Tempo: bom, névoa sêca no período. Temp.: est. Ventos: variáveis, fracos. Visib.: boa.: Máxima: 33.1. Mínima: 15.7. (Detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 12 de agôsto de 1969 — Ano LXXIX — N.º 108

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central; 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115, Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

O APOIO AÉREO

Aviões da Fôrça Aérea Brasileira estão colaborando com a Marinha no vasculhamento de vasta região de Angra dos Reis

Marinha nega morte em Angra

As autoridades da Marinha desmentiram ontem que tivesse havido uma morte nas operações que os fuzileiros navais estão realizando na região de Angra dos Reis e ainda hoje deverão divulgar uma nota oficial, a fim de manter a opinião pública informada dos acontecimentos do último fim de semana.

A Fôrça Aérea ocupou o campo de pouso dos Estaleiros Verolme, em Jacuecanga, a fim de colaborar com os fuzileiros navais no vasculhamento da região, onde ainda haveria focos de guerrilheiros que teriam escapado à triagem realizada a partir de sexta-feira, atingindo uma área de centenas de quilômetros quadrados. (Pág. 16)

França fixa os preços até setembro

O Govêrno francês decretou ontem congelamento total dos preços até o dia 15 de setembro, a fim de que a indústria possa tomar as medidas necessárias para enfrentar a desvalorização do franco. Na Bôlsa de Paris os especuladores congestionaram o salão de operações, convertendo dinheiro em ações.

Na Cidade do México o ex-Presidente argentino Arturo Illia declarou que a desvalorização do franco poderá trazer dificuldades para a colocação de produtos latino-americanos nos mercados europeus e obrigar alguns países a revalorizarem suas moedas. Illia considera que os reflexos da medida do Govêrno francês serão muito sérios na América. (Página 19 e editorial na página 6)

Pequim acusa URSS de sitiar a China e preparar a guerra

A China denunciou ontem a existência de uma "cortina" de fôrças militares soviéticas em tôrno de seu território, desde o mar Negro ao mar do Japão, e acusou o Kremlin de continuar "seu febril desenvolvimento de armas e a preparação para a guerra."

A Rádio de Pequim, captada em Hong-Kong, afirmou que o cêrco da China é facilitado pela "cumplicidade" dos Estados Unidos e de outros países, como Índia, Japão, Tailândia, Malásia, Indonésia, Birmânia, Paquistão e Formosa.

Segundo a emissora, a União Soviética estendeu a rêde de fôrças navais a partir de seus dois pontos extremos: no Oriente, desdobrando a frota do Pacífico — que tem base em Vladivostock — desde o mar do Japão ao oceano Índico, via Pacífico oriental e estreito de Málaga; no Ocidente, deslocando os navios dos mares Negro e Mediterrâneo ao Índico.

Como prova da "estreita cumplicidade" dos Estados Unidos com Moscou, a rádio apontou o fato de os norte-americanos terem enviado uma frota ao mar Amarelo para "colaborar na ação militar soviética" na ilha de Chen Pao (Damansky). Acrescentou que Moscou cedeu 24 navios de guerra à Índia e vendeu, "a preços de saldo", as riquezas da Sibéria ao Japão, para obter a cooperação dos "militaristas de Tóquio."

Em Washington, depois de reunir-se com Richard Nixon, o Secretário de Estado William Rogers declarou aos jornalistas não compreender a recusa da China em cooperar com os Estados Unidos para a melhoria das relações bilaterais. A proposta, feita por Rogers em Hong-Kong, durante sua recente viagem à Ásia, foi repelida em têrmos violentos pelo Govêrno de Mao Tsé-tung.

O X Congresso do Partido Comunista romeno, que se aproxima do encerramento, aprovou ontem os relatórios finais das comissões. As divergências com a URSS parecem ter sido temporàriamente contornadas, embora o Kremlin ainda não tenha respondido à sugestão romena de receber, no próximo dia 23, a visita dos dirigentes soviéticos. (Página 11)

A VOLTA DE VERDADE — Radiofoto UPI

Armstrong torna a andar por Houston depois da quarentena

Costa e Silva toma as últimas decisões na reforma da Carta

O Presidente Costa e Silva, que elogiou a entrevista do Ministro Jarbas Passarinho sôbre problemas políticos do momento, iniciou ontem, assessorado pelo General Jaime Portela e Ministro Rondon Pacheco, sua tomada de decisões finais em matéria constitucional, confrontando as sugestões da comissão de juristas com as do Conselho de Segurança.

Feitas as opções presidenciais sôbre pontos que ainda permanecem controvertidos na reforma da Carta de 1967, o trabalho será devolvido, ainda esta semana, ao Vice-Presidente Pedro Aleixo, que dará às emendas, então, sua forma definitiva, apontando o anteprojeto que irá ao Congresso através de Ato Institucional.

Domingo, em Uberaba, o chefe da Casa Civil, Ministro Rondon Pacheco, confirmou que a reforma constitucional encontra-se em fase de preparativos finais. No Rio, o General e Deputado Ângelo Mendes de Morais apontou o dia 18 próximo como o da reabertura do Congresso — e tão certo está disso que já reservou passagem aérea para aquela data.

Mais da metade dos eleitores inscritos na Arena e no MDB compareceu, domingo — apesar do dia de sol e das atrações futebolísticas — aos diretórios zonais partidários, no Rio, a fim de renová-los com o seu voto, segundo normas do Ato Complementar n.º 54. Isso, para dirigentes das agremiações, significa que os eleitores não perderam a motivação e continuam interessados no processo político.

As eleições dos diretórios municipais que, em setembro, indicarão os novos diretórios regionais dos Partidos, realizaram-se anteontem em todo o país, e em geral foi obtido o quorum mínimo, de 20% de votantes, indispensável à sobrevivência dos órgãos, sobretudo do MDB, para o qual a reestruturação se afigurava mais difícil.

O presidente da Arena, Senador Filinto Muller, e seu secretário-geral, Deputado Arnaldo Prieto, solicitaram imediatamente, através de telegrama-circular, informações completas sôbre a reorganização. (Págs. 3 e 7)

Israel ataca terroristas no Líbano

A Fôrça Aérea israelense bombardeou ontem sete acampamentos de organizações terroristas em território libanês, como represália a 21 atentados praticados em julho último por sabotadores baseados no Líbano. O ataque durou meia hora, matando seis pessoas e ferindo outras 11 na região de Arkub, na encosta do monte Hermon.

O representante do Líbano na ONU, Yahia Mahmassani, apresentou em nome de seu Govêrno uma carta de protesto ao Conselho de Segurança, embora sem pedir uma reunião especial do órgão para examinar a questão. O diplomata libanês entregou o documento ao presidente do Conselho, acusando Israel de se utilizar de napalm e foguetes explosivos. (Página 2)

Seus Talões faz amanhã nôvo sorteio

A Secretaria de Finanças concluiu ontem todo o esquema para o sorteio, às 15 horas de amanhã, da série C de Seus Talões Valem Milhões. A recomendação é a de que, se possível, os concorrentes estejam em casa a partir daquela hora, porque os sorteados serão procurados imediatamente em seus endereços.

A medida que saírem os números, na sede da Loteria do Estado, a coordenação do concurso irá localizando na Rua do Lavradio os respectivos envelopes. Identificado o ganhador, uma viatura sairá à sua procura. O primeiro colocado receberá os NCr$ 20 mil e mais um apartamento, oferecido por um supermercado. (Página 5)

Zâmbia nacionaliza o cobre

O Govêrno de Zâmbia decidiu ontem nacionalizar tôdas as minas de cobre do país e impor um tributo que se eleva até 51% dos lucros das companhias de mineração. Ao anunciar a medida, o Presidente Kenneth Kaunda antecipou outras reformas econômicas, afirmando que têm por objetivo "assegurar à nação uma verdadeira independência."

Como reflexo imediato da decisão, as ações das duas empresas exploradoras do minério de Zâmbia — a Anglo-American Corporation e a Roan Selection Trust — sofreram uma queda de 10 pontos na Bôlsa de Londres. No ano passado, somente a Anglo-American, cujo capital é de US$ 140 milhões (NCr$ 574 milhões), produziu 750 mil toneladas de cobre. (Pág. 11)

ONU recebe cosmonautas da Apolo-11

As Nações Unidas e a cidade de Nova Iorque preparam-se para iniciar amanhã uma série de homenagens aos cosmonautas da Apolo-11, que na tarde do mesmo dia participarão de um desfile em Chicago e à noite banquetearão em Los Angeles com o Presidente Nixon.

Armstrong, Collins e Aldrin relatarão ao público hoje, pela primeira vez, sua viagem à Lua, durante entrevista de 90 minutos que será televisada para todo os Estados Unidos. Depois participarão de um almôço no Centro Espacial de Houston, em homenagem aos que trabalharam na Apolo-11. (Pág. 8)

Assassino de Sharon mata outro casal

A polícia de Los Angeles descobriu mais duas pessoas assassinadas na noite de domingo em idênticas condições aos crimes da mansão de Roman Polanski; acredita-se que o criminoso tenha praticado as duas chacinas com diferença de poucas horas. A única pista é a palavra **pigs** (porcos) pintada nas paredes com sangue humano.

A 20 quilômetros da mansão de Sharon Tate, mulher de Polanski, em Benedict Canyon, o casal Lablanca foi morto a punhaladas e tiros; êles tinham a cabeça coberta por lençóis e na porta da geladeira havia uma inscrição feita com sangue: "Morram os porcos." A polícia libertou, por falta de provas, William Garretson, o principal suspeito. (Página 8 e Caderno B)

Pedágio será de NCr$ 4,00 na Via Dutra

O Ministro Mário Andreazza recebeu ontem os estudos para a implantação do pedágio na Rio—São Paulo e na Rio—Petrópolis. Na primeira estrada será de NCr$ 4,00, divididos por quatro postos; na segunda, de NCr$ 1,00. Outro tanto será cobrado pela volta, incluindo caminhões e ônibus pagarão o dôbro.

A palavra final será do Ministro dos Transportes — a tendência é pela aprovação — e o pedágio começará a ser cobrado a 1.º de janeiro de 1970. O DNER espera, com isso, recolher em tôrno de NCr$ 20 milhões por ano, que serão empregados na conservação e melhoria daquelas rodovias. (Página 12)

Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 12 de agôsto de 1969 | Ano LXXIX — N.º 108

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB) ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566 Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e Estado do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH, Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos NCr$ 0,50; DF, Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60, Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00. Semestre, NCr$ 36 00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre, US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai $8, Dias úteis e $15. Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos. 2,70 escudos

BRASÍLIA

● Testes educacionais de comparação do desenvolvimento intelectual e cultural das crianças estrangeiras e das brasileiras serão realizados na Escola Internacional Primária, que atenderá filhos de Embaixadores e do pessoal diplomático que virão a Brasília. O projeto da escola ainda está em fase inicial de estudos. Serão acelerados quando o Itamarati concretizar sua mudança para a capital, forçando a vinda das Embaixadas. O plano será realizado através de convênio entre a Universidade de Brasília, o Ministério das Relações Exteriores e a Fundação Educacional do Distrito Federal. Caso o Itamarati inicie em setembro, a sua mudança para Brasília, com a anunciada vinda de 100 diplomatas, a Escola deverá ser preparada para entrar em funcionamento no início do próximo ano, nas proximidades do Conjunto Residencial São Miguel, na Asa Norte.

MINAS GERAIS

● Os trabalhos dos alunos do curso de artes plásticas comporão a mostra do III Festival de Inverno de Outro Prêto, que será aberta amanhã, às 20h30m, no saguão da Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte. A mostra do III Festival, que inclui ainda os trabalhos do curso infantil de artes plásticas, será levada a outras universidades brasileiras interessadas.

● Foi fundado em Belo Horizonte o Instituto de Direito Agrário de Minas Gerais — Indamig — para fomentar o estudo, a investigação, e ensino e a divulgação do Direito Agrário. Sociedade civil, sem fins lucrativos, a nova entidade atuará em relação direta com instituições científicas, especialmente universidades e faculdades, promovendo seminários, congressos. Editará uma revista especializada e dará prêmios aos estudos daquele ramo do Direito.

ESTADO DO RIO

● A lagoa de Jaconé, em Maricá, será transformada em centro de criação de camarões, com capacidade de comercialização de uma tonelada por dia. O centro será criado por técnicos da Fundação de Estudos do Mar, que utilizarão bombas de sucção, lançando na lagoa água do oceano, eliminando o processo de poluição de suas águas.

● A Federação dos Órgãos para Assistência Social e Educacional — FASE — está implantando, em Angra dos Reis, um projeto de criação de hortas escolares. A iniciativa visa aprimorar os métodos alimentares da população daquele município. Esse projeto foi precedido de levantamento da região, que indicou ser a alimentação básica o peixe, a farinha de mandioca, o feijão, arroz e banana. A verdura consumida procede de São Paulo.

SANTA CATARINA

● O prefeito de Florianópolis, Sr. Acácio Santiago, enviou projeto de lei à Câmara Municipal isentando de impostos, pelo prazo de 10 anos, todos os hotéis e estabelecimentos similares que vierem a se instalar em Florianópolis, segundo um plano para o desenvolvimento turístico da cidade. As mesmas vantagens serão concedidas aos estabelecimentos já existentes que ampliarem suas instalações, desde que a obra justifique a concessão da medida. Determina o projeto que, para gozar dêsses benefícios, os estabelecimentos deverão estar enquadrados nas disposições constantes do Decreto-Lei n.º 55, de 18 de novembro de 1966. Estabelece ainda que as isenções tributárias, pelo período de 10 anos, começam a ser contadas a partir da data em que estiver construída a obra.

BAHIA

● A Universidade Federal da Bahia abrirá hoje as inscrições para o vestibular de 1970, ao qual deverão concorrer cêrca de 10 mil estudantes. As inscrições se encerram a 12 de setembro mas os exames somente se iniciarão em janeiro. A comissão executiva do vestibular resolveu, êste ano, simplificar as normas de inscrição: para se inscrever, o candidato terá apenas que exibir carteira de identidade e pagar uma taxa de NCr$ 25,00, no Banco do Brasil. Os documentos comprobatórios de conclusão do curso médio somente serão exigidos no ato da matrícula, caso o candidato passe nos exames. Até o momento, o número de vagas é o mesmo do ano passado, 2 551, mas a Universidade pensa em aumentá-lo e está desenvolvendo estudos nesse sentido.

SÃO PAULO

● A transformação do cais de Conceiçãozinha em terminal destinado à movimentação de adubo importado permitirá o descongestionamento do Pôrto de Santos. A obra custará ao Govêrno federal a quantia de NCr$ 27 milhões e o prazo de conclusão está previsto para março de 1970. O desembarque de 200 mil toneladas mensais do adubo em condições operacionais adequadas exigirá, além da adaptação do cais para utilização de guindastes, a c[illegible] de dois armazéns, com 11 mil metros quadrados cada um, sistema de drenagem para águas pluviais, instalação de duas linhas de transmissão com instalação elétrica, fundações para correias transportadoras e construção da parte civil de duas pontes para Ferry-Boat.

● O prefeito Paulo Maluf encaminhou ofício ao diretor do Departamento Estadual de Trânsito, delegado Paulo Pestana, sugerindo que sejam dadas instruções aos guardas de trânsito, para que, em casos de acidentes sem vítimas, os veículos sejam afastados para junto das calçadas e depois lavrado o boletim de ocorrência. O prefeito da capital cita, no ofício, uma colisão verificada na sexta-feira, na Avenida 23 de Maio, que liga o Aeroporto de Congonhas ao centro da cidade, quando o automóvel que ocupava foi obrigado a ficar parado, por mais de 30 minutos, em conseqüência de um choque sem maior gravidade, envolvendo dois automóveis, uma camioneta e um ônibus da CMTC.

CEARÁ

● O vereador Fausto Arruda, do MDB, de Fortaleza, foi identificado criminalmente pela Polícia Federal no processo a que responde por crime de calúnia e inconformação política, movido pelo prefeito José Válter Cavalcânti. O vereador foi enquadrado no Artigo 42 da Lei de Segurança Nacional, e a Polícia Federal vai enviar, agora, o processo para a Auditoria da 10.ª Região Militar.

● A partir do próximo mês de setembro todos os cinemas de Fortaleza passarão a vender os ingressos padronizados emitidos pelo Instituto Nacional do Cinema. Isso porá fim a passes e permanentes que levam até 100 pessoas gratuitamente a uma sessão vespertina. O Brigadeiro Rui Belo, do INC, estêve em Fortaleza e se reuniu com os gerentes de todos os cinemas locais para explicar-lhes como funciona o ingresso padronizado, que será vendido pela Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos.

O APOIO AÉREO

Aviões da Fôrça Aérea Brasileira estão colaborando com a Marinha no vasculhamento de vasta região de Angra dos Reis

Marinha nega morte em Angra

As autoridades da Marinha desmentiram ontem que tivesse havido uma morte nas operações que os fuzileiros navais estão realizando na região de Angra dos Reis e ainda hoje deverão divulgar uma nota oficial, a fim de manter a opinião pública informada dos acontecimentos do último fim de semana.

A Fôrça Aérea ocupou o campo de pouso dos Estaleiros Verolme, em Jacuecanga, a fim de colaborar com os fuzileiros navais no vasculhamento da região, onde ainda haveria focos de guerrilheiros que teriam escapado à triagem realizada a partir de sexta-feira, atingindo uma área de centenas de quilômetros quadrados. (Pág. 16)

França congela preços

O Govêrno francês decretou ontem congelamento total dos preços até o dia 15 de setembro, a fim de que a indústria possa tomar as medidas necessárias para enfrentar a desvalorização do franco. Na Bôlsa de Paris os especuladores congestionaram o salão de operações, convertendo dinheiro em ações.

Na Cidade do México o ex-Presidente argentino Arturo Illia declarou que a desvalorização do franco poderá trazer dificuldades para a colocação de produtos latino-americanos nos mercados europeus e obrigar alguns países a revalorizarem suas moedas. Illia considera que os reflexos da medida do Govêrno francês serão muito sérios na América. (Página 19 e editorial na página 6)

Pequim acusa URSS de sitiar a China e preparar a guerra

A China denunciou ontem a existência de uma "cortina" de fôrças militares soviéticas em tôrno de seu território, desde o mar Negro ao mar do Japão, e acusou o Kremlin de continuar "seu febril desenvolvimento de armas e a preparação para a guerra."

A Rádio de Pequim, captada em Hong-Kong, afirmou que o cêrco da China é facilitado pela "cumplicidade" dos Estados Unidos e de outros países, como Índia, Japão, Tailândia, Malásia, Indonésia, Birmânia, Paquistão e Formosa.

Segundo a emissora, a União Soviética estendeu a rêde de fôrças navais a partir de seus dois pontos extremos: no Oriente, desdobrando a frota do Pacífico — que tem base em Vladivostock — desde o mar do Japão ao oceano Índico, via Pacífico oriental e estreito de Málaga; no Ocidente, deslocando os navios dos mares Negro e Mediterrâneo ao Índico.

Como prova da "estreita cumplicidade" dos Estados Unidos com Moscou, a rádio apontou o fato de os norte-americanos terem enviado uma frota ao mar Amarelo para "colaborar na ação militar soviética" na ilha de Chen Pao (Damansky). Acrescentou que Moscou cedeu 24 navios de guerra à Índia e vendeu, "a preços de saldo", as riquezas da Sibéria ao Japão, para obter a cooperação dos "militaristas de Tóquio."

Em Washington, depois de reunir-se com Richard Nixon, o Secretário de Estado William Rogers declarou aos jornalistas não compreender a recusa da China em cooperar com os Estados Unidos para a melhoria das relações bilaterais. A proposta, feita por Rogers em Hong-Kong, durante sua recente viagem à Ásia, foi repelida em têrmos violentos pelo Govêrno de Mao Tsé-tung.

O X Congresso do Partido Comunista romeno, que se aproxima do encerramento, aprovou ontem os relatórios finais das comissões. As divergências com a URSS parecem ter sido temporàriamente contornadas, embora o Kremlin ainda não tenha respondido à sugestão romena de receber, no próximo dia 23, a visita dos dirigentes soviéticos. (Página 11)

A VOLTA DE VERDADE — Radiofoto UPI

Armstrong torna a andar por Houston depois da quarentena

Costa e Silva toma as últimas decisões na reforma da Carta

O Presidente Costa e Silva, que elogiou a entrevista do Ministro Jarbas Passarinho sôbre problemas políticos do momento, iniciou ontem, assessorado pelo General Jaime Portela e Ministro Rondon Pacheco, sua tomada de decisões finais em matéria constitucional, confrontando as sugestões da comissão de juristas com as do Conselho de Segurança.

Feitas as opções presidenciais sôbre pontos que ainda permanecem controvertidos na reforma da Carta de 1967, o trabalho será devolvido, ainda esta semana, ao Vice-Presidente Pedro Aleixo, que dará às emendas, então, sua forma definitiva, aprontando o anteprojeto que irá ao Congresso através de Ato Institucional.

Domingo, em Uberaba, o chefe da Casa Civil, Ministro Rondon Pacheco, confirmou que a reforma constitucional encontra-se em fase de preparativos finais. No Rio, o General e Deputado Ângelo Mendes de Morais apontou o dia 18 próximo como o da reabertura do Congresso — e tão certo está disso que já reservou passagem aérea para aquela data.

Mais da metade dos eleitores inscritos na Arena e no MDB compareceu, domingo — apesar do dia de sol e das atrações futebolísticas — aos diretórios zonais partidários, no Rio, a fim de renová-los com o seu voto, segundo normas do Ato Complementar n.º 54. Isso, para dirigentes das agremiações, significa que os eleitores não perderam a motivação e continuam interessados no processo político.

As eleições dos diretórios municipais que, em setembro, indicarão os novos diretórios regionais dos Partidos, realizaram-se anteontem em todo o país, e em geral foi obtido o quorum mínimo, de 20% de votantes, indispensável à sobrevivência dos órgãos, sobretudo do MDB, para o qual a reestruturação se afigurava mais difícil.

O presidente da Arena, Senador Filinto Muller, e seu secretário-geral, Deputado Arnaldo Prieto, solicitaram imediatamente, através de telegrama-circular, informações completas sôbre a reorganização. (Págs. 3 e 7)

Israel ataca terroristas no Líbano

A Fôrça Aérea israelense bombardeou ontem sete acampamentos de organizações terroristas em território libanês, como represália a 21 atentados praticados em julho último por sabotadores baseados no Líbano. O ataque durou meia hora, matando seis pessoas e ferindo outras 11 na região de Arkub, na encosta do monte Hermon.

O representante do Líbano na ONU, Yahia Mahmassani, apresentou em nome de seu Govêrno uma carta de protesto ao Conselho de Segurança, embora sem pedir uma reunião especial do órgão para examinar a questão. O diplomata libanês entregou o documento ao presidente do Conselho, acusando Israel de se utilizar de napalm e foguetes explosivos. (Página 2)

Seus Talões faz amanhã nôvo sorteio

A Secretaria de Finanças concluiu ontem todo o esquema para o sorteio, às 15 horas de amanhã, da série C de Seus Talões Valem Milhões. A recomendação é a de que, se possível, os concorrentes estejam em casa a partir daquela hora, porque os sorteados serão procurados imediatamente em seus endereços.

À medida que saírem os números, na sede da Loteria do Estado, a coordenação do concurso irá localizando na Rua do Lavradio os respectivos envelopes. Identificado o ganhador, uma viatura sairá à sua procura. O primeiro colocado receberá os NCr$ 20 mil e mais um apartamento, oferecido por um supermercado. (Página 5)

Zâmbia nacionaliza o cobre

O Govêrno de Zâmbia decidiu ontem nacionalizar tôdas as minas de cobre do país e impor um tributo que se eleva até 51% dos lucros das companhias de mineração. Ao anunciar a medida, o Presidente Kenneth Kaunda antecipou outras reformas econômicas, afirmando que têm por objetivo "assegurar à nação uma verdadeira independência."

Como reflexo imediato da decisão, as ações das duas emprêsas exploradoras do minério de Zâmbia — a Anglo-American Corporation e a Roan Selection Trust — sofreram uma queda de 10 pontos na Bôlsa de Londres. No ano passado, sòmente a Anglo-American, cujo capital é de US$ 140 milhões (NCr$ 574 milhões), produziu 750 mil toneladas de cobre. (Pág. 11)

ONU recebe cosmonautas da Apolo-11

As Nações Unidas e a cidade de Nova Iorque preparam-se para iniciar amanhã uma série de homenagens aos cosmonautas da Apolo-11, que na tarde do mesmo dia participarão de um desfile em Chicago e à noite banquetearão em Los Angeles com o Presidente Nixon.

Armstrong, Collins e Aldrin relatarão ao público hoje, pela primeira vez, sua viagem à Lua, durante entrevista de 90 minutos que será televisada para todo os Estados Unidos. Depois participarão de um almôço no Centro Espacial de Houston, em homenagem aos que trabalharam na Apolo-11. (Pág. 8)

Assassino de Sharon mata outro casal

A polícia de Los Angeles descobriu mais duas pessoas assassinadas na noite de domingo em idênticas condições aos crimes da mansão de Roman Polanski; acredita-se que o criminoso tenha praticado as duas chacinas com diferença de poucas horas. A única pista é a palavra **pigs** (porcos) pintada nas paredes com sangue humano.

A 20 quilômetros da mansão de Sharon Tate, mulher de Polanski, em Benedict Canyon, o casal Labianca foi morto a punhaladas e tiros; êles tinham a cabeça coberta por lençóis e na porta da geladeira havia uma inscrição feita com sangue: "Morram os porcos." A polícia libertou, por falta de provas, William Garretson, o principal suspeito. (Página 8 e Caderno B)

Pedágio será de NCr$ 4,00 na Via Dutra

O Ministro Mário Andreazza recebeu ontem os estudos para a implantação do pedágio na Rio—São Paulo e na Rio—Petrópolis. Na primeira estrada será de NCr$ 4,00, divididos por quatro postos; na segunda, de NCr$ 1,00. Outro tanto será cobrado pela volta, enquanto caminhões e ônibus pagarão o dôbro.

A palavra final será do Ministro dos Transportes — a tendência é pela aprovação — e o pedágio começará a ser cobrado a 1.º de janeiro de 1970. O DNER espera, com isso, uma receita em tôrno de NCr$ 20 milhões por ano, que serão empregados na conservação e melhoria daquelas rodovias. (Página 12)

O jôgo das nações no Oriente Médio

C. L. Sulzberger
do New York Times

Paris — Não é segrêdo para ninguém que Washington se envolveu em conspirações de tôdas as espécies no Oriente Médio, mas o grau do envolvimento e os seus detalhes específicos são agora, pela primeira vez, expostos num livro que acaba de ser publicado em Londres.

Título: The Game of Nations (O Jôgo das Nações).

Autor: Miles Copeland, norte-americano, especialista em administração; já trabalhou para o Departamento de Estado e ajudou a organização a CIA (Agência Central de Informações).

NAZISTA

Copeland, profundo conhecedor dos problemas árabes, passou vários anos no Oriente Médio, onde manteve contatos importantes, a começar com o Presidente Nasser.

Descreve assim as atividades dos Estados Unidos nesta área: através do Major Stephen Meade, os Estados Unidos patrocinaram o golpe de estado de 1949 de Husni Zaim na Síria, dando início aos incessantes putsches que desde então marcaram a vida política dêste país, ocasionando o crescente contrôle soviético.

Especialistas norte-americanos promoveram um "Billy Graham muçulmano" para mobilizar o Islã contra o comunismo e enviaram um "peregrino iraquense de olhar furioso" para uma viagem aos países árabes. Copeland conclui: "O projeto não causou nenhum dano."

Kermit (Kim) Roosevelt, especialista em Oriente Médio da CIA, foi enviado pelo Secretário de Estado John Foster Dulles para supervisionar a Operação-Ajax em agôsto de 1953, derrubando o Govêrno de Mossadegh do Irã e restabelecendo o Xainxá.

Um adido militar norte-americano conseguiu que um ex-oficial nazista, Tenente-General Wilhelm Farmbacher, assistisse Nasser no treinamento de seu Exército.

Autoridades norte-americanas serviram de instrumento para que fôsse trazido ao Cairo o famoso Otto Skorzeny, oficial da SS, e, durante sua breve estada no Egito, Skorzeny trouxe "cêrca de uma centena de alemães."

Copeland diz: "Um bem conhecido Major-General do Exército norte-americano", participou desta missão.

ACÔRDO SECRETO

As revelações mais fantásticas de Copeland referem-se à Revolução de Nasser no Egito. Washington decidiu em 1952 que o "Egito era o lugar para que se iniciasse" uma tentativa de formar Governos árabes pró-americanos, a longo prazo.

Em fevereiro daquele ano, Roosevelt tentou organizar uma "revolução pacífica" com a cobertura do Rei Farouk.

Em março — quatro meses antes do golpe de Nasser — Roosevelt encontrou-se com os representantes da conspiração de Nasser.

O plano para mudar as coisas, sob a liderança de Farouk, foi abandonado.

Autoridades norte-americanas e representantes de Nasser chegaram a "um acôrdo secreto de que não existiam as precondições para um govêrno democrático e que não existiriam ainda por muitos anos" no Egito.

Em julho, Nasser tomou o poder (sem ajuda norte-americana), e seu braço direito, Ali Sabri, informou imediatamente o Embaixador Jefferson Caffery que Nasser queria "relações amistosas" com Washington.

Copeland diz que Caffery conseguiu para Nasser "o empréstimo ao Govêrno egípcio do maior especialista do mundo ocidental em propaganda para os negros e mestiços", Paul Linebarger, ex-especialista da OSS (precursora da CIA).

RUSSOS E TCHECOS

Nasser pediu uma ajuda militar norte-americana limitada — mais de 40 milhões de dólares (NCr$ 160 milhões). Copeland observa: "Como demonstrarei a seguir, foi a demora do Departamento de Estado em liberar esta ajuda relativamente pequena que forçou Nasser a se voltar para os soviéticos — com o resultado de que êle conseguiu muito mais de 40 milhões de dólares que tinha anteriormente pedido a nós."

Em agôsto de 1953, o agente Roosevelt foi enviado numa missão secreta para tentar solucionar o impasse entre o Egito e a Inglaterra que negociavam o canal de Suez.

Em novembro de 1954, dois coronéis dos Estados Unidos, Albert Gerhardt e Wilbur Eveland, discutiram um acôrdo militar com Nasser "para fins de segurança interna."

Um acôrdo militar experimental foi anunciado em janeiro de 1955, mas em setembro, quando Washington ainda não tinha feito nada, Nasser enviou uma advertência pessoal a Roosevelt de que êle estava a ponto de fazer um acôrdo militar com a Rússia. Roosevelt e Copeland voaram para o Cairo.

Quando verificaram que não poderiam mudar a posição de Nasser, Roosevelt sugeriu ao Cairo para que anunciasse que as armas estavam vindo da Tcheco-Eslováquia — "a idéia era de que isto não soaria tão herético, uma vez que os tchecos eram também grandes fornecedores de armas para os israelenses."

ESCLARECIMENTO

Ainda assim, Washington continuou tentando restabelecer as boas relações. Copeland escreve: "Em 1962, antes de suprir os israelenses com os mísseis antiaéreos Hawk, o Presidente Kennedy "esclareceu o problema com Nasser, explicando-lhe e levando-o a concordar que, nas atuais circunstâncias, nós não poderíamos agir de outro modo."

Todo mundo conhece o resto da história: uma guerra contínua no Oriente Médio e a influência soviética cada vez mais dominante.

Como Nasser uma vez confessou tristemente a Copeland:

"A mania de vocês, americanos, é nunca fazer coisas claramente estúpidas, mas só complicadamente estúpidas, o que nos faz pensar na possibilidade de que deve haver algo que os obrigue a isso e que nós não percebemos."

CAÇA AOS TERRORISTAS — Radiofoto AP

Em Gaza, os soldados israelenses prosseguem nas buscas aos terroristas árabes responsáveis por uma série de atentados a bomba no domingo

Bases terroristas no Líbano sofrem ataque de Israel

Telaviv, Beirute, Cairo, Amã (AFP-AP-UPI-JB) — Israel atacou ontem o território libanês, bombardeando sete acampamentos terroristas na região de Arkub, no monte Nermon. A missão foi uma represália a 21 atentados praticados em julho último por sabotadores oriundos do Líbano.

O raide durou meia hora, visando os 400 ou 500 terroristas baseados naquele local. Despacho de Beirute revela que seis pessoas morreram e 11 ficaram feridas gravemente durante o ataque e que as baterias antiaéreas libanesas entraram em ação logo ao início do bombardeio.

RESSALVA

As autoridades israelenses procuraram esclarecer que o ataque não visou o Líbano, mas "os comandos palestinos que se encontram em território libanês", cujos atos de sabotagem recrudesceram mês passado, depois da palavra-de-ordem do Presidente da RAU, Gamal Abdel Nasser, para uma ativação da luta contra Israel em tôdas as frentes.

Um dos objetivos do bombardeio, segundo Telaviv, foi mostrar às organizações palestinas que elas não estão a salvo em nenhum lugar. "Nossa negativa em agir — esclareceram os israelenses — poderia levar os comandos palestinos a crer que o território libanês era um santuário do qual iriam lançar impunemente operações contra Israel."

O ataque de ontem deverá ter profundas repercussões na instável vida política libanesa, mas, na opinião dos israelenses, os líderes do Líbano que se opõem à presença de terroristas em seu território deverão ter sua posição fortalecida.

Israel negou que dois de seus aviões tenham sido derrubados pelos terroristas durante o bombardeio, conforme apregoou um comunicado das organizações palestinas logo depois do raide.

CANAL

O canal de irrigação de Ghor, no Nordeste jordaniano, continuava vertendo água ontem, em consequência do bombardeio a que foi submetido domingo pela aviação israelense. As bombas atingiram os mesmos pontos que haviam sido danificados durante outro ataque efetuado a 23 de junho passado.

Israel esclareceu que o reide foi uma represália a 38 atentados terroristas praticados na fronteira jordaniana nos últimos dez dias, e isso depois de o Govêrno de Amã haver se comprometido a controlar as sabotagens, em contrapartida à promessa israelense de não pertubar as reparações dos danos causados pelo ataque anterior ao canal.

Porta-vozes militares jordanianos afirmaram ontem que sua artilharia antiaérea derrubou três aviões de Israel durante as ações de domingo contra três objetivos locais, informação negada em Telaviv, onde as autoridades asseguram o retôrno de todos os aparelhos participantes da missão.

CHOQUES

As regiões de Deversoir e Tousson, no Canal de Suez, foram palco ontem de nova batalha de artilharia pesada, que durou três horas e meia.

Terroristas árabes abriram fogo ontem sôbre uma patrulha israelense no vale do Beisan, em ponto distante apenas um quilômetro e meio do canal de irrigação bombardeado domingo. A patrulha respondeu ao ataque, mas não há informação de baixas em nenhum dos lados.

RAU acha péssimas suas relações com os EUA

Cairo, Amã (UPI—JB) — Funcionários categorizados da República Arabe Unida revelaram, ontem, que as relações de seu país com os Estados Unidos pioraram bastante com a notícia de que os norte-americanos vão entregar em setembro 15 dos 50 jatos Phantom encomendados por Israel.

Segundo o jornal semi-oficial egípcio, Al Ahram, a venda dos aviões a Israel, somada ao repúdio da RAU à última proposta de paz norte-americana para o Oriente Médio, veio dificultar ainda mais o diálogo entre o Cairo e Washington. "A ajuda dos EUA a Israel — concluiu o jornal — acabará por fortalecer a resistência dos árabes."

CRÍTICA

O parlamentar trabalhista britanico Christopher Mayhew considerou ontem, segundo despacho procedente de Amã, "injusta e temerária" a venda de aviões norte-americanos a Israel.

Mayhew acrescentou que os israelenses já dispondo de domínio no ar, o fornecimento de novos aparelhos "tornará impossível uma solução pacífica do conflito, pois Israel se aferrará às suas conquistas, em desafio ao Conselho de Segurança das Nações Unidas."

Fazendo suas declarações em entrevista à imprensa, o parlamentar britanico afirmou que "a transação não foi resultado de considerações de ordem diplomática, e sim uma medida para conquistar o voto dos judeus nas últimas eleições nos Estados Unidos."

Agência palestina da ONU pede mais verbas

Nações Unidas — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, afirmou que é crítica a situação financeira da Agência das Nações Unidas de Socorro e Obras em favor dos refugiados palestinos no Oriente Médio (UNRWA), podendo inclusive ser reduzidos drásticamente os serviços prestados pelo órgão.

U Thant enviou domingo a todos os países membros da ONU, um relatório do comissário-geral da UNRWA e encareceu a necessidade de apoio urgente e adequado à agência. a UNRWA depende totalmente de contribuições voluntárias de organismos governamentais e não governamentais.

SITUAÇÃO

O relatório do comissário-geral da UNRWA assinala que o deficit do órgão já atingiu a sete milhões de dólares (28,4 milhões de cruzeiros novos), devendo crescer no período 1969/70.

O objetivo da agência é prestar serviços essenciais a mais de um milhão e 250 mil refugiados palestinos da guerra de junho de 1967, número que aumenta com o crescimento natural da população de refugiados.

Israel fica sem rádio e TV devido a greve

Telaviv (AFP-JB) — Em greve por melhores salários, 10 mil técnicos em rádio e televisão privaram ontem Israel dêsses meios de comunicação, limitando-se a transmitir os boletins de informações, os programas árabes e os destinados ao exterior.

Foram paralisadas as comunicações de Israel com o exterior através de telex e radiotelégrafo, exceto os serviços do Govêrno e da imprensa. As comunicações de rádio entre o Aeroporto de Lydda e os estrangeiros, também foram cortadas, sendo mantidos porém os contatos com os aviões em vôo.

Abba Eban incrementa amizade com a África

A principal conclusão a ser extraída da visita ao Quênia, Uganda e Etiópia pelo Chanceler de Israel Abba Eban, é, segundo o jornal Haaretz de Telaviv, a necessidade de aumento na cooperação com o Leste africano, para impedir que a República Arabe Unida e os árabes tentem fechar o mar Vermelho.

A transformação do mar Vermelho em lago árabe, como foi tentado com o gôlfo Acaba, é uma ameaça real, formulada inclusive pelos jornais egípcios, e só Israel e Etiópia, únicos países não árabes naquele litoral podem impedir que ela se transforme em realidade.

INTERÊSSES COMUNS

O artigo publicado no Haaretz chama a atenção para a identidade de interêsses entre Israel e a Etiópia, tanto para evitar a penetração egípcia em todo o Continente africano, bem como para neutralizar as investidas soviéticas, o que inclusive interessa de perto aos Estados Unidos.

O jornal conclui mostrando que no último decênio o Egito surgiu aos olhos africanos como uma potência capaz de impor sua sombra sôbre todo o Continente, se não tivesse sua principal fôrça militar prêsa às bases por causa de Israel.

Chanceler diz que metade do seu gabinete vai para Brasília no próximo mês

Brasília (Sucursal) — O Chanceler Magalhães Pinto declarou ontem que 100 funcionários do Itamarati já têm suas portarias de transferência para Brasília assinadas e estarão trabalhando na capital a partir de setembro, juntamente com a metade do seu gabinete.

Dentre êsses 100 funcionários — assegurou o Ministro — mais de 20 são diplomatas. Estarão funcionando em Brasília, a partir do próximo mês, o Departamento Consular, com a Divisão de Passaportes, Imigração e Divisão Consular; a Divisão de Segurança e Informações, a Inspetoria Geral de Finanças; parte do gabinete do Ministro (dois diplomatas e quatro administrativos), setores da Divisão de Comunicações, Arquivo e Pessoal, além de cêrca de 30 funcionários de menor categoria, de portaria e garagem. A partir de setembro — garantiu também o Chanceler — todos os diplomatas vindos de postos no exterior para a Secretaria de Estado irão servir diretamente em Brasília.

COMUNICAÇOES

O Sr. Magalhães Pinto afirmou que somente mais tarde, no início ou em meados do próximo ano, o Itamarati terá funcionando em Brasília seu serviço de comunicações, que depende de linhas telefônicas e de telex a serem postas em funcionamento pelo Ministério das Comunicações.

Logo ao desembarcar ontem em Brasília, o Ministro indagou de seus assessôres se o incêndio ocorrido na tarde de sábado, num grande depósito de material localizado na Avenida W-5, atingira equipamentos pertencentes às emprêsas de telefone ou telex. O Sr. Magalhães Pinto teve uma expressão de alívio ao saber que apenas material da emprêsa de luz e fôrça de Brasília fôra consumido pelo fogo, nada havendo com o material de comunicações do qual dependem a mudança definitiva do seu Ministério.

Presidente começa a decidir reforma

Brasília (Sucursal) — Ajudado pelo General Jaime Portela e Ministro Rondon Pacheco, o Marechal Costa e Silva começou ontem pela manhã, no Palácio da Alvorada, a fazer suas opções entre o texto da reforma constitucional elaborado pela comissão de juristas e as sugestões do Conselho de Segurança Nacional.

O Presidente programou êste trabalho para tôdas as suas manhãs, até sexta-feira próxima. À medida que vai comparando o trabalho da comissão de alto nível com as emendas dos membros do CSN, o Marechal Costa e Silva adota as decisões que deverão ser incorporadas à Constituição.

DEVOLVERÁ A ALEIXO

Terminado êste confronto para as opções finais, o Presidente devolverá o trabalho ao Sr. Pedro Aleixo. Isto deverá ocorrer ainda esta semana, provàvelmente sexta-feira. O Vice-Presidente da República, de posse das opções presidenciais, deverá, então, na próxima semana, voltar a trabalhar na reforma, reunindo-se mais uma vez com o Presidente e com o Ministro Rondon Pacheco para a ultimação da tarefa, que será a redação definitiva do anteprojeto em que se consubstanciará a emenda constitucional a ser encaminhada ao Congresso através de um Ato Institucional.

ELOGIO

O Presidente Costa e Silva cumprimentou ontem o Ministro Jarbas Passarinho pela entrevista por êle concedida à imprensa, elogiando a maneira como o Ministro do Trabalho focalizou os problemas políticos do momento.

No seu pronunciamento, divulgado sábado, o Sr. Jarbas Passarinho defende o primado do poder civil como essencial à estabilidade política e afirmou que êle, pessoalmente, não concordaria em ser presidente de um Partido, referindo-se naturalmente à Arena, com a classe política e o Congresso em recesso.

Rondon confirma fase final

Brasília (Sucursal) — O Ministro Rondon Pacheco revelou em Uberaba, onde estêve no domingo, que a reforma constitucional está em fase final e brevemente o Marechal Costa e Silva tomará a decisão que melhor convém à Revolução.

O Chefe da Casa Civil da Presidência da República foi àquela cidade mineira para assistir à inauguração da nova agência do Banco do Brasil. Na oportunidade, revelou que não poderia se demorar em Uberaba porque tinha necessidade de estar em Brasília "para participar dos preparativos finais da reforma da Constituição."

Indiretas

As eleições para Governadores em 1970, que deverão ser mesmo pela via indireta, serão de responsabilidade das atuais Assembléias, não sendo proposta a fórmula de se transferir a missão aos futuros deputados estaduais, a exemplo do que se propôs para a eleição do Presidente da República.

A Constituição de 67 prevê data para a eleição presidencial em pleito indireto, e a mudança de 15 de janeiro para 15 de fevereiro de 1971 propiciaria a participação dos congressistas que serão eleitos em novembro de 1970. A sugestão para se transferir a eleição partiu do Vice-Presidente Pedro Aleixo e embora aceito sem discussões, o tema agora está provocando debates. As informações mais recentes dizem que a tarefa de eleger o sucessor do Marechal Costa e Silva caberá, mesmo, ao atual Congresso, desfalcado de 85 parlamentares efetivos, cassados pelo AI-5.

Com relação às eleições indiretas de Governadores, em 1970, chegou a ser cogitada a transferência da tarefa à nova Assembléia, a ser eleita em cada Estado em novembro do próximo ano. O assunto, contudo, ficou entre os que terão de ser decididos exclusivamente pelo Chefe do Govêrno. Mas a tendência é a de se deixar a responsabilidade com os atuais deputados estaduais.

MDB pela autenticidade

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, com o apoio do líder do Senado, Sr. Aurélio Viana, disse que o seu Partido defende o pleito direto em tôdas as escalas. No caso da eleição presidencial, "cujo sistema indireto todos nós sabemos tão cedo não será alterado", o dirigente oposicionista entende que a escolha deveria caber ao futuro Congresso "porque a mudança daria maior autenticidade ao eleito."

— O MDB, por princípio — acentuou — é pela eleição direta. Mas ninguém ignora que no plano federal tão cedo não teremos mais êste sistema. Assim sendo, seria preferível transferir a escolha do próximo Presidente da República ao futuro Congresso. A campanha para eleição de deputados e senadores ganharia muito de dinamismo e entusiasmo, porque os candidatos estariam vinculados ao candidato à Presidência da República.

Mendes de Morais aponta o dia

O Deputado e Marechal Angelo Mendes de Morais afirmou ao JORNAL DO BRASIL estar certo de que o Govêrno decretará a suspensão do recesso do Congresso Nacional no dia 18, tanto assim que já reservou passagens no Electra daquele dia, a fim de retomar as suas atividades em Brasília.

O Marechal Mendes de Morais manifesta, no entanto, grande desalento, em face das informações de que os subsídios dos parlamentares serão consideràvelmente reduzidos. Diz mesmo que, se se confirmarem tais informações, poderá examinar a hipótese de abandonar a vida pública.

NÃO É CANDIDATO

O Ministro do Interior, Deputado Costa Cavalcanti, afirmou ontem, a um grupo de repórteres políticos, que "se há uma coisa que não entra nas minhas preocupações é, sem dúvida, qualquer tipo de candidatura", em face de noticiário sôbre sua possível candidatura ao Govêrno de Pernambuco.

Uma personalidade governista revelou que o Presidente da República fica contrariado quando lê notícias sôbre o problema sucessório, seja no ambito federal ou dos Estados, achando que se trata de assunto a ser discutido, somente, a partir do segundo semestre do próximo ano.

COLABORAÇÃO

Acentuou o Sr. Costa Cavalcanti que sua atenção está inteiramente voltada para os problemas da Pasta que dirige, os quais absorvem todo o seu tempo. Reafirmando declarações recentes, disse o Ministro que considera inoportuno promover-se o levantamento de questões referentes ao problema sucessório, seja no ambito federal, seja no estadual.

Entende o Sr. Costa Cavalcanti, invocando sua condição de Ministro de Estado, que o momento reclama da parte de todos a maior colaboração possível ao Presidente Costa e Silva, e a melhor forma de adotar o referido comportamento é procurar se desincumbir, cada um dentro dos limites de seu setor, das tarefas que lhe estão confiadas.

Sodré confia na Carta renovada

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré, disse ontem esperar "que a nova Constituição traduza os ideais da Revolução de 64, deflagrada para preservar a liberdade, e seja garantidora das instituições livres contra a agressão subversiva."

— A Constituição deve traduzir a normalidade da vida institucional de um povo, dotando o Estado de instrumentos eficazes para julgar a emergência de crises políticas ou sociais — afirmou também o Governador, no discurso que pronunciou ao inaugurar as instalações do Tribunal de Alçada Criminal, no dia em que se comemora a fundação dos cursos jurídicos no Brasil.

Experiência

Em outro ponto de seu discurso, afirmou o Sr. Abreu Sodré que "o essencial é saber, no contexto e na sua prática, se a liberdade, as garantias individuais, como o Direito as construiu, ao longo de sua história, estão inconsúteis e intangíveis, sob a custódia de uma magistratura efetivamente independente."

— Apraz-me sobremaneira consignar, por fazê-lo nesta casa da Justiça — frisou — que tôda ação governamental delineada se tem pautado pelo mais rigoroso respeito à lei e aos postulados do Direito, condição existencial impostergável da sociedade.

Assinalou que conhece, por experiência própria, "quão imperfeito é o processo legisferante em nosso país", acrescentando: "Legislador que fui, senhores magistrados, e governante que sou, colhi, sob ângulos diversos, a experiência de participar da elaboração da lei e de executá-la."

— Sei, ainda, no exercício do Poder Executivo, o que é o risco de sedução de violar, impunemente, a lei. Sei, também, como tem sido possível para servir a grupos ou a interêsses particulares, governar sob o regime da lei, em benefício de minorias privilegiadas às expensas dos esforços de milhões.

Após dizer que usa da faculdade de expedir decretos-leis com equilíbrio e contenção, enalteceu o valor da Justiça e de seu administrador, o magistrado, que chamou de "guardião do Direito."

Busca do equilíbrio

Lembrou que "em instantes de desfalecimento do Direito e proscrição da liberdade, o Poder Judiciário tem sido poupado e preservado em sua missão essencial: a de julgar, sob a égide da lei, sem injunções de Estado que, tantas vêzes, ocultam interêsses de grupos, de camarilhas, de oligarquias e de classes."

Referindo-se à renovação dos códigos, afirmou que se trata de "exigência da atual quadra da evolução e da história do Direito nacional"

Depois de aplaudir a renovação dos códigos, o Governador revelou haver recomendado estudos de sistematização, atualização e simplificação dos textos legais vigentes, e expedido decreto-lei complementar que se destina a uniformizar e aprimorar a técnica de redação e disposição dêsses textos.

O Governador afirmou, por fim, que "não há subversão mais dilacerante na ordem jurídica que o desacato às deliberações das Côrtes de Justiça. Por isso, as revoluções, quando legitimadas em face do abuso do poder, da tirania e da corrupção dos governantes, não rompem a ordem social, jurídica e política, antes buscam pelas armas o equilíbrio já então rompido.

— Março de 1964, senhores magistrados, ilustra perante a História a justificativa moral das revoluções restauradoras da legalidade violada.

A LIBERDADE QUE QUEREMOS

O direito de informar, de divulgar os fatos, de orientar a opinião pública não pode nunca ser restrito, mesmo porque jamais algum govêrno conseguiu detê-lo durante tôda a sua existência. E a história ficará para registrar os senões que aconteçam, implacável como a voz do povo.

Triste, entretanto, é ter-se um veículo à mão para deturpar fatos, torcer verdades, criar aspas em palavras que não foram pronunciadas. E ninguém é mais vítima disto do que o Ministro Jarbas Passarinho.

Palavra livre, aberta, não sofre nenhuma frustração ante a pronúncia de palavras que às vêzes são até proibidas, o Ministro do Trabalho mantém, na firmeza de suas convicções, sua opinião firme sôbre os fatos nacionais, sem a intranqüilidade que amedronta alguns políticos quando falam sôbre certos assuntos.

E foi assim, que o Ministro Jarbas Passarinho falou à imprensa em seu gabinete, quando perguntado sôbre a presidência da Arena. Êle disse em tom claro demais que aceitaria a missão que o Presidente da República lhe destinasse. Continuou falando, dizendo que a presidência de um Partido só poderia ser exercida quando o processo político estivesse em evidência. E adiante, acrescentou: "O respeito que devoto ao Presidente não permitiria que me chamasse para um cargo de mistificador". A palavra foi usada no sentido de enfatizar o fato de que se êle fôsse presidente da Arena ou qualquer outro Partido seria para atuar, para trabalhar, e não para fazer papel de ator.

E foi isto o que não foi dito num jornal carioca. A interpretação dada às palavras do Ministro foi a mais desleal possível, chegando à desonestidade. Nesta hora, todos os profissionais têm que se colocar contra os que informam errado para provocar discussão, porque o verdadeiro sentido da imprensa está sendo deturpado.

Liberdade de imprensa não se conquista com decreto nem de arma em punho. A única maneira é respeitando as fontes de informação, os pensamentos expedidos, as palavras pronunciadas. E quando assim agirmos seremos dignos e teremos fôrça para clamar contra injustiças, contra perseguições.

As palavras do Ministro do Trabalho foram as mais claras possíveis de fé democrática, e não mereciam o tratamento dispensado pelo **O Globo**. Falava um patriota, e sua voz era mensagem de homem que pensa, e que conhece os caminhos que o país deve seguir.

(Editorial transcrito do **Correio Braziliense** de 10-8-69)
(P

Coluna do Castello

Nota de esperança nos meios políticos

BRASÍLIA (Sucursal) — *Experimentado observador político, que se integra com destaque nas fileiras governistas, disse-me que sentiu no Rio, em vários setores, que "se generaliza a convicção, nas Fôrças Armadas como no meio civil, de que o nome em condições de impressionar a Nação será aquêle que hastear a bandeira do retôrno amplo à vida democrática. As Fôrças Armadas estão com o ônus da responsabilidade de tudo, mesmo daquilo por que não são responsáveis."*

Há uma nota de esperança nessa perspectiva esboçada por alguém que tem os pés no chão e tende habitualmente mais para o pessimismo do que para o otimismo. Ela é sintomática da mudança de clima que começa a se operar com a crescente mobilização das correntes vivas do país em favor da abertura democrática, que se afigura tanto mais indispensável quanto sob o clima de restrições não se atenuou o problema de subversão.

Antes de nos aproximarmos da sucessão, que será a tônica do próximo ano, o Presidente Costa e Silva, com segura intuição, vai promovendo a retomada do processo político e conduzindo o país de volta à normalização institucional. Acumulam-se os indícios de que o Chefe do Govêrno já se sente suficientemente forte para levar de vencida as últimas resistências e decretar a suspensão do recesso parlamentar, o que poderá acontecer a qualquer momento.

A reforma da Constituição está pendente pràticamente da escolha da hora de assinar o Ato Institucional, que estaria sendo devidamente minutado. As opções estão feitas e o confronto das últimas sugestões, embora numerosas, devidamente realizado. Admite-se que o Marechal Costa e Silva, no momento em que divulgar a reforma, anunciará igualmente uma data para a reabertura do Congresso.

A data não seria em agôsto, mas nos primeiros dias de setembro, pois há ainda algumas tarefas a completar, como, por exemplo, a elaboração da mensagem que o Chefe do Govêrno deve enviar às Câmaras Legislativas na abertura da sessão anual. Êsse trabalho já está em elaboração nos setores competentes e do tempo previsto para sua conclusão poderá depender a fixação da data para reinício da vida do Congresso.

Mais numerosos do que antes deputados e senadores começam a aparecer na capital da República e entre êles é crescente a confiança na próxima decisão do Govêrno. Embora não seja pròpriamente o caso, dada a diferença de natureza e de grau das restrições impostas pela Revolução brasileira e das que decorrem do domínio comunista sôbre a Tcheco-Eslováquia, não falta a alguns dêles alusão à primavera de Praga nessa esperança que se abre com a primavera de Brasília, em setembro. Só que êles esperam, que, em função mesmo daquelas diferenças, a nossa seja duradoura e irreversível, pois ela atende ao próprio compromisso da Revolução.

As últimas revelações sôbre a extensão da rêde subversiva no país, feitas pelos serviços de segurança oficiais, aumentam certamente as apreensões gerais com relação ao problema. No entanto, entende-se nos meios políticos que, mais do que nunca, o Govêrno precisa do apoio ativo do maior número para isolar e combater os núcleos da subversão. Somente a reabertura política poderia promover essa reintegração da opinião pública e do Govêrno. Nisso, no reconhecimento de tal necessidade, se situaria mais um fator favorável à restauração das instituições civis.

Passarinho e a entrevista

Ontem, chegou-se a anunciar que o Senador Jarbas Passarinho daria nova entrevista. No entanto, o Ministro do Trabalho não tinha até o fim da tarde qualquer intenção de fazê-lo, e atribuía-se os rumôres ao fato de ter êle endereçado carta a um jornal carioca retificando a versão que ali se publicou das suas palavras.

Quem se rejubilava com a entrevista do Senador era o Deputado Clóvis Stenzel. "O Passarinho", dizia êle, "foi mais duro do que eu." E concluiu: "Logo, eu não fui de encontro ao, mas ao encontro de."

Prazo prorrogado

A pedido da Arena, o Ministro da Justiça estaria elaborando projeto de Ato Complementar prorrogando o prazo de registro de candidatos às eleições municipais de Goiás e Mato Grosso. As eleições se realizam em novembro.

MDB aluga as salas

Ontem, o Senador Eurico Resende, vice-líder do Govêrno, foi a um edifício alugar salas anunciadas para nelas estabelecer seu escritório de advocacia. Ao chegar no local, verificou que as salas são do MDB, necessitado, pelo visto, de aumentar suas rendas.

Candidato

O Sr. Arnaldo Prieto, secretário-geral da Arena, mostrou-se muito satisfeito ontem quando alguém lhe disse que, tendo interpelado o Sr. Jarbas Passarinho sôbre a presidência do Partido, o Ministro respondera: "Meu candidato é o Prieto."

Na Bahia

Na Bahia, disse o Sr. Rui Santos, "a Arena sairá forte e o MDB quase desaparecido. Se, todavia, não permitirem a sublegenda para as próximas eleições municipais, a Oposição ressurgirá das próprias cinzas."

Carlos Castello Branco

ENCONTRO DE NÍVEL

Telefoto JB-UPI

Os Chanceleres Ramphal e Magalhães Pinto conversaram 30 minutos

Chanceleres do Brasil e da Guiana estudam intercâmbio

O Chanceler da Guiana, Sr. Shridath Ramphal, que chegou ontem à noite ao Rio, se reunirá hoje, às 11h30m, com o Chanceler Magalhães Pinto e os principais assessôres econômicos, culturais e políticos do Itamarati, para um exame das relações e do intercâmbio econômico entre os dois países.

O Sr. Shridath Ramphal vem acompanhado do secretário-geral do Ministério dos Negócios Exteriores guianense, Sr. Rashley Jackson, e permanecerá no Rio até amanhã, seguindo então para Manaus, de retôrno a Georgetown.

Antes de se dirigir ao Itamarati, o Chanceler da Guiana fará deposição de coroas de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido, no Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, solenidade prevista para as 11 horas.

Depois da reunião do Itamarati, participará de almôço oferecido pelo Ministro Magalhães Pinto, na Sala dos Índios. Em seguida, às 15 horas, fará uma visita de cordialidade ao Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva. O resto da tarde será aproveitado para um passeio de carro pelos principais pontos de atração turística da cidade.

Ministro quer aprender no Brasil

Brasília (Sucursal) — Antes de se avistar com o Presidente Costa e Silva — ponto máximo do seu programa no Brasil — o Chanceler Shridath Ramphal disse ontem no Itamarati que o seu país tem muito o que aprender com o Brasil em matéria de ocupação de território, especialmente na construção de estradas, desenvolvimento agrário e programas de incentivos fiscais do tipo executado pela Sudam na Amazônia.

O Chanceler Shridath Ramphal conversou durante 30 minutos com o seu colega Magalhães Pinto, no Itamarati, antes de ser recebido pelo Presidente da República, no Palácio do Planalto. O próprio Ministro Magalhães Pinto fêz questão de explicar que "a Guiana não tem problemas de qualquer espécie com relação ao Brasil."

HORA DE APRENDER

Falando aos jornalistas depois de seu encontro com o Ministro Magalhães Pinto, o Chanceler Ramphal afirmou que a partir de hoje terá uma série de reuniões de trabalho com autoridades brasileiras para examinar temas de interêsse da Guiana, em particular aquêles ligados ao desenvolvimento econômico, ao comércio, ao intercâmbio cultural e à aviação civil.

— Estamos procurando desenvolver e ocupar o nosso país — explicou. — O Brasil mostrou ao mundo que é um país vazio que pode ocupar todo seu território. Vocês podem nos ensinar muito em matéria de rodovias, de desenvolvimento agrário e em outros temas de importância.

PROBLEMAS DE VIZINHANÇA

O Sr. Shridath Ramphal não quis se estender nas explicações sôbre os problemas territoriais de seu país com a Venezuela. Disse apenas que tais problemas eram "muito sérios" e uma comissão mista já vinha trabalhando há três anos, tendo realizado sua reunião em julho último, no México, em busca de soluções que satisfaçam aos dois países.

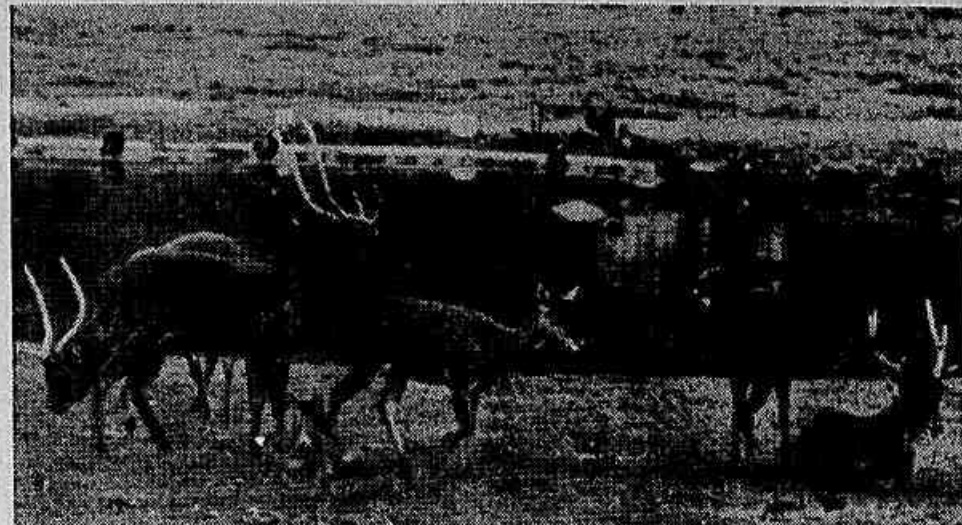
No Itamarati apurou-se que o prazo de trabalho da comissão mista a que se referiu o Chanceler da Guiana terminará em fevereiro do próximo ano, quando a questão fronteiriça passará ao domínio da ONU. Essa, acrescentaram os informantes, é uma das principais razões das visitas que o Chanceler da Guiana vem realizando a países que possam influir futuramente numa decisão no âmbito das Nações Unidas.

Sôbre outros problemas territoriais, com o seu vizinho Suriname, o Chanceler Ramphal disse apenas que "êstes são problemas menores, de natureza diversa, que nós — Guiana e Suriname — herdamos de nossos antigos senhores, Grã-Bretanha e Holanda.

Já após sua entrevista com o Presidente Costa e Silva, o Ministro Ramphal foi recebido no Congresso pelo Senador Catete Pinheiro, representando o Senador Gilberto Marinho, presidente do Senado, e pelo Deputado Haroldo Carvalho, por estar ausente também o presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio.

OS MÉTODOS ARTIFICIAIS

Só a ciência foi capaz de fazer os lôbos americanos reproduzirem no Zoo

UMA COMUNIDADE ATIVA

Os veados constituem um dos grupos que mais procriam no Zoo do Rio

A DONA DO COGÓ

A ema é a mãe que tem a felicidade de ver sua filha nascer já crescida

Favelados da Guarda mudam para Cidade de Deus e só reclamam do quarto-e-sala

As 50 famílias removidas da Favela da Guarda, na Lagoa, para a Cidade de Deus, ontem, saíram apenas com uma mágoa: queriam casas maiores, pois acharam muito pequenas as que lhes foram destinadas, em sua maioria de sala e quarto.

O diretor do patrimônio da Cohab logo as tranquilizou, no entanto, afirmando que ficariam nas casas provisòriamente, pois em dezembro haverá uma nova mudança com a conclusão de outros conjuntos residenciais nos subúrbios. A Favela da Guarda foi removida por ordem direta do chefe da Casa Civil do Govêrno do Estado, Sr. Carlos Costa, antecipando a transferência prevista para 1970.

VISÃO DO ALTO

O Sr. Carlos Costa inspecionou a favela de helicóptero no mesmo dia em que o JORNAL DO BRASIL publicou matéria monstrando o perigo a que estavam expostos os 300 moradores dos 50 barracos do morro, que fica no final da Rua Baronesa de Poconé, com os deslizamentos sucessivos que lá se verificaram.

O Instituto de Geotécnica, que está realizando obras de contenção no local, solicitou há meses a remoção da pequena favela, mas a Secretaria de Serviços Sociais informou que a transferência só poderia ocorrer no final do ano, pois não havia casas suficientes. Com a ordem do chefe da Casa Civil, a Cohab destinou imediatamente aos favelados 50 casas vagas na Cidade de Deus.

A maioria das famílias irá para casas de sala e quarto, oito para casas de triagem e quatro para terrenos próprios no Estado do Rio.

A MUDANÇA

O estucador Benedito Borba esperava com sua mulher a vez de mudar. Ao lado, móveis novos, revestidos com fórmica, televisão último tipo, fogão automático, conjunto estofado, e muitas trouxas de roupa.

— Eu posso pagar até NCr$ 100,00 por mês, mas quero uma casa onde pelo menos possa alojar bem meus oito filhos. A maioria do pessoal também tem família grande e vai ser duro colocar todo mundo num quarto. Todo mundo quer mudar, pois o morro é muito perigoso e quando chove mal dá para subir a Rua Baronesa de Poconé, que fica cheia de lama. Pelo menos que não demorem para entregar uma casinha maior.

O movimento começou cêdo no morro, com os moradores carregando seus móveis — inclusive muitas geladeiras, televisões e guarda-roupas novos — ajudados por 80 homens do Departamento de Limpeza Urbana e com a orientação de três assistentes sociais. Às 15 horas os oito caminhões do Estado já haviam feito tôdas as mudanças.

A única família que não foi para a Cidade de Deus ou terreno próprio é a do Sr. Euclides Borges, pedreiro aposentado que ganha uma pensão de NCr$ 116,00. Êle preferiu voltar para o Espírito Santo, onde mora sua família, pois afirmou que não tem dinheiro para pagar o aluguel de uma casa e continuar sustentando seus quatro filhos. Ganhou por isto cinco passagens de ônibus para seu Estado.

Pelas casas de sala e quarto cada família vai pagar NCr$ 32,00 mensais. A taxa mensal da casa de triagem é de NCr$ 15,00. Para construir mais um cômodo em qualquer tipo de casa definitiva gasta-se uma média de NCr$ 600,00.

NOVO TERRENO

Por NCr$ 950 mil à vista, o presidente da Cohab, Sr. Augusto Vilas Boas, comprou ontem o terreno onde será construído o Parque Proletário Marquês de São Vicente, na rua do mesmo nome, na Gávea. A assinatura do documento foi realizada no gabinete da presidência do INPS.

A área, que pertencia ao INPS, possui 47 mil metros quadrados. Assim que os moradores forem removidos serão construídos conjuntos populares num total de 1 920 unidades, de um e dois quartos, reversíveis para dois e três quartos, que abrigarão os favelados da Zona Sul. O início das obras está previsto para janeiro de 1970.

Ação Comunitária dá cursos em 5 favelas

Para reduzir o índice de desemprêgo nas favelas cariocas, a Ação Comunitária do Brasil — seção Guanabara — está realizando, em convênio com órgãos públicos e emprêsas privadas, 28 cursos de formação profissional que beneficiarão 500 favelados. Os formados serão encaminhados ao mercado de trabalho através de agências de emprêgo e órgãos de colocação de mão-de-obra.

As aulas são ministradas no interior ou nas proximidades das favelas para turmas de 20 alunos. Está sendo elaborado um programa de bôlsas-de-estudo que assegure aos favelados a possibilidade de freqüentarem os cursos. Paralelamente à formação profissional, a ACB promove, nas cinco favelas onde empresta assessoria técnica, cursos de alfabetização.

PROGRAMA

Os cursos em andamento ou a serem iniciados são os seguintes: manicura e pedicura, arte culinária e economia doméstica, corte e costura, pintura, eletricidade, ladrilheiro, pedreiro, datilografia, mecânico de aparelhos eletrodomésticos e artesanato.

As favelas do Parque União, Parque Carlos Chagas, Fernão Cardim, Santo Amaro e Candelária são as que recebem assistência da ACB. Os cursos de formação profissional deverão favorecer uma percentagem de 10 a 15 por cento da população compreendida entre 16 e 30 anos, nas cinco favelas.

Para que os favelados freqüentem os cursos, serão concedidos adiantamentos financeiros, através de bôlsas-de-estudo fornecidas por entidades particulares e governamentais. A colocação da mão-de-obra no mercado garante o reembôlso do adiantamento concedido.

Light deixa subúrbio sem luz por 2h

Moradores de vários subúrbios da Central — inclusive Cascadura, Encantado, Quintino e Piedade — ficaram sem luz ontem, entre 17 e 19h, sem que a Light houvesse divulgado qualquer informação a respeito.

A luz foi cortada às 17h, e não há notícias de acidentes que pudessem ter determinado o corte, que vem sendo atribuído a estiagens nas represas do Estado do Rio, onde estão os mananciais que abastecem as usinas hidrelétricas.

Vários moradores dos subúrbios afetados reclamaram sôbre o corte, relacionando-o a um possível "racionamento não declarado", que estaria sendo pôsto em prática pela concessionária.

Instituto Sousa Leão abre mostra

Uma exposição sôbre a Abolição da Escravatura será inaugurada hoje no Instituto Sousa Leão, na Rua Jardim Botânico, 264, em sequência ao programa *O Museu Vai à Escola*. Organizada pela Divisão de Patrimônio Histórico e Artístico da Secretaria de Educação, com colaboração do Museu Histórico Nacional e do Museu da Cidade, a mostra ficará aberta ao público até o dia 25 dêste mês, no horário de 8 às 17 horas.

Detran faz relatório de multas

O Departamento de Trânsito aplicou em julho 14 578 multas, que levarão aos cofres do Estado aproximadamente NCr$ 277 440,00. Entre as infrações registradas, 509 foram decorrentes de operação-reboque e 144 são apreensões de carteiras, apresentadas como multas normais.

Foram multados 8 072 carros particulares, 1 047 táxis, 814 veículos de carga, 23 carros oficiais, 3 770 ônibus e 11 carros de Embaixadas. Os aparelhos de radar registraram 23 infrações de veículos diversos, enquanto as operações gato-e-rato atingiram 107 carros, também sem discriminação.

O Detran informou ainda que adotará o regime de mão única na Rua Emília Ribeiro, da Teresa Santos para a Carolina Machado. Justificou a medida alegando que aquela rua tem apenas seis metros de largura e nela será instalado o ponto final da linha de ônibus 362.

Zoológico do Rio é primeiro do mundo em índice de natalidade

Com 70 nascimentos no ano passado, o Jardim Zoológico do Rio de Janeiro mantém o maior índice de natalidade entre os zoológicos do mundo — informou ontem o seu diretor, Sr. Augusto César Monteiro de Castro, ressaltando que a maior parte dessa procriação é absolutamente natural.

— O tratamento hormonal para aumentar a procriação — disse — é uma exceção aqui e só foi empregada no caso dos lôbos americanos, que tiveram um belo filhote no ano passado, depois de muito tempo estéreis.

RECORDE

A Sociedade Zoológica de Londres também concorda que com 70 nascimentos no ano passado o Jardim Zoológico do Rio de Janeiro é o líder do mundo.

Um filhote de ema, outro de lôbo americano, uma onça, quatro veados, vários macacos-prego, garças, loris — papagaios vermelhos da Oceania — carneiros, um mandril, uma lhama e um mutum, estão entre os 70 nascidos, sendo que só o casal de lôbos americanos recebeu tratamento hormonal especial.

Segundo o diretor do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, Sr. Augusto César Monteiro de Castro, os animais presos em Zoológico em geral sofrem uma baixa em sua capacidade de procriação.

— Essa baixa — disse êle — pode ser evitada pela criação de condições ecológicas para os animais, que imitem ao menos suas condições naturais, e também por uma boa alimentação e profilaxia de doenças bem feita.

— A alimentação de nossos animais — continuou êle — é feita em rações balanceadas, buscando-se dar a cada espécie uma ração que corresponda às suas necessidades naturais. A proporção de sais minerais, vitaminas, proteínas e hidrato de carbono, vai sendo equilibrada e substituída cientificamente até que o animal apresente melhores condições.

A profilaxia de doenças também é bem orientada, segundo êle, através do hospital do próprio Zoológico.

As condições ecológicas e climáticas do Rio ajudam muito aos animais, que podem ser mantidos soltos e ao ar livre o ano inteiro, quando em outras cidades precisam de construções especiais e caras. As cobras sucuris em São Paulo, por exemplo, são mantidas em construção fechada porque a temperatura é muito baixa. Aqui no Rio elas estão em fôsso aberto e procriam normalmente.

Mas há exceções, como o caso do condor andino, que nasceu no Zoológico há dois anos, desenvolve-se normalmente, apesar do ambiente ecológico totalmente diferente — êle vive nas montanhas andinas — além de clima e até pressão atmosférica diferentes. O filhote de condor nasceu em setembro de 67; seus pais já estavam no Rio há três anos, e pelo jeito conseguiram se adaptar ao calor e tudo o mais.

GARÇAS E IRERÊS

— Além dos animais que nascem no próprio Zoológico, a população do Jardim tem crescido desde o ano passado de maneira espontânea pela vinda de garças e irerês da Baixada de Jacarepaguá, que passam voando por cima do Jardim e descem atraídas pelos chamados das que já estão aqui — disse o diretor do Zoológico.

No passado havia somente um casal de irerês no Zoológico, e cinco garças com as asas cortadas para não voar. Hoje há várias dezenas de irerês que vivem, na maioria, no cercado dos veados, e dezenas de garças que vivem sôltas, voando de cercado em cercado, das emas aos macacos, pelas árvores de todo o Jardim, pousando mesmo nos lagos e ajardinados perto das jaulas de outros animais.

— Os animais soltos, como garças, são únicos nos zoológicos de todo o mundo e dão maior vitalidade e colorido ao nosso Jardim — disse o Sr. Augusto César Monteiro de Castro.

As garças selvagens que descem no jardim, acabam ficando por aqui, pois encontram um lugar calmo e comida fácil. A quantidade de comida é aumentada sempre que chegam novos pássaros e êles se acostumam logo.

Desta forma, segundo o diretor, o Jardim se vai transformando numa reserva para as espécies de pássaros que vivem nas regiões próximas do Rio de Janeiro e que deixadas livres, acabariam sendo extintas pelos caçadores.

ELEFANTES

Sôbre os elefantes presenteados ao Brasil pelo Govêrno da Índia, que não puderam ser desembarcados aqui, por ordem do Ministério da Agricultura, o diretor do Jardim Zoológico disse que serão trazidos do Uruguai — onde afinal foram deixados — assim que seguir a ordem do Itamarati.

— O transporte do Uruguai até aqui será feito pela Fôrça de Transportes da Marinha — disse êle — mas não é de nossa responsabilidade marcar a data de sua vinda. Só está a nosso cargo preparar os alojamentos para êles na Ilha Grande, onde passarão a quarentena.

Atêrro de Copacabana tem contrato

Sursan, Companhia Brasileira de Dragagem e a firma Stier assinaram contrato para o alargamento da Avenida Atlântica, no que diz respeito exclusivamente ao atêrro.

Ontem à noite o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, falou sôbre o empreedimento durante uma reunião do Rotary Clube da Avenida Vieira Souto. Êle se fêz acompanhar do diretor do Departamento de Saneamento da Sursan, engenheiro Arnaldo Cardoso, que explicou a construção do interceptor oceânico da Zona Sul.

FIM DE BOATOS

O Sr. Paula Soares afirmou que a assinatura do contrato para as obras da Avenida Atlântica põe fim às especulações que vinham cercando o projeto. As duas firmas encarregadas do serviço farão o atêrro com dragas de sucção e recalque, trazendo areia de Botafogo por uma canalização que está sendo instalada.

Falta assinar outro contrato com a firma holandesa Belt Zonon, que se encarregará do atêrro usando outro tipo de draga — autotransportadora — que retirará areia da própria praia de Copacabana.

Cedag anuncia que acabou reparos e água retorna hoje a todos os bairros

O abastecimento de água à cidade estará totalmente normalizado hoje, segundo informou ontem a Cedag, que assegurou não ter feito alarde exagerado das consequências da paralisação da nova adutora do Guandu para reparos em seu lote 7.

Os moradores dos bairros de Copacabana, Ipanema, Leblon, Jardim Botânico, Lagoa e Gávea, entretanto, pràticamente não foram afetados por insuficiência de suprimento, embora a emprêsa tivesse afirmado que seriam os mais atingidos pelo distúrbio na adução.

REBATE FALSO

Moradores de ruas do Jardim Botanico mostraram-se surpresos com a real extensão da falta de água, que não chegou a completar um dia inteiro. Vários disseram que tôda a preparação da Cedag para a paralisação do Guandu, através da imprensa, soou como um rebate falso, depois de passados dois dias da abertura do lote 7 da nova adutora.

A emprêsa estadual de águas garantiu que houve realmente falta de água, principalmente nos Postos 4 e 6 de Copacabana, no Leme, em Ipanema e no Leblon, e atribuiu ao fato de ter anunciado previamente os problemas o número insignificante de reclamações recebidas por seus funcionários.

PERCENTAGEM

A Cedag não soube informar quais as extensões da falta de água nos subúrbios da Central, servidos pela adutora Henrique de Novais, "justamente porque não houve reclamações que permitissem uma avaliação", nem, tampouco, se o deficit de 20% na adução, durante quase 24 horas, traduziu-se por um deficit proporcional no abastecimento.

A emprêsa informou, ainda, que também houve falta de água no Grajaú, em Andaraí e na Tijuca, mas afirmou que a situação de suficiência do suprimento será alcançada durante o dia de hoje, pois a recuperação ficou mais fácil depois das obras do fim de semana.

Os técnicos atribuíram à "precisão das manobras realizadas" o fato de não se terem verificado os efeitos previstos antes da paralisação. Pessoas ligadas aos problemas do abastecimento, no entanto, observaram que houve uma sensível desproporção entre as informações transmitidas à imprensa pela Cedag e os resultados reais da paralisação.

Engenheiros do Estado — que já haviam criticado a demora da Cedag em abrir a nova adutora do Guandu para reparos em seus trechos acidentados — disseram que "o esquema propagandístico montado pela emprêsa dá a impressão de que houve a intenção de atribuir importancia artificialmente grande às obras realizadas."

Secretaria de Finanças inicia a troca da série D do concurso Seus Talões

Cêrca de 60 mil certificados da série D de Seus Talões Valem Milhões foram trocados ontem — dia de seu lançamento — nos 75 postos da Secretaria de Finanças, em tôda a cidade. A série C, esgotada há três semanas, será sorteada às 15 horas de amanhã, na Loteria do Estado.

Na troca dos certificados da série D só têm valor os talões de compra ou prestação de serviços emitidos a partir de 1.º de janeiro. O maior prêmio oficial é de NCr$ 20 mil e mais um apartamento, oferecido pelos Supermercados Disco.

SORTEIO DE AMANHÃ

O esquema de realização do sorteio de amanhã continua o mesmo: o coordenador do concurso, Sr. Paris Barbosa, ficará em contato com o depósito dos envelopes contendo as notas fiscais, na Rua do Lavradio — enquanto se realiza o sorteio na Loteria do Estado.

Através do rádio, êle anunciará os números sorteados e, então, o depósito identificará os felizardos, que serão apanhados em casa por oito viaturas do Estado.

Os prêmios subseqüentes ao primeiro são de NCr$ 10 mil, 5 mil, 3 mil e 2 mil. Do sexto ao décimo, NCr$ 1 mil. Além do apartamento (primeiro colocado) os Supermercados Discos também darão um Ford Corcel (segundo colocado), três geladeiras, cinco aparelhos de televisão e outros prêmios. A condição para receber êsses prêmios é a existência nos envelopes sorteados de talões de compra, no valor de NCr$... 50,00, daquelas organizações.

Paula Soares garante que Expo-72 terá obras e total apoio do Estado

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, garantiu ontem que "o Estado não se omitirá na parte que lhe couber para o êxito da Expo-72, levando para a região da Barra da Tijuca não só um nôvo acesso rodoviário como ainda os serviços públicos essenciais: luz, esgotos, águas pluviais e telefones."

Afirmou que "é preciso que se acabem de vez com as explorações publicitárias em tôrno do problema, por aquêles que pretendem esvaziar a Guanabara, insinuando que seria melhor levar a Expo-72 para São Paulo." E acrescentou: "a Expo-72 é meta do Govêrno Negrão de Lima e aqui no Rio será instalada."

RESPOSTAS

Disse o Sr. Paula Soares que muito se tem falado sôbre a Exposição Internacional de 1972, com indagações sôbre sua realidade ou não, e se está a Guanabara em condições de abrigá-la, que merecem respostas por parte dos órgãos públicos a quem êsse problema cabe resolver.

— No que compete ao Govêrno estadual, a resposta é afirmativa. Isto porque o Estado teve a sensibilidade de equacionar seus problemas em tempo hábil, sentindo de há muito que a tendência natural de crescimento do Rio seria para os lados da Baixada de Jacarepaguá e Barra da Tijuca.

— É através da Secretaria de Obras, por intermédio de uma de suas autarquias, o DER, o Estado procurou criar o chamado anel rodoviário, que permitirá breve aproximar o "Rio de Amanhã com as Zonas Sul e Norte de hoje.

— Com o surgimento dêsse *free way* — acrescenta o Secretário Paula Soares —, ficará a Guanabara, portanto, em condições de permitir, em têrmos de circulação viária, que se instale a Expo-72 no local que lhe está destinado no plano do urbanista Lúcio Costa."

PARTE FEDERAL

— E como ficarão as demais obras, também essenciais de infra-estrutura, tais como água, luz, esgotos, águas pluviais e telefones? E os hotéis? — pergunta o próprio Secretário Paula Soares, que também responde:

"O Estado, até os limites da área destinada à instalação da Expo-72, fará o que lhe competir fazer. Mas quanto à urbanização da Expo-72 pròpriamente dita, essa ficará afeta ao órgão federal responsável pelo planejamento da exposição que já deve estar tomando as providências cabíveis. Se não o fêz, já está em tempo de fazê-lo."

— Quanto aos hotéis — acrescenta — por ser um problema que depende única e exclusivamente da iniciativa privada, creio também no sucesso do evento, já que não podemos declinar nada que ajude. Todavia, o ôlho clínico do empresariado tem mostrado, até aqui, que há visível crença no sucesso dessa iniciativa, pois se assim não fôsse, não estariam aplicando capitais os grupos do quilate do Sheraton Hotel, Pan American, Horsa e outros que se preparam para a inversão de recursos em atividades do ramo.

Concluindo, o Secretário de Obras diz que "se ao Estado foi dada a primazia de acolher a Expo-72, a êle caberá a honra de desenvolvê-la até o seu clímax. E que se entrosem os órgãos públicos interessados no seu êxito, porque nós aqui estamos fazendo a nossa parte e sempre prontos para colaborarmos naquilo que pudermos, ainda que fora da nossa esfera de ação."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 12 de agôsto de 1969

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Cartas dos leitores

Pesquisa JB-Marplan

"Com a entrega de resultados que ontem (7-8-69) fizemos a V. Sas., da nossa pesquisa semanal de opinião pública, vimos completar o 100.º trabalho dessa natureza, realizado sob sua encomenda. Um fato de tamanha significação não poderia suceder sem que registrássemos, devidamente, sua importância, no contexto da pesquisa de opinião pública no Brasil e, porque não dizer, da própria ciência da informação.

Assim, após esta série de trabalhos que, temos certeza, serviu para demonstrar o pioneirismo do JORNAL DO BRASIL, como órgão de informação, e que tem despertado dos diferentes setores de nossa Cidade-Estado comentários os mais diversos que, quando mais não seja, servem para trazer à consciência do povo carioca e da imensa gama de leitores do JORNAL DO BRASIL os problemas pelos quais passa nossa sociedade na sua marcha para a evolução.

Esta tomada regular da pulsação do público tem, estamos certos, alertado também as autoridades para as questões de maior transcendência e que vêm sendo abordadas nos nossos estudos.

Dêsse modo, congratulamo-nos com a direção do JORNAL DO BRASIL, pelo instante em que resolveu abrir espaço em seu prestigioso órgão de informações para um trabalho em bases científicas, ensejando que tenhamos oportunidade de vir a conduzir, ainda, muitos outros estudos com as características dos efetivados até então, porque faz-se mister que alguém, crente no progresso, tome a si a responsabilidade de ordenar as reações populares e dar-lhes forma definida, não só para que se faça a verdadeira comunicação, como também para que se auxilie a história.

Décio da Costa Martins, gerente-Rio da Marplan, Pesquisas e Estudos de Mercado Ltda."

Seguro de automóvel

"Sirvo-me do JORNAL DO BRASIL para denunciar o fato adiante narrado e pedir ao Instituto de Resseguros ou a quem de direito as providências cabíveis.

Meu saudoso pai, Amadeu Santiago Coutinho, foi atropelado e morto há oito meses, por um segurado — Sr. Jonas Nunes — da Colúmbia, Cia. Brasileira de Seguros Gerais.

Anotadas de pronto as ocorrências e feito o registro policial, ficou o atropelador, malevolamente instruído pelo gerente dessa emprêsa em Vitória, a se apresentar isento de culpa, com o propósito deliberado de poupar a Colúmbia do pagamento do seguro obrigatório contra terceiros, devido por todos os títulos à minha pobre mãe viúva.

Gestões foram feitas junto ao gerente e êle teima em dizer que, como o atropelador negou sua culpa, a Colúmbia não pagará o seguro. Cada vez que o procuro, vem com um *sub judice* e, sempre com esta expressão, já me faz crer que a repete tolamente.

No resguardo do interêsse de minha mãe e, possivelmente no do bom nome da própria Colúmbia, rogo a publicação desta carta, de modo que se promova o pagamento do seguro e se acabe com as tolices do gerente da emprêsa em Vitória.

Luiza Antônia Coutinho — R. José Anchieta, 46, ap. 604 — Vitória, ES."

"Faço uma observação sôbre o mau atendimento de certas companhias de seguro. No meu caso, trata-se da Planalto. Dei entrada no meu processo a 26-3-69 e depois de quase dois meses, recebi ordem, precisamente a 16-5-69, para levar meu táxi à oficina da companhia. Lá chegando, fui informado de que havia muito serviço e o meu demoraria a ficar pronto.

Trabalhando na praça e não podendo ficar parado, ficou resolvido que eu receberia a quantia referente ao menor orçamento por mim apresentado, menos NCr$ 100,00. (...) Foi marcado o pagamento para 16-6-69, mas lá chegando disseram-me que a data fôra adiada para 18-7-69. E assim, tôdas as vêzes que lá chegava, era informado de nôvo adiamento. Até hoje (7-8-69) não recebi uma solução. (...)

Antônio Ribeiro Pinto — R. Navarro, 378, fundos — Rio."

Reclamação

"Para não interromper a conversa animada que mantinham, dois médicos da Casa de Saúde Portugal, de plantão na noite de 4-8-69, deixaram de me atender, quando passava mal e procurara o socorro mais próximo.

Mesmo informados de que era um caso de emergência, hipertensão arterial, os dois — identificados como médicos Nélson Ribeiro e Armando Gomes — esqueceram-se dos princípios básicos da ética profissional e mandaram dizer que estavam ocupados, conversando.

Eles estavam na portaria, sentados num banco e depois saíram para uma sala interna. Tomando conhecimento da necessidade do socorro médico e de que eu estava disposto a pagar a consulta, pois era o único serviço mais próximo, o zelador da portaria foi informá-los e teve como resposta, segundo suas próprias palavras, que "não podem atender porque estão ocupados, conversando."

Nilton Ribeiro — Rio."

Repúdio ao Crime

As mostras já registradas e o trabalho de apuração atestam de forma cabal a existência de uma tentativa séria de implantar no Brasil a guerra revolucionária. Não há mais como subestimar as conseqüências da insensatez a que se aventuram grupos fanatizados pela deformação ideológica. Não há, também, como associar episódios de violência, marcados de criminalidade, a um remoto sentido político.

Os assaltos a bancos e a frieza dos atentados, a indiferença em relação ao patrimônio nacional e à vida dos cidadãos indicam grau de alta periculosidade no fanatismo inescrupuloso que chega a se valer da inexperiência da juventude para aliciar, ao lado de ressentidos e frustrados de tôda ordem, adolescentes ainda incapazes de discernir conscientemente responsabilidades mais altas do indivíduo e da sociedade.

Tendo perdido a batalha da opinião pública, os aliciadores da guerra revolucionária — numa demonstração suprema de imaturidade — entregaram-se ao desespêro de se voltar contra a Nação. E nesse exato momento cometeram o delito imperdoável, porque trocaram a ação política pelo banditismo, já que se situaram nitidamente na condição de marginais.

Não são apenas marginais da sociedade, mas de tôda a vida nacional. Todos os setores sociais lhes deram as costas, primeiro não aceitando a ingrata causa da subversão, depois no repúdio indiscutível às formas criminosas de luta. Não há qualquer parcela da sociedade brasileira que possa ter ilusões quanto à monstruosidade de uma concepção de luta ativa que despreza a vida alheia, atenta contra a economia nacional e se volta contra todos os sentimentos que constituem as raízes da personalidade brasileira.

Êsses insensatos perderam inclusive o pudor de esconder a procedência externa da orientação desatinada. Recebem dinheiro de fora — e roubam dinheiro aqui — para perturbar a vida brasileira e atentar contra a vida dos brasileiros. Recebem instruções sôbre como matar e sabotar, assaltar e roubar, em cursos financiados por regimes que pretendem se servir de nossa ruína para atingir a seus fins.

Tudo nesta aventura é profundamente antibrasileiro. Os reais problemas brasileiros não estão em causa na concepção do crime como arma política. As soluções propostas também não atendem ao que desejam os brasileiros, formados num sentimento de independência nacional e devoção à ordem, por amor às liberdades públicas e individuais.

Diante do que já nos foi dado presenciar, na ação fulminante com que se desbarataram os centros subversivos, cresce a consciência da necessidade de participação direta da família brasileira na neutralização do proselitismo criminoso. Passou a ser tarefa urgente de todos os chefes de família alertar os filhos para o aliciamento que, à falta de poder convincente, procura arrastar para o crime político — como se o adjetivo pudesse dignificar o crime — aquêles que falecem da experiência e conhecimento para perceber que através de tais meios o Brasil seria a mais trágica caricatura de suas possibilidades como nação.

É impressionante e alentador sentir a repulsa geral que leva todos os brasileiros a se unirem contra a subversão fanatizada. A causa brasileira tem sido e continua a ser a das liberdades democráticas. E todos os que a menosprezam colidem com as aspirações nacionais. Os aventureiros do crime perfilham interêsses e programas subvencionados por outros países para perturbar o Brasil. Alinham-se contra os interêsses nacionais e a família brasileira, e atentam contra os sentimentos da opinião pública, uma barreira intransponível entre êles e seus mórbidos desejos de banhar o Brasil em sangue de brasileiros.

Economias Saudáveis

A desvalorização do franco francês em 12,5% continua repercutindo no mundo financeiro internacional. Produziu artigos, comentários, entrevistas e até manchetes — reação natural de economias saudáveis diante de um grave sintoma inflacionário. Sabia-se que a moeda francesa estava debilitada, mas a sua queda brusca gerou um estado de comoção, na França e no exterior.

Na esteira da desvalorização já surgem as reivindicações salariais. Os empregados procuram ajustar os ganhos à nova realidade monetária, a fim de sobrenadarem a onda da inflação. A França, que vinha mantendo galhardamente o seu padrão monetário, desde o fim da guerra, através de medidas de rigoroso contrôle e execução financeira, entra agora num círculo vicioso de reajustes e intranqüilidade das classes produtora e trabalhadora.

A crise de novembro de 1968, quando as ruas de Paris e de outras grandes cidades se transformaram em cenas de violentos choques entre estudantes e policiais, e as greves operárias de solidariedade ao movimento reformista universitário, respondem, hoje, pela situação delicada do franco. A moeda registra como um sismógrafo as oscilações das instituições políticas. Não se pode pretender uma moeda estável quando os sinais de inquietação varrem as ruas.

O zêlo com que a França, sob a austeridade de De Gaulle, aumentou suas reservas de ouro e amealhou dólares não resistiu ao impacto dos distúrbios e à presença esporádica da desordem. Para economias sedimentadas na mentalidade antiinflacionária, não é a desvalorização em si mesma que inquieta, mas as suas conseqüências fatais. Daí o momento de quase estupor vivido agora pela França.

O índice parece pequeno, na sua aparente frieza. Apenas 12,5%, diríamos nós, brasileiros, habituados a uma longa convivência com a inflação. Outrora, o cruzeiro descia vários lances de uma só vez. Hoje, a sua queda processa-se em ritmo mais lento, de degrau em degrau, mas com uma constância bimestral ou trimestral que devia abalar-nos um pouco.

Não há, entretanto, de parte das elites financeiras e dos líderes empresariais, uma reação maior à desvalorização progressiva da moeda, sinal de que o vício inflacionário persiste, prova de que não firmamos ainda a mentalidade austera da verdade financeira. Neste sentido, a França, do meio do seu trágico desfecho da crise de novembro de 1968, nos transmite uma lição valiosa: as reformas cambiais servem de disfarce a uma economia afetada, e nunca de recomposição. Enquanto perdurarem as desvalorizações, subsistem os focos doentios agravados eventualmente pela desarmonia política e pelos esquemas de agitação social.

Segredos do Pedágio

Se todo Ano Nôvo deve começar com uma boa notícia já temos garantida, desde agora, a notícia de que a 1.º de janeiro de 1970 começará a ser cobrado pedágio em duas rodovias brasileiras: a Rio—São Paulo e a Rio—Petrópolis.

Nada há de estranhável em se considerar boa nova a cobrança de uma taxa, pois o pedágio é uma dessas taxas justiceiras, que só incidem sôbre quem usa uma estrada e na ocasião em que a usa. E, no entanto, o benefício é geral, o benefício são estradas cuidadas, bem pavimentadas e bem policiadas. Se as estradas são o sistema venoso de um país, as nossas apresentam um quadro clínico de veias cronicamente semi-obstruídas, com freqüentes enfartes que resultam de barreiras caídas ou de intermináveis reparos. O que se quer, com o pedágio, é a saúde dêsse aparelho vascular.

Há muito que o pedágio é respeitada instituição nas estradas dos Estados Unidos e da Europa. Sua cobrança não apresenta problemas maiores para o Brasil, graças ao fato de que foram resolvidos nos outros países. É só seguir uma trilha já aberta. O segrêdo é não permitir que a operação de cobrança prejudique o fluxo do tráfego. Basta, para isto, que as barreiras de cobrança não criem encrencas e que os motoristas levem o dinheiro trocado. Uma brevíssima parada será suficiente para que o dinheiro seja entregue e para que o motorista receba um *ticket*. Isto se faz, em todo o mundo, pela janela do carro. Entre Rio e Petrópolis haverá uma taxa única de 1 cruzeiro nôvo. Entre Rio e São Paulo, 1 cruzeiro para cada 100 quilômetros, o que dá um total de 4 cruzeiros.

Pelo volume da arrecadação prevista para 1970 tem-se uma idéia da importância do pedágio. A Rio—São Paulo renderá de 15 a 20 milhões de cruzeiros novos e a Rio—Petrópolis entre 3 e 3 e meio milhões.

Se o segrêdo da cobrança é a passagem rápida pelas barreiras, o segrêdo de tornar aceito o pedágio em outras rodovias reside na escrupulosa aplicação dêsses fundos nas rodovias em que forem cobrados. Os usuários pagarão com gôsto na medida em que comprovem que as estradas melhoram sempre sob os pneus do carro. O Brasil está maduro para as *parkways* americanas, para as *autobahnen* alemãs, para as *autoroutes* da França e para aquelas rodovias inglêsas que atravessam os campos verdes como sulcos negros numa mesa de bilhar.

A beleza e doçura dessas esplêndidas estradas são fruto de uma infra-estrutura de serviços e assistência, de telefones, de rádio, de motociclistas, de turmas de consertos sempre a postos. O financiamento vem do pedágio. E ninguém regateia, em estradas assim, a cobrança da taxa.

Coisas da Política

O voto popular equilibra segurança e legitimidade

Brasília (*Sucursal*) — *A reforma da Constituição entrou enfim na etapa conclusiva, e já agora ninguém duvida de que o Congresso está para reabrir. Com essas duas providências, o Marechal Costa e Silva começa a recompor uma situação que lhe permita atender ao compromisso democrático, frequentemente reiterado, apesar dos percalços, desde o início do seu Govêrno.*

A reforma da Constituição e a reabertura do Congresso surgirão, no entanto, como ato de vontade do Govêrno. Serão ainda produtos do arbítrio revolucionário, cujo jato de fôrça precisará reduzir-se daí por diante para que o regime democrático possa realmente retomar seu curso um pouco mais adiante. O modo unilateral por que se faz a reforma suscita preocupação quanto à legitimidade das instituições recompostas. Mais do que mero conceito de ordem doutrinária, legitimidade é, em política, um dos fatôres essenciais da estabilidade e da própria segurança do Estado, que deve organizar-se na base do consentimento dos cidadãos livres, segundo as correntes majoritárias, mas com pleno respeito das opiniões minoritárias.

As instituições representativas da Nação não tiveram acesso ao preparo da reforma, mas os políticos consideram que a reforma será legitimada pela prática, na medida em que a prática seja feita através das instituições. E seria tanto mais segura a legitimação quanto maior participação as instituições recriadas venham a assegurar aos cidadãos, individualmente, como correntes políticas e como corpo eleitoral do país.

A sabedoria de Castelo

A preocupação quanto à legitimidade está implícita, por exemplo, na argumentação com que o Deputado Clóvis Stenzel defende a manutenção do voto popular para a escolha dos governadores. Disse o Deputado que a eleição indireta do Presidente da República e a eleição direita dos governadores foi "a grande marca de sabedoria que o Marechal Castelo Branco deixou na Constituição de 67."

Observa o Sr. Clóvis Stenzel que a Revolução não prescinde da segurança interna e que, por outro lado, o que assegura e realiza a segurança é o Govêrno central. A eleição presidencial indireta evitaria que campanhas demagógicas empolgassem o poder central, garantindo o contrôle revolucionário, enquanto a eleição popular dos governadores ampliaria a participação de todo o eleitorado, cuja confiança a Revolução precisa captar.

Afirma o Deputado que as situações estaduais não oferecem risco à segurança. Os Srs. Negrão de Lima e Israel Pinheiro, eleitos pela Oposição, "não se opõem à Revolução e têm a vantagem da autoridade de serem Governadores escolhidos pelo povo." Todo o problema da segurança, acrescenta, está entregue ao Govêrno central, o qual controla as Polícias Militares e as próprias Secretarias de Segurança dos Estados. A Federação chegou às fronteiras da ficção, e todo governador verifica que será impossível realizar suas tarefas sem entrosamento com o poder da União.

Se fôr suprimido o voto para a escolha dos governadores, adverte o Sr. Stenzel que surgirão crises no seio do próprio Govêrno central, pois o Presidente da República é quem decidirá entre vários postulantes qual deva ser o governador de cada um dos Estados. "E êsses governadores, talvez a maioria, não terão o apoio popular, portanto não terão a autoridade ético-política que engrandece e facilita a realização político-administrativa."

O Deputado gaúcho considera "indispensável que a Revolução conquiste a confiança democrática do povo, o que só pode ser alcançado dando-se ao povo a oportunidade de exercer a democracia."

A busca da realidade

L. G. Nascimento Silva

As recentes declarações do Ministro Jarbas Passarinho sôbre o momento político vieram, mais uma vez, demonstrar as dificuldades com que se processa a recomposição da vida política do país. Indagado sôbre se aceitaria, ou não, um convite para presidir a Arena, indicação para a qual possui as mais legítimas qualificações, negou o ilustre Ministro a existência dêsse convite. Aduziu, porém, sua convicção de que a prioridade do poder civil é essencial à estabilidade política, e que não seria presidente de um Partido com a classe política em férias e o Congresso em recesso. E acrescentou: o Presidente da República não o convidaria para uma função de mistificador.

Partindo de um Ministro de Estado que não deve estar falando em nome próprio, pois, enquanto Ministro não se pode desvincular de sua posição oficial, essas declarações, longe de infundir fé à classe política, só podem significar que, ao invés do lunar "mar da tranquilidade", há ainda para ela um tormentoso oceano de dificuldades a transpor. Tanto que o próprio Ministro duvida da confiança com que seria recebida sua designação para presidir o partido oficial, e apela para o argumento do respeito mútuo existente entre êle e o Presidente, que não o convidaria para um papel de mistificador.

Mas, a escolha do supremo dirigente de um Partido político deve ser um fato natural, refletir relações de confiança, e não uma prévia suspicácia. Nem ninguém poderá duvidar das intenções do Presidente da República, tão franco e direto em seus pronunciamentos, e que tem invariàvelmente demonstrado seu empenho na reconstitucionalização do país.

As expressões de que se serviu o Ministro, portanto, parecem refletir antes sua própria preocupação quanto a se ter, ou não, encontrado uma unidade de pontos-de-vista para a retomada do processo político. E essa unidade é essencial. Num famoso discurso dirigido ao povo de Brighton, Edmund Burke, manifestando sua confiança no eleitorado, dizia que a felicidade e a glória de um representante estão na estreita união, na sua íntima comunicação com seus constituintes, acrescentando, porém, que o Parlamento não é um congresso de embaixadores de interêsses hostis e diversos, e sim uma assembléia deliberativa de uma nação, de um interêsse, que é o do todo, interêsse cujo rumo não está na busca de propósitos e preconceitos locais, e sim na procura do **bem geral**.

Essa relativa unidade de objetivos políticos, essa comum visualização de um interêsse nacional é que não parecem ainda estar à vista. Quando se diz unidade do interêsse nacional não se está querendo excluir a discussão livre, o dissenso democrático, mas a aceitação de objetivos e métodos políticos comuns. Quando não há êsse mínimo de unidade, as correntes políticas recorrem à violência, aos atos contrários à lei. E nada mais oposto à fôrça, à energia construtiva do que a violência. Os Partidos devem refletir uma certa homogeneidade social, e sua organização entra em crise quando essa homogeneidade se fratura demasiadamente. Instaura-se, então, uma crise de autoridade e de representatividade políticas e a saída para essas crises está nas soluções de fôrça ou na aglutinação em tôrno do poder. Êsse mínimo de acôrdo quanto à organização e aos métodos políticos é que parece não se haver ainda atingido, ou pelo menos declarações até agora prestadas a respeito são pouco tranquilizadoras.

Quer-se recuperar o jôgo institucional, mas subsiste uma visível desconfiança contra a classe política. Cogita-se da eleição do futuro Presidente da República pelo Congresso Nacional, fórmula de escolha. Mas, indaga-se: que Congresso? O atual ou o próximo? A dúvida traduz em si mesma outra dúvida — a da legitimidade e representatividade do atual Congresso. Por outro lado, as fórmulas constitucionais não parece que se tenham cristalizado. O anteprojeto Pedro Aleixo recebe uma série de sugestões e emendas. Virão essas contribuições parciais aperfeiçoá-lo? Talvez sim. Mas, se essas consultas a órgãos de classe e a personalidades destacadas podem contribuir para certo aperfeiçoamento técnico do projeto, poderão elas, por outro lado, fazer com que a Constituição perca seu sentido de unidade, deixe de representar uma decisão fundamental sôbre a organização de vida política da Nação. A Constituição é uma norma eminentemente política, e nela o sentido e a decisão políticos devem predominar.

Vivemos um momento de reconstitucionalização do país. Êsse esfôrço só será válido se se assentar na realidade. Não é êste o momento de habilidade, e sim de decisão, de uma busca infatigável da realidade: **o regime político possível** para o país. Já vivemos demasiadas experiências de regimes assentados sôbre ficções, de Constituições perfeitas sob **o** aspecto formal, mas sem ligações com a **Nação.** Agora, mais do que nunca, os problemas de Govêrno são problemas do povo todo. Nunca o "bem geral" de que falava Burke foi tão importante. Mais do que uma fórmula política **hábil**, precisamos encontrar, agora, o terreno **firme** em que se **assente a** organização **política da Nação.**

Lan

Líderes partidários concluem que o eleitorado quer votar

O povo quer votar. Essa é a conclusão dos presidentes do MDB e da Arena da Guanabara, ao analisarem os resultados das eleições dos Diretórios de Zona, que surpreenderam a todos: apesar de domingo ter sido um dia de sol, Dia do Papai, do Fla-Flu e do jôgo do Brasil na Venezuela, mais de 50% do eleitorado inscrito compareceram à votação.

Os dois Partidos conseguiram eleger os 25 diretórios do Estado. Para cada um, precisava da presença de, pelo menos, 20% dos inscritos na Zona. Em números globais, o MDB, com 41 102 eleitores, precisava do comparecimento de cêrca de 8 200 inscritos, e votaram aproximadamente 25 mil; a Arena, com 23 187 inscritos, necessitava de mais de 4 600 eleitores votantes, e registrou a presença de mais de 11 mil.

SURPRÊSA

— Surpreendentemente, o afluxo dos eleitores foi acima da expectativa — afirmou o presidente da Arena carioca, Deputado Lopo Coelho, salientando que a votação foi um ato voluntário, não cabendo nenhuma sanção ao eleitor inscrito em um Partido e que não tenha comparecido.

Para o deputado, "o comparecimento prova que houve uma sensibilização por parte do povo." Disse que o AC-54, "magnífica lei expedida em junho, constituía para tôda a classe política um verdadeiro desafio, que foi respondido com a aliança do povo, que espontâneamente acorreu em massa, deixando seus afazêres e diversões em um dia de folga, para enfrentar filas, pura e simplesmente num gesto de compreensão com a oportunidade que lhe era aberta."

— E com essa oportunidade — assegurou o Sr. Lopo Coelho — surgiram novas lideranças, sobretudo de moços desejosos de exercitarem suas lideranças no meio ambiente em que vivem, para dali ascenderem a posições maiores nos Diretórios regionais, e só assim, então, sem a mão ou ajuda de donos, serem os futuros candidatos aos postos eletivos.

Informou que, com o AC-54 e sua execução, "cresceu muito a Arena na Guanabara, penetrando em áreas onde até então não era incompreendida."

— Passamos de aproximadamente 400 filiados em junho para 22 mil novos militantes. Os primeiros passos da nova Arena foram dados em 10 de julho (prazo de filiação), 21 de julho (encerramento do registro das chapas) e 10 de agôsto (eleição dos diretórios), quando foram selecionados operários, trabalhadores, líderes sindicais, estudantes, funcionários, homens de classes liberais, até os mais altos administradores, como é o exemplo do Sr. Roberto Campos, do Marechal Eurico Gaspar Dutra e do Ministro Mário Andreazza.

O presidente da Arena esclareceu que cada diretório zonal tem um prazo de cinco dias para, dentro da chapa vencedora, eleger os principais cargos, que formarão o gabinete executivo de cada um. Por outro lado, os delegados eleitos no domingo elegerão a 14 de setembro o diretório regional definitivo do Partido.

O Deputado Lôpo Coelho apelou aos membros eleitos dos diretórios zonais que peçam o mais rápido possível ao diretório regional, através de um ofício, o registro das chapas vencedoras na Justiça Eleitoral, conforme determina o Artigo 33 da Lei 8448. Junto com o ofício, deverá ser encaminhada a cópia da ata e a chapa vencedora.

EXCESSO DE VOTANTES

O presidente do MDB carioca, Deputado Nélson Carneiro, informou que, em 21 Zonas Eleitorais, houve chapa única, enquanto em quatro ocorreu a disputa de chapas. Nas primeiras, o comparecimento foi de 50% dos inscritos, enquanto nas últimas verificou-se a presença de 70 a 80% dos eleitores da Zona.

Analisando os resultados da votação, o deputado fêz uma série de "considerações importantes", entre as quais a de que o povo quer votar: afirmou que compareceram aos locais de votação cêrca de 10 mil eleitores não inscritos no Partido (impedidos, portanto, de votar), querendo participar da votação de qualquer maneira.

Para o Sr. Nélson Carneiro, a eleição de domingo provou ainda que as juntas que presidem as eleições podem, perfeitamente, fazer a respectiva apuração, tão logo termine o pleito.

— Se os mesários dos dois Partidos, sem qualquer preparo e experiência, puderam fazer a apuração logo depois da eleição, por que não podem fazer o mesmo os mesários da Justiça Eleitoral, muito mais experimentados e treinados? — perguntou o presidente do MDB carioca.

Segundo o Deputado Nélson Carneiro, a Justiça Eleitoral pode, também, aumentar o número de votos que fixou para cada seção — cêrca de 400 — para o dôbro, pois "no domingo, tivemos urnas com mais de 1 500 votos, e isso no período das 9 às 17h."

— Em vez de criar novas seções, o Tribunal Regional Eleitoral pode aproveitar a experiência dos mesários que tem, mantendo o mesmo número de seções. Basta que aumente o número de eleitores de cada seção. Fazendo isso, em menos de 24 horas já se teria apurado qualquer pleito na Guanabara, sem a balbúrdia do Maracanã.

Disse o deputado que, "ao contrário das eleições populares, o pleito nos diretórios zonais teve poucos votos anulados, e assim mesmo não porque os eleitores tivessem escrito qualquer coisa nas cédulas, mas porque alguns votaram em mais de uma chapa, isso onde não houve chapa única."

O presidente do MDB carioca surpreendeu-se com o comparecimento em massa dos inscritos, e afirmou ainda que, "dos eleitos, mais de 80% entraram pela primeira vez na direção partidária."

ATUAÇÃO DO TRE

Sòmente a partir de hoje começarão a ser encaminhados ao TRE pelos juízes das 25 Zonas Eleitorais, os relatórios das eleições dos diretórios zonais. Na sua sessão de ontem, o Tribunal apreciou a primeira questão surgida com a eleição de domingo, que foi um mandado de segurança contra o juiz da 10a. Zona, que se recusou a impugnar uma chapa do MDB onde aparecia riscado e substituído o nome do Sr. Osvaldo Godoile Aranha.

O Tribunal, acolhendo o relatório do juiz e jurista Laudo de Almeida Camargo, reconheceu a improcedência do recurso impetrado pelos Srs. Washington Beltrão da Silva e Rubens Mozart Morais.

O caso ocorreu em Piedade, onde o MDB não formou chapa única para o seu diretório. Os Srs. Washington Beltrão da Silva e Rubens Mozart Morais apanharam algumas cédulas da chapa encabeçada pelo Sr. Jorge Cordeiro Leite, onde o nome do Sr. Osvaldo Godoile Aranha aparecia riscado e substituído por um outro. Algumas cédulas continham o nome dêsse eleitor riscado, enquanto outras, não.

Segundo membros do MDB, o Sr. Osvaldo Godoile Aranha inicialmente era realmente candidato de chapa encabeçada pelo Sr. Jorge Cordeiro Leite, mas resolveu não concorrer. A chapa, inclusive, foi registrada na Justiça Eleitoral, sem o seu nome.

No dia da eleição, entretanto, quando os Srs. Washington Beltrão da Silva e Rubens Mozart Morais, membros de uma facção adversária, encontraram algumas cédulas da chapa adversária com um nome riscado e substituído, quiseram impugná-la, com o que não concordou o juiz da zona. Resolveram, então, impetrar mandado de segurança no TRE, onde foi julgado e recusado pelo Tribunal.

Eleições foram normais em todo o país

Das Sucursais e Correspondentes do JB

PERNAMBUCO: Dirigentes da Arena e do MDB consideraram bons os resultados das convenções municipais, sobretudo no Recife, onde votaram 1987 dos 3 957 inscritos pela Arena e 574 dos 2 200 eleitores filiados à Oposição. A Arena reestruturou diretórios em todos os 164 municípios do Estado, e o MDB em apenas 54.

Tanto na capital quanto no interior, o comparecimento dos filiados superou as expectativas, e a votação transcorreu em clima de cordialidade e perfeito entendimento. Os diretórios regionais dos dois Partidos receberam as chapas dos diretórios municipais especificando os delegados às convenções estaduais marcadas para 14 de setembro.

PARANÁ: Transcorreram em perfeita normalidade as convenções partidárias. A Arena elegeu diretórios e delegados em 288 municípios, e o MDB em 142. Em localidades onde houve mais de uma chapa, as facções apoiadas pelo Governador Paulo Pimentel obtiveram larga vantagem sôbre as demais.

Na capital, o Senador Nei Braga teve dois terços da votação, derrotando a chapa do grupo encabeçada pelo desembargador Lauro Fabrício de Melo Pinto. As filas de eleitores-membros dos Partidos, na capital e no interior, começaram a ser formadas desde cedo, nos locais de votação.

GOIÁS: O MDB não reorganizará seu diretório de Goiânia, sua principal base eleitoral no Estado, caso o juiz da 1a. Zona Eleitoral negue hoje requerimento para cancelar várias filiações ao Partido, feitas em duplicata ou através de assinaturas ilegíveis. Mais de 180 diretórios da Arena e cêrca de 100 do MDB foram formados, mas, em alguns casos, a Justiça Eleitoral será convocada a elucidar dúvidas.

O cancelamento solicitado pelo MDB de Goiânia visa a criar condições para que o número de votantes represente o mínimo de 20 por cento dos eleitores filiados, pois somente compareceram para votar 179 dos 903 membros, um a menos do número mínimo exigido pelo Ato Complementar 54.

AMAZONAS: Seiscentos e dez eleitores elegeram 20 membros, oito delegados e oito suplentes ao diretório da Arena em Manaus, enquanto 313 do MDB elegeram 12 membros, seis delegados e seis suplentes. A reunião da Arena realizou-se no prédio da Assembléia, e a do MDB na prefeitura, encerrando-se ambas antes do meio-dia de domingo.

R. G. DO SUL: Com a participação, respectivamente, de 31 por cento e 21 por cento de seus correligionários alistados, Arena e MDB de Pôrto Alegre elegeram seus novos diretórios municipais. As informações ainda são escassas relativamente às convenções do interior do Estado, mas desconhece-se, até agora, qualquer anormalidade.

Proclamada a eleição do nôvo diretório municipal da Arena em Pôrto Alegre, procedeu-se à escolha do gabinete executivo, sendo reeleito para a presidência o coronel da PM, Orlando Pacheco, e o ex-prefeito Célio Marques Fernando era mantido na primeira vice-presidência. O MDB adiou para hoje a eleição do seu nôvo gabinete municipal de Pôrto Alegre.

BAHIA: Arena e MDB conseguiram domingo eleger seus diretórios e respectivas comissões executivas na capital, com a presença de número suficiente de filiados. Os Partidos ainda não receberam atas das convenções no interior do Estado, mas o MDB tem como certo a formação de diretórios em Ilhéus, Vitória da Conquista, Itambé e Serrinha.

Em cinco municípios baianos a Arena teve dificuldades devido à disputa de facções. Houve uma morte na cidade de Aporá — ainda não confirmada — e luta corporal em outras sedes municipais. Caetité, Lamarão, Euclides da Cunha, Sapeaçu e Santo Antônio de Jesus não formaram diretórios, devido a irregularidades no pleito.

CEARÁ: Com uma abstenção de cêrca de 40 por cento, os Partidos elegeram seus diretórios: a Arena fêz 1939, e o MDB 95. O Partido oficial dissolveu os diretórios em Santana, Acaraú, Alto Santo e Itaipuna por não terem cumprido determinações da Justiça Eleitoral.

Em Fortaleza, venceu a chapa radical do MDB, chefiada pelo vereador Fausto Arruda. Obteve 850 votos contra apenas 295 dados ao grupo dissidente que apoia o prefeito José Válter Cavalcânti. A chapa oficial da Arena obteve 1 419 votos contra 534 da chapa chefiada pelo Sr. Ernesto Gurgel do Amaral, que representava o comando do ex-prefeito Murilo Borges.

SERGIPE: O MDB realizou eleições para os diretórios em 44 municípios, com chapa única. Em Aracaju, a chapa vencedora da Arena foi a comandada pelo ex-prefeito José Teixeira Machado, com 1 008 votos contra 221 da chapa formada por representantes das classes produtoras.

Até ontem não se tinham notícias detalhadas do interior, mas segundo o secretário-geral da Arena, Sr. Manuel Conde Sobral, o Partido formou diretórios, com chapas únicas, em cêrca de 70 municípios, faltando apenas confirmar os resultados de Capela, Estância, Carmópolis e Lagarto, onde havia divergências.

Na capital, o MDB compôs diretório comandado pelo vereador Guido Azevedo.

R. G. DO NORTE: A Arena conta formar diretórios em 140 municípios, e o MDB em 39, o que dará aos Partidos condições de escolher, a 10 de setembro, os seus diretórios regionais. Tanto a Oposição quanto o Govêrno conseguiram quorum mínimo para o diretório da capital: a Arena inscrevera 727 eleitores, dos quais votaram 250, e o MDB inscrevera 772 votando 179.

O diretório da Arena em Natal é chefiado pelo Deputado Marcílio Furtado. O MDB só escolherá a sua comissão executiva depois de amanhã.

SÃO PAULO: O prefeito Paulo Salim Maluf e o ex-prefeito Faria Lima dividiram entre si 95 por cento dos diretórios da Arena em São Paulo, com 27 distritos, o primeiro, e 20, o segundo. Os demais diretórios da capital ficaram com o Senador Carvalho Pinto (3) e o Governador Sodré (1).

O comparecimento de eleitores inscritos no MDB foi considerado bom pelos dirigentes oposicionistas, segundo os quais está garantida a sobrevivência em pelo menos 40 dos 52 diretórios distritais da capital e em cêrca de 250 dos 573 municípios do Estado.

MINAS GERAIS: Após a realização das convenções municipais, que transcorreram normalmente, a Arena começa a preparar a organização da chapa única dos candidatos ao diretório regional e à comissão executiva do Partido.

O líder do Govêrno na Câmara Federal, Deputado Geraldo Freire, anunciou que virá hoje a esta capital a fim de debater a composição do diretório do Partido. O Sr. Geraldo Freire está sendo apontado como o mais provável sucessor do Sr. Guilherme Machado na presidência da Arena mineira. Quanto ao MDB, formou diretórios na maior parte dos municípios mineiros.

ESTADO DO RIO: A Arena de Niterói se reunirá hoje a fim de eleger a comissão executiva do diretório municipal, que conta com 20 candidatos, sendo os mais cotados os Srs. Astor Pereira de Melo, Antônio Carlos da Silva Moret e Irineu Martins da Rocha. O MDB elegeu domingo a sua comissão, chefiada pelo Sr. Jorge Cúri.

Todos os diretórios municipais da Arena e do MDB elegeram domingo seus novos membros e delegados na Baixada Fluminense. Em São João de Meriti um tumulto entre integrantes da Arena forçou a intervenção da polícia. Na maioria dos municípios, prosseguiam ontem as apurações.

Arena solicita informações completas

Brasília (Sucursal) — A direção nacional da Arena enviou, ontem, telegrama a todos os presidentes de Diretórios estaduais do Partido, pedindo informações completas sôbre a reorganização das bases municipais, em conseqüência das convenções realizadas domingo.

A mensagem, assinada pelo presidente Filinto Muller e secretário-geral Arnaldo Prieto, pede também que seja encaminhada para Brasília a relação dos delegados e suplentes à Convenção nacional.

TELEGRAMA

O telegrama tem o seguinte texto:

"Solicitamos ao eminente companheiro que remeta o mais breve possível à direção nacional da Arena os seguintes dados de cada município dêsse Estado: número de eleitores inscritos no município; número de companheiros que votaram na convenção de 10 de agôsto; número de voto nas chapas que concorreram à convenção; relação dos nomes dos membros de diretórios municipais com respectiva comissão executiva e, delegados e suplentes à Convenção nacional. Solicitamos também a remessa da relação dos municípios dêsse Estado que deixaram de realizar a convenção municipal."

Gente

Cecil Powell

O cientista britânico, Prêmio Nobel de Física em 1950, que faleceu em Milão vítima de um ataque cardíaco, foi o inventor de um método para fotografar os movimentos das partículas elementares.

Depois de estudos de Física na Universidade de Cambridge e trabalhos de especialização em Física Atômica, Cecil Frank Powell logrou, em 1938, fotografar a passagem de uma partícula, conseguindo provocar emulsões especiais que permitiram distinguir as diferentes partículas e calcular sua velocidade.

Em 1949, com a exposição de chapas fotográficas sôbre a geleira de Junfrau, na Suíça, identificou dois tipos de partículas: o Meson-P, que pesa 30 vêzes mais que um elétron, e o Meson-Mu, 200 vêzes mais pesado. Mais tarde, estas chapas fotográficas foram colocadas a baixa altitude, em globos lançados da Sardenha ao vale do Pó. E vários discos voadores assinalados por habitantes destas regiões nada mais eram que os globos do professor Powell em busca dos segrêdos da matéria.

Michael Haynes

Cantor pop de 21 anos, morreu eletrocutado ao tocar o corrimão do cenário com a mão úmida. O corrimão estava em contato com um fio elétrico e a umidade facilitou a condução da energia que provocou sua morte.

Na mesma hora, em Budapeste, o escritor húngaro Janos Kodolanyi morreu de crise cardíaca. Tinha 70 anos e foi muito famoso na década de 20 por seus livros descrevendo a vida dos camponeses.

Henri Charrière

Lembrando a figura do Conde de Monte Cristo, de Alexandre Dumas, Charrière está passando de ex-presidiário condenado por assassinato a escritor famoso e adulado.

Em 1933, Charrière foi condenado a passar 13 anos na prisão de Caiena, na França. Hoje, aos 63 anos, figura entre os **best-sellers** europeus por seu livro **Papillon** — Borboleta — em que descreve os anos passados no cárcere.

Em vista do êxito da obra — primeiro lugar nos **best-sellers** há oito semanas consecutivas e elogios de escritores como François Mauriac — vários produtores cinematográficos estão disputando entre si os direitos de versão do livro para o cinema.

Charrière ainda não escolheu o produtor mas já confessou que gostaria de ver Jean-Paul Belmondo no papel de **Papillon**.

Enquanto não resolve quem levará à tela seu livro, Henri Charrière está passeando pela França e fêz questão de visitar a prisão de Caiena. Atualmente, êle se considera venezuelano, nacionalidade pela qual optou após sua condenação.

Depois de suas férias européias, regressará à Venezuela, país que elogia constantemente e onde ganhou fortuna e fama. Não guarda rancor à França, seu país de origem, e considera o livro sua melhor vingança.

Darci Vila Verde

— O que é que você está fazendo no Brasil?

— Darci, você está perdendo seu tempo, aqui.

— Seu talento é totalmente desperdiçado, Vila.

Estas são algumas das opiniões que o violonista Darci Vila Verde ouvia diàriamente. E tanto ouviu que resolveu seguir o conselho: êste ano vai percorrer a América do Sul, principalmente a Argentina, e no início de 1970 pretende radicar-se nos Estados Unidos, onde acredita que será definitivamente consagrado.

Darci conheceu "um comêço de fama" a partir de 1966, ao vencer o concurso da Radiodifusão e Televisão Francesa para a guitarra clássica.

— Um ano antes de mim, Turíbio Santos ganhou o mesmo concurso, incentivando-me a concorrer no seguinte. Ninguém acreditava em mim, apesar de reconhecer que toco muito bem. Mas resolvi me inscrever e acabei ganhando o primeiro lugar do certame máximo para a guitarra clássica.

Darci passou dois anos na Europa, estudando e se apresentando em teatros. Todo mundo começava a comentar a classe e o talento do violonista brasileiro. Até André Segóvia, considerado o Papa da Guitarra, ao ouvir Vila Verde, disse-lhe: "Quando eu morrer, meu trono será seu. Mesmo que você nunca tenha sido meu aluno, considero-o meu pupilo."

Em Paris, Darci estudou com o maestro Alexandre Lagoya, que chegou ao ponto de lhe dizer: "Não tenho mais nada a lhe ensinar. Agora, você só tem uma coisa a fazer: afastar-se o máximo de mim, pois a partir de hoje somos concorrentes."

Com a vida profissional por iniciar, inclusive um disco a ser gravado e vários contratos assinados, Darci recebe a notícia de que seu filho está muito doente. Ele não teve dúvida: largou tudo e correu para junto do menino — "Meus três filhos são tudo para mim; daria minha vida por êles."

Quando seu filho se restabeleceu, Vila Verde quis voltar para Paris. Mas, sem dinheiro para a passagem, viu-se forçado a permanecer no Brasil.

— Eu adoro meu país, mas, infelizmente, não há campo para mim aqui. Sou essencialmente um músico clássico e, mesmo tocando música popular, só me realizo interpretando a erudita.

Por isto, Darci não perdoa ao Itamarati o fato de lhe recusar "um bilhete de ida para Paris."

— Os brasileiros não acreditam na seriedade do violão. Quando me vêem durante o dia inteiro, treinando para uma apresentação, êles dizem "olha que boa-vida: só toca violão!" Na Europa, as pessoas dizem "êle trabalha sua guitarra." Esta é a diferença fundamental.

Outro motivo que faz com que Vila Verde sinta a necessidade de sair do Brasil é que "há muito pouca gente que entende de música erudita, enquanto que na Europa o campo é inesgotável."

A primeira meta de Darci Vila Verde é "ganhar bastante dinheiro para poder ir para os Estados Unidos e deixar fundos de reserva para minha mulher e meus filhos." Na América do Norte, êle sabe que terá que lutar muito para alcançar a fama, mas "otimista e, principalmente certo do meu talento, sei que acabarei vencendo."

Hóspedes da cidade

Frederico Micotera — Engenheiro italiano, é da Intelsat e se hospeda no Copacabana Palace.

Alfred Ysrael — Especialista em tours, trabalha na Pacific Travel Bureau e veio de Guan, na América Central. Está no Hotel Savói.

Nobuhiko Ushiba — Vice-Ministro de Negócios Estrangeiros do Japão, está no Copacabana Palace em companhia de mais 20 diplomatas que participarão de um encontro pan-americano de Embaixadores japonêses.

Anastácio Rodrigues da Silva — Prefeito de Caruaru, ficará por quatro dias no Hotel Serrador.

David Towers — Um dos diretores da Motors Ford Company, veio dos Estados Unidos e se hospeda no Leme Palace Hotel.

Hajima Sato — É presidente da comissão do Ministério dos Transportes do Japão, composta de sete pessoas, que se encontra no Hotel Glória.

William Geddes — Representante do Govêrno britânico, veio de Londres e ficará 10 dias no Copacabana Palace.

Luigi Passaretti — Diretor da Fiat, veio da Itália e estará durante uma semana no Leme Palace Hotel.

J. Warren Olmsted — Vice-presidente do First National Bank of Boston, chegou ontem ao Rio, acompanhado da mulher.

S. Paulo vai à missa por D. Agnelo

São Paulo (Sucursal) — Por iniciativa de Dona Maria do Carmo Abreu Sodré, mulher do Governador paulista, entidades cívicas de São Paulo deverão fazer celebrar esta semana uma missa de solidariedade ao Cardeal D. Agnelo Rossi, por motivo do atentado à bomba contra o Palácio Episcopal. Para a solenidade, será trazida a esta capital a imagem de Nossa Senhora, de Aparecida do Norte.

São Paulo lança livro de Mesquita

São Paulo (Sucursal) — O livro **Política e Cultura**, de autoria do Sr. Júlio de Mesquita Filho, foi lançado ontem à tarde na redação de **O Estado de São Paulo**. A obra reúne conferências e artigos publicados na imprensa brasileira e na revista **Esprit International**, de Paris.

Falecido a 12 de julho último, o Sr. Júlio de Mesquita Filho expõe no livro seu pensamento político, analisando a situação do país nos últimos 50 anos. Publicou ainda **Ensaios Sul-Americanos**, **A Europa que eu Vi**, **A Crise Nacional**, **Memórias de um Revolucionário** e **Nordeste**.

SELEÇÃO DE ARTIGOS

Segundo o editor José de Barros Martins, o antigo diretor de **O Estado de São Paulo** preparou **Política e Cultura** durante muitos anos, selecionando o material, especialmente, editoriais publicados no jornal que dirigiu. As conferências que escolheu foram proferidas nas Faculdades de Direito e Filosofia da USP, Medicina de Ribeirão Prêto e na Academia Paulista de Medicina.

Seu primeiro livro — **Ensaios Sul-Americanos** — foi editado em 1945, quando o Sr. Júlio de Mesquita Filho estava confinado em Louveira, após voltar do exílio na Argentina.

Rio receberá senadores franceses

Membros da Comissão de Relações Culturais do Senado francês chegam ao Rio no próximo sábado, a fim de estudarem os problemas ligados ao intercâmbio técnico-cultural entre os dois países.

A missão é composta pelos Senadores Georges Lamousse, Henri Caillavet e Ivon Gasser, que manterão conservações com o chefe do Departamento Cultural do Itamarati, Sra. Vera Sauer. Eles ficarão quatro dias no Brasil, viajando em seguida para outros países da América Latina.

MAIS VISITAS

Deverá chegar hoje à cidade o Sr. Bernard Chenot, presidente da Companhia de Seguros Gerais da França e ex-Ministro da Justiça e da Saúde Pública do Govêrno francês.

O Sr. Bernard Chenot, que é também presidente da Cidade Internacional da Universidade de Paris, tratará no Brasil dos diferentes problemas suscitados pelos investimentos franceses nas companhias de seguros brasileiras.

No próximo dia 16 desembarcará no Rio o Senador Georges Portmann, membro da Academia Francesa de Medicina, para assistir a um simpósio sôbre tumores da laringe. Além do professor Portmann, participarão especialistas da Inglaterra, Itália e Argentina.

Sodré recusa a demissão de Zancaner

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré enviou ontem carta ao Secretário de Turismo, Sr. Orlando Zancaner, em que recusa, "sem admitir reiteração", o seu pedido de demissão, feito dia 8 último, devido à crise surgida com o ex-PSP e que culminou no rompimento do Vice-Governador Hilário Torloni com o Govêrno estadual.

Em sua carta, o Governador ressalta as qualidades e a lealdade do Secretário, que ao solicitar exoneração criticou àsperamente o Sr. Hilário Torloni, alegando que êste, ao anunciar o rompimento daquele grupo político com o Sr. Abreu Sodré não deveria ter falado em seu nome. O Sr. Orlando Zancaner foi nomeado Secretário de Turismo devido a uma composição política do ex-PSP com o Governador.

Conquistadores da Lua concedem hoje primeira entrevista

Houston (UPI-AP-AFP-JB) — Os tripulantes da Apolo-11 concederão, hoje, no anfiteatro da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, sua primeira entrevista coletiva à imprensa desde que desembarcaram na Terra de volta da viagem à Lua.

Amanhã, Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins, com seus familiares, participarão de um desfile em Nova Iorque para, depois, apresentarem-se ante as Nações Unidas reunidas em plenário. Na tarde do mesmo dia, participarão de outro desfile em Chicago. À noite, irão a um jantar que lhes será oferecido pelo Presidente Richard Nixon, em Los Angeles.

SEM TEMPO

Após três semanas de isolamento, os cosmonautas da Apolo-11 passaram o dia de ontem descansando em suas casas. Já na noite de domingo, Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins estavam liberados do regime de quarentena.

Antes de receberem alta, os médicos do Laboratório de Recepção Lunar os examinaram e declararam que não haviam encontrado provas da existência de germes ou outros corpos estranhos em virtude do contato que os cosmonautas tiveram com o solo lunar.

PREOCUPAÇÃO

Os biólogos do Centro Espacial de Houston iniciaram, ontem, experiências para determinar o efeito da matéria lunar sôbre a função reprodutiva de certos sêres vivos. Os médicos expuseram camarões, ostras, baratas e diversos tipos de plantas às amostras lunares, testando seus efeitos nos aparelhos reprodutores.

Foram utilizadas também codornas japonêsas nas provas para averiguar se o material trazido da Lua pode afetar a reprodução. Esse tipo de codorna é especialmente sensível a todo agente externo no tocante à sua função de reproduzir.

Satélite manobrará trânsito de aviões

Cabo Kennedy (AP—AFP—UPI—JB) — Um foguete Atlas-Centauro da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço colocará hoje em órbita estacionária terrestre o satélite ATS-5 que tem, entre outras missões, a de controlar o trânsito aéreo.

Quinto de uma série e pesando 902 quilos, o ATS — depois de um vôo espacial de 10 horas — será inscrito em uma órbita cuja velocidade igualará a da rotação da Terra, o que dará a ilusão de que está fixo. O satélite realizará duas experiências relacionadas com comunicações.

REBATEDOR

Um dos objetivos do ATS-5 é o de tentar retransmitir sinais de rádio de alta frequência para indicar, com precisão, a posição de aviões sôbre o oceano, fora do alcance do radar na Terra. Em outra experiência, estudará o efeito da atmosfera terrestre nas frequências de rádio muito reduzidas.

O ATS-5 está dotado de um sistema de estabilização constituído por quatro varas delgadas de 37,5 metros de comprimento. Essas antenas se estenderão e retrairão a diversas longitudes para ver se podem aproveitar a gravidade terrestre para tornar mais precisos os sensores instalados a bordo.

SEM NOVIDADE

Em Moscou, a Agência Tass anunciou que a nave não tripulada Zond-7 examinou, durante 28 minutos, a face oculta da Lua e começou seu regresso à Terra.

O veículo, de seis mil quilos, seguiu a mesma rota que seus dois predecessores: uma rápida e fechada curva em tôrno da Lua, aproveitando a fôrça gravitacional do satélite para sair disparado em direção ao nosso planêta, sem necessidade de foguetes propulsores.

A viagem da Zond-7 repete as missões cumpridas pelas duas naves espaciais anteriores da mesma série.

ANAE aperfeiçoa os futuros lançamentos

Richard Witkin
do New York Times

Nova Iorque — Cientistas espaciais realizam grandes alterações no funcionamento dos vôos espaciais, de forma que as espaçonaves futuras possam ser conduzidas aos locais de pouso com muito maior eficácia do que a Apolo-11.

O módulo lunar da Apolo-11, Águia, desceu cêrca de 6 mil metros fora do centro da zona-alvo que media 8,4 km por 3,6 km. Isto foi mais do que adequado para o primeiro pouso do homem na Lua, mas dificilmente poderia ser classificado de um êxito de navegação.

OS MELHORAMENTOS

Os diretores de operações do Centro de Vôo Tripulado da Administração de Aeronáutica e Espaço de Houston dizem que diversas melhorias vêm sendo elaboradas para a Apolo-12.

Dessas, duas são particularmente importantes e se relacionam com os foguetes de contrôle de posição do módulo de comando e as tabelas para os cálculos finais dos dados de navegação e sua transmissão radiofônica para o módulo lunar, o aparelho que toca a Lua.

Os cientistas espaciais pensam haver grandes possibilidades de as melhorias introduzidas até agora tornarem possível ao pessoal da Apolo-12 pousar a uma distância compreendida entre 150 e 300 metros do Surveyor-3, espaçonave não tripulada lançada anteriormente sôbre a superfície lunar.

Um pouso assim preciso permitiria que a tripulação vistoriasse e recolhesse algumas partes do Surveyor, para que os cientistas da Terra pudessem estudar os efeitos de dois anos de exposição às condições da Lua.

AS CAUSAS DO DESVIO

O lançamento da Apolo-12 está programado para o dia 14 de novembro e hoje já se sabe que sòmente 300 m dos 6 000 m de desvio do ponto de pouso da Apolo-11 são atribuídos, pelos especialistas, ao surgimento de uma cratera do tamanho de um campo de futebol, na última fase da descida.

O obstáculo levou Neil A. Armstrong, o comandante de vôo, a alterar seu plano de vôo.

Nos têrmos em que os analistas da ANAE reconstituíram o vôo, o grande êrro de navegação foi causado pela acumulação de diversos elementos, inclusive complicações no uso dos foguetes de contrôle de posição, conhecimentos limitados sôbre a forma da Lua e seus efeitos, pequenas e imprevisíveis aberrações no comportamento do módulo lunar, além de pouca criatividade, no tocante às alterações de última hora dos planos de vôo.

As análises dos motivos pelos quais o módulo lunar da Apolo-11 tocou no solo lunar tão distante do ponto prefixado ainda estão longe de terminar, mas as conclusões a que se chegou e as medidas corretivas já tomadas encorajam os cientistas a acreditar que a navegação será muito melhor com a Apolo-12.

Hoje, é claro que uma das maiores dificuldades com que teve de defrontar a Apolo-11 diz respeito ao uso dos foguetes de contrôle de posição do módulo de comando, do qual o módulo lunar se destacou ao descer para a Lua e com o qual se reuniu, posteriormente, em órbita lunar.

O feixe formado pelos quatro pequenos foguetes de 50 quilos de empuxo, disparou em direções diferentes sôbre os quatro lados do equipamento cilíndrico situado próximo ao compartimento cônico dos pilotos.

O nôvo plano ainda não está definitivamente fixado porque alguns cientistas julgam precipitada qualquer conclusão, sendo possível que análises ulteriores venham a demonstrar que os foguetes de posição não são, realmente, perigosos para a antena e, em consequência, não necessitem ser desligados.

O problema das alterações de velocidade e direção da Apolo-11 se agravaram em virtude do grande espaço de tempo necessário entre a determinação final da posição do módulo lunar e o disparo final do motor de descida. O atraso permitiu que os desvios produzissem erros cada vez maiores.

LIBERADO Radiofoto UPI

William Garretson teve a inocência comprovada

VIGILÂNCIA Radiofoto UPI

A polícia estabeleceu severa guarda em tôrno da residência dos Labianca, para afastar os curiosos

AÇÃO CALCULADA Radiofoto UPI

Os assassinos cortaram os fios telefônicos da mansão onde morreu Sharon

MUDANÇA Radiofoto AP

Os policiais providenciaram a retirada dos cães da atriz assassinada

Assassino de Sharon Tate mata mais dois

Los Angeles, Califórnia (AFP-AP-UPI-JB) — A polícia de Los Angeles admite que o matador de Sharon Tate, e outras quatro pessoas no fim de semana, seja o mesmo que assassinou o casal Labianca, no domingo, numa residência a 20 km de distância do primeiro crime, em circunstâncias semelhantes.

O assassino, em ambas as chacinas, escreveu a palavra **pigs** (porcos) com o sangue das vítimas. Os mortos apareceram com a cabeça coberta com um manto na mansão dos Polanskis e com um lençol e uma camisa na casa dos Labiancas. Numa das paredes da residência de Sharon Tate estava escrito a sangue **Death to Pigs** (Morram os Porcos) e na porta da geladeira do casal Labianca havia nítida a palavra **Pigs**.

MORTE A PUNHAL

O sargento Bryce Houchin, da polícia de Los Angeles, logo após inspecionar o local do segundo crime em Hollywood, afirmou "que há certa ligação, porém não sabemos se se trata do mesmo assassino ou de outro que o imita." Houchin disse que Leno Labianca e sua mulher, proprietários de uma pequena cadeia de supermercados, foram apunhalados muitas vêzes. A cabeça do homem estava envolta em um lençol e a da mulher em uma camisa. Os cadáveres foram encontrados domingo à noite pelo filho da Sra. Rosemary Labianca (de um casamento anterior), Frank Struthers, de 14 anos. Na porta da geladeira, com o sangue da vítima estava escrito **Death to Pigs**.

As suspeitas do assassinato quíntuplo, no qual morreu Sharon Tate, centravam-se no jovem William Garretson, detido no fundo da mansão do luxuoso bairro de Bel-Air (em Hollywood), liberado pela polícia, que considera pouco satisfatória sua resposta. Garretson negou a autoria do crime, e submeteu-se espontâneamente ao detector de mentiras. Outra pista em que a polícia confiava, o desaparecimento do automóvel Ferrari esporte de Sharon Tate, resultou negativa. O carro está numa oficina de reparos, levado pela própria artista.

AS PISTAS

A polícia dispõe de vários elementos para prosseguir suas investigações sôbre o quíntuplo assassinato — que pode ter por autor "um, dois ou três homens", segundo um investigador — em que perdeu a vida Sharon Tate, atriz e mulher do diretor de cinema polonês Roman Polanski. Eis as pistas:

(1) — As cinco vítimas — Sharon Tate, de 26 anos, Abigail Folger, de 26 anos, Jay Segring, 26 anos, Voyteck Frykoski e Steven Earl, de 18 anos — foram assassinadas a facadas e disparos.

(2) — Nenhuma das vítimas morreu imediatamente, mas sim em consequência de hemorragias. Abigail Folger e Voyteck tentaram dar o alarma e morreram no gramado defronte à residência.

(3) — Steven Earl Parent, de 18 anos, a vítima mais jovem, encontrado num automóvel, era amigo de Garretson e não conhecia nenhuma das outras vítimas.

(4) — Não houve cenas de orgia nem consumo de bebidas alcoólicas ou estupefacientes entre as vítimas, nem entre estas últimas e/ou os assassinos.

(5) — O crime parece ter sido bem preparado, pois segundo os policiais não se trata de obra de um maníaco.

(6) — O telefone na residência dos Polanskis funcionou às 10 horas da noite. O assassino cortou os fios.

(7) — Sharon Tate não queria ficar sòzinha, dada sua gravidez, já avançada. Voyteck, amigo íntimo de Polanski, estava encarregado da casa, na ausência do cineasta. Tate havia regressado há duas semanas a Los Angeles, após uma viagem à Europa.

CHEGA POLANSKI

O diretor de cinema, Roman Polanski (**Dança dos Vampiros, O Bebê de Rosemary** e outros) chegou a Los Angeles, sob efeito de sedativos, para liberar o cadáver de sua mulher Sharon Tate. Gene Gutowski, sócio de Polanski, leu uma declaração em que dizia que o cineasta havia falado com sua mulher pelo telefone nas últimas horas da noite de sexta-feira, mas não declarou a hora exata.

Dois Jovens mortos a tiros na Flórida

Melbourne Beach, Flórida e São José, Califórnia (AFP-AP-UPI-JB) — A polícia localizou ontem os cadáveres de uma jovem de 17 anos, Connie Ballard, e de um jovem de 19 anos, George Martin, perto de um rio da Flórida, ambos mortos a tiros.

A autópsia revelou que a jovem não tinha sido violada, e que o móvel do crime também não foi roubo. A jovem levou tiros à queima roupa e seu corpo foi arrastado até o rio. O rapaz foi obrigado a ajoelhar-se, com as mãos amarradas às costas, e recebeu três tiros na nuca.

DOENTE MENTAL

Um ex-paciente mental perdeu o contrôle de suas ações, entrincheirou-se em sua casa em Detroit, e feriu cinco policiais e um vizinho. Lynn Willie Blackwel, de 35 anos, só deixou a espingarda quando a polícia assegurou-lhe que não seria agredido. Não há feridos em estado grave.

"É um caso notável da necessidade de restrição das armas", disse o comissário Johannes Spreen, destacando que em Detroit é ilegal o porte de arma por uma pessoa com antecedentes de enfermidades mentais.

Vietcongs atacam posições norte-americanas

Saigon (AP-UPI-AFP-JB) — Porta-vozes militares norte-americanos informaram ontem que se trava a luta mais intensa dos últimos dois meses no Vietname do Sul e revelaram que existem indícios de que os comunistas estão preparando nova ofensiva.

Nas últimas 24 horas, tropas norte-vietnamitas atacaram os norte-americanos ao longo das fronteiras com o Camboja e o Laos e na Zona Desmilitarizada entre o Vietname do Norte e do Sul. As fôrças conjugadas de Hanói e do Vietcong enfrentaram a infantaria estadunidense nas terras baixas do Sul de Da Nang, abateram três helicópteros e intensificaram seus ataques com morteiros e foguetes.

PERDAS

O Serviço de Inteligência dos Estados Unidos calcula que há mais de 5 mil soldados norte-vietnamitas e do Vietcong a Oeste de An Loc e próximo de Loc Ninh. Para fazer frente à ameaça, milhares de reforços aliados e tanques foram enviados à área.

Os indícios de nova ofensiva apareceram quando soube-se que dois regimentos da 9a. Divisão Vietcong se transferiram para Oeste da cidade de Tay Ninh e a 7a. Divisão recebeu reforços para as suas ações bélicas na província de Binh Long, ao Norte de Saigon.

Nos últimos cinco dias, os norte-americanos mataram mais de 100 soldados norte-vietnamitas numa série de combates em tôrno de An Loc.

DEFESA

O advogado norte-americano George Gregory defenderá seu compatriota, o Major Thomas Middleton, acusado de participar do assassinato de um civil sul-vietnamita.

Outros sete oficiais estadunidenses pertencentes aos boinas-verdes serão submetidos a processo por êste acontecimento. Gregory afirmou que permanecerá em Saigon o tempo necessário para obter a absolvição de seu constituinte.

Pelo menos três dos oito oficiais boinas-verdes submetidos a inquérito por assassinato participavam em operações financiadas parcialmente pela Agência Central de Inteligência (CIA), segundo se disse em fontes militares de Saigon.

Embora sejam guardados secretamente os detalhes do caso e a identidade da vítima, sabe-se que os oito detidos ocupavam posições chaves até o momento em que foram presos.

Senado controla armas químicas

Washington (AFP-AP-JB) — O Senado dos Estados Unidos decidiu, ontem, iniciar o contrôle do programa químico e bacteriológico do Exército ao aprovar emenda que submete à sua prévia sanção os créditos a êsse tipo de arma.

A divergência sôbre o armamento químico e bacteriológico ganhou, no mês passado, proporções internacionais quando um acidente revelou a presença de gases asfixiantes numa base que os Estados Unidos mantêm em Okinawa. A descoberta provocou um amplo movimento de protesto no Japão. Mais tarde, soube-se que gases do mesmo tipo estavam também armazenados na Alemanha Ocidental.

AS DOTAÇÕES

Segundo o Pentágono, os Estados Unidos consagram atualmente 350 milhões de dólares (NCr$ 1 400 milhões) por ano à reparações da guerra química e bacteriológica.

Enquanto o Senado aprovava a emenda, o Departamento de Estado, através de nota oficial, garantia que Okinawa e Alemanha Federal eram os dois únicos pontos do globo onde o Exército norte-americano tem um estoque de armas químicas afora as reservas situadas no próprio território nacional.

ARGUMENTO

Quanto a Okinawa, o Pentágono salienta que se trata de um território sob administração norte-americana e que não era procedente pedir autorização alguma ao Govêrno japonês.

No caso da Alemanha Federal, a nota salienta que a armazenagem de armas químicas atende ao tratado militar vigente entre Washington e Bonn, cujo texto não estabelece qualquer limitação quanto ao tipo de armamento.

As cláusulas principais da emenda ontem aprovada pelo Senado dos Estados Unidos, por ampla maioria, estabelecem que:

— As provas ao ar livre das armas químicas e biológicas deverão ser realizadas mediante aprovação antecipada do Secretário de Defesa e do chefe de saúde, com seis comissões congressionais notificadas das mesmas.

— O armazenamento dêsse tipo de arma fica proibido fora dos Estados Unidos sem prévia autorização do país interessado e sem que o Departamento de Estado tenha verificado a legalidade da operação.

CHILE, REVOLUÇÃO EM LIBERDADE

II — O pêso do cobre na campanha eleitoral

Clecy Ribeiro

Santiago — *Nas bancas dos jornais, a cada esquina, o cabograma forjado pela revista sobressaía na capa, em tintas vermelha, preta e amarela:* — Thank you, mister Frei. *Assinava a Anaconda Company. Pelos muros de Santiago e nas compridas paredes marginando o Mapocho, letras escuras não apagaram ainda os vivas a Frei e ao PDC, porque* "por fin el cobre es chileno."

Nacionalização, chilenização ou chilenacionalização, como preferem os puristas, não há Partido intermediário no caso Anaconda. E os mais extremistas da esquerda chilena atacam com veemência o acôrdo negociado, talvez porque seja uma plataforma concreta dos democratas cristãos, a apresentar para as próximas eleições em 1970.

Tema primeiro da campanha, relegados a reforma agrária, ensino, habitação e até o programa antiinflacionário a segundo plano, o cobre, hoje, acusa uma alta acentuada no mercado chileno da política. Frei está convicto de que, com a nacionalização, fará do Chile, dentro de três anos, o primeiro país exportador (é o segundo, vendendo 800 milhões de dólares anuais) e o segundo produtor no mundo, onde figura em quarto lugar.

AS RAZÕES DO GOVÊRNO

Se houve alguma vez um segrêdo bem guardado, êsse o foi o acôrdo entre o Govêrno chileno e a Anaconda, pràticamente estabelecido desde novembro de 1968. Muito pouco se soube, porém, até Frei — com palavras talvez propositadamente vagas — incluir na sua quinta mensagem ao Congresso, em 21 de maio, um texto adicional em que comunicava a chilenização das emprêsas produtoras.

"Êste sistema de chilenização goza de prestígio no exterior e permite financiar planos de desenvolvimento sem dificuldade e conforme nossas possibilidades. Êste sistema permite ao Govêrno chileno adquirir a maioria das ações; e quem tem essa porcentagem, em qualquer sociedade do mundo, é majoritário para dirigir a indústria a curto prazo."

A partir de 26 de junho, o acôrdo oficializado, o Chile tornou-se dono de 51% das ações da Chile Exploration Company e da Andes Mining Copper (grupo Anaconda), mediante sua compra imediata, no total de US$ 197 milhões, no prazo de 12 anos, a juros de seis por cento ao ano. As minas incluídas — Chuquicamata, Potrerillos e El Salvador — são as mais importantes do país e as maiores do mundo.

Do ponto-de-vista do Govêrno, a nacionalização negociada e gradativa evitou dissabores e prejuízos. Sucinta e objetivamente, o Chanceler Gabriel Valdés ponderou as razões de Frei. À sua mesa de trabalho, o Wall Street Journal *acusava a última alta no preço do cobre. Em três pontos resumiu os fatôres que pesaram na opção: 1) — o montante do valor das expropriações, que o Govêrno chileno não teria condições de pagar, já que as minas estão avaliadas, hoje, em US$ 1 bilhão; 2) — os debates em tôrno ao pagamento e suas implicações internas e na política exterior; 3) — as consequências de uma expropriação, traduzidas no cancelamento automático dos investimentos e, portanto, ameaçando a paralisação das minas. E, como o mercado do cobre vem assinalando tendências estáveis, permitirá ao Chile contar com novos recursos nos próximos anos, suficientes para deduzir, sem prejuízo, os custos da nacionalização.*

AS RAZÕES DA OPOSIÇÃO

Na segunda parte do convênio, o pagamento dos 49% restantes das ações, esbarram as críticas e começa o debate. Com palavras e números, a Oposição ataca a nacionalização de Frei, ressaltando o índice crescente do consumo mundial do cobre (quatro a cinco por cento ao ano), e suas amplas perspectivas de mercado, sobretudo se aumentar o consumo per capita *na América Latina, ainda em chocante desproporção com os países desenvolvidos: meio para 14 quilos.*

Socialistas e radicais pedem a expropriação imediata e total do cobre. Chamam sócios do Govêrno a Kennecott, o grupo Rockefeller e a Anaconda, e qualificam de "escândalo" a chilenização, maior que o provocado no Peru por Belaúnde Terry, derrubado por fazer o convênio com a IPC.

O economista Mario Vera Valenzuela, autor de três livros sôbre o cobre na história do Chile e em véspera de editar um outro, faz os cálculos do que representa, para o Estado, a nacionalização negociada. Tomando por base o preço médio do produto em 1968 — 52 centavos a libra — estima em US$ 1 195 920 000 o preço do acôrdo, muito mais oneroso que a nacionalização imediata.

E' ainda Mario Vera quem contrapõe: "Com a aquisição de 51% das ações da Anaconda, passam também ao Estado chileno o ativo e passivo da emprêsa, onde se encontram dívidas impossíveis de pagar, e mais US$ 35 milhões de reservas destinadas a indenizações dos trabalhadores do cobre." A seu ver, a expropriação imediata ficaria num máximo de US$ 254 308 300. Explica:

Inversões da Anaconda até dezembro de 1964 ..	507 606 300
Inversões entre 1965 e 1968	93 502 000
	601 108 300
Amortização até dezembro de 1964	268 823 700
Amortização nos anos 1965-6-7-8	77 976 300
	346 800 000
Saldo a pagar	254 308 300

(Fonte: Revista Punto Final*).*

"Se o convênio é tão bom, como ficam os negócios da Anaconda?" Em princípios de seu mandato, Frei fêz uma primeira sondagem junto à emprêsa, que recusou o acôrdo, cedendo, apenas, na questão dos investimentos. Temeria agora, talvez, uma expropriação por vias legais. Conforme declarou o Ministro das Minas, Alejandro Hales (um dos cinco negociadores chilenos), a história do tubarão e das sardinhas já passou de voga na América Latina. E o presidente do Banco Central filosofou "É preferível um mau acôrdo a uma boa briga."

Em têrmos de pagamento, porém, as contas da Anaconda são diferentes. Se, a partir de janeiro de 1973, quando se iniciará a nacionalização total, o preço do cobre chegar a 70 centavos a libra (o que não é difícil) a cota a pagar pelo Estado chileno será astronômica e somente em 1977 terá meios de começar a comprar os 49% restantes das ações, pois, para isso, precisa estar quite com 60% do pagamento inicial dos 51%. E, nesses quatro anos, a Anaconda espera ressarcir-se do baixo preço das cotas da primeira porcentagem.

A OPINIÃO DO POVO

Prós e contras pesados, a chilenização do cobre já resultou em fatos concretos, como o aumento da refinação de 250 mil para 700 mil toneladas, a duplicação da produção até 1972, o aumento das inversões provenientes das instalações das companhias, a consolidação do prestígio da democracia cristã, importante neste período pré-eleitoral.

Aqui cabe registrar o pensamento da opinião pública que, em última instancia, é quem julgará os fatos nas urnas. Em pesquisa realizada nas diferentes classes sociais, entre 200 pessoas, 60% estão com Frei na nacionalização negociada, 69% acham que foi um bom negócio para o Chile e 61% concordam em que o Govêrno pretendeu, de certa forma, conquistar votos para o Partido Democrata Cristão, em setembro de 1970.

Observar o direito do próximo é fundamental. Frei sabe bem usar o estilo chileno.

Sindicatos da Argentina ameaçam ir a nova greve

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — Os dirigentes da facção majoritária do sindicalismo argentino, que compõem a Comissão dos 20 de tendência "dialoguista", reúnem-se hoje para analisar os resultados das negociações com o Govêrno Onganía. Afirma-se que estariam dispostos a decretar uma greve geral no dia 29 em defesa de suas reivindicações.

A Comissão dos 20, representando 62 sindicatos — os mais importantes da Argentina — dirigia a chamada Confederação Geral do Trabalho "dialoguista" até a intervenção federal, decretada no dia 14 de julho, logo após o assassinato do líder dialoguista Augusto Vandor, sob a alegação de "normalizar a vida da central sindical", dividida em três correntes.

O DIALOGO

A intenção do Govêrno Onganía, ao nomear o antigo funcionário peronista Valentin Suárez como "delegado presidencial" para gerir a CGT, seria restabelecer a unidade da central sindical com vistas às negociações paritárias marcadas para setembro. Os observadores interpretaram a medida como uma tentativa de Onganía de ampliar sua base política, aliciando o apoio da facção majoritária do sindicalismo (os dialoguistas). O Govêrno conta com partidários no movimento sindical, os "participacionistas", mas numèricamente êstes são inexpressivos. O outro setor, a chamada CGT-rebelde, seria deixado de lado, já que um dos pressupostos políticos desta corrente é a "ruptura total com o Govêrno ditatorial."

Na semana passada, o início das conversações entre o interventor na CGT, Valentín Suárez, com os membros da Comissão dos 20, foi considerado uma "vitória para Onganía." Os líderes moderados, contudo, apresentaram cinco pontos básicos para a continuação do diálogo: (1) devolução da CGT aos antigos dirigentes, (2) aumentos maciços de salários, congelados há dois anos, (3) liberdade para os detidos, (4) fim do estado de sítio e (5) levantamento da intervenção em vários sindicatos. Os líderes moderados reúnem-se hoje para estudar a reação do Govêrno diante destas respostas. Para a emergência de uma greve geral, êles calculam que terão o respaldo da CGT-rebelde (apesar de a maioria dos líderes desta corrente ter sido detida). Foi a conjugação destas duas correntes que permitiu a paralisação do país no dia 30 de maio passado, e os dialoguistas esperam que isto seja uma ameaça suficientemente forte para convencer o delegado presidencial a fazer concessões.

ONGANÍA FORTE

Nos últimos dias, os Comandantes-Chefes do Exército, General Alejandro Lanusse, e da Aeronáutica, Brigadeiro Jorge Martínez Zuviría, reafirmaram total lealdade ao Presidente Juan Carlos Onganía, ao que tudo indica para dissipar rumôres sôbre dissensões entre o Presidente e os líderes militares.

No domingo passado, o Brigadeiro Zuviría, discursando em Córdoba, reafirmou-se partidário incondicional da "Revolução Argentina" e disse que "a Fôrça Aérea não governa, e tampouco governam as outras Fôrças Armadas, porém, elas têm uma responsabilidade indeclinável na marcha da Revolução."

Congresso uruguaio vai responder hoje a Areco

Montevidéu (AP-AFP-UPI-JB) — O Congresso uruguaio, depois de uma pausa de 90 horas, reúne-se hoje novamente para examinar o choque com o Poder Executivo, motivado pela militarização dos bancários grevistas, enquanto ganha corpo a tendência moderada que deseja evitar o agravamento do conflito de podêres.

O conflito surgiu com a decisão do Presidente Pacheco Areco ao rejeitar o veto legislativo à mobilização dos bancários grevistas há mais de um mês, e inclusive ampliar a militarização. O firme respaldo oferecido pêlos chefes militares à decisão do Executivo parece ter influenciado o animos dos parlamentares que agora procuram uma saída honrosa para a crise.

A TRÉGUA

O Congresso uruguaio deu provas de flexibilidade, ao adiar a discussão da matéria — no momento em que os radicais propunham medidas drásticas como o **impeachment** do Presidente, permitindo que as negociações entre os podêres pudessem evitar o agravamento da crise, pois corriam rumôres de golpe militar.

Segundo os observadores, o Congresso terminará por reivindicar os direitos que lhe outorga a Constituição, entre os quais a faculdade de anular certas resoluções executivas, sem que isto implique em imediata suspensão da mobilização dos grevistas.

NORMALIZAÇÃO

Por outro lado, o Govêrno, fazendo uso do decreto de militarização, procura normalizar a situação nos bancos particulares e é possível que já amanhã a Camara de Compensação de Cheques esteja funcionando. A greve desarticulou o sistema financeiro do país e o funcionamento dos bancos poderá ajudar a diluir a crise.

O problema crucial contudo reside na situação de 2 067 grevistas, que foram demitidos em conseqüência da militarização dos bancos. Porta-vozes militares informaram que "os desertores" — grevistas que não compareceram ao trabalho com o fim do prazo dado pelo decreto de mobilização, não serão presos, uma vez que se beneficiam de um sursis e já foram punidos com a perda do emprêgo.

CHILE, REVOLUÇÃO EM LIBERDADE

II — O pêso do cobre na campanha eleitoral

Clecy Ribeiro

Santiago — *Nas bancas dos jornais, a cada esquina, o cabograma forjado pela revista sobressaía na capa, em tintas vermelha, preta e amarela:* — Thank you, mister Frei. *Assinava a Anaconda Company. Pelos muros de Santiago e nas compridas paredes marginando o Mapocho, letras escuras não apagaram ainda os vivas a Frei e ao PDC, porque* "por fin el cobre es chileno."

Nacionalização, chilenização ou chilenacionalização, como preferem os puristas, não há Partido intermediário no caso Anaconda. E os mais extremistas da esquerda chilena atacam com veemência o acôrdo negociado, talvez porque seja uma plataforma concreta dos democratas cristãos, a apresentar para as próximas eleições em 1970.

Tema primeiro da campanha, relegados a reforma agrária, ensino, habitação e até o programa antiinflacionário a segundo plano, o cobre, hoje, acusa uma alta acentuada no mercado chileno da política. Frei está convicto de que, com a nacionalização, fará do Chile, dentro de três anos, o primeiro país exportador (é o segundo, vendendo 800 milhões de dólares anuais) e o segundo produtor no mundo, onde figura em quarto lugar.

AS RAZÕES DO GOVÊRNO

Se houve alguma vez um segrêdo bem guardado, êsse o foi o acôrdo entre o Govêrno chileno e a Anaconda, pràticamente estabelecido desde novembro de 1968. Muito pouco se soube, porém, até Frei — com palavras talvez propositadamente vagas — incluir na sua quinta mensagem ao Congresso, em 21 de maio, um texto adicional em que comunicava a chilenização das emprêsas produtoras.

"Êste sistema de chilenização goza de prestígio no exterior e permite financiar planos de desenvolvimento sem dificuldade e conforme nossas possibilidades. Êste sistema permite ao Govêrno chileno adquirir a maioria das ações; e quem tem essa porcentagem, em qualquer sociedade do mundo, é majoritário para dirigir a indústria a curto prazo."

A partir de 26 de junho, o acôrdo oficializado, o Chile tornou-se dono de 51% das ações da Chile Exploration Company e da Andes Mining Copper (grupo Anaconda), mediante sua compra imediata, no total de US$ 197 milhões, no prazo de 12 anos, a juros de seis por cento ao ano. As minas incluídas — Chuquicamata, Potrerillos e El Salvador — são as mais importantes do país e as maiores do mundo.

Do ponto-de-vista do Govêrno, a nacionalização negociada e gradativa evitou dissabores e prejuízos. Sucinta e objetivamente, o Chanceler Gabriel Valdés ponderou as razões de Frei. A sua mesa de trabalho, o Wall Street Journal *acusava a última alta no preço do cobre. Em três pontos resumiu os fatôres que pesaram na opção: 1) — o montante do valor das expropriações, que o Govêrno chileno não teria condições de pagar, já que as minas estão avaliadas, hoje, em US$ 1 bilhão; 2) — os debates em tôrno ao pagamento e suas implicações internas e na política exterior; 3) — as conseqüências de uma expropriação, traduzidas no cancelamento automático dos investimentos e, portanto, ameaçando a paralisação das minas. E, como o mercado do cobre vem assinalando tendências estáveis, permitirá ao Chile contar com novos recursos nos próximos anos, suficientes para deduzir, sem prejuízo, os custos da nacionalização.*

AS RAZÕES DA OPOSIÇÃO

Na segunda parte do convênio, o pagamento dos 49% restantes das ações, esbarram as críticas e começa o debate. Com palavras e números, a Oposição ataca a nacionalização de Frei, ressaltando o índice crescente do consumo mundial do cobre (quatro a cinco por cento ao ano), e suas amplas perspectivas de mercado, sobretudo se aumentar o consumo per capita *na América Latina, ainda em chocante desproporção com os países desenvolvidos: meio para 14 quilos.*

Socialistas e radicais pedem a expropriação imediata e total do cobre. Chamam sócios do Govêrno a Kennecott, o grupo Rockefeller e a Anaconda, e qualificam de "escândalo" a chilenização, maior que o provocado no Peru por Belaúnde Terry, derrubado por fazer o convênio com a IPC.

O economista Mario Vera Valenzuela, autor de três livros sôbre o cobre na história do Chile e em véspera de editar um outro, faz os cálculos do que representa, para o Estado, a nacionalização negociada. Tomando por base o preço médio do produto em 1968 — 52 centavos a libra — estima em US$ 1 195 920 000 o preço do acôrdo, muito mais oneroso que a nacionalização imediata.

E' ainda Mario Vera quem contrapõe: "Com a aquisição de 51% das ações da Anaconda, passam também ao Estado chileno o ativo e passivo da emprêsa, onde se encontram dívidas impossíveis de pagar, e mais US$ 35 milhões de reservas destinadas a indenizações dos trabalhadores do cobre." A seu ver, a expropriação imediata ficaria num máximo de US$ 254 308 300. Explica:

Inversões da Anaconda até dezembro de 1964 ..	507 606 300
Inversões entre 1965 e 1968	93 502 000
	601 108 300
Amortização até dezembro de 1964	268 823 700
Amortização nos anos 1965-6-7-8	77 976 300
	346 800 000
Saldo a pagar	254 308 300

(*Fonte: Revista* Punto Final).

"Se o convênio é tão bom, como ficam os negócios da Anaconda?" Em princípios de seu mandato, Frei fêz uma primeira sondagem junto à emprêsa, que recusou o acôrdo, cedendo, apenas, na questão dos investimentos. Temeria agora, talvez, uma expropriação por vias legais. Conforme declarou o Ministro das Minas, Alejandro Hales (um dos cinco negociadores chilenos), a história do tubarão e das sardinhas já passou de voga na América Latina. E o presidente do Banco Central filosofou "É preferível um mau acôrdo a uma boa briga."

Em têrmos de pagamento, porém, as contas da Anaconda são diferentes. Se, a partir de janeiro de 1973, quando se iniciará a nacionalização total, o preço do cobre chegar a 70 centavos a libra (o que não é difícil) a cota a pagar pelo Estado chileno será astronômica e somente em 1977 terá meios de começar a comprar os 49% restantes das ações, pois, para isso, precisa estar quite com 60% do pagamento inicial dos 51%. E, nesses quatro anos, a Anaconda espera ressarcir-se do baixo preço das cotas da primeira porcentagem.

A OPINIÃO DO POVO

Prós e contras pesados, a chilenização do cobre já resultou em fatos concretos, como o aumento da refinação de 250 mil para 700 mil toneladas, a duplicação da produção até 1972, o aumento das inversões provenientes das instalações das companhias, a consolidação do prestígio da democracia cristã, importante neste período pré-eleitoral.

Aqui cabe registrar o pensamento da opinião pública que, em última instancia, é quem julgará os fatos nas urnas. Em pesquisa realizada nas diferentes classes sociais, entre 200 pessoas, 60% estão com Frei na nacionalização negociada, 69% acham que foi um bom negócio para o Chile e 61% concordam em que o Govêrno pretendeu, de certa forma, conquistar votos para o Partido Democrata Cristão, em setembro de 1970.

Observar o direito do próximo é fundamental. Frei sabe bem usar o estilo chileno.

Sindicatos da Argentina ameaçam ir a nova greve

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — Os dirigentes da facção majoritária do sindicalismo argentino, que compõem a Comissão dos 20 de tendência "dialoguista", reúnem-se hoje para analisar os resultados das negociações com o Govêrno Onganía. Afirma-se que estariam dispostos a decretar uma greve geral no dia 29 em defesa de suas reivindicações.

A Comissão dos 20, representando 62 sindicatos — os mais importantes da Argentina — dirigia a chamada Confederação Geral do Trabalho "dialoguista" até a intervenção federal, decretada no dia 14 de julho, logo após o assassinato do líder dialoguista Augusto Vandor, sob a alegação de "normalizar a vida da central sindical", dividida em três correntes.

O DIÁLOGO

A intenção do Govêrno Onganía, ao nomear o antigo funcionário peronista Valentin Suárez como "delegado presidencial" para gerir a CGT, seria restabelecer a unidade da central sindical com vistas às negociações paritárias marcadas para setembro. Os observadores interpretaram a medida como uma tentativa de Onganía de ampliar sua base política, aliciando o apoio da facção majoritária do sindicalismo (os dialoguistas). O Govêrno conta com partidários no movimento sindical, os "participacionistas", mas numericamente êstes são inexpressivos. O outro setor, a chamada CGT-rebelde, seria deixado de lado, já que um dos pressupostos políticos desta corrente é a "ruptura total com o Govêrno ditatorial."

Na semana passada, o início das conversações entre o interventor na CGT, Valentin Suárez, com os membros da Comissão dos 20, foi considerado uma "vitória para Onganía." Os líderes moderados, contudo, apresentaram cinco pontos básicos para a continuação do diálogo: (1) devolução da CGT aos antigos dirigentes, (2) aumentos maciços de salários, congelados há dois anos, (3) liberdade para os detidos, (4) fim do estado de sítio e (5) levantamento da intervenção em vários sindicatos. Os líderes moderados reúnem-se hoje para estudar a reação do Govêrno diante destas respostas. Para a emergência de uma greve geral, êles calculam que terão o respaldo da CGT-rebelde (apesar de a maioria dos líderes desta corrente ter sido detida). Foi a conjugação destas duas correntes que permitiu a paralisação do país no dia 30 de maio passado, e os dialoguistas esperam que isto seja uma ameaça suficientemente forte para convencer o delegado presidencial a fazer concessões.

REVISTA FECHADA

A revista *Ojo* foi fechada ontem pela Polícia Federal antes que fôsse distribuído seu primeiro número ao público. O semanário deveria substituir *Primera Plana*, fechada na semana passada por decreto do Govêrno.

Em carta dirigida aos leitores, o diretor de *Ojo* dizia na primeira página que o fechamento de *Primera Plana* seria levado aos tribunais e acrescentava que a nova publicação teria a mesma orientação daquele semanário. Desde que o Presidente Onganía decretou o estado de sítio, no dia 30 de junho último, esta foi a quarta publicação fechada.

Congresso uruguaio vai responder hoje a Areco

Montevidéu (AP-AFP-UPI-JB) — O Congresso uruguaio, depois de uma pausa de 90 horas, reúne-se hoje novamente para examinar o choque com o Poder Executivo, motivado pela militarização dos bancários grevistas, enquanto ganha corpo a tendência moderada que deseja evitar o agravamento do conflito de podêres.

O conflito surgiu com a decisão do Presidente Pacheco Areco ao rejeitar o veto legislativo à mobilização dos bancários grevistas há mais de um mês, e inclusive ampliar a militarização. O firme respaldo oferecido pelos chefes militares à decisão do Executivo parece ter influenciado o ânimos dos parlamentares que agora procuram uma saída honrosa para a crise.

A TRÉGUA

O Congresso uruguaio deu provas de flexibilidade, ao adiar a discussão da matéria — no momento em que os radicais propunham medidas drásticas como o **impeachment** do Presidente, permitindo que as negociações entre os podêres pudessem evitar o agravamento da crise, pois corriam rumôres de golpe militar.

Segundo os observadores, o Congresso terminará por reivindicar os direitos que lhe outorga a Constituição, entre os quais a faculdade de anular certas resoluções executivas, sem que isto implique em imediata suspensão da mobilização dos grevistas.

NORMALIZAÇAO

Por outro lado, o Govêrno, fazendo uso do decreto de militarização, procura normalizar a situação nos bancos particulares e é possível que já amanhã a Camara de Compensação de Cheques esteja funcionando. A greve desarticulou o sistema financeiro do país e o funcionamento dos bancos poderá ajudar a diluir a crise.

O problema crucial contudo reside na situação de 2 067 grevistas, que foram demitidos em conseqüência da militarização dos bancos. Porta-vozes militares informaram que "os desertores" — grevistas que não compareceram ao trabalho com o fim do prazo dado pelo decreto de mobilização, não serão presos, uma vez que se beneficiam de um sursis e já foram punidos com a perda do emprêgo.

Informe JB

Escola Arruda

Contava outro dia o Presidente Costa e Silva que em 1941, pouco antes de o Brasil entrar na Guerra, foi convidado pelo então Ministro da Guerra, General Eurico Gaspar Dutra, e assumiu o comando da Escola de Motomecanização do Exército. Explicou que nessa época se formavam ali os homens que mais tarde iriam manejar os tanques, motocicletas e outros veículos militares brasileiros. Tão logo tomou posse do comando, verificou o então coronel Costa e Silva que o ensino era por demais teórico e pouco prático: para a formação de um sargento motorista de tanque estavam-se exigindo 70 horas de estudos de Matemática pura, antes de o aluno saber, por exemplo, como se fazia na prática a primeira e segunda marchas de qualquer veículo. De imediato, resolveu tornar o ensino menos teórico e mais prático: reduziu de 70 para 12 horas as aulas de Matemática, e com o tempo os resultados se fizeram sentir. Como nessa época existia no Rio uma escola de motoristas Arruda, que era muito popular na cidade, os colegas do então coronel Costa e Silva, de forma carinhosa, homenageavam-no pelo seu trabalho, dizendo que a Escola Arruda para motoristas se convertera na própria Escola de Motomecanização do Exército.

Com essa historinha o Presidente quis traduzir a necessidade de se dar no Brasil um sentido mais prático e menos teórico ao ensino de um modo geral.

FMI

No próximo dia 29 de setembro o Fundo Monetário Internacional estará reunido em Washington para oficializar a criação de uma nova moeda internacional, que consistirá no uso, pelos seus membros, de direitos especiais de saque: é uma nova forma de emissão internacional. Essa nova moeda internacional foi aprovada na reunião do FMI, realizada no Rio em 1967, e seu objetivo era o de aumentar as reservas internacionais e dar-lhes maior liquidez.

Recentemente, o clube dos 10 mais ricos do FMI resolveu pôr em prática o sistema, constituindo para tanto uma reserva de nove e meio bilhões de dólares, no período 69-71. Em setembro, na verdade, o que o FMI vai fazer será a oficialização dessa reforma, a fim de evitar que os 10 membros mais ricos do seu conselho tomem decisões em separado.

Outra deliberação a ser adotada em setembro pelo FMI e que diz respeito também diretamente aos problemas brasileiros: exame de um plano já elaborado para estabilização do preço dos produtos primários. A proposta partiu da França e há certo ceticismo nos meios econômicos quanto à validade prática de uma decisão dessa natureza.

Passarinho

Da primeira vez em que o nome do Ministro Jarbas Passarinho chegou a ser cogitado para a presidência da Arena — e já são decorridos alguns meses — o Ministro do Trabalho confiou a um círculo restrito da sua intimidade a disposição de aceitar o pôsto. E mais: disse estar disposto a fazer uma declaração categórica de que não será candidato à Presidência da República.

De todos os nomes lembrados para a presidência da Arena, o do Ministro Jarbas Passarinho foi o que sempre melhor contentou as mais diferentes áreas de políticos ligados ao sistema oficial. O raciocínio que se faz é o de que, embora militar de origem, o Ministro Passarinho é hoje um político profissional, com sensibilidade aguçada para os problemas de ordem política, ao mesmo tempo que perfeitamente atualizado com as grandes questões que agitam o mundo nos dias correntes.

Em tempo: para os que ainda não sabem, o Presidente Costa e Silva elogiou os têrmos da entrevista em que o Ministro Jarbas Passarinho admitia a possibilidade de vir a presidir a Arena.

Crise

Aos que afirmam haver uma crise de vendas de geladeiras, os técnicos do Govêrno preferem responder citando dados. Por exemplo, no período de janeiro a junho de 1969, foram vendidos 252 784 refrigeradores contra 209 329 em idêntico período de 1968. Tomando-se por base os seis primeiros meses de 1968, verifica-se que no primeiro semestre dêste ano as vendas cresceram em tôrno de 20%. Reconhecem os técnicos que entre junho e julho de cada ano se processa tradicionalmente uma retração na procura de refrigeradores, o que é explicado por várias razões, inclusive de ordem climática. Lembram, a propósito, que um mercado que aumentou suas vendas em 20% em seis meses não pode absolutamente se declarar em crise.

* * *

Tomando-se ainda por base o primeiro semestre de 1969, em comparação com igual período do ano passado, verifica-se que as vendas de aparelhos eletrodomésticos e eletrônicos cresceram na seguinte proporção: ar-condicionados, 131%; liquidificadores, 11%; enceradeiras, 18%; exaustores, 26,5%; televisores, 4,8%, e auto-rádios, 165,4%.

Presidente

O Presidente Costa e Silva não tem planos para se afastar de Brasília antes do dia 29 de agôsto, quando virá ao Rio, aqui permanecendo até o 7 de Setembro, presidindo, entre outros atos cívico-militares, o tradicional desfile da Avenida Presidente Vargas.

O 25 de agôsto — Dia do Soldado — será festejado êste ano em Brasília com um desfile especial, que contará com a participação, inclusive, de grupamentos representativos das Escolas Naval e de Aeronáutica e da Academia Militar das Agulhas Negras.

Nixon dá sorte

O Presidente Richard Nixon ganhou um apelido, em Washington, ao retornar de sua primeira volta ao mundo: Lucky Dick (Dick Sortudo). Com pouco mais de seis meses de Govêrno, Nixon conseguiu, pràticamente sem esfôrço, algumas vitórias pelas quais alguns políticos dariam a vida. Senão vejamos:

- Os Presidentes Kennedy e Johnson foram os responsáveis pelo esfôrço prodigioso da conquista do espaço: mas foi Nixon que inscreveu seu nome na Lua;
- Johnson abriu a luta contra a inflação, com a sobretaxa fiscal: Nixon é o primeiro Presidente, depois de 1960, a poder anunciar um excedente orçamentário de 2 bilhões de dólares;
- Johnson era acusado de querer arruinar a América para dotá-la de um sistema antimísseis: dois votos no Senado evitaram, na última semana, que Nixon tivesse sua primeira grande derrota parlamentar;
- Johnson viveu tôda a presidência sob a ameaça dos "verões quentes": Nixon assumiu a presidência no ano em que a comunidade negra repensa seus problemas e modera seus militantes;
- Johnson assistiu, impotente, à morte da primavera tcheca: a Romênia festejou Nixon, e é Moscou que, dessa vez, rumina seu humor em silêncio.

Lance-livre

- Esta, embora não registre o fato, registra a intenção que o vai gerar, o que é às vêzes igualmente importante: o jurista Miguel Reale e o presidente do Conselho Federal de Cultura, Artur César Ferreira dos Reis, têm manifestado a amigos de sua intimidade o desejo de pertencerem à Academia Brasileira de Letras. E como ambos os nomes têm excelente receptividade nos meios acadêmicos, é bem provável que venham a figurar com destaque nas disputas às próximas vagas.
- O Ministro Leonel Miranda resolveu reformular por completo a estrutura do laboratório oficial do Ministério da Saúde, a fim de dinamizar a sua produção. Nesse sentido, o laboratório será transformado numa emprêsa estatal, guardando, porém, as características de funcionamento da iniciativa privada. O Ministro já contratou os serviços da Montreal para elaborar o planejamento industrial da nova emprêsa.
- O pintor Scliar deu por encerrada, domingo, a sua temporada de trabalho em Cabo Frio. Scliar voltou ontem ao Rio trazendo cêrca de 30 quadros a óleo, que são objetos da sua próxima exposição, marcada para setembro em São Paulo. Em seguida, Scliar deverá iniciar a sua temporada de inverno em Petrópolis, passando uma das mais belas residências da cidade.
- Os jovens índios beiços-de-pau, Tariri e Cairá, que estão há algum tempo no Rio, ao sabor da simpatia do sertanista Peret, começaram a sentir as delícias da civilização e não querem voltar de jeito nenhum para a sua tribo. Tariri e Cairá já até aprenderam a usar o talher — o garfo — segundo afirmam — é ruim porque espeta a bôca.
- O gabinete do diretor de Comercialização do IBC, Carlos Alberto de Andrade Pinto, recebeu ontem mais de 500 pessoas que foram homenagear pelo segundo aniversário de sua gestão.
- O escultor Pedro Correia de Araújo e o arquiteto José Ricardo de Abreu venceram o concurso de projetos para a nova sede do Banco Francês e Italiano.
- Quem está no Rio é o poeta pernambucano Mauro Mota, diretor do Instituto Joaquim Nabuco, de pesquisas sociais, de Recife. O mais recente livro de Mauro Mota, O Pato Vermelho, teve ótima aceitação.
- O presidente da SEPE-4, Carlos de Laet, revela que o grupo de trabalho que cuida da urbanização da Barra da Tijuca mandou realizar uma série de trabalhos aerofotogramétricos, a fim de que se possa localizar com exatidão o planejamento, definindo, inclusive, as tôrres residenciais dos novos loteamentos.
- O Senador Nei Braga colheu expressiva vitória no diretório municipal da Arena de Curitiba, obtendo mais de 50 dos 13 mil votos dos convencionais. Nei Braga venceu também em Londrina, e na mesma proporção.
- No Rio, houve grande movimentação no diretório do MDB da 5.ª Zona Eleitoral, onde a chapa de Marcelo Medeiros e Rubem Medina venceu com 87% dos votos.
- Os compositores Marcos Vale e Carlos Imperial, e o cantor Agnaldo Timóteo, botafoguenses doentes, estão iniciando um movimento para a criação do Botafogo Jovem, uma réplica do Jovem Flu. Vão organizar shows para o clube e tentar, inclusive, fazer um disco para cantar nele. Para isso, já houve a primeira reunião com os dirigentes do Botafogo.
- Com uma palestra-depoimento a respeito das comunicações em Portugal, terá início quinta-feira a primeira do segundo ciclo do Curso de Jornalismo Comparado, dirigido pelo professor Celso Kelly e promovido pelo Sindicato dos Jornalistas.
- Ontem à tarde um Volks passeava tranqüilamente pela Praia de Botafogo, em marcha bastante moderada: na direção, o bicampeão mundial de futebol Garrincha; ao lado, de criança ao colo, a cantora Elza Soares.
- A revista do Instituto de Geografia e História do Brasil dá em seu último número um tratamento todo especial ao discurso de posse de Rui Gomes de Almeida na Associação Comercial. Na apresentação, o diretor da revista qualifica o discurso de documento que não pode deixar de "ser lido por todos os brasileiros interessados nos destinos do Brasil."
- Começa a ser estudado um maior incremento turístico entre Israel, o Brasil e demais países vizinhos da América Latina, a El Al Linhas Aéreas de Israel promoverá a partir do dia 19, em Belo Horizonte, um seminário turístico sôbre aquêle país.
- O Jornal do Escritor, em seu número 2, apresenta uma interessante cobertura jornalística do II Congresso Nacional de Contos do Paraná.

Júri da X Bienal de São Paulo se reúne amanhã e seleciona 25 artistas

São Paulo (Sucursal) — O júri da X Bienal de São Paulo voltará a reunir-se amanhã, às 15h, para selecionar 25 artistas entre os 117 que conseguiram passar na primeira triagem.

Dos 117 artistas inscritos, 72 são paulistas, 22 cariocas, quatro mineiros, três gaúchos, dois baianos, um paraense, um paranaense e um pernambucano, além de trabalhos de Ivete Moreno, que chegaram dos Estados Unidos.

OUTROS ESTADOS

Além dos 72 paulistas e 22 cariocas, os representantes dos outros Estados, até agora selecionados, são os seguintes: Minas — Décio Noviello, Lotus Amanda Maria Lôbo, José Orlando Castano e Ana Amélia Lopes de Moura Rangel. Rio Grande do Sul — Henrique Loe Fuhro, Susana Maria Barreto Teixeira e Vera Guerra Chaves Barcelos. Bahia — Édson Benício da Luz e Beti King. Pará — Paulo Fernandes e João Loureiro (trabalho conjunto). Paraná — João Osório Bueno Brzezinsky. Pernambuco — Maria Carmem de Queirós Bastos e Ivete Moreno, que mandou seu trabalho diretamente de Nova Iorque. Do Mato Grosso chegaram os trabalhos de Humberto Spíndola (pintura), mas o autor já estava na lista de convidados e não passou por seleção.

PRÊMIOS

Entre os diversos prêmios, que serão concedidos pela X Bienal de São Paulo, destacam-se: Artes plásticas — Prêmio Itamarati, no valor de US$ 10 mil (cêrca de NCr$ 40 mil) será atribuído, independente de técnica ou nacionalidade, ao artista que obtiver o mínimo de 7/9 dos votos do júri de premiação.

Oito Prêmios Bienal de São Paulo, cada um de US$ 2 500,00 (cêrca de NCr$ 10 mil), que serão atribuídos, no conjunto das representações, aos artistas mais representativos, independente de técnica.

O júri de premiação da X Bienal de São Paulo será formado por um crítico de arte de cada um dos seguintes países: Áustria, Brasil, Canadá, Chile, França, Índia, Israel, Tcheco-Eslováquia e Portugal. O sistema empregado para a escolha do júri de premiação é o de rodízio dos participantes, segundo as diversas áreas geográficas, e apenas o Brasil é membro permanente. Os jurados deverão iniciar o julgamento sete dias antes da abertura da mostra, dispondo de cinco dias para as suas deliberações.

ARGENTINA ESPECIAL

A Argentina virá para a X Bienal com uma representação especial, reunindo seus melhores artistas no momento. Victor Margarino, Aldo Paparella e Francisco Caberata estão entre êles, e mais uma sala especial de Marcelo Bonevardi. Uma retrospectiva do escultor Sesostris Vitullo será organizada pela Argentina, trazendo maquetes dos seus principais trabalhos. O escultor argentino, morto em 1953, realizou sua última exposição um ano antes, no Museu Nacional de Arte Moderna de Paris. Suas esculturas são em madeira, mármore e granito. A comissária da Argentina, já há duas bienais, será Silvia Ambrosine.

Portugal ocupará nessa Bienal 400m2 e a relação de suas obras já se encontra na sede do Itamarati, no Rio.

Brasília faz filme para 5.° Festival

Brasília (Sucursal) — Alunos do Centro Integrado de Ensino Médio (CIEM) reiniciaram ontem as tomadas de cena do filme que estão fazendo para concorrer ao V Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL.

O filme, que focaliza o tema obrigatório — *A Vida* — sob um prisma social, vem sendo rodado com muitas dificuldades, pois a equipe dispõe de poucos recursos para custear a produção. Mesmo assim, os estudantes esperam poder inscrever o filme no mês que vem.

MAIS FÁCIL AGORA

Os alunos fazem parte do Clube de Cinema do CIEM e há tempos tinham vontade de fazer cinema para participar do Festival JB.

— Este ano — afirmaram — nos é possível concorrer graças à modificação do regulamento, pois antes nossa imaginação tinha suas pretensões barradas pela falta de condições financeiras. Para êste Festival, as dificuldades diminuíram sensìvelmente em virtude da duração limitada de 90 segundos para cada filme.

Os alunos do CIEM fizeram questão de ressaltar a importância da ajuda que receberam do Clube de Teatro de Brasília, que lhes ofereceu a renda de um espetáculo — *A Farsa do Advogado Pathelin* — para cobrir as despesas de produção do filme.

OS PRÊMIOS

O júri do V Festival Brasileiro de Cinema Amador tem à sua disposição, para premiar os vencedores, uma passagem de ida e volta à Europa, oferecida pelo JORNAL DO BRASIL; NCr$ 10 mil, do Banco Nacional de Minas Gerais; financiamento para dois curta-metragens de 35 mm — um prêto-e-branco e outro colorido — oferecido pela Líder Cinematográfica; e financiamento para a realização de um curta-metragem em 35 mm, oferecimento do Instituto Nacional de Cinema.

Nove municípios mandam 11 grupos ao III Festival de Teatro Jovem fluminense

Niterói (Sucursal) — Onze grupos de nove municípios do Estado do Rio se inscreveram no III Festival do Teatro Jovem, patrocinado pelo Departamento de Difusão Cultural fluminense, que destinou NCr$ 300,00 para auxiliar a montagem das peças.

Direção, cenografia, a melhor peça e intérpretes serão premiados com uma quantia que ainda não foi estabelecida e receberão o Troféu João Caetano. O festival é promoção da Federação do Teatro Jovem Fluminense e do jornal *A Gazeta*.

PROGRAMA

O festival começa dia 17, quando o Grupo Casimiro Cunha apresentará *A Rapôsa e as Uvas*, de Guilherme Figueiredo. Cada peça será apresentada isoladamente — uma por dia — e, pelo programa, esta é a ordem de apresentação: *My Fair Mulata*, Grupo Garra, de Teresópolis, peça de Nino Onorato; *Morre um Gato na China*, de Pedro Bloch, Grupo TAN, de Caxias; *O Grito e o Sexo*, de Armando Costa, Grupo de São Gonçalo; *Dois Perdidos Numa Noite Suja*, de Plínio Marcos, Grupo TEV, de Niterói.

Dia 22, será apresentada a peça *Em Moeda Corrente no País*, de Abílio Pereira de Almeida, pelo Grupo Amador Cabo-Friense; em seguida, *O Noviço*, de Martins Pena, Grupo AABB de Friburgo; depois, *O Pagador de Promessas*, de Dias Gomes, será apresentada pelo Grupo Teatro de Comédia, de Teresópolis.

O Grupo Viriato Correia, de Três Rios, subirá ao palco no dia 26 e ainda não divulgou qual a sua peça. No dia seguinte, o Grupo Caleidoscópio, de Petrópolis, encenará *Está lá Fora um Inspetor*, de J. B. Plistley; e, finalmente, no dia 28 o Grupo de Teatro de Nélson Lima, de Niterói, terminará as apresentações com *Sinhá Môça Chorou*, de Ernâni Ferrari.

O encerramento do III Festival do Teatro Jovem está marcado para o dia 29, com a entrega de prêmios e troféus, na presença do Governador Jeremias Fontes. A comissão julgadora, presidida pelo Sr. Pascoal Carlos Magno, será composta por Van Jafa, H. Pereira da Silva, Plínio Clóvis Jordão, Maria Luísa Barreto Leite, Jamile Esper Saud, Vilmar Lassance, Maria Luísa G. Cavalcânti e Rui Sandi.

Festival Internacional da Canção anuncia hoje nomes de todos os intérpretes

Será divulgada hoje a lista completa dos intérpretes do IV Festival Internacional da Canção. A cantora Maísa decidiu interpretar *Ave-Maria do Retirante*, de Alcivando Luz e Carlos Coqueijo, cujo arranjo está sendo feito pelo maestro paulista Rogério Duprat.

A direção do festival decidiu que cada jurado, além do voto que entregará para ser somado, fará também uma ficha manuscrita para que seu voto fique registrado — e sejam evitadas as acusações de *marmelada*.

ORNAMENTAÇÃO

Ficou decidido ontem, numa reunião do diretor do FIC, Sr. Augusto Marzagão, com o Secretário Levi Neves, que será feita uma ornamentação com bandeiras no Túnel Nôvo, no Maracanãzinho e no Hotel Glória, sede do Festival. Nesta reunião, foi discutido o problema do trânsito e a possível instalação de um circuito fechado de televisão no Hotel Glória, para que os artistas, jornalistas e principalmente os jurados possam ver em vídeo-tape o espetáculo do Maracanãzinho.

Para facilitar o julgamento, a direção do Festival pretende que os jurados se familiarizem com as músicas, ouvindo-as quantas vêzes fôr necessário, antes e depois das apresentações oficiais.

A equipe técnica do Festival concluiu que, para melhor filtragem de todos os sons da orquestra, não mais serão usadas apenas 12 caixas de som, como nos anos anteriores, mas 26, que já foram encomendadas na Alemanha, Itália e Estados Unidos.

Também para melhorar o som, o teto será forrado com placas de eucatex, que permitirão o trancamento acústico, e placas acústicas serão colocadas sôbre o palco.

O início do espetáculo está previsto para as 21 horas, embora sua duração seja ainda impossível de prever. Os preços serão divulgados até o fim da semana e as reservas de ingressos já podem ser feitas na sede do Festival, na Rua Pacheco Leão, 506, casa 3, sendo dada preferência às assinaturas para todos os espetáculos.

Lajes acha "pilantragem" e toada os sons da moda

Niterói (Sucursal) — "A música popular brasileira está dentro do esquema toada moderna e *pilantragem*, ninguém sai disso e só depois de cada festival, aparece um som nôvo, que fica por algum tempo."

A declaração foi feita ontem pelo vencedor do III Festival Fluminense da Canção, Eduardo Lajes, um niteroiense de 22 anos que pela primeira vez vai concorrer ao Festival Internacional da Canção com *Razão de Paz Para não Cantar*.

A COMUNICAÇÃO

A música de Eduardo Lajes será interpretada pelo Quarteto Forma e por Cláudia, que lançará o primeiro disco logo após o FIC.

— Ainda não descobri o segrêdo da comunicação, apesar de o povo ter cantado comigo a música *Razão de Paz Para Não Cantar*, na apresentação do III Festival Fluminense da Canção, disse o compositor. Preciso descansar meus ouvidos da toada moderna e da *pilantragem*, sons de esquema atual da Música Popular Brasileira, e aí partir para novas composições.

Acha Eduardo Lajes que todo o festival tem a vantagem de trazer uma coisa nova, um ritmo que dura por algum tempo, se não tiver raízes estrangeiras, e a desvantagem de saturar.

Logo após o Festival da Canção, quando seu disco estiver na praça, disse Eduardo Lajes que fará uma *tournée* com o Quarteto Forma, Jonhhy Alf e Alaíde Costa pelo interior de São Paulo, dando *shows* para universitários, além de fazer dois programas na televisão sôbre música popular brasileira.

— Em novembro, estaremos com um conjunto instrumental fixo, que acompanhará o Quarteto Forma ao México, pois agora já me considero profissional e tenho que partir para trabalhar minha música, que já foi gravada pela Cláudia e brevemente o será pelo Quarteto Forma, que também defenderá a música *Flor*, de Taiguara, no Festival Internacional da Canção.

SUA VIDA

Há quase um mês Eduardo Lajes teve que interromper os ensaios da música *Razão de Paz para Não Cantar*, pois sofreu um acidente, quebrando a mão. Agora os ensaios continuam normalmente.

Lembra Eduardo Lajes que aos 16 anos fêz sua primeira composição — *Partida* e até hoje, com 22 anos, e matrícula trancada nas Faculdades de Engenharia e Direito, já compôs cêrca de 30 músicas.

A vencedora do III FFC foi feita de parceria com Alésio Barros, que se encontra nos Estados Unidos, e com ela ganharam o prêmio de NCr$ 10 mil.

Senado da Itália dará voto a Rumor

Roma (AP-UPI-JB) — O Senado italiano deverá, amanhã, dar seu voto de confiança ao nôvo Govêrno minoritário formado pelo Primeiro-Ministro Mariano Rumor que, domingo, obteve já a aprovação da Câmara de Deputados.

O debate no Senado se iniciou ontem, logo após a apresentação do programa de Rumor, com base em reformas moderadas e uma estreita colaboração com a OTAN.

A Camara de Deputados votou a favor do nôvo Govêrno democrata cristão por 346 votos contra 245. O Gabinete deverá manter-se no poder até que Mariano Rumor consiga formar uma coligação majoritária à semelhança da anterior (democratas cristãos, socialistas e republicanos), que caiu por efeito das cisões socialistas quanto à cooperação com os comunistas.

Os dois Partidos socialistas (PES e PSU) apoiaram o programa de Rumor, mas comunistas, republicanos e outros grupos menores se abstiveram.

Terrorista cometeu atentado nos trens

Roma (AP-UPI-JB) — A Polícia italiana concluiu, das investigações, que um pequeno grupo terrorista, ou talvez um só homem, cometeu os atentados com bombas contra sete trens, no sábado passado, deixando um saldo de 12 feridos em sete cidades.

As bombas, simples dispositivos de fabricação caseira, explodiram nos trens, em diversos pontos da Itália central e setentrional. Tôdas elas foram feitas no país e seus relógios possivelmente comprados no mercado negro de Roma ou Milão.

A Polícia prefere a hipótese de que um só homem colocou as bombas nos trens, viajando de avião entre Milão, Veneza e Roma. Agentes lotam os trens e estações de Roma e outras cidades, para prevenir novos incidentes, uma vez que continua crescente o êxodo dos italianos que saem de férias no mês de agôsto.

As bombas foram deixadas embrulhadas em papel de presente. Trata-se da pior onda de atentados ferroviários desde 1967, quando três incidentes separados deixaram um saldo de duas pessoas feridas.

Aumenta a tensão na Irlanda

Londonderry, Irlanda do Norte (UPI-JB) — Aumenta a tensão em Londonderry, à medida que se aproxima o momento das comemorações, a partir de meia-noite de hoje, do 280º aniversário da vitória protestante sôbre as fôrças do Rei James II. O monarca tentava reconquistar o cetro que perdera por se ter convertido ao catolicismo.

Cêrca de 20 mil protestantes participarão da marcha, a ter início quando, à zero hora, o canhão *Estrepitosa Marga* disparar sua salva. Embora orando para que as solenidades não degenerem em violência, os católicos de Londonderry tomaram medidas de precaução: ergueram barricadas em suas casas e lojas e evacuaram as crianças para local seguro.

Apesar dos apelos à calma, a cidade, de maioria católica, vive horas de tensão e temor. Os 5 mil soldados inglêses que aí vivem entraram em alerta, a pedido do Govêrno de Belfast. Reforços policiais, chegados da capital irlandesa, patrulham Londonderry e mais de mil voluntários — entre católicos e protestantes — circularão hoje entre a multidão, procurando evitar distúrbios e manter a ordem.

Os líderes católicos exortaram os católicos a permanecerem em suas casas e o bispo católico lançou um último apêlo: "Em face da grave ameaça que pesa sôbre nossa comunidade no momento atual, peço a todos que façam o que puderem para manter a paz."

Portugal tem eleições em outubro

Lisboa (AP-AFP-JB) — O Govêrno português convocou para 26 de outubro as eleições parlamentares no país — as primeiras desde que o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano substituiu Oliveira Salazar — destinadas a renovar a Assembléia Nacional, de 130 cadeiras.

Um milhão e 800 mil eleitores registrados, dentre uma população de nove milhões de habitantes, comparecerão às urnas. Espera-se a aprovação geral ao Movimento de União Nacional, a única fôrça política reconhecida no país.

Ainda sem data reunião do desarme

Washington (AFP-JB) — A União Soviética responderá, breve, à proposta norte-americana para o reinício das negociações bilaterais sôbre o contrôle das armas nucleares, segundo informaram círculos oficiais de Washington.

O Govêrno norte-americano sugerira, inclusive, que as conversações se iniciassem entre 15 de junho e 15 de agôsto, mas até agora não recebeu uma resposta do Kremlin.

China se diz sob o cêrco naval da URSS

Hong-Kong (AFP-JB) — A Rádio Pequim acusou a União Soviética de tentar cercar a China com seu dispositivo militar naval, desde o mar Negro ao mar do Japão, ao mesmo tempo que prossegue seu "febril desenvolvimento de armamentos e sua preparação para a guerra."

A transmissão, captada em Hong-Kong domingo, denunciava os Estados Unidos como cúmplices, além de outros países, como a Índia, Japão, Tailândia, Malásia, Indonésia, Birmânia, Paquistão e Formosa.

TENTATIVA

Segundo a rádio, a União Soviética estendeu uma "cortina" de fôrças navais a partir de seus dois pontos extremos: no Oriente, desdobrando a frota do Pacífico (com base em Vladivostok) desde o mar do Japão ao oceano Índico, via Pacífico oriental e estreito de Málaga; no Ocidente, deslocando os navios do mar Negro e Mediterrâneo ao Índico.

A frota do mar Negro, que contava sòmente com 20 navios em 1967, agora possui mais de 60. E Moscou se utiliza, ainda, de bases navais e aéreas na Índia, além das do Mediterrâneo e mar Vermelho. Acrescentava a transmissão da rádio Pequim que a URSS cedeu 24 navios de guerra à Índia, para reforçar sua frota, e vendeu a "preços de saldo" as riquezas da Sibéria ao Japão, a fim de obter a cooperação dos "militaristas" dêsse país. Quanto aos Estados Unidos, enviaram uma frota ao mar Amarelo para colaborar na ação militar soviética na ilha de Chen Pao (Damansky).

O despacho da rádio finalizava: "Isto constitui mais uma demonstração da estreita cumplicidade da União Soviética com os norte-americanos, para encerrar a China em um cêrco."

ACUSAÇÃO

A rádio se intitulou *A Voz do Exército de Libertação*. Declarou que Mao está adotando medidas contra o povo e o socialismo e que sua última ordem, "para não temer nem as dificuldades nem a morte" se destinava a consolidar seu poder pessoal.

Govêrno tcheco adverte contra manifestações no 21 de agôsto

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — A "escalada do mêdo", arma brandida pelos dirigentes tcheco-eslovacos, prosseguiu ontem, com a declaração feita pelo encarregado dos assuntos de informação do Govêrno, Havelkan, aos jornalistas de Praga. Durante o encontro, o Secretário de Estado do Interior, também presente, Jan Majer, declarou aos jornalistas que as "fôrças anti-socialistas" prepararam ações contra o Govêrno, durante o primeiro aniversário da entrada das tropas soviéticas no país e revelou que "armas e munições" foram roubadas dos arsenais militares.

Ao mesmo tempo, 20 dignitários religiosos eslovacos, de tôdas as confissões, fizeram um chamado à população, pedindo-lhe "calma" e afirmando que "gestos isolados e impensados" poderão colocar em risco "a situação das igrejas na Tcheco-Eslováquia."

ESPERA

O certo é que a Tcheco-Eslováquia vive, neste momento, a expectativa de um grande ato trágico, e a única esperança é a de que os atôres não compareçam ao palco.

"Mais vale o suicídio de todo o povo que a desonra da Nação", diz um dos panfletos distribuídos pela organização Povo Unido, que parece ser a mais forte entre as que atuam atualmente. Povo Unido chama a população a marchar "unida, sob o exemplo de Jan Huss e Jan Palach" contra "as armas do inimigo" e contra a "vergonha dos que capitularam."

Os tchecos e eslovacos ruminarão seu silêncio, no aniversário da invasão, ou homenagearão os mortos do último agôsto, com gestos de insurreição vazia, que poderão ser apenas testemunhos, mas dificilmente trarão resultados? É difícil prever o que acontecerá. As organizações de resistência parecem, ao observador estrangeiro, muito frágeis. Refletem apenas frustração e desespêro, frente ao desvanecimento das esperanças de janeiro.

Mas ninguém sabe o que pode ocorrer realmente. Mao Tsé-tung disse que basta uma centelha para incendiar uma pradaria. E, na verdade, a paisagem humana da Tcheco-Eslováquia se encontra ressequida e, se a coragem é motor para as grandes ações humanas, o tédio e o desencanto também o são.

Frantisek Vasek, Vice-Ministro do Interior, declarou ontem aos redatores-chefes da imprensa tcheco-eslovaca que somente em junho foram iniciados processos contra 200 pessoas, acusadas de distribuição de volantes ilegais, chamando o povo à ação neste agôsto. O número dá uma medida dos que se encontram engajados na preparação do povo para as jornadas de protesto.

Os ativistas do Partido realizam, nestas horas, um intenso trabalho junto ao povo, informando-o de que Svoboda e Husak negociaram, na Criméia, a retirada das tropas, desde que a população mantenha a calma até o fim do mês. Esse trabalho é feito no pé do ouvido, nos comitês sindicais de emprêsa e nas organizações políticas dos bairros e aldeias. A imprensa se mantém silenciosa, como convém aos ritos, e os tchecos e eslovacos receberam essas informações sem comentá-las — o que não é um sinal tranqüilizador.

Abastecimento entra em crise

Praga (via SAS) — "Bohuzel... nejsou..." (Infelizmente, não há) — essa expressão tcheca se está multiplicando nas casas comerciais de Praga e das outras grandes cidades tcheco-eslovacas. Os artigos alimentícios são os que mais faltam e o Govêrno confessou, recentemente, que as metas de produção de ovos e carne (entre outros alimentos) não foram atingidas êste verão.

Os boatos insistem em atribuir aos soviéticos o esvaziamento dos estoques. "Estão cheios de dinheiro e compram tudo" — confidencia uma vizinha. "Ainda ontem" — completa o testemunho — "vi um oficial soviético comprar, em Podebrady (estação termal próxima de Praga) uma dúzia de soutiens de tamanhos variados..." E como não há nada tão amargo como o ódio dos ex-amigos, outros pecados, mais graves, são atribuídos às tropas de ocupação, entre êles o derrame de cédulas falsas na Tcheco-Eslováquia. O Govêrno se apressou em desmentir a bola e explicou a diferença encontrada entre as notas de 100 coroas (inclusive na dimensão das peças) como resultado de um nôvo método de impressão do papel-moeda.

Os círculos bem informados (e opostos à URSS) não acreditam no derrame de papel-moeda falso pelos soviéticos. E tampouco consideram grave para a economia tcheco-eslovaca as compras excessivas realizadas pela oficialidade soviética que se encontra no país. Os problemas atuais de abastecimento têm causas muito mais profundas. Uma gigantesca operação-tartaruga está sendo desenvolvida pelos trabalhadores da Tcheco-Eslováquia, e a produção continua caindo aceleradamente, semana após semana.

Esta resistência passiva dos trabalhadores tcheco-eslovacos é o problema principal enfrentado atualmente pelos dirigentes do país. Os duros repetem, quase diàriamente, críticas e ameaças aos operários. Mas nem umas, nem outras, são eficazes.

Os soviéticos não escondem sua irritação pelo atraso nas entregas de equipamentos industriais tcheco-eslovacos. Como se sabe, há indústrias inteiras que trabalham exclusivamente para o mercado soviético. E é exatamente nestas indústrias que a queda de produção tem sido mais sensível. Além da queda de produção em têrmos de quantidade, os soviéticos reclamam contra uma possível sabotagem na qualidade dos produtos recebidos. Os dirigentes partidários, no afã de corrigir a anomalia, alternam discursos persuasórios e ameaças abertas — mas a produção continua caindo.

Ora, como a queda de produção não é acompanhada de uma equivalente redução salarial, o processo inflacionário é visível. O Govêrno determinou o aumento de preços de algumas mercadorias, mas a medida foi insuficiente para drenar o mercado financeiro. Ao mesmo tempo, estão sendo reduzidos os depósitos populares nas agências da Caixa Econômica do Estado. A população foi acometida de uma "febre de compras" e os artigos caros e supérfluos (barcos esportivos, roupas de luxo, perfumes importados, etc.) estão sendo disputados pelos compradores. A pressão da demanda sôbre os estoques existentes é incontrolável — e já se fala na adoção de medidas de racionamento, sobretudo para os artigos alimentícios. Por outro lado, o Govêrno seguirá em sua política de aumento de preços, gravando inicialmente os artigos mais procurados. Essas medidas (aumento de preços e um possível racionamento) não tocam, sobretudo, na essência do problema. Enquanto persistir a ocupação soviética e o Govêrno seguir na linha do arrôcho, os trabalhadores continuarão resistindo com o seu desencanto pelo trabalho.

Congresso do PC em Bucareste aprova os documentos finais

Bucareste (AFP-JB) — Foi aprovado ontem à noite, por unanimidade, o relatório apresentado ao X Congresso do Partido Comunista romeno, que se aproxima de seu encerramento.

As divergências com a União Soviética parecem ter sido temporàriamente contornadas, mas o Kremlin ainda não respondeu à sugestão romena de receber, no próximo dia 23, a visita dos dirigentes soviéticos. Sua viagem a Bucareste (marcada para 15 de julho) foi adiada por causa da visita de Nixon.

PRESTÍGIO

O delegado soviético, Konstantin Katuchev, reuniu-se duas vêzes com o líder do PC romeno e Presidente da República, Nicolae Ceausescu, à margem do Congresso. Afirma-se que as posições entre Moscou e Bucareste continuam bastante divergentes, tanto acêrca das conseqüências da visita de Nixon como na atitude a adotar com relação ao Govêrno da China comunista.

As visitas feitas por Katuchev a várias fábricas de Bucareste teriam por objetivo provar a popularidade de Ceausescu. Convencido disto, o comunicado oficial publicado ao término de suas reuniões não apresentou quaisquer críticas, antes se limitou à fórmula tradicional de "calorosa e amistosa cordialidade."

Segundo fontes de Bucareste, Katuchev e Ceausescu discutiram: 1) — as razões e conseqüências da visita de Nixon; 2) — a possibilidade da visita dos líderes soviéticos a Bucareste, no próximo dia 23, por ocasião do 25.º aniversário da libertação da Romênia; 3) — as relações Romênia—China Popular e suas incidências no bloco socialista do Leste europeu.

Reconhecidas as diferenças de pontos-de-vista, Romênia e União Soviética procurariam, agora, fazer o possível para que as divergências não se acentuem.

REAÇÃO EM CADEIA

Radiofoto UPI

Três pessoas morreram e seis ficaram feridas num grande desastre que atingiu sete automóveis e caminhões, na Auto-estrada do Sol, em Roma. Um princípio de incêndio num dos carros obrigou o motorista a parar de repente, provocando o acidente

Zâmbia nacionaliza minas de cobre

Lusaka, Zambia, Londres, Johanesburgo, Africa do Sul (UPI-AFP-AP-JB) — O Presidente de Zambia, Kenneth Kaunda, anunciou ontem que o Govêrno nacionalizou tôdas as minas de cobre do país e impôs um tributo que vai até 51 por cento dos lucros das emprêsas de mineração, para assegurar "a independência econômica" da nação.

A notícia surpreendeu os dirigentes das duas companhias que exploram o minério daquele país, a Anglo-American Corporation e a Roan Selection Trust, cujas ações caíram em 10 por cento na Bôlsa de Londres. Zambia é o terceiro país produtor de cobre no mundo, depois dos Estados Unidos e da União Soviética.

DIREITOS

Kaunda fêz o anúncio da nacionalização em discurso pronunciado ante o Conselho Nacional do Partido Unido da Independência (UNIP), ao qual pertence, dizendo que "todos os direitos de propriedades minerais deverão ser reintegrados ao Estado total ou parcialmente."

Afirmou o Presidente que o Estado se reserva o direito de comprar até pelo menos 51 por cento das ações de qualquer emprêsa da indústria extrativa e que o nôvo impôsto de 51 por cento sôbre o lucro das emprêsas de mineração substituirá o antigo sistema de royalties.

Salientou que o Govêrno decidiu adotar tais medidas em virtude das faculdades que lhe concedeu o **referendum** realizado em junho último para permitir "reformas mineiras e modificações na estrutura econômica, a longo prazo, que conduzirão a nação rumo a sua verdadeira independência econômica."

Quando Zambia atingiu sua independência há cinco anos — disse Kaunda — o Estado iniciou gestões para adquirir o acêrvo das minerações de cobre exploradas por várias emprêsas, porém não obteve êxito em seus planos porque as companhias pediram somas desmedidas para transferir seus direitos ao Estado. "Agora — acrescentou — tôdas essas concessões caducaram."

O Presidente zambiano propôs que as companhias particulares de mineração continuassem explorando as minas como arrendatárias, durante 25 anos. "Dar-lhe-emos arrendamentos nas zonas situadas nas imediações das minas que contêm mineral suficiente para ser exploradas durante o período. Todavia, a extensão das zonas arrendadas dependerá do ritmo de produção."

Revelou que outros grupos mineiros mundiais serão convidados a participar com o Estado na produção nas zonas ainda sem explorar. Estas novas participações se realizarão segundo os mesmos critérios: arrendamento de 25 anos e posse de 51 por cento das ações por parte do Govêrno.

Kaunda anunciou também outras medidas para reduzir as importações e quatro grandes projetos do Govêrno: a construção de uma refinaria de petróleo, a instalação da primeira usina de montagem de automóveis do país, a criação de uma companhia distribuidora de gasolina e o início da construção de um complexo siderúrgico de 50 milhões de libras esterlinas (NCr$ 485 milhões).

A notícia da nacionalização foi recebida com espanto em Londres — sede da Roan Selection Trust — e em Joanesburgo, onde a Anglo-American Corporation tem sua direção.

Embora muitos técnicos considerassem inevitável a longo prazo a nacionalização, ninguém esperava tão pronta decisão. Considera-se que o exemplo chileno precipitou a decisão de Kaunda.

Quando o Chile negociou com a Anaconda a nacionalização de suas minas, o milionário presidente da Anglo-American, Harry Oppenheimer, afirmou em Joanesburgo que não existiam tais perspectivas em Zambia. "Acredito mais que o Govêrno zambiano aumentará os impostos", acrescentou Oppenheimer.

Em 1968, a Anglo-American produziu sòzinha 750 mil toneladas de cobre, quantidade superior à produzida pelo Chile (726 mil). O capital desta emprêsa em Zambia é avaliado em 140 milhões de dólares (NCr$ 574 milhões).

Portugal tem eleições em outubro

Lisboa (AP-AFP-JB) — O Govêrno português convocou para 26 de outubro as eleições parlamentares no país — as primeiras desde que o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano substituiu Oliveira Salazar — destinadas a renovar a Assembléia Nacional, de 130 cadeiras.

Um milhão e 800 mil eleitores registrados, dentre uma população de nove milhões de habitantes, comparecerão às urnas. Espera-se a aprovação geral ao Movimento de União Nacional, a única fôrça política reconhecida no país.

A CONVOCAÇÃO

A nota oficiosa de convocação das eleições tem o seguinte teor:

"A aproximação da data do ato eleitoral (que se prevê vir a ser fixada para o último domingo de outubro, em virtude de o primeiro domingo de novembro cair no dia 2) leva o Ministério do Interior a recordar algumas normas que orientam a sua conduta e a prestar alguns esclarecimentos:

1 — Tem-se distinguido sempre o período pré-eleitoral e o período de campanha eleitoral. O primeiro destina-se a facilitar a escolha dos candidatos e a elaboração dos respectivos processos de candidaturas; o segundo inicia-se logo que os referidos processos sejam considerados em ordem pela entidade competente e tem por fim proporcionar aos candidatos a deputados o esclarecimento dos eleitores acêrca dos seus propósitos.

2 — Durante todo o primeiro período, tem sido e será garantido o direito de reunião dos eleitores, desde que os promotores das reuniões cumpram os preceitos do Decreto-Lei número 22 468, de 11 de abril de 1933, diploma que fundamentalmente reproduz os têrmos da Lei de 26 de julho de 1893 até essa data em vigor.

3 — Durante o período de campanha eleitoral, será dada expressão legal às comissões de propaganda das candidaturas e, para tanto, vai ser publicado um diploma que regulará a sua constituição e a sua atividade.

4 — O parecer da Procuradoria Geral da República, recentemente publicado no Diário do Govêrno, limitou-se a reputar ilícitas as atividades das comissões eleitorais independentemente do ato do reconhecimento expresso exigido pelo Artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 39 660, de 20 de maio de 1954. O despacho ministerial que homologou êsse parecer em nada colide, como é evidente, com a intenção que o Govêrno reafirma de assegurar igualdade de condições a todos os candidatos.

5 — Logo que a regularidade das candidaturas seja declarada pelas autoridades competentes (o que acontecerá nos dois dias seguintes à sua apresentação), serão facultadas aos candidatos ou seus mandatários cópias dos cadernos eleitorais.

6 — O Govêrno reitera a declaração de que assegurará, no ato eleitoral, a liberdade de voto e a fiscalização do sufrágio, esperando que a campanha eleitoral decorra com dignidade cívica e que os candidatos não transformem a sua propaganda em incitamento à subversão ou doutrinação revolucionária.

7 — Reafirma ainda o Govêrno a intenção de fazer respeitar a legalidade, não consentindo atividades que se afastem do regime legal ou contrariem as leis vigentes."

Choques agitam a Irlanda

Londonderry, Irlanda do Norte (AP-UPI-JB) — Três policiais e vários manifestantes católicos e protestantes ficaram feridos na noite de ontem em Londonderry, ao eclodir nôvo surto de violência. As lutas tiveram início em Dungannon, quando os manifestantes lutavam entre si e a polícia interveio.

Os choques vieram aumentar ainda mais a tensão na Irlanda do Norte, à medida que se aproxima o momento das comemorações, a partir da meia-noite de hoje, aniversário da vitória protestante sôbre as fôrças do Rei Jaime II, que pôs fim ao cêrco à cidade de Londonderry.

Cêrca de 20 mil protestantes participarão da marcha, a ter início quando, à zero hora, o canhão *Estrepitosa Marga* disparar sua salva. Embora orando para que as solenidades não degenerem em violência, os católicos de Londonderry tomaram medidas de precaução: ergueram barricadas em suas casas e lojas e evacuaram as crianças para local seguro.

Apesar dos apelos à calma, a cidade, de maioria católica, vive horas de tensão e temor. Os 5 mil soldados inglêses que aí vivem entraram em alerta, a pedido do Govêrno de Belfast. Reforços policiais, chegados da capital irlandesa, patrulham Londonderry e mais de mil voluntários — entre católicos e protestantes — circularão hoje entre a multidão, procurando evitar distúrbios e manter a ordem.

Os líderes católicos exortaram os católicos a permanecerem em suas casas e o bispo católico lançou um último apêlo: "Em face da grave ameaça que pesa sôbre nossa comunidade no momento atual, peço a todos que façam o que puderem para manter a paz."

China se diz sob o cêrco naval da URSS

Hong-Kong (AFP-JB) — A Rádio Pequim acusou a União Soviética de tentar cercar a China com seu dispositivo militar naval, desde o mar Negro ao mar do Japão, ao mesmo tempo que prossegue seu "febril desenvolvimento de armamentos e sua preparação para a guerra."

A transmissão, captada em Hong-Kong domingo, denunciava os Estados Unidos como cúmplices, além de outros países, como a Índia, Japão, Tailândia, Malásia, Indonésia, Birmânia, Paquistão e Formosa.

TENTATIVA

Segundo a rádio, a União Soviética estendeu uma "cortina" de fôrças navais a partir de seus dois pontos extremos: no Oriente, desdobrando a frota do Pacífico (com base em Vladivostok) desde o mar do Japão ao oceano Índico, via Pacífico oriental e estreito de Málaga; no Ocidente, deslocando os navios do mar Negro e Mediterrâneo ao Índico.

A frota do mar Negro, que contava sòmente com 20 navios em 1967, agora possui mais de 60. E Moscou se utiliza, ainda, de bases navais e aéreas na Índia, além das do Mediterrâneo e mar Vermelho. Acrescentava a transmissão da rádio Pequim que a URSS cedeu 24 navios de guerra à Índia, para reforçar sua frota, e vendeu a "preços de saldo" as riquezas da Sibéria ao Japão, a fim de obter a cooperação dos "militaristas" dêsse país. Quanto aos Estados Unidos, enviaram uma frota ao mar Amarelo para colaborar na ação militar soviética na ilha de Chen Pao (Damansky).

O despacho da rádio finalizava: "Isto constitui mais uma demonstração da estreita cumplicidade da União Soviética com os norte-americanos, para encerrar a China em um cêrco."

ACUSAÇÃO

A rádio se intitulou *A Voz do Exército de Libertação*. Declarou que Mao está adotando medidas contra o povo e o socialismo e que sua última ordem, "para não temer nem as dificuldades nem a morte" se destinava a consolidar seu poder pessoal.

REAÇÃO EM CADEIA

Radiofoto UPI

Três pessoas morreram e seis ficaram feridas num grande desastre que atingiu sete automóveis e caminhões, na Auto-estrada do Sol, em Roma. Um princípio de incêndio num dos carros obrigou o motorista a parar de repente, provocando o acidente

Govêrno tcheco adverte contra manifestações no 21 de agôsto

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — A "escalada do mêdo", arma brandida pelos dirigentes tcheco-eslovacos, prosseguiu ontem, com a declaração feita pelo encarregado dos assuntos de informação do Govêrno, Havelkan, aos jornalistas de Praga. Durante o encontro, o Secretário de Estado do Interior, também presente, Jan Majer, declarou aos jornalistas que as "fôrças anti-socialistas" prepararam ações contra o Govêrno, durante o primeiro aniversário da entrada das tropas soviéticas no país e revelou que "armas e munições" foram roubadas dos arsenais militares.

Ao mesmo tempo, 20 dignitários religiosos eslovacos, de tôdas as confissões, fizeram um chamado à população, pedindo-lhe "calma" e afirmando que "gestos isolados e impensados" poderão colocar em risco "a situação das igrejas na Tcheco-Eslováquia."

ESPERA

O certo é que a Tcheco-Eslováquia vive, neste momento, a expectativa de um grande ato trágico, e a única esperança é a de que os atôres não compareçam ao palco.

"Mais vale o suicídio de todo o povo que a desonra da Nação", diz um dos panfletos distribuídos pela organização Povo Unido, que parece ser a mais forte entre as que atuam atualmente. Povo Unido chama a população a marchar "unida, sob o exemplo de Jan Huss e Jan Palach" contra "as armas do inimigo" e contra a "vergonha dos que capitularam."

Os tchecos e eslovacos ruminarão seu silêncio, no aniversário da invasão, ou homenagearão os mortos do último agôsto, com gestos de insurreição vazia, que poderão ser apenas testemunhos, mas dificilmente trarão resultados? É difícil prever o que acontecerá. As organizações de resistência parecem, ao observador estrangeiro, muito frágeis. Refletem apenas frustração e desespêro, frente ao desvanecimento das esperanças de janeiro.

Mas ninguém sabe o que pode ocorrer realmente. Mao Tsé-tung disse que basta uma centelha para incendiar uma pradaria. E, na verdade, a paisagem humana da Tcheco-Eslováquia se encontra ressequida e, se a coragem é motor para as grandes ações humanas, o tédio e o desencanto também o são.

Frantisek Vasek, Vice-Ministro do Interior, declarou ontem aos redatores-chefes da imprensa tcheco-eslovaca que somente em junho foram iniciados processos contra 200 pessoas, acusadas de distribuição de volantes ilegais, chamando o povo à ação neste agôsto. O número dá uma medida dos que se encontram engajados na preparação do povo para as jornadas de protesto.

Os ativistas do Partido realizam, nestas horas, um intenso trabalho junto ao povo, informando-o de que Svoboda e Husak negociaram, na Criméia, a retirada das tropas, desde que a população mantenha a calma até o fim do mês. Êsse trabalho é feito ao pé do ouvido, nos comitês sindicais de emprêsa e nas organizações políticas dos bairros e aldeias. A imprensa se mantém silenciosa, como convém aos ritos, e os tchecos e eslovacos receberam essas informações sem comentá-las — o que não é um sinal tranquilizador.

Abastecimento entra em crise

Praga (via SAS) — "Bohuzel... nejsou..." (Infelizmente, não há) — essa expressão tcheca se está multiplicando nas casas comerciais de Praga e das outras grandes cidades tcheco-eslovacas. Os artigos alimentícios são os que mais faltam e o Govêrno confessou, recentemente, que as metas de produção de ovos e carne (entre outros alimentos) não foram atingidas êste verão.

Os boatos insistem em atribuir aos soviéticos o esvaziamento dos estoques. "Estão cheios de dinheiro e compram tudo" — confidencia uma vizinha. "Ainda ontem" — completa o testemunho — "vi um oficial soviético comprar, em Podebrady (estação termal próxima de Praga) uma dúzia de soutiens de tamanhos variados..." E como não há nada tão amargo como o ódio dos ex-amigos, outros pecados, mais graves, são atribuídos às tropas de ocupação, entre êles o derrame de cédulas falsas na Tcheco-Eslováquia. O Govêrno se apressou em desmentir a bola e explicou a diferença encontrada entre as notas de 100 coroas (inclusive na dimensão das peças) como resultado de um nôvo método de impressão do papel-moeda.

Os círculos bem informados (e opostos à URSS) não acreditam no derrame de papel-moeda falso pelos soviéticos. E tampouco consideram grave para a economia tcheco-eslovaca as compras excessivas realizadas pela oficialidade soviética que se encontra no país. Os problemas atuais de abastecimento têm causas muito mais profundas. Uma gigantesca operação-tartaruga está sendo desenvolvida pelos trabalhadores da Tcheco-Eslováquia, e a produção continua caindo aceleradamente, semana após semana.

Esta resistência passiva dos trabalhadores tcheco-eslovacos é o problema principal enfrentado atualmente pelos dirigentes do país. Os duros repetem, quase diàriamente, críticas e ameaças aos operários. Mas nem umas, nem outras, são eficazes.

Os soviéticos não escondem sua irritação pelo atraso nas entregas de equipamentos industriais tcheco-eslovacos. Como se sabe, há indústrias inteiras que trabalham exclusivamente para o mercado soviético. E é exatamente nestas indústrias que a queda de produção tem sido mais sensível. Além da queda de produção em têrmos de quantidade, os soviéticos reclamam contra uma possível sabotagem na qualidade dos produtos recebidos. Os dirigentes partidários, no afã de corrigir a anomalia, alternam discursos persuasórios e ameaças abertas — mas a produção continua caindo.

Ora, como a queda de produção não é acompanhada de uma equivalente redução salarial, o processo inflacionário é visível. O Govêrno determinou o aumento de preços de algumas mercadorias, mas a medida foi insuficiente para drenar o mercado financeiro. Ao mesmo tempo, estão sendo reduzidos os depósitos populares nas agências da Caixa Econômica do Estado. A população foi acometida de uma "febre de compras" e os artigos caros e supérfluos (barcos esportivos, roupas de luxo, perfumes importados, etc.) estão sendo disputados pelos compradores. A pressão da demanda sôbre os estoques existentes é incontrolável — e já se fala na adoção de medidas de racionamento, sobretudo para os artigos alimentícios. Por outro lado, o Govêrno seguirá em sua política de aumento de preços, gravando inicialmente os artigos mais procurados. Essas medidas (aumento de preços e um possível racionamento) não tocam, sobretudo, na essência do problema. Enquanto persistir a ocupação soviética e o Govêrno seguir na linha do arrôcho, os trabalhadores continuarão resistindo com o seu desencanto pelo trabalho.

Congresso do PC em Bucareste aprova os documentos finais

Bucareste (AFP-JB) — Foi aprovado ontem à noite, por unanimidade, o relatório apresentado ao X Congresso do Partido Comunista romeno, que se aproxima de seu encerramento.

As divergências com a União Soviética parecem ter sido temporàriamente contornadas, mas o Kremlin ainda não respondeu à sugestão romena de receber, no próximo dia 23, a visita dos dirigentes soviéticos. Sua viagem a Bucareste (marcada para 15 de julho) foi adiada por causa da visita de Nixon.

PRESTÍGIO

O delegado soviético, Konstantin Katuchev, reuniu-se duas vêzes com o líder do PC romeno e Presidente da República, Nicolae Ceausescu, à margem do Congresso. Afirma-se que as posições entre Moscou e Bucareste continuam bastante divergentes, tanto acêrca das consequências da visita de Nixon como na atitude a adotar com relação ao Govêrno da China comunista.

As visitas feitas por Katuchev a várias fábricas de Bucareste teriam por objetivo provar a popularidade de Ceausescu. Convencido disto, o comunicado oficial publicado ao término de suas reuniões não apresentou quaisquer críticas, antes se limitou à fórmula tradicional de "calorosa e amistosa cordialidade."

Segundo fontes de Bucareste, Katuchev e Ceausescu discutiram: 1) — as razões e consequências da visita de Nixon; 2) — a possibilidade da visita dos líderes soviéticos a Bucareste, no próximo dia 23, por ocasião do 25.º aniversário da libertação da Romênia; 3) — as relações Romênia—China Popular e suas incidências no bloco socialista do Leste europeu.

Reconhecidas as diferenças de pontos-de-vista, Romênia e União Soviética procurariam, agora, fazer o possível para que as divergências não se acentuem.

Zâmbia nacionaliza minas de cobre

Lusaka, Zambia, Londres, Johanesburgo, África do Sul (UPI-AFP-AP-JB) — O Presidente de Zambia, Kenneth Kaunda, anunciou ontem que o Govêrno nacionalizou tôdas as minas de cobre do país e impôs um tributo que vai até 51 por cento dos lucros das emprêsas de mineração, para assegurar "a independência econômica" da nação.

A notícia surpreendeu os dirigentes das duas companhias que exploram o minério daquele país, a Anglo-American Corporation e a Roan Selection Trust, cujas ações caíram em 10 por cento na Bôlsa de Londres. Zambia é o terceiro país produtor de cobre no mundo, depois dos Estados Unidos e da União Soviética.

DIREITOS

Kaunda fêz o anúncio da nacionalização em discurso pronunciado ante o Conselho Nacional do Partido Unido da Independência (UNIP), ao qual pertence, dizendo que "todos os direitos de propriedades minerais deverão ser reintegrados ao Estado total ou parcialmente."

Afirmou o Presidente que o Estado se reserva o direito de comprar até pelo menos 51 por cento das ações de qualquer emprêsa da indústria extrativa e que o nôvo impôsto de 51 por cento sôbre o lucro das emprêsas de mineração substituirá o antigo sistema de royalties.

Salientou que o Govêrno decidiu adotar tais medidas em virtude das faculdades que lhe concedeu o referendum realizado em junho último para permitir "reformas mineiras e modificações na estrutura econômica, a longo prazo, que conduzirão a nação rumo a sua verdadeira independência econômica."

Quando Zambia atingiu sua independência há cinco anos — disse Kaunda — o Estado iniciou gestões para adquirir o acêrvo das minerações de cobre exploradas por várias emprêsas, porém não obteve êxito em seus planos porque as companhias pediram somas desmedidas para transferir seus direitos ao Estado. "Agora — acrescentou — tôdas essas concessões caducaram."

O Presidente zambiano propôs que as companhias particulares de mineração continuassem explorando as minas como arrendatárias, durante 25 anos. "Dar-lhe-emos arrendamentos nas zonas situadas nas imediações das minas que contêm mineral suficiente para ser exploradas durante o período. Todavia, a extensão das zonas arrendadas dependerá do ritmo de produção."

Revelou que outros grupos mineiros mundiais serão convidados a participar com o Estado na produção nas zonas ainda sem explorar. Estas novas participações se realizarão segundo os mesmos critérios: arrendamento de 25 anos e posse de 51 por cento das ações por parte do Govêrno.

Kaunda anunciou também outras medidas para reduzir as importações e quatro grandes projetos do Govêrno: a construção de uma refinaria de petróleo, a instalação da primeira usina de montagem de automóveis do país, a criação de uma companhia distribuidora de gasolina e o início da construção de um complexo siderúrgico de 50 milhões de libras esterlinas (NCr$ 485 milhões).

A notícia da nacionalização foi recebida com espanto em Londres — sede da Roan Selection Trust — e em Joanesburgo, onde a Anglo-American Corporation tem sua direção.

Embora muitos técnicos considerassem inevitável a longo prazo a nacionalização, ninguém esperava tão pronta decisão. Considera-se que o exemplo chileno precipitou a decisão de Kaunda.

Quando o Chile negociou com a Anaconda a nacionalização de suas minas, o milionário presidente da Anglo-American, Harry Oppenheimer, afirmou em Joanesburgo que não existiam tais perspectivas em Zambia. "Acredito mais que o Govêrno zambiano aumentará os impostos", acrescentou Oppenheimer.

Em 1968, a Anglo-American produziu sòzinha 750 mil toneladas de cobre, quantidade superior a produzida pelo Chile (726 mil). O capital desta emprêsa em Zambia é avaliado em 140 milhões de dólares (NCr$ 574 milhões).

Portugal tem eleições em outubro

Lisboa (AP-AFP-JB) — O Govêrno português convocou para 26 de outubro as eleições parlamentares no país — as primeiras desde que o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano substituiu Oliveira Salazar — destinadas a renovar a Assembléia Nacional, de 130 cadeiras.

Um milhão e 800 mil eleitores registrados, dentre uma população de nove milhões de habitantes, comparecerão às urnas. Espera-se a aprovação geral ao Movimento de União Nacional, a única fôrça política reconhecida no país.

A CONVOCAÇÃO

A nota oficiosa de convocação das eleições tem o seguinte teor:

"A aproximação da data do ato eleitoral (que se prevê vir a ser fixada para o último domingo de outubro, em virtude de o primeiro domingo de novembro cair no dia 2) leva o Ministério do Interior a recordar algumas normas que orientam a sua conduta e a prestar alguns esclarecimentos:

1 — Tem-se distinguido sempre o período pré-eleitoral e o período de campanha eleitoral. O primeiro destina-se a facilitar a escolha dos candidatos e a elaboração dos respectivos processos de candidaturas; o segundo inicia-se logo que os referidos processos sejam considerados em ordem pela entidade competente e tem por fim proporcionar aos candidatos a deputados o esclarecimento dos eleitores acêrca dos seus propósitos.

2 — Durante todo o primeiro período, tem sido e será garantido o direito de reunião dos eleitores, desde que os promotores das reuniões cumpram os preceitos do Decreto-Lei número 22.468, de 11 de abril de 1933, diploma que fundamentalmente reproduz os têrmos da Lei de 26 de julho de 1893 até essa data em vigor.

3 — Durante o período de campanha eleitoral, será dada expressão legal às comissões de propaganda das candidaturas e, para tanto, vai ser publicado um diploma que regulará a sua constituição e a sua atividade.

4 — O parecer da Procuradoria Geral da República, recentemente publicado no Diário do Govêrno, limitou-se a reputar ilícitas as atividades das comissões eleitorais independentemente do ato do reconhecimento expresso exigido pelo Artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 39 660, de 20 de maio de 1954. O despacho ministerial que homologou êsse parecer em nada colide, como é evidente, com a intenção que o Govêrno reafirma de assegurar igualdade de condições a todos os candidatos.

5 — Logo que a regularidade das candidaturas seja declarada pelas autoridades competentes (o que acontecerá nos dois dias seguintes à sua apresentação), serão facultadas aos candidatos ou seus mandatários cópias dos cadernos eleitorais.

6 — O Govêrno reitera a declaração de que assegurará, no ato eleitoral, a liberdade de voto e a fiscalização do sufrágio, esperando que a campanha eleitoral decorra com dignidade cívica e que os candidatos não transformem a sua propaganda em incitamento à subversão ou doutrinação revolucionária.

7 — Reafirma ainda o Govêrno a intenção de fazer respeitar a legalidade, não consentindo atividades que se afastem do regime legal ou contrariem as leis vigentes."

Choques agitam a Irlanda

Londonderry, Irlanda do Norte (AP-UPI-JB) — Três policiais e vários manifestantes católicos e protestantes ficaram feridos na noite de ontem em Londonderry, ao eclodir nôvo surto de violência. As lutas tiveram início em Dungannon, quando os manifestantes lutavam entre si e a polícia interveio.

Os choques vieram aumentar ainda mais a tensão na Irlanda do Norte, à medida que se aproxima o momento das comemorações, a partir da meia-noite de hoje, aniversário da vitória protestante sôbre as fôrças do Rei Jaime II, que pôs fim ao cêrco à cidade de Londonderry.

Revista é fechada na Argentina

Buenos Aires (AP-JB) — A polícia apreendeu ontem à noite a primeira edição e fechou as oficinas da revista **Ojo**, criada para substituir o semanário **Primera Plana**, fechado na semana passada pelo Govêrno.

Um porta-voz do Govêrno disse que a polícia apreendeu a edição depois de mostrar ao pessoal da revista o texto de um decreto explicando que a medida foi tomada porque a nova publicação era simplesmente uma continuação de **Primera Plana**.

O decreto dispõe ainda que devem ser fechadas as oficinas da revista, medida que não havia sido tomada quando da apreensão de **Primera Plana**, seis dias atrás. O **Ojo** pertencia ao mesmo editor de **Primera Plana** e sua redação se localizara num dos edifícios centrais de Buenos Aires.

China se diz sob o cêrco naval da URSS

Hong-Kong (AFP-JB) — A Rádio Pequim acusou a União Soviética de tentar cercar a China com seu dispositivo militar naval, desde o mar Negro ao mar do Japão, ao mesmo tempo que prossegue seu "febril desenvolvimento de armamentos e sua preparação para a guerra."

A transmissão, captada em Hong-Kong domingo, denunciava os Estados Unidos como cúmplices, além de outros países, como a Índia, Japão, Tailândia, Malásia, Indonésia, Birmânia, Paquistão e Formosa.

TENTATIVA

Segundo a rádio, a União Soviética estendeu uma "cortina" de fôrças navais a partir de seus dois pontos extremos: no Oriente, desdobrando a frota do Pacífico (com base em Vladivostok) desde o mar do Japão ao oceano Índico, via Pacífico oriental e estreito de Málaga; no Ocidente, deslocando os navios do mar Negro e Mediterrâneo ao Índico.

A frota do mar Negro, que contava sòmente com 20 navios em 1967, agora possui mais de 60. E Moscou se utiliza, ainda, de bases navais e aéreas na Índia, além das do Mediterrâneo e mar Vermelho. Acrescentava a transmissão da rádio Pequim que a URSS cedeu 24 navios de guerra à Índia, para reforçar sua frota, e vendeu a "preços de saldo" as riquezas da Sibéria ao Japão, a fim de obter a cooperação dos "militaristas" dêsse país. Quanto aos Estados Unidos, enviaram uma frota ao mar Amarelo para colaborar na ação militar soviética na ilha de Chen Pao (Damansky).

O despacho da rádio finalizava: "Isto constitui mais uma demonstração da estreita cumplicidade da União Soviética com os norte-americanos, para encerrar a China em um cêrco."

ACUSAÇÃO

A rádio se intitulou *A Voz do Exército de Libertação*. Declarou que Mao está adotando medidas contra o povo e o socialismo e que sua última ordem, "para não temer nem as dificuldades nem a morte" se destinava a consolidar seu poder pessoal.

REAÇÃO EM CADEIA

Radiofoto UPI

Três pessoas morreram e seis ficaram feridas num grande desastre que atingiu sete automóveis e caminhões, na Auto-estrada do Sol, em Roma. Um princípio de incêndio num dos carros obrigou o motorista a parar de repente, provocando o acidente

Govêrno tcheco adverte contra manifestações no 21 de agôsto

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — A "escalada do mêdo", arma brandida pelos dirigentes tcheco-eslovacos, prosseguiu ontem, com a declaração feita pelo encarregado dos assuntos de informação do Govêrno, Havelkan, aos jornalistas de Praga. Durante o encontro, o Secretário de Estado do Interior, também presente, Jan Majer, declarou aos jornalistas que as "fôrças anti-socialistas" prepararam ações contra o Govêrno, durante o primeiro aniversário da entrada das tropas soviéticas no país e revelou que "armas e munições" foram roubadas dos arsenais militares.

Ao mesmo tempo, 20 dignitários religiosos eslovacos, de tôdas as confissões, fizeram um chamado à população, pedindo-lhe "calma" e afirmando que "gestos isolados e impensados" poderão colocar em risco "a situação das igrejas na Tcheco-Eslováquia."

ESPERA

O certo é que a Tcheco-Eslováquia vive, neste momento, a expectativa de um grande ato trágico, e a única esperança é a de que os atôres não compareçam ao palco.

"Mais vale o suicídio de todo o povo que a desonra da Nação", diz um dos panfletos distribuídos pela organização Povo Unido, que parece ser a mais forte entre as que atuam atualmente. Povo Unido chama a população a marchar "unida, sob o exemplo de Jan Huss e Jan Palach" contra "as armas do inimigo" e contra a "vergonha dos que capitularam."

Os tchecos e eslovacos ruminarão seu silêncio, no aniversário da invasão, ou homenagearão os mortos do último agôsto, com gestos de insurreição vazia, que poderão ser apenas testemunhos, mas dificilmente trarão resultados? É difícil prever o que acontecerá. As organizações de resistência parecem, ao observador estrangeiro, muito frágeis. Refletem apenas frustração e desespêro, frente ao desvanecimento das esperanças de janeiro.

Mas ninguém sabe o que pode ocorrer realmente. Mao Tsé-tung disse que basta uma centelha para incendiar uma pradaria. E, na verdade, a paisagem humana da Tcheco-Eslováquia se encontra ressequida e, se a coragem é motor para as grandes ações humanas, o tédio e o desencanto também o são.

Frantisek Vasek, Vice-Ministro do Interior, declarou ontem aos redatores-chefes da imprensa tcheco-eslovaca que somente em junho foram iniciados processos contra 200 pessoas, acusadas de distribuição de volantes ilegais, chamando o povo à ação neste agôsto. O número dá uma medida dos que se encontram engajados na preparação do povo para as jornadas de protesto.

Os ativistas do Partido realizam, nestas horas, um intenso trabalho junto ao povo, informando-o de que Svoboda e Husak negociaram, na Criméia, a retirada das tropas, desde que a população mantenha a calma até o fim do mês. Êsse trabalho é feito ao pé do ouvido, nos comitês sindicais de emprêsa e nas organizações políticas dos bairros e aldeias. A imprensa se mantém silenciosa, como convém aos ritos, e os tchecos e eslovacos receberam essas informações sem comentá-las — o que não é um sinal tranqüilizador.

Abastecimento entra em crise

Praga (via SAS) — "Bohuzel... nejsou..." (Infelizmente, não há) — essa expressão tcheca se está multiplicando nas casas comerciais de Praga e das outras grandes cidades tcheco-eslovacas. Os artigos alimentícios são os que mais faltam e o Govêrno confessou, recentemente, que as metas de produção de ovos e carne (entre outros alimentos) não foram atingidas êste verão.

Os boatos insistem em atribuir aos soviéticos o esvaziamento dos estoques. "Estão cheios de dinheiro e compram tudo" — confidencia uma vizinha. "Ainda ontem" — completa o testemunho — "vi um oficial soviético comprar, em Podebrady (estação termal próxima de Praga) uma dúzia de soutiens de tamanhos variados..." E como não há nada tão amargo como o ódio dos ex-amigos, outros pecados, mais graves, são atribuídos às tropas de ocupação, entre êles o derrame de cédulas falsas na Tcheco-Eslováquia. O Govêrno se apressou em desmentir a bola e explicou a diferença encontrada entre as notas de 100 coroas (inclusive na dimensão das peças) como resultado de um nôvo método de impressão do papel-moeda.

Os círculos bem informados (e opostos à URSS) não acreditam no derrame de papel-moeda falso pelos soviéticos. E tampouco consideram grave para a economia tcheco-eslovaca as compras excessivas realizadas pela oficialidade soviética que se encontra no país. Os problemas atuais de abastecimento têm causas muito mais profundas. Uma gigantesca operação-tartaruga está sendo desenvolvida pelos trabalhadores da Tcheco-Eslováquia, e a produção continua caindo aceleradamente, semana após semana.

Esta resistência passiva dos trabalhadores tcheco-eslovacos é o problema principal enfrentado atualmente pelos dirigentes do país. Os duros repetem, quase diàriamente, críticas e ameaças aos operários. Mas nem umas, nem outras, são eficazes.

Os soviéticos não escondem sua irritação pelo atraso nas entregas de equipamentos industriais tcheco-eslovacos. Como se sabe, há indústrias inteiras que trabalham exclusivamente para o mercado soviético. E é exatamente nestas indústrias que a queda de produção tem sido mais sensível. Além da queda de produção em têrmos de quantidade, os soviéticos reclamam contra uma possível sabotagem na qualidade dos produtos recebidos. Os dirigentes partidários, no afã de corrigir a anomalia, alternam discursos persuasórios e ameaças abertas — mas a produção continua caindo.

Ora, como a queda de produção não é acompanhada de uma equivalente redução salarial, o processo inflacionário é visível. O Govêrno determinou o aumento de preços de algumas mercadorias, mas a medida foi insuficiente para drenar o mercado financeiro. Ao mesmo tempo, estão sendo reduzidos os depósitos populares nas agências da Caixa Econômica do Estado. A população foi acometida de uma "febre de compras" e os artigos caros e supérfluos (barcos esportivos, roupas de luxo, perfumes importados, etc.) estão sendo disputados pelos compradores. A pressão da demanda sôbre os estoques existentes é incontrolável — e já se fala na adoção de medidas de racionamento, sobretudo para os artigos alimentícios. Por outro lado, o Govêrno seguirá em sua política de aumento de preços, gravando inicialmente os artigos mais procurados. Essas medidas (aumento de preços e um possível racionamento) não tocam, sobretudo, na essência do problema. Enquanto persistir a ocupação soviética e o Govêrno seguir na linha do arrôcho, os trabalhadores continuarão resistindo com o seu desencanto pelo trabalho.

Zâmbia nacionaliza minas de cobre

Lusaka, Zambia, Londres, Johanesburgo, Africa do Sul (UPI-AFP-AP-JB) — O Presidente de Zambia, Kenneth Kaunda, anunciou ontem que o Govêrno nacionalizou tôdas as minas de cobre do país e impôs um tributo que vai até 51 por cento dos lucros das emprêsas de mineração, para assegurar "a independência econômica" da nação.

A notícia surpreendeu os dirigentes das duas companhias que exploram o minério daquele país, a Anglo-American Corporation e a Roan Selection Trust, cujas ações caíram em 10 por cento na Bôlsa de Londres. Zambia é o terceiro país produtor de cobre no mundo, depois dos Estados Unidos e da União Soviética.

DIREITOS

Kaunda fêz o anúncio da nacionalização em discurso pronunciado ante o Conselho Nacional do Partido Unido da Independência (UNIP), ao qual pertence, dizendo que "todos os direitos de propriedades mineral, deverão ser reintegrados ao Estado total ou parcialmente."

Afirmou o Presidente que o Estado se reserva o direito de comprar até pelo menos 51 por cento das ações de qualquer emprêsa da indústria extrativa e que o nôvo impôsto de 51 por cento sôbre o lucro das emprêsas de mineração substituirá o antigo sistema de royalties.

Salientou que o Govêrno decidiu adotar tais medidas em virtude das faculdades que lhe concedeu o **referendum** realizado em junho último para permitir "reformas mineiras e modificações na estrutura econômica, a longo prazo, que conduzirão a nação rumo a sua verdadeira independência econômica."

Quando Zambia atingiu sua independência há cinco anos — disse Kaunda — o Estado iniciou gestões para adquirir o acêrvo das minerações de cobre exploradas por várias emprêsas, porém não obteve êxito em seus planos porque as companhias pediram somas desmedidas para transferir seus direitos ao Estado. "Agora — acrescentou — tôdas essas concessões caducaram."

O Presidente zambiano propôs que as companhias particulares de mineração continuassem explorando as minas como arrendatárias, durante 25 anos. "Dar-lhe-emos arrendamentos nas zonas situadas nas imediações das minas que contêm mineral suficiente para ser exploradas durante o período. Todavia, a extensão das zonas arrendadas dependerá do ritmo de produção."

Revelou que outros grupos mineiros mundiais serão convidados a participar com o Estado na produção nas zonas ainda sem explorar. Estas novas participações se realizarão segundo os mesmos critérios: arrendamento de 25 anos e posse de 51 por cento das ações por parte do Govêrno.

Kaunda anunciou também outras medidas para reduzir as importações e quatro grandes projetos do Govêrno: a construção de uma refinaria de petróleo, a instalação da primeira usina de montagem de automóveis do país, a criação de uma companhia distribuidora de gasolina e o início da construção de um complexo siderúrgico de 50 milhões de libras esterlinas (NCr$ 485 milhões).

A notícia da nacionalização foi recebida com espanto em Londres — sede da Roan Selection Trust — e em Joanesburgo, onde a Anglo-American Corporation tem sua direção.

Embora muitos técnicos considerassem inevitável a longo prazo a nacionalização, ninguém esperava tão pronta decisão. Considera-se que o exemplo chileno precipitou a decisão de Kaunda.

Quando o Chile negociou com a Anaconda a nacionalização de suas minas, o milionário presidente da Anglo-American, Harry Oppenheimer, afirmou em Joanesburgo que não existiam tais perspectivas em Zambia. "Acredito mais que o Govêrno zambiano aumentará os impostos", acrescentou Oppenheimer.

Em 1968, a Anglo-American produziu sòzinha 750 mil toneladas de cobre, quantidade superior a produzida pelo Chile (726 mil). O capital desta emprêsa em Zambia é avaliado em 140 milhões de dólares (NCr$ 574 milhões).

Congresso do PC em Bucareste aprova os documentos finais

Bucareste (AFP-JB) — Foi aprovado ontem à noite, por unanimidade, o relatório apresentado ao X Congresso do Partido Comunista romeno, que se aproxima de seu encerramento.

As divergências com a União Soviética parecem ter sido temporàriamente contornadas, mas o Kremlin ainda não respondeu à sugestão romena de receber, no próximo dia 23, a visita dos dirigentes soviéticos. Sua viagem a Bucareste (marcada para 15 de julho) foi adiada por causa da visita de Nixon.

PRESTÍGIO

O delegado soviético, Konstantin Katuchev, reuniu-se duas vêzes com o líder do PC romeno e Presidente da República, Nicolae Ceausescu, à margem do Congresso. Afirma-se que as posições entre Moscou e Bucareste continuam bastante divergentes, tanto acêrca das conseqüências da visita de Nixon como na atitude a adotar com relação ao Govêrno da China comunista.

As visitas feitas por Katuchev a várias fábricas de Bucareste teriam por objetivo provar a popularidade de Ceausescu. Convencido disto, o comunicado oficial publicado ao término de suas reuniões não apresentou quaisquer críticas, antes se limitou à fórmula tradicional de "calorosa e amistosa cordialidade."

Segundo fontes de Bucareste, Katuchev e Ceausescu discutiram: 1) — as razões e conseqüências da visita de Nixon; 2) — a possibilidade da visita dos líderes soviéticos a Bucareste, no próximo dia 23, por ocasião do 25.º aniversário da libertação da Romênia; 3) — as relações Romênia—China Popular e suas incidências no bloco socialista do Leste europeu.

Reconhecidas as diferenças de pontos-de-vista, Romênia e União Soviética procurariam, agora, fazer o possível para que as divergências não se acentuem.

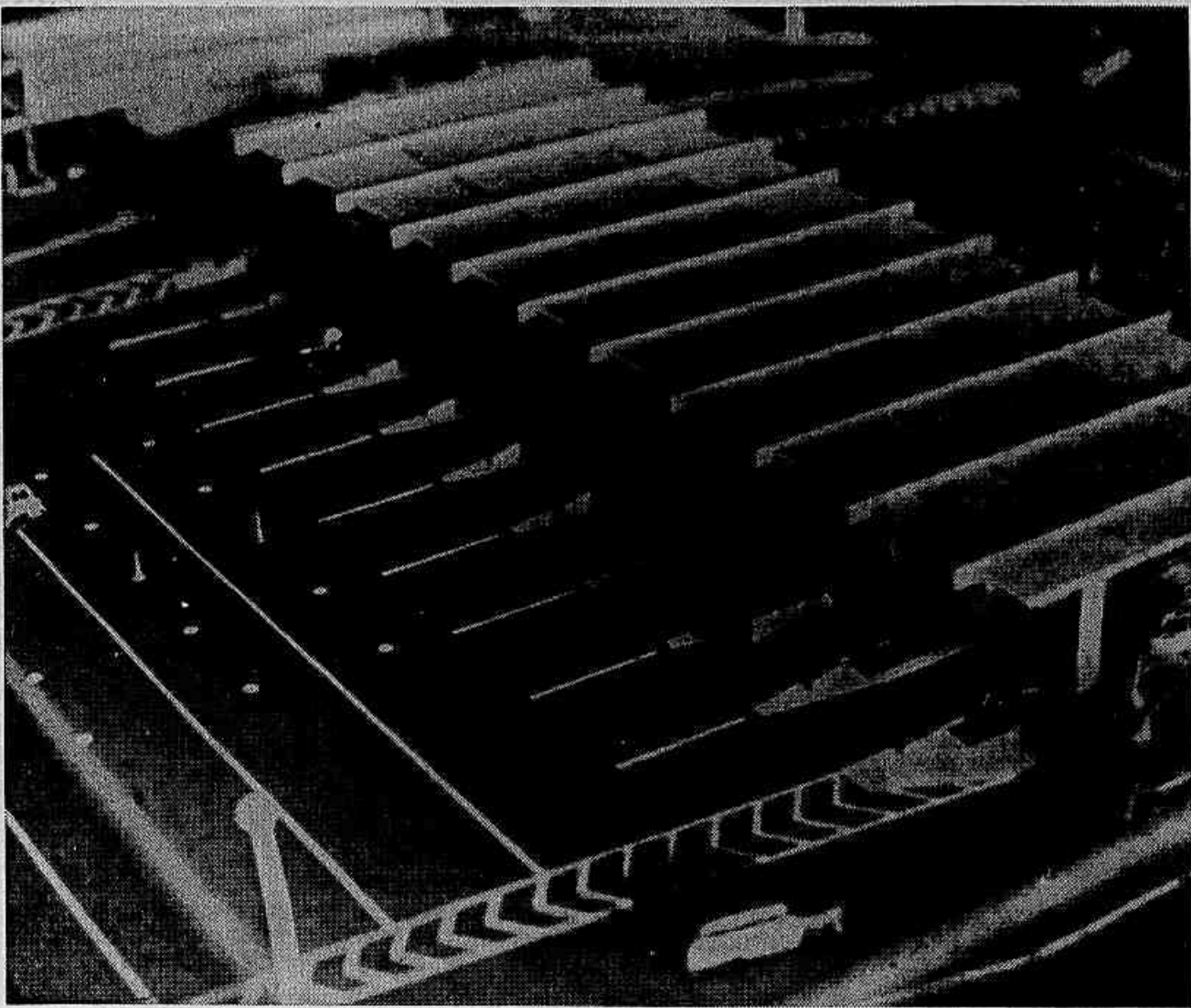
Sobrevivente de ônibus deporá hoje

Belo Horizonte (Sucursal) — A comissão de inquérito do DNER, que apura as causas e responsabilidades do acidente com o ônibus da Viação Cometa, no Viaduto das Almas, estará hoje nesta capital para ouvir Dona Ilda de Oliveira, a quinta sobrevivente.

Dona Ilda, que não pôde depor na semana passada porque seu estado inspirava cuidados, será a última testemunha arrolada pela comissão do DNER, que ouviu ontem o gerente da agência Candelária do Banco Mineiro do Oeste, no Rio, Sr. Jorge Daniel de Oliveira, que era companheiro de viagem do industrial Henrique Bertolini Mendes dos Santos, proprietário do Galaxie que comunicou o acidente à Polícia Rodoviária Federal.

Os laudos periciais que já estiverem concluídos até amanhã serão entregues aos membros da comissão de inquérito, presidida pelo engenheiro Paulo Zuquim, podendo ser determinadas novas diligências para a coleta de material suplementar necessário, caso não se consiga chegar a uma conclusão definitiva.

Se a conclusão definitiva fôr alcançada com base nas perícias mecânicas já feitas no ônibus acidentado, no Viaduto das Almas e nos depoimentos tomados de sobreviventes e testemunhas, a comissão de inquérito redigirá ainda esta semana, o relatório final, que será entregue ao diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Eliseu Resende.

FUTURO PRÓXIMO

Os postos de cobrança de pedágio na Via Dutra e na Rio—Petrópolis terão 11 boxes para os veículos

Pedágio para Petrópolis e São Paulo deverá ser cobrado a 1.º de janeiro

O pedágio para uma viagem do Rio a São Paulo custará NCr$ 4,00; para Petrópolis será de NCr$ 2,00 — ida e volta. A cobrança começará pròvàvelmente a 1.º de janeiro e caminhões e ônibus pagarão em dôbro.

A implantação do pedágio será resultado de estudos de um grupo de trabalho do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, apresentados ontem ao Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza. A êste caberá a resposta final — que deverá ser favorável.

OS ESTUDOS

Os estudos tomaram quatro meses ao grupo de trabalho e estão expostos em seis volumes, resumidos ontem para o Ministro pelo diretor-geral do DNER, Sr. Eliseu Resende.

O grupo — constituído pelo arquiteto Haskel Golstman, o procurador Marco Antônio Marques e os engenheiros Hélio Lessa de Sá Earp, Moacir Berman, J. Sandoval Belo Pereira e Carlos Alberto D'Azevedo — decidiu que a Presidente Dutra terá quatro postos de pedágio, em locais que evitem o acúmulo de tráfego e o pagamento de taxas para percursos muito pequenos. A Rio—Petrópolis terá apenas um pôsto, no km-21, ainda na Baixada Fluminense.

Os postos da Rio—São Paulo serão construídos nos quilômetros 44 (Vila da Graça), 156 (entre Resende e Engenheiro Passos), 257 (entre Roseira e Pindamonhangaba) e 351 (entre Jacareí e Vila Isabel).

Em cada pôsto os carros de passeio pagarão NCr$ 1,00; os caminhões e ônibus, NCr$ 2,00. Os postos terão 11 boxes de cobrança, sendo um sobressalente para emergências; as pistas serão alargadas para comportá-los e evitar congestionamentos. A cobrança será automática, permitindo um escoamento de 300 carros e 200 caminhões e ônibus por hora; o tempo de espera para pagamento (em *ticket* ou dinheiro) está calculado em dez segundos por veículo.

Os estudos concluíram que é impraticável, na Rio—Petrópolis, a cobrança de pedágio na descida da serra. Assim, na ida a taxa será cobrada em dôbro. O intenso movimento da estrada nos fins de semana, especialmente na hora da descida, determinou essa fórmula.

A PREVISÃO

O DNER espera, com a cobrança do pedágio, uma receita líquida em tôrno de NCr$ 18 milhões anuais, quantia que será empregada exclusivamente na conservação e melhoria daquelas estradas, que se tornarão auto-suficientes e serão desvinculadas do orçamento da autarquia.

Segundo o engenheiro Eliseu Resende, o insucesso da cobrança de pedágio nas estradas de São Paulo a Santos e a Campinas não invalida as novas experiências. Disse que em São Paulo não se fizeram os estudos necessários e, como as pistas não foram alargadas nos postos, os engarrafamentos do tráfego eram freqüentes nas horas de rush. Além do mais, as taxas eram muito pequenas e a Via Anhanguera (para Campinas) não tinha movimento suficiente para justificar o pedágio.

Explicou o diretor-geral do DNER que a estrada deve ter um movimento mínimo de 5 mil veículos por dia e boas condições técnicas para que o pedágio seja viável. As próximas estradas onde o sistema será adotado já estão selecionadas, segundo êsse critério: Salvador—Feira de Santana, Pôrto Alegre—Osório e Curitiba—São Paulo (quando estiverem concluídas as obras de duplicação).

Garantiu o engenheiro Eliseu Resende que as taxas cobradas no Brasil são bastante inferiores às européias, mas suficientes para tornar realidade a política de tornar o DNER auto-suficiente em 1971, quando o usuário é quem manterá e expandirá a rêde rodoviária.

Leia editorial "Segredos do Pedágio"

Intelsat debate lançamento de novos satélites na reunião que começa amanhã

Instala-se amanhã, às 10 horas, no Copacabana Palace, a 42a. reunião do conselho diretor do Intelsat, que irá estudar um programa de lançamento de novos satélites de comunicação, um sistema tarifário para intercâmbio de televisão e ainda um plano de emergência.

O conselho diretor do Intelsat tem atualmente 18 membros e sòmente os países que possuem no mínimo 1,5% de cotas do consórcio internacional é que o integram. Por estas cotas o Brasil pagou 3 milhões de dólares, ainda não totalmente integralizados.

A REUNIAO

Ontem, no Copacabana Palace, estavam sendo providenciados os últimos detalhes para a instalação da reunião. Alguns delegados dos países já se encontram no Rio e visitarão hoje a estação terrena de satélites de Itaboraí. Os outros delegados chegarão hoje.

A sessão de instalação será presidida pelo Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado Simas, e o Governador Negrão de Lima fará uma saudação a todos os participantes do encontro. Tôdas as reuniões do Intelsat serão secretas, sendo permitida a participação apenas dos delegados dos diversos países. Ao final do encontro será emitida uma nota oficial. Segundo o engenheiro Carlos Alberto Braga, da Embratel e representante permanente do Brasil no Intelsat, as reuniões secretas já são praxe do consórcio.

A delegação do Brasil será chefiada pelo secretário-geral do Ministério das Comunicações, engenheiro João Aristides Wiltgen, e composta ainda dos Srs. Carlos Alberto Braga, Benjamim Himelgryn e Maurício Vilani Pimentel.

O INTELSAT

O Intelsat (International Satellite Consortium) conta atualmente com 68 países, sendo que 18 participam do conselho diretor por possuírem 1,5 por cento de suas cotas. Segundo o regulamento do Intelsat, os países que não possuem êste número de cotas podem organizar-se em bloco e participarem do conselho diretor com direito a voz e voto. Êste é o caso de um grupo de países árabes e asiáticos que se reuniram para entrar no conselho, mas que só têm direito a um voto cada um, embora suas delegações possam ter vários membros.

O Brasil possui 1,5% das cotas do consórcio, pelas quais terá que pagar 3 milhões de dólares. Até agora essas cotas não foram integralizadas, mas já recebemos dividendos correspondentes a elas. No Brasil, quem opera com serviços de telecomunicações internacionais é a Embratel, emprêsa paraestatal que paga ao Intelsat pela utilização do que os técnicos chamam de "segmento espacial." O lucro do Intelsat realizado nas suas atividades é posteriormente creditado na conta do Brasil, proporcionalmente ao seu número de cotas.

NOVOS SATÉLITES

A administradora do Intelsat é uma emprêsa privada americana chamada Comsat (Communication Satellite), que contrata à ANAE o lançamento dos satélites de comunicações. Nos próximos meses serão lançados o Intelsat-IV, pertencente à mesma família do Intelsat-III, e o III-F5, que são tecnicamente mais modernos.

Enquanto o Intelsalt-III possui apenas 1 200 canais, o IV terá 6 mil canais e ainda três canais para televisão. Atualmente não pode ser transmitido um programa de televisão do Brasil para os Estados Unidos ao mesmo tempo em que está sendo transmitido um dos Estados Unidos para o Brasil, porque o Intelsat-III tem apenas um canal de TV. As transmissões têm de ser feitas em horários diferentes. Na América Latina, a próxima estação terrena de satélites a entrar em funcionamento é a da Argentina.

O plano de emergência a ser discutido na reunião que se inicia amanhã será para operar quando houver qualquer falha no sistema atualmente em uso. Êsse plano servirá para casos semelhantes ao que ocorreu no mês passado, quando o Intelsat-III deixou de funcionar por algum tempo.

Costa e Silva promove 50 na Marinha

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou ontem várias promoções na Marinha, beneficiando oficiais dos corpos de Engenheiros e Técnicos Navais, da Armada e de Intendência: oito no primeiro grupo, 39 no segundo e três no último.

No corpo de Engenheiros e Técnicos Navais, as promoções atingiram os capitães-de-fragata Luís Fernando Pimentel Poggi de Araújo, Elberto Denis Pereira e Antônio Paruelo Filho, que foram elevados ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra Na armada, as promoções foram de capitães-tenente para capitães-de-corveta. Na Intendência foi promovido a capitão-de-fragata o capitão de corveta Murilo Galvão de Oliveira Lírico, e ao pôsto de capitão-de-corveta o capitão-tenente Mário César Ribeiro de Amorim.

Comunicação une jornal e igreja baiana

Salvador (Sucursal) — Diretores de jornal, televisão, rádio e cinema, reunidos com o Cardeal Eugênio Sales, divulgaram documento em que reconhecem a necessidade do apoio moral da Igreja ao "papel dos meios de comunicação social."

A reunião sôbre os meios de comunicação social estêve presente, também, o padre José Romer, diretor do Instituto de Teologia de Salvador, quando foi examinado o processo de desenvolvimento e o homem.

DOCUMENTOS

Durante o encontro, neste último fim de semana em Itapoã, o padre Romer falou sôbre o decreto conciliar *Inter-Mirifica*, que aborda os problemas dos meios de comunicação. Outro documento, que trata sôbre a comunicação de massa, elaborado pelos bispos da América Latina e divulgado recentemente em Medelin, foi discutido. Esse documento ressalta a importância dos meios de comunicação para a Igreja.

O encontro dos representantes da Igreja na Bahia com diretores de veículos de comunicação preocupou-se em estudar a propaganda, a informação educacional e cultural em função do Estado.

O documento do encontro reconhece, entre outros fatos, a necessidade de promoção do homem, pelo aproveitamento bem conduzido dos meios de comunicação social e recomenda a utilização das notícias, reportagens e editoriais para provocar atitudes favoráveis ao seu desenvolvimento integral.

MEC cuida de ensino na fronteira

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Educação acaba de criar a Diretoria de Ensino dos Territórios e Fronteiras, que já pôs em execução uma extensa programação para êste ano.

O diretor do nôvo órgão, Sr. Leonardo Rossi, disse que a principal preocupação é ativar o ensino nos territórios e imprimir uma mentalidade peculiar ao ensino das fronteiras, "pois cumpre marcar a educação que é dada em nossos limites como autênticamente brasileira."

ATIVIDADES

Já no mês de setembro, será realizado um encontro nacional de educação dos territórios e fronteiras, que reunirá todos os organismos vinculados à questão. Na oportunidade, será debatido o projeto educacional do órgão e focalizados os principais problemas de ensino, bem como serão coordenadas as atividades exercidas por diversos órgãos nas regiões que envolvam aspectos educacionais.

Disse ainda o Sr. Leonardo Rossi que além do auxílio à rêde escolar, "são múltiplas as atividades previstas para êste ano, tais como a construção e instalação de centros de integração nacional, centros comunitários, escolas artesanais, núcleos de formação profissional, clubes agrícolas, clube das mães, cursos sôbre matérias-primas regionais e centros de educação para o lar.

PROJETO EDUCACIONAL

De acôrdo com o projeto educacional apresentado pelo diretor ao Ministro Tarso Dutra, estão previstos dois aspectos básicos, um dos quais em relação aos Territórios cuja extensão abrange diversos Estados da federação.

No primeiro caso, o atendimento será total e estão previstas a manutenção do ensino já ministrado e amplo desenvolvimento da rêde, bem como a instalação de novos veículos de educação. Enquanto que junto às fronteiras o Ministério tenciona congregar os organismos que já ali atuam, como os próprios governos estaduais, a Comissão Especial da Faixa de Fronteiras e outros, a fim de traçar uma linha conjunta de ação, imprimindo ao ensino destas regiões, uma marca autênticamente brasileira, quer pelos métodos empregados, quer pelas técnicas de ação e até mesmo pelos conteúdos programáticos previstos.

Pista rebaixada do Mourisco só espera chegada de postes de luz para ser inaugurada

A pista rebaixada que integra o conjunto urbanístico da Praça Paraguai, no Mourisco, poderá ser liberada ao tráfego na próxima segunda-feira, se chegarem a tempo os postes de aço para iluminação, encomendados à Mannesmann pela Companhia Estadual de Energia.

A pista rebaixada, que passará sob o viaduto da praça, com conclusão prevista para o final de setembro, vai substituir a Avenida Pasteur no trecho entre a Avenida Venceslau Brás o Teatro Nôvo. O conjunto urbanístico visa sobretudo a desafogar o tráfego na Rua Voluntários da Pátria e garantir o acesso fácil a Copacabana e Urca para quem vem do Flamengo e do Túnel Catumbi—Laranjeiras.

MESMA DIREÇÃO

A pista rebaixada, de acôrdo com os estudos preliminares realizados pela Sursan, vai ter o tráfego no mesmo sentido do trecho que irá substituir, na Avenida Pasteur — da Urca para Botafogo. A atual pista, que ficará interditada para obras quando a rebaixada já estiver funcionando, dará mão no sentido inverso, tornando-se o acesso para o viaduto.

A rua nova, ainda sem nome, que dá acesso à Rua da Passagem, para quem vem do Flamengo e do Túnel Catumbi—Laranjeiras, terá a sua mão invertida. Quem vier pela Rua Voluntários da Pátria e quiser atingir logo a pista externa da praia de Botafogo, para seguir pelo Atêrro do Flamengo, deverá tomar uma transversal para chegar à Rua General Polidoro.

Da Rua General Polidoro deverá cruzar a Rua da Passagem para chegar à rua nova, tomar a Avenida Pasteur, que terá a sua mão invertida, até atingir a pista externa, através do viaduto. Para o Túnel do Pasmado o acesso será o mesmo, com um trevo no final do percurso.

Com a conclusão da obra, a Sursan espera aliviar o trânsito na Rua Voluntários da Pátria, pois muitos carros preferirão ir pela Rua General Polidoro para chegar logo ao Atêrro. Também o congestionamento que se verifica na Avenida Pasteur, na altura do Cinema Veneza, deverá ser atenuado, pois os carros que atualmente já vêm pela General Polidoro também preferirão atingir diretamente a pista externa, através do viaduto.

Os postes de aço da Mannesmann estão sendo esperados hoje ou amanhã e a sua instalação será imediata. A iluminação será a vapor de mercúrio, igual à já existente ao longo da Avenida Pasteur.

Conclusão de avenida-canal depende ainda de remoções

A conclusão pelo DER das obras da primeira pista da avenida-canal do Rio Irajá, numa extensão de 1 360 metros entre a Rua Ferreira França e a Avenida Brasil, depende da remoção de 30 barracos da Favela de Cordovil.

Informa o DER que com o convênio que deverá ser assinado com a Companhia de Desenvolvimento de Comunidades — Codesco — ainda esta semana, será possível desalojar as famílias faveladas com sua transferência para conjuntos habitacionais do Estado e concluir até o final do mês os trabalhos da avenida-canal.

A importancia da obra da avenida-canal do Rio Irajá reside na ligação que será possível entre o Trevo das Missões (cruzamento da Avenida Brasil com a Estrada Rio-Petrópolis) e os bairros de Cordovil, Brás de Pina e adjacências.

A conclusão da obra criará ainda facilidade de tráfego para a região de influência da Avenida Brasil, observando parte do tráfego da Rua Lôbo Júnior e atraindo principalmente os veículos procedentes da Rio-Petrópolis que se destinem àqueles subúrbios. As obras contratadas pelo DER têm o seu custo orçado em NCr$ 792 mil.

DLU cria serviço que carrega cobrando pouco móveis já sem utilidade

Quem tiver um fogão velho, uma geladeira que não funciona, um móvel quebrado, ou qualquer outro tipo de sucata, não precisa mais agir escondido para jogá-los fora. O Departamento de Limpeza Urbana criou um serviço especial, que, com o pagamento de pequenas taxas, recolhe êste material.

Segundo o diretor do DLU, Sr. Afonso San Martin, o serviço é para impedir que êste volumoso tipo de lixo seja abandonado nas ruas, terrenos baldios ou mesmo jogado em rios e lagos, pois ninguém se dispõe a pagar um caminhão de frete para se livrar do que pretende jogar fora.

LIXO DIFERENTE

O Sr. San Martin explicou que existe um tipo de lixo residencial, não muito comum, que pelas suas proporções acarreta problemas na coleta normal. O Departamento de Limpeza Urbana, para melhor organizar o seu atendimento, resolveu disciplinar a coleta dêste "lixo diferente", colocando caminhões especiais para o seu recolhimento.

— Os pequenos entulhos, de pequenas obras residenciais, estão neste caso, assim como o material acumulado nos serviços de ajardinagem e podas de árvores (das residências) — disse o diretor do DLU.

Os objetos inutilizados, como fogões, eletrodomésticos e móveis, segundo os engenheiros do DLU, são abandonados nas ruas por não compensar a sua remoção por caminhões contratados. Além disso, explicam, a maioria das pessoas não sabe para onde enviá-los, e se soubessem também não contratariam fretes, pois as usinas de lixo do DLU ficam em locais afastados.

Como existe uma tabela de multas — que podem ir até NCr$ 500,00 — o remédio é se desfazer dos objetos, sem que o DLU perceba. Deixar abandonado na porta de casa nem sempre é bom negócio, pois alguém pode identificar. O melhor são os terrenos baldios ou os rios.

— No canal do Jardim de Alá já retiramos duas máquinas de lavar e uma geladeira, fora uma série interminável de utensílios, que vão desde simples panelas até aparelhos mais complicados — disse o diretor do Departamento de Rios e Canais, engenheiro Fernando Novais.

— Para recolher esta sucata o nosso nôvo serviço cobra NCr$ 3,00 por objeto. Os sacos (pequenos) de entulho custam NCr$ 1,00 para ser retirado e o material de limpeza de jardins, ou similares, tem o preço de NCr$ 15,00 por metro cúbico — informou o diretor do DLU.

Embora não tenham sido publicados, ainda no *Diário Oficial* as novas taxas, o Sr. San Martin esclareceu que se houver algum pedido para a coleta dêsses materiais, o DLU já poderá atender.

O excesso de lixo comercial e industrial, que vem sendo taxado desde 1959, através da Lei 926, e que vinha sendo cobrado a NCr$ 0,50 por caçamba de excesso, passará para NCr$ 0,60 por caçamba excedente.

Irmandade da Glória não usa inclinado do Outeiro na próxima sexta-feira

Mesmo que as duas firmas empreiteiras concluam até depois de amanhã à noite a reforma do plano inclinado do Outeiro da Glória, os fiéis não poderão usá-lo no dia 15: a irmandade considera perigoso colocar os bondinhos em funcionamento "sem que o cimento esteja bem sêco."

O provedor da irmandade, Sr. Pedro de Alcântara Worms, acha que "é melhor esperar mais um pouco para recolocar os bondinhos em serviço", e não sabe ainda qual será o preço das passagens no inclinado, porque a questão não foi debatida entre a Sursan e a irmandade.

PROGRAMA

Dentro do programa da festa de Nossa Senhora da Glória, está previsto para o dia 14, às 20h30m, o encerramento da ladainha de bênção do Santíssimo Sacramento e dia 15, dia da Assunção de Nossa Senhora, haverá missa solene às 10 horas, celebrada pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Camara, pelo Monsenhor Virgílio Lapenda e pelo padre Feliciano Rodrigues.

As 16h30m haverá procissão, pelos arredores da igreja. O encerramento da festa será domingo, após missa campal, às 18 horas.

REFORMAS

A reforma da escadaria e do elevado da Igreja da Glória teve início em julho, a fim de que os fiéis pudessem usar os bondinhos para chegar ao outeiro. O Departamento de Parques e Jardins, atendendo a uma sugestão do urbanista Lúcio Costa, corrigiu um trecho da escadaria que prejudicava a paisagem.

O muro foi rebaixado e ontem os operários da Sursan passaram o dia ocupados com os últimos retoques: pintura de muros, colocação de bancos de pedra junto à amurada e limpeza da escadaria. No plano inclinado, 56 operários de duas firmas estão concluindo o piso das duas estações de passageiros e esperam receber hoje as duas cabinas de transporte que faltam ser instaladas.

Os bondinhos poderão transportar até 16 passageiros em cada viagem, mas a Irmandade Nossa Senhora da Glória não sabe se seu funcionamento será com horário fixo ou se estabelecido em função do número de passageiros.

PERIGO

Os fiéis que vão ao Outeiro da Glória, nestes dias de festa, devem se precaver contra os assaltos. Ontem pela manhã havia marginais dormindo nos lances da escada, e nem um policial por perto.

Dia 15 expediente será normal em todos setores

Comércio, indústria, bancos e repartições públicas federais e estaduais funcionarão normalmente na próxima sexta-feira, Dia da Assunção de Nossa Senhora. Apenas nos colégios públicos e particulares não haverá aulas.

A Cúria Metropolitana informou ontem que a data será festejada apenas pela Irmandade Nossa Senhora da Glória, que administra o outeiro, e que o dia 15 de agôsto já não mais está incluído na lista dos feriados religiosos.

DECISÃO

A Cúria Metropolitana acrescentou que, após entendimento da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil com a Santa Sé, ficou decidido que seriam considerados feriados religiosos apenas aquêles previstos na Constituição brasileira, que são: 1.º de janeiro, Corpus Christi, Dia de Nossa Senhora da Conceição e Natal.

GOVÊRNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

AVISO N.º 02/69

A Secretaria de Serviços Públicos especiais do Estado do Espírito Santo, avisa aos interessados que foi transferida para o dia 02 de setembro de 1969 a realização da concorrência pública de que trata o Edital 01/69, publicado no Diário Oficial de 11-07-69, para aquisição de uma draga de sucção e recalque.

José Carlos Pereira Netto
Secretário de Serviços Públicos Especiais

Sarnei, Polícia Federal e Funai intervêm e evitam massacre de índios gaviões

Belém (Correspondente) — A interferência do Governador José Sarnei, do sertanista Antônio Cotrim, de agentes da Funai e da Polícia Federal conseguiu evitar que uma expedição punitiva, organizada pelo prefeito de Imperatriz, Raimundo Silva, exterminasse os índios gaviões.

A missão da Funai chegou às terras da Companhia Industrial da Amazônia antes da partida da expedição, composta de seis soldados armados, sob o comando do tenente Vieira, da Polícia Militar do Maranhão.

PROJETO

O tenente, que já havia ido ao igarapé dos Frades, limite da área dos gaviões, afirmou que planejou penetrar no território indígena pelo mesmo caminho seguido pelo sertanista Antônio Cotrim, pretendendo inclusive utilizar a barraca construída por Cotrim para acampar. Êsse fato, segundo Cotrim, poderia provocar de imediato a morte dos três índios deixados como reféns, pois os gaviões mantêm vigias na área, temerosos de traição.

Quando foi interrogado pela missão da Funai o prefeito de Imperatriz confirmou que mandara a expedição, porém não para matar índios, mas para verificar os rumôres da morte de Cotrim e a iminência de um ataque indígena. Disse que estava informado de que os índios possuíam muitas armas de fogo.

O sertanista Antônio Cotrim confirmou que os gaviões possuem 30 espingardas para caça e intimou o prefeito Raimundo Silva a não tomar qualquer medida em relação aos índios. Agentes da Funai afirmam que tudo não passa de jôgo de interêsses econômicos, onde estão envolvidos três grupos: um é formado por grileiros de Goiás, Bahia, Minas e Espírito Santo, outro pela Companhia Industrial da Amazônica e um terceiro do qual o prefeito Raimundo Silva é testa-de-ferro. Êsses grupos espalham rumôres de ataques de índios, fazendo com que os moradores abandonem a região, e depois tomam conta das terras. A denúncia está sendo investigada pela Funai e Polícia Federal.

Cálculo para aposentadoria fica o mesmo

Brasília (Sucursal) — Em seu despacho de ontem com o Ministro Jarbas Passarinho, o Marechal Costa e Silva autorizou-o a sustar a aplicação imediata do decreto-lei que reformulou os critérios para os cálculos de aposentadoria dos associados da Previdência Social.

A sugestão partiu do próprio Ministro do Trabalho, em função de alguns subsídios que lhe chegaram de diversas fontes, principalmente de entidades de classe. Os cálculos de aposentadoria, pela legislação vigente, tomam por base os salários das últimas 12 contribuições. O decreto agora em suspenso pretendia recuá-los para 36 meses.

Mineiro quer desenvolver agricultura

Belo Horizonte (Sucursal) — Foi instalada ontem nesta capital, com a presença de cêrca de 200 especialistas, a XIX Semana do Engenheiro Agrônomo, que discutirá, em painel central, um plano para o desenvolvimento da agricultura mineira.

A XIX Semana, que servirá de reunião preparatória ao III Simpósio Brasileiro de Nutrição e Alimentação, debaterá, em mesas-redondas, — **Os Resultados Práticos da Aplicação dos Herbicidas — O Milho — O Leite — O Papel da Associação Nacional de Difusão de Adubos, O Problema do Emprêgo do Engenheiro Agrônomo em Minas Gerais e Atividades do Instituto de Engenharia Nuclear no Setor Agrícola.**"

Os engenheiros agrônomos de Minas Gerais querem a reformulação da política salarial da classe, a partir do ponto-de-vista de que um Estado eminentemente agrícola não pode pagar a seus especialistas vencimentos de NCr$ 450,00 (iniciais) a NCr$ 596,00 (fim de carreira).

Êste baixo salário está provocando o êxodo de agrônomos mineiros, formados na Universidade Rural de Viçosa e na Escola Superior de Agricultura de Lavras, para o Paraná, onde têm vencimento inicial de NCr$ 970,00.

Durante a XIX Semana, haverá uma assembléia-geral extraordinária para a aprovação do nôvo estatuto e assembléia ordinária para eleição da nova diretoria. Os temas **O Milho** e **O Leite** serão debatidos tendo em vista a realização próxima do III Simpósio Brasileiro de Nutrição e Alimentação, ao qual a delegação mineira levará três teses.

A ATRAÇÃO DA MÁQUINA Telefoto JB-UPI

Tales Campos, Mons. Ávila, Aleixo e Delfim viram de perto as qualidades do computador da Caixa

Palestra de Andreazza abre curso sôbre transportes na Universidade Gama Filho

Com explicações sôbre o Plano Nacional de Viação e as obras do Ministério dos Transportes, o Ministro Mário Andreazza abriu ontem o ciclo de conferências do curso de Política Nacional de Transportes, promovido pela Escola de Engenharia do Rio de Janeiro, da Universidade Gama Filho.

Mais de 200 alunos e professôres da Universidade Gama Filho assistiram à conferência, durante a qual o Ministro Mário Andreazza mostrou, através de *slides*, os planos de ampliação dos sistemas de rodovias, ferrovias e cabotagem, além do projeto da ponte Rio—Niterói.

CURSO

O curso terá prosseguimento hoje com a conferência do diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, Almirante Luís Clóvis de Oliveira. No dia 15 falará o diretor do DNER, engenheiro Eliseu Resende; no dia 18 será a vez do presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares, e no dia 21 falará o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, engenheiro Horácio Madureira.

O ciclo de palestras tem o objetivo de dar aos alunos da Universidade Gama Filho os conhecimentos fundamentais da atual política de transportes executada pelo Ministro Mário Andreazza. Paralelamente ao curso, foi montada uma exposição focalizando os principais projetos rodo-ferroviários executados no atual Govêrno.

INTEGRAÇÃO

O Ministro Andreazza mostrou a importancia da ligação entre as áreas de produção do país, e a influência dos pólos econômicos no planejamento dos transportes, além da integração das regiões à economia e política do país.

Abordou ainda os fatôres políticos e estratégicos que determinam o planejamento dos transportes, citando como exemplo a "cobiça internacional em relação à região amazônica."

O Ministro Andreazza lembrou ainda a importância de integração nacional e da associação do sistema de transportes do Brasil com os sistemas dos países vizinhos, para facilitar o intercambio econômico.

O Ministro dos Transportes falou ainda sôbre a distorção existente no transporte de cargas. No Brasil, cêrca de 60% da carga são transportados por rodovias, enquanto nos Estados Unidos mais de 50% das cargas são transportadas por ferrovias, meio ideal para o transporte de grande quantidade de cargas por longas distancias.

— A pulverização dos recursos, que ocorria anteriormente, está sendo corrigida para uma concentração nas obras prioritárias, escolhidos através de estudos de viabilidade econômica.

NOVA MENTALIDADE

Afirmou ainda o Ministro que "o aparecimento de uma mentalidade empresarial" está fazendo desaparecer o deficit que ocorria em emprêsas como o Lóide e a Rêde Ferroviária Federal, e que sempre conseguia ser suprimido por meio de subvenções. Foi abordado ainda o aumento da participação do Brasil no frete internacional — que êste ano deverá atingir US$ 200 milhões (aproximadamente NCr$ 800 milhões) — e seu consequente incentivo à iniciativa privada e à indústria de construção naval.

O Ministro terminou a conferência falando sôbre o projeto de autofinanciamento da ponte Rio—Niterói e a participação dos estudantes na Operação-Mauá.

Computador faz "discurso" durante sua inauguração na Caixa Econômica de Brasília

Brasília (Sucursal) — Um *discurso* de 1 250 palavras foi *pronunciado* ontem pelo computador na Caixa Econômica Federal de Brasília, durante a solenidade de sua inauguração pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo e o Ministro Delfim Neto.

O *discurso* do aparelho começou quando o Ministro da Fazenda, prèviamente instruído, calcou um botão. Na fita que saía impressa, a máquina *reconheceu* que "esta não é uma linguagem muito adequada para um computador de minha geração, numa oportunidade como esta."

AUTO-EXPLICAÇAO

"Minha memória" — disse o computador EM Burroughs B-500 — "é composta de núcleos magnéticos que comportam 19 200 caracteres alfanuméricos e tem uma capacidade assombrosa para efetuar as mais diversas operações com absoluta precisão e segurança, sem a mínima possibilidade de êrro. Possuo unidades lógicas e aritméticas, mais as unidades de autoteste, além da memória central. Ainda possuo uma outra, um pouco menor, com 240 posições, que controla tôda a periferia. A título de curiosidade e informação: somo e armazeno dados até três posições em 301 microssegundos."

Em seguida, passou a enumerar dados positivos sôbre a atividade da Caixa Econômica Federal de Brasília, "tais como o custo operacional, por exemplo, de 1,37% neste semestre: o depósito per capita de NCr$ 376,62, índice dos mais altos em nosso país — 27% dos habitantes desta praça são nossos correntistas ativos; além do espetacular índice de aplicação, que em junho se elevou a NCr$ 247 milhões."

EFICIENCIA

"Apresento-lhes agora minhas secretárias" — disse a certa altura o computador — "as que fornecerão a mim os dados necessários e que darão a vocês os resultados por mim emitidos. Em primeiro lugar, a leitora de cartões. Ela tem capacidade de ler 1 400 cartões por minuto, cada um com 80 caracteres, o que dará 112 mil caracteres por minuto. A leitora de fita de papel, com capacidade de leitura de mil caracteres por segundo ou 60 mil caracteres por minuto. A perfuração de cartões, com velocidade de 100 cartões ou 8 mil caracteres por minuto.

A impressora, com velocidade de impresão de 1 040 linhas de 132 caracteres cada uma, por minuto, o que corresponde a 137 mil caracteres ou, em linguagem usual humana, a 40 mil palavras por minuto. Minhas quatro unidades de fita magnética são as máquinas de maior utilidade em nossos serviços de processamento de dados. Além de rapidíssimas, lêem e gravam à velocidade de 90 polegadas por segundo, ou seja, 72 mil, o máximo, e o mínimo de 18 mil por segundo. Constituem um arquivo ilimitado de dados, uma vez que armazenam até 23 milhões de caracteres por carretel."

Ao finalizar, o computador apresentou um retrato do Presidente Costa e Silva e outro do Vice-Presidente Pedro Aleixo, ambos compostos com tipos datilográficos, "obra de meus verdadeiros senhores, os cultos e destros programadores." Depois, pediu ao Ministro Delfim Neto que os levasse, como presentes, aos retratados.

SERVIÇO TOTAL

Além do Vice-Presidente da República, do Ministro da Fazenda e do presidente da Caixa, compareceram à solenidade outras autoridades, entre as quais o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, General Orlando Geisel, o comandante do 7º Distrito Naval, Almirante Januário Coutinho, e o subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Sr. Assis de Aragão.

Incorporado ao Centro de Processamento de Dados da Caixa Econômica e inicialmente manipulado por técnicos do Serpro, (Serviço de Processamento de Dados), o computador prestará serviços a todos os órgãos dos três Podêres sediados na Capital da República.

Paraibano vive 15 anos como escravo

Recife (Sucursal) — Apesar de ter nascido no dia 13 de maio, data da libertação dos escravos, o paraibano José Ladislau da Silva, de 52 anos, conheceu muito pouco a liberdade: durante 15 anos foi tratado como animal numa propriedade em Pernambuco, onde o obrigavam a trabalhar sem salário e com alimentação apenas uma vez por dia.

Exibindo os sinais dos maltratos que recebera, foi localizado por seu familiares e reconduzido a cidade de Tacima, no interior da Paraíba, de onde desconhecidos o sequestraram em 1954, vendendo-o como escravo ao proprietário Manoel Bezerra.

AMEAÇA CONSTANTE

José Ladislau disse que nunca se afastara da pequena cidade onde nasceu, até que "uns estranhos" que por lá apareceram trouxeram-no à fôrça para Pernambuco.

Sob ameaça de surra e de morte, foi comprado pelo dono de uma propriedade situada na praia do Janga, Município de Paulista, que durante 15 anos o manteve em regime de escravidão, fazendo com que dormisse e comesse em um estábulo.

Feliz por ter sido encontrado pela família, José Ladislau não se recorda quem foram os seus seqüestradores nem os intermediários que o venderam ao proprietário.

Ensino em Minas ganha recursos

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e o Ministério da Educação assinarão hoje um convênio no valor de NCr$ 413 634,00, para atendimento à Universidade Federal de Minas Gerais.

Segundo informação do presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, haverá interferência no convênio, por parte da Secretaria de Agricultura e da Associação de Crédito e Assistência Rural de Mato Grosso. O Ministro da Educação estará representado na cerimônia de assinatura do convênio pelo Sr. Favorino Mércio.

Escalas da Varig para EUA mudam

Washington (UPI—JB) — A emprêsa brasileira Varig foi autorizada pelo Govêrno norte-americano a mudar as estruturas de suas rotas entre os Estados Unidos e o Brasil, informou ontem o Departamento de Aeronáutica Civil (CAB).

Com a medida, a emprêsa poderá efetuar vôos entre o Brasil e as cidades de Nova Iorque e Miami, com as seguintes escalas: Paramaribo, Surinam; Georgetown, Guiana; Pontos no Território de Trinidad-Tobago; Caracas, Venezuela; Bridgetown, Barbados; Saint John, Antigua; São Domingos, Rep. Dominicana; Porto Príncipe, Haiti; Kingston e Montego Bay, Jamaica; e Camaguey e Havana, Cuba.

Casas de saúde vão a debate

O Conselho Regional de Medicina convocou os proprietários das casas de saúde da Guanabara, para discutirem com as entidades médicas e com a Divisão de Fiscalização da Medicina "problemas relacionados à ética médica" que, no entender do Conselho, "vêm criando sérios transtornos no seio da classe."

A reunião será quinta-feira, às 20h, na sede da Sociedade Brasileira de Medicina e Cirurgia, à Avenida Mem de Sá, 197. Serão ainda tratados na ocasião a situação trabalhista dos médicos e os problemas dos plantões nas casas de saúde.

Abelhas matam boi na Bahia

Salvador (Sucursal) — As pequeninas abelhas africanas, que têm assustado as populações do interior e da capital da Bahia, mataram ontem um boi na cidade de Candeias.

O diretor do Instituto Biológico da Bahia, Moacir Moura Costa, não sabe ainda se fará uma nova campanha para destruir as colmeias, mas tem a certeza de que na primavera as abelhas voltarão a atacar com maior intensidade, em busca do néctar das flôres ou de homens e animais.

ORDEM É DEITAR NO CHÃO

Os habitantes de Salvador já receberam instruções de como prevenir-se contra os ataques das abelhas: devem deitar-se no chão e permanecer imóveis. Entretanto, no interior do Estado, principalmente nas roças, os homens e animais têm corrido dos ataques, o que provoca maior fúria nas abelhas, que os perseguem até matá-los.

Estado do Rio iniciou para concluir em 20 meses a obra do Circuito Serra-Mar

Niterói (Sucursal) — Foi iniciada ontem e estará concluída dentro de 20 meses a construção do conjunto de rodovias que formará o Circuito Serra-Mar, obra orçada em NCr$ 27 900 mil.

O circuito, com 74 quilômetros, possibilitará o escoamento da produção da região Centro-Norte do Estado do Rio e o impulso no movimento turístico dos Estados de São Paulo, Minas e Espírito Santo.

PRAZOS

"A ligação dos distritos de Nova Friburgo, Muri-Lumiar, com uma extensão de 26 quilômetros, está orçada em NCr$ 10 milhões. A construção será feita pela firma Cia. Metropolitana de Construções, que tem um prazo de 18 meses para sua conclusão.

O trecho Lumiar—Casimiro de Abreu, com 30 quilômetros, está orçada em NCr$ 15 milhões, devendo ser concluído em 20 meses. O trecho Rio Dourado-Rio das Ostras, com 18 quilômetros de extensão, ficará pronto em oito meses. Seu custo será de NCr$ 2 700 mil. A construção dêstes dois últimos trechos está a cargo da Construtora Andrade Gutierrez.

VELHO SONHO

Os contratos para a construção do Circuito Serra-Mar foram assinados na última sexta-feira, em Friburgo, pelo Governador Jeremias Fontes, em solenidade que contou com a presença de representantes de entidades de classe e prefeitos das cidades que serão beneficiadas pela obra.

A construção do Circuito Serra-Mar fôra pleiteada no século passado — 14 de fevereiro de 1868 — ao Presidente da Camara Municipal de Friburgo, Sr. Galiano Emílio das Neves, por um lavrador de Macaé chamado João da Nóbrega que, já àquela época, via a construção do circuito como capaz de estimular o desenvolvimento da região.

BENEFICIADOS

A construção do Circuito Serra-Mar beneficiará diretamente os municípios de Niterói, Itaboraí, Cachoeiras de Macacu, Nova Friburgo, Casimiro de Abreu, São Pedro da Aldeia e Cabo Frio, mas dêle farão parte, pràticamente, Petrópolis, Teresópolis, Miguel Pereira, Vassouras e Barra do Piraí.

Telefônica de Brasília já funciona no mais moderno prédio da América Latina

Brasília (Sucursal) — A Companhia Telefônica de Brasília começa hoje a funcionar em nova sede, no prédio mais moderno da América Latina, no gênero. De agora em diante, os funcionários deverão "apresentar-se discreta e cuidadosamente vestidos, os homens de gravata e camisa social."

Além de inovações arquitetônicas, o prédio permite facilidades administrativas, como um sistema interno de teletipos para a expedição de notas de serviço e outros documentos, "sem a circulação burocrática que vem sendo adotada."

O PRÉDIO

Com 14 andares e dois subsolos, o prédio se localiza no Setor Comercial Sul, abrigando em suas instalações também a Emprêsa Brasileira de Telecomunicações. Entre as facilidades que oferece ao público está o sistema interurbano por discagem direta.

E' servido por um sistema de ar refrigerado, que sai do subsolo e se distribui por todos os andares. Ainda no subsolo ficam dois grupos geradores, de 750 kVA cada, assegurando ao edifício o fornecimento de energia elétrica sem interrupção.

No térreo ficam as lojas de atendimento ao público, para pagamento das contas, inscrições e outros serviços semelhantes. Na sobreloja, 25 cabinas telefônicas para o público, sendo 16 interurbanas.

Entre o primeiro e o quinto andar estão as quatro baterias e equipamentos auxiliares, cada uma com capacidade para 20 mil linhas — portanto, um total de 80 mil linhas para uso local. No sexto ficam os equipamentos interurbanos.

Nos outros andares funcionarão os serviços burocráticos, com exceção do sétimo e do décimo terceiro, reservado à Embratel, e do décimo quarto, onde há um restaurante, "para servir aos funcionários, mas com categoria para receber qualquer visitante mais ilustre."

Há um sistema de alarme contra incêndio, que funciona do modo manual ou automático. Externamente, o revestimento do prédio é de alumínio, com janelas de vidro rayban. As paredes são revestidas de mármore, na maioria.

Eletrônica ajuda a matar saúva

Niterói (Sucursal) — O Sincron-Cicloton da Universidade Federal Fluminense — acelerador de partículas que produz radioisótopos — vai ser utilizado agora no combate à saúva, através de convênio com a administração estadual.

O aparelho, que está instalado do morro de São João Batista, nesta capital, vai preparar fôlhas de árvores radioativas que, conduzidas pelas formigas obreiras ao centro do formigueiro, matam a rainha, única reprodutora.

VANTAGENS

A utilização no combate à saúva, segundo os professôres da UFF, é apenas uma das muitas facilidades práticas do aparelho, que normalmente já serve para o setor de pesquisas e preparação de técnicos, entre os alunos da Universidade.

O Sincron-Cicloton de 21 polegadas é um acelerador de partículas que produz radioisótopos. Atualmente êle trabalha, para pesquisas, em conjunto com o reator Argonauta, da UFERJ, que está na ilha do Fundão. No mundo inteiro existem apenas três aparelhos dêsse tipo — dois nos EUA e o do Estado do Rio.

Naufrágio do "Maresia II" afoga quatro

São Paulo (Sucursal) — Os corpos de três dos quatro ocupantes do barco **Maresia II** ainda não foram localizados pelos pescadores de Ubatuba, no litoral Norte. O cadáver de Antônio Makayama foi encontrado a poucos quilômetros da praia do Saco da Ribeira.

Os pescadores de Ubatuba acreditam que o acidente foi causado pelo vento Sudoeste, que arrastou para o mar os pescadores Takafuji, Nakamura, Antônio e o caiçara Quinzinho. Numa última tentativa de sobrevivência, Antônio — chefe do grupo — amarrou o braço esquerdo junto à pôpa do barco, posição em que permaneceu 48 horas.

VENTOS PERIGOSOS

A tragédia que envolveu os quatro pescadores começou na tarde de quarta-feira da semana passada, quando o **Maresia II** foi surpreendido por ventos fortes e frios. Seus companheiros da colônia de Saco da Ribeira não puderam socorrê-los com urgência por causa do mau tempo.

O barco foi localizado por Pedro Makayama — irmão de Antônio — com a proa submersa. O corpo de Antônio, amarrado à pôpa, não apresenta sinais de afogamento, indicando que a morte do pescador foi causada por frio e sêde.

Delegado de polícia atesta em Goiás que o cosmonauta Armstrong reside em Formosa

Goiânia (Do correspondente) — O delegado de Polícia de Formosa, Sr. Hildebrando de Sousa Barbo, vai responder a inquérito a ser instaurado pelo Govêrno, porque deu atestado de residência ao norte-americano Neil A. Armstrong, de 39 anos, de profissão cosmonauta.

O delegado Hildebrando de Sousa Barbo, demonstrando total falta de atenção ao serviço da repartição, concedeu o atestado de residência ao cosmonauta norte-americano, atendendo a requerimento verbal, para fins eleitorais, segundo o requerimento.

O ATESTADO

E' o seguinte o atestado de residência concedido pelo delegado Hildebrando de Sousa Barbo a Neil A. Armstrong:

"O Sr. Hildebrando de Sousa Barbo, delegado de polícia do Município de Formosa, Estado de Goiás, na forma da lei, atesta, para fins eleitoriais, atendendo a requerimento verbal, que Neil A. Armstrong, de nacionalidade norte-americana, de profissão cosmonauta, com 39 anos de idade, nascido a 18 de outubro de 1930, natural de Ohio, filho de Stefen Armstrong e Janet Abee Armstrong, vive e reside nesta cidade de Formosa, Estado de Góias, há mais de três meses."

Missão naval do Brasil negocia na Inglaterra a compra de submarinos

Londres (AP-JB) — Uma Comissão naval brasileira está mantendo conversações sumamente sigilosas com o Govêrno britânico, a fim de reequipar a Marinha do Brasil com modernos submarinos fabricados na Inglaterra.

A missão brasileira, que está em Londres há vários dias, é presidida pelo Almirante Francisco Alcântara. Todavia, nada transpirou a respeito da verdadeira extensão das compras e do progresso até agora realizado pelos negociadores.

CONFIRMAÇÃO

A Chancelaria britanica confirmou a presença dos negociadores brasileiros, mas recusou-se a fazer comentários, dizendo que isso compete aos representantes do Brasil, se assim o desejarem.

Em fontes bancárias confirmou-se essas negociações e informou-se que os brasileiros procuram obter um ou dois submarinos para substituir o **Humaitá** e o **Riachuelo**, que foram condenados no ano passado e retirados do serviço ativo por serem antiquados.

As negociações são realizadas numa primeira fase entre os dois Governos e não se sabe a que estaleiro britanico serão pedidos êsses submarinos no caso de chegar-se a um acôrdo.

Nas negociações está em debate um crédito a longo prazo. Entretanto, isso depende muito do Departamento de Garantia do Crédito de Exportação do Govêrno britanico, que está estudando a proposta brasileira.

O Brasil, com a exceção de um porta-aviões, comprou anteriormente as suas unidades navais nos Estados Unidos. O porta-aviões **Minas Gerais** foi comprado na Inglaterra na década de 1950 e recondicionado na Holanda. Desde então o Brasil não comprou mais unidades navais na Inglaterra.

Dinamite deixada na Praça da Sé por terroristas não tinha mais poder explosivo

São Paulo (Sucursal) — Os 150 quilos de dinamite abandonados pelos terroristas na Praça da Sé, sábado último, no interior de um Aero Willys roubado, não tinham mais poder explosivo, segundo informaram ontem peritos da polícia, após os testes de choque realizados na pedreira Fortaleza.

De cada uma das seis caixas de dinamite foram tiradas algumas bananas para a experiência, que consistiu em deixar cair um martelo de 10 quilos sôbre o explosivo para ver se ainda tinha poder de detonação.

ASSALTANTES

Testemunhas de uma tentativa de assalto a banco ocorrido no dia 23 de agôsto de 1968 na Agência do Banco Federal Itaú Sul-Americano em Guarulhos depuseram ontem na Primeira Auditoria de Guerra da Segunda Região Militar, devendo agora ser ouvidas as testemunhas de defesa.

Os assaltantes se espantaram com a tentativa de reação de alguns funcionários e fugiram sem conseguir roubar o dinheiro. Na fuga, o assaltante José Ferreira da Silva disparou o revólver, atingindo superficialmente o funcionário Mário Vicente da Silveira.

Dos quatro assaltantes — Hermino Diocleciano Loiola, José Aguiarcoutro, José Ferreira da Silva e Hugo Boer — o único que ainda está sôlto é José Ferreira, embora já esteja com a prisão preventiva decretada.

Locação por temporada terá rigor

Desde ontem tôdas as pessoas que alugam apartamentos por temporada, no Rio, passam por sindicâncias a cargo dos serviços militares de segurança, com auxílio do DOPS.

Os locadores serão obrigados a pôr em dia e observar com o máximo rigor a exigência do preenchimento das fichas de identificação, que deverão ser logo encaminhadas ao DOPS. Policiais farão rondas de verificação nos prédios considerados suspeitos de abrigar membros de organizações subversivas.

Rio volta a ter hoje tempo bom

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje tempo bom, névoa úmida pela manhã e sêca à tarde, e temperatura estável, em conseqüência da massa tropical que influencia as condições do tempo na região. A temperatura ontem oscilou entre a máxima de 33.1 graus em Jacarepaguá e a mínima de 15.7 graus no Alto da Boa Vista.

Uma frente fria moderada se encontrava ontem semi-estacionária sôbre o Rio Grande do Sul, mas há possibilidades de que avance durante o dia de hoje, podendo alcançar Santa Catarina, onde o tempo deverá se instabilizar, após um período de aumento progressivo da nebulosidade.

Marinha nega que tenha havido morte nas suas operações em Angra dos Reis

Embora tenha ocorrido uma troca de tiros entre fuzileiros navais e alguns guerrilheiros na região de Angra dos Reis, a Marinha revelou ontem que não houve morte nem feridos na refrega, desmentindo noticiário naquele sentido.

Ainda hoje, o comando do 1.º Distrito Naval deverá divulgar uma nota oficial a respeito dos últimos acontecimentos em Angra dos Reis, a fim de manter a opinião pública informada sôbre os fatos.

A BAIXA

Segundo as autoridades da Marinha, a única baixa até agora ocorrida em Angra dos Reis foi de um fuzileiro naval, mordido por uma cobra numa das pernas.

O Alto Comando Naval estêve reunido até as últimas horas da tarde de ontem, estudando a possibilidade de dar a público ainda ontem uma nota oficial, com a finalidade de esclarecer a opinião pública sôbre a ação militar em Angra dos Reis, mas ficou decidido que somente hoje ela será divulgada.

Ficou esclarecido, no entanto, que os subversivos localizados em Angra dos Reis não chegam a 20 e, embora não estivessem em atividade, mantinham-se prontos para desencadear na região um movimento de guerrilha rural.

Para facilitar o seu trabalho futuro em Angra dos Reis, a Marinha concluiu ontem o levantamento aerofotogramétrico da região.

I Exército vigia sua jurisdição

O comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, informou ontem que tôda a área sob a sua jurisdição continua sendo rigorosamente vigiada, a fim de que seja bloqueada a ação dos subversivos, e reconheceu que "o apoio do povo à repressão policial tem sido de grande valor."

Sôbre o andamento dos diversos IPMs em curso no I Exército, o General Siseno Sarmento afirmou que os trabalhos de investigação prosseguem em ritmo acelerado, a fim de que os inquéritos sejam concluídos e encaminhados à Justiça.

RESULTADOS

Disse o General que tão logo os IPMs sejam concluídos, os seus resultados serão levados ao conhecimento da opinião pública, a fim de que ela tome conhecimento dos que agem contra as instituições democráticas.

Explicou, também, que a ação conjunta das Fôrças Armadas e da polícia tem sido de grande valia, pois essa soma de esforços se tem traduzido em excelente resultado nas investigações.

Autoridades realizam mais prisões

O estudante Nélson, filho da Sra. Edna Lobt, que cursa a Faculdade de Filosofia da Universidade Federal Fluminense, foi prêso ontem em Niterói por um agente do DOPS do Estado do Rio.

Em Itaipava, também no Estado do Rio, o Exército prendeu várias pessoas consideradas subversivas. No Rio, um grupo de policiais prendeu no prédio n.º 96 da Rua Tenente Pereira, em Magalhães Bastos, um grupo de funcionários da Companhia de Transportes Coletivos (CTC), que se encontravam ali em reunião.

TENTATIVA DE SUICÍDIO

A Sra. Sílvia Lemos Smith, residente em São Paulo, tentou o suicídio ontem à tarde, atirando-se da escadaria interna do prédio onde funcionam as Auditorias da Marinha, sendo logo atendida no Serviço Médico da Armada, com escoriações.

A Sra. Sílvia Lemos vinha comparecendo à 1a. Auditoria para saber notícias do seu filho Rui Lemos Smith, que figura como indiciado no IPM instaurado pelo DOPS, por ter sido prêso em flagrante, juntamente com Márcio Alberto de Marcos, na Estação de Belfort Roxo, distribuindo panfletos subversivos.

O escrivão Vinicio Soares informou que a Sra. Sílvia Lemos vinha demonstrando, ùltimamente, intenso nervosismo quando ali comparecia.

A CURIOSIDADE

Muita gente vai ver de perto a operação militar

Coronel suspeito se apresenta no Comando

O coronel Ailton Neves apresentou-se ontem ao comando das operações em Monsuaba, a fim de explicar sua situação, pois que os armamentos modernos foram encontrados pelos fuzileiros navais numa casa próxima a seu sítio, em serra da Posse.

Ontem à tarde, dois capitães do Exército chegaram ao local das operações, mas não existem informações dos entendimentos que mantiveram com as autoridades navais da região.

O CORONEL

O coronel Ailton Neves — não se sabe se é reformado ou da ativa — ao cruzar na ponte de Água Santa, onde começam as operações antiguerrilhas, disse apenas aos soldados, que revistam tôdas as pessoas que por ali tentam passar, quem era, declinando a sua condição de militar.

Ante uma indagação sôbre se estava armado, o coronel afirmou:

— Claro, pois os regulamentos mandam que eu assim ande.

Exibiu, em seguida, uma pistola 45. O coronel Ailton Neves, ainda no diálogo com as praças, pediu para ser levado ao QG das operações, pois pretendia alcançar seu sítio.

CAMUFLAGEM

O comando das operações está localizado num bar da pracinha de Monsuaba, de propriedade de um filho de um policial aposentado na subdelegacia de Jacuacanga. O bar deixou de funcionar sexta-feira pela manhã.

Desde a ponte de Água Santa até Monsuaba são 3,7 quilômetros. Em tôda a Estrada existe tropa camuflada, inclusive sentinelas desarmadas que servem apenas para prevenir os outros diante de qualquer perigo. No QG, em Monsuaba, está o capitão-de-mar-e-guerra Miguele.

Aqui existem 62 barracas para soldados, três para oficiais, uma para enfermaria e outra para rancho. No campo de futebol da localidade está a base de três helicópteros — um para observação e os outros para transporte rápido de fuzileiros. Há ainda concentração na antiga Central Elétrica de Jacuecanga.

AMPLIAÇÃO

A área de operações antiguerrilhas foi ampliada ontem para os morros que ficam atrás dos Estaleiros da Verolme, onde foram instalados inclusive serviços de comunicações via rádio. Informações chegadas a Angra davam conta de que grupos de fuzileiros estavam vindo também de Mangaratiba para Caputera.

Esta operação é de envolvimento e varredura. O objetivo é cercar tôda a área onde os grupos armados tinham livre trânsito, por conhecimento de suas picadas, inclusive uma saída para São Marcos, nas proximidades da rodovia Rio—São Paulo. Enquanto as tropas se movimentam por terra, os aviões e três helicópteros sobrevoam o que constitui o principal objetivo.

Há três dias os helicópteros sobrevoam sempre o mesmo local. Informações chegadas a Angra, através de moradores de Monsuaba, dão conta de que dezenas de detenções são efetuadas e a maioria dessas pessoas é liberada logo em seguida. Trata-se de colonos, alguns tidos como invasores de terras na região. Sabe-se que algumas pessoas permaneceram prêsas.

Notícias de prisões dentro dos estaleiros da Verolme, que também circularam em Angra não foram confirmadas. Os estaleiros estão fortemente guardados e o seu funcionamento é normal, apesar de se localizarem a apenas dois quilômetros do princípio da área ocupada a partir da ponte de Água Santa.

SEGURANÇA

A área não foi liberada para a imprensa porque as autoridades militares continuam convencidas de que não há segurança para circulação. Materiais estranhos ou de embalagem que possa gerar dúvidas, inclusive pelo seu volume não entram na área de operações. Um carro de doce passou na ponte, depois de revistado ontem à tarde, mas um outro que transportava cigarros foi barrado, tendo de voltar.

À tarde, também chegaram 13 caminhões transportando cêrca de 300 homens e novas reservas de equipamento e armamento. Essa tropa, que completou o Batalhão Humaitá, está descansada e será empregada para dar repouso aos outros homens que estão em atuação desde sexta-feira.

Militares sabiam de tudo há tempos

Há tempos as autoridades militares observam as atividades que se desenvolvem entre Mangaratiba e Parati, ao longo do litoral. Essa região, com matas e terras invadidas, está a meio caminho do Rio e São Paulo, com acesso à rodovia que liga as duas cidades.

Ao longo do litoral vivem 30 mil pessoas, mas não se sabe o que existe de população para o interior. A região se assemelha a um retângulo de 150x90 quilômetros, onde chegam, diàriamente, novos invasores de terras, trazidos por aliciadores conhecidos, particularmente no Espírito Santo.

A VIGILANCIA

A vigilância, na região, é feita principalmente pelo 1.º Distrito Naval, além da Capitania dos Portos de Angra dos Reis e do Colégio Naval, também nesta cidade. Um militar do Colégio informou ao JB que há mais de três meses havia informações e levantamentos exatos sôbre o que acontecia em Mansuaba e Caputera, onde as tropas prenderam, nos últimos dias, grande quantidade de armamentos modernos.

Também o Colégio Naval já ouviu dois lavradores do chamado sertão da Mambucaba, onde vivem duas "comunidades de comportamento muito estranho." Os dois agrupamentos, concentrados nos locais chamados Chapéu de Sol e Chapadão, em terras de Angra dos Reis e Parati, são formados, principalmente, por capixabas. Os dois pouco falaram, mas ficou patente a autonomia total destas comunidades, em relação às demais.

O Exército tem, também, interêsse na região, principalmente em relação a uma estrada, projetada por seus técnicos, unindo o litoral, em Mambucaba — onde a Marinha pensou em construir um pôrto militar — até a Rio—São Paulo. E daqui para sua fábrica em Piquete e várias cidades do Sul de Minas, inclusive Itajubá. As autoridades militares estão convencidas da importância estratégica da área.

OS INVASORES

De Angra dos Reis a Parati, o maior problema é a invasão de terras. Levas e levas humanas chegam diàriamente, aliciadas na origem — Espírito Santo, Minas Gerais e Norte do Estado do Rio. Extraoficialmente, admite-se que só em Parati já vivem aproximadamente três mil famílias. Os que ficam aquém dos contrafortes da serra do Mar dedicam-se à agricultura em pequena escala.

Um nome é apontado, em tôda a região: Amaro Borges. Êste é o homem, já de idade, que está trazendo os invasores. Temido por todos, de uma forma ou de outra já ouviram falar dêle na região. Os dois lavradores ouvidos no Colégio Naval também fizeram referência a êle, além de uma mulher, que também manda, enquanto se referiam, ainda, a "uns homens estranhos", circulando por lá.

O maior problema desta gente é a falta de uma opção de vida: chegaram aqui com suas famílias, já próximos do desespêro e lhes foi dada uma perspectiva de fixação permanente. Sua evacuação completa seria extremamente demorada e a operação complexa, pois alguma nova esperança lhes devia ser incutida. Caso contrário, é uma massa que pode ser levantada fàcilmente.

ADAPTAÇÃO FÁCIL

O subdelegado de Mambucaba, Sr. Luís de Abreu dos Santos, é quem se mostra "mais intrigado" com a capacidade de adaptação dessas levas humanas. Conforme disse, os homens chegam com a roupa do corpo e a família; pouco depois vêm à localidade com roupas novas, relógio de pulso, rádio transistor, sapatos e botas, burros de carga com cangalha, além de boas espingardas de caça.

O que mais intriga o Sr. Luís dos Santos é que êles compram sacos de mantimentos — arroz, feijão, sal — quando se dizem agricultores. E não discutem preços, pagando bem. Essas compras são feitas, principalmente, em Parati, onde os habitantes locais não gostam de falar sôbre êles, da mesma forma que se respeita "um bom freguês, ao qual não se deve fazer muitas perguntas."

Onde êles conseguem dinheiro tão ràpidamente? Onde vendem o que plantam lá no sertão, se é que plantam, pois vêm à cidade comprar mantimentos? Como podem comprar um burro de carga, com cangalha, que custa no mínimo NCr$ 200,00? Estas são algumas dúvidas do delegado, já avançado na idade, que afirma não ser êste trabalho para a polícia civil, "pela sua própria constituição, muito acomodada."

HÁ SELEÇÃO

Os habitantes têm, ainda, temor dêsses grupos, pois todos sabem que a maioria vem sendo requisitada na zona litigiosa entre Minas e Espírito Santo, acreditando que de lá "vem muita gente perigosa." Um habitante de Mambucaba, que circula pelo interior, como mascate, disse que já viu um "homem diferente", que dizia ter vindo da serra do Caparaó, onde seus companheiros tinham sido presos.

Desde Mangaratiba a Parati, pelo litoral, havia dois lugares onde se admitia existirem grupos armados em organização. O primeiro, o chamado sertão da Caputera, onde a Marinha já apreendeu boa quantidade de armamentos modernos, e o outro, o sertão de Mambucaba, onde se acredita que serão desenvolvidas agora as ações das tropas do 1.º Distrito Naval. A impressão, em Angra dos Reis, é que será feita "uma limpeza."

O litoral da região, muito recortado, apresenta excelentes condições para a navegação. Ao todo, a baía da ilha Grande tem, também, 365 ilhas, pequenas e grandes. Um contrôle efetivo desta área é difícil para as autoridades militares, mais pela sua extensão. Todos sabem que grandes carregamentos, principalmente de armas, poderiam ser desembaraçados com relativa facilidade.

A LOCALIZAÇÃO

Esta região, socialmente tensa, está a meio caminho do Rio e de São Paulo. Para a rodovia que liga as cidades chega-se através de picadas, ou em burros, que também levam carga. A região é boa, pelo isolamento, e por ser de acesso difícil a grandes grupos organizados. Aqui, em relativa clandestinidade, grupos pequenos de guerrilhas, para emprêgo no eixo Rio—São Paulo, poderiam ser treinados.

O armamento moderno localizado pelo Distrito Naval em Caputera — fuzis automáticos, granadas, metralhadoras, munição em quantidade, além de uma potente transmissora — não poderia ter entrado, a não ser pelo mar.

FAB ocupa campo de pouso da Verolme

Niterói (Sucursal) — A Fôrça Aérea Brasileira ocupou ontem pela manhã o campo de pouso dos Estaleiros Verolme, em Jacuecanga, onde está, agora, a base dos aviões da Esquadrilha de Ligação e Observação (ELO), para atuação conjunta com os Fuzileiros Navais.

Às 11h50m um sargento do Batalhão Humaitá, picado por uma cobra foi levado de avião, com destino ao Rio. Os vôos de observação, na região de Caputera, entre Jacuecanga e Mangaratiba, começaram pela manhã, com um oficial fuzileiro, que marcou lugares para serem fotografados do alto.

NOVA BASE

Os aviões da FAB — dois L-19 e dois T-6 (do tipo que era usado pela Esquadrilha da Fumaça) — chegaram ao campo da Verolme às 9h30m. Os oficiais estão sob o comando do capitão Valdir de Sousa, que é o comandante da ELO. Êle foi transportado, de helicóptero, até o comando do Batalhão Humaitá, onde foram traçados planos.

O L-19 é um avião para dois passageiros — pilôto e observador — com equipamento de rádio, podendo falar com tropas em terra através de rádios portáteis. Tem duas bombas incendiárias (pequenas), uma em cada asa, além de um dispositivo para atirar bombas de fumaça, destinadas a marcar locais para disparos dos aviões de caça.

Os T-6 não têm metralhadoras nas asas, presumindo-se que êles também sejam para observação. A FAB trouxe uma caixa metálica, contendo granadas. Para as operações em Caputera — onde existem grupos subversivos organizados — serão utilizados os aviões, pois conforme explicam os pilotos, o helicóptero "é um alvo fácil." Disseram que o L-19 é o tipo de avião usado no Vietname para observação.

O L-19 tem, ainda, nas asas, um dispositivo acionado por um gatilho, junto ao pilôto, que permite lançar fardos de pára-quedas. Êles serão utilizados para abastecimento das tropas, que estão espalhadas. Êste avião tem boa maneabilidade e pousa em pequeno espaço, mas os pilotos podem ter alguma dificuldade com a turbulência natural quando voam sôbre região de serras.

Embora ainda sem confirmação, é quase certo que os fuzileiros tenham encontrado num sítio da serra da Posse uma relação completa de todos os pontos, no país, que operam interligados por um sistema de rádio. A estação ali apreendida é de grande alcance.

Êstes postos são numerados, obedecendo a um comando único. Sempre que um dêles cai, o outro assume o comando. A área está sendo vasculhada, ainda, porque em Caputera os grupos eram pequenos e espalhados, havendo possibilidade de se encontrar vários depósitos. A área ainda não foi liberada porque as autoridades militares não estão convencidas de suas condições de segurança.

Desde sua chegada a Angra dos Reis, na sexta-feira, os fuzileiros vêm sendo bastante empregados. As tropas já não estão usando apenas ração operacional, pois no domingo uma viatura veio à cidade, para abastecimento num armazém. Só de carne-sêca foram 50 quilos.

Angra dos Reis continua calma, sem interdições na estrada asfaltada para a Rodovia Rio — São Paulo. Mas o comércio sentiu muito a queda de vendas no sábado e domingo. Houve, contudo, uma boa movimentação de restaurantes e bares.

Por dentro do negócio

Técnicos acham que Bôlsa estabilizará

A baixa de 16 pontos no índice BV (variação de menos 1,7%), ontem, na Bôlsa de Valôres do Rio, foi interpretada pelos técnicos como uma tentativa de acomodação do mercado. É difícil, entretanto, prever-se a permanência ou não dessa tendência pois a verdade é que o movimento, em dinheiro, foi mais alto do que o normal dos últimos dias — com exceção da alta sem precedentes registrada na última sexta-feira. Isso não nos parece que possa ser interpretado, realmente, como um sintoma de estabilização, mesmo que êste movimento de ontem se deva mais a operações de venda do que de compra, o que é difícil verificar.

Uma rápida consulta às principais autoridades governamentais responsáveis pelo mercado de capitais permitiu ao JORNAL DO BRASIL concluir não haver, por parte delas, nenhuma inquietação quanto ao comportamento do mercado de ações. E explicam: era exatamente essa a nossa intenção, incentivar e provocar de tal forma o mercado que emprêsas e investidores passassem a compreender definitivamente sua real importancia. Com relação ao investidor, não há prova melhor do que se ver o volume de negócios diários registrados em tôdas as Bôlsas do país.

Com relação às emprêsas, informam as autoridades que a reação, mesmo que mais demorada do que se pensava viesse a ser, está realmente se verificando, havendo no momento, mais de 50 emprêsas que se encontram junto aos departamentos técnicos das Bôlsas, dos bancos de investimentos e em algumas sociedades corretoras estudando a possibilidade e viabilidade de democratizarem seu capital. Para estas autoridades, êsses resultados são mais do que satisfatórios, e a ampliação horizontal do mercado elimina o perigo, sempre latente num mercado estreito, de uma supervalorização das ações negociadas.

Minerobrás, sem notícias por enquanto

O Ministro das Minas e Energia, Sr. Antônio Dias Leite, informou ontem que a minuta de decreto e a exposição de motivos por êle preparadas visando a criação da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais já estão sendo apreciadas pelo Presidente da República e que, no momento, não lhe cabe fazer qualquer comentário sôbre o fato. Sabe-se, por outro lado, que antes do Presidente da República assinar o documento, êste passará também, como é de praxe, pelas mãos do Sr. Hélio Beltrão, que dará seu parecer como Ministro do Planejamento e Coordenação Geral.

Enquanto isso, foi impossível ontem conseguir-se qualquer comentário das lideranças empresariais da Guanabara sôbre a futura Minerobrás. Inclusive o ex-Ministro Roberto Campos recusou-se a fazer qualquer ponderação.

Brasília preocupa empresários

— O momento é bastante delicado, fruto da falta de dinheiro, queda de vendas, retração de crédito e excesso de carga tributária, levando os homens de emprêsas a recearem uma debacle, *entre agôsto e setembro, que se prenuncia com o constante crescimento dos títulos protestados.*

Êste texto é parte da notícia publicada pelo jornal Vanguarda de Brasília, *da Associação Comercial daquela capital, na qual anuncia uma assembléia especial das classes empresariais, na sede da entidade, "para o estudo de providências capazes de amenizar a situação aflitiva que atravessa a cidade e seu posterior encaminhamento aos podêres públicos."*

Sob o título Brasília em Perigo, *a matéria informa que o presidente da entidade, Sr. Ildeu Valadares, adverte sôbre a situação delicada: "no dia em que o ritmo de construções perder sua intensidade nos encontraremos num momento dramático e para evitá-lo se impõe a vinda de industriais para Brasília, através de incentivos fiscais."*

Zâmbia nacionaliza cobre

Numa decisão inesperada, o Presidente Kenneth Kaunda, de Zâmbia, nacionalizou ontem tôdas as minas de cobre do país, além de impor uma nova taxação aos minérios que vai até 51% dos lucros das emprêsas de mineração. O fato estourou como uma bomba na Bôlsa de Londres, registrando-se quedas nas cotações de papéis das minas de Zâmbia que, ao fechamento das negociações, atingiam até 20% individualmente. De roldão, verificou-se uma queda geral em tôdas as ações das emprêsas de cobre de outros países.

O decreto de Kenneth Kaunda garante aos atuais concessionários das minas direitos para continuarem a exploração por 25 anos, tendo sido respeitados todos os acôrdos em vigor no momento. Mas o Estado se reserva o direito de comprar até 51% das ações de qualquer emprêsa extrativa, sendo que o nôvo impôsto, também da ordem de 51% sôbre os lucros das emprêsas de mineração, substituirá o sistema de royalties.

É impossível a essa altura prever quais serão as repercussões no mercado internacional, que certamente não deverão ser pequenas pois a Zâmbia é o terceiro produtor mundial de cobre, sendo que a sua economia depende, em mais de 90%, da renda auferida com as exportações do metal.

Expressas

*O cacauicultor Marcelo Gedeon, que hoje detém o título de maior plantador de cacau híbrido do Brasil e o segundo do mundo, acaba de ser eleito presidente do Conselho Consultivo dos Produtores de Cacau. *** Como os Estados Unidos, Canadá e Austrália se negaram a reduzir os preços, o Japão resolveu comprar trigo da França. *** As ações do Banco de Santos, lançadas recentemente na Bôlsa de Valôres de São Paulo, vem também para a Guanabara. Serão vendidas 150 mil ações.*

Macedo desperta atenção para grande mercado que a economia marginalizou

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares e Silva, afirmou ontem que, de agora em diante, o desenvolvimento brasileiro e a sobrevivência da indústria nacional somente serão possíveis se decidirmos incorporar ao mercado de produtos industriais cêrca de 90% da população que ainda está marginalizada, que não produz, não vende e não compra.

Em conferência na Escola de Guerra Naval, o Ministro disse que dentro das duas ou três próximas décadas a Nação brasileira terá de se transformar em uma sociedade industrializada, explicando que o complexo tecnológico exige um rompimento com os quadros tradicionais, pois pressupõe rendimentos crescentes destinados a atender às pesquisas, à renovação de máquinas e à difusão acelerada dos resultados.

PROGRESSO CONTÍNUO

Depois de diversas considerações sôbre uma nova estrutura jurídica, social e econômica que começa a ser delineada com as reformas que vêm sendo implantadas no país, o Ministro da Indústria e do Comércio ponderou ser indispensável que os empresários desenvolvam um processo contínuo de expansão, para fortalecer a sua capacidade de modernizar-se, incorporar nova tecnologia, adquirir agilidade gerencial e administrativa, buscando uma constante melhoria da produtividade, refletida em diminuição real de custos e de preços.

Disse o Ministro que o processo de reajuste da indústria à nova política econômica — que, não obstante as cautelas adotadas, provocou, em 1965, um decréscimo da produção em cêrca de 4,7 por cento — já apresenta os primeiros resultados positivos, possibilitando um crescimento industrial de ordem de 15,4 por cento no ano passado. Lamentou no entanto que apenas 10 por cento da nossa população participe plenamente do mercado de produtos industriais, explicando que os demais não são capazes de absorver manufaturados de consumo genérico, como tecidos, sapatos, óleos, objetos caseiros, e outros produtos.

Acrescentou o Ministro Macedo Soares que a nova fase da industrialização brasileira não mais comporta uma rígida reserva de mercados que, ao lado da política de subsídios creditícios e cambiais, levou a uma industrialização extensiva, em que os empresários eram levados à aplicação imoderada de capital, sem preocupações maiores com a melhoria da capacidade produtiva ou à instalação precária de unidade de pequena escala.

Entretanto, todos êsses tabus foram superados e, hoje, pertencem à história da industrialização do país. A fase pioneira ficou para trás, o processo de ocupação do mercado através da substituição de importações está quase esgotado e a indústria entra em fase adulta, na qual seu dinamismo passa a depender do grau de competitividade, o que implica na necessária adoção de métodos mais evoluídos e, em muitos casos, em novas escalas mínimas de produção.

PRODUTIVIDADE E TECNOLOGIA

Em seguida, afirmou que a existência de métodos tecnicamente rigorosos de produção é relativamente recente no sistema industrial brasileiro, ressaltando a necessidade de um aperfeiçoamento crescente, que passe a abranger todos os setores da produção.

Operação-Bandeirante vai a 2 500 municípios instruir sôbre pagamento de impôsto

Foi iniciada ontem a Operação-Bandeirante que conta com mais de 450 agentes fiscais federais e 200 estaduais, além de 800 funcionários administrativos, e irá "orientar os contribuintes sôbre o IPI e o impôsto de renda."

A Operação está sendo realizada em todo o território nacional e tem, como meta mínima, a visita a 2 500 municípios no prazo de 60 dias. Os agentes utilizarão, segundo informou a assessoria do Ministro Delfim Neto, aviões e helicópteros cedidos pela FAB e carros dos Governos estaduais e municipais.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — O que são, e quando, onde, como, e por que devem ser cumpridas as obrigações tributárias? — são algumas das perguntas que começaram a ser respondidas ontem em cêrca de 15 cidades do interior paulista pelos 60 fiscais distribuídos em 15 grupos de quatro, que participarão nas próximas oito semanas da Operação-Bandeirante.

A primeira fase da Operação, iniciada na manhã de ontem, obedeceu às diretrizes fixadas para todo o decorrer da campanha: conferências nas repartições públicas das cidades visitadas, com a distribuição de folhetos explicativos sôbre o pagamento do impôsto de renda, e estímulos para a participação ativa do público na reunião, através de perguntas e debates.

SONEGAÇÃO E IGNORÂNCIA

Segundo os responsáveis pelo setor de divulgação da Delegacia da Receita Federal, a Operação-Bandeirante originou-se da observação das autoridades fazendárias de que a maioria dos que descumprem as suas obrigações tributárias, sonegando o impôsto de renda, além do ICM e do IPI, o fazem antes por ignorância do que por má fé. Ressaltaram que a atual campanha nada tem a ver e nem é prosseguimento de anteriores, que visavam reprimir ao invés de educar.

Ao chegarem aos municípios marcados no seu roteiro num total de 226 cidades — os fiscais procurarão a repartição federal, ou, se não houver, uma estadual ou municipal, e ali farão uma conferência para a qual tôda a população local será convidada. Deverão levar em conta as recomendações que lhes foram transmitidas, no sentido de dar às reuniões um caráter informal. Ao final do encontro, distribuirão um folheto que circulou como encarte de algumas publicações, e que teve grande aceitação nas maiores cidades do país, explicando como e por que deve ser pago o impôsto de renda. Êsse será o único material didático utilizado na operação, que não contará com meios audiovisuais.

Na maioria dos casos, o deslocamento dos grupos de fiscais se fará através de carros de passeio, jipes e caminhões postos à disposição da Delegacia da Receita Federal pela IV Zona Aérea e II Exército.

As instalações e os veículos da Secretaria de Fazenda servirão para o alojamento e transporte do pessoal envolvido na campanha.

Nos municípios-base de Santos, Campinas, São José do Rio Pardo, São José dos Campos, Sorocaba, Araraquara e Votuporanga, os fiscais obterão a identificação e a declaração de rendimentos dos contribuintes que moram na cidade e na região abrangida pela jurisdição da Delegacia da Receita Federal local.

Segundo um assessor da Delegacia da Receita Federal de São Paulo, Sr. Cláudio Caramascho, a Operação-Bandeirante deve o seu nome ao "trabalho pioneiro que está desenvolvendo, pois é raro encontrarmos no passado algo semelhante ao trabalho educativo que estamos realizando."

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA

COMUNICADO

Tomada de Preços — Cancelamento

A Comissão de Licitações da SUDEPE, instituída através do S-660/69, torna público que foi cancelada a Tomada de Preços n.º 4/1969, referente à compra de cordonéis e fios de nylon e inserida em "O GLOBO" e "JORNAL DO BRASIL" de 24-7-69.

Rio de Janeiro, 7 de agôsto de 1969

TITO LIVIO PONTES MEIRELLES
Presidente da Comissão

Sudam aprecia 14 projetos de investimento em montante superior a NCr$ 424 milhões

A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — Sudam — apreciará, amanhã, 14 projetos econômicos, sendo cinco do setor agropecuário e os restantes do setor industrial, representando investimento superior a NCr$ 424 milhões.

A reunião do Conselho Deliberativo do órgão será presidida pelo Ministro Costa Cavalcânti, do Interior, e decidirá, além dos projetos de emprêsas, mais 17 convênios firmados entre a Sudam e entidades públicas e privadas que atuam na área da Amazônia.

AÇÃO CONCENTRADA

O Ministro do Interior manterá, ainda, contatos com os prefeitos de 17 municípios beneficiados pelo Programa de Ação Concentrada — PAC — que visa assegurar, no período de dois anos, a esquematização e se possível a conclusão do Plano de Desenvolvimento Local Integrado das comunidades selecionadas.

Os municípios beneficiados são: Abaetetuba, Acará, Almerim, Altamira, Belém, Bragança, Breves, Capanema, Capitão Poço, Castanhal, Conceição do Araguaia, Itaituba, Marabá, Santarém, Soure, Vigia e Vizeu, sendo que o plano de desenvolvimento prevê a elaboração do Plano Diretor; projeto e execução de serviços de abastecimento de água e saneamento básico; formulação do plano habitacional, e organização dos serviços administrativos municipais.

ESTADOS BENEFICIADOS

Os projetos a serem debatidos pelo Conselho Deliberativo da Sudam, beneficiarão os Estados do Pará, Amazonas, Mato Grosso e Goiás, salientando-se o que estipula a construção de um hotel em Manaus, com inversão de NCr$ 89 milhões. Sua construção decorre de convênio firmado entre a Sudam e a Embratur para aplicação de recursos deduzidos do impôsto de renda para turismo na Amazônia.

MAIS PROJETOS

São Paulo (Sucursal) — O superintendente do Desenvolvimento do Nordeste, General Tácito de Oliveira, informou ontem que o órgão já aprovou 700 projetos industriais, dos quais 200 estão implantados e os demais na iminência de serem iniciados.

Após manter contatos em São Paulo com empresários, durante cinco dias, o Superintendente negou qualquer concorrência da indústria nordestina com a do Sul, assinalando que a maior parte dos projetos industriais implantados atende a um programa de substituição de importações "e agora, completando a fase substitutiva, o Nordeste enceta projetos que aproveitam melhor a matéria-prima local, satisfazendo sua vocação natural."

LIVRE EMPRÊSA

— É uma segura preocupação da Sudene — assegurou — evitar sempre a competividade interna, danosa, evidentemente, para todos.

O General Tácito de Oliveira assinalou que o programa de incentivos fiscais dos artigos 34|18 é fundado no princípio de liberdade empresarial, defendendo a contribuição da livre emprêsa para os programas de industrialização da área da Sudene.

Bulhões defende incidência de tributos sòmente sôbre a fase final da produção

O professor Otávio Gouveia de Bulhões afirmou ontem, ao abrir os trabalhos da Semana do Economista, que a incidência tributária deve recair sempre na fase final da produção a fim de não onerar o consumo intermediário.

Em sua palestra proferida na Faculdade de Ciências Econômicas da UFRJ falou o ex-Ministro da Fazenda sôbre "a afirmação do economista nos destinos do país", que na sua opinião desempenha o papel de zelar pela garantia da multiplicidade de iniciativas. A Semana do Economista é promovida pelo Sindicato da classe na Guanabara.

SEMANA

Ao iniciar sua palestra o professor Otávio Gouveia de Bulhões, da Faculdade de Economia e Administração da UFRJ, afirmou que produzir com eficiência é produzir econômicamente, pois a solidez do progresso econômico e social depende da generalização do desenvolvimento. Para êle o papel de um economista é o de zelar pela garantia da multiplicidade de iniciativas.

— Não basta que haja bons economistas e engenheiros, mas sim que tudo seja em grande escala. Nosso desenvolvimento econômico prima pela extensão das deficiências e não pela multiplicidade de iniciativas. Mas para que haja esta multiplicidade é preciso se contar com a participação estrangeira. E nisto está a complexidade do problema — disse.

Para o ex-Ministro da Fazenda esta participação estrangeira pode, entretanto, gerar um conflito com a nossa capacidade produtiva. A solução para êste dilema estaria na associação de esforços e também no fato de enfrentarmos as concorrências.

CONCORRÊNCIAS

Sôbre as concorrências estrangeiras disse o professor Gouveia de Bulhões que até bem pouco tempo sòmente as emprêsas dos grandes países participavam nesta disputa de serviços. O estímulo para que também os países em desenvolvimento dela participassem surgiu com o estabelecimento de uma bonificação de 15 a 20 por cento no orçamento total.

— Isto significa que se o Brasil apresentar um projeto mais caro 20%, poderá assim mesmo ganhar a concorrência, o que foi sem dúvida alguma um estímulo às nossas emprêsas. Isto só se dará caso o projeto seja de melhor qualidade técnica ou que apresente novidade na sua execução. Êste critério poderia ser estabelecido no Brasil em função das emprêsas estrangeiras que quisessem participar das nossas concorrências. Com isto estaria garantida a multiplicidade de iniciativas — disse.

OBSTÁCULOS

Para o professor Gouveia de Bulhões o grande obstáculo ao favorecimento da multiplicidade de iniciativas ainda é a falta de recursos financeiros, o que obriga as emprêsas a recorrerem ao crédito nacinal ou estrangeiro. Por melhor que seja essa operação, ela não pode ser comparada ao capital de risco.

— O que ocorre é que um investimento programado para dois ou três anos encontra uma série de dificuldades e só pode ser executado em cinco ou mais anos. A colocação no mercado de ações das emprêsas pelos bancos de investimentos poderia facilitar o problema, atendendo-se principalmente os setores industrial e da agricultura — salientou.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	4,075	4,100
Dólar canad.	nominal	nominal
Libra est.	nominal	nominal
Marco alem.	1,01691	nominal
Florim	nominal	nominal
Franco belga	nominal	nominal
Franco franc.	nominal	nominal
Franco suíço	nominal	nominal
Lira	nominal	nominal
Coroa din.	nominal	nominal
Coroa norueg.	nominal	nominal
Coroa sueca	nominal	nominal
Xelim aust.	nominal	nominal
Escudo port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg.	nominal	nominal
Pêso urug.	nominal	nominal

FUNDOS DE INVESTIMENTO

Fundo	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor NCr$ Mil
CRESCINCO	07-08-69	2,266	junho	(0,035)	240 075
DELTEC	08-08-69	1,145	junho	(0,015)	65 188
FEDERAL	05-08-69	5,468	junho	(0,006)	96 653
NORTEC	31-07-69	2,780	maio	(0,02)	200
BRASIL	08-08-69	1,012	mensal	(0,035)	1 224
VERA CRUZ	07-08-69	14,49	junho	(0,55)	12 612
SB SABBA	08-07-69	0,236	junho	(0,01)	7 516
PROVAL	04-08-69	1,445	maio	(0,03)	347
TAMOIO	05-08-69	1,63	julho	(0,30)	3 914
CABAVELLO FIC	08-08-69	2,56	junho	(0,36)	3 758
INVESTBANCO	07-08-69	2,43	junho	(0,10)	12 036
REAVAL	06-08-69	2,060	—	—	1 625
CORBINIANO	08-08-69	1,240	—	—	976
F. NACIONAL AÇÕES	08-08-69	0,645	junho	(0,01)	3 210
ANHANGUERA	07-08-69	1,470	—	—	1 040
BIB-CRESCINCO (157)	08-08-69	2,93	abril-68	(0,08)	30 163
BANKINVEST (157)	31-07-69	4,614	junho	(0,120)	55 112
FBI liquid.	08-08-69	1,012	—	—	416
FBI varolis	08-08-69	1,62	—	—	345
FBI fundo do fundo	08-08-69	1,641	—	—	197
IPIRANGA	07-08-69	13,15	—	—	7 597
FUNDO MM	06-08-69	1,725	—	—	1 521
TAMOIO (157)	14-07-69	1,55	abril	(0,10)	2 014
INVESTBANCO (157)	08-08-69	2,78	dez.	(0,054)	48 991
BRAFISA (157)	23-07-69	3,42	março	(0,155)	4 106
GODOY (157)	04-08-69	2,571	—	—	930
ANHANGUERA (157)	06-08-69	3,150	—	—	6 028
SAFRA (157)	05-08-69	2,709	maio	(0,08)	5 877
BCN FINAC.	07-08-69	1,670	—	—	3 402
BCN FINAC. (157)	04-08-69	1,870	—	—	6 671
BRADESCO (157)	07-08-69	1,990	—	—	27 799
ICI valoriz.	07-08-69	5,9604	—	—	603
ICI (157)	07-08-69	3,20	—	—	5 065
RIQUE (157)	06-08-69	2,22	—	—	4 392
BAHIA (157)	01-08-69	2,24	30-09-68	(0,08)	7 399
CREFINAM (157)	06-08-69	28,045	31-01-69	(0,90)	7 618
DECRED (157)	08-08-69	1,75	15-05-68	(0,08)	4 683
MINAS INVEST. (157)	07-08-69	1,202	30-05	(0,04)	135 137
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	02-07-69	1,617	30-05	(0,10)	224 164
S. N. CREFISUL (conta garantia)	12-08-69	39,658	—	—	2 589
NACIONAL (157)	14-08-69	3,331	—	—	11 207
CREFISUL (157)	25-07-69	1,300	03-04-69	(22%)	14 393
VERBA (157)	01-08-69	2,16	—	—	4 463
HALLES	05-08-69	1,255	30-06-69	(0,04)	3 742
HALLES (157)	05-08-69	2,256	30-06-69	(0,14)	15 532
BOZANO	07-08-69	3,5183	—	—	3 607
BOZANO (157)	07-08-69	1,931	31-12-68	(0,609)	11 825

BÔLSAS DE VALÔRES

Rio — A Bôlsa de Valôres negociou ontem 3 947 643 ações no valor global de NCr$ 11 922 414,37. Mercado em ligeira baixa. Fixando-se em 916,3, o índice BV médio caiu 16 pontos. Também o IBV de fechamento mostrou-se em baixa, ao fixar-se em 916,3 pontos. Em operações à vista, foram transacionados 3 488 451 papéis no montante de NCr$ 10 117 937,69. No mercado a têrmo, 459 192, correspondendo a NCr$ 1 804 476,68 e 15,14% do volume total das transações. As ações mais negociadas foram as da Petrobrás, América Fabril, Belgo-Mineira, e Docas de Santos. Das que compõem o IBV, seis subiram, 15 baixaram e uma permaneceu estável. Registraram as maiores altas: Mesbla-pref. (+ 7,5), Mesbla-ord. (+ 6,1), Paulista de Fôrça e Luz (+ 2,6), Banco do Brasil (+ 2,3) e Kibon (+ 0,6). As que mais baixaram: Petrobrás-ord. (— 5,6), Lojas Americanas (— 5,0), Docas de Santos (— 4,4), Petrobrás-pref. (— 3,6) e Belgo-Mineira (— 3,3). Média S.N.: 11-8-69 (25 383), 8-8-869 (25 920), 4-8-69 (32-277), 28-7-69 (22 408 e agôsto de 1968 (6 650).

Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr$)
Ações de Cias. Diversas					
A. Villares, Pref., C/B	2,10	2,10	2,10	200	
Alpargatas, C/12	4,50	4,40	4,46	6 200	— 0,06
Ant. Paulista, Ex/Bon.	3,05	3,05	3,05	85 700	+ 0,02
Ant. Paulista, Rec.	2,90	2,90	2,90	200	Est.
América Fabril	0,52	0,46	0,50	459 900	Est.
Arno, C/44	2,75	2,65	2,72	7 700	— 0,01
Artes G. G. de Sousa, Ord.	1,50	1,48	1,49	3 500	+ 0,01
Artes G. G. de Sousa, Pref.	1,50	1,50	1,50	1 200	
B. Andrade Arnaud	2,00	2,00	2,00	1 250	Est.
Banco do Brasil	20,00	20,00	19,97	80 680	+ 0,45
Banco do Estado da Guanabara	15,80	15,30	15,58	6 884	+ 0,43
Banco do Estado de São Paulo	12,20	10,50	11,95	81 885	+ 0,90
B. de M. Gerais, Pref.	2,40	2,40	2,40	500	Est.
B. de M. Gerais, Ord.	2,50	2,50	2,50	100	Est.
B. do Nordeste, 50%, Int.	2,15	2,15	2,15	5 000	+ 0,05
Belgo-Mineira, Ex/Bon.	1,20	1,15	1,19	379 200	— 0,04
Belgo-Mineira, Rec.	1,13	1,10	1,12	3 875	
Brahma, Pref., CD/Dir.	5,45	5,40	5,44	41 200	— 0,10
Brahma, Ord., CD/Dir.	4,85	4,80	4,81	19 300	— 0,10
Brahma, Pref., Ex/Dir.	4,10	4,05	4,07	71 200	— 0,01
Brahma, Ord., Ex/Dir.	3,60	3,55	3,58	8 900	— 0,07
Brahma, Pref., Rec.	3,90	3,85	3,88	2 857	— 0,17
Brahma, Pref., Dir.	3,00	3,00	3,00	250	+ 0,10
Bras. de E. Elétrica	1,40	1,38	1,39	92 100	— 0,02
Bras. de Roupas, Ex/Div.	0,70	0,67	0,69	36 300	+ 0,02
Bras. de Roupas, C/Div.	0,70	0,70	0,70	500	+ 0,03
Casa Masson, Ord.	1,33	1,33	1,33	1 600	
Cim. Aratu, Ex/Bon.	4,40	4,20	4,30	6 600	— 0,01
Cim. Itaú, Pref., C/11	9,60	9,60	9,60	4 200	+ 0,13
CBUM, Ord.	0,38	0,36	0,38	7 000	+ 0,01
D. de Santos, C/100	4,30	4,05	4,13	26 900	— 0,19
D. de Santos, C/1 000	4,20	4,00	4,10	284 800	— 0,11
D. Isabel, Pref., Ex/Subs.	2,20	2,05	2,14	75 200	— 0,07
D. Isabel, Ord., Ex/Subs.	1,60	1,50	1,55	32 400	— 0,03
Ducal Roupas, Ex/Dir.	0,84	0,84	0,84	1 500	Est.
Estrêla, Pref., C/59	2,50	2,50	2,50	12 600	+ 0,04
F. Brasileiro, Ex/Dir.	5,20	5,17	5,19	23 900	— 0,01
Fiação e Tecidos D. Rosa, Ord.	1,26	1,26	1,26	4 000	
F. e Luz de M. Gerais	1,40	1,40	1,40	8 600	— 0,08
F. e Luz do Paraná	1,30	1,25	1,26	7 500	+ 0,06
Hime, Pref.	0,70	0,70	0,70	7 500	— 0,05
Hime, Ord.	0,60	0,60	0,60	1 000	
Kibon	6,30	6,15	6,22	9 400	+ 0,04
Listas Tel. Brasileiras	0,83	0,80	0,83	12 131	+ 0,03
L. Americanas	7,60	7,10	7,42	24 400	— 0,39
L. Americanas, Rec.	7,35	7,35	7,35	125	
Mannesmann, Pref., C/Bon.	1,80	1,50	1,78	33 300	+ 0,02
Mannesmann, Ord., C/Bon.	1,30	1,20	1,24	54 819	+ 0,21
Mesbla, Pref., Ant.	1,95	1,60	1,73	149 700	+ 0,12
Mesbla, Ord., Ant.	1,60	1,52	1,57	62 300	+ 0,09
Mesbla, Ord., Novas	1,15	1,36	1,41	45 700	+ 0,03
M. Fluminense, Ex/Bon.	1,90	1,90	1,90	13 300	— 0,06
Moinho Santista	2,00	2,00	2,00	7 800	— 0,02
N. América, Ord., Port. Ex/Div.	5,00	4,80	4,89	1 300	— 0,16
Paulista de F. e Luz	1,60	1,55	1,58	111 200	+ 0,04
Petrobrás, Pref., Ex/Subs.	4,20	4,00	4,07	168 281	— 0,15
Petrobrás, Ord., Ex/Subs.	1,72	1,65	1,79	510 602	— 0,10
Petr. Ipiranga, Ord., Ex/Subs.	2,50	2,50	2,50	1 500	
Ref. União, Pref., Ex/Bon.	3,55	3,50	3,51	39 600	+ 0,01
S. B. Sabbá, Ord., Nom.	1,00	1,00	1,00	8 234	
Samitri, Ex/Bon.	3,00	3,00	3,00	14 400	Est.
Sid. Nacional, Port., Ex/Dir.	1,70	1,60	1,67	41 900	— 0,01
Sid. Nacional, Nom., Ex/Dir.	1,10	1,10	1,10	900	Est.
Sousa Cruz	6,00	6,50	6,76	34 200	— 0,17
Supergasbrás	2,50	2,50	2,50	14 000	+ 0,11
T. Janér	2,25	2,20	2,23	36 200	+ 0,13
União de Bancos Brasileiros, Ord.	2,00	2,00	2,00	11 400	Est.
V. do Rio Doce, Port.	7,95	7,74	7,85	59 900	— 0,05
W. Martins, Ex/Bon.	9,00	8,70	8,84	4 600	+ 0,04
Willys, Ord., Port.	1,85	1,55	1,78	86 600	+ 0,03
Willys, Pref., Port.	1,68	1,68	1,68	100	
Fundo Decreto 157					
Halles	2,00	1,95	1,96	3 700	Est.

São Paulo (Sucursal) — O mercado acionário estêve ontem bastante agitado e com boa movimentação. O total de negócios alcançado durante o pregão foi volumoso, embora com um número de operações ligeiramente inferior ao da última reunião. Os papéis das principais companhias novamente apresentaram alta em suas cotações, tendo o índice Bovespa se elevado em 15,7 pontos (+ 2,56), fixando-se em 629,5 pontos. Sua abertura foi de 626,5 pontos e seu fechamento de 627,5 pontos. Das companhias que o compõem 15 subiram, 12 baixaram e 3 permaneceram estáveis. O total de negócios atingiu a cifra de NCr$ 9 560 940,39, tendo os papéis acionários participado com NCr$ ... 9 273 818,19 em 1 438 operações, a quantidade de 2 676 670 títulos em 1 482 operações. Ações que mais subiram Arno-dup-45 (+ 6,4); Artex-pref. cup. 28 (+ 23,9); Cimento Itaú-ord. nom.-ex|bon. (+ 4,8); Cimento Itaú-pref. ao port. cup. 11 (+ 6,3); Estrêla-ord. cup. 59 (+ 8,3). As que mais baixaram: Brasmotor-ord. cup. 41-c| bonif. (— 3,9); Brasmotor-pref. cup. 10-c| bonif. (— 4,7); Moinho Santista-cup. 23 (— 3,4); Máquinas Piratininga-pref. c| bonif. ex-subs. (— 10,3).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A desvalorização do franco francês provocou uma retração ontem na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, que registrou o seu menor volume de vendas nos últimos dois anos. Foram vendidos 6 680 000 títulos e ações, o índice mais baixo desde 29 de agôsto de 1967, quando foram vendidos 6 350 000 papéis. O índice da UPI mostrou uma baixa de 0,50 por cento. Das 1 540 ações negociadas, 840 caíram e 461 subiram. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de 26 centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones caiu 4,63 pontos, fechando em 819,83. A média de serviços públicos também caiu, mas a ferroviária fechou em alta. As minas de ouro foram as principais beneficiadas ontem. A McIntyre Porcupine subiu quase seis pontos no início do pregão, mas perdeu três antes do fim do dia. A American South African Investments teve alta de 4 1|8 pontos. As ações da Campbell Red Lake, Homestake e Dome subiram mais de três pontos.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	822,20	286,76	816,33	819,60	— 4,63
20 FERROVIAS	197,25	199,38	196,17	198,44	+ 0,63
15 CONCESSIONÁRIAS	115,99	116,69	114,65	115,32	— 0,77
65 AÇÕES	278,11	280,41	276,37	278,28	— 0,79

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 550 000. Ferrovias 70 400; Concessionárias Serviços Públicos 140 200. Total 760 600.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	9	Chrysler	38—1/4	Int Nick	34—3/8	RCA	36—7/8	Utd Fruit	43—1/2
Allied Chem	27—3/8	Col Gas	26—3/8	Int Tel & Tel	48—3/4	Rep Stl	30—3/8	U S Steel	38—7/8
Allis Chal	25—1/4	Con Ed	29—1/8	Johns Manville	33—3/8	Rey Tob	35—7/8	U S Gypsum	68—1/8
Am Can	47—1/8	Cont Can	64—1/2	Kennecott	40—1/8	Sears	66—7/8	U S Smelting	39—3/8
Am Met Cl	44	Cont Stl	37	Kroger	34	Southern R	47	Union Royal	24—1/2
Amer Std	38—1/8	Crown Zell	38—1/2	Lehman	20—5/8	Std O Cal	58—1/4	Woolwth	35—1/8
Amer Smel	30—1/4	Curtiss W	18—1/2	Lockheed	25	Std O Ind	58—1/2	Westg El	55—5/8
Am T & T	53	Du Pont	124	Loews Thea	28—1/2	Std O N J	70—5/8	Aillen Inc	33—1/2
Anaconda	29—3/4	East Air L	16—3/8	Lonestar Cem	23—1/2	Std Brands	44—1/4	Ark La Gas	29—5/8
Armour		Eastman	74—3/4	Mobil Oil	55—7/8	Stud Worth	36	Brit Pet	16—1/4
Atlan Rich	110—1/4	Ford	44—1/4	Nat Cash R	133	Swift	25—1/4	Creole P	33—3/8
Atlas Corp	5—3/8	Gen Ele	84—1/8	Nat Dist	18—3/8	Tech Mat	7—1/2	Espey Mfg	24
Bendix	40—1/4	Gen Foods	73	Nat Lead	31—3/4	Texaco	33	Giant Yell	11—7/8
Beth Stl	31—1/4	Gen Motors	73—1/2	Otis Elev	43—3/8	Texas Gulf	22—1/2	Home Oil A	65—3/4
BGH	139—1/8	Gillette	48	Pac G El	35—3/4	Textron	26—1/8	Husky Oil	16—1/2
Can Pac	68	Goodyear	26—1/2	Pan Am	15—3/8	Timken	32—5/8	Seeman	9
Case J I	14	Grace W R	30—3/8	Penn N Y Cen	43—1/2	Un Carbide	42—5/8	Syntex	67—5/8
Cerro	23—3/4	IBM	329—1/4	Phillips P	27—3/4	Union Pacific	42—5/8		
Ches & Oh	62—3/4	Int Harv	28—7/8	Pub S E G	29—1/8	United Aircr	51		

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres fechou ontem em baixa, atribuída, em parte, à desvalorização do franco francês. Os títulos do Govêrno tiveram as maiores baixas, devido às flutuações da libra esterlina nos mercados internacionais de câmbio. As minas de ouro abriram em alta, mas no decorrer da sessão começaram a cair, devido principalmente a manobras especulativas. As minas de cobre de Zâmbia sofreram grandes baixas em conseqüência da decisão do Govêrno dêsse país de nacionalizar a indústria. As companhias de petróleo fecharam estáveis, com a exceção da Burmah, que estêve em baixa. As indústrias fecharam irregulares.

O ouro foi vendido ontem a 41,45 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1969-70, mantendo-se ao preço de NCr$ 10,00 por 10 quilos.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 14 760 sacos procedentes do Estado do Rio e 600 de São Paulo. Foram embarcados 10 000 ficando em estoque 34 223 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 128 fardos de São Paulo e 68 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 038 fardos.

Café-Nova Iorque — O café universal para entrega futura fechou inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. As cotações dos principais cafés para entrega imediata, em centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes:

Santos 3: 38,50; Santos 4 : 38,25; Colombianos Manizales: 41,25; Mexicanos Lavados Coatepec: 33,25; Angolanos Ambriz Número 2 BB: 33,25.

FMI decide aumentar as suas cotas

Washington (UPI—JB) — As quotas dos países do Fundo Monetário Internacional (FMI) serão aumentadas êste ano, na reunião prevista para setembro próximo. Os aumentos serão de 10% para os 10 países industrializados e de 15% para os outros 101 membros.

Os aumentos acabam de ser aprovados na recente reunião do Clube dos 10 países mais industrializados, realizada em Paris. Isso significa a aprovação pelo FMI, porque êsses países, pelo número de votos que possuem, constituem maioria da organização.

MAIS CRÉDITOS

O plano é aumentar as quantidades dos créditos em disponibilidade em seis ou sete milhões de dólares. Os maiores beneficiários seriam os países com dificuldades em seus balanços de pagamentos ou em seu crédito internacional.

De acôrdo com a proposta aprovada em Paris, os Estados Unidos aumentariam sua quota de cinco bilhões de dólares para 7,5 bilhões de dólares, mas relativamente, o aumento maior caberá ao Japão, que dos 700 milhões de dólares que paga atualmente, passaria a 1 200 milhões de dólares em setembro.

De acôrdo com os seus estatutos, o FMI faz uma revisão de seu sistema de quotas. Em seus 25 anos de vida fêz isso em cinco ocasiões e em três delas decidiu um aumento.

Frete teve baixo índice de majoração

O reajustamento dos fretes de carga sêca em 19% foi sensivelmente inferior ao índice de aumento registrado no ano passado (28,5%). A explicação dada ontem pela Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam), é de que isso foi possível dada às novas condições de navegação, da melhoria de produtividade nos portos e da regularização das linhas de cabotagem.

Fundo de Participação de Estados e Municípios terá aumento de 25% em 1970

Os benefícios destinados aos Estados e Municípios, através dos Fundos Federais de Participação e Especial, deverão sofrer um aumento de aproximadamente 25 por cento em 1970, segundo o Ministério da Fazenda.

Minas Gerais, pelos cálculos, receberá até o fim dêste ano NCr$ 52 milhões pelo Fundo de Participação, estando previsto que, no próximo ano, receberá NCr$ 64 milhões. Minas é o Estado que tem maior participação nos impostos federais.

REDUÇÃO

Os Fundos de Participação e Especial para êste ano ainda não foram totalmente distribuídos aos Estados e Municípios, porque, segundo o diretor do Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministério da Fazenda, Sr. Alceu Matias Rapôso Filho, essa distribuição é realizada de acôrdo com a arrecadação gradativa do Govêrno federal.

Na conformidade do Ato Complementar n.º 40, ratificado pelo Ato Institucional n.º 6, todos o valôres previstos em 1968 sofreram uma redução de 50%, resultando daí um desentendimento entre o então Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, e o Govêrno federal, culminando com a sua substituição.

Enquanto era precedida essa redução, foi constituído um fundo especial de NCr$ 178 360 mil, cuja destinação, nos têrmos do Decreto-Lei 468 e acrescidos os 100% das cotas de São Paulo e Guanabara e os 50% das do Paraná e Distrito Federal, implicou num refôrço aproximado de NCr$ 165 milhões aos Estados do Norte e Nordeste e NCr$ 55 milhões às demais unidades.

Para o próximo ano, o Orçamento da União programa a importância de NCr$ 1 110 600 mil para os Fundos de Participação dos Estados e Distrito Federal e dos Municípios, enquanto que a ajuda financeira relativa ao Fundo Especial corresponde a NCr$ 222 120 mil, com destinação subordinada ao atendimento de escala de prioridades e compatibilidades do Programa Estratégico de Desenvolvimento.

A ajuda do Fundo de Participação engloba os 40% que o Estado arrecadou no impôsto de combustíveis e lubrificantes, 60% de energia elétrica, 90% do de consumo de minerais e 100% do territorial rural. Quanto a êste último, está havendo um pequeno impasse, de vez que o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA) está arrecadando 20%, quando a Constituição estabelece a devolução ao Estado de origem de tôda a arrecadação.

APLICAÇÃO

Os recursos dos Fundos de Participação deverão ser aplicados, segundo as prioridades indicadas no Programa Estratégico de Desenvolvimento, observadas as conveniências e a competência dos Estados, Distrito Federal e municípios, especialmente em saúde, compreendendo assistência médico-sanitária e, prioritàriamente, saneamento básico (abastecimento dágua e rêde de esgôto); energia (geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, inclusive para eletrificação rural); educação, compreendendo o ensino primário, inclusive construção ou aquisição de imóveis e mobiliário a êle destinados.

Financeiras gaúchas pedem junto ao Banco Central a liquidação extrajudicial

Pôrto Alegre (Sucursal) — Duas emprêsas ligadas ao grupo financeiro Ficrei — Financiamento Crédito e Investimento e Ficrei Distribuidora de Títulos e Valôres Mobiliários — solicitaram ontem ao Banco Central liquidação extrajudicial, suspendendo suas operações.

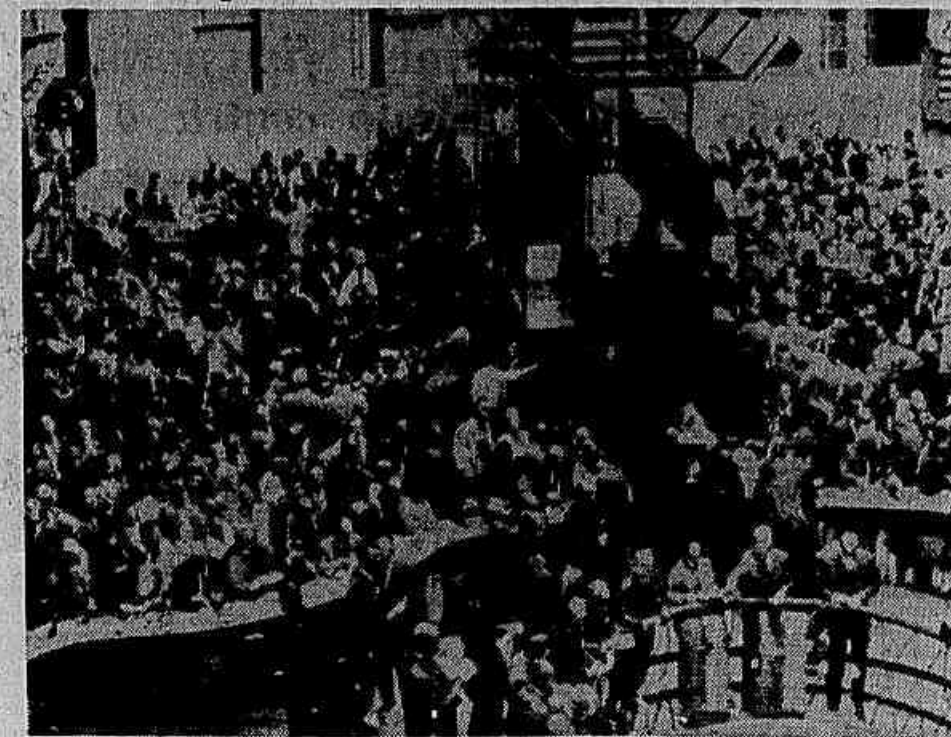
Dois diretores do grupo eram dados como desaparecidos: João Amado Rechia e seu irmão Arnaldo Rechia, e eram acusados por altos funcionários das duas emprêsas como culpados pelo que aconteceu, enquanto os demais diretores permaneceram em seus gabinetes, à espera da chegada dos interventores do Banco Central.

OITO EMPRÊSAS

Uma terceira emprêsa do grupo — Companhia Ficrei Crédito Imobiliário — continuou operando normalmente até o fim da tarde de ontem. O grupo Ficrei tem sede na cidade de Santa Maria, à rua Dr. Bozano, e é constituído por oito emprêsas, ignorando-se a situação das demais, que são: Companhia Minuano Investimento Crédito e Financiamento; Ficrei Administração; Cabanha Medianeira Ltda; Terraplanagem Minuano Ltda.; Cacol — Comércio Administração e Construção Ltda.

Segundo publicação do próprio grupo, seu capital é de NCr$ 10 milhões, distribuído entre dois mil acionistas. A delegacia do Banco Central limitou-se a informar que havia encaminhado o pedido de liquidação ao Rio e que aguardava instruções sôbre como deveria proceder.

DEPOIS DA QUEDA

Radiofoto UPI

A Bôlsa de Paris estêve congestionada no primeiro dia após a queda do franco

França congela preços para adaptar-se à desvalorização

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — A França impôs ontem um congelamento total de preços até o próximo dia 15 de setembro, com a finalidade de conceder o tempo necessário para que a indústria adote as medidas necessárias para fazer frente à desvalorização do franco.

Tôda a Europa procurou ontem aproveitar a desvalorização da moeda francesa, mas os efeitos da medida foram sentidos mais intensamente na Bôlsa de Valôres de Paris, onde os especuladores congestionaram o grande salão de operações para converter seu dinheiro em ações.

A OPINIÃO DO PRESIDENTE

Veraneando em sua residência de Fort de Bragancon, o Presidente Georges Pompidou disse, em entrevista à imprensa, que estava convencido, depois da revolta operário-estudantil de 1968, de que o franco teria eventualmente de desvalorizar-se. Referindo-se à última desvalorização, ocorrida em 1958, disse que a situação àquela época era mais favorável que a atual, apesar das boas condições técnicas presentes.

Afirmou o Presidente da França que a desvalorização era o reconhecimento de uma realidade, ressaltando que "não quisemos dar uma margem que teria agravado as conseqüências da medida e suas repercussões internacionais." Georges Pompidou anunciou que falará ao povo francês sôbre a desvalorização, provàvelmente em discurso difundido pelo rádio e pela televisão, no início de setembro.

JUROS ESPECIAIS

O Banco da França, por sua vez, anunciou que nivelará seus tipos de juros especiais para os exportadores com outros tipos de juros, elevado o de curto prazo de cinco para 7% e o de empréstimos a prazo médio de três para 4%.

Foram outorgados aos exportadores tipos especiais de juros com a esperança de que isto alentasse a entrada de dinheiro na França. Diante da desvalorização anunciada na última sexta-feira, esta medida já não é considerada necessária, pois ela constitui uma ajuda para as exportações.

INDÍCIOS

Referindo-se ao congelamento de preços anunciado pelo Govêrno francês, a Confederação Geral do Trabalho, dirigida pelos comunistas, observou que, apesar dessa medida, as próprias autoridades deram um mau exemplo, ao aumentarem as tarifas do gás e da eletricidade, além de prever novos aumentos no transporte.

As manifestações mais visíveis sôbre a desvalorização ocorreram na Bôlsa de Paris, onde muitos corretores acorreram, interrompendo as suas férias de verão, para assistir à abertura da sessão mais ativa registrada nessa época do ano. O volume de negócios foi três vêzes superior ao de sexta-feira, e a procura de algumas ações foi tão intensa que as operações tiveram que ser interrompidas temporàriamente.

Umas cinco mil pessoas apertavam-se na sala de pregões da Bôlsa para tentar desviar uma grande quantidade de francos sôbre ações das indústrias, a fim de encontrar uma proteção mais firme que os recursos meramente monetários. A intensa demanda traduziu-se em aumento das emissões de títulos, que, provàvelmente, continuará amanhã.

MCE censura decisão inesperada

Bruxelas (AP-AFP-UPI-JB) — O presidente da Comissão Executiva do Mercado Comum Europeu, Sr. Jean Rey, censurou energicamente, ontem, ao Govêrno francês por desvalorizar o franco sem comunicar previamente a decisão.

Enquanto isso, as 14 nações da área do franco, tôdas elas ex-colônias francesas, resolveram desvalorizar suas respectivas moedas, medida inclusive já aprovada pelo Conselho do Fundo Monetário Internacional, em reunião extraordinária.

CENSURA

As críticas do Sr. Rey foram proferidas em sessão realizada a portas fechadas do Conselho de Ministros do Mercado Comum Europeu, ontem pela manhã, convocada para discutir os efeitos da desvalorização francesa sôbre os preços dos produtos agrícolas da comunidade econômica, integrada por seis países.

A reunião foi aberta com o Ministro das Finanças da França, Sr. Valery Giscard D'Estaing explicando a seus colegas a decisão do Govêrno do seu país em desvalorizar o franco em 12,5 por cento. Depois interveio um representante do Comitê Monetário, que comunicou a aprovação "técnica" do organismo à medida adotada.

O presidente da Comisssão Executiva do Mercado Comum, para assuntos agrícolas, Jean Rey, depois de lamentar que o Govêrno francês "não tenha feito o jôgo do acôrdo antes de consultar seus sócios" acentuou a necessidade de que a desvalorização seja útil e tenha êxito. Alguns dos Ministros demonstravam irritação também.

O vice-presidente Sicco Mansholt sugeriu a adoção de um processo especial, previsto no Tratado de Roma, de "isolamento" à agricultura francesa, prevendo subvenções temporárias à importação de produtos da França. Segundo observadores internacionais, a proposta mereceu a adesão das delegações presentes, com algumas reservas.

Após ouvir as declarações de seus colegas o Ministro francês D'Estaing disse ao Conselho que era necessário manter completo segrêdo para que a desvalorização se efetuasse com a surprêsa desejada, a fim de evitar uma onda prejudicial de especulações de último minuto. D'Estaing descreveu os motivos da desvalorização e disse que a mesma era inevitável, devido à situação financeira imediata da França — "a necessidade de eliminar a diferença entre a paridade oficial do franco e seu valor real."

AFRICANOS

As desvalorizações das moedas dos 14 países da área do franco foram anunciadas após uma reunião de duas horas no Ministério da Fazenda da França, durante a noite de domingo último, antes de o Ministro francês viajar para Bruxelas.

O comunicado expedido ao término da conferência precisou que os 14 países manteriam o valor do franco na Comunidade Africano-Francesa, que equivale atualmente a dois cêntimos do franco, ou um centavo do dólar norte-americano.

Os países-objetos da medida foram: Camerum, República Centro-Africana, Chad, Congo (Brazzaville), Gabão, Dahomey, Costa do Marfim, Mauritânia, Niger, Senegal, Togo, Alto Volta e Madagáscar.

Agitação nas Bôlsas de Valôres

Nova Iorque, Londres e Bonn (AP-AFP-UPI-JB) — A desvalorização do franco francês provocou ontem uma forte retração nas Bôlsas de Valôres de Nova Iorque e Londres, e o mercado de café estêve parado diante das incertezas monetárias.

Os mercados europeus de câmbio reagiram com cautela. Os negociantes em vários centros financeiros informaram que seus clientes pareciam estar à espera do desenvolvimento das tendências, antes de tomar decisões.

BÔLSAS

A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque registrou ontem seu menor volume de negócios dos últimos dois anos. Foram vendidos 6 680 mil títulos e ações, o índice mais baixo desde agôsto de 1967, quando foram vendidos 6 350 mil. O índice UPI mostrou uma baixa de 0,50 por cento. Das 1 540 ações negociadas, 840 caíram e 461 subiram. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de 26 centavos de dólar no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones caiu 4,63 pontos. A média dos Serviços Públicos caiu, mas a ferroviária fechou em alta. As minas de ouro foram as principais beneficiadas de ontem.

Na Bôlsa de Valôres de Londres os títulos do Govêrno tiveram as maiores baixas, devido à flutuação da libra esterlina nos mercados internacionais de câmbio. As ações das minas de ouro abriram em alta, mas no decorrer do pregão começaram a cair, devido principalmente a manobras especulativas. Os títulos da minas de cobre do Zâmbia sofreram grandes baixas, mas em conseqüência da decisão do Govêrno daquele país de nacionalizar a indústria.

CAFÉ

As posições futuras do café no mercado de Nova Iorque provocaram, por sua vez, pouco interêsse e os preços não variaram. No mercado disponível, os operadores manifestaram uma atitude de prudência diante das incertezas monetárias. As transações foram quase inexistentes.

CÂMBIO

A desvalorização do franco francês repercutiu apenas de forma moderada na sessão de ontem dos principais mercados cambiais. Em Paris, o franco comportou-se honrosamente com relação ao dólar. O mesmo ocorreu com relação à libra inglêsa. O franco flutuou entre o marco alemão e o franco suíço.

Em Londres, o mercado oficial manteve-se estável para o franco francês. Em Francfort, o franco foi cotado num nível correspondente à sua desvalorização. Em Genebra, o franco foi firme em sua nova cotação oficial. O mesmo aconteceu em Zurique. Em Milão, no mercado livre, o franco era cotado normalmente, assim como em Nova Iorque. Madri, Tóquio e Hong-Kong se abstiveram de cotar a divisa francesa, esperando as primeiras reações dos grandes mercados europeus.

Leia editorial "Economias Saudáveis"

Bancos de investimento têm maioria nos fundos fiscais do sistema do Decreto 157

Cêrca de 83% dos recursos atualmente aplicados no sistema do Decreto-Lei 157 são administrados por bancos de investimento, segundo revelou um levantamento feito por um grupo de empresários, sob a coordenação do diretor da ADECIF, Belini Cunha.

Os bancos de investimento administram cêrca de NCr$ 252 milhões, as financeiras NCr$ 48 milhões e sociedades corretores NCr$ 1,9 milhão, de um total aproximado de NCr$ 301,9 milhões. Calculam os empresários financeiros que cêrca de NCr$ 60 milhões, dêste total, estejam aplicados em ações habitualmente negociadas em Bôlsas de Valôres.

TENDÊNCIA

O Sr. Belini Cunha acredita que o sistema do Decreto-Lei 157 seja um dos mais importantes fatores do atual crescimento do volume de negociações e das cotações do mercado de ações. A seu ver, é previsível um crescimento destas aplicações, proporcionalmente à elevação da receita do impôsto de renda.

As instituições responsáveis pelos 15 maiores fundos 157, de acôrdo com seu levantamento, são as seguintes: 1) Banco de Investimento do Brasil; 2) Investbanco; 3) Banco Itaú de Investimento; 4) Banco Bradesco de Investimento; 5) Banco Chefisul de Investimento; 6) Banco Halles de Investimento; 7) Banco Bozano-Simonsen de Investimento; 8) Banco Fiducial de Investimento; 9) Crefinan — Crédito, Financiamento e Investimento; 10) Banco Ipiranga de Investimento; 11) Banco de Investimento Finacional; 12) Cia. Anhanguera — Crédito, Financiamento e Investimento; 13) Banco Aymoré de Investimento; 14) Banco Safra de Investimento; e 15) Decred — Crédito, Financiamento e Investimento.

AVISOS RELIGIOSOS

GRACILIANO ROGERIO WANDERLEY

(6 MESES)

A família de Graciliano Rogerio Wanderley convida parentes e amigos para assistirem a missa que em sua intenção será celebrada no próximo dia 13, às 10 horas, na Igreja N. S. Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega n.º 54.

MARIA DE JESUS DA CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Brasilina Bastos, Juvenal da Cunha Bastos, Ivoneia e Nilton Araujo da Silva, filhos e parentes de MARIA DE JESUS DA CUNHA, agradecem as manifestações de pesar pelo seu falecimento e convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar as 11,00 horas no dia 14 (quinta-feira), no altar-mor da Igreja de N. Sra. do Monte do Carmo, na Praça 15 de Novembro (ao lado da Catedral).

MARIA ANTONIETTA DE CARVALHO CERQUEÍRA

(MISSA DE 7.º DIA)

José Rangel de Cerqueira e família, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa MARIA ANTONIETTA DE CARVALHO CERQUEIRA, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua alma fará celebrar amanhã, dia 13, às 9,30 horas, na Catedral Metropolitana (Pça. 15, esq. Rua Sete de Setembro). (P

MARIA AGOSTINHO FROSSARD

(ZIZINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

As famílias Agostinho e Frossard agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua inesquecível MARIA (ZIZINHA) e convida a todos para a missa de 7.º dia que farão celebrar às 7,30 horas do dia 13, quarta-feira, no Santuário de N. S. Mãe de Divina Providência (Colégio Zacaria), na Rua do Catete, 113.

PASCHOAL SEGRETO SOBRINHO

(FALECIMENTO)

A Emprêsa Paschoal Segreto de Diversões S/A., comunica com profundo pesar o falecimento de seu Diretor-Presidente Paschoal Segreto Sobrinho, ocorrido na Itália em 9 do corrente mês.

ROBERTO IGNÁCIO VAYSSIÉRE

(MISSA DE 7.º DIA)

Huguette B. Vayssiére, Leopoldo A. Saboia, senhora e filha, Paulo Th. Vayssiére e senhora, Adriano Vayssiére e senhora, Sérgio Vayssiére e senhora, Adriano E. Vayssiére, senhora e filhos, Yvone Knapp e família, profundamente sensibilizados com as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu boníssimo espôso, sôgro, pai, irmão, tio, avô e cunhado, convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia a realizar-se hoje, dia 12 (têrça-feira), às 9,30 horas no altar-mór da Igreja de N. Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março, pelo que antecipadamente agradecem. (P

ROBERTO IGNACIO VAYSSIÉRE

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Huguette B. Vayssiére, Leopoldo A. Saboia e senhora, Paulo Th. Vayssiére e senhora, Adriano Vayssiére e senhora, Sérgio Vayssiére e senhora, Adriano E. Vayssiére, senhora e filhos, Renata Saboia, Yvone Knapp e família, profundamente sensibilizados com as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu boníssimo espôso, sogro e pai, irmão, tio, avô e cunhado, convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que farão realizar hoje, dia 12 (têrça-feira), às 9h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março, pelo que antecipadamente agradecem.

ZULMIRA DE OLIVEIRA TOLEDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonia Toledo Catão, espôso e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, falecida no Rio e sepultada em Uberaba, e convidam para a missa que, em sufrágio de sua alma, farão realizar hoje, têrça-feira, às 19 hs, na Capela do Colégio Militar, sito à Rua: São Francisco Xavier, 267

Justiça mantém aumento de 47,5% nas custas judiciais até Negrão assinar decreto

O corregedor do Tribunal de Justiça, desembargador Henrique Horta de Andrade, pretende manter o aumento de 47,5% nas custas judiciais até que o Governador Negrão de Lima assine o decreto do nôvo regimento de custas, que fixará a majoração em 21%.

Segundo fontes do Tribunal, o projeto do nôvo regimento de custas, apresentado ao Governador na semana passada pelo Secretário de Justiça, deveria ser enviado ao Tribunal Pleno para apreciação, mas não se acredita que isso ocorra porque "sabe-se que alguns desembargadores criariam um caso e dificultariam a sua adoção."

REPRESENTAÇÃO

O corregedor Henrique Horta de Andrade ainda não havia decidido sôbre a representação da seção carioca da Ordem dos Advogados do Brasil contra o aumento de 47,5% nas custas judiciais, porque aguardava as informações a serem fornecidas pela Associação dos Titulares de Ofício da Justiça, que provocou o aumento através de uma consulta à Corregedoria.

Apesar de ainda não ter recebido as informações da ATOJ, o corregedor, segundo fontes do seu Gabinete, mantém-se disposto a conservar o aumento, já que o concedeu baseado na Lei 489, que determina serem as custas judiciais reajustadas sempre que ocorra a elevação do salário mínimo. Como as custas não eram reajustadas desde 1967, o corregedor determinou a aplicação dos índices dos aumentos dos salários mínimos de 1968 e 1969.

UFEG APROVADA

Os titulares de cartório aprovaram a criação da UFEG — Unidade de Valor Fiscal do Estado da Guanabara — pelo Decreto-Lei n.º 72. De acôrdo com êsse decreto, tôdas as taxas, multas e tributos estaduais serão cobrados, a partir de agora, na base de múltiplos e submúltiplos da UFEG, inicialmente fixada em NCr$ 100,00, mas cujo valor será reajustado anualmente.

Alegam os serventuários de Justiça que, apesar do reajustamento anual das custas à base da UFEG ser, provàvelmente, menor do que a base do aumento do salário mínimo, como determina a Lei 489, "pelo menos a atualização das custas será mais rápida e mais garantida."

ESTÁ PRONTO

O Governador Negrão de Lima aprovou, e deverá assinar esta semana, o regimento de custas judiciais do Estado da Guanabara, atingindo cartórios oficializados ou não e cuja tabela elaborada por uma comissão designada para êsse fim, consta de 43 laudas datilografadas.

A Taxa Judiciária, que o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil desejava fôsse eliminada, o Govêrno manteve, como também os reajustamentos periódicos das custas calculados de conformidade com o que determina a Unidade Fiscal do Estado da Guanabara — UFEG.

MAIS PRÁTICO

Informaram fontes da Secretaria de Justiça que os reajustamentos feitos de acôrdo com a Unidade de Valor Fiscal do Estado da Guanabara, são mais práticos e menos onerosos que os calculados, tomando-se por base o salário mínimo vigente. Oferecem a vantagem de se eliminarem as frações sempre existentes quando ocorre aumento percentual de salário mínimo. A UFEG foi instituída pelo Decreto-Lei n.º 72, de julho dêste ano, alterando legislação anterior.

Pan American anuncia o fim da greve que manteve seus aviões no chão desde sexta

Voltam a voar amanhã os aviões da Pan-American, paralisados desde sexta-feira por uma greve de 7 500 funcionários da companhia, cujo término estava previsto para ontem à noite.

O serviço de relações públicas da emprêsa informou ainda que nem todos os que tinham passagens para viajar durante os dias do boicote foram prejudicados, pois muitos voaram em outras companhias, na base da permuta, e outros decidiram esperar o fim do movimento, que atingiu todos os Estados Unidos, Ilhas Virgens e São João, capital de Pôrto Rico.

PARADA FORÇADA

A greve foi deflagrada pela International Brotherhood of Teamsters — união internacional que reúne várias associações de aeroviários — e dela participaram apenas os funcionários de escritórios e operadores de comunicação, o que tornou a paralisação quase total em todo o mundo.

Sexta-feira, os aviões que estavam fora dos Estados Unidos regressaram normalmente àquele país, pois não houve participação do pessoal de vôo, segundo o serviço de relações públicas da companhia, no Rio. Depois disso, tôdas as viagens foram canceladas, inclusive as duas programadas para sábado — vôos 202 e 502; as três previstas para domingo — 442, 516 e 202; e ainda os vôos de segunda-feira e o de hoje — 202, 516 e 442, respectivamente. Tôdas as partidas seriam do Rio.

A Pan American informa que seus serviços no Brasil voltarão à normalidade amanhã, com o retôrno do avião que chegará dos Estados Unidos, hoje à tarde.

BNH já fêz casas em 730 cidades

O presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, que vai a São Paulo para fazer conferência na Federação do Comércio, revelou ontem que o BNH já investiu NCr$ 10 bilhões nos últimos três anos, tendo construído 500 mil casas em 730 cidades do país, que serão inauguradas a partir de outubro.

Segundo o Sr. Mário Trindade, cuja administração está completando três anos, a correção monetária diminuiu sensìvelmente no último trimestre, e muito breve deverá atingir 2,42 por cento.

Ao Menino Jesus de Praga e a Virgem Maria

Agradeço graça alcançada.

YEDDA.

Agradeço a São Jorge

A graça alcançada.

Regina

À Santa Marta

Agradeço a formação do meu lar e ofereço nove missas em seu louvor.

Maria Adelia

São Judas Tadeu

Agradeço graça alcançada.

G.E.L.

Ronaldo é prêso por maus tratos

São Paulo (Sucursal) — Ronaldo Guilherme de Castro, um dos envolvidos na morte da estudante Aída Cúri, em 1958, no Rio, foi prêso domingo último, em São Paulo, por denúncia do manequim Maria Lúcia Marquesine do Amaral (Sabrina), que o acusou de maus tratos, e deverá ser transferido hoje para a Guanabara.

A polícia, ao prender Ronaldo, descobriu que êle trazia ilegalmente um revólver automático, além de estar com documentos falsos. Sabrina, que trabalha como atriz cinematográfica, informou à polícia que Ronaldo "lhe vivia causando sérios transtornos, pois, doentiamente ciumento, chegou mesmo a gravar conversas telefônicas para, em seguida, provocar brigas e cenas desagradáveis."

CIÚMES DE RONALDO

Ronaldo passou a morar com Sabrina, segundo os policiais, há alguns meses, por ser ela amiga da família; pouco depois, entretanto, apaixonou-se pelo manequim, e começou a vigiar-lhe os passos.

O manequim revelou, ainda, que Ronaldo não trabalhava, recebendo uma mesada de sua mãe, Abigail Castro, no valor de NCr$ 600,00, e usava duas carteiras de identidade, com os nomes de Rodolfo Guimarães e Rodolfo Burgos, ambos de suposta nacionalidade paraguaia.

Ronaldo Guilherme de Castro explicou aos policiais que possuía duas carteiras de identidade porque, desde que se viu envolvido na morte da estudante Aída Cúri, não mais tivera sossêgo.

Negrão baixa decreto que fixa normas de proteção contra o ruído excessivo

O Governador Negrão de Lima assinou decreto-lei ontem fixando normas de proteção contra o ruído. Qualquer pessoa que considerar seu sossêgo perturbado a qualquer hora por sons ou ruídos não permitidos pode solicitar providências ao órgão competente para fazê-lo cessar.

Os ensaios ou exibições de escolas de samba ou blocos, no horário de 0 às 7 horas, estão proibidos, salvo aos domingos, feriados e nos 30 dias que antecederem o carnaval, quando o horário será livre. Também constitui infração o ruído produzido por veículos com descarga aberta ou silencioso adulterado.

OS LIMITES

Segundo o decreto-lei, constitui infração que será punida na forma da lei a produção de ruído, como tal entendido o som puro ou a mistura de sons, com dois ou mais tons, capaz de prejudicar a saúde, a segurança ou sossêgo públicos.

Os ruídos considerados infrações são aquêles que atinjam, no ambiente exterior ao recinto em que sejam produzidos, nível sonoro superior a 85 decibéis, medidos na curva C do medidor de intensidade de som, de acôrdo com o método MB-268 prescrito pela Associação Brasileira de Normas Técnicas; que alcancem no interior dos recintos em que sejam produzidos níveis de sons superiores aos considerados normais pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.

OS PROIBIDOS

Desta forma estão proibidos, a qualquer hora do dia e da noite, salvo quando houver horário determinado no decreto-lei, os ruídos produzidos por veículos com o equipamento de descarga aberto ou silencioso adulterado; produzido por pregões, anúncios ou propaganda, na via pública ou para ela dirigido, por meio de aparelhos ou instrumentos de qualquer natureza; provenientes de aparelhos ou instrumentos amplificadores de som ou ruído, individuais ou coletivos tais como: radiolas, vitrolas, buzinas, trompas, apitos, tímpanos, campainhas, sinos, sereias, matracas, cornetas, alto-falantes, tambores, fanfarras, bandas ou conjuntos musicais, quando produzidos na via pública ou quando nela sejam ouvidos de forma incômoda.

Também estão proibidos, constituindo infração, os ruídos originários de buzinas de veículos de qualquer natureza, na zona urbana, salvo nos casos em que o Código Nacional de Trânsito permite o seu uso; provocados pelo estampido de morteiros, bombas, foguetes, rojões, fogos de artifício e similares; provocados por ensaio ou exibição de escolas de samba, ou quaisquer outras entidades similares, no período de 0 às 7 horas, salvo aos domingos, dias feriados e nos 30 dias que antecederem o tríduo carnavalesco, quando o horário será livre; produzidos por conjuntos musicais em agrupamentos residenciais e; produzidos por animais que provoquem o desassossêgo e a intranqüilidade da vizinhança.

OS PERMITIDOS

Serão permitidos os ruídos que provenham de alto-falantes, utilizados para a propaganda eleitoral, durante a época autorizada pela Justiça Eleitoral, no horário compreendido entre 7 e 22 horas; de sinos de igrejas ou templos, desde que sirvam, exclusivamente, para indicar as horas, ou para a realização de atos ou cultos religiosos; de bandas de músicas em desfiles oficiais e religiosos ou nas praças e nos jardins públicos.

Consta ainda do decreto-lei a permissão de ruídos provocados por sereias ou aparelhos semelhantes que assinalem o início e o fim da jornada de trabalho, desde que funcionem apenas nas zonas apropriadas, e o sinal não se alongue por mais de 60 segundos; de máquinas e equipamentos usados na preparação ou conservação de logradouros públicos ou em construções ou obras em geral, no período das 7 às 22 horas; sirenas e aparelhos semelhantes, quando usados em serviços urgentes, limitado o seu uso ao mínimo necessário; de explosivos empregados em pedreiras, rochas e demolições entre 7 e 12 horas; de alto-falantes em praças públicas ou outros locais permitidos pelas autoridades, durante o tríduo carnavalesco, e nos 15 dias que lhe antecedem, desde que destinado exclusivamente a divulgar músicas carnavalescas, sem propaganda comercial e; exercício de atividades do poder público.

A limitação de horário para máquinas e equipamentos usados na preparação ou conservação de logradouros públicos ou em construções ou obras em geral, não se aplica quando a obra estiver sendo executada em zona não residencial, ou em artérias nas quais o intenso movimento de veículos durante o dia recomenda a sua realização à noite.

AS PENALIDADES

Salvo quando se tratar de infração a ser punida de acôrdo com o Código Nacional de Trânsito, o descumprimento de quaisquer dos dispositivos do decreto-lei, assinado ontem pelo Governador Negrão de Lima, sujeita o infrator a uma multa equivalente a 1/8 até 1/2 salário mínimo vigente na data da autuação. Na reincidência, a autoridade competente poderá determinar a apreensão da fonte produtora do ruído, ou a sua interdição.

Tratando-se de estabelecimento comercial ou industrial, se as penalidades acima referidas se revelarem inóquas para fazer cessar o ruído, a sua licença para localização poderá ser cassada, por não atender às condições legais para funcionamento. A multa não exonera o infrator das responsabilidades civis e criminais a que fique sujeito.

Finalmente dispõe o decreto-lei que qualquer pessoa que considerar seu sossêgo perturbado por sons ou ruídos não permitidos poderá solicitar ao órgão competente providências destinadas a fazê-los cessar.

Médicos mudam diagnóstico e agora acham que menina de "doença azul" tem mal raro

Embora a menina Marisa Tôrres de Carvalho fôsse examinada há quase um mês, os médicos do Instituto de Cardiologia Aluísio de Castro não sabem ainda a que atribuir sua doença azul, limitando-se a informar que se trata de caso raro.

Quando Marisa foi trazida ao Rio, os médicos pensaram que se tratava de um caso comum de doença azul. Os primeiros exames afastaram a hipótese, surgindo a possibilidade de que ela tenha comunicação artério-venosa, através de pequenas fístulas entre vasos nos alvéolos pulmonares.

EXAME DECISIVO

Afastadas as primeiras impressões, os médicos encontram-se diante de um caso raro, extremamente grave, que só ficará esclarecido após nova série de exames nos próximos dias.

A doença azul recebeu êste nome devido à mistura de sangue arterial com sangue venoso, com o aparecimento de uma côr azulada na pele e mucosas (cianose).

A causa mais frequente da doença é uma anomalia congênita denominada tetralogia de Fallot, que se caracteriza pela diminuição da capacidade cardiopulmonar e comunicação anormal entre os vários ventrículos do coração. Há, em conseqüência, uma mistura de sangue venoso e arterial na aorta, levando à cianose.

MAIS CAUSAS

Há ainda outras causas, entre elas a chamada transposição dos grandes vasos, na qual ocorre uma inversão entre os vasos dos ventrículos. Assim, a aorta, em lugar de sair do ventrículo esquerdo, sai do direito e a pulmonar do esquerdo. A anomalia é incompatível com a vida, salvo quando há comunicação entre os ventrículos.

A presença de microfístulas arteriovenosa no nível dos alvéolos pulmonares (pequenos vasos sanguinários onde se faz a hematose ou oxigenação do sangue) é outra causa, geralmente incurável e atribuída a um tumor.

O sintoma comum de doença azul apresenta além de cianose, uma dificuldade respiratória (dispnéia), devido à menor capacidade de hematose.

A cianose costuma existir desde o nascimento, mas pode se manifestar após alguns anos. O crescimento das crianças com a doença é deficiente, aparecendo depois dos quatro anos uma anomalia nas extremidades dos dedos, que se tornam abaulados, assumindo o aspecto de uma batuta de tambor (hipocratismo digital). O esterno projeta-se para frente, dando um aspecto abaulado ao tórax, em virtude do crescimento do ventrículo direito do coração.

O prognóstico em geral é grave, mas cêrca de 10% dos doentes ultrapassam os 20 anos, podendo mesmo alguns chegar à velhice. A maioria morre antes de atingir a idade-limite, vitimados por endocardites, anoxia cerebral (falta de oxigenação cerebral), pneumonia, tuberculose ou abcesso cerebral.

Ex-Ministro francês afirma que sua companhia procura prever saúde dos segurados

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Les Assurances Generales de France e ex-Ministro da Saúde e da Justiça da França, Sr. Bernard Chenot, informou ontem que sua companhia está fazendo experiências para saber se é possível ou não prever o que acontecerá com a saúde dos segurados.

O Sr. Bernard Chenot, que é também presidente da Cidade Internacional da Universidade de Paris, comentou que a experiência pioneira realizada na França dará grande impulso à medicina preventiva, opinando que ela poderia ser posteriormente aproveitada pelo Brasil, "país que tem grande tradição no campo médico."

PROBLEMAS DO SEGURO

Numa verdadeira aula sôbre a problemática das companhias de seguros no mundo de hoje, o presidente da Les Assurances Generales de France, à qual está ligado o Grupo Segurador Brasil, presidido pelo médico A. C. Pacheco Silva, observou que num mundo em que as distâncias que nos separam são tão insignificantes, em que o homem já vai à Lua e se prepara para ir a Marte, os problemas que se apresentam às coletividades humanas são os mesmos em tôda a parte.

— Assim — disse — os problemas do seguro, provocados principalmente pela criação de novos instrumentos que visam proporcionar maior confôrto à vida individual e coletiva, são universais, como universais são as causas que os provocam.

O primeiro dêles deriva da ocorrer na economia dos países um mesmo fato: a concentração de emprêsas, "que não é uma moda, mas uma necessidade absoluta."

Explicou que as leis econômicas e as condições dos mercados fazem com que a concorrência entre as companhias de seguros não possa ultrapassar certos limites. Nesta margem, o dumping encontra sanção quando, depois de alguns anos, não há mais possibilidade de equilíbrio de contas.

Para o Sr. Chenot, tudo pode ser segurado, pois "qualquer risco pode ser assumido, dependendo apenas de uma avaliação correta do prêmio de seguro". Por isso, êle acha que não há qualquer problema para uma companhia, brasileira ou não, segurar os bancos, por exemplo, que sofrem atualmente uma série de assaltos.

Segundo disse, um dos maiores problemas das companhias de seguros, atualmente, são os automóveis, pois, "com o surto de progresso na indústria automobilística, que já atingiu o Brasil e tantos outros países, aumentaram os problemas criados pela multiplicação dos acidentes de trânsito."

— As dificuldades com que se defrontam as autoridades, o público e os profissionais do seguro — afirmou — geralmente prevêem conflito entre o aspecto social, que visa à reparação sempre mais ampla dos prejuízos, e o interêsse econômico da comunhão dos automobilistas, que não podem suportar o encargo das indenizações excessivas. Disse que a Justiça francesa tem fixado indenizações excessivas em consideração aos prêmios do seguro, agravando a situação "dramática" do trânsito parisiense.

Comissão de Energia tenta resolver com favelados suas deficiências de luz

A Comissão Estadual de Energia, da Secretaria de Serviços Públicos, visando a resolver o problema de distribuição de luz nas favelas cariocas, estabeleceu um programa que será desenvolvido apoiado na participação de comissões que representem seus grupos de habitantes.

O programa funcionará como auto-iniciativa dos favelados que desejem ver equacionados os problemas de fornecimento, distribuição e consumo de energia elétrica em suas respectivas comunidades. A Comissão fiscalizará ainda os que usam e exploram clandestinamente a energia recebida.

O CABINEIRO

A Light só se obriga a eletrificar áreas urbanizadas e legalmente constituídas. Entretanto, as favelas são, em sua maioria, constituídas em áreas de propriedade desconhecida ou duvidosa e possuem posições jurídica e tributária irregulares.

A distribuição de energia elétrica feita pela Light nas favelas atinge apenas as moradias localizadas até a 30 metros do logradouro público com existência oficializada. Além disso, somente são considerados usuários os que requereram ligação.

Surgiu assim um nôvo comércio nas favelas. Os usuários reconhecidos pela Light vendem clandestinamente a energia que recebem. Rêdes precárias de distribuição, tendo como ponto de partida um medidor instalado em uma cabina, encarecem o consumo de uma energia de má qualidade.

Os cabineiros — aquêles que vendem a energia para o resto da favela — estipulam taxas de lucro para si e, às vêzes, desaparecem com o dinheiro arrecadado, ocasionando cortes de luz.

O PROGRAMA

A Comissão Estadual de Energia atacará agora o problema das favelas através de um programa a ser desenvolvido com o auxílio dos próprios favelados. Representando grupos de habitantes das favelas, as comissões de luz, escolhidas por eleição, passarão a atuar em conjunto com a CEE.

A comissão de luz é uma sociedade civil de cooperação e ajuda mútua que terá dentro da favela, um escritório. As rêdes coletivas existentes ficarão sob sua responsabilidade e a cobrança será feita com base nos medidores de luz instalados nas moradias.

Os investimentos no setor de energia elétrica dentro das favelas são dificultados pela concessão de crédito. A Ação Comunitária do Brasil — seção Guanabara — nos últimos dois anos vem prestando assistência aos projetos de ampliação ou implantação de rêdes de energia nas comunidades que assessora.

Formadas as comissões de luz, a ACB facilita a obtenção de empréstimos bancários e dotações complementares para a realização dos planos de melhoramento.

Em Fernão Cardim, foram empregados pelos moradores cêrca de NCr$ 11 500,00 num projeto de extensão da rêde local que beneficiou 392 moradias. Apoiando a comissão de luz, a comunidade de Parque União investiu mais de NCr$ 12 mil em projeto semelhante. Os moradores obtiveram um empréstimo bancário através da ACB e 235 casas foram beneficiadas.

Polícia encontra material subversivo na casa de fuzileiro expulso da Armada

Ao tentar capturar o ex-fuzileiro naval João Passos, acusado de ter assassinado o pedreiro Jaci de Melo Mafra com um tiro, o delegado Sílvio Ribeiro Ferreira fêz um achado importante: na casa do criminoso, em Bangu, havia farto material subversivo.

O delegado acredita que o ex-militar participe de uma quadrilha que assalta bancos, porque achou muitas cápsulas calibre 45, deflagradas, cadernos com códigos em caracteres chineses, uma relação de nomes de militares visados pela organização e numerosos documentos falsificados, entre os quais uma carteira que dava entrada na Penitenciária Lemos de Brito.

CONDENADO

Além disso, o delegado Sílvio Ribeiro encontrou uma carteira do Sindicato dos Metalúrgicos. Investigando sua vida pregressa, apurou que o ex-fuzileiro — participante em 1964 da assembléia dos marujos, realizada naquela entidade — foi condenado a 10 anos de reclusão pela 1.ª Auditoria da Marinha, mas sempre esteve foragido.

O delegado ouviu os vizinhos de João Passos e êstes revelaram que sua casa era muito frequentada por marinheiros e fuzileiros navais. O policial também apurou que o criminoso costumava andar armado, com uma pistola 45 ou um revólver 38, ou ainda uma pistola 22, arma que usou para matar o pedreiro Jaci de Melo Mafra.

O ex-fuzileiro fugiu com a família para lugar ignorado. A polícia, entretanto, deteve dois amigos seus — testemunhas oculares do crime: Emílio Pacheco e Alberto Ralle dos Santos, que foram levados ao DOPS e estão presos de forma incomunicável, à disposição do Secretário de Segurança Pública, General Luís França Pública, General Luís de França Oliveira.

Gurupá manteve Expo 67 na dupla ganhando fàcilmente

Gurupá, filho de Maki, contando seis anos de idade, venceu a Prova Especial de domingo na Gávea, distanciando Expo 67 e mais cinco adversários, no bom tempo de 1m 42s 2|5 para os 1 600 em pista de areia pesada, sob a direção de Francisco Estêves.

O pensionista de Válter Aliano largou na vanguarda, colocando-se Jingle Bell em segundo, correndo os demais afastados até a entrada da reta. Nos derradeiros seiscentos, o ponteiro fugiu ainda mais alcançando o disco de chegada com facilidade, arrematando Expo 67 no segundo pôsto, em tardia atropelada. Os demais não deram impressão.

1.º PÁREO — 1 500 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 500,00 — (11 DE AGÔSTO) — (INAUGURAÇÃO — DOS CURSOS JURÍDICOS DO BRASIL)

		NCr$
1.º Mifalah, J. B. Paulielo	52	0,43
2.º Fogo Pato, D. Santos	53	0,12
3.º Monterrey, M. Alves	50	0,89
4.º Cuatrero, J. Machado	50	0,12
5.º Randana, J. Molta	51	2,38
6.º Afoito, J. Santana	52	2,61
7.º Ripper, L. Correia	51	4,61
8.º Alentejo, C. Valgas	46	1,03

Diferenças: mínima e 2½ corpos. Tempo: 1'37". Vencedor (2) NCr$ 0,43. Dupla (12) 0,24. Placês: (2) 0,10 e (1) 0,10. Movimento do páreo: NCr$ 45 440,00. MIFALAH — M.A. 3 anos, SP. Filiação: Pewter Platter e Vashtifah. Proprietário: Stud Bauru — Treinador: Henrique Tobias. Criador: Haras São Luís.

2.º PÁREO — 1 000 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 4 mil. (TEIXEIRA DE FREITAS)

		NCr$
1.º Scorer, J. Gil	56	0,19
2.º Beabá, R. Penido	56	0,28
3.º Happy Magnific, G. Meneses	56	0,37
4.º Corporation, A. Ramos	56	1,24
5.º Tirteu, J. Machado	56	1,11
6.º Mistere, F. Estêves	56	0,88
7.º Rebuliço, F. Silva	56	3,19

Diferenças: vários corpos e 1 corpo. Tempo: 1'03"3/5. Vencedor (2) NCr$ 0,19. Dupla (23) 0,22. Placês: (2) 0,12 e (4) 0,13. Movimento do páreo: NCr$ 49 190,00. SCORER — M. C. 3 anos, RGS. Filiação: Fairfax e Fortunita. Proprietário: Stud Rolen. Treinador: J. Pioto. Criador: Haras Santa Anna.

3.º PÁREO — 1 000 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 4 mil (CLÓVIS BEVILÁCQUA)

		NCr$
1.º Capricioso, J. Brizola	56	0,24
2.º Happy Heavenly, G. Meneses	56	0,20
3.º Ben Omar, J. Pinto	56	0,81
4.º Caboclo, D. Neto	56	1,18
5.º Xororó, J. Queirós	56	0,38
6.º Epaulard, J. Santana	56	0,88
7.º Itabaguá, A. Ramos	56	3,39

Diferenças: vários corpos e 1½ corpo. Tempo: 1'03". Vencedor (4) NCr$ 0,24. Dupla (13) 0,27. Placês: (4) 0,13 e (1) 0,13. Movimento do páreo: NCr$ 47 329,00. CAPRICIOSO — M. A. 3 anos, SP. Filiação: Heroe e Pirraça. Proprietário: Haras Faxina. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: Haras Faxina.

4.º PÁREO — 1 000 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 4 mil (RUI BARBOSA)

		NCr$
1.º Happy Exceding, G. Meneses	56	0,27
2.º Jabupirá, A. Santos	56	0,19
3.º Honey Boy, F. Meneses	56	0,39
4.º El Grillo, J. Garcia	53	3,61
5.º Xauré, J. Machado	56	0,42
6.º Zig, B. Santos	56	4,20
7.º Bingo, J. Queirós	56	3,30
8.º El Bagual, A. Ramos	56	2,43

Diferenças: vários corpos e 1½ corpo. Tempo: 1'03"4/5. Vencedor (7) NCr$ 0,27. Dupla (14) 0,22. Placês: (7) 0,13 e (1) 0,12. Movimento do páreo: NCr$ 62 515,00. HAPPY EXCEDING — M. A. 3 anos. PR. Filiação: Cyrnos e Guam. Proprietário: Hélio Perdigão de Freitas. Criador: Haras Belmont.

5.º PÁREO — 1 600 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 4 mil (PROVA ESPECIAL)

		NCr$
1.º Gurupá, F. Estêves	53	0,33
2.º Expo 67, A. Santos	57	0,19
3.º Patchouly, A. Ramos	53	0,52
4.º Hobort, J. Bafica	51	0,19
5.º Barançau, M. Alves	49	0,59
6.º Jingle Bell, J. Queirós	49	0,35
7.º Savi, L. Correia	49	1,77

Não correram: Fatorial e Baguncelro.

Diferenças: vários corpos e 1½ corpo. Tempo: 1'42"2/5. Vencedor (6) NCr$ 0,33. Dupla (14) 0,32. Placês: (6) 0,15 e (1) 0,11. Movimento do páreo: NCr$ 62 751,00. GURUPA' — M. C. 6 anos, SP. Filiação: Maki e Rumbeira. Proprietário: Stud Farroupilha. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras São José e Expedictus.

6.º PÁREO — 1 400 metros — Pista AP — Prêmio: NCr$ 2 000,00.

		NCr$
1.º El Capitan, R. Carmo	52	0,43
2.º Allez, A. Ramos	57	0,22
3.º Feitiço da Vila, D. Santos	54	0,61
4.º Rio Negro, J. Machado	53	0,43
5.º King Lawrence, L. Acuña	57	0,91
6.º Rowdy, J. Borja	55	0,43
7.º Jalisco, A. Marçal	58	2,70
8.º Tanguary, G. Franco	50	3,75
9.º Faulkner, J. Molta	54	2,01
10.º Ponteio, J. Queirós	52	6,49

Não correram: Zangada, Estoniana e Nolntot.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 1'31"2/5. Vencedor: (4) NCr$ 0,43. Dupla: (12) 0,33. Placês: (4) 0,30 e (1) 0,13. Movimento do páreo: NCr$ 60 403,00. EL CAPITAN: M. A. 6 anos, RGS. Fil.: Fairfax e Cuádruple. Propr.: Stud Flamingo. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Haras Santa Anna.

7.º PÁREO — 1 000 metros — Pista AP — Prêmio: NCr$ 4 000,00

		NCr$
1.º Já, J. Pinto	58	0,19
2.º Tarcisa, M. Silva	56	0,34
3.º Atomizada, D. Santos	56	0,27
4.º Jaciara, A. Santos	56	0,19
5.º Lagrande, J. Queirós	56	0,55
6.º Lidália, J. Machado	56	0,55
7.º Baijoca, M. Alves	54	3,54
8.º Happy Lightining, G. Meneses	56	0,95

Não correu: Only Love e Canoeira.

Diferenças: 1 1/2 corpo e paleta. Tempo: 1'04" 4/5. Vencedor: (5) NCr$ 0,19. Dupla: (23) 0,41. Placês: (5) 0,14 e (3) 0,17. Movimento do páreo: NCr$ 54 273,00. JÁ: F. T. 3 anos. SP. Fil.: Mãe de Cocagne e Cabine. Propr. Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: A. J. Peixoto de Castro, Jr.

CAMPANHA

GURUPÁ — Masc. cast. 6 anos (1963). São Paulo. Filho de Maki e Rumbeira, Gurupá, animal dotado de grande velocidade, já atuou em 35 oportunidades, tendo levantado nove carreiras, conquistando ainda 12 segundos, seis terceiros e três quartos, descolocando-se apenas em cinco compromissos. Os seus prêmios alcançam a importância de NCr$ 28 960,00, sendo NCr$ 18 400,00 em primeiros lugares.

PEDIGREE

JÁ — Fem. Tord. 3 anos — (1966) São Paulo

Mãe de Cocagne — 1948	Birikil	Biribi
		Kill Lady
	Fascine II	Fastnet
		Mistigrise
Cabine — 1959	Sayani	Fair Copy
		Perfume II
	Sibylla	King Salmon
		Belle Amour

8.º PÁREO — 1 200 metros — Pista — AL — Prêmio: NCr$ 2 500,00 (PEDRO BATISTA MARTINS)

		NCr$
1.º Farpado, M. Ferreira	54	0,24
2.º Delfos, D. Santos	57	0,71
3.º Artington, M. Alves	55	0,24
4.º Gill, M. Hévia	53	0,26
5.º Mangon, E. Marinho	54	0,25
6.º Ludibrio, J. Quintanilha	57	1,43
7.º Strong Love, N. Silva	53	1,43
8.º Ke-Vânia, C. Valgas	51	0,26
9.º Caramba, A. Marçal	57	1,00

Não correu Scorpion.

Diferenças: vários corpos e paleta. Tempo: 1'19"3/5. Vencedor (4) NCr$ 0,24. Dupla (33) 0,65. Placês: (4) 0,15 e (5) 0,26. Movimento do páreo: NCr$ 46 613,00. Farpado — M. C. 5 anos. S P.. Filiação: Bote e Jolly Miss. Proprietário — Stud H. C. Treinador: Felipe P. Lavor. Criador — Haras Carvalho.

Movimento de apostas — NCr$ 507 333,30

Resultados dos Concursos

BÔLO DE SETE PONTOS
49 vencedores
Rateios: .... NCr$ 773,87

BETTING DUPLO
195 vencedores
Rateios: .... NCr$ 41,70

Jocoso venceu em S. Paulo em 1.600m

São Paulo (Sucursal) — Jocoso, conduzido por Dendico Garcia, venceu fàcilmente o prêmio Antônio Prado, disputado no último domingo, em Cidade Jardim, percorrendo a distancia de 1 600 metros em 1 minuto e 39 segundos, surpreendendo os favoritos da prova, Abaeté e Iguape.

Segundo o treinador de Jocoso, Vanildo Garcia, seu animal poderá constituir-se numa boa revelação dêste ano em Cidade Jardim, pois correndo cinco vêzes, venceu tôdas. Os favoritos Abaeté e Iguape tiraram respectivamente o último e o quarto lugares no Antônio Prado. O movimento geral de apostas em Cidade Jardim foi de NCr$ 776 618,00, e o de portões NCr$ 1 211,10.

CORRIDA FRACA

Desde o inicio da corrida, Jocoso ganhou a ponta, sendo somente importunado pelo novato Blackhead, conduzido por Carlito Taborda. Abaeté e Iguape correram muito pouco, pois em momento algum da disputa tentaram aproximar-se de Jocoso.

Na reta final, quando se esperava uma reação dos outros animais em relação a Jocoso, foi que êste distanciou-se ainda mais, ganhando fàcilmente a corrida. Jocoso é filho de Naki e Uriska, pertencendo ao Stud Adrilores. Seu treinador é Vanildo Garcia, e o seu criador Haras São José e Expeditus. Jocoso vendeu 27 040 pules. O movimento geral de pules para o páreo foi da ordem de 195 210.

RESULTADOS

1.º Páreo — 2 400 metros — areia leve.

1.º Simonal, C. Dutra, 57
2.º Commel, D. Garcia, 57

Vencedor: 0,22. Dupla (13) 0,16. — Tempo: 2'38". Chegou a seguir, Ozio.

2.º Páreo — 1 400 metros — Areia leve.

1.º Quill Pen, G. Saldanha, 54
2.º Revelação, S. Ferreira, 57

Vencedor: 0,53. Dupla (45) 1,22. Placês: 0,30 e 0,19. — Tempo: 1'30" 3|10 Chegaram a seguir Grand Star, Rosamar, Off Chance e Cumari.

3.º Páreo — 1 400 metros — areia leve.

1.º Oficial, K. Nakagami, 57
2.º Sauvage, L. Quintanilha, 54

Vencedor: 0,19. Dupla (56) 0,52. Placês: 0,13 e 0,17. — Tempo: 1'27" 4|10. Chegaram a seguir, Mate Amargo, Lidro e Kalapigo. Não correu Kameranito.

4.º Páreo — 1 200 metros — areia leve (variante).

1.º Hisdoston, C. Lombardo, 56
2.º Hecatéia, E. M. Bueno, 56

Vencedor: 1,17. Dupla (23). 4,70. Placês: 0,34 e 0,23. — Tempo: 1'15" 7|10. Chegaram a seguir, Aratai e Quelina.

5.º Páreo — 1 600 metros — areia leve.

1.º Guatambu, O. Nobre, 56
2.º Je M'En Fuis, E. Amor., 57
3.º Ambassador, L. Quinta., 56

Vencedor, 0,37. Dupla (48) 0,83. Placês: 0,15, 0,15 e 0,35. — Tempo: 1'43" 3|10. Chegaram a seguir, Lerro, Notable, Cross Bow, Israel, Dear Son, Espacial e Nogaré.

6.º Páreo — 1 500 metros — areia leve. (Prêmio Antônio Prado — Animação — NCr$ 7 mil).

1.º Jocoso, D. Garcia, 58
2.º Blackhead, C. Taborda, 58

Vencedor, 0,29. Dupla (46) 2,18. Placês: 0,31 e 0,75. — Tempo: 1'39" 9|10. Chegaram a seguir, Noel, Iguape, Al Rachid, Beau Brumel e Abaeté. Não correu Kasman.

7.º Páreo — 1 400 metros — areia leve — (variante)

1.º Helvic, J. Miyashiro, 54
2.º Corisco, S. Ferreira, 56
3.º Quichobó, J. Ávila, 56

Vencedor, 0,26. Dupla (15) 4,86. Placês: 0,20, 0,27 e 0,22. — Tempo: 1'28" 6|10. Chegaram a seguir, Emerion, Jivago, Pinturicchio, Follow-Me, Olcur, Seródio e Foganazo.

8.º Páreo — 1 400 metros — areia leve — (variante).
1.º Copernique, A. Barroso, 56
2.º Piau, L. Cavalheiro, 56
3.º Olho Vivo, M. Alonso, 56

Vencedor, 0,12. Dupla (18) 0,75. Placês: 0,13, 0,27 e 0,17. — Tempo: 1'27" 5|10. Chegaram a seguir, Jalao, Limerick, Lysias, Navy Boy, On The River, Sucesso e Beni.

Lazio está invicto em Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Lazio, do Haras Ipiranga, de São Paulo, que desde a sua estréia tem somado somente vitórias, levantou o Prêmio Prefeito Municipal, em 2 200 metros, mas encontrou alguma dificuldade para quebrar a resistência de Lagrange, que formou a dupla.

Apenas seis competidores foram à raia, porque os proprietários dos cinco restantes, optaram pela deserção dos animais, inconformados com a presença de Lazio, que cobriu os 2 200 metros em 2m23s 3/5, na direção de Moacir Silveira.

CAMPANHA BOA

Lazio dominou Lagrange nos últimos 450 metros, mas êste reagiu aparando, ainda, violenta atropelada de King Scotch, que tentava a formação da dupla, obrigando o juiz de chegada a solicitar o photochart.

GALOPE DE SAÚDE

Gurupá reabilitou-se no sexto páreo da corrida de domingo, com Francisco Estêves, completando a nona vitória de sua campanha

Vesano tem exercício de 1m40s

Vesano, que retorna às pistas no sexto páreo da noturna, deixou excelente impressão no exercício realizado sob a direção de Lajilado Acuna, registrando 1m40s para os 1 500 metros, arrematando algo contido pelo seu pilôto.

El Caribe, outro animal que reaparece na noite de quinta-feira, mas na Prova Especial em 2 100 metros, também agradou aos observadores, assinalando 2m21s para os 2 040 metros, com José Machado às costas. Mileto, que correrá em parelha com El Caribe, fêz duas partidas, a primeira de 41s 2|5 nos 600 e a segundo de 53s 2|5 na distância de 800, com o freio Daniel Pinto da Silva.

A noturna de 5.ª-feira

José Silva conduzirá Massari na Prova Especial de 1 600 metros, quinta-feira à noite, no hipódromo da Gávea, ficando a parelha Mileto-El Caribe, respectivamente com J. B. Paulielo e José Machado.

Fatorial, O. F. Silva, Sortilégio, J. Queirós, Maciglio, F. Estêves, Medel e R. Carmo, completam o campo da prova, que será realizada em homenagem ao prefeito de Bogotá, Sr. Virgílio Barco. O início da reunião está previsto para às 20h20m.

1.º PÁREO — 20h20m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

		kg
1—1 Alicondom, L. Correia	6	55
2—2 Silêncio, J. Castro	5	52
3—3 Goiás, F. Maia	1	55
4 Nautinha, J. Paulielo	3	51
4—5 Good Loocking, P. Alves	2	58

2.º PÁREO — 20h50m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

		kg
1—1 Dragão, J. Molta	5	54
2 Vetsio, C. Valgas	4	51
2—3 Tarrup, J. Pinto	7	54
4 Humboal, J. Queirós	2	54
3—5 El Capitan, R. Carmo	3	55
6 Catatau, J. Portilho	1	56
4—7 Foxbridge, J. Machado	6	51
" Guirlanda, M. Alves	8	53

3.º PÁREO — 21h20m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00

		kg
1—1 Cadirly, J. Machado	3	57
2—2 Jiny, J. Garcia	7	57
3 Bennett, A. M. Caminha	4	57
3—4 Nebolina, J. B. Paulielo	6	57
5 Ione, P. Rocha	5	57
4—6 Let's Dance, F. Estêves	1	57
" Broadway, L. Correia	2	57

4.º PÁREO — 21h50m — 2 100 metros — Virgílio Barca — Prefeito de Bogotá — NCr$ 4 000,00 — Prova Especial —

		kg
1—1 Massari, J. Silva	7	58
2—2 Mileto, J. B. Paulielo	6	51
" El Caribe, J. Machado	1	50
3—3 Fatorial, O. F. Silva	2	56
" Sortilégio, J. Queirós	4	50
4—4 Maciglio, F. Estêves	3	56
5 Medel, R. Carmo	5	50

5.º PÁREO — 22h25m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting

		kg
1—1 Amilcar, J. Gil	9	57
2 Chico Bola, M. Carvalho	6	55
3 Bikini, A. Ramos	8	54
2—4 Falcão, P. Alves	3	57
5 Topiltz, G. Almeida	5	55
6 Lippi, O. F. Silva	14	56
3—7 Machan, H. Vasconcelos	4	57
" Moira, M. Henrique	1	55
8 Xirol J. Pedro F.º	10	53
9 Bocola, C. Valgas	10	55
4-10-Honest Man, J. Garcia	11	57
11 Amplexo, A. M. Caminha	13	57
12 Maria Liza, M. Nicleviack	2	51
13 Profumo, J. Amestely	7	57

6.º PÁREO — 23 horas — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting

		kg
1—1 Vesano, L. Acuña	6	54
2 Zaun, M. Henrique	9	53
2—3 Guadalquivir, J. Machado	4	55
4 Feitiço da Vila, J. Pedro F.º	7	54
3—5 Seymour, P. Alves	1	56
6 Dr. Didi J. Reis	3	58
4—7 Pichuri, D. Santos	2	55
" Tanguary, G. Franco	5	54
8 Estoniana, E. Marinho	8	53

7.º PÁREO — 23h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting

		kg
1—1 Cativante, A. Marçal	5	57
2 Maupassant, J. Tinoco	3	57
3 Andaluz, M. Carvalho	11	50
2—4 Folgadão, P. Alves	8	55
5 Rockmoy, M. Alves	7	56
6 Merry Christmas, J. B. Paulielo	1	58
3—7 Trigger, J. Pedro F.º	4	58
" Luckily, L. Correia	12	51
8 Zé Faisca, J. Castro	9	50
4—9 Tésio, J. Gil	2	53
10 Sigiloso, J. Paulielo	6	56
11 Vando, J. Lafra	10	57
12 Fort Prince, B. Santos	13	53

Comissão formou 16 páreos para os dois programas do fim de semana no hipódromo

A Comissão de Corridas formou ontem 16 páreos para as corridas de fim de semana, na Gávea, e reservando uma prova especial de éguas, para sábado, em 1 600 metros, reunindo Silk, Timonette, Faraina, Ruth K, Amsville, Nacota e Okênia.

O primeiro páreo de domingo, em mil metros, na areia, apresenta Bonfri, Lôto, Evenfall, Oiris, Xodó Araby e Scorer. Sol Dourado reaparece nos 1 400 metros da segunda carreira, enfrentando Kiko, Xororó, Enemy, Som, Palatinado, Liberté, Only Love e Happy Magnific.

SÁBADO

1 — 1 000 — NCr$ 4 000,00 — Uniparo 56, Happy Heavenly 56, Ofiato 56, Boabá 56, Van 56, Jabupirá 56 e Alicerce 56.

2 — 1 200 — NCr$ 3 500,00 — Derby Day 57, Bangazal 57, Fair Flávio 57, Peixe 57, Fonfoncio 57, Ignor 57, Goiano 57 e Aqui 57.

3 — 1 000 — NCr$ 4 000,00 — Ugnoni 56, Xauré 56, Happy Magnific 56, Libertin 56, Epaulard 56, Honey Boy 56, Lanceiro 56 e El Grillo 56.

4 — 1 000 — NCr$ 4 000,00 — Frau 56, Lagrande 56, Quotité 56, Happy Frugrance 56, Ogala 56, Etiege 56, Jupicai 56, Ninaclara 56 e Xandaiá 56.

5 — Prova Especial — 1 600 — NCr$ 4 000,00 — Silk 55, Timonette 50, Faraina 58, Ruth K. 55, Amsville 59, Nacota 50 e Okênia 50.

6 — 1 000 — NCr$ 4 000,00 — Lidália 56, Kopada 56, Happy Highness 56, Jaspa 56, Atomizada 56, Canoeira 56, Bracatéia 56, Carlisle 56 e Tarcisa 56.

7 — 1 300 — NCr$ 2 500,00 — Iquema 53, Randana 56, Quedulce 49, Karajaná 50, Urussaba 50, Dona Nininha 52, Baliza 50, Maus 54 e Holanda 50.

8 — 1 300 — NCr$ 2 500,00 — Principado 58, Fogo Pato 51, Iron Horse 53, Harari 54, Uganah 50, Iraty 50, Dom Chico 53 e Sucz 50.

DOMINGO

1 — (Areia) — 1 000 — NCr$ 4 000,00 — Bonfri 56, Lôto 56, Evenfall 56, Oiris 56, Xodó Araby 56 e Soccer 56.

2 — 1 400 — NCr$ 4 000,00 — Sol Dourado 56, Kiko 56, Xororó 56, Enemy 56, Som 56, Palatinado 56, Liberté 54, Only Love 54 e Happy Magnific 56.

3 — 1 400 — NCr$ 4 000,00 — Vast 56, Outlaw 56, Happy Heavenly 56, Caporale 56, Linder 56, Jabupirá 56, Our Queen 56, Jacará 56 e Dinomedes 56.

4 — 1 400 — NCr$ 2 500,00 — ZYZ 22 56, Petrogard 56, Fair Diviko 57, Alpino 58, Cezanne 55, Cuentero 55, Granjeiro 54, Campeiro 56 e Astária 52.

5 — 1 400 — NCr$ 2 500.00 — Admiral 55, Xenoso 56, Brengol 58, Cadipó 58, Flan 54 Feu du Diable 58, Sândalo 56 e Oly Girl 54.

6 — 1 500 — NCr$ 3 500.00 — Nardósio 58, Blang 58, Medel 58, Bovoline 58, Cadirbun 58, Patacho 54, Ilota 58, Deixe 54, Alguém 54, Eburuçu 54 e Filetto 54.

7 — (Areia) — 1 200 — NCr$ 3 500,00 — Happy Infancy 57, Miss Cadir 57, Sing Bam 57, Leviatã 57, Pardama 57, Idon 57, La Esvejoli 57, Peti 57, Neidebela 57 e Mikika 57.

8 — (Areia) — 1 200 — NCr$ 3 500,00 — Alaim 57, Provocador 57, Ornato 57, Eberan 57, El Bambu 57, Indio 57, Comodoro 57, Ke-tão 57 e Varrone 53.

GP Independência do Brasil será realizado em setembro

O Jóquei Clube Brasileiro programou para o dia 7 de setembro, a realização do GP Independência do Brasil, em 2 000 metros, na grama, reunindo animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade, com dotação de NCr$ 10 mil ao vencedor.

Resolveu, ainda, o Conselho Técnico da entidade, antecipar para o dia 30 de novembro, a realização do GP José Carlos de Figueiredo, na milha, para animais de três anos e mais idade, aumentando a dotação de NCr$ 12 para 20 mil.

RESOLUÇÕES

Levar a conhecimento dos treinadores que, a partir da semana em curso, os pedidos para aprovação no **starting-gate**, em dia de corrida, do cavalo proibido de correr, por indocilidade ou balda, deverão ser feitos por escrito, de acôrdo com o formulário, que pode ser encontrado na Secretaria de corridas;

Suspender, por infração do Art. 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir de 15 do corrente, os profissionais Ronaldo Penido (Beabá) até 14 de setembro próximo e José Molta (Randana) e Jorge Gil (Tésio) até 16 do mês em curso;

Multar, por infração do Art. 163 do Código de Corridas (desvio de linha), os profissionais Rangel Carmo (El Capitan) em NCr$ 20,00 e Manuel B. Silva (Tarcisa) em NCr$ 10,00;

Juca trabalhou 1 500m em 1m38s com desembaraço na direção do jóquei Adálton

Juca, potro de três anos, do Stud Peixoto de Castro, em preparativos para participar do GP Conde de Herzberg, no dia 24, trabalhou os 1 500 metros em 1m38s, cravados, na direção do jóquei Adálton Santos, com bastante desembaraço.

Astro Grande, com Francisco Pereira, percorreu a milha e meia no tempo de 3m00s2|5, com os 1 600 metros em 1m53s. O mesmo Pereira Filho exercitou o cavalo Walad nos 3 040 metros, que registrou nos cronômetros a marca de 3m31s1|5, inteiramente à vontade.

HALIMO

Faraina — A. Ramos — 1 600 em 1m46s3|5
Ipu — A. Santos — 2 040 em 2m31s2|5 — 1 600 em 1m57s
Flan — R. Ribeiro — 1 400 em 1m35s2|5
Vast — O.F. Silva — 1 200 em 1m23s2|5
El Matrero — S. Silva — 1 900 em 2m09s2|5 — 1 600 em 1m49s2|5
Astro Grande — F. Pereira F. — 2 400 em 3m00s2|5 — 1 600 em 1m53s
Harari — J. Silva — 1 300 em 1m23s
Quatité — M. Silva — 1 000 em 1m07s2|5
Hálimo — A. Pinheiro — 1 200 em 1m19s2|5

WALAD

Andanza — U. Mereles — 1 300 em 1m30s
Xazir — J. Reis — 1 000 em 1m10s2|5
Walad — F. Pereira F. — 3 040 em 3m31s1|5 — 1 600 em 1m49s2|5
Idon — A. Santos — 1 000 em 1m06s
Paguel — D. Moreira — 1 300 em 1m47s
Irati — J. Barbosa — 1 000 em 1m03s
Cezanne — A. Machado — 1 200 em 1m22s2|5
Florentin — J. Queirós — 1 400 em 1m35s
Admiral — J. Baffica — 1 300 em 1m33s3|5

QUINQUET

Quillon — A. Santos — 1 200 em 1m21s2|5
Xaibub — P. Lima — 1 200 em 1m21s2|5
Quinquet — J. Santana — 1 600 em 1m46s
Insano — J. Brizola — 1 400 em 1m37s2|5
Couraçado — J. Paulielo — 1 000 em 1m10s
Oasis D'Or — J. Queirós — 1 000 em 1m06s
Querosene — M. Nicleviak — 1 200 em 1m20s1|5
Seccion — O F. Silva — 1 500 em 1m41s
Osman — L. Acuña — 2 400 em 2m50s — 1 600 em 1m51s

JESSE JAMES

Jongleuse — J. Machado — 1 200 em 1m20s3|5
Jesse James — A. Pinheiro — 1 500 em 1m41s
Corso — D. Santos — 1 000 em 1m05s2|5
Invitation — J Machado — 1 300 em 1m28s
Scipião — F. Estêves — 1 300 em 1m24s4|5
Lanceiro — J. Machado — 1 200 em 1m20s3|5
Amor Mio — J. Pinto — 1 500 em 1m40s
Gauchinha Linda — F. Estêves — 1 600 em 1m47s

Maciglio — J. Bafica — 2 040 em 2m27s

IBIRÁ

Reynamora — J. Machado — 1 300 em 1m30s
Val da Valsa — J. Pinto — 1 000 em 1m09s
Iatrick — J. Bafica — 1 400 em 1m36s
Sabinus — J. Amestely — 3 040 em 3m31s1|5 — 1 600 em 1m51s
Japu — J. Julião — 1 300 em 1m31s
Xarmeuse — F. Maia — 1 000 em 1m08s
Macina — M. Silva — 1 200 em 1m20s
Endilha — J. Reis — 1 200 em 1m20s
Ibirá — J. Santana — 1 200 em em 1m19s3|5

OJIGO

Blang — J. Amestely — 1 400 1400 em 1m35s2|5
Floriza — A.M. Caminha — em 1m34s1|5
Executor — F. Estêves — 1 400 em 1m35s1|5
Gurupá — R. Penido — 1 300 em 1m45s
Intrépido — J. Reis — 1 500 em 1m43s2|5
Adatis — J. Pinto — 1 300 em 1m31s1|5
Ojigo — J. Pinto — 1 500 em 1m38s1|5
Eh Bien — J. Reis — 1 400 em 1m35s
Imara — L. Acuña — 1 000 em 1m09s

GURUNDI

Ke Tão — D. F. Graça — 1 200 em 1m21s.
Naipe — G. Almeida — 1 000 em 1m09s.
Harpaga — J. Silva — 1 000 em 1m14s2/5.
Holanda — A. Santos — 1 200 em 1m21s.
Foreigner — D. Santos — 1 000 em 1m06s2/5.
Cariri — D. F. Graça — 1 000 em 1m15s.
Combat — D. Santos — 1 200 em 1m20s.
Our Queen — S. Silva — 1 400 em 1m37s.
Gurundi — J. Garcia — 1 300 em 1m27s.

XULIMAR

Xulimar — A. M. Caminha — 1 200 em 1m19s3/5.
Jacará — J. Borja — 1 400 em 1m34s3/5.
Iquema — M. Silva — 1 300 em 1m28s.
ZYZ 22 — M. Alves — 1 400 em 1m36s2/5.
Cadirbum — J. Garcia — 1 500 em 1m44s.
Ilha — A. Ramos — 1 200 em 1m24s.
Matagato — D. Santos — 1 400 em 1m38s.
Jeca — A. Pinheiro — 1 400 em 1m38s.
Good Girl — S. França — 1 000 em 1m04s2/5.

Itália ganha Mundial de C. Submarina

Yllen Kerr

Lípari, Itália (Especial para o JB) — A Itália venceu o Campeonato do Mundo de Caça Submarina, ficando a França em segundo lugar e o Brasil em terceiro. Os italianos conseguiram os três primeiros lugares individuais, cabendo ao brasileiro Pedro Correia de Araújo o quinto pôsto.

O campeonato foi o mais desorganizado de todos os tempos. Basta dizer que a primeira etapa não chegou a ser disputada. O ambiente de desordem e desconfôrto gerou protestos gerais e a própria equipe italiana ameaçou retirar-se da competição.

A etapa final, que estava marcada para a ilha de Filicudi, foi realizada na ilha de Salina, o que favoreceu a equipe italiana, embora esta tenha vencido com méritos e autoridade.

Os italianos marcaram 138 320 pontos contra 77 200 da França e 51 500 do Brasil. O brasileiro Pedro Correia de Araújo foi dos mais aplaudidos durante a entrega dos prêmios e a dúvida sôbre um possível resultado diferente em Filicudi gerou muitas discussões.

A Confederação Mundial de Atividades Subaquáticas não se manifestou oficialmente sôbre o fracasso do campeonato, que, disputado em uma só etapa, perde totalmente o seu valor. O chefe da equipe brasileira, Sr. Armindo Mastrogiovanni, vai fazer um relatório à CBD com cópia para tôdas as federações do mundo protestando contra as péssimas condições de tratamento e organização do campeonato.

COM DIFICULDADE

Fio voltou a jogar bem e várias vêzes realizou jogadas espetaculares, mas Assis estava sempre em seu caminho

SEM VANTAGEM

Roberto estêve pouco inspirado contra o América e quase não teve oportunidades de vencer o duelo com Mareco

Flu conserva ponta empatando com Fla que não teve sorte

O Fluminense conservou a liderança da Taça Guanabara ao empatar com o Flamengo por 0 a 0, domingo, no Maracanã, numa partida em que foi inferior ao seu adversário, que só não ganhou por falta de sorte, pois aos 25 minutos Rodrigues Neto chutou na trave um pênalti, de Vitório sôbre Arilson e ainda aos 44 minutos o juiz Carlos Floriano Vidal anulou um gol de Liminha, alegando toque de Fio.

Na preliminar, América e Botafogo empataram por 2 a 2, num jôgo bem disputado no primeiro tempo, mas que caiu muito no final, com os jogadores demonstrando cansaço. O juiz foi o Sr. Carlos Costa, com boa atuação. A renda — recorde da Taça Guanabara — somou NCr$ 327 980,00 com 94 725 pagantes.

Fla melhor

O Fluminense pôde conservar a diferença de dois pontos sôbre o América com seu empate de 0 a 0 com o Flamengo. No primeiro tempo, a partida foi equilibrada, mas no segundo tempo o Flamengo estêve para marcar o gol da vitória, só não conseguindo por azar e também pela excelente atuação do goleiro Jorge Vitório — a maior figura em campo.

O lance do pênalti de Vitório em Arilson foi muito discutido, pois os jogadores do Fluminense queriam que o juiz marcasse impedimento de Arilson. Rodrigues Neto cobrou com violência e a bola bateu no travessão, indo para córner depois de um chute de Galhardo. No último minuto, Liminha chutou uma bola de fora da área fazendo um bonito gol, mas que foi anulado pelo Sr. Carlos Floriano Vidal, que já havia apitado um toque de mão de Fio antes da bola ir para Liminha.

Preliminar

O América fêz o seu primeiro gol aos três minutos, por intermédio de Tadeu em boa jogada individual. O Botafogo, porém, empatou aos seis minutos, através de Torino, que se aproveitou de uma jogada de Ferreti. Aos 15 minutos, Ferreti desempatou para o Botafogo, depois de uma falha de Rosã, que não saiu num cruzamento para cortar a bola. O gol de empate do América foi conquistado no segundo tempo, quando Jeremias, aos quatro minutos, cabeceou livre aproveitando um córner cobrado por Tadeu.

Os times jogaram assim: Botafogo — Ubirajara, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho (Nei no segundo tempo); Rogério, Ferreti, Roberto e Torino. América — Rosã, Dejair, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Badeco; Tadeu, Edu, Jeremias (J. Alves) e Marco Aurélio.

Fluminense — Jorge Vitório, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Lulinha; Cafuringa, Samarone, Cláudio e Gilson Nunes (Lula). Flamengo — Dominguez, Murilo, Manicera, Tinho e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Liminha; Ademir (Luís Cláudio), Fio, Dionísio e Arilson.

Atlético ganhou bem do Velez

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético manteve a sua invencibilidade em jogos internacionais, ao derrotar a equipe do Velez Sarsfield, da Argentina, por 2 a 1, domingo, no Estádio Minas Gerais, em partida violenta e de nível técnico apenas regular.

Oldair, cobrando um pênalti aos 19 minutos do primeiro tempo, e Laci, aos cinco do segundo, fizeram os gols do clube mineiro, enquanto Zotolla, também na fase final, aos 21 minutos, marcou o gol do Velez, que teve Willington expulso aos 44 minutos do primeiro tempo por revidar uma falta de Vânder.

ATLÉTICO FRACO

O Atlético venceu com: Mussula; Humberto, Vânder, Normandes e Vantuir; Oldair (Vanderlei) e Amauri; Ronaldo (Vaguinho), Dario, Laci e Tião. O Velez Sarsfield perdeu com: Marin (Caballero); Zeballos (Correa), Ovejero, Zotola (Nieva) e Atella; Zolorzano, Irios, e Willington; Perez, Wehbe e Carone (Biachi).

Apesar de vitorioso, o Atlético fêz uma de suas piores exibições êste ano. Desde o início da partida, Oldair e Amauri mostraram pouco entendimento no meio de campo, enquanto no ataque tudo era organizado em função — e isto já se tornou vício — de Dario, que estêve num dia de pouca inspiração.

Aos 19 minutos aconteceu o que ninguém esperava — o Atlético marcou um gol. Na cobrança de um jôgo perigoso a bola sobrou livre para Laci, que ia chutar contra Marin, quando Perez recuou da ponta para derrubá-lo dentro da área.

Oldair cobrou bem o pênalti, dando tranquilidade ao time que passou a rolar mais a bola, enquanto o Velez cuidava mais do sistema defensivo, temendo nôvo gol. Aos 24 minutos, Tião deu um sôco em Rios, que discutia com Oldair, mas o juiz não viu. Aos 44 minutos, Willington, o melhor do time argentino, foi expulso por revidar falta de Vânder.

Aos 21 minutos, Zotola, aproveitando um lançamento de Perez e a indecisão de Mussula e Vânder, marcou de peito o gol argentino.

Botafogo tem representante em B. Aires acertando com Racing a compra de Perfumo

O vice-presidente do Botafogo, Rivadávia Correia Méier, manteve contato telefônico com o zagueiro argentino Perfumo e credenciou o Sr. Antônio Piano, em Buenos Aires. para continuar os entendimentos visando a vinda do jogador para o seu clube.

Os jogadores do Botafogo, que estiveram de folga ontem, estarão se apresentando hoje para revisão médica e um leve treino iniciando depois a concentração para o jôgo de amanhã com o Fluminense.

MESMO TIME

Zagalo não tem problemas para o encontro da noite de amanhã e vai manter o mesmo quadro que empatou com o América. Para o técnico, o Botafogo tem reduzidas possibilidades de vir a alcançar a liderança da Taça Guanabara. Acha Zagalo que a grande chance seu time teve no jôgo com o América, mas o empate, mantendo a diferença de três pontos para o líder, tirou pràticamente a oportunidade de alcançar o primeiro pôsto.

— Não jogamos mal — disse Zagalo — mas temos tido pouca sorte nos lances dos gols que sofremos. Contra o América, tomamos um gol de saída, reagimos, passamos a ganhar e fomos ceder o empate num lance que parecia fácil para a nossa defesa.

Zagalo, no entanto, não pensa em alterar a formação do time e disse que só modificaria se "um craque como o Perfumo chegasse hoje aqui."

O treinador marcou para a tarde de hoje a apresentação dos jogadores e avisou que depois da revisão médica vai dar um treino leve e iniciar a concentração.

CONVERSA COM PERFUMO

O vice-presidente Rivadávia Correia Méier confirmou ontem que manteve um contato por telefone com o zagueiro Perfumo, do Racing e da seleção argentina, e que o jogador está, realmente, interessado em jogar no Botafogo e sua vinda está apenas dependendo da sorte da Argentina nos jogos de classificação da sua chave para a Copa do Mundo. Segundo o dirigente, se a Argentina fôr desclassificada, Perfumo poderá vir imediatamente, já que os diretores do Racing estão de acôrdo com a transação.

Depois da conversa com Perfumo, o dirigente Rivadávia Correia credenciou o seu amigo Antônio Piano, residente em Buenos Aires, para continuar os entendimentos visando a vinda do jogador.

Flu de Feira de Santana vence Galícia por 1 a 0 e mantém-se na liderança

Salvador (Sucursal) — O Fluminense, de Feira de Santana, manteve a liderança do Campeonato Baiano, ao derrotar o Galícia por 1 a 0, no Estádio da Fonte Nova, numa partida em que dezenas de torcedores saíram feridos, depois de violenta briga nas arquibancadas.

Na preliminar, o Bahia derrotou o Ipiranga por 5 a 3, mantendo-se na vice-liderança, a cinco pontos do Fluminense. No Estádio Jóia Princesa, o Itabuna empatou com o Feira de 0 a 0, descendo para o terceiro lugar junto com o Vitória. A rodada dupla levou ao Estádio da Fonte Nova 16 mil pessoas, que proporcionaram a renda de NCr$ 63 mil.

PROVÁVEL CAMPEAO

O conflito nas arquibancadas começou quando a torcida do Galícia começou a jogar pedras no banco de reservas do Fluminense, de Feira de Santana, continuando depois contra a torcida do Bahia. Esta foi a primeira vez no campeonato que o Fluminense jogou fora de seu campo.

O quadro de classificação do campeonato baiano, faltando oito jogos para cada equipe, é o seguinte: 1.º) Fluminense, de Feira de Santana, com 10 pontos perdidos; 2.º) Bahia, com 15; 3.º) Itabuna e Vitória, com 16; 4.º) Galícia, com 19; 5.º) Conquista, com 21; 6.º) Feira, com 24; 7.º) Ipiranga e Leôncio, com 27 e em último o Flamengo, com 28.

Murilo está pràticamente fora do jôgo com América

Murilo está pràticamente fora do jôgo de amanhã, contra o América, porque sofreu um estiramento muscular na coxa direita durante a partida com o Fluminense, e caso não possa atuar poderá ser substituído pelo ex-juvenil João Carlos, pois Tim não deseja deslocar Tinho para a lateral, "pois agora acertamos o meio da área."

Paulo Henrique também contundiu-se no jôgo de domingo e está sentindo fortes dores na virilha esquerda, mas o médico Célio Cotecchia acredita que êle possa jogar, porque a sua contusão é menos grave do que a de Murilo. Entretanto, caso Paulo Henrique e Murilo não joguem, Tim será obrigado a deslocar Tinho para a lateral esquerda, fazendo entrar Guilherme como quarto zagueiro.

TIM ESPERA

Tim disse que vai esperar até a hora do jôgo para sentir a recuperação de Murilo e Paulo Henrique. O técnico, entretanto, revelou que seu objetivo é não alterar o meio da área, formado por Tinho e Manicera.

— Somente no caso dos dois não jogarem — disse Tim — é que poderei deslocar Tinho para uma das laterais. Entretanto, se só o Murilo não tiver condições, o ex-juvenil João Carlos é quem poderá ser escalado.

TRATAMENTO INTENSIVO

Murilo fêz tratamento com gêlo no Departamento Médico, enquanto que Paulo Henrique tomou sauna e hidromassagem. O médico Célio Cotecchia, após examinar os dois jogadores, disse que, com repouso e tratamento intensivo, talvez os jogadores se recuperem em tempo de atuar amanhã.

A concentração foi iniciada ontem à tarde, em São Conrado, e Tim marcou para hoje às 15 horas um treino recreativo, que servirá para encerrar os preparativos do Flamengo para a partida contra o América.

DOVAL DE FORA

Doval participou de um treino recreativo, ontem à tarde, junto com os reservas, mas está fora de cogitações para o jôgo de amanhã. O jogador não sente mais dores no pé direito, mas só poderá voltar ao time quando o goleiro Sidnei se recuperar de uma fissura na mão direita, pois Dominguez e Manicera completam o número de jogadores estrangeiros.

Sidnei deverá tirar o gêsso da mão no dia 19, logo depois da Taça Guanabara, pois Tim deseja levá-lo para disputar os jogos amistosos que o Flamengo disputará no Nordeste e em Juiz de Fora.

O zagueiro-central Zé Borges, do Valério Doce, chegou ontem para iniciar um período de testes no clube. Zé Borges jogou pela última seleção mineira e tem o passe fixado em NCr$ 150 mil. O apoiador Da Cruz, que também pertence ao Valério Doce, continuará fazendo testes, pois o que realizou semana passada foi bom.

Os jogadores receberam NCr$ 150,00 como adiantamento pelo prêmio de NCr$ 400,00 pelo empate com o Fluminense.

Jogador quer que CND apure se presidente da CBV ganha comissões sôbre passagens

O jogador de voleibol Décio Viotti deu entrada no Conselho Nacional de Desportos, de quem é funcionário, em uma representação no sentido de ser apurado se o Sr. Roberto Moreira Calçada, presidente da Confederação Brasileira de Voleibol, recebe comissões de uma agência de viagens, relativas à venda de passagens aéreas.

Na representação, o jogador cita três testemunhas — também jogadores — que ouviram o dono da agência declarar que pagava comissões ao presidente da CBV, sôbre a venda de passagens utilizadas por esta entidade.

A REPRESENTAÇAO

A íntegra da representação, protocolada no CND sob n.º 1 707/69, é a seguinte:

"Exm.º General Elói Massei Oliveira de Meneses, presidente do Conselho Nacional de Desportos. Senhor presidente: Décio Viotti de Azevedo, funcionário do MEC, lotado no Conselho Nacional de Desportos (CND) abaixo assinado, vem representar contra a pessoa do Sr. presidente da Confederação Brasileira de Voleibol, no sentido de ser apurado se o referido presidente, Sr. Roberto Moreira Calçada, recebe comissões de passagens aéreas na agência de Viagens Chanteclair Ltda., estabelecida na Rua México, 119 — 8.º andar, na Guanabara. Esclareço que o dono da companhia, coronel Carvalhal, declarou, perante as testemunhas Carlos Artur Nuzman, Paulo Sviciuc e Mário Guy Maris, que o Sr. Roberto Moreira Calçada recebia comissões de passagens tiradas em sua companhia de turismo. Esclareço, também, que as referidas passagens são as utilizadas pela Confederação Brasileira de Voleibol. Sem outro assunto que se me oferece no momento, subscrevo-me (as.) — Décio Viotti de Azevedo."

Décio Viotti trouxe à redação do JORNAL DO BRASIL uma cópia da representação, explicando que pretendia dar entrada no CND em outra, dentro em pouco, com um apanhado de fatos que considera capazes de comprometer seriamente a administração do atual presidente da Confederação Brasileira de Voleibol.

Disco teve recorde em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O recorde brasileiro para o arremêsso feminino do disco foi batido, domingo último, por Odete Domingues, com a marca de 43,90 metros, durante uma etapa da disputa do Campeonato Paulista de Atletismo de 1969, no Esporte Clube Pinheiros.

Odete Domingues pertence ao Esporte Clube Campinas, de Campinas. Além do recorde brasileiro, mais três recordes do campeonato foram batidos: revezamento 4 x 100 (Vilela, Sérgio, Paulo e Rabaca), com 41 segundos e 1 décimo, do Clube Pinheiros; 100 metros rasos, Elisabete Candido, com 12 segundos e 1 décimo; e 800 metros rasos, Maria Carneiro, do Clube da Aeronáutica, com 2 minutos, 22 segundos e 4 décimos. A liderança do campeonato, no setor masculino, pertence ao Pinheiros, com 89 pontos; e, no feminino, ao Campinas, com 62 pontos. O campeonato deverá prosseguir nos próximos dias 16 e 17.

Flávio Costa diz até fim da semana se América fica com Mário por empréstimo

O diretor de futebol do América, Gérson Coutinho, está esperando apenas o parecer do técnico Flávio Costa — que deve ser dado até sábado — para contratar Mário, do Bangu, por empréstimo, durante o Torneio Gomes Pedrosa.

Os jogadores do América se apresentaram ontem mesmo — quando fizeram revisão médica e um leve bate bola — e seguiram à noite para a concentração na Estrada Rio—Petrópolis. Flávio Costa, que achou razoável a atuação contra o Botafogo, vai manter o mesmo time, amanhã, no jôgo com o Flamengo.

Mau costume

Flávio Costa achou bom o resultado de domingo, considerando que o Botafogo é, em sua opinião, o melhor time do Rio.

— Creio que desta vez — disse — nosso time não ficou tão impressionado com o adversário. Ainda assim, dei instruções ao meio-campo, depois que empatamos no segundo tempo, para ficar mais plantado, com a finalidade de proteger a entrada da área, porque Ferreti e Roberto se mexem muito e confundem os zagueiros. Por causa dessa instrução é que o ataque ficou realmente um pouco isolado.

Sôbre a estréia de Marco Aurélio, o técnico disse que não se poderia exigir mais de um jogador que fêz dois treinos na equipe.

— De qualquer maneira — prosseguiu — êle estêve presente no jôgo, sobretudo ajudando o meio-campo. Nossos atacantes estão acostumados a atuar sem ponta- esquerda e, por isso, se esqueceram um pouco dêle. Tenho esperanças de que Marco Aurélio vai subir de produção daqui para a frente.

Problema de disciplina

O diretor Gérson Coutinho está animado com a possibilidade de contar com Mário no Torneio Gomes Pedrosa.

— A campanha nesse Torneio é dificílima — argumenta. Vamos enfrentar os melhores times do Brasil, em diversos lugares, e precisamos do maior número possível de jogadores de gabarito. Eu considero o Mário um excelente refôrço.

Embora tenha a mesma opinião do dirigente quanto às qualidades de Mário, Flávio Costa ainda se mostra um pouco reservado sôbre a contratação do atacante.

A fama de indisciplinado de Mário me deixa um pouco receoso — explica o técnico. Êstes rapazes do América primam pelo bom comportamento. Nunca tive um problema de indisciplina aqui e receio que Mário perturbe nosso ambiente. Entretanto, reconheço que êle seria útil ao time dentro do campo.

Gérson Coutinho, por sua vez, garante que não haverá problemas disciplinares com Mário.

— Jogador comigo não sai da linha. Francamente, tenho a certeza de que Mário não criará problemas aqui. Além disso, considero bom o preço do empréstimo, que é NCr$ 15 mil.

Problema de dinheiro

O dirigente espera resolver ainda até o fim da semana a renovação do contrato de Zé Carlos. O zagueiro pediu NCr$ 60 mil de luvas e NCr$ 1 200,00 mensais. O América compraria uma casa na Ilha do Governador para êle e daria o restante das luvas à vista.

— Acontece que a casa que minha mãe escolheu — disse Zé Carlos — custa exatamente NCr$ 60 mil e eu acho muito caro, pois queria ficar também com um pouco de dinheiro guardado.

Gérson Coutinho vai quinta-feira à Ilha, juntamente com Zé Carlos, a fim de escolher uma casa mais barata e resolver definitivamente o assunto.

Sôbre a contratação de Jonas, do Bonsucesso, Gérson Coutinho informou que ainda falta resolver alguns detalhes, quanto à forma de pagamento, "mas já considero o goleiro como jogador do América."

Os jogadores foram depois do treino para a concentração e o time, salvo algum imprevisto, formará com Rosã, Dejair, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Badeco; Tadeu, Edu, Jeremias e Marco Aurélio. No banco de reservas ficarão Batista, Paulo César, Aldeci, Suquinha e J. Alves.

Venezuela teve sua festa no intervalo

João Areosa
Enviado Especial

Caracas — Quando terminou o primeiro tempo, o público venezuelano vibrava como se já tivese ganho a partida por larga vantagem, com olé e tudo. O zagueiro central Freddy deu um pique em direção ao vestário, punhos cerrados, sorriso largo,... sendo cumprimentado efusivamente pelos que se encontravam por perto.

A reação dos demais jogadores não foi diferente. A alegria era geral. O estádio inteiro gritava Venezuela, Venezuela... o jôgo para êles havia terminado ali. Tinham alcançado um feito histórico, ou melhor, dois: o primeiro, passar 45 minutos sem levar gols dos "famosos brasileiros" e o outro, conseguir pela segunda vez, desde sua construção, lotar o Estádio Olímpico — a primeira foi num Santos x Independientes, há alguns anos.

Realmente, os venezuelanos haviam merecido aquela alegria.

Com seu futebol ainda um tanto primário, conseguiram dar um grande susto na seleção brasileira, utilizando-se de um espírito de luta impressionante, um amor à camisa que poucas equipes já demonstraram.

O time brasileiro se viu às voltas com 11 homens que atacavam e defendiam com a mesma disposição, neste primeiro tempo. Pelé e Tostão não tinham espaço para se movimentar, e a cada bola que os zagueiros contrários conseguiam lhes tirar o estádio gritava como se a Venezuela tivesse acabado de marcar um gol. Gérson olhava, voltava-se para todos os lados, sempre cercado por dois ou três adversários, e não via a quem passar. Edu teve oportunidade de ir várias vêzes à linha de fundo, mas, quando cruzava, a área já estava congestionada.

Piazza era obrigado a lutar como ninguém, enquanto que os quatro zagueiros brasileiros tinham que correr para todos os lados, para evitar que os adversários levassem longe demais o seu jôgo atrevido. Foi um primeiro tempo surpreendente para quem esperava liquidar a partida de início.

Alguns brasileiros deixaram o campo, no intervalo, visivelmente pasmados, assustados com tudo aquilo.

Mas a diferença de categoria era grande demais. Apesar de os primeiros minutos da segunda etapa também não terem sido fáceis, já se podia notar que o adversário começava a sentir o esfôrço do primeiro tempo. A equipe brasileira tinha então mais espaço para se movimentar.

As jogadas começaram a se suceder em frente e dentro da área venezuelana. Gérson crescia no meio de campo. Pelé já podia levar a bola com mais tranquilidade. Tostão aparecia com seu extraordinário futebol. Enfim, o quadro brasileiro começava a ficar absoluto. A impressão que se tinha era de que os jogadores venezuelanos estavam satisfeitos com o que haviam realizado no primeiro tempo e queriam ver um pouco de exibição de futebol. Os seus defensores foram de uma lisura impressionante. Simplesmente deixaram o adversário jogar dando combate apenas na bola.

Aos 14 minutos, começou realmente o espetáculo. Jairzinho recebeu pela direita, veio com a bola dominada até a entrada da área, pelo meio, e deu em profundidade para Tostão, que entrou sòzinho para marcar.

O banco de reservas dos brasileiros vibrou. O preparador físico Admildo Chirol levantou-se gritando: "Até que enfim, êstes caras queriam nos matar de susto..." Saldanha passou as mãos na cabeça, olhou para o supervisor Russo e deu uma piscada de olhos.

No campo, o time também se tranquilizava. Agora era pura exibição. Bola de pé em pé e, aos 27 minutos, Pelé — que não estava jogando bem — recebeu na área, driblou dois adversários e chutou forte no canto.

Três minutos depois, Gérson deu um dos seus chutes de canhota, o goleiro Garcia — que fizera milagres no primeiro tempo — largou, entrando Tostão para aumentar a contagem.

Aos 33, Jairzinho cruzou uma bola rasteira em direção à pequena área. Passando por vários zagueiros, ela foi encontrar Tostão que, de letra, colocou a bola no cantinho direito do goleiro. Era o quarto gol e o público já aplaudia as jogadas adversárias. Algumas bandeiras brasileiras que um grupo de jovens paulistas trouxera, estavam absolutas nas tribunas, asim como o time no campo.

Mais dois minutos e Pelé fazia o público vibrar com uma jogada sensacional. Pegou a bola na entrada da área, explodiu-se em músculos e saiu driblando a quem encontrava pela frente, chegando até a pequena área antes de tocar para as rêdes.

Daí em diante foi só rolar a bola e esperar o tempo passar, pensando nos próximos adversários, os paraguaios, que na quarta-feira anterior venceram de 2 a 0 mas decepcionaram a torcida venezuelana, a mesma que, domingo, lotou o seu estádio e não fugiu da chuva forte para ter a honra de ver um verdadeiro espetáculo de futebol, que para êles certamente será inesquecível apesar da derrota.

COM OPORTUNISMO

Gérson, depois de driblar um adversário, chutou forte. Garcia, com o campo molhado, agarrou e largou, deixando a bola para Tostão fazer o 3.º gol

COM CLASSE

Para marcar o 2.º gol, Pelé teve que se livrar de dois dos zagueiros

COM LUTA

Tostão foi de nôvo o principal jogador brasileiro

Na grande área

Armando Nogueira

Caracas — Um garçom de churrascaria dizia-me, domingo à noite, depois do jôgo Brasil 5 x Venezuela 0: "Ninguém pode querer que uma formiga derrote um elefante..."

Realmente, seria exigir demais de uma formiga, mas, acontece que, às vêzes, o elefante tropeça em dificuldades incontornáveis e acaba tomando um susto, vítima de sua própria superioridade.

Destruir para sobreviver

Foi precisamente o que sucedeu, domingo, no estadinho dos estudantes católicos de Caracas: a seleção do Brasil sofreu o diabo para entender-se com uma bola algo leve e que pulava como pipoca num campo esburacado. Ora, para jogadores que se distinguem justamente pela conta do passe, do drible, da condução da bola, isso é quase um transtôrno. Depois do jôgo, no vestiário, o atacante Tostão comentava:

— Era impressionante: o Jair cruzava pela pequena área, eu partia e passava da bola. Aí, o Edu cruzava e a bola passava antes de eu chegar...

E o leitor vai perguntar: Mas o campo não era montanhoso também para os venezuelanos? Era, sim, mas acontece que o chão irregular é menos danoso para quem destrói — e a seleção da Venezuela só tinha um objetivo: destruir para sobreviver.

Um elefante habilidoso

E com que brio destruíam os jogadores da Venezuela: em cada palmo de terra, havia sempre um pé chutando a bola de qualquer maneira para evitar que os brasileiros organizassem suas ações de gol. Era essa a segunda dificuldade que perturbava o elefante brasileiro, o qual, por sua vez, cometia o pecado de refinar o jôgo, preferindo atacar com Pelé-Tostão-Gérson, a atacar bem por Edu e Jair, que dispunham de um pouco mais de campo para penetrar.

Bem que Saldanha mandava recados e mais recados, recomendando que abrissem a bola para os extremas. Mas, na briga dos elefantes com as formigas, há momentos em que os grandes agem como os pequenos e, por isso, acabam a êles nivelados.

E, sinceramente, cheguei a pensar em empate, ali pelos 40 minutos do primeiro tempo, tais eram as complicações criadas para a seleção do Brasil pelo campo, pela bola e pela superação física e psicológica do rival.

Era só o que faltava...

A crônica do segundo tempo do jôgo, porém, haveria de escrever-se com outras tintas, porque os venezuelanos tinham chegado ao limite de suas fôrças e já não podiam combater em cada palmo de campo. Surgia, assim, a facilidade: cada jogador brasileiro passava, então, a desfrutar de mais espaço para realizar o primeiro ato de operação de joar futebol que é dominar a bola. Mas, a essa altura, sobreveio um fato nôvo: começou a chover forte. E todos pensaram que a chuva chegava como uma cúmplice das aspirações venezuelanas.

— Era só o que faltava — dizia, aos berros, o locutor de uma rádio mineira, ameaçando blasfemar contra os céus.

Chuva: prêmio e castigo

Mal sabia o tal locutor que aquela chuvarada caía na hora certa para a conveniência brasileira porque, encharcada, a bola ficou mais pesada e passou a rolar melhor. Tanto que o banco dos técnicos brasileiros desistiu de tentar trocar a bola, coisa que chegara a ser tramada por Saldanha e que só não *colara* porque o público, atento, vaiou duramente o árbitro que parecia inclinado a concordar com a troca. Os brasileiros queriam ter em campo uma bola mais vazia e que quicasse menos nas saliências do terreno.

Além de melhorar a bola, a chuva tornou o campo mais pesado e, naturalmente, o jôgo mais exaustivo para os venezuelanos que, àquela altura, já não lutavam com o mesmo esplendor físico do primeiro tempo.

E os brasileiros, que via de regra detestam jogar em campo molhado, acabaram festejando a chuva com uma chuva de gols, um dos quais marcado de *letra* por Tostão, em córner cobrado com grande perfeição tática por Carlos Alberto e Jair. Aliás, os dois repetiram a ação quatro vêzes e os ingênuos venezuelanos não perceberam a manobra.

O único brasileiro que não se beneficiou da chuva foi o lateral Rildo, retirado do jôgo por castigo: Saldanda tinha recomendado, no intervalo, que trocassem as travas das chuteiras. Rildo não obedeceu e, em campo, começou a escorregar, dando vantagem aos atacantes venezuelanos. O técnico, então, trocou Rildo, travas curtas, por Everaldo, travas compridas.

— Avisei a êle — revela Saldanha — que o tirei porque percebi que êle não tinha trocado as travas das chuteiras.

Meio tempo lá, meio cá

No fim das contas, Brasil 5 x Venezuela 0, foi um jôgo de duas faces nítidas: um primeiro tempo penoso, sombrio para os brasileiros, e um segundo tempo cruel para os venezuelanos. Mas, como do futebol cada lado escolhe a sua verdade, brasileiros e venezuelanos saíram ambos felizes: os visitantes, com tôda razão, orgulhosos de haverem enfiado uma goleada, e os anfitriões, também com razão, mais orgulhosos ainda de haverem resistido durante 69 minutos, ao todo-poderoso futebol bicampeão do mundo, jogando, como escrevem em manchetes os jornais de Caracas, "um primeiro tempo de lenda."

Ocorre-me até, para felicidade geral das duas Nações, sugerir que, ao mostrar o tape do jôgo às respectivas platéias, a televisão venezuelana passe só o primeiro tempo, e a brasileira, só o segundo.

Êles já podem ir à Lua

A qualidade técnica de Colômbia e Venezuela não nos permite fazer um juízo rigoroso de valor coletivo da equipe brasileira, mas, a essa altura, é indiscutível que, sob o ponto-de-vista de capacidade técnica, a seleção está a merecer, não digo grau 10, mas grau oito. Os jogadores chegaram ao final das duas partidas com satisfatórias reservas pulmonares e musculares.

Nem tenho dúvida de que, submetidos agora ao teste de Cooper (batisado pela imprensa esportiva brasileira de teste dos cosmonautas), os atletas do professor Admildo Chirol entrariam, fácil, na categoria excelente da tabela de saúde da Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

Venezuela teve sua festa no intervalo

João Areosa
Enviado Especial

Caracas — Quando terminou o primeiro tempo, o público venezuelano vibrava como se já tivese ganho a partida por larga vantagem, com olé e tudo. O zagueiro central Freddy deu um pique em direção ao vestário, punhos cerrados, sorriso largo, sendo cumprimentado efusivamente pelos que se encontravam por perto.

A reação dos demais jogadores não foi diferente. A alegria era geral. O estádio inteiro gritava Venezuela, Venezuela... o jôgo para êles havia terminado ali. Tinham alcançado um feito histórico, ou melhor, dois: o primeiro, passar 45 minutos sem levar gols dos "famosos brasileiros" e o outro, conseguir pela segunda vez, desde sua construção, lotar o Estádio Olimpico — a primeira foi num Santos x Independientes, há alguns anos.

Realmente, os venezuelanos haviam merecido aquela alegria.

Com seu futebol ainda um tanto primário, conseguiram dar um grande susto na seleção brasileira, utilizando-se de um espírito de luta impressionante, um amor à camisa que poucas equipes já demonstraram.

O time brasileiro se viu às voltas com 11 homens que atacavam e defendiam com a mesma disposição, neste primeiro tempo. Pelé e Tostão não tinham espaço para se movimentar, e a cada bola que os zagueiros contrários conseguiam lhes tirar o estádio gritava como se a Venezuela tivesse acabado de marcar um gol. Gérson olhava, voltava-se para todos os lados, sempre cercado por dois ou três adversários, e não via a quem passar. Edu teve oportunidade de ir várias vêzes à linha de fundo, mas, quando cruzava, a área já estava congestionada.

Piazza era obrigado a lutar como ninguém, enquanto que os quatro zagueiros brasileiros tinham que correr para todos os lados, para evitar que os adversários levassem longe demais o seu jôgo atrevido. Foi um primeiro tempo surpreendente para quem esperava liquidar a partida de início.

Alguns brasileiros deixaram o campo, no intervalo, visivelmente pasmados, assustados com tudo aquilo.

Mas a diferença de categoria era grande demais. Apesar de os primeiros minutos da segunda etapa também não terem sido fáceis, já se podia notar que o adversário começava a sentir o esfôrço do primeiro tempo. A equipe brasileira tinha então mais espaço para se movimentar.

As jogadas começaram a se suceder em frente e dentro da área venezuelana. Gérson crescia no meio de campo. Pelé já podia levar a bola com mais tranquilidade. Tostão aparecia com seu extraordinário futebol. Enfim, o quadro brasileiro começava a ficar absoluto.

Aos 14 minutos, começou realmente o espetáculo. Jairzinho recebeu pela direita, veio com a bola dominada até a entrada da área, pelo meio, e deu em profundidade para Tostão, que entrou sòzinho para marcar.

O banco de reservas dos brasileiros vibrou. O preparador físico Admildo Chirol levantou-se gritando: "Até que enfim, êstes caras queriam nos matar de susto..." Saldanha passou as mãos na cabeça, olhou para o supervisor Russo e deu uma piscada de olhos.

No campo, o time também se tranquilizava. Agora era pura exibição. Bola de pé em pé e, aos 27 minutos, Pelé — que não estava jogando bem — recebeu na área, driblou dois adversários e chutou forte no canto.

Três minutos depois, Gérson deu um dos seus chutes de canhota, o goleiro Garcia — que fizera milagres no primeiro tempo — largou, entrando Tostão para aumentar a contagem.

Aos 33, Jairzinho cruzou uma bola rasteira em direção à pequena área. Passando por vários zagueiros, ela foi encontrar Tostão que, de letra, colocou a bola no cantinho direito do goleiro. Era o quarto gol e o público já aplaudia as jogadas adversárias. Algumas bandeiras brasileiras que um grupo de jovens paulistas trouxera, estavam absolutas nas tribunas, asim como o time no campo.

Mais dois minutos e Pelé fazia o público vibrar com uma jogada sensacional. Pegou a bola na entrada da área, explodiu-se em músculos e saiu driblando a quem encontrava pela frente, chegando até a pequena área antes de tocar para as rêdes.

Daí em diante foi só rolar a bola e esperar o tempo passar, pensando nos próximos adversários, os paraguaios, que na quarta-feira anterior venceram de 2 a 0 mas decepcionaram a torcida venezuelana, a mesma que, domingo, lotou o seu estádio e não fugiu da chuva forte para ter a honra de ver um verdadeiro espetáculo de futebol, que para êles certamente será inesquecível apesar da derrota.

As equipes se apresentaram assim: Brasil — Félix, Carlos Alberto, Djalma Dias, Joel e Rildo (Everaldo); Piazza e Gérson; Jairzinho, Tostão, Pelé e Edu. Venezuela — Garcia, David, Freddy, Sanchez e Chicho; Pedrito e Uscha; Nitti (Guimarães), Antônio (Raja), Mendoza e Iriarte. O juiz foi o equatoriano Eduardo Rendon, que estêve bem e anulou certo um gol de Tostão no primeiro tempo, por impedimento.

COM OPORTUNISMO

Gérson, depois de driblar um adversário, chutou forte. Garcia, com o campo molhado, agarrou e largou, deixando a bola para Tostão fazer o 3.º gol

COM CLASSE

Para marcar o 2.º gol, Pelé teve que se livrar de dois dos zagueiros

COM LUTA

Tostão foi de nôvo o principal jogador brasileiro

Na grande área

Armando Nogueira

Caracas — Um garçom de churrascaria dizia-me, domingo à noite, depois do jôgo Brasil 5 x Venezuela 0: "Ninguém pode querer que uma formiga derrote um elefante..."

Realmente, seria exigir demais de uma formiga, mas, acontece que, às vêzes, o elefante tropeça em dificuldades incontornáveis e acaba tomando um susto, vítima de sua própria superioridade.

Destruir para sobreviver

Foi precisamente o que sucedeu, domingo, no estadinho dos estudantes católicos de Caracas: a seleção do Brasil sofreu o diabo para entender-se com uma bola algo leve e que pulava como pipoca num campo esburacado. Ora, para jogadores que se distinguem justamente pela conta do passe, do drible, da condução da bola, isso é quase um transtôrno. Depois do jôgo, no vestiário, o atacante Tostão comentava:

— Era impressionante: o Jair cruzava pela pequena área, eu partia e passava da bola. Aí, o Edu cruzava e a bola passava antes de eu chegar...

E o leitor vai perguntar: Mas o campo não era montanhoso também para os venezuelanos? Era, sim, mas acontece que o chão irregular é menos danoso para quem destrói — e a seleção da Venezuela só tinha um objetivo: destruir para sobreviver.

Um elefante habilidoso

E com que brio destruíam os jogadores da Venezuela: em cada palmo de terra, havia sempre um pé chutando a bola de qualquer maneira para evitar que os brasileiros organizassem suas ações de gol. Era essa a segunda dificuldade que perturbava o elefante brasileiro, o qual, por sua vez, cometia o pecado de refinar o jôgo, preferindo atacar com Pelé-Tostão-Gérson, a atacar bem por Edu e Jair, que dispunham de um pouco mais de campo para penetrar.

Bem que Saldanha mandava recados e mais recados, recomendando que abrissem a bola para os extremas. Mas, na briga dos elefantes com as formigas, há momentos em que os grandes agem como os pequenos e, por isso, acabam a êles nivelados.

E, sinceramente, cheguei a pensar em empate, ali pelos 40 minutos do primeiro tempo, tais eram as complicações criadas para a seleção do Brasil pelo campo, pela bola e pela superação física e psicológica do rival.

Era só o que faltava...

A crônica do segundo tempo do jôgo, porém, haveria de escrever-se com outras tintas, porque os venezuelanos tinham chegado ao limite de suas fôrças e já não podiam combater em cada palmo de campo. Surgia, assim, a facilidade: cada jogador brasileiro passava, então, a desfrutar de mais espaço para realizar o primeiro ato de operação de jogar futebol que é dominar a bola. Mas, a essa altura, sobreveio um fato nôvo: começou a chover forte. E todos pensaram que a chuva chegava como uma cúmplice das aspirações venezuelanas.

— Era só o que faltava — dizia, aos berros, o locutor de uma rádio mineira, ameaçando blasfemar contra os céus.

Chuva: prêmio e castigo

Mal sabia o tal locutor que aquela chuvarada caía na hora certa para a conveniência brasileira porque, encharcada, a bola ficou mais pesada e passou a rolar melhor. Tanto que o banco dos técnicos brasileiros desistiu de tentar trocar a bola, coisa que chegara a ser tramada por Saldanha e que só não *colara* porque o público, atento, vaiou duramente o árbitro que parecia inclinado a concordar com a troca. Os brasileiros queriam ter em campo uma bola mais vazia e que quicasse menos nas saliências do terreno.

Além de melhorar a bola, a chuva tornou o campo mais pesado e, naturalmente, o jôgo mais exaustivo para os venezuelanos que, àquela altura, já não lutavam com o mesmo esplendor físico do primeiro tempo.

E os brasileiros, que via de regra detestam jogar em campo molhado, acabaram festejando a chuva com uma chuva de gols, um dos quais marcado de *letra* por Tostão, em córner cobrado com grande perfeição tática por Carlos Alberto e Jair. Aliás, os dois repetiram a ação quatro vêzes e os ingênuos venezuelanos não perceberam a manobra.

O único brasileiro que não se beneficiou da chuva foi o lateral Rildo, retirado do jôgo por castigo: Saldanda tinha recomendado, no intervalo, que trocassem as travas das chuteiras. Rildo não obedeceu e, em campo, começou a escorregar, dando vantagem aos atacantes venezuelanos. O técnico, então, trocou Rildo, travas curtas, por Everaldo, travas compridas.

— Avisei a êle — revela Saldanha — que o tirei porque percebi que êle não tinha trocado as travas das chuteiras.

Meio tempo lá, meio cá

No fim das contas, Brasil 5 x Venezuela 0, foi um jôgo de duas faces nítidas: um primeiro tempo penoso, sombrio para os brasileiros, e um segundo tempo cruel para os venezuelanos. Mas, como do futebol cada lado escolhe a sua verdade, brasileiros e venezuelanos saíram ambos felizes: os visitantes, com tôda razão, orgulhosos de haverem enfiado uma goleada, e os anfitriões, também com razão, mais orgulhosos ainda de haverem resistido durante 69 minutos, ao todo-poderoso futebol bicampeão do mundo, jogando, como escrevem em manchetes os jornais de Caracas, "um primeiro tempo de lenda."

Ocorre-me até, para felicidade geral das duas Nações, sugerir que, ao mostrar o tape do jôgo às respectivas platéias, a televisão venezuelana passe só o primeiro tempo, e a brasileira, só o segundo.

Êles já podem ir à Lua

A qualidade técnica de Colômbia e Venezuela não nos permite fazer um juízo rigoroso de valor coletivo da equipe brasileira, mas, a essa altura, é indiscutível que, sob o ponto-de-vista de capacidade técnica, a seleção está a merecer, não digo grau 10, mas grau oito. Os jogadores chegaram ao final das duas partidas com satisfatórias reservas pulmonares e musculares.

Nem tenho dúvida de que, submetidos agora ao teste de Cooper (batisado pela imprensa esportiva brasileira de teste dos cosmonautas), os atletas do professor Admildo Chirol entrariam, fácil, na categoria excelente da tabela de saúde da Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

Brasil chega a Assunção cansado e só treina amanhã

MEXICO 70

Paraguaios tiveram acolhida festiva

Cêrca de 5 mil torcedores se comprimiam no Aeroporto de Assunção, ontem pela manhã, numa festiva acolhida à seleção paraguaia que voltava de Bogotá com sua segunda vitória nas eliminatórias.

Os torcedores — que acompanharam atentamente pelo rádio a vitória de 1 a 0 sôbre a Colômbia — estavam certos de que a modéstia do marcador se devia, principalmente, ao juiz peruano Enrique Montes.

JUIZ ERROU

"Tivemos de superar muitas dificuldades em Bogotá — afirma o matutino **ABC Color** em sua edição de ontem. Uma delas foi a deficiente atuação do juiz, que deixou de marcar dois pênaltis evidentes em jogadores paraguaios. Outros problemas foram a altitude e o campo."

Essa impressão, transmitida na véspera pelos locutores de rádio, deu ao torcedor paraguaio a impressão de que sua seleção, ganhando quatro pontos em Caracas e Bogotá, deu dois passos importantes rumo à classificação. Agora, o próximo obstáculo é o Brasil, domingo, mas aqui. Acreditam os paraguaios que, se conseguirem uma vitória, poderão classificar-se, jogando pelo empate no Rio e superando Colômbia e Venezuela, em Assunção. **La Tribuna**, porém, mostra-se reservada:

"Foram duas importantes vitórias, é fato, mas os brasileiros, mesmo atuando fora de seu país, são muito mais difíceis do que colombianos e venezuelanos, jogando em seu próprio campo.

Os paraguaios reiniciam hoje cedo os preparativos para enfrentar o Brasil, treinando pela manhã no campo do Olimpia.

Paraguai mostra futebol ruim contra a Colômbia

Milton Carvalho
Enviado Especial

Bogotá — *Pelo que mostrou no jôgo contra a Colômbia, o Paraguai não tem boas condições técnicas, embora deva ser considerado um adversário respeitável principalmente pelo espírito de luta e pela capacidade de seus jogadores tumultuar a partida.*

A vitória por 1 a 0, domingo, no Estádio El Campin, manteve o Paraguai na liderança invicta do seu grupo juntamente com o Brasil. O gol foi conseguido [illegible] Martinez no começo do segundo tempo num chute de fora da área, cobrando uma falta.

O técnico do Paraguai, José Maria Rodrigues, considerava essa partida uma incógnita e temia os efeitos da altitude. Por isso, orientou sua equipe para tocar a bola, evitando os piques longos e a estafa antes do fim da partida.

Zaluaga, técnico da Colômbia, precisava da vitória a qualquer preço e foi com êsse espírito que seus jogadores entraram em campo, mas as deficiências em quase todos os setores colocaram tudo a perder.

No início da partida, houve supremacia dos colombianos. Os paraguaios mantiveram na defesa sete e até oito jogadores a fim de aguentar a pressão adversária, que, entretanto, não resultava em nada de positivo.

Os colombianos, estimulados pela torcida, atacavam ingênuamente, com manobras razoáveis até a área dos paraguaios, mas ali tôdas as tramas eram desfeitas com facilidade.

Nas poucas vêzes que seus jogadores conseguiram posição de tentar o gol, esbarraram sempre no seguro e atlético goleiro do Paraguai, Aguilera. Essa foi a tônica de todo o primeiro tempo.

Na fase final, os paraguaios conseguiram um gol de falta logo no início do primeiro tempo e novamente fecharam o bloqueio em tôrno de sua área, principalmente porque a maioria dos seus jogadores já dava sinais de cansaço. A partir da vantagem de um gol, os paraguaios adotaram, também, a tática de cair no gramado diante de qualquer toque ou mesmo a simples aproximação do adversário. Marcada a falta, os jogadores se levantavam imediatamente, sorrindo, para irritar a já nervosa equipe adversária.

E assim se desenrolou a partida até o final, observando-se que Garcia, da Colômbia, e Sosa, do Paraguai, foram expulsos pelo árbitro peruano Enrique Montes quando faltavam 11 minutos para o encerramento.

Cêrca de 55 mil pessoas viram a partida e as equipes apresentaram as seguintes escalações: Paraguai — Aguilera, Molinas, Sérgio Rojas, Bobadilla e Mendoza; Sosa e Paulo Rojas; Martinez, Ocampo, Valdez e Jimenez. Colômbia — Largacha, Segovia, Segrera, Lopez e Castro; Garcia e Agudelo; Santa, Brand, Gallego e Ortiz.

Bolívia recebeu com modéstia sua vitória

A imprensa boliviana recebeu com moderação a vitória sôbre o Peru de 2 a 1, achando que ela não foi tão categórica quanto a imposta à Argentina e concordando em que a arbitragem do venezuelano Chechelev foi deficiente, embora sem esclarecer se êle teve ou não razão em anular o gol de empate de Gallardo.

Os jornais coincidem em assinalar que o rendimento da seleção foi inferior ao que se registrou quando jogou com a Argentina e que o Peru impressionou favoràvelmente "pelo domínio absoluto sôbre a bola, só possível nos grandes jogadores."

O jornal *Hoy* comentou que a "vitória foi estreita porém justa", acrescentando que o Peru "foi um grande rival que estêve a pique de conseguir o que queria."

Presencia, por sua vez, afirma que "o Peru jogou um futebol de primeira ordem, com um toque preciso e entrada rápida pelas pontas, mostrando muito mais qualidades que os argentinos e mostrando poder de reação."

O jornal considera que a arbitragem de Chechelev foi "fraca." *El Diario* diz que o "árbitro venezuelano anulou o gol de Gallardo por infração", deixando de esclarecer se se tratava de impedimento ou mão na bola.

O PROTESTO

Os jornais peruanos se mostraram indignados com a atuação do juiz venezuelano Chechelev, que anteontem anulou o gol de empate do Peru, a poucos minutos do fim do jôgo, permitindo ainda que a Bolivia fizesse seu segundo gol em situação irregular, com falta em Rubiños.

O jornal *Expresso* diz que "venceu-se a altura, mas não a impudicícia." Acrescenta que "a ajuda do juiz venezuelano aos bolivianos não podia ter sido mais destacada."

O jornal comenta que primeiro Chechelev permitiu que a Bolivia fizesse um gol quando Rubiños tinha sido empurrado para dentro das rêdes e que depois anulou um gol legítimo de Gallardo. Entretanto, *Expresso* acha que a classificação para a Copa do Mundo está garantida.

SEM SORTE

Paulo César chegou de manhã em Buenos Aires, cansado como todos os jogadores e levando sua mala que mais tarde foi perdida

Dacio de Almeida, Sérgio de Oliveira e Ronaldo Theobald
Enviados Especiais

Assunção — A seleção brasileira chegou às 19 horas de ontem — local, correspondendo às 20 horas do Rio — ao aeroporto desta cidade e é quase certo que o técnico João Saldanha dê hoje dia de folga aos jogadores, por causa da viagem muito cansativa, iniciada na véspera em Caracas e com uma escala não prevista em Buenos Aires.

A viagem ao todo demorou nada menos de 20 horas, devido à falta de teto em Assunção da primeira vez em que se tentou à aterragem, mas as condições físicas da equipe são em geral boas. Félix tem uma contusão na mão que não ameaça sua presença no jôgo contra o Paraguai, domingo, e já amanhã a seleção deverá estar fazendo seu primeiro treinamento.

João aprovou mudança feita pelo ataque

João Saldanha esclareceu que sua única instrução aos jogadores, no intervalo do primeiro para o segundo tempo, foi no sentido de que êles atacassem mais pelas extremas, principalmente Edu, que levava nítida vantagem sôbre seu marcador venezuelano. Quanto à troca de Pelé por Tostão, pelo meio da área, o próprio técnico fêz questão de explicar:

— Os jogadores têm ampla liberdade em campo e podem trocar de posição, se acharem que devem. A idéia de passar Pelé para a esquerda e Tostão para a direita, muito boa por sinal, partiu dêles mesmos.

BOLA MADRASTA

Saldanha gostou da seleção brasileira, tanto em Caracas como em Bogotá, achando apenas que, no segundo jôgo, o gol tardou a chegar.

— Quem estava de fora sabia que, tão logo marcássemos o primeiro gol, os venezuelanos se abririam na defesa. Por isso, a partida, durante o primeiro tempo, quando perdemos excelentes chances, pareceu tão difícil. Os jogadores, porém, souberam esperar tranquilos e pacientes pelo gol que acabou abrindo caminho para a goleada.

Saldanha acha que colombianos e venezuelanos nunca jogaram tão bem. Em sua opinião, vencer o Brasil era uma honra da qual os dois primeiros adversários não queriam abrir mão. Com isso, por pouco não dificultam ainda mais — o que deverá ocorrer, certamente, em Assunção.

— Não gostei do campo, muito menos da bola. A certa altura, ainda tentamos trocá-la, mas o juiz percebeu e não foi na conversa. Quando começou a chover, minhas esperanças aumentaram. A bola ficou mais pesada e macia, fácil de dominar. Ela não quicava, é certo, mas pelo menos podíamos fazê-la rolar de pé em pé, sem risco de perdê-la.

Elogios à defesa e restrições ao ataque — na medida em que Pelé e Tostão tentaram excessivamente o miolo da área — foram as observações técnicas de Saldanha, em relação ao segundo jôgo. A substituição de Rildo por Everaldo teve por objetivo poupar o titular.

— Rildo não sentiu nada e está bem, como aliás todo o time.

Os avanços de Piazza também preocuparam um pouco Saldanha, embora o médio de apoio tivesse permanente cobertura de Gérson. Quanto aos zagueiros, estavam orientados, desde o início, no sentido de se projetarem (Carlos Alberto e Rildo), desde que três outros ficassem sempre atrás, marcando os três únicos atacantes venezuelanos.

— A defesa, marcando, não jogou em linha, e isso é bom. É preciso firmar esta medida como definitiva: não se defende em linha. Para três ou quatro que dão o primeiro combate, é necessário haver um na sobra. No entanto, se estamos atacando, as coisas mudam. Os zagueiros têm de ficar em linha, para que não sejam surpreendidos num contragolpe. Nesse caso, um zagueiro de sobra tiraria o impedimento.

VIAGEM CONFUSA

O embarque da seleção, de Caracas, foi um pouco tumultuado. Os venezuelanos queriam mesmo cobrar os 83 dólares de cada componente da delegação, depois fizeram uma redução para 20 e acabaram aceitando a *solvência coletiva* que o capitão Bonetti havia conseguido para liberar os brasileiros da taxa de embarque.

Além disso, os jogadores foram liberados do excesso de bagagem; 437 quilos a mais para tôda a delegação.

Ao entrarem no avião, os jogadores tiveram outros problemas, pois a polícia resolveu revistar-lhes a bagagem. João Saldanha protestou e um dos policiais explicou que era, ainda, "proteção a Pelé."

— Que diabo! — resmungou Saldanha — Vocês estão pensando que os raptores do crioulo somos nós?

Seleção chega a Assunção e Paulo César perde mala

A delegação brasileira chegou em Assunção por volta das 19h30m. No aeroporto havia cêrca de mil pessoas e a grande maioria era brasileira. A viagem foi feita em absoluto silêncio com todos os jogadores muito cansados, apesar de terem dormido durante duas horas, à tarde no Hotel Internacional.

Paulo César perdeu sua mala de mão com todos os presentes no Aeroporto de Ezeiza. Era quem mais estava triste. No avião foi servido um lanche muito ruim, onde até o Dr. Lidio pediu aos jogadores para não comerem, porque poderiam ter distúrbios gástricos. Quando a delegação chegou, da janela do avião, via-se o aeroporto cheio de gente e com uma bandeira brasileira.

Pelé então disse que seria ruim para êle, porque com os brasileiros o problema de autógrafos é bem pior. Êle quase teve que sair correndo do aeroporto. Os demais jogadores fizeram o mesmo e foram diretamente para o Residencial Bonanza descansar.

Ficou apenas no aeroporto o capitão Bonetti, para providências na aduana e no Serviço de Imigração. Porém êle quase brigou com o diretor-geral da aduana, que insistia em abrir as malas de todos os jogadores, dizendo que tiraria o que considerasse contrabando, só fazendo a devolução na partida. O capitão Bonetti ficou aborrecido e disse que o Brasil não estava ali porque queria e sim cumprindo determinação de jogar uma partida de futebol pelas eliminatórias da Copa.

No auge da discussão, não fôsse a interferência de alguns jornalistas, do capitão José Machado e do major Cardoso, que auxiliaram na liberação das malas por pouco não houve briga.

Venezuela celebra empate de um tempo

A imprensa de Caracas classifica de **histórico** o primeiro tempo cumprido pela Venezuela diante do Brasil e trata os jogadores locais como autênticos heróis, considerando que sua seleção, jovem e inexperiente, resistiu durante uma hora aos bicampeões do mundo.

Todos os jornais daqui reconhecem a superioridade da equipe brasileira e a maioria acha correto o marcador final de 5 a 0. No entanto, do ponto-de-vista venezuelano, o que se viu domingo foi "um primeiro tempo de lenda" — como ressalta o matutino **El Universal.**

LENDA OU HISTORIA

O jornal — cuja página esportiva é normalmente dedicada aos resultados de beisebol — abriu manchete de oito colunas para dizer que o "Brasil ofereceu um recital futebolístico." Os números do placar — observa o jornal em seu comentário — são secundários: "O Brasil venceu de 5 a 0, mas os venezuelanos fizeram um primeiro tempo de lenda."

El Universal situa os brasileiros entre os grandes candidatos ao título mundial do ano que vem, no México, e acrescenta:

"Durante os primeiros 45 minutos, os 35 mil espectadores não se moveram nas arquibancadas, apesar do aguaceiro fortíssimo que às vêzes caía sôbre o estádio. Era o entusiasmo e a admiração manifestada pelas duas equipes. Contudo, o domínio de bola dos brasileiros, sua superioridade técnica, sua síntese e sua habilidade para exercer a marcação em todo o campo, lhes permitiram comandar a partida, no segundo tempo, sem apressar-se pelo momento que lògicamente chegaria. A qualidade de Pelé, Tostão e outros azes se incumbiu do resto."

El Nacional destaca em seis colunas: "O Brasil nos pregou uma goleada, mas empatamos um tempo." O jornal acentua que o público — o mais numeroso até hoje visto num estádio venezuelano — foi ao jôgo para ver o Brasil, esquecendo-se da seleção local.

Seleção viaja 15 horas de Caracas e B. Aires

Desde às 23h10m de domingo, quando deixou Caracas num avião da Ibéria — trocado depois por outros, da Aerolineas Peruanas e Braniff — a viagem da seleção brasileira até Assunção foi um verdadeiro martírio para a paciência dos jogadores e dirigentes. As escalas em Bogotá, Lima e Buenos Aires deram ao percurso a incrível duração de 15 horas.

O avião da Aerolineas Peruanas foi obrigado a descer em Buenos Aires como alternativa, porque, após sobrevoar Assunção por mais de 40 minutos, o comandante desistiu de esperar que o aeroporto tivesse teto para uma aterragem segura. Por causa disso, a seleção brasileira foi obrigada a só deixar a Argentina, pela Braniff, num vôo às 17 horas.

UMA LONGA VIAGEM

De Caracas a Bogotá, percurso coberto em apenas 1h 20m, a conversa no avião foi sôbre a goleada imposta à Venezuela. Os jogadores, que chegaram a bordo com muita sêde, acabaram em poucos momentos com tôda a água e refrigerantes que havia no avião. No aeroporto da capital colombiana, porém, começou o desconfôrto. O avião, sem que os passageiros pudessem descer, foi reabastecido e, com a refrigeração desligada, o calor tornou-se insuportável. João Saldanha era um dos mais irritados com a proibição do desembarque.

De Bogotá a Lima, segunda escala, a viagem demorou cêrca de três horas. O ambiente no avião, durante êsse tempo, não poderia ter sido melhor. Pelé, Jairzinho, Paulo César, Brito, Tostão e Joel cantaram sambas das escolas e algumas músicas no ritmo da pilantragem. Chegando ao aeroporto (às 5h40m, hora local), todos quiseram comprar presentes mas, como só havia uma loja aberta e seus preços fôssem exorbitantes, desistiram. A permanência em Lima foi de uma hora.

UMA CIDADE SEM TETO

O percurso de Lima a Assunção foi feito em silêncio. Cansados, os jogadores dormiam profundamente e muitos nem souberam que o avião não poderia aterrar na capital paraguaia por causa do mau tempo. Depois de 40 minutos sobrevoando Assunção, o comandante do avião decidiu-se por Buenos Aires, certo de que não poderia mais esperar que o tempo melhorasse. Assim, de Lima a Buenos Aires, a viagem foi de cinco horas de vôo. No Aeroporto de Ezeiza, enquanto aguardavam uma decisão, os jogadores, amontoados, dormiam na sala de transito. Afinal, depois de saberem que só às 17 horas é que, pela Braniff, seguiriam para Assunção, foram para o Hotel Internacional — ao lado do aeroporto — onde puderam finalmente descansar um pouco.

Apesar de todos êsses percalços, o espírito dos jogadores não mudou, causando até surprêsa nos membros da Comissão Técnica. Para João Saldanha, a culpa de tudo foi dos dirigentes venezuelanos, que mudaram a hora do jôgo — além de cometerem uma série de outras indelicadezas com os brasileiros. O técnico da seleção disse que já tinha previsto o que iria ocorrer na viagem, numa conversa anterior com o supervisor Russo.

— No horário que saímos de Caracas — disse Saldanha — não poderíamos mesmo pegar o avião certo em Lima. Pegamos outro, que chegou a Assunção na hora do *bagaço*, que é aquela, meio noite, meio manhã, quando todos os gatos são pardos. O resultado é que o pilôto peruano preferiu buscar outro campo para baixar o seu avião, e não tivemos alternativa senão a de visitar os argentinos de surprêsa.

O médico Lidio Toledo disse que os jogadores vão precisar de uns dois dias para se recuperarem do cansaço da viagem, que, contando as paradas, levou mais de 15 horas. Félix, ligeiramente contundido na mão direita, foi a única baixa, mas não é problema para a partida de domingo

Hollywood reafirma uma tradição: um nôvo festim, que a polícia acredita diabólico, matou Sharon Tate, uma atriz em quem a indústria cinematográfica americana estava investindo alguns milhões de dólares. A tradição da morte violenta, que na década de 20 terminou com carreiras vitoriosas como a de Thomas Ince (diretor) ou Roscoe Arbuckle (Chico Bóia, no Brasil), desenvolve-se. James Dean, Marilyn Monroe, Judy Garland, são alguns dos nomes cuja morte, em desastres de automóveis ou pelo uso de barbitúricos, abalou Hollywood. A forma de vida perigosa de alguns dêstes artistas, encontra paralelo na Europa. Françoise Dorléac, Zbigniew Cybulski morreram em acidentes. Alain Delon, como Frank Sinatra ou Lana Turner, com suas ligações com o mundo do crime tem oferecido manchetes aos jornais

VIVER PERIGOSAMENTE

Sharon Tate, O Vale das Bonecas

Jayne Mansfield, o fim sem glória

James Dean, a morte por acidente

Judy Garland, uma dose a mais

Alain Delon, as relações com o crime

Festas extravagantes eram um fato corriqueiro na vida de Polanski-Tate. E estas festas terminavam sempre, segundo declarações do próprio Polanski, com a projeção de **filmes de horror**. Polanski estava em Londres, jantando com amigos, quando soube que uma destas festas se transformara em uma história mais sádica do que as que êle próprio havia filmado. Sua mulher e outras pessoas estavam mortas.

Sharon Tate estava com sua carreira em plena ascensão. A indústria do cinema americano, sempre necessitando de belos e novos rostos, estava investindo violentamente em sua promoção. Tate havia trabalhado em alguns filmes (**As Aventuras de um Jovem, Adeus às Ilusões, O Ôlho do Diabo, Não Faça Onda**), ganhando uma certa notoriedade em **A Dança dos Vampiros** e **O Vale das Bonecas**.

MORTE VIOLENTA

Em Los Angeles, Londres, ou Varsóvia, viver perigosamente é uma fórmula comum entre a gente do **show-business**. Na década de 20 os assassinatos de William Desmond Taylor e Thomas Ince abalaram, profundamente, Hollywood. Ince apareceu morto em seu iate, e William Randolph Hearst — que seria tomado como modêlo para Orson Welles realizar o **Cidadão Kane** — estivera em uma festa realizada na noite anterior. O crime, constatada a proximidade de Hearst, foi abafado.

A morte de William Desmond Taylor nunca chegou a ser totalmente desvendada, mas entre outras pessoas, Mabel Normand teve seu nome envolvido. Mabel, muito famosa na época, era o grande amor da vida de Mack Sennett, um dos grandes nomes da comédia silenciosa, e uma das atrizes preferidas de Charles Chaplin. Ainda na comédia, muito próxima da tragédia, Roscoe Arbuckle (Chico Bóia, no Brasil) viu sua carreira encerrada por estar envolvido em um crime.

As décadas não transformam o panorama. James Dean, morto em um acidente de automóvel, Marilyn Monroe e os barbitúricos, Françoise Dorléac e também um acidente de automóvel, Zbigniew Cybulski e um acidente de trem, são alguns dos nomes que, nos Estados Unidos ou na Europa, têm encontrado a morte violenta, e no viver perigosamente seu lema.

LIGAÇÕES PERIGOSAS

As ligações perigosas, não necessàriamente amorosas, são um outro tópico de agitação em Hollywood. Frank Sinatra e suas nada secretas ligações com o **underground americano** tem fornecido algumas manchetes. No mesmo caso está Alain Delon envolvido na morte de seu guarda-costas, mantendo também ligações com o mundo do crime europeu.

As ligações perigosas podem ser amorosas. No dia 4 de abril de 1958, a tumultuada vida amorosa de Lana Turner sofria uma reviravolta. Sua filha Cheryl Crane assassinava Johnny Stompanato com quem Lana havia discutido violentamente. Cheryl declararia mais tarde: "Eu não queria matá-lo, mas apenas feri-lo, e isto em defesa de minha mãe, que êle ameaçava sèriamente." No tribunal, o advogado de Lana Turner trabalhou habilidosamente. Hoje, aos 26 anos, Cheryl Crane tem uma vida normal.

NÔVO FINAL PARA "O BEBÊ DE ROSEMARY"

ELY AZEREDO

Em Londres, *O Bebê de Rosemary* (último filme dirigido por Roman Polanski) causa novas discussões. Entre estas, a sugestão de Ray Bradbury para um final diferente, mais violento

Londres *(agôsto)* — Rosemary's Baby, *o filme de Roman Polanski, não tem a pretensão de ingressar no Olimpo das obras-primas, nem teve uma recepção dêsse nível. Mas, inegàvelmente, será lembrado sempre que se discuta a arte do* suspense *e o fascínio do fantástico no cinema. Em parte, pelo mérito da imaginação de Ira Levin, cujas imagens, no texto, já absorviam o leitor — um* best seller *para ser lido de um fôlego só. Antes do filme, o final do livro suscitou certas reservas, uma insatisfação que muitos leitores sentiram sem discutir, mas que seria fatalmente objeto de controvérsia quando o cinema transformou* A Semente do Diabo *em espetáculo de massa. A verossimilhança no cinema tem exigências próprias. Pràticamente, todos os que viram gostaram do filme de Polanski. Difícil, porém, aceitar a atitude de Rosemary, mesmo no contexto de uma obra fantástica.*

*O escritor Ray Bradbury (*Fahrenheit 451*) está entre os admiradores de* Rosemary's Baby *que não aceitam o final. No número de agôsto de* Films and Filming *êle propõe um nôvo epílogo para o filme. Considera que, ao nível da paranóia, "a mulher teria que matar alguém: o marido, a vizinha que a envenenou, o médico que mentiu ou o próprio bebê." E "se encararmos o filme em um plano não psicológico, como pura fantasia, continua não funcionando." Chocada ao constatar pessoalmente o produto final da trama de que foi vítima — seu bebê com características físicas de demônio, aclamado pela turma de bruxos como o Messias do mal, o filho de Satã — Rosemary não poderia limitar-se a ninar a criança em seu berço negro.*

Qual a solução de Bradbury? Rosemary larga a faca, toma o bebê nos braços e foge. Nenhum efeito ótico especial, nenhuma sofisticação sonora. Apenas a mulher correndo pelas ruas com a criança nos braços, perseguida pelos demonistas estupefactos, sob uma chuvinha fina. À porta de uma igreja, enxarcados de chuva, os perseguidores estatelam, sem ousar um passo adentro do terreno inimigo. Espiam por tôdas as portas, sem arredar os pés.

"Rosemary sobe a plataforma do altar, sustenta o bebê nos braços estendidos e, finalmente, de olhos fechados, reúne coragem para falar. E eis o que ela diz: "Oh Senhor, oh meu Deus, oh Deus Nosso Senhor. Aceite de nôvo Seu Filho!"

Silêncio. Chuva.

A câmara recua lentamente e se eleva ao ponto mais alto da catedral, de onde vemos Rosemary com seu bebê no altar, orando, esperando, e, em tôdas as portas, fria e enxarcada de chuva, a gente do demônio.

A imagem escurece. Fim."

Êste é o final segundo Bradbury. Em vez de bisar o filme para (talvez sim, talvez não) acreditar na fôrça do amor humano, materno, que move as mãos de Rosemary no acalento do berço negro onde repousa a criança de orelhas pontudas e olhos em cruz, "todo mundo iria para casa folhear o Velho Testamento ou procurar o Anjo das Trevas de Milton através do Paraíso Perdido." O escritor acha que ninguém poderia dormir naquela noite sem pesquisar a genealogia do diabo. Afinal de contas — argumenta Bradbury — Lúcifer já teve um lugar "junto ao Trono de Deus", foi "um anjo aceito", "um dos Filhos." Houve um tempo em que Lúcifer "usou sua inteligência e poder, testando Deus" e foi expulso do Céu. Finalmente, indaga o escritor: "Deus não perdoa? Não poderia Deus aceitar de volta seu velho inimigo e fazer dêle mais uma vez um Filho ao lado direito do Trono?"

A FRAGOROSA DERROTA DO BRASIL

Sofremos tanto, domingo, com a descrição do jôgo Brasil—Venezuela transmitida pelo rádio, que um amigo meu chegou a acender um gigantesco charuto de macumba, cuja fumaça tem o dom de exorcizar a má sorte. O pessimismo radiofônico era de tal ordem que um locutor declarou solenemente: "O pior homem em campo é Pelé." E quando estávamos ganhando de dois a zero, ouvimos êste comentário: "O Brasil vence, mas não me convence. A mim, não convence."

Enquanto o meu amigo fumava o charutão, eu inventava uma feitiçaria menos séria. A partir da descrição brasileira dos lances, emprestava a minha voz a um imaginário locutor venezuelano. A brincadeira resultou no que se segue:

— Senhores ouvintes, vai começar o segundo tempo. A gloriosa equipe da Venezuela dominou a etapa inicial e vai agora destruir a seleção do Brasil. Pelé dá um chute ridículo para Gérson; Gérson devolve, recebe novamente e manda nas mãos do goleiro Garcia. Escanteio a favor do Brasil. Agora, a bola está com Jairzinho, que corre feito um doido. Jairzinho entrega a Tostão; Tostão passa por Useche e Freddy e manda a pelota para dentro das rêdes. Está jogando pèssimamente a seleção brasileira. Viva o futebol venezuelano.

— Agora, Pelé e Tostão fazem uma tabela horrorosa. Êles não querem nada com a bola. Mal tem a pelota no pé, Tostão joga a Pelé, mas Pelé também não quer ficar com a criança, e a devolve a Tostão. Espetáculo grotesco, senhores ouvintes! Ninguém quer ficar com a bola! Pelé abandonou o balão nas rêdes venezuelanas e saiu correndo atrás de Tostão! Pelé e Tostão se abraçaram! A Venezuela vence por zero a dois!

— Então é esta a equipe que foi bicampeã mundial? Nunca se viu um futebol tão pobre. Gérson dá um pontapé na bola, Garcia defende de qualquer jeito e Tostão, que se encontra em péssimas condições físicas, manda para dentro do gol. Êsse Tostão tem mania de fazer gol. A seleção venezuelana desmoraliza a vaidosa equipe brasileira! Venezuela zero, Brasil três! Venezuela campeã do mundo! Neste entardecer memorável, a Venezuela está jogando melhor do que o escrete húngaro de Armando Nogueira!

— Jairzinho chuta. O calcanhar de Tostão bate sem querer na bola. A bola vai indo, vai indo. É gol. João Saldanha não entende nada de futebol! Com essa mania de fazer gol, o Brasil não chegará jamais ao México.

— Tostão dá a Pelé. Em vez de agradecer, Pelé desfere um pontapé feroz na bola. Venezuela zero! Brasil cinco! Viva a Venezuela!

— Terminou a partida. A brava seleção venezuelana faz a volta olímpica no estádio. O público aplaude delirantemente os nossos craques. Os brasileiros, cabisbaixos, se dirigem aos vestiários. João Saldanha está desolado na bôca do túnel. Pelé já não é o mesmo. Tostão não passa de um falso craque. Jairzinho é um perna-de-pau.

Desligamos o rádio e erguemos um brinde à gloriosa seleção venezuelana.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

CLIMA DE DESPEDIDA

Custa um pouco voltar ao assunto de tantas semanas, mas parece oportuno comentar o clima de despedida criado pelo compositor Gilberto Gil no seu último trabalho antes de viajar para a Europa, música que sai esta semana em disco e que, segundo consta, figura desde logo como o ponto alto do nôvo *show* de Maria Betânia em cartaz na cidade.

Aquêle Abraço, a despedida de Gil, coincide, naturalmente, com a despedida de Caetano, *Irene*. *Eu não sou daqui, eu não tenho nada*, diz a letra de Caetano, bastante significativa mas nem tanto quanto os versos de Gil *(Meu caminho pelo mundo eu mesmo traço/ A Bahia já me deu régua e compasso)*.

Coincide com êste clima, das músicas de Gil e Caetano, a entrevista publicada a semana passada aqui no Rio, em que a cantora Nara confirma a notícia que dei 15 ou 20 dias atrás, bisbilhotando uma entrevista gravada por ela aqui no Rio para a TV Record paulista. Na entrevista da semana passada, Nara confirma quase uma despedida: aos poucos e quase de repente vai encerrando a carreira que iniciou exatamente 10 anos antes, quando se apresentou em público pela primeira vez justo no momento em que a bossa nova dava os seus primeiros passos como um movimento organizado (1959).

A despedida de Caetano, a despedida de Gil, a despedida de Nara, tudo parece conspirar contra o *clima de festival* que, afinal, vamos querendo ter por aqui pouco menos de três semanas antes do festival universitário, pouco mais de quatro semanas antes do internacional. E, a propósito, eu lembro que ainda na semana passada estava procurando redesenhar, mais uma vez, essa velha realidade que tenho tido oportunidade de colocar repetidamente diante do julgamento dos leitores. E eu dizia, a respeito de Baden Powell e da temporada que êle agora inicia pelo interior do país que, no meu modo de ver, essa *conquista do interior* representava um dado a mais para considerar o prolongamento do período crítico por que passa a música popular brasileira (parece o mesmo movimento que tem arrastado para fora dos grandes centros nacionais os nossos músicos, compositores e intérpretes, eis o que comentava).

E agora? Estamos, parece, diante de mais um dado sumamente importante para considerar o prolongamento do período crítico. À *conquista do interior* proposta por Baden, soma-se êste clima de despedida das músicas de Gil e Caetano e da entrevista de Nara.

Pessimismo? Pode ser. No entanto, parece cada vez mais difícil escrever, como ainda fiz semanas atrás, qualquer coisa mais otimista a respeito do assunto. Quem sabe, agora em setembro, os festivais, renovando valôres ou definindo carreiras que agora se iniciam, permitam o surgimento de novos caminhos que possam reconduzir a nossa música popular ao lugar que parece ter perdido êste ano em parte por ter sido travada, por circunstâncias dadas, a roda que conduzia o seu processo evolutivo, em parte pelo conformismo tomado em dose excessiva pela grande maioria dos condutores dêsse processo.

OS VERSOS DE GIL

Eis os versos de Gilberto Gil para a última música que fêz antes da temporada na Europa, música que sai em disco, aqui no Rio, esta semana.

O Rio de Janeiro continua lindo/ O Rio de Janeiro continua sendo/ O Rio de Janeiro, fevereiro e março/ Alô, alô, Realengo, aquêle abraço/ Alô torcida do Flamengo, aquêle abraço.

Chacrinha continua balançando a pança/ E buzinando a môça e comandando a massa/ E continua dando as ordens do terreiro/ Alô, alô, Chacrinha, velho guerreiro/ Alô, alô, Teresinha, Rio de Janeiro/ Alô, alô, seu Chacrinha, velho palhaço/ Alô, alô, Teresinha, aquêle abraço.

Alô môça da favela, aquêle abraço/ Todo mundo da Portela, aquêle abraço/ Todo mês de fevereiro, aquêle passo/ Alô Banda de Ipanema, aquêle abraço/ Meu caminho pelo mundo, eu mesmo traço/ A Bahia já me deu régua e compasso/ Quem sabe de mim sou eu, aquêle abraço/ Pra você que me esqueceu, aquêle abraço/ Alô Rio de Janeiro, aquêle abraço/ Todo povo brasileiro, aquêle abraço.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

O SALÃO DOS TRANSPORTES

O tema dos transportes foi o abordado pelos artistas concorrentes ao Salão do Ministério dos Transportes, inaugurado há dias no Museu de Arte Moderna. O tema impôsto me parece muito saudável para disciplinar o artista nôvo. O tema obriga a pensar e encontrar, na limitação, as raízes universais da cultura, que estão em tôdas as coisas e em todos os símbolos. Transporte é um símbolo vasto e a prova é êste salão tão variado e rico e livre em sua matéria de acesso ao tema que remonta às primitivas navegações das civilizações milenares e atinge o milagre técnico da conquista espacial. O tema, portanto, era legítimo e importante. A seleção, de responsabilidade do júri, não foi lá muito primorosa. Por outro lado, a premiação foi de grande acêrto e se aperfeiçoaria em sua dimensão global se tivesse aquinhoado artistas como Iazid Thame, José Tarcísio, Mari Iashimoto, Celina Fontoura, Ana Bela Geiger, Helena Maria Beltrão de Barros, Inácio Rodrigues — todos êsses mereciam premiação.

Um dos prêmios indiscutíveis do Salão dos Transportes foi o de Raimundo Colares — suas grandes pinturas de laterais de veículos, o sentido dinâmico e despojado com que caracteriza a velocidade e a iconografia moderna do transporte, dão-lhe posição única entre os jovens pintores. Não lhe foi preciso nenhum esfôrço para impor-se a êste prêmio. Sua pintura é aquilo, impressionante como o mural na parede de um templo ou o anúncio ostensivo da publicidade moderna. A matéria plástica, desumanizada e esplêndida, impõe-se naquelas limpas superfícies que renovam a linguagem da comunicação em têrmos de uma grande economia expressiva. Outro prêmio de alta categoria é o de José Lima. O Salão dos Transportes, por sua temática ou desafio, deu-lhe a oportunidade de acrescentar algo mais ao trabalho extremamente racional de suas gravuras: a conquista da côr. Nós que conhecemos o fascínio do branco, a vocação asséptica do trabalho de José Lima, a autocrítica feroz que se exerce, para não abusar do efeito, podemos avaliar o que significa êste nôvo passo. Uma conquista lúcida, forte e exata, valorizando o relêvo, diafanizando a figura como no processo gradativo da revelação fotográfica. Neste sentido, José Lima utilizou os clichês de uma seção automobilística de jornal, imprimindo à mecânica da gravura êste dado de apropriação, e criando pelo processo de combinação dos elementos a fôrça da criatividade. Outro prêmio importante é o de José Barbosa, o maior de nossos entalhadores. Trata-se da vitória da arte de inspiração popular, feita por um artista incorruptível em relação à sua origem e influências, num salão que se caracterizou pelo exame racional e intelectual de um tema tão severo. Mas as talhas (esculturas) de José Barbosa se impõem pela categoria de execução, pela inventiva da construção, pela alegria e misteriosa intromissão da côr que fecha o motivo exposto como numa peça de escrita antiga. Resta salientar o trabalho de Vera Mindlin, que também sem esfôrço se impôs ao tema, pela anterioridade de seu trabalho em tôrno dêle, e a revelação do jovem gravador Paulo Roberto França, pelo conceito mágico de sua fábula dos transportes, com ressaibos de arte indiana e uma luz de conto de fadas, numa técnica de gravura muito simples e sensível. Outros prêmios, que completaram êstes, sem comprometê-los, foram dados a Maria do Carmo Secco, Ivald Granato Filho, Jean Boulte, Mariano Bellez Araújo.

O júri que concedeu os prêmios e selecionou os artistas foi composto quase que exclusivamente de artistas: Carlos Scliar, Fayga Ostrower e Ana Letícia. A êstes somou-se o trabalho do crítico Antônio Bento e de Murilo Miranda. A revista **GAM** dedicou um número especial quase inteiramente ao Salão dos Transportes, um dos bons números da revista, aliás.

Não se pode deixar de voltar a pensar em alguns artistas, neste Salão, que não poderiam ter ficado fora da premiação. Um dêles, Inácio Rodrigues, que denuncia o desastre dos transportes, numa mostra que pretende idolatrar o transporte. Daí começamos a pensar que, na realidade, o transporte, seu progresso e avanço, é também um triturador de massas encefálicas e ossos, de carbonizações e catástrofes. Isto não invalida a importância e inevitabilidade do tema, mas aumenta o sentido de tragédia da vida humana, pendente da técnica, criando a técnica e sendo devorada por ela. A original proposta de Inácio Rodrigues vem enriquecida por aquela pintura que é sua, inconfundível e séria. Outro trabalho que não se esquece é o de Iazid Thame, com outro rumo — lembrei-me do gênio da lâmpada de Aladim, ou do ladrão de Bagdá. Iazid nos põe em ritmo de ficção científica, e com um sentido de beleza sufocante. Há ainda José Tarcísio, com seus grandes interiores de carro, onde a paisagem entra e o homem se faz presente, onde o próprio espectador, sem sentir, se vê comprometido, como nos sonhos em que nos vemos dominando a máquina realmente temida. Misto de brinquedo, de nova paisagem, numa figuração vigorosa e pessoal. Finalmente, salientamos o trabalho de Mari Ioshimoto, que não conhecíamos e que com uma estrutura suspensa em telas de arame, nos transporta num movimento mental de extrema delicadeza e originalidade. Êstes sem dúvida, e a qualquer preço, deveriam ter sido incluídos na premiação.

De qualquer forma o Salão deve ser visto, pelo expressivo mostruário de um tema, que denuncia a vitalidade dos jovens artistas, sua resistência e competência para o ofício.

MÚSICA | EDINO KRIEGER — interino

DETMOLDERBLASERKREIS: A OUTRA FACE DE MOZART

A elegância, o requinte, a leveza, a graça característica do século XVIII marcam grande parte da produção de Mozart, levando quase sempre a uma generalização conceitual de seu estilo. Êsse, entretanto, constitui apenas um aspecto de sua personalidade criadora, refletido em suas serenatas e sinfonias mais populares, como *Eine Kleine Nachtmusik* e as primeiras sinfonias.

A outra face de Mozart — das sinfonias em sol menor e *Júpiter*, dos últimos quartetos, do *Réquiem* e do *Don Giovanni* — onde predominam traços de uma acentuada dramaticidade, realizada musicalmente através de uma extraordinária riqueza harmônica e polifônica, predominou no concêrto de estréia do Conjunto de Sopros de Detmold, sexta-feira última, na Sala Cecília Meireles. Através dessa outra fisionomia sofrida de Mozart, quis o excelente conjunto alemão marcar, com um sêlo de seriedade, o seu primeiro contato com o público brasileiro, propiciado pelo Instituto Goethe de Munique através do Instituto Cultural Brasil-Alemanha. O Mozart do *Adágio em Si Bemol*, da *Serenata em Dó Menor* e da *Gran Partita* é um Mozart sem punhos de renda, um mestre polifonista, mas sempre nutrido pela mesma musicalidade simples, epidérmica, envolvente e direta — a mesma emanação interior, a mesma fôrça de comunicação que é privilégio do gênio, e que torna acessível, lógico e cristalino o mais complexo procedimento técnico, por um dom divino, quase mágico, que permite ao público deliciar-se com a engenhosa construção do final da *Sinfonia Júpiter* ou a prodigiosa arquitetura sonora da *Arte da Fuga*, de Bach, ouvida na semana anterior.

Sóbria e eficientemente dirigido por Jost Michaels, clarinetista brilhante êle próprio e por isso mesmo ainda mais identificado com os problemas técnicos e sonoros do conjunto, o grupo de Detmold chega ao seu nono ano de atividades como um organismo musicalmente perfeito, equilibrado em sua dinâmica de conjunto, valorizado pela qualidade de seus integrantes, quase todos bastante jovens, incluindo três japonêses formados na excelente escola de instrumentos de sopros da Alemanha, que é a Escola de Detmold. Desde o *Adágio em Si Bemol*, o perfeito equilíbrio das sonoridades se fêz sentir — clarinetes e *corni di basseti* formando uma unidade perfeita, não só pela sua condição de integrantes da mesma família instrumental, mas pela dosagem exata do sôpro e a homogeneidade de timbre obtida pelos instrumentistas. A execução do Conjunto de Sopros de Detmold fêz reviver o encantamento que o próprio Mozart sentiu pela beleza sonora do clarinete, então de uso recente. A presença do *corno di basseto*, clarinete contralto hoje em desuso, deu à obra como também à *Gran Partita*, um sentido de autenticidade, de fidelidade também à letra, não apenas ao espírito da música de Mozart.

Na *Serenata em Dó Menor*, para dois oboés, dois clarinetes, duas trompas e dois fagotes, a diversidade natural dos timbres imprimiu maior riqueza ao conjunto, sem prejudicar o seu equilíbrio perfeito. A riqueza do tratamento instrumental permitiu prodígios de beleza, como os diálogos a quatro, entre dois oboés e dois clarinetes, respondidos pelas trompas e fagotes, do andante, onde com freqüência o clarinete expressivo de Hans Schoeneberger era chamado a conduzir a linha melódica em agudos vôos, para pousar em seguida na região central, entregando a seqüência melódica ora ao sensível oboé de Tilmann Weber, ora ao fagote sereno e denso de Peter Ritter, ora ainda à trompa segura, bem alemã em sua sonoridade metálica, de Ulrich von Stemm. Prodigioso em sua concepção e sua realização, o minueto da *Serenata em Dó Menor* fêz um dos momentos de maior beleza musical do programa, com seu tratamento em cânon, o tema afirmativo se desenhando em linhas justapostas entre oboés e fagotes, a linearidade absoluta do trio em cânon por inversão mostrando a grandeza maior de Mozart numa forma simples de dança.

Obra sem precedentes nem similares, a *Gran Partita em Si Bemol* tomou tôda a segunda parte do programa, reunindo os 13 integrantes do conjunto — os dois oboés de Tilmann Weber e Fumijaki Miyamoto, os dois clarinetes de Hans Schoeneberger e Yuri Murai, os dois *corni di basseti* de Hans Dieter Klaus e Gavriel Leichtentritt, as quatro trompas de Ulrich von Stemm, Nozomi Kondo, Gaston Baltes e Christoph Brandt, os dois fagotes de Peter Ritter e Christoph Carl e o contrabaixo de cordas de Dieter Schlender. O título de *Partita* (e não de *Suite*), que estivera em desuso desde as *Partitas*, de Bach, diz melhor do espírito dessa obra única, em que Mozart restabelece a seriedade barrôca no tratamento da forma, sem cair em arcaísmos, conservando, ao contrário, a atualidade de seu estilo. Momentos culminantes de beleza, dentro da realização perfeita da obra, foram os fagotes em *staccato* no alegreto do *Romance*, o alegreto final das *Variações*, com seu belo tema valsante, a homogeneidade dos clarinetes e *corni di basseti* no alegro inicial e no trio do 1.º *Minueto*, a leveza de *laendler* popular do trio do 2.º *Minueto*, marcado o ritmo pelo contrabaixo em *pizzicato*, e os *couplés alla turca* do *rondó* final.

O conjunto apresentou-se ainda domingo pela manhã, nos Concertos para a Juventude da Rádio MEC, no auditório da TV Globo, com a *Sinfonia em Mi Bemol* para clarinetes, trompas e fagotes de Johann Christian Bach, a *Serenata em Dó Menor*, de Mozart e o *Concêrto para Violoncelo, Sopros e Contrabaixo*, do compositor alemão contemporâneo Harald Genzmer. Apresentado em estréia no Brasil, o *Concêrto*, de Genzmer, merece registro especial, já pela qualidade musical da partitura, na realidade um concêrto para todo o conjunto, tal a participação de todos e de cada um na estrutura da obra, já pelas qualidades excepcionais da jovem solista, a violoncelista Irene Guedel, que traz em sua sonoridade expressiva as marcas dos ensinamentos de Pierre Fournier, e em seu arco seguro, seu fraseado extremamente musical e sua digitação fácil a presença de outro mestre, Paul Tortelier. Com segurança tranqüila e afinação perfeita, Irene Guedel venceu, sem esfôrço, tanto os requisitos de virtuosidade como a constante exigência expressiva que a obra de Genzmer contém.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

PROFISSÃO PARA OS PADRES

No chamado documento dos presbíteros, que a assembléia dos bispos reunida em São Paulo analisou em seus diferentes aspectos e vai submeter à competente autoridade eclesiástica, o ponto que mais se tem prestado ao debate e, ainda mais, a explorações, conjeturas e até desencontradas opiniões é o problema do celibato dos padres, que tem motivado até o recurso a pesquisas históricas, para mostrar que em épocas que já vão muito longe houve o exemplo de padres que viveram em situação de casados, sem que o fôssem com legitimidade, que não era permitida, mas apenas de modo irregular e escandaloso, inclusive com a existência de filhos, conduta sem dúvida condenável. Não foram realmente poucos os casos dessa espécie, mas sempre deram motivo a atos de repressão, como se pode verificar das decisões de vários bispos que dirigiram as dioceses brasileiras até quase o fim do século passado.

Os comentaristas e críticos deixaram para segundo plano o outro ponto fundamental do apêlo reivindicatório, que é o aspecto referente à profissionalização do padre. Como os de outros países, destacadamente os franceses, os sacerdotes brasileiros não admitem que tenham de viver exclusivamente das ofertas dos fiéis coletadas durante os ofícios religiosos.

De modo especial, os padres seculares enfrentam situação econômica assaz precária, vivendo na dependência de uma comunidade nem sempre provida de recursos para manter o culto e seus oficiantes. O secular não está assegurado, como os religiosos, da casa e da mesa e de uma certa representação. E, quando envelhece, vive o drama ainda mais triste da falta de assistência material. Por isso, e nós nesta coluna muito o justificamos, criou-se um órgão de previdência do clero, o qual todavia pouco pode fazer para atenuar dificuldades e privações dos padres anciãos.

Meditando sôbre tudo isso é que os reivindicantes acentuaram com clareza a necessidade de poderem exercer uma profissão leiga, na qual encontrem os meios de viverem sem o apêlo às esmolas recolhidas nos templos ou às côngruas de capelanias escassas que quase não correspondem ao limite de um salário mínimo. Não foi outro o pensamento expresso na comunicação dos bispos e superiores religiosos que se reuniram no ano passado na Universidade Católica de Minas Gerais, para estudarem a presença do sacerdote no mundo de hoje. Nesse debate, deu-se menos relevância à questão do celibato, cuja conveniência foi afirmada, tendo em vista o ministério presbiteral, todo êle dedicado à evangelização e edificação da comunidade.

Mas a assembléia dos bispos e superiores provinciais reconheceu "como aspiração legítima e evangélica" o desejo que padres ou candidatos ao sacerdócio manifestam de unirem um trabalho ou uma profissão ao exercício específico do ministério. E uma das razões invocadas para justificar a necessidade da atividade profissional do padre é o intuito de evitar as formas de dependência que trazem entraves à sua liberdade apostólica e seu testemunho de serviço.

É justo, pois, que os padres sejam ouvidos nesse desejo de exercerem uma profissão, sem prejuízo do seu ministério. Noutras épocas, conhecemos nas lides judiciárias e no magistério oficial vários sacerdotes. Um dos mais renomados mestres da juventude e destacado diretor do Pedro II foi monsenhor Luís de Brito e com êle outros padres colaboraram como catedráticos. De outros tempos, entre os que cursaram o Direito, há pelo menos dois padres que ainda recentemente participavam das audiências forenses. E não haveria mal que muitas inteligências fôssem aproveitadas noutras profissões liberais, além do magistério. Haveria, isto sim, maior valorização da cultura dos padres e seria mesmo de interêsse público aproveitar os serviços que êles podem prestar em diferentes ramos da atividade humana.

PANORAMA

Semana do Cinema Nôvo no Colégio Pedro Álvares Cabral, em Copacabana ● *Uma Guerrinha sob Medida, de Norman Lewis, um dos últimos lançamentos da Civilização Brasileira*

do cinema

CINEMA NÔVO — O Cineclube Garage do Colégio Pedro Álvares Cabral, de Copacabana, organizou para esta semana um festival dedicado ao cinema nôvo brasileiro. Ontem, foi exibido **Menino de Engenho**, de Válter Lima Júnior hoje, **Tôda Donzela Tem um Pai que É uma Fera**, de Roberto Farias; amanhã, **O Padre e a Môça**, de Joaquim Pedro de Andrade, quinta-feira, **A Hora e Vez de Augusto Matraga**, de Roberto Santos, tendo como suplente **Viramundo**, de Geraldo Sarno; sexta-feira, **Opinião Pública**, de Arnaldo Jabor, tendo como complemento, **Roda e Outras Histórias**, de Sérgio Muniz.

BECKER — No auditório da Maison de France, amanhã, em sessão única, às 18h30m, Goupi, Mãos Vermelhas (Goupi Mains Rouges), **de Jacques Becker, com Fernand Ledoux e Georges Rolin.**

GORDO E MAGRO — Sábado, à meia-noite, no Paissandu, a coletânea de comédias de Laurel e Hardy organizada por Robert Youngston, **Os Velhos Tempos do Gordo e do Magro (Laurel & Hardy Laughing Twenties)**.

J.C.A.

das letras

COMUNICAÇÃO — Três excelentes publicações, em seus números mais recentes, focalizam o problema das comunicações: a revista católica **Vozes**, em trabalho pioneiro no país, faz um levantamento, no seu n.º 7 (ano 63), da influência das histórias em quadrinhos na formação dos jovens, com trabalhos de Sérgio Augusto, o primeiro a criar uma seção sôbre quadrinhos em jornais do Brasil, Paulo Hamassaky, Rui Castro, Luís Eduardo Prado, José Wolf e Marcos Vinícius de Andrade; a **Revista Comunicações e Problemas**, editada em Brasília pelo Instituto de Ciências da Informação, faz uma análise dos 50 anos do rádio brasileiro, a **Revista GAM** (Galeria de Arte Moderna) dá um destaque aos cartazes participantes do concurso instituído pelo IBC e aos trabalhos apresentados durante o Salão dos Transportes.

WILDE — Distinguido no ano passado com o Prêmio Cidade de Belo Horizonte, da Prefeitura Municipal, sai agora, pela imprensa oficial de Minas Gerais, o ensaio de José Nava — Uma Tragédia Antiflorentina, **no qual o autor, com muita lucidez e perspicácia, sem prejuízo de uma visão poética do fenômeno, analisa a personalidade de Oscar Wilde, o homem e o escritor, o sexo e a arte. E' um trabalho bem feito, em que a inteligência e a sensibilidade de José Nava se unem para apresentar, sob uma angulação nova, um** affaire **bastante discutido.**

A CIA. & CIA. — "O homem põe e a CIA dispõe." Assim o editor Ênio Silveira começa a apresentação que fêz para o romance de Norman Lewis, **Uma Guerrinha sob Medida**, ora lançado pela Editôra Civilização Brasileira, na tradução de Álvaro Cabral. O livro trata de uma missão de espionagem em Cuba, naturalmente a serviço da CIA, com o objetivo óbvio de derrubar o Govêrno. Autor de **A Máfia por Dentro**, Lewis conduz a história com muita emoção, carregando-a de suspense, do comêço ao fim.

OS ÁRABES — **Com a publicação de** Al Fatah (Os Comandos Árabes na Palestina), **Amílcar Alencastro encerra a série de trabalhos de interpretação da problemática árabe-judaica, fazendo uma análise do conflito do Oriente Médio, em defesa da emancipação política da Palestina. O autor recorre a depoimentos de personalidade como Gandhi, Einstein, Churchill, Montgomery, Toynbee, Eric Fromm e Adolf Berle, entre outros.**

INFLAÇÃO — Fugindo um pouco à sua linha editorial, mais concentrada em obras de ficção, a Expressão e Cultura lança **Inflação — Suas Causas e Conseqüências**, de Milton Friedman, em tradução de Luci Marques. São duas conferências, promovidas pelo Conselho de Educação Econômica de Bombaim e editadas originalmente pela Asia Publishing House.

L.B.

Zózimo

Cerimonial

● Com a ida do Embaixador Carlos Jacinto de Barros para a chefia de nossa representação diplomática em Hélsinqui e com a próxima saída do diplomata Bubi Weinschenck, que assumirá, em caráter temporário, uma Encarregatura de Negócios, o Cerimonial do Itamarati sofrerá um completo remanejamento.

● **A propósito: não será surprêsa para esta coluna se, para próximo Chefe do Cerimonial do Itamarati, fôr escolhido ou o Embaixador André Mesquita ou o Embaixador Frank Moscoso, que aparecem até agora como os dois nomes mais cotados.**

Plásticas

● O pintor Glauco Rodrigues inovou em matéria de vernissage mostrando o retrato que pintou da família Franco Terranova para uma platéia reduzida de convidados, na sexta-feira. Na parede da P G via-se apenas a tela em questão, apreciada e admirada com o interêsse que os vernissages com muitos quadros e muita gente tornam impraticável.

● **Sciiar encerrou sua temporada em Cabo Frio e no dia 4 de setembro estará inaugurando uma grande exposição na Galeria Cosme Velho, em São Paulo.**

● Roberto Magalhães, gravador e desenhista, vai assombrar os colecionadores com os trabalhos (em desenho) de sua nova fase.

O comandante

● Confirmada a nomeação do coronel Confúcio Danton Avelino, que foi chefe do Estado-Maior do comando da II Região Militar, General Dale Coutinho, para comandante da Fôrça Pública de São Paulo

● **A escolha foi feita de comum acôrdo pelo Governador Abreu Sodré e pelo seu nôvo Secretário de Segurança, General Viana Moog.**

Hotéis

● O hotel que será construído na Barra da Tijuca pela Associação da Pan American com a Light (500 apartamentos) não será o maior do Rio, como muitos estão pensando, apesar de que a obra representará um investimento de cêrca de 15 milhões de dólares.

● **Maiores do que êle serão o Hotel Nacional, do Sr. José Tjurs, com 660 apartamentos (o maior de todos), o Othon Palace Rio, na Avenida Atlântica, com 600 quartos, e o Sheraton, também na Barra e também com 600 apartamentos.**

Aniversários

● Três aniversários, de três conhecidas senhoras da sociedade, movimentarão esta semana as rodas sociais do Rio. Na quinta-feira, faz anos a Sra. Vivi de Almeida Braga, que será homenageada com um chá por sua amiga Rosinha Fernandes. Também na quinta, Lolly e Cecil Hime estarão recebendo os amigos para um **buffet-dinner**: aniversário da **hostess**. E no domingo, comemora seu **birthday** a Sra. Miriam Gallotti.

Exposição de verão

● Todos os anos, durante os meses de verão, o Ministério dos Assuntos Culturais da França organiza exposições especiais no Orangerie das Tulherias, no Petit Palais, no Jeu de Paumes, etc.

● **Há dois anos, por exemplo, tive a oportunidade de visitar, no Petit Palais, a exposição de peças egípcias (Tutancamon), uma das coisas mais fabulosas que já vi em minha vida. Também não esqueço a exposição realizada no Orangerie de obras-primas pertencentes aos grandes colecionadores suíços.**

● Para êste verão, o Ministério programou no Orangerie uma exposição extraordinária. Trata-se de um panorama completo das obras de Degas, reunindo 300 peças do artista pertencentes ao Museu do Louvre. Os aficionados poderão ver óleos, pastéis, desenhos, **crayons** e bronzes que recriarão para o visitante o clima maravilhoso em que trabalhou o artista completo que foi Degas.

Dois flagrantes da queda do manequim Mailu, no circo armado pela Rhodia, na Fenit. Mailu, além do susto, nada sofreu de mais grave

Ponto final

● Recebem hoje para jantar o Chanceler e a Sra. Magalhães Pinto.

● Telma Vasconcelos, uma das mulheres mais em moda na sociedade de São Paulo, é agora gerente do Banco Nacional Brasileiro, agência Pamplona (é o banco dos irmãos Bekel).

● **O diplomata italiano e a Sra. Bubi Leonetti oferecem hoje um jantar de homenagem aos Mowinckel no Papo-de-Anjo.**

● Evinha e Baby Monteiro de Carvalho saindo al mare no fim de semana.

● **Hospedados no fim de semana no Jaraguá, em SP, atraídos pelo desfile de Valentino, o presidente da Embratur e a Sra. Joaquim Xavier da Silveira. Ela circulou pelo frio são-paulino muito alinhada: de jumper de tweed com botas de couro prêto.**

● Maria da Glória e José Artur Vilela Pedras reuniram um grupo numeroso de amigos no sábado para uma supermovimentada feijoada.

● **Aquêle Abraço, última canção lançada por Gilberto Gil antes de viajar, tornou-se uma raridade. A primeira edição do disco saiu quase tôda com defeito de prensagem e foi recolhida. Os poucos discos bons existentes no mercado estão sendo disputadíssimos pelos admiradores de Gil.**

● O almôço que D. Maria Cecília Fontes oferecerá em homenagem aos Condes de Pourtalès e para as despedidas do Embaixador britânico e Lady Russell será no dia 17, domingo que vem, na elegante residência da Gávea Pequena.

● **O Sr. Jorge Guinle comprou um quadro surrealista da pintora Sônia von Brusky.**

● O Embaixador e a Sra. Válter Moreira Sales recebem para um grande jantar b. t. na quinta-feira.

● **Na sexta, para drinks, está convidando a Sra. Josefina Jordan.**

● A grande pedida petropolitana continua a ser o Chez Gugu, cujas **omelettes baveuses** são verdadeiras obras-primas.

● **O adiamento do concêrto da OSB regida pelo maestro Eleazar de Carvalho por motivo de doença do regente não convenceu. Este, pelo menos, passeava saudável e tranqüilo no domingo pela praia do Leblon. A espôsa ao lado e partitura na mão.**

● Na quinta-feira, o Sr. e a Sra. Horácio Milliet reúnem amigos para coquetéis homenageando a Sra. Rosa Maria Tasso Fragoso Grieco.

Karabtchewsky

● O maestro Isaac Karabtchewsky, regente da Orquestra Sinfônica Brasileira, vai reger, em abril do ano que vem, uma das mais famosas orquestras de Berlim — a Rias. Karabtchewsky estará de volta a tempo de inaugurar a temporada da OSB no próximo ano.

Roubo

● No fim de semana, foi roubado da porta de sua casa, na Avenida Rui Barbosa, o automóvel (um Volkswagen) da Sra. Ester Emílio Carlos, que mobilizou tôda a polícia carioca para a sua procura.

Nova facêta

● Chico Anísio revelou a seus admiradores uma nova facêta de seu mutíplice talento traduzindo para o português a peça argentina **A Preguiça**, que no Rio, ao que parece, será encenada por Agildo Ribeiro.

● **Há dois anos que a citada peça é cartaz em Portugal, tendo à frente do elenco o nosso conhecido Raul Solnado.**

Política espacial

● Leio na imprensa norte-americana que o Presidente Nixon convenceu o cosmonauta Frank Borman, que comandou a equipe que pilotou a Apolo-8 em seu vôo ao redor da Lua, a ser candidato do Partido Republicano a deputado pelo Texas, distrito de Houston, nas próximas eleições.

● **Nixon, velha rapôsa política, não perdeu a oportunidade de tentar fazer um deputado republicano pelo Texas, Estado que sempre formou maciçamente em tôrno do Partido Democrata e no qual os republicanos têm geralmente muito pouca chance.**

"From" S P

● O clímax do primeiro fim de semana da Fenit, inaugurada em São Paulo na sexta-feira, foi o desfile de Valentino, que mostrou suas mais recentes criações, consideradas verdadeiras obras de arte pelas elegantes e pelos **experts** em moda.

● **A coleção de Valentino, que tem o bege como côr predominante, impressiona pela classe e, sobretudo, pela simplicidade. O exagêro é um têrmo que decididamente não figura no vocabulário do costureiro.**

● Dizem, aliás — dizem — que o vestido mais barato da coleção de Valentino custa cêrca de 4 mil dólares.

● **D. Iolanda da Costa e Silva, acompanhada das Sras. Maria de Abreu Sodré e Maria Cecília Alcântara Machado, assistiu ao desfile de Valentino, fazendo-lhe os maiores elogios. Antes, a nossa Primeira Dama jantara com um grupo pequeno de convidados no stand da presidência da Fenit, que é um living muito bem decorado e instalado na Feira pelo Sr. Caio de Alcântara Machado.**

A sensação

● A grande sensação da primeira noite do desfile do circo da Rhodia, e o grande assunto do início da Fenit, foi a queda sofrida pelo manequim Mailu, que caiu do cavalo sôbre o qual se apresentava em meio ao desfile. O animal começou a escoicear e empinar, derrubando-a, mas o modêlo nada sofreu.

● **Outro grande sucesso do circo da Rhodia foi Gal Costa, cujo show tem provocado a formação de filas imensas de pessoas interessadas em assistir a êle.**

Vaivém

● O dinâmico Mauro Sales deixa por alguns dias a direção de sua agência de publicidade: seguiu na sexta-feira para a Bahia, de onde já voltou, e hoje estará partindo para Detroit onde assistirá ao lançamento de um nôvo carro da Ford.

● **Vera Barreto Leite passou o fim de semana em São Paulo filmando, apesar de estar esperando a visita da cegonha para outubro.**

● O Marquês e a Marquesa Ludovico Incisa di Camerana (êle é o Encarregado de Negócios da Itália) oferecem um jantar na segunda-feira próxima em homenagem ao ex-Chanceler e Sra. Juraci Magalhães.

Maritain

● O Instituto de França concedeu o Prêmio Osires, no valor de 10 mil francos, ao grande escritor Jacques Maritain, o defensor da ortodoxia católica e do neotomismo e antigo Embaixador de França junto ao Vaticano.

Fama internacional

● Wesley Duke Lee, o pintor brasileiro cuja fama ultrapassou de há muito as fronteiras nacionais, encontra-se atualmente em Los Angeles hospedado por Sérgio Mendes. O artista tem uma série de exposições programadas nos Estados Unidos.

● **Wesley estêve recentemente no Japão para onde levou o seu célebre O Helicóptero — obra de arte participante que o pintor levou meses montando em sua fabulosa casa de Santo Amaro (S P) — adquirido pelo Museu de Arte Moderna de Tóquio que o está expondo.**

Zózimo Barrozo do Amaral

CARIBÉ:

Caribé cronista e Caribé desenhista registram suas últimas impressões de uma viagem: umas gôndolas que deslizam pelos canais, o vermelho e o negro no círculo de uma arena, um horizonte de catedrais, um país d e i t a d o lá embaixo, ante os olhos do cronista-desenhista que está de volta.

veneza

As águas da laguna. Verde-pardo, verde-musgo e verde-verde. No horizonte azinhavrado começa o céu turquesa ou soprado vidro de Murano, tênue, fino.

No meio dêste verde todo está Veneza.

É côr-de-rosa daqui do avião.

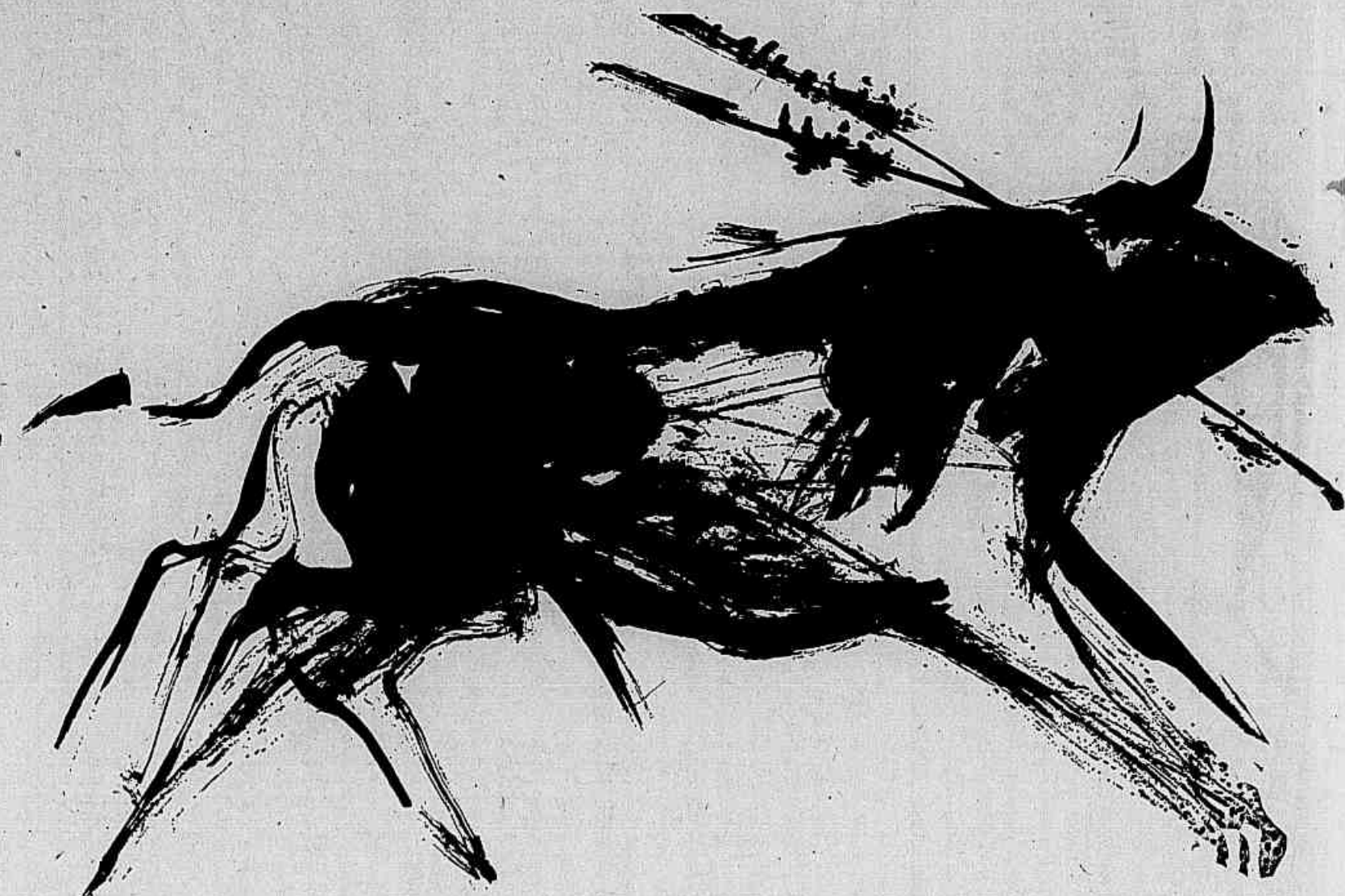
Na *piazza* de San Marco, hoje à noite, concêrto de música setecentista. O pára-raios do Campanile fisga a Lua. Os aeronautas e Casanova. Os *piombi*, a ponte dos Suspiros, calabouços e poços. O São João Batista do Donatello parece ter fugido de lá e se refugiado na basílica dos Frades, mas quem fugiu foi Casanova, para violar recâmaras e alcovas, para alegrar leitos.

De Bizâncio vieram os cavalos de San Marco e o general mouro Otelo. Desdêmona morreu inocente.

Marco Polo fêz a viagem inversa e foi dar em Cipango, de lá trouxe sêdas e os espaguetes. Hoje as rendas venezianas vêm da China. Fluxo e refluxo.

Ando despreocupado por *calles, correrS, sottoportegos*, cruza algum gato gordo digerindo pombas de San Marco. O único ruído é de vozes e passos. Tudo o que é máquina de transporte fica em terra firme: ônibus, carros, trens e aviões. Terra abençoada. Que sossêgo, que estar consigo mesmo, sem sinaleiras nem buzinas; dobra-se o canto de uma rua como se vai do quarto para a sala de jantar, sem sobressaltos, sem ter que espichar a cabeça. Debaixo de mim passam gôndolas com namorados silentes, os gondoleiros cantam e os reflexos da Lua no canal Grande recordam as pratarias de um ícone.

Vago e divago e assim, vagando e divagando, chego à Fondamenta delle Tette. Que beleza não ter sido no século XVIII, quando o Govêrno, para pôr freio aos sodomitas que vinham do mundo todo reunir-se em Veneza, permitiu que as mulheres-damas ficassem à noite, em portas e janelas, com os seios de fora e em posturas condizentes à luz de lanternas, para entusiasmo da moçada da terra. Agora eram gatos sinfônicos que amavam, num misto de serenata e de dura rixa a gata do Sr. Giacomo Gattan — cirurgião-dentista — que mora na principal casa da Fondamenta. Gata fumeira de ôlho gazo que assistia a tudo do balcão, onde em anos idos talvez estivesse Cornelia Griffo ou Angela del Moro por alcunha, iluminada a lanterna.

Propositadamente, perdi-me entre becos e canais. Só quem estava acordado era o eco decalcando meus passos e a água batendo nas casas num *chuac-chuac* que não chegava a ser sinistro; dormiam os doges de pedra em seus jazigos, os estudantes, os gondoleiros e os meninos novos. Velando, a Lua, eu, e os cantos bizantinos de ôlho arregalado, insones seculares.

madri

Prêtos, chifrudos, correm como pedaços de treva no círculo da arena. Creta e o Minotauro ressurgem do fundo dos séculos nessa luta da brutalidade e da fúria contra a elegância e a inteligência.

Bonitos que os touros são, mas de uma beleza metafísica, tenebrosa, demoníaca.

O toureiro deixa que êsses 500 quilos de morte passem rentes ao seu coração, ao fígado, esquivando com movimentos imperceptíveis as pontas afiadíssimas dos chifres. Lembro de lutas, de arcanjos e a bêsta fera, arcanjos de asas vermelhas e ouro como nas pinturas da escola de Cusco, quase insetos dourados que desbaratam na onda escarlate da capa a obtusa idéia de morte que o touro leva em si.

Os picadores em seus cavalos cegos, sumidos em gualdrapas acolchoadas, lembram cavaleiros das cruzadas em estranho torneio, e aguentam o poder do touro na ponta das varas ferradas, num encontro de fôrça contra fôrça, teimoso, bruto, belo. Vem depois a *suerte de banderillas* tôda graça e leveza, bandarilheiro e touro a sós. Desde o centro da arena o homem ergue os braços armados de pequenos arpões coloridos, o touro avança, o homem corre contra o touro e no último momento pula no ar como um peixe de prata, e a fera passa levando enfiadas no cachaço as varas multicores. Sangue espêsso, rubro, lento, desce pelo pelame negro. Duas bandarilhas mais, e mais duas e um toque de clarim. O momento é chegado, touro e toureiro se enfrentam na *suerte de matar*. É uma dança de coreografia curta, justa, só cortada pela presença da morte e a voz uníssona, litúrgica, da multidão nos olés. Depois, dentro de um silêncio de mistério, os dois param, medem distância, o toureiro levanta lentamente a espada, o touro avança, o homem se joga entre os chifres. Por um momento não se sabe quem ganhou, formam uma só massa.

O touro já tem sua cruz, a cruz da espada. Cambaleia, sai-lhe a língua num último mugido, a lâmina de aço rasga-lhe o coração, ajoelha, despenca.

Mas nem sempre é assim, não é a tôa que às fases da corrida se lhes chamam *suertes*. Penso em Manolete em Ignacio Sanchez Mejias, em El Esparterom, em centenas de toureiros a quem se lhes foi a vida nessas festas de sol e galhardia. Os chifres da bêsta fera rasgando sêdas, rosas de sangue e carne abrindo-se ao sol nas arenas do mundo.

Sôbre a Espanha, Taurus corria pelos campos celestes e todo o universo titilava como um lutuoso, imenso *traje de luces*.

A ÚLTIMA VEZ QUE VI A EUROPA

(VIA IBERIA)

bélgica, holanda

Entramos em Flandres por uma rua. A rua começava na França, a fronteira era uma esquina com dois cafés, um francês e outro belga. De longe os guardas mandaram seguir e continuamos rumo a Bruges.

Teve razão meu compadre Rubem Braga, ao exclamar depois de várias horas de viagem: "Isto não é um país, é uma rua!"

Casas de um lado, casas de outro. Só se percebia que estávamos em outra cidade quando passávamos por praças, catedrais ou castelos, mas a rua continuava até a praça de Bruges.

Desci do carro como se fôsse um cavalo normando. Entrava no mundo gótico. O tempo ajudando. Uma chuvinha peneirada embaraçava as agulhas das tôrres, o céu côr de pedra, os canais de água mansa e escura que de vez em quando soltavam um reflexo brilhante; me lembraram a couraça do Carlos V do Ticiano. Veja só!

Andei por pontes e ruas devagar, mais silencioso que a chuva, pensando nos meus por dentro, na Idade Média, mística e demoníaca, onde os santos morriam em odor de santidade e os alquimistas e bruxas eram queimados nas praças. Havia cavaleiros andantes, castelãs de tranças loiras e o Hieronimus Bosch com seu **Inferno Musical** e seus personagens meio gente e meio rato, suínos com hábitos de abadessa, peixes quadrúpedes, homens tocando flauta com o traseiro. Ia com êsses pensamentos ao encontro da catedral. Parecia um velho daguerreótipo, tudo cinza e prêto. Tive um sobressalto; com o rabo do ôlho vi cinco cabeças de porco a olharem para mim. Decapitadas e em bandejas qual cabeças de São João Batista, sorriam beatificamente. Pensei numa corporaçãozinha do Hieronimus, mas era a vitrina de uma **charcouterie**.

Sobem tôrres e agulhas ao céu. Agora brilham como lanças à luz de um sol mortiço. Nunca houve arquitetura que amasse o triângulo como esta.

As catedrais no horizonte; cristas de galos da aurora, reunião de magos, dentes da noite, punhais.

Há castelos que parecem ninhadas de cegonhas esperando comida.

Gand. Tôda a cidade foi feita para engarçar uma das mais belas jóias da pintura. O **Cordeiro Místico**, de Van Eyck.

Passa Breda que tão gentilmente se rendeu aos espanhóis para que Velásquez pintasse sua **Rendição**.

Delft, onde Vermeer pintou maravilhas. São as terras de Menling, de Bruegel e dos milhares de anônimos do gótico.

Nas catedrais dá a impressão de que as pedras se apóiam no ar que desenha as naves. Ali moram Deus, os santos e os anjos, mas, também há diabos escondidos nas folhagens dos capitéis, debaixo dos santos ou pisados por Nossa Senhora; os há atirando gente nua nos fogos do inferno, rabudos, amorcegados em pecadoras, debochados e em geral muito feios, raciados com dragões, águias, cobras e aranhas. Há tantos que chegam a povoar as tôrres. Estão lá de cabeça de fora com as bocarras vomitando água de chuva e engolindo vento. De noite viram incubos e súcubos, bruxas.

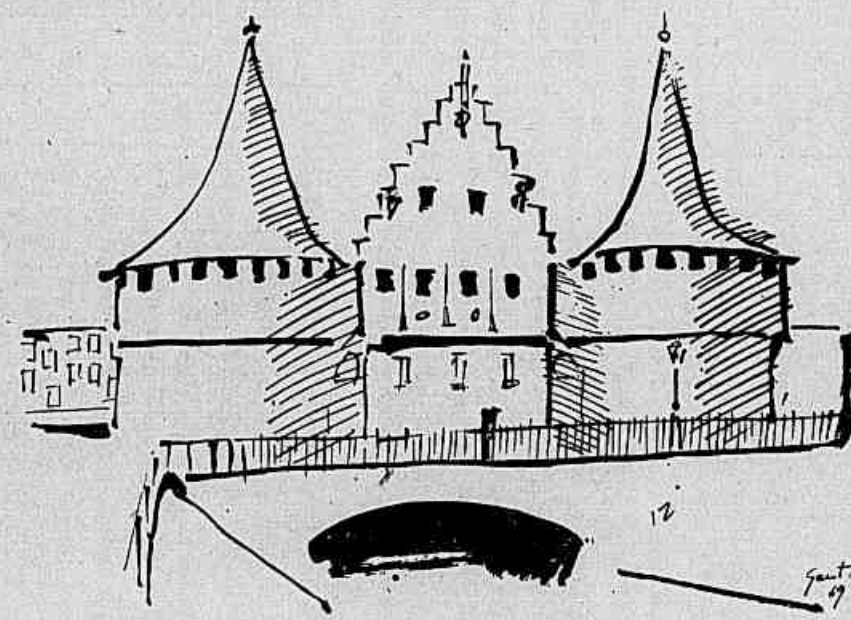
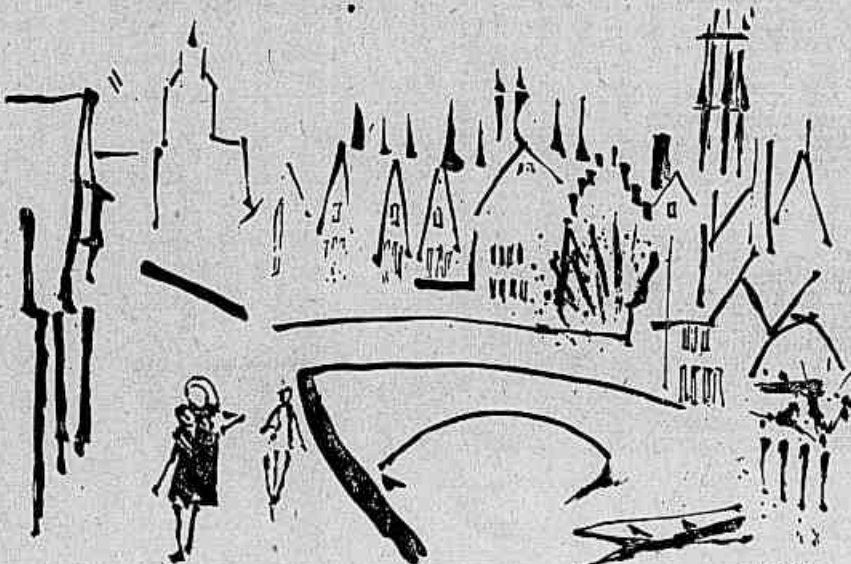
La Grand Place de Bruxelas. O sol bate nos dourados dos edifícios. É um conjunto majestoso. A hora é crepuscular, dourada, côr de Rembrandt; penso nas judias côr de mel, nos mercadores opulentos. Tomo genebra com arenque. Penso na **Ronda Noturna**. No dourado do céu um rosa está se infiltrando. Como arenque. Já há uns rubros por aí. Bebo minha genebra. É o momento mágico. O ouro dos edifícios vibra, o céu arde todo, é hora da **Ronda** sair. Já ouço os tambores, olho angustiado para o lado de que vem o som.

É um bando de escoteiros.

Digo alto a palavra de Cambronne e entro por um beco. Leio o cardápio de um restaurante e tenho outro sobressalto: **poulea au curry — vatapá brésilien**. Não tive coragem.

Se pudesse comia aquelas côres tôdas do céu.

Voltamos pela autopista. Então, vi os campos de Flandres, as tulipas, os moinhos de vento.

Vi a zona das minas (carvão ou ferro?), tristes colinas de escória como formigueiros. Ali Van Gogh pintou **Os Comedores de Batatas**.

no ar

Estamos no ar; não em forma de ondas eletrônicas, nem transformados em quilociclos como o pessoal da televisão. Estamos aqui em carne e osso, ascendendo como os santos neste outrora território de anjos e arcanjos. O purgatório e o limbo eram por aqui, entre êstes tênues lençóis de nuvens vagavam pagãos e pecadores à espera do perdão.

Dante andou por estas regiões guiado pelo espírito de Virgílio, nós nos amparamos no espírito de El Greco, que é o nome dêste avião. Toledo está longe abraçada ao Tejo, lá pintou e lá morreu. Deixou o *Entêrro do Conde de Orgaz* e centenas de pinturas para a glória dos homens, e também deixou, em seu pobre inventário de bens pessoais, "uma espada e uma adaga toledanas, com suas bainhas e cintos."

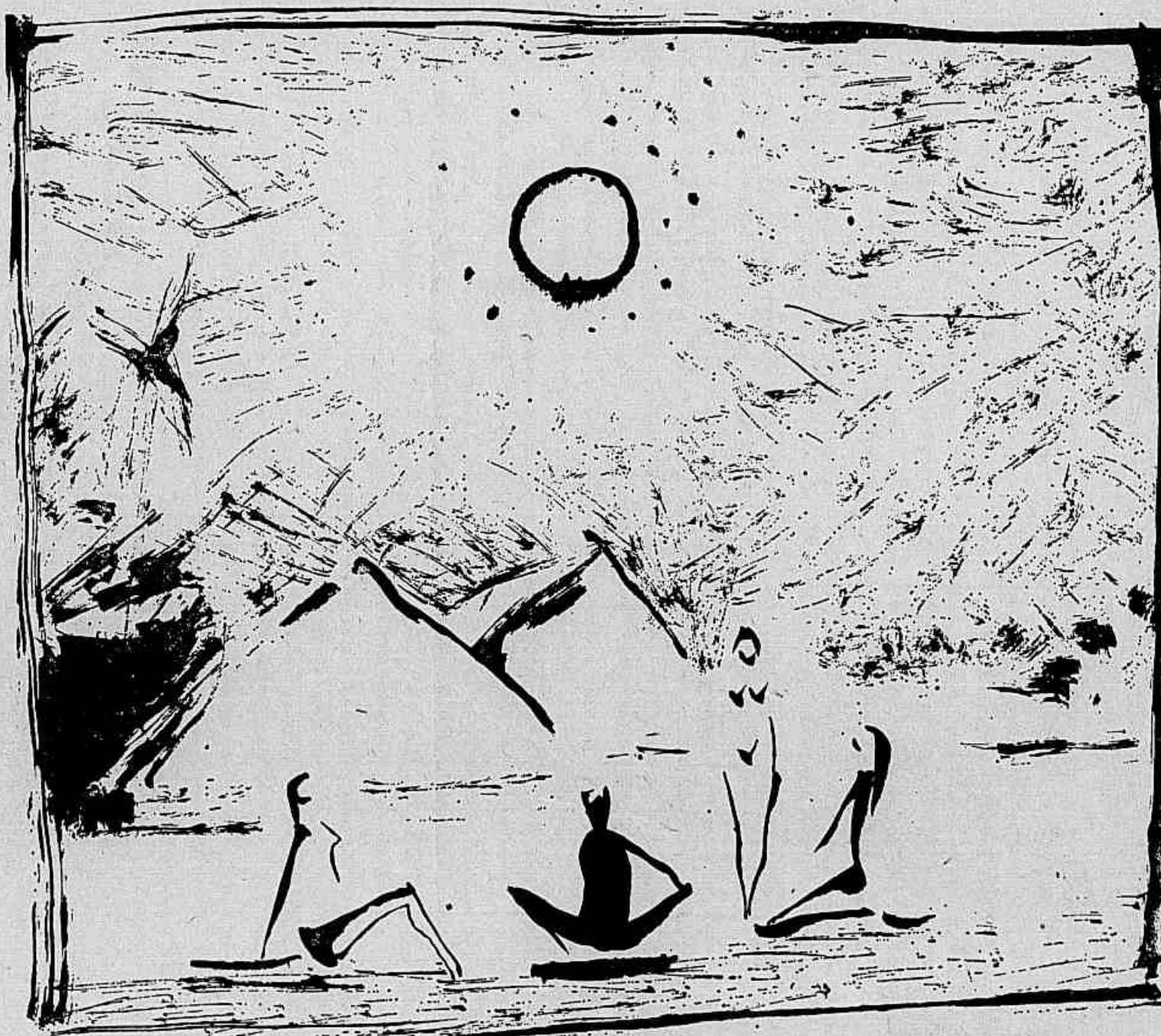
Agora que virou avião está conosco, nos protege neste céu, um céu dramático como os que êle pintava, chumbo e prata. Nuvens que se expandem e contraem, nuvens loucas, erráticas; se interpenetram, se separam, chovem chuva.

Lá embaixo, um lençol de luar cobre as nuvens; há estrêlas e há Lua. Será que estendeu êsse lençol pra seu casamento com o Neil Armstrong? A roupa do noivo é que em matéria de elegância é uma desgraça, mas quem pode adivinhar o gôsto da Lua? Talvez ache elegantíssima aquela espécie de trouxa móvel com mais cascas que cebola. O que é certo é que anda experimentando véus de cirros e cheia de anéis e dengos.

Passou o Equador e eu nem vi, ensimesmado que andava com a Lua. Lembrava dos luares inesquecíveis que ela me deu: o de Roma quando era menino, o da taba de Tapietes no Chaco, o do Ceará vendo reisado, o do terreiro de Cotinha de Oxumaré (os couros de bode roncando e as Iawos pintadas de azul, quase invisíveis na sombra da gameleira), o de Venado Tuerto com um baio prateado a correr nos potreiros, outro em Montreal com assustadora aurora boreal. Tudo do tempo em que a Lua era de ninguém, agora que vai ter dono quem sabe como será? O espírito de El Greco nos transporta pela aurora verde e, as côres saem do escuro da noite alegres como crianças, brilham; cintilam; há brisas de cana molhada penteando nuvens ralas, e a Lua enorme, côr de cabeça de alho, empalidece, se consome na luz.

O mar oceano acabou mordendo restingas e praias sem fim. O Brasil está deitado lá embaixo, matas, rios e estradas vermelhas é o que se vê.

A Guanabara lá embaixo; a ilha de Giovanna, Paquetá, a serra dos Órgãos e o chão.

Êta aeroporto chinfrim! Como é que numa terra com Oscar Niemeyer, Lúcio Costa, Bina, Palante e mais dezenas de arquitetos excelentes se tem um aeroporto tão feio, tão ruim! Depois de Orly, de Roma, de Londres e outros menores, tem-se a impressão de chegar não ao Rio, mas a Mossoró ou a Canavieiras. Está na hora de arrumar esta sala de visitas para que, quem vem não pense que está entrando pela porta da cozinha.

O QUE HÁ PARA VER

Hoje, na Sala Cecília Meireles, recital de Guiomar Novais ● **A Doce Mulher Amada** *é um filme brasleiro com* **Irene Estefânia** *e* **Arduíno Colasanti** ● **Les Bâtisseurs d'Empire** *é a peça em cartaz no Teatro Maison de France*

Cinema

Sou Pago para Matar, *um policial americano*

ESTRÉIAS

SOU PAGO PARA MATAR (Hard Contract) James Coburn faz um matador profissional dirigido por S. Lee Pogostin. No elenco: Lili Palmer, Lee Remick, Burgess Meredith, Sterling Hayden. **Palácio, Comodoro e Leblon.** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

A DOCE MULHER AMADA. Arduíno Colsanti, Irene Stefânia, Irma Alvarez e Grande Otelo dirigidos por Rui Santos. Um ídolo de televisão indeciso entre nacabana, **Tijuca, Méier, Madureira e Petrópolis, Ricamar, Scala, Rio Palace, São José e Rio Branco** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O ABILOLADO ENDOIDOU (I Love You, Alice B. Toklas) Comédia em côres dirigida por Hy Averback (o fraco diretor de **A Inconquistável Molly**) e interpretada por Peter Sellers, Jo Van Fleet, Joyce Van Patten. **São Luís.** A partir de amanhã, no **Central**, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

ADEUS AMOGA (Adieu L'Ami) Alain Delon e Charles Bronson num policial à americana dirigido por Jean Herman. Também no elenco Olga Georges Picot e Brigitte Fossey. Em côres. **Condor Largo do Machado.** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h, (18 anos).

OS FELINOS (Eye of the Cat) Filme de horror americano dirigido por David Lowell Rich. Em côres intepretado por Michael Sarrazin, Gayle Hunnicut, Eleanor Parker. **Capitólio, Rian, Carioca.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

POR TÔDA MINHA VIDA (Sweet November) Sandy Dennis, Anthony Newley, Thedore Bikel são os principais intérpretes desta comédia ligeira dirigida por Robert Ellis Miller e musicada por Michel Legrand. **Império e Tijuca.** 13h20m, 15h30m, 17h40m, ... 19h50m, 22h. (18 anos).

A GRANDE MURALHA. Produção japonêsa em côres. **Rio e Bruni Flamengo** 14h30m, 17h, 19h30m, 22h.

O SEU NOME CLAMAVA VINGANÇA (Il Suo Nome Gridava Vendetta). O brasileiro Antônio de Telé (aqui Anthony Steffen) é o principal intérprete dêste western italiano dirigido por William Hawkins, em côres. **Asteca, Flórida e circuito.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

CONTINUAÇÕES

A CAMA AO ALCANCE DE TODOS. Comédia dirigida por Alberto Salvá e Daniel Filho e interpretada por Agildo Ribeiro, Irma Alvarez, Flávio Migliaccio Cláudio Cavalcânti e Irene Estefânia. **Vitória, América, Central, Icaraí, Santa Alice e Capitólio de Petrópolis.** A partir de quarta-feira, **Coliseu, Fluminense e Glória.** A partir de quinta-feira, **Copacabana e Leopoldina.** 14h, 15h30m, 17h20m. 19h. 20h40m. (18 anos).

A GUERRA SECRETA (Secrets Agents) Filme de aventuras em três episódios dirigidos por Terence Young, Christian Jacques e Carlo Lizzanni. Os interpretes são Vittorio Gassman, Henry Fonda, Annie Girardot, Bourvil, Robert Hossein e Peter van Eyck. **Coral, Bruni Copacabana, Marrocos e Imperator.** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. Também no **Festival**, com sessões a partir de 11 horas. (18 anos).

A QUEM OS DEUSES DESEJAM DESTRUIR (Siegfried). Produção alemã em tecnicolor dirigida por Harald Reinl, com Uwe Beyer, Rolf Henninger, Maria Marlow, Siegfried Wischnewski, Herbert Lom e Karin Dor. **Metro Boa Vista.**

FU MANCHU E O BEIJO DA MORTE. Ridícula produção de aventuras dirigida por Franz Eichhorn e interpretada por Christopher Lee ao lado de Osvaldo Loureiro, Rodolfo Arena, Jaime Barcelos e Osvaldo Matesco. **Copacabana.** 14h 15h30m. 17h20m. 11h 22h20m.

INFERNO NO DESERTO (Play Dirty), de Andre de Toth. Produção americana. Com Michael Caine, Nigel Davenport, Nigel Green e outros. **Odeon:** 14h, 16h30m, 19h e 21h30m. (18 anos).

O PÊNDULO (Pendulum). Policial de George Schaeffer, interpretado por George Peppard, Jean Seberg e Richard Kiley. **Capri.** 14h 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ANGÉLICA E O SULTÃO (Angelique et le Sultan). Michele Mercier, Robert Hossein e Jean Claude Pascal dirigidos por Bernard Borderie. Em côres. **Condor Largo do Machado.** 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h. (14 anos).

GARÔTA GENIAL (Funny Girl), Musical de William Wyler, com Barbra Streisand e Omar Shariff. **Roxy.** 13h20m 16h, 18h40h, ... 21h30m. (14 anos).

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Uma festa em Hollywood sofre o diabo com as complicações involuntàriamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em DeLuxe Color. Com Claudine Longet, Marge Champion. Peter Sellers e outros. Música de Henry Mancini. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeu e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de **A Megera Domada**) que escreveu a adaptação juntamente com Masolino d'Amico e Franco Brusatti. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. **Ópera e Tijuca Palace.** 13h, 15h45m, 18h30m, 21h 15m. (14 anos).

MOWGLI, O MENINO LÔBO (The Jungle Book). Desenho animado colorido de longa metragem extraído do livro **The Jungle Book**, de Rudyard. Kipling. **Bruni Saens Pena.** Sessões contínuas a partir de 13h30m. (Censura Livre).

OS PAQUERAS — Comédia em côres, dirigida e interpretada por Reginaldo Farias. Com Irene Stefânia, Válter Forster, Leila Diniz, **Metro Copacabana e Metro Tijuca.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

UMA NOITE NA ÓPERA (A Night at the Opera). Comédia com os Irmãos Marx Groucho, Harpo e Zeppo e Chipo, dirigidos por Sam Wood. **Paissandu.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (censura livre).

A 25.ª HORA (The 25 th Hour). Direção de Henri Verneuil, com Anthony Quinn, Virna Lisi e Michael Redgrave. Em côres. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

AS BRUXAS (Le Streghe) Silvana Mangano é a intérprete comum aos cinco episódios que compõem êste filme em côres. Dois bons episódios, o de Pasolini, **A Terra Vista da Lua**, e o de Visconti, **A Feiticeira Queimada Viva**. Também no elenco, Toto, Alberto Sordi. Annie Girardot e Ninetto Davoli. **Rex** ((14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m) **Miramar**, com sessões a partir de 13h20m e **Madrid**, com sessões a partir de 15h30m. (18 anos).

2001: UMA ODISSEIA NO ESPAÇO — Americano. Ficção científica de Stanley Kubrick. Em côres. **Bruni-Tijuca.** 14h30m, 17h, 19h50m, 22h. **Caruso Copacabana e São Pedro**, a partir de 15h. (10 anos)

BEN-HUR (Ben Hur). Numeroso elenco, encabeçado por Charlton Heston, Jack Hawkins, Stephen Boyd e Haya Harareet, e dirigidos por William Wyler. **Paris Palace, Bruni Méier e Matilde.** 16h, e 20h. (10 anos).

UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA (A man is Ten Feet Tall). Reapresentação do filme de estréia de Martin Ritt, interpretado por John Cassavetes, Sidney Poitier, Jack Warden e Kathleen Maguire. **Pathé, Paratodos, Mauá, Lapa e Pax.**

CINE HORA, Centro e Copacabana. Filme do homem na Lua. Desenhos animados, jornais, comédias e documentários de curta metragem a partir das 10 horas da manhã.

A DIVINA DAMA (Lady Hamilton) Direção de Alexander Korda. Fotografia de Rudolph Maté. Intérpretes: Vivien Leigh, Laurence Olivier, Sara Algood. **Pceira Ipanema.** 16h, 18h, 20h, 22h.

Teatro

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — Pepsie, no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jusi. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. **Santa Rosa**, Rua Visconde Pirajá, 22 (tel.: 247-8641); 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. 5as., às 17h e dom., às 18h.

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude atual relacionados com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dias, Iara Amaral, Humberto de Lorena e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (242-4880); ...... 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

A CONSTRUÇÃO — Drama de Altimar Pimentel, segundo prêmio no último concurso do SNT. O mito do padre Cícero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do grupo Comunidade, com forte crítica à sociedade de consumo. Dir. de Amir Hadad. Com Jacqueline Laurence, Carmem Silvia Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumar e outros. **Museu de Arte Moderna**, Av. Beira-Mar, s/n.º (231-1871). De 4a. a sáb., às 21h; doms., às 20h. Curta temporada.

A MULHER É UM DIABO — Três pequenas jornadas do escritor francês Prosper Mérimée (1803-1870): **As Tentações de Santo Antônio, Amor Africano e A Carruagem do Santo Sacramento.** Dir. de Olavo Saldanha. Com Maria Fernanda, Ribeiro Fortes, Antero de Oliveira, Labanca, Echio Reis e Osvaldo Neiva. **Teatro Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 (222-0367); 21h; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

O CALDEIRÃO — Comédia de José Ilcelmar Nunes. O julgamento da humanidade depois da explosão de uma bomba que destrói a terra. Produção do Grupo Visão. Dir. de Luís Mendonça. Com Alberico Bruno, Maurício Loiola, Ilva Niño, Jurema Pena, Vilma Dulcetti e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel 186 (236-3724): 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A NOITE DOS ASSASSINOS — Drama de José Triana. Texto influenciado pelo psicodrama, contando em têrmos modernos e experimentais o assassinato de um casal de velhos pelos seus filhos. Dir. de Martim Gonçalves. Com Rubens Correia, Norma Bengell, Leila Ribeiro. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Volta ao cartaz o **vaudeville** de José Vanderlei e Mário Lago, anteriormente apresentado no TNC. Com Catalano, Hilton Prado, Mazília Costa, Celeste Farr e outros. Direção de J. Vasques. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (226-2569); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

LES BÂTISSEURS D'EMPIRE ou LE SCHMURZ — Teatro do absurdo, de autoria de Boris Vian, numa representação em língua francesa, pelo grupo dos Comédiens de l'Orangerie, ligado à Aliança Francesa. Dir. de Jacques Thiériot. Com Claude Hagenauer, Simone de Moura, Joelle Thiériot, Nicolle Phaline, José Luís de Abreu e Humberto Soares da Silva. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 5a. e sáb., 21h; dom., 17h30m.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Lóis e outros. **Copacabana.** Av. Copacabana, 327 (257-1818); 21h 30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h, e dom., 17h.

Frank Sinatra 4 815 *é a peça em cartaz no* Teatro Copacabana

"Show"

Elis e Mièle, *no Teatro da Praia*

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Mièle. Dir. de Mièle e Ronaldo Bôscoli. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 (227-1083); .... 21h30m.

PLANETA DOS MUTANTES — Musical-Happening de ficção-científica, marcando a estréia dos Mutantes na área teatral. Roteiro dos Mutantes, Maria Stockler e José Agripino de Paula. Direção de Maria Ester Stockler. Com Os Mutantes, Paulo Roberto Ramalho, Ronaldo Leme, Danielle Palumbo, Juliana Carneiro e outros. **Teatro Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300, diàriamente, às 21h30m., doms. às 18h30m e 21h30m.

CHICO ANISIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César Aldemar Paiva, Ziraldo e Amaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-in); [illegible] 4.ª, 5.ª, 21h30m; 6.ª e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

MARIA BETÂNIA — Show de Betânia, agora acompanhada do Trio no Balanço. **Teatro Sérgio Pôrto** (ex-Miguel Lemos). Diàriamente às 21h30m. Sáb. às 20 e 22h. Dom., às 18h.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, [illegible]

SILVIO ALEIXO E ROBERTO RO[illegible]

CIDÁLIA MOREIRA no **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Élen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

RIO SOL A [illegible] COM AQUELAS MULHERES — Show de Colé, no **Teatro Carlos Gomes.** Com Colé, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na **Adega de Évora** Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

PREMIÈRE 70 — Produção de Carlos Machado. Um show de Nei Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Amândio, Carla Miranda, Marina Montini e outros. **Fred's:** primeiro show, às 23h, segunda, às .. 0h30m. Sem consumação mínima. Av. Atlântica, 1 020. Tel.: .... 257-9789.

AQUARELA MUSICAL — Show no **Golden Room** do Copacabana Palace.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

BOITE Y-PANEMA — Show com Lana Bittencourt — Música ao vivo do maestro Anselmo. Rua Garcia D'Ávila, 85. Ipanema.

JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA — Hoje e tôdas as noites às ... 0h30m **Le Coq Hardi.**

NOUS — Show de Mièle e Bôscoli, com Luís Eça, Luís Carlos Vinhas, Luís Carlos Mièle e Darlene Glória. **Le Bilboquet.** Av. Copacabana, 73.

MÚSICA

GUIOMAR NOVAIS — Hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles, recital de piano. No programa, **Prelúdio para Órgão, em Sol Menor**, de Bach-Silotti; **Sonata Opus 53, (Waldstein)**, de Beethoven; **Prelúdio das Bacchianas n.º 4** e **A Bonequinha de Porcelana** e **A Moreninha**, de Vila-Lôbos; **Les Collines d'Anacapri** e **Minstrels**, de Debussy; **Balada n.º 3, Doze Prelúdios** e **Polonaise Opus 53**, de Chopin.

CONJUTO DE PERCUSSÃO — Amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles. Conjunto de Percussão da Universidade da Virginia Ocidental.

ALESSANDRO SPECCHI — Quinta-feira, às 21h, na Sala Cecília Meireles, recital de piano. No programa: **Sonata**, de Clementi; **Sonata Opus 35**, de Chopin; **Tocata**, de Michelini; **La Vallée des Cloches** e **Une Barque sur l'Océan**, de Ravel, e **Sonata Opus 83, n.º 7**, de Prokofiev.

BALLET DE ANGEL PERICET — Sábado, domingo e têrça, às 20h15m e domingo, às 16h, no Teatro Municipal, danças espanholas.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m. 19h30m. 22h30m e 23h30m. Aos domingos, às 6h30m, 8h30m, 9h30m. 10h30m, 18h30m, 20h30m e 21h30m. De 2ª. a 6ª., às 18h45m, **Informativo Econômico.** Às 5as. sábs. e doms., transmissões das corridas do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

Cursos

DECORAÇÃO DE INTERIORES — Consultas e soluções de problemas. Congregação Mariana, Rua São Clemente, 214. Tel.: .... 226-0925.

APERFEIÇOAMENTO PARA SECRETÁRIAS — Início: dia 18 de agôsto. Duração: três meses. Horários 2as., 4as. e 6as., das 8h às 10h. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels.: 226-6563 e 246-7798.

A COMUNICAÇÃO NA FAMÍLIA E NA SOCIEDADE — 10 palestras sôbre o problema da comunicação no mundo atual. Início: 13 de agôsto. Duração: dois meses. Horário: 4as., das 14h30m e 16h30m. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels. 226-6563 e 246-7798.

LITOGRAFIA — Aulas pelos profs. Genaro Louchard e Genaro Filho. Início: 14 de agôsto. Horário: de 2a. a 6a., das 20h às 21h. Preço: NCr$ 50,00. Local: Museu Histórico Nacional. Informações: 242-1663.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável, Frederico de Morais. Período letivo de 3 de agôsto a 29 de novembro. Todos os domingos das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

RELAÇÕES HUMANAS NO LAR, NO TRABALHO, NA SOCIEDADE — Início dia 25 de agôsto. Horário: 2as. e 4as. ou 3as. e 5as. das 15h às 17h. Uma hora de aula e uma de aplicação prática. Informações: IAG da PUC, Rua Marquês de São Vicente, 263. Tel.: 227-2388 e 247-1125.

TÉCNICA DE COMUNICAÇÕES HUMANAS — Duração de dois meses 3as.s e 5as.s, das 8h às 10h. Início, dia 26 de agôsto. Rua Humaitá, 170. Tels.: 226-6563 e .. 246-7798.

Artes plásticas

NOVÍSSIMOS — coletiva. **Galeria do IBEU.** Av. Copacabana, 690, 1.º andar.

OLLY REINHEIMER — exposição de vestidos-objetos. MAM. Av. Beira-Mar.

DOIS ARTISTAS DA PARAÍBA — pintura e cerâmica. Flávio Tavares de Melo e Miguel Domingo dos Santos. **Galeria Celina.** Rua Barata Ribeiro, 818.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. **Galeria Cantu**, Rua Barão de Ipanema, 110-A.

JORGE COSTA PINTO — pintura. **Galeria Voltaico**, Rua Barata Ribeiro, 810.

MARIA HELENA ANDRÉS — pintura, **Galeria do Copacabana Palace.** Av. Copacabana, 291.

LADISLAS BURJAN — Retratos. **Clube dos Decoradores**, Av. Copacabana, 1 100, sobreloja. Tel.: 235-2135.

CARLA BOSCHETTI — Pintura. H. Stern. Av. Rio Branco, 173/5.º.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na OAP Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapetes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

OSCAR H. PALACIOS — Retratos, **Iate Clube do Rio de Janeiro.**

HELENA WONG — Pinturas. **Petite Galerie**, Pça. General Osório, 53.

COLETIVA — Exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PINHO DINIS — pintura e cerâmica. **Galeria Abitare**, Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

REGINA BRAGA — pintura. **Galeria Cavilha**, Rua Dias da Rocha, 52-A.

CARLO SUSSEKIND — Desenhos. **Gead.** Rua Siqueira Campos, 18-A.

ELIZIER XAVIER — Aquarelas e guaches sôbre o Recife antigo e o folclore pernambucano. **Savoy Othon Palace.** Av. Copacabana.

HERALDO — Pastéis japonêses. **Galeria Meia Pataca, Rua** Visconde de Pirajá, 47. **Praça General Osório.**

HENRI CARRIÈRES — Pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tiücana**, Marquês de Valença, 74.

FELIPE VALERO — Exposição de desenhos. **Museu Histórico da República** (Salão do Folclore).

PAINÉIS ESTAMPADOS — Na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Blanco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Gláuco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana 435 — Loja.

HUMBERTO DA COSTA — Pintura, Na **Galeria Loggia**, Rua Barata Ribeiro, 334.

VIDOCK CASAS — Pintura abstrata. **Galeria Anatom**, Rua Mariz e Barros, 272.

COLETIVA — Na **Galeria Varanda**, Rua Xavier da Silveira.

QUISSACK JR. — Pintura. **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 578.

MÁRIO DE ANDRADE — Talhas. **Sala Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129. Até o dia 15.

Museus

MUSEU DO FOLCLORE NO PARQUE DO CATETE — Pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete. Horário: 14h às 18h30m, todos os dias. Durante êste mês, exposição de rendas de bilros.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU HISTÓRICO NA PONTA DO CALABOUÇO — Objetos e documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras; só pode ser visitado às 15h, com guia, durante tôda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo tel. 242-0713. Entrada franca.

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM — Ricas coleções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras. Combinar visita pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post, etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3.ªs a sábados, das 14 às 18 horas e aos domingos das 11 às 18 horas.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Âncora. Hor.: das 12h às 18h. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920 (Tel. 227-5836) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (227-3061). Horário das 9h às 17h30m, diàriamente.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. de 3.ª a 6.ª, das 12h às 17h; sábs. e doms., das 10h às 15h30m. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCR$ 0,50 crianças.

PARQUE LAJE — Em pleno Jardim Botânico, um dos mais belos parques do Rio. Aberto diàriamente das 9h às 17h30m. Rua Jardim Botânico, 414.

O que há para ver no mundo

NOVA IORQUE
CINEMA

EASY RIDER — Primeiro longa-metragem do ator Dennis Hopper como diretor. Exibido em Cannes, foi muito bem recebido pela crítica, o que volta a acontecer nos Estados Unidos. Através de dois motociclistas, uma crítica violenta à sociedade americana. Com Dennis Hopper e Peter Fonda.

THE WILD BUNCH — O mais recente **western** de Sam Peckinpah (**Pistoleiros ao Entardecer** e **Juramento de Vingança**), recebido com grande entusiasmo pela crítica americana e pelo público também. Com Robert Ryan no papel principal.

MIDNIGHT COWBOY — Um dos filmes americanos exibidos no último Festival de Berlim. Direção de John Schelinger (**Darling e Longe Dêste Insensato Mundo**), com John Voight e Dustin Hoffman (**A Primeira Noite de Um Homem**).

TEATRO PRINCESA ISABEL — Av. Princesa Isabel, 186 — Res.: 236-3724
VALE A PENA VER
"... uma das atrações da temporada" (Van Jafa — Correio da Manhã)

O CALDEIRÃO

de Ilclemar Nunes — Direção: Luiz Mendonça
HOJE, ÀS 21,30 HS.
SÒMENTE 4 SEMANAS — Estudante: 50%

NÔVO TEATRO DE BÔLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A
Res.: 227-3122 — Ar refrigerado
O nôvo show da "DEUSA DE CHOCOLATE"

ELZA SOARES

e o BRASIL 40°
Hoje, às 21,30 hs. — ÚLTIMOS DIAS

COLÉ apresenta
MANOEL VIEIRA, SÔNIA MAMEDE e TÂNIA PÔRTO no musical 2001
"RIO, SOL e ALEGRIA"
com AQUELAS Mulheres de Sampaio e Colé. Com Karla Kramer, Almedinha, J. Mafra, Victor Zambito, Erley José
Hoje, às 20 e 22 hs.
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

TEATRO SANTA ROSA — Visc. Pirajá, 22. Res.: 247-8641
de PIERRETTE BRUNO

ADULTÉRIO ADULTERADO

Trad. de Raymundo Magalhães Júnior
Com: Therera Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur Costa Filho — Sônia Maria.
Dir. Léo Jusi
Hoje, às 21,30 hs.

TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio de Mello Franco, 300 Leblon

PLANETA dos MUTANTES

ALGO MAIS PARA VOCÊ
NO ESPETÁCULO SENSAÇÃO DA TEMPORADA
Diàriamente às 21,30 — Sábs., às 20,30 e 22,30 hs.
DOMINGO, às 18,30 hs. e 21 hs.

VOCÊ não pode ficar por fora
Conheça ALGO MAIS em Teatro
Diàriamente às 21,30 hs.
TEATRO CASA GRANDE
Com: Rita — Sérgio — Arnaldo e grande elenco

PLANETA dos MUTANTES

Sábs., às 20,30 hs. e 22,30; Domingos: às 18,30 e às 21 horas

CIRCO ROMANO

Túnel Nôvo ao lado da Igreja Santa Terezinha
UM GRANDE ESPETÁCULO
FERAS ASIÁTICAS E ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
3as., 4as. e 6as., às 21 hs. — 5as. e Sábs. às 16 e 21 hs.
Doms., às 10 às 14,30 às 17 e 21 hs.
Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nas vesperais.
Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro.

TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos)
R. Miguel Lemos, 51-H — Ar Refrigerado
SUPER MUSICAL

Sob o signo de BETHÂNIA

CANTO • BALLET • FOLCLORE

GRANDE PRODUÇÃO BERARDI BREA
estrelando

MARIA BETHÂNIA

Conjunto OS SEMBAS
Espetacular BALLET
Estréia dia 14, às 21,45 hs. — Tel.: 236-6343

PRO ARTE
15. Agôsto: SALA CECÍLIA MEIRELES
Gov. Est. Guanabara - Secret. Educação
PIANISTA GILBERTO
TINETTI
BRAHMS — MENDELSOHN
SCHUMANN — CHOPIN
PROMOÇÃO PRO-ARTE JOVEM — BILHETERIA
Inf. México, 74: avulso bilheteria.

PRO ARTE
22. Agôsto SALA CECÍLIA MEIRELES
Gov. Est. Guanabara - Secret. Educação
FAMOSO PIANISTA
FOU TS' ONG
CHOPIN: Estudos op. 10 e 25 — DEBUSSY Vol. I/II
AVULSOS NA BILHETERIA
Inf. México, 74: avulso bilheteria.

O PÚBLICO EXIGIU A VOLTA DE
EVA e seus artistas em
"ÔLHO N'AMÉLIA"
AGORA no TEATRO GLÁUCIO GIL
Estréia dia 20
Reservas e informações: 237-7003

DEVIDO AO GRANDE SUCESSO
EVA em
"ÔLHO N'AMÉLIA"
Sòmente amanhã, 5.ª, 6.ª e sábado no
TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI

pernambuco de oliveira, apresenta

a MULHER é um DIABO

comédia de prosper merrimée ■ TNC

com MARIA FERNANDA ■ ribeiro fortes ■ antero de oliveira
labanca ■ echio reis ■ oswaldo neiva
direção de olavo saldanha ■ no
TEATRO NACIONAL de COMÉDIA
de 3.ª a 6.ª-feira preço único: NCr$ 5,00. AmanhãÃ e 5.ª-feira vesperal às 17h e à noite às 21 hs. — Res.: 222-0367

BOITES & RESTAURANTES

Castelinho
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubirajara e seu conjunto. — Sem consumação.
FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

Venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!

RINCÃO GAÚCHO

R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 ... TIJUCA

ACAPULCO

Cozinha Internacional — Especialidade em Pizzaria
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 247-8584

O NÔVO Arpège 10
Restaurante de categoria internacional
Rua Sta. Clara, 18-A
Cop. — Tel. 257-4113

MAYSA NA SUCATA

CURTA TEMPORADA

MAYSA

cada vez mais perto de você
DIÀRIAMENTE ÀS 0,30 HORAS
RESERVAS: 227-3589 E 227-6686
ESTRÉIA AMANHÃ

CHURRASCARIA GALETO
A Mais Bela da América Latina
Jantar-dançante permanente — música ao vivo com dois conjuntos p/ dançar. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seus filhos e família ao jantar-dançante do seu Galeto, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.: 237-5368 e 236-3583
Churrascaria Galeto — Constante Ramos, 140 — Copacabana

BUATE Y-PANEMA
R. Garcia D'Avila 85 · Tel. 227-4312
• cozinha nacional e internacional • música ao vivo • ambiente requintado • atendimento rápido e perfeito • show variado semanalmente com grandes cartazes.
ESTA SEMANA LANA BITTENCOURT
Aberta a partir das 22 hs. de 2ª a sábado. Conjunto de ANSELMO MAZZONI

TULIPA RESTAURANTE
• COZINHA INTERNACIONAL
• AR CONDICIONADO
• MÚSICA AO VIVO E HI-FI
RUA ALFREDO PINTO, 4 esq. de Conde de Bonfim (Largo da 2ª Feira)

chope gelado e bom gôsto são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

GUANABARA onde os amigos se encontram
...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR PARA SE MARCAR UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA. Praça 15 de Novembro, 27, juntinho à Estação das barcas. Estacionamento em frente.
Tel.: 231-0344

CHURRASCARIA AMIGO DO PAPAI
ONDE TÔDA GENTE VAI...
Salão para festas sábados e domingos
Aberto diàriamente até às 24 hs.
Anexo: cervejaria ao ar livre
Av. Erasmo Braga, 64, em frente ao nôvo Palácio da Justiça. Fácil estacionamento. Tel.: 242-9241

SOL E MAR

RESTAURANTE E BAR
As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 226-6450
Aberto diàriamente, até às 2h da manhã

É TÃO AGRADÁVEL
almoçar, jantar e tomar drinques na CHURRASCARIA Schnitt
Rua Voluntários da Pátria, 24
Tel. 226-5928
salão de banquetes e mesas no jardim

LE BILBOQUET apresenta
Hoje e tôdas as noites

"NOUS"

Luiz EÇA — Luiz Carlos VINHAS
Luiz Carlos MIÈLE e Darlene GLÓRIA
(Mièle & Bôscoli)
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

ZEPPELIN

★ SANDWICHES GENIAIS
★ CHOPP CLARO e ESCURO
★ PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

LeRelais

COZINHA FRANCESA
Aberto diàriamente para jantar. Almôço: sòmente sábs. e domingos.
Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon.

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Nôvo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 225-5224 — 245-4270 e 245-4876

COLT 45
RESTAURANTE
CERVEJARIA
HI-FI
AMERICAN BAR
Av. Bartolomeu Mitre, 662

Katakombe

BOITE-RESTAURANTE (permitida entrada desde 18 anos). Apresenta 2 Shows: 1 da Manhã — "RECEITA DE SAMBA" com passistas, cabrochas, Valéria, Salomé, Carlos Hamilton e Betinho. MEIA-NOITE — SILVIO ALEIXO, cantor laureado o melhor de 68. — ROBERTO ROMANY — Crooner — Ar refrigerado — Chopp Gelado.
Av. N. S. Copacabana 1241 — Pôsto 6 — Galeria Alaska.

ARTE & DECORAÇÃO

GALERIA JEAN
EXPOSIÇÃO DE PINTURAS A ÓLEO DE

C. JEAN

Aberto diàriamente (inclusive domingos) das 10 hs. da manhã, às 22 hs.
Av. Copacabana, 819, subsolo — Tel. 256-1970

"Decore seu ambiente com personalidade" — "Melhore o padrão estético de sua vitrine e venda mais"

ELO LACÉ

Decoração de interiores — vitrine — Hist. da Pintura, da Arquitetura e das Artes
Studio de Artes Plásticas e Visuais. Inscr. abertas: R. Souza Lima, 363, c/ 03, 11.º — Tel. 235-6728
Consultoria: em casa ou loja do cliente
☆ ☆ ☆
Excursão cultural ao Egito, Líbano, Índia e Ceilão, em novembro de 1969.

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
Arte Moderna Brasileira
ROBERTO FEITOSA — "Pintura"
INAUGURAÇÃO HOJE, ÀS 21 HORAS
Rua Toneleros, 356, GB. — Tel.: 237-5917

MGM
5ª feira
METRO COPACABANA
METRO TIJUCA
O ASTRO DE "NO CALOR DA NOITE" E O DE "OS 12 CONDENADOS"!
SIDNEY POITIER
JOHN CASSAVETES
"UM HOMEM TEM 3 METROS DE ALTURA"
(A MAN IS TEN FEET TALL)
OS PAQUERAS — COLORIDO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
2 ÚLTIMOS DIAS! PATHE — PARATODOS — MAUÁ — LAGOA DRIVE-IN
SIDNEY POITIER — JOHN CASSAVETES — "UM HOMEM TEM 3 METROS DE ALTURA"

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
4ª Semana
CONTINUANDO EM EXIBIÇÃO EXCLUSIVA
ROXY — HOJE — 70 mm
BARBRA STREISAND / OMAR SHARIF
FUNNY GIRL
"A GAROTA GENIAL"

MGM
METRO BOAVISTA
HOJE
PROJEÇÃO DIMENSÃO 150
A MULHER, O AMOR E O ÓDIO DOMINAM
"A QUEM OS DEUSES DESEJAM DESTRUIR"
UWE BEYER · ROLF HENNINGER · SIEGFRIED WISCHNEWSKI · HERBERT LOM
Technicolor

Luiz Severiano Ribeiro apresenta os **Lançamentos da Semana**

HOJE — SÃO LUIZ — 2·4·6·8·10 hs.
AMANHÃ — CENTRAL (NITERÓI)
UM LANÇAMENTO WARNER BROS. SEVEN ARTS
PETER SELLERS
O ABILOLADO ENDOIDOU
A Hippie da borboleta fundiu a cuca do "quadradão"
O FILME MENSAGEM...
JO VAN FLEET · LEIGH TAYLOR-YOUNG
CHARLES MAGUIRE · HY AVERBACK — TECHNICOLOR — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

HOJE — HORÁRIO 1.20 · 3.30 · 5.40 · 7.50 · 10 hs.
PALÁCIO — LEBLON — COMODORO
20th Century-Fox apresenta
PARA ÊLE MATAR FAZ PARTE DE SEU TRABALHO! para ela AMAR é apenas um jogo perigoso!
JAMES COBURN · LEE REMICK
LILLI PALMER · BURGESS MEREDITH
STERLING HAYDEN · PATRICK MAGEE
IMPRÓPRIO 18 ANOS — PANAVISION — CÔR DE LUXE
SOU PAGO PARA MATAR

HOJE — HORÁRIO 2·4·6·8·10
CAPITÓLIO — RIAN — CARIOCA
5ª FEIRA — VILA IZABEL
Neste espetáculo você enfrenta um TERROR tão grande que despedaça a sua concepção do mêdo!
UNIVERSAL PICTURES
OS FELINOS
Michael Sarrazin · Gayle Hunnicutt · Eleanor Parker · Tim Henry
DAVID LOWELL RICH · BERNARD SCHWARTZ — Um filme UNIVERSAL · TECHNICOLOR
LALO SCHIFRIN · JOSEPH STEFANO — PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

HOJE — IMPÉRIO — MADUREIRA
AMANHÃ — TIJUCA
QUINTA-FEIRA — PIRAJÁ — BOTAFOGO
DOMINGO — EDEN (NITERÓI)
A ESTÓRIA DE SARA E DA CHAVE QUE ELA OFERECIA A UM HOMEM DIFERENTE CADA MÊS!
POR TÔDA MINHA VIDA
'SWEET NOVEMBER'
TECHNICOLOR — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
SANDY DENNIS
ANTHONY NEWLEY
THEODORE BIKEL
WARNER BROS. · SEVEN ARTS

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

HOJE, A GRANDE VEDETE CHAMA-SE VALENTINO

LÉA MARIA

São Paulo — Foram dois os desfiles de coleções de moda que mais me impressionaram, durante 12 anos de trabalho como observadora do assunto: o primeiro, foi a segunda coleção feita por Marc Bohan para a Casa Dior, logo depois da saída da *maison* de Yves St.-Laurent — vi em Paris, há anos. O segundo, foi a coleção apresentada no Pavilhão de Plástico do Ibirapuera, na Fenit, sábado à noite, quando o italiano Valentino mostrou que na verdade é um dos últimos costureiros internacionais que justificam o título de criador de alta costura.

Da coleção (de inverno) Valentino 1970, só se pode falar com grande entusiasmo: é mais que bonita; mais que sensacional; mais que inteligente — é realmente genial. E não apenas a coleção em si, a criação de moda pela moda; é também um espetáculo de comunicação visual bem estruturado, fascinante, limpo, de uma qualidade excepcional.

RITMO COM CALMA

Os manequins (uma só é italiana, as outras tôdas são brasileiras; um só rapaz é europeu; os outros, também brasileiros) entram na passarela por grupos: de cinco em cinco, de quatro em quatro, de três em três, aos pares e por vêzes, quando se deseja destacar algum vestido, entra um único manequim, vestido ou de côr diferente ou com modêlo de linha diversa dos anteriores, funcionando como uma presença *dramática* e fazendo de *ponto, parágrafo* à *frase* formada pelo conjunto de modelos que acabou de passar.

O passo das môças é calmo; nada de *iê-iê-iês* de psicodelismos. O ritmo, lento mas vivo — apenas sublinhado pela música (bossa nova, *jazz, blues* clássicos) do conjunto Sambalanço. Nada de apresentações incompetentes de locutores que não estão preparados para apresentar moda.

A unidade da apresentação é baseada também na marcação teatral das côres utilizadas nas roupas: primeiro, uma série de mais de 10 modelos todos em bege — os mais variados tons: beges-secos, doces, rosados, areias, e no máximo o castor, o mostarda e o marrom bem claros. Depois, aqui e ali, uma *pincelada* de vermelho, até que começa a série dos vermelhos — mais uma dezena de modelos em todos os tons de vermelho que se possa imaginar. A seguir, entra um pouco de branco que logo se combina ao prêto e introduz a série dos pretinhos (todos, obras-primas da alta costura), até que, por fim, após um breve *intervalo* de modelos de várias côres (verdes, azuis, amarelos e rosas-pastéis) o desfile é encerrado com o prêto combinando dramàticamente com o prata, com bordados pesados e com truques de alto artesanato da costura.

O equilíbrio é perfeito. A unidade, total.

A LINHA TUBULAR

A mulher vestida por Valentino deverá ser, realmente, milionária. Luxuosa, esnobe: é "a mulher de Rolls-Royce" de que tanto falam os *press release* enviados aos jornais para fazer a promoção do costureiro. Mas nunca é a *nouvelle riche* — para essa ficam reservados os modelos de Galitzine (italiana), de Balmain (francês), de Patrick de Barentzen, que, apesar de terem bom gôsto, fazem moda luxuosa, mas fácil; tradicional ou então espetaculosa. Pelo contrário, a mulher de Valentino é simples no seu luxo; é *racée;* é uma Jacqueline Kennedy, uma Lee Radziwill que usam uma roupa, um par de luvas brancas e no máximo duas peças das mais preciosas jóias de Cartier, ou Van Cleef, compradas em Tiffany's — ou jóia antiga, de família.

Linha tubular (nisto, Valentino está de acôrdo com St.-Laurent e com vários americanos, além de estar de acôrdo com os grandes confeccionistas franceses do *prêt-à-porter*): túnicas mais longas dos que as dêste ano; cortes *près du corps;* mangas estreitas, tipo luva; ombros bem armados (delicados, mas fortes); cavas bem estruturadas — para maior leveza, nada de forros, nem nos casacos nem nos vestidos (os tecidos ou são coinizados ou são naturalmente encorpados sem ser no entanto, duros.)

Obras-primas da coleção são as peles (rapôsas, *visons* — muitos, tingidos de prêto — e o precioso *lynx* russo) usadas em debruns para os maxicasacos (comprimento: pelos tornozelos, deixando ver um pouco menos de um palmo das *pantalonas*) e para os *chapkas* (chapéus de cossaco). Além das peles, uma certa camurça finíssima trabalhada de modo a parecer jérsei de... sêda. E também sensacional, os colêtes-túnicas de crocodilo e de *lézard* (um, prêto; o outro, marrom) debruados de pele.

Enfim: simplicidade altamente dispendiosa: êste é o princípio de Valentino para esta sua coleção — uma moda que só mesmo uma minoria de mulheres admitirá e aceitará.

Do Valentino de agora nada lembra o italiano de 10 anos atrás, que certa vez veio a São Paulo numa *troupe* de costureiros italianos da qual a vedete era Emilio Pucci. Naquele tempo ainda não entrara em sua vida uma senhora chamada *Mrs.* John Kennedy. Valentino era um ilustre desconhecido que fazia (e apresentou no Ibirapuera) uma coleção espalhafatosa, sem unidade e com pouca criação. Muitos, em São Paulo, ainda relembram de um almôço na fazenda de Iolanda Penteado em que o *mestre* era um jovem tímido, inibido, calado — mesmo sem traquejo.

É que há 10 anos a grande vedete da moda internacional chamava-se Marquês Emilio Pucci.

Hoje, a vedete chama-se Valentino.

Êste é maximaxi; arrasta no chão — por dentro, túnica longa e pantalona: a linha tubular. Rapôsa é a pele; a lã é tipo espinha de peixe em bege; os botões são da mesma lã com beirada de metal dourado. Luvas brancas

Atenções aos detalhes Valentino: pele, vison; lã gênero flanela de terno para homem; luvas de camurça bege claríssimo; sapatos também de camurça bege com salto quadrado, três centímetros; o mantô tem cortes, à altura da cintura e logo abaixo do busto

A linha de penteado (peruca) dos manequins de Valentino: estilo Kay Kendall, cabelos flous com nuca longa e desfiada

XALE, UMA CONSTANTE

MÔNICA SOUTELLO

São Paulo (Sucursal) — O desfile de Valentino foi o maior sucesso dêste fim de semana na Fenit. O grande lançamento do costureiro italiano para outono-inverno são grandes xales franjados que acompanham quase tôdas as roupas. A maior parte dos 70 modelos apresentados são em lãs masculinas.

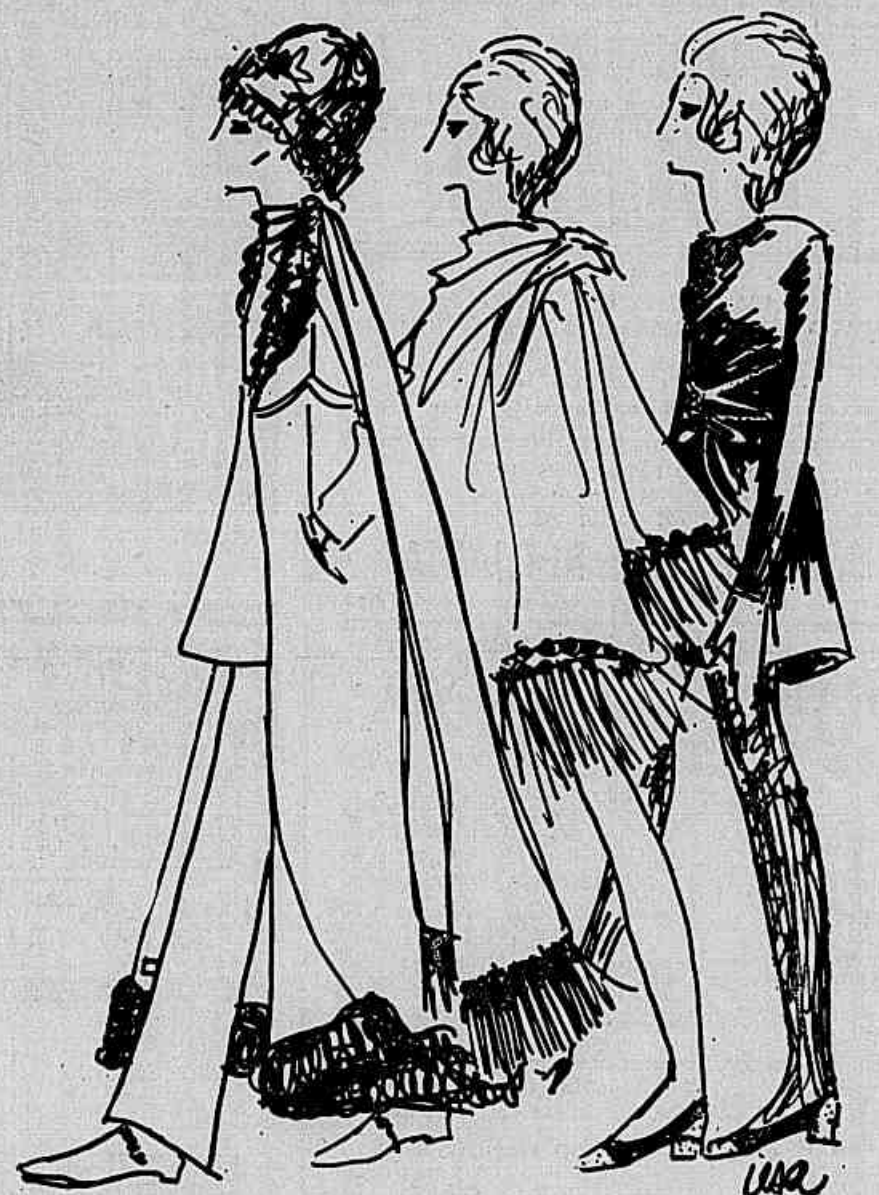
AS BOSSAS DE VALENTINO

- O comprimento: os casacos são compridos, quase cobrindo os pés. São usados com botas, **pantalonas** ou ainda com vestidos curtos, mas não minis. O comprimento maxi só foi adotado para algumas pelerines pretas, que acompanham as **pantalonas.**

- Os tecidos: lãs mescladas, bem grossas, do tipo usado para paletós masculinos. Veludo, também, principalmente em prêto. Alguns tecidos imitando cobra e, para noite, mantôs curtos, prêtos com estampas barradas, com motivo de flôres brancas ou casacos brancos com a mesma estampa em prêto. Muito bonito o colête de verniz imitando crocodilo.

- Os xales: compridos, franjados, acompanham quase tôdas as roupas, até mesmo as toaletes. Os esportivos são do mesmo tecido das roupas, de lã ou veludo. Os mais sofisticados, para noite, são de renda preta com **pailletés** da mesma côr e alguns substituem as franjas esportivas por plumas.

- Os cintos: aparecem pouco. Geralmente são em verniz, com uns quatro dedos de largura. Diferente é o jeito de usá-los, sem fivela, amarrados apenas por um nó.

- Além dos chapéus de pele (**chapka**), Valentino usa muito os turbantes(de jérsei) que, transpassados pelo pescoço, caem em pontas franjadas, bem compridas, nas costas. Para noite, os manequins usam perucas curtas altas, num penteado meio despenteado, lançado recentemente por Veruschka.

DE VALENTINO PARA A RUA

São certos detalhes da coleção Valentino que sem dúvida irão para a rua, serão copiados e recopiados — e também aqui, no Brasil:

1. a linha de penteado (muito semelhante ao gênero predileto de Renault): flou, cabelos semicurtos, com guiches onduladas de leve, batidos dos lados, lembrando o gênero de cabelo da falecida atriz Kay Kendall.

2. os xales imensos, espanhóis, de jérsei de sêda com imensas franjas (muito ao estilo de José Ronaldo. Por que não fazê-los para a sua boutique*?).*

3. o detalhe da fita de cetim passada à maneira medieval*, formando um X na frente, indo para trás e voltando para a frente, dando laço mole.*

4. as écharpes retangulares, relativamente estreitas, de jérsei de sêda, longas até abaixo dos joelhos, com franjas, colocadas como uma coleira, rentes ao pescoço, nó na nuca e pontas caídas para trás.

5. os sapatos ainda com o V dourado de Valentino, mas sem nenhum enfeite, alto sempre três centímetros (para vestidos e pantalonas*).*

6. meias lisas; nada mais de meias trabalhadas (pelo menos para a nossa primavera-verão).

7. luvas brancas — sempre luvas brancas e soignées.

8. brincos presos à orelha: muitas bolotas de brilhantes. (Tipo Dior).

9. sapatos de camurça, em beges. Muitos.

10. para a noite: pequeno enfeite na gáspea do sapato e no salto de bordado cintilante.

11. túnicas bordadas à oriental (à maneira chinesa) com flôres gigantes.

12. franjas, muitas franjas de sêda, gordas, em vestidos de coquetel, em vestidos para dançar.

O Serviço

TOALHA: A fábrica Paraíba está lançando na Fenit toalhas de mesa em acrilã, que podem ser lavadas na máquina e dispensam ferro. Os novos cobertores e mantas têm estampas de Pucci e Genaro de Carvalho, em côres bem fortes.

FRANCESES: Na liquidação da Voom-Voom, vestidos Féraud e Cardin que custavam NCr$ 240,00 estão sendo vendidos por NCr$ 98,00. Camisas estampadas, de algodão, de NCr$ 65,00, estão por NCr$ 29,00

PARA TURISTAS: *Rio-Index* é a nova revista que ensina, em 450 itens, como se chega e quais são os pontos de atração da cidade. A revista será distribuída nos melhores hotéis.

GUIOMAR NOVAIS: Amanhã, às 21 horas, em recital na Sala Cecília Meireles, executará peças de Vila-Lôbos, Debussy e Chopin. Dia 18 será a vez do recital (único) de Turíbio Santos.

FACILITANDO a vida da mulher moderna, a Max Factor lançou dois estojos para maquilagem, próprios para serem levados na bôlsa: o California Color Duo, formado pelo California Color para olhos e o Califórnia Color para lábios. O primeiro contém oito sombras e um pincel; o segundo tem cinco côres, pequeno espelho e pincel.

FLORESTAS SOB NOVA DIMENSÃO: Começa hoje na Escola de Desenho Industrial a exposição de fotografias da americana Jeanette Kluate, que reuniu em 15 anos uma documentação completa sôbre a vida nas florestas.

FENIT: O costureiro Valentino, convidado da Rhodia, Têxtil Gabriel Calfat e revista *Manequim*, fará mais dois desfiles: um, amanhã, e outro no dia 13. No Ibirapuera.

* A Tecelagem Colúmbia está apresentando, em seu *stand*, sua grande novidade: os *composés*, em gabardina e *voile*, com estamparia igual, ótimos para o conjunto de saia e blusa ou *pantalona* e blusa; e uma linha especial, em palha de sêda, com estamparia de pele de tigre, cobra, *lézard* e leopardo.

* A Moinho Santista, dentro de sua programação, vai recepcionar 700 alfaiates de todo o Brasil e sortear um carro entre os convidados.

CONCÊRTO: O conjunto de percussão da Universidade da Virgínia Ocidental se apresentará pela primeira vez no Rio, amanhã, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles. Formado exclusivamente de estudantes, o conjunto executará obras clássicas e uma seleção de peças populares e de *jazz*.

LIQUIDAÇÃO: Desde ontem entrou em liquidação a Lúcia Boutique, na Galeria Menescal, em Copacabana.

DE CABEÇA: Para o corte Romeu e Julieta, Luciano, do Intercoiffeur, está aplicando uma técnica especial: o suporte de *mise-en plis*, que fixa o penteado sem endurecê-lo. **Para quem quiser experimentar: o telefone é 257-7159.**

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-feira 12-8-69

Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

ASTHMATICO — Cura-se gratuitamente um que seja pobre; na rua Francisco Eugenio n. 249.
(12 do agôsto de 1919)

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO
Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE
Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO
Duque de Caxias — Shoping-Center, Lojas 26-A, 26-B. — Tel: 39-03.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones:5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria semi-estacionária localizada no Paraguai e no Estado do Rio Grande do Sul com atividade moderada. Anticiclone tropical marítimo localizado a Este do Espírito Santo com centro de 1022 MB. Anticiclone polar localizado a 35ºS e 62ºW com centro de 1026 MB.

NO RIO

BOM
NÉVOA SECA
MÁXIMA: 33.1
MÍNIMA: 15.7

O SOL

NASC. 6h21m
OCASO: 17h35m

A LUA

MING.

OS VENTOS

VARIÁVEL
VARIÁVEIS, FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
2h/1,1m e 15h/1,3m
BAIXA-MAR:
9h10m/0,1m e 21h40m/0,4m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: bom com nebulosidade com ligeira instabilidade ao Norte ao anoitecer. Temp.: estável. **Acre — Rondônia** — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável. **Maranhão — Piauí — Ceará** — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável. **Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas** — Tempo: bom com nebulosidade no interior. Instável com pancadas esparsas no litoral. Temp.: estável. **Sergipe** — Tempo: nublado c/ pancadas esparsas. Temp.: estável. **Bahia** — Tempo: bom com nebulosidade no interior. Nublado com pancadas esparsas no litoral. Temp.: estável. **Minas Gerais** — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável. **Espírito Santo** — Tempo: bom. Temp.: estável. **Rio de Janeiro — Guanabara** — Tempo: bom. Névoa úmida pela manhã. Névoa sêca no decorrer do período. Temp.: estável. **Goiás** — Tempo: estável ao Norte. Em elevação ao Sul do Estado. **Mato Grosso** — Tempo: bom com nebulosidade ao Norte. Instável com pancadas esparsas ao Sul do Estado. Temp.: estável. **São Paulo** — Tempo: bom, nevoeiros esparsos pela manhã. Temp.: estável. **Paraná** — Tempo: bom com nebulosidade. Nevoeiros esparsos pela manhã. Instabilidade a Oeste do Estado no decorrer do período. Temp.: estável. **Santa Catarina** — Tempo: bom com aumento de nebulosidade. Instabilidade no decorrer do período. Temp.: em declínio. **Rio Grande do Sul** — Tempo: instável com pancadas esparsas. Possibilidade de trovoadas. Temp.: em declínio.

TEMPERATURAS DE AGÔSTO

Temperaturas média, máxima e mínima, durante êste mês de agôsto (segundo previsões do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura) nas seguintes cidades: Manaus (27.5; 32.7 e 23.4); Belém (25.9; 32.2 e 21.9); São Luís (26.5; 30.6 e 23.3); Teresina (26.9; 34.7 e 19.8); Fortaleza (25.6; 31.2 e 21.3); Natal (24.6; 28.0 e 20.6); João Pessoa (23.4; 27.9 e 19.8); Recife (24.4; 27.1 e 21.8); Maceió (23.8; 26.9 e 20.8); Aracaju (24.1; 27.1 e 21.2); Salvador (23.1; 26.1 e 20.7); Vitória (21.0; 25.6 e 18.0); Rio de Janeiro (21.1; 25.1 e 18.0); Niterói (20.1; 26.5 e 14.9); São Paulo (15.0; 22.2 e 9.8); Curitiba (13.5; 20.2 e 8.1); Florianópolis (16.9; 20.4 e 14.2); Pôrto Alegre (14.6; 19.9 e 10.2); Cuiabá (24.8; 33.0 e 18.6); Belo Horizonte (18.9; 26.1 e 13.1); Goiânia (20.0; 31.1 e 10.2); Petrópolis (15.6; 20.9 e 11.7); Teresópolis (14.2; 21.2 e 9.0); Cabo Frio (20.6; 24.2 e 17.7); Araxá (18.7; 26.1 e 11.9); Cambuquira (17.6; 25.4 e 10.7); Poços de Caldas (15.3; 23.5 e 8.4) e Caxambu (16.3; 24.7 e 7.9).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 14ºB, claro; Bariloche (Argentina), 6º, nublado; Santiago (Chile), 13ºB, bom; Montevidéu, 13º, nublado; Lima, 15º3, encoberto; Bogotá, 13º, chuvoso; Caracas, 23º, bom; México, 21º, encoberto; San Juan, 28º, encoberto; Kingston (Jamaica), 24º, encoberto; Port of Spain (Trinidad), 27º, encoberto; Nova Iorque, 26º, sol; Miami, 32º, encoberto; Chicago, 26º7, encoberto; Los Angeles, 21º1, encoberto; San Francisco, 13º, encoberto; Montreal, sol; Quebec, 19º, encoberto; Tóquio, 26º, encoberto; Hong-Kong, 24º, encoberto; Amsterdã, 26º, sol; Beirute, 28º, sol; Berlim, 22º, encoberto; Bruxelas, 28º, sol; Copenhague, 24º, sol; Francforte, 24º, sol; Gênova, 25º, sol; Helsinque, 24º, sol; Lisboa, 26º, sol; Londres, 29º, sol; Madri, 30º, sol; Moscou, 20º, sol; Paris, 28º, sol; Roma, 29º, encoberto; Telaviv, 28º, sol; Viena, 21º, encoberto.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTOS conjugados quase prontos. Preço fixo. Pagto. facilitado. Ver Rua Resende 198. Murillo Freitas 248-8370. CRECI 354.

APARTAMENTO — Vazio vdo. 3 peças gdes, gde área, sinteco. Ent. 20 mil, prest. 500 mensais s/j. em 40 meses. R. Riachuelo 32/217.

A SRA. DESEJA um apartamento realmente confortável? Então aproveite: Rua Riachuelo, 147 ap. 906. Vendo ótimo conjugado tendo ainda banh. c/ box e ótima cozinha, armário embut. Também facilito. Chaves c/Dona FLORINDA no 161 ap. 801. CRECI 986.

COMPRO p| atender clientes, aptos. conj., sala, 1, 2 ou 3 qts. Negócio rápido. Tel.: 242-9586. CUNHA, CRECI 961.

CENTRO — Vendo apto. de frente c| salão quarto separado banh. cozinha área serviço banh. empreg. Vazio Ver R. Tenente Possolo 34 apto. 1. Tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia 40 12º and. 31-0898 31-3629 CRECI 22.

CENTRO — Casa vd. 2 qtos. sala, coz., banh. c/ 10 000 entr. rest. prest. s/juros. Ver Resende, 113, c/1. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86. Telefone 48-0804 — CRECI 82.

CENTRO — Rua Santana, 167 — Novo. Vazio. Acabamento de 1a. preço fixo e irreajustável para pagamento em 36 meses, com pequena entrada. Apartamentos de sala, 1 e 2 quartos, banh. social completo em côr, cozinha, área de serviço com tanque, dependências completas de empregada, e garagem. Informações diàriamente no local ou na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. Tel. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

VENDE-SE apt. sala, 2 quartos, dep. empregada, vazio c| sinteco — Rua Washington Luiz, 95|1101.

FINANCIAMENTO em 12 anos. Em pleno centro da cidade. Travessa do Mosqueiro, 21, Lapa. Otimos apartamentos c| 83,50m2, compostos de sala, 2 quartos, sendo um de empregada reversível, cozinha, banheiro social completo, dependências e garagem. — Mensalidades 290,00. — Financiamento e fiscalização do Banco da Bahia e BNH, em 12 anos, pelo plano "A" (as prestaã?es só sofrerão aumento 60 dias após o aumento do salário mínimo). Informações no local diàriamente até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156. Grupo 801. Telefones 232-3428 — 222-8346 e 222-2793 e 252-8774. — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

SANTO CRISTO — Vdo. 2 casas entr. vazia, cada 2 qts., 2 sls. coz., banh., qtal., prest. 200, s/juros. Ver Rua João Cardoso, 71 alt. Pedro Alves, 169 — Org.ORLANDO MANFREDO. Barão de Iguatemi, 86. Tel. 248-0804. CR. 82.

VENDEMOS — Apartamentos de frente na Rua Ubaldino do Amaral, 41, esquina da Av. Mem de Sá, vazio, de quarto e sala separados, no 12.º andar ap. 1204 e 806 e no 2.º andar ap. 206. Chaves c| porteiro. IMOBILIARIA DELAMARE. Av. Presidente Vargas n.º 446, 3.º andar — Tel. 243-1753 — CRECI 1482.

VENDE-SE ap. p. casal, 5 peças, na Rua Frei Caneca, 148 ap. 203, esq. M. do Pombal, à vista 26 mil, sem intermediário.

VENDO — R. Riachuelo, 252 ap. 901 de fte. bom sl., qt., banh., coz. c/ ent. e tanque, qto. p/ costura, terraço de 9 ms. c/ armação p toldo. 33 000, ent. de 14 000, rest. a combinar.

APARTAMENTO — Laranjeiras — Sala, 3 quartos, demais dependências, 1.ª locação, prédio nôvo, c/ piscina. 20 000 de entrada, saldo em 15 anos, 1 000 por mês. ANITA GELBERT. 226-0281 e 246-7603.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 314 — FINANCIADOS EM 13 ANOS. OBRA JA' INICIADA. Preço 45 080,00 com NCr$ 1 241,00 entrada e 310,00 mensais. Apartamentos sala, 2 qts., banheiro social, cozinha, área serviço, qt. e banheiro empregada e garagem. Entrega improrrogável 18 meses — Inf. diàriamente no local ou na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. Tels. .... 222-6102 — 242-5745 — 232-6864 — CRECI 66 — J-107.

LARANJEIRAS — Vendo apto. no 17º andar, de frente, vista deslumbrante, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dep. de empregada, 1a. locação. Edifício em centro jardins com playground e piscina. Otimo preço e condições pgto., sem correção monetaria, construção Gomes Almeida, Fernandes. Tratar Telefone: 252-0689 — CRECI 1286 — A. Sormanti.

RUA GAGO COUTINHO nº 62 — ap. 601 — ap. s|2 qts., dep. emp. 60 000 c| 50% em 30 meses ou 55 000 c| 40 000 e 15 000 em 2 anos 50 000 à vista — Telefone: 225-6092. (C. 1450).

VENDE-SE luxuoso apt. 1 507, à Rua Laranjeiras, 457, edifício novo com piscina, sala, 3 qts., 2 banheiros e demais dependências, entrada 35 mil NCr$ e saldo a longo prazo. Tel. 246-9834.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO 1a. loc., 2 qts., sala, dep. comp., piscina, playground. Entr. 17 mil. Telefone: 242-9586, CUNHA, CRECI 961.

ATENÇÃO! Rara e única oportunidade! Vendo por motivo justificável apto. à Rua da Passagem, 78 apto. 605 composto de: hall, sala quarto, cozinha e banheiro. Sinal NCr$ 2 500,00, na promessa NCr$ 2 500,00, o saldo facilitado: Preço NCr$ 17 000,00. A vista grande desconto. Tratar tel. 226-0281 ou 246-7603 das 9 às 20 hs. — CRECI 763.

BOTAFOGO — Terreno. Vendo 20X40. Excelente localização, só para construtores — 50% em 12 meses. Tratar tel. 252-0689 CRECI 1 286 — A. Sormanti.

BOTAFOGO — Cobertura — 314 m2 de área privativa, terraço social com vista deslumbrante para a enseada de Botafogo, Corcovado e Pão de Açúcar, 3 quartos, salão, copa-cozinha, 2 banheiros sociais azulejados, vaga para estacionamento — Informações no Stand na Rua Marquês de Olinda, 61 ou em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68 — 21.º andar. Tel. 231-1895. CRECI J-160.

BOTAFOGO — Primeira locação. Pronta entrega. Excelentes apartamentos de 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros sociais, dependências de empregada e garagem. Entrada facilitada até seis meses. Financiamento em 10 anos pelo sistema BNH. Preço a partir de NCr$ 70 000,00. Rua Marquês de Olinda, 61 das 9 às 10:30 hs. no Stand de H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. ou à Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. Tel. 231-1895. CRECI J-160.

BOTAFOGO — Vendo apto. c| sala 2 qts. banh. coz. deps. de empreg. e garagem. Construção recente. Vazio. Preço 60 mil financ. 3 anos. Ver R. Voluntários Pátria 270 apto. 312. Chaves no 412. Tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia 40 12º and. 231-0898 231-3629.

BOTAFOGO — Vendo apto. sala 3 quartos c| arms. embut. banh. coz. deps. empreg. Frente vazio preço 70 mil financ. em 3 anos c|50% entrada. Ver R. Barão de Macaúba 138 apto. 301. Tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia 40 12.º and. 31-3629 31-0898 CRECI 22.

BOTAFOGO — Magnífico prédio com 3 andares, porão 16 salas, banheiros próprio para embaixada; hospital colégio. Vendo facilitado — Rua General Dionísio 63 telefone 242-6419.

BOTAFOGO — Vendo apto. conj. Ver Rua S. Clemente 105 apto 707, com o proprietario das 14 às 18 horas.

BOTAFOGO — Vdo. lindo e amplo apto. de fte. Ed. 3 pav. de sl. qto. separados, banh., coz., pintado e sinteco. Ver de 12 às 17 hs. Rua Dr. Sousa Lopes, 19 ap. 202. Essa rua começa na Rua Marechal Bento Manuel (30m. Rua Farani) Milton Magalhães. CRECI 80 — 222-6128.

BOTAFOGO — Rua Assunção 450 — Vendo excelente apartamento com telefone, sala atapetada, quarto separado, cozinha, banheiro social, ótimo quarto de empregada reversível, WC, área de serviço grande. Fone 226-7862.

BOTAFOGO — Vdo. bom apto. vista Pão de Açucar, fte. vazio sala ampla, 2 qts., banh. coz. dep. empr. área c/tq. e vaga p/carro — 252-3457 — CRECI 730.

COMPRO apartamento quarto e sala separado a vista uma parte em dinheiro outra em cotas do Tem-Tudo de Madureira. Sr. Araldo. Tel. 236-1502.

CASA — Rua Arnaldo Quintela, 84 casa 3 com 3 qts., 2 salas ver c/prop. ou tels: 252-1217 — 232-6709. Sab. e dom.

CASA boa c| 2 pavtos. na Praia de Botafogo, ótimo p| residencia ou comércio. 95 mil c| financiamento. Tratar tel. 237-3094 ..... 235 6995. CRECI 768.

ENTREGA VAGO — Otimo apart. à Rua Humaitá c| sala, 3 qtos., arm. emb. banh. coz. dep. empr. Preço NCr$ 90 000,00 c| 70% fin. em 24 meses. Tratar 242-7398 (CRECI 1474).

HUMAITA — Vendo aps. frente vazios c| ampla sala 2 qts. deps. complts. Preço 48 400 c| parte financ. 32 meses. Ver 2a. a domingo de 9 as 12 hs. R. Humaitá, 109, corretor portaria. Inf. .... 227-4067 e 235-4232 — CRECI 294.

LAURO MULLER, 36/611 — Vazio, 1.ª loc., sl. qt. sep. coz. b. dep. emp. 15 mil sinal, ver hoje 14/18h. Tel. 256-5937, Soares — CRECI 978.

RUA BARÃO DE ITAMBI, 55 — Vendem-se aptos. de sala quarto e dois quartos c| garagem. Edif. recém acabado, com garagem. Aceita-se financiamento. Tratar pelos tels. 232-3380 ou 232-9720.

VENDO urgente 3 qts., sl., deps. 2 banhs. Rua Humaitá, 100 m2. Fase pintura. gar. ent. 20,000, rt. fin. pço barato. 243-5924 C. 644.

VENDEM-SE — Apartamentos sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha e dependencias de empregada e com 2 quartos cozinha e dependencias de empregada. Rua Macedo Sobrinho, 38. Botafogo.

VENDO casa sala quarto, terraço e demais dependências à Rua Pinheiro Guimarães 96, tratar na Rua México 128 sub-solo com Sr. Joaquim de 12 às 17.

ZONA SUL

GLÓRIA SANTA TERESA

CANDIDO MENDES. Vendo urgente apto. conj. grande coz. banheiro por 25.000 e combinar — Tratar tel.: 252-7501.

GLORIA — Vendo ap. 1215 c/peq. sala, 2 qts., c/arm. emb. banh. e coz. NCr$ 40 mil, c/50% entrada — Ver c/port. — Darci Rua Augusto Severo, 306. Tratar c/Milton Magalhães. CRECI 80. Tel. 222-6128.

GLORIA — Vende-se ap. vazio c| 2 qts., sl., 2 varandas, ent. soc. e de serv. depend. empr. Preço 50 mil, ent. 20 mil, e o saldo 40 meses s|j. Ver na Rua Cândido Mendes n. 335, ap. 403, das 10 às 17h. Tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, 20, s. 101 — 231-0994 e 231-0804 — CRECI 232.

RUA DA GLORIA — Ap. 402 — S/2 qts. dep. emp. 20 000 de entrada e 80 prestações de 500,00 (s/ juros e sem mais nada). Está pronto p/ morar. Tel. 225-6092 (C. 1450) Sr. Vieira.

SANTA TERESA — Compra-se casa com grande área. Telefone: 222-3344.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Vende-se 2 quartos, frente. Facilita-se, Rua Conde Baependi, 127/501, com o proprietário.

ARAUJO — Vde. s/juros vazio de fte. 2 qts. sala e dep. pint. óleo e sinteco. R. Marq. Abrantes, 91 chav. c/port. — 242-9081 — CR. 1 055.

ARAUJO — Vde. s/ juros vazio — Praia do Flamengo, 122—707 c/sala 2 qts. dep. emp .e vaga auto. Ver hoje. Inf. 242-9081 — CRECI 1 055.

ATENÇÃO — Flamengo — Vendemos lindos e maravilhosos aps. em frente ao monumento de São Sebastião, com sala, 2 quartos, banh. soc. em côr, armarios embutidos, parquet paulista na sala, cozinha, área, banh. e quarto empregada. Entrada 25 mil novos, o restante em 24 meses. Ver na Praia do Russel n.º 344. Chaves na portaria. Maiores infs.: na FRISA S/A. Telefones: 232-8803 e 222-0087. CRECI 205 e J. 263.

"BRILHANTE" — V. lindo ap. 2 q 2 sl. 2 bhs. deps. vazio ver Senador Vergueiro n.º 207 Tr. ... 257-6809 e 257-4638 Léo CRECI 243.

CATETE — Vende-se apt. 2 q. 1 s., arm. emb. área coberta, pint. e sinteco novos. 60.000. Entr. 15.000 resto em 45 meses. Ver R. Pedro Américo, 244 apt. 409 chave c/porteiro. Tratar R. Goiás 104 — Eng. de Dentro propr.

COMPRO p| atender clientes, aptos. conj. sala 1, 2 ou 3 qts. Negócio rápido. Tel. 242-9586, CUNHA CRECI 961.

FLAMENGO — Transfiro contrato apto. sl. 3 qts. 2 banhs. sociais, dep. compls. Av. Osvaldo Cruz 106, fase de revest. Inf. Dr. Pedro, 226-9100 a partir 10 hs.

FLAMENGO — Vende-se apartamento dois quartos, sala e demais dependências. Rua São Salvador 89 apto. 604. Ver no local à tarde.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. frente, vazio, pintado, 2 gr. salas, 2 qts. dep. comp. edif. de classe. Ver c/prop. de 10/12 14/16 hs. Rua Marquês de Abrantes 147/302.

FLAMENGO — Luxo, 180 m2 — Vendo apto. de salão, 3 qtos., 2 banhs., copa-cozinha, deps. e garagem. Prédio sobre pilotis, apenas 2 aptos. por andar. Todos de frente. Vista para o mar. Preço 175 000,00. Pag. em 18 meses. Ver até 18 hs. Rua Cruz Lima, 20. Pan-Imóveis, R. México, 119, gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Magníficos aps. de sala, 2 qts. depts. e garagem em uma das melhores ruas do bairro. Rua Coelho Neto, 36, bem em frente ao Fluminense. Preços a partir de 65 300,44, com apenas 6 540,00 de entrada e o saldo em 58 meses. Obra já em alvenaria c/ o selo de garantia SERVENCO — Informações e plantas no local: Rua Coelho Neto, 36, diàriamente até 18 horas. Vendas Pan-Imóveis: Rua México, 119 gr. 801 — Tels. 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Ap. vazio prédio de luxo c| 2 qts., sala, coz., banh. grande área, dep. compl. empreg. Vende-se Rua Honorio de Barros. Preço 60 mil. Ent. 45 mil, prest. 800 s|j. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 Loja, Largo da Penha. Tels. 230-5489 — 230-7558 e 91-2335 — CRECI 1273.

FLAMENGO — Otimo emprego de capital. Aps. de sala, 1 ou 2 qts. deps. e garagem. Com 3 900,00 de entrada e prest. de 287,00 você compra já na 4a. laje um ap. à Rua Correia Dutra 117. Obra c/ o selo de garantia SERVENCO — Informações e planta no local, até 21 horas. Vendas Pan-Imóveis — Rua México, 119 gr. 801. Tels. 252-5256, 222-3032. CRECI J. 308.

FLAMENGO — Aps. prontos, de sala, 2 qts., deps. e garagem. Entrada de 15 000,00 facilitada e o saldo totalmente financ. pela Copeg em prest. de 537,00 (muito inferior a um aluguel). Entrega imediata. Ver diàriamente no local. Rua Correia Dutra, 119, até 18 horas. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119, gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032. CRECI J-308.

FLAMENGO — Aps. prontos, de 2 salas, 3 qts., 2 banhs., deps. e garagem, prédio em centro de terreno; apenas 2 aps. por andar, todos com belíssima vista panorâmica. Acabamento de luxo. Preço 160 000,00, c/ 50% financ. em 2 anos. Ver diàriamente à Rua Ipiranga, 91, esq. c/ São Salvador. Vendas: Pan-Imóveis. Rua México, 119, gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032 — CRECI J. 308.

FLAMENGO — Aptos. quase prontos, de salão, 2 qtos. banh., coz. dep. e garagem. Prédio sôbre pilotis, em centro de terreno. Todos os aptos. claros e ventilados. Preço a partir de 68 000,00, pagamento muito facilitado. Construção c/ o selo de garantia SERVENCO. Ver no local, à Rua Paissandu, 191 até 18 hs. Vendas: Pan-Imóveis. Rua México, 119, gr. 801. Tels. 252-5256 e .... 222-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vende-se magnífico apto. de frente, 12.º andar, salão, 3 quartos, 2 banheiros e dep. de empregada, construção adiantada, Rua Marques de Abrantes n.º 82. Sinal 6 800,00 saldo a combinar. Planta e inf. tel. .. 245-6330.

FLAMENGO — Apts. novos, para entrega imediata, c|sala, 2 qts., banh., coz., dep. empreg., área c| tanque. Apenas 2 p|andar, sobre pilotis. Entr. desde 23 980, e o saldo fin. em 36 meses, sem juros, sem parcelas e sem correção monetaria. Ver diàriamente, à R. Dois de Dezembro, 110 c| corretor. Vendas exclusivas WALDEMAR DONATO — Telefone: 243-8000 e 243-8700. CRECI 5.

PRAIA FLAMENGO — Vende-se 1 ap. vazio c| 2 qts., sl., saleta, coz., banh., dep. emp. e área c| tanque. Na Rua Buarque de Macedo esq. c| Praia. Preço 52 mil, ent. 23 mil, prest. 1 mil s|j. Ver e tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda n. 20, s| 101. 231-0804 e 231-0994 — CRECI 232.

SENADOR VERGUEIRO, 238/911 — Vende-se ou troca-se p/casa Zona Norte — Sala, quarto separados 2 banheiros, cozinha e área c/tanque — Chaves no 207-406.

SENADOR VERGUEIRO, 148 ap. 907 — 1a. locação luxo sl. qt. sep. j. inv. banh. côr amplas deps. área c/inst. máq. lavar garagem salão festa pilotis. Financ. 236-5882.

VENDE-SE ótimo conjugado, ver Rua Bento Lisboa, 184 — 611 — Chave na portaria. Tratar c/proprietário fone 235-6031 — Sr. Augusto.

VENDE-SE o apartamento 302 da Rua Dois de Dezembro, 132, vazio, com cortinas de sala, quarto cozinha, banheiro, área com tanque, peças amplas e independentes. Chaves com o porteiro, preço 35 000 cruzeiros. Tratar pelo tel 223-8788 — Sr. Marques Pereira — CRECI 1433.

LARANJEIRAS — COSME VELHO

ATENÇÃO — Vendo urgente por motivo justificável apto. de alto luxo para fino gosto todo claro de frente no aristocrático bairro Parque Guinle com vista maravilhosa junto ao Palacio Laranjeiras todo pintado a óleo com sinteco vazio à Rua Paulo Cesar de Andrade, composto de 1 salão com 70 m2, 3 amplos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr azulejados até o teto, copa e cozinha toda azulejada até o teto 35m2, lavanderia, 2 quartos de empregada com armários embutidos e garagem. Sinal NCr$ 25 000,00, na promessa NCr$ 25 000,00 e NCr$ .... 50 000,00 em 6 meses, o saldo financiado em 3 anos em forma de aluguel. Preço NCr$ ...... 250 000,00. Tratar tels. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert. Raro e único negócio. Chaves por favor com o porteiro diàriamente das 9 às 20 hs. — CRECI 763.

VENDO ou alugo ap. c| 3 quartos e 2 salas em Botafogo. Tratar 246-5058.

LEME — COPACABANA

AVENIDA COPACABANA 12. Vendo neste edif. Apto. c/2 salas, 3 qtos., boa coz., financiado 3 anos — M. ROCHA 242-0279. CRECI 73.

AV. ATLANTICA, 2.516. Apartamento 402. Frente, 120 mts. c| vaga finamente decorado, entrega imediata. Vendo urgente motivo viagem Visitas hoje no local ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303 — Tels.: 222-6102 — 32-6864 — 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

APARTAMENTO 401 R. Leopoldo Miguez 81 frente, cobertura, 2 sl., 3 qts., deps., var., área 112m2 pode aproveitar mais 232m2 cobert. conforme consta escritura. Entrego vazio. Ver 14hs em diante. 40 mil entr. saldo comb. Inf. 32-3594.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala, 2 qts., dep. de empregada e garagem. Otimo investimento para renda. Sinal NCr$ 8 284,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00. Ver e tratar diàriamente até 22 horas na obra, à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlantica. CONSTRUTORA TULUTI S.A., Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar, Tels. 243-3959 e 223-8676 — CRECI 30.

ACEITO IPEG — Vendo conjugado na Av. Copacabana, 1369 ap. 303. 26 mil novos. Alugado s/contrato. Facilito. Inf. 247-4578.

ATLANTIICA POSTO 4 — Vendo apto. 19 pav. sob pilotis frente ao mar, living sala jant. 4 quart. arm. embt 2 banh. soc. coz. dep. emp. garage. NCr$ 290 mil a combinar 236-2785.

APARTAMENTO c| 1 boa sala, 3 qts., banheiro em côr, dep. p| empreg. e garagem. Andar alto, entrega imediata. 90 mil c| 50% à vista, saldo 3 anos. Tratar tel. 237-3094 e 235-6995 — CRECI 768.

APARTAMENTO à Rua Joaquim Nabuco. Vendo c| 320 m2 de alto luxo, salão c| 80 m2, 4 qts., lavabo, 2 banhs. em marmore, garagem etc. Tratar tel. 237-3094 e 235-6995 — CRECI 768.

APARTAMENTO — Prédio comercial novo de frente, saleta, salão, banheiro, cozinha, andar alto — NCr$ 40 000 à vista — Aceito oferta. Ver Av. Cop. 1072 — ap. 904. Inf. tel. 235-2323 — CRECI 1387.

A MELHOR vista do Rio — Vê-se tôda Copacabana e mar. Cobertura com 500 m2. Aceita-se troca por terreno ou fazenda — NCr$ 300.000,00 — Carvalho — Tel. .... 257-9776.

APARTAMENTO — Vendo c| 280 m2 c| 3 salas, 4 qts. c| armários, copa, cozinha, 2 qts. criado. 190 mil em 2 anos. Tratar telefone 237-3094 e 236-6995 — CRECI 768.

A RUA HILARIO DE GOUVEIA, 1a. Q. da praia. Vdo. ótimo ap. sala e 2 qts. c| arms. e dep. Sinal 35 mil e saldo até 2 anos. Inf. tel. 257-9415 — CRECI 820.

AVENIDA ATLANTIICA — Duplex com 2 quartos, salão, sala jantar cop. coz. banh. terraço NCr$ 270 000. Tel. 27-4472 Sr. José.

APARTAMENTO 2 qts. sala, dep. frente andar alto quadra praia muito claro, facilito. Telefones: .. 27-2407 — CRECI 1009.

APARTAMENTO 3 quartos 2 salas, dep. garagem. Rua Raimundo Correa. Ent. 40 mil. Rest. 4 anos. Tel. 27-2407. CRECI 1009.

AVENIDA COPACABANA 1137| 704 vd. ap. 1a. hab. vista p|mar, sinteco mobiliado, sl. qto. separado, c| arm. banh. coz. Preço 35 mil c. 50% ent. saldo 2 anos. Ver no local diariamente das 14 às 16 hs. CRECI 359 — Tel. .... 222-2294.

A. VENDA sala e qto. grande c| dep. emp. frente R. Inhangá preço 30 a vista ver Av. Copacabana 395|704 tratar 235-4858.

ATENÇÃO — P. 4 lindo apt. c| 3 qts. salão, frente, 2 banheiros, linda vista, copa, cozinha, dep. de emp. muitos armarios, acab. de 1a. ed. c| 5 anos, sem garagem — NCr$ 100 mil em 2 anos a v. bom preço aceito B. Brasil. Detalhes Imob. Martinelli Ltda. Av. Copacabana 647 gr. 811 tels. 257-5976 e 256-0601 C. 1387.

APARTAMENTOS em Copacabana. No local mais tranquilo. Rua Silva Castro, 10 (esquina de Siqueira Campos), bem no centro de Copacabana. Todos os apartamentos de frente, constando de dois quartos e sala, banheiro social, cozinha, área de serviço com tanque, dependências completas de empregada e vaga de garagem. Construção adiantadíssima. Financiamento em 10 anos a partir de 120 prestações de NCr$ 648,00 ou em 24 meses a partir de 24 prestações de NCr$ 1 176,83. Informações e vendas no local ou em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68 — 21.º andar. Tel. 231-1895. CRECI J-160.

APARTAMENTO na Rua Inhangá, 2 salas, 4 qtos., 2 banhs. soc., d/emp., garage. Visitas 236-7055 ou 237-2168. C. 1235.

ATENÇÃO — P. 6, sl. qto. sep. dep. emp. banh. coz. área serv. c/ tanq. R. Sá Ferreira, 178/907, 4 p/ andar. Ver local. Tr. c/ Pereira Filho. T. 235-6057.

APARTAMENTO na Atlântica — 2 salas, 5 qtos., 2 banhs. soc., d/emp., garage, por excelente preço. Visitas 236-7055 ou 237-2168. C. 1235.

APARTAMENTO qt9 e sala separ. mobil. entrada NCr$ 25.000 facilitado curto prazo. Saldo 24 prest. NCr$ 500,00 Barata Ribeiro 669 apt. 305. Tel. 247-7330.

APARTAMENTO — Pça. Serzedelo Correia, 21 de 120m2 c/3 qts. sala, deps. andar alto 1 p/andar por: 85 mil fac. inf. c/FROSINI tels. 235-7077 e à noite 247-7529 CRECI 552.

AVENIDA ATLANTICA, 632 ed. centro terreno vende-se apt. 803 3 qts., 2 s., arm. emb. banh., cop., coz. depen. Chaves no 202 tratar 27-4620 — 8 às 10 — e 13 às 15.

COPACABANA — Apt9 vazio s. qto. sep. ban. coz. bons arm emb. todo atapet. 35 mil c. pag. sinal — rest. a combinar. Tel 236-5010.

COPACABANA — Vendo espetacular apt. conjugado 1a. locação de frente mobiliado, sinteco, gelad. etc. vista p/ mar. Ver Princesa Isabel 134 apt. 803 c/ porteiro. Tel. proprietário 261-6867 Sr. Marcos.

COPACABANA — Rua Dias da Rocha, 20. Entrega 4 meses. Frente salão, 3 qts., 2 banheiros, cozinha, deps. completas, garagem. Pagamento facilitado 5 anos após as chaves. Inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s 303. Telefones 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

COPA — Vendo apt. vazio de frente de sala e quarto separado preço de ocasião. Só à vista ... 25 000. Figueiredo Magalhães, ... 442|808 prop. tel. 252-4527.

COMPRO ou alugo ap. desde Leme ao Leblon, de quarto e sala sep. c| garagem. Tel. 235-0130.

COPACABANA — Vendo na Rua Fco. Sá, 38, ap. 901, frente, c| sala dupla, varanda c| 12,00 m2, 3 amplos qts., armários, coz., banheiro em cor, novos, demais dependencias, pintura nova. Ver local c| porteiro e tratar 232-7971.

COMPRO e vendo imóveis Curi. 231-2526 — CRECI 690.

COMPRO ou alugo casa para hotel em Copacabana ou Flamengo, mesmo que tem que fazer reforma. Informe fone 235-4280 Milton todos dias.

COPACABANA — (no melhor ponto) — Rua Mascarenhas de Morais, 102 — entre as Ruas Barata Ribeiro e Toneleros. A melhor planta de sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, copa e cozinha, área de serviço com tanque e garagem. Prédio sôbre pilotis com apenas 4 apartamentos por andar, fachada em pastilhas. Requintado acabamento da CIA. CONSTRUTORA SOCICO. Sinal de ... 6 000,00 e saldo a combinar em 48 meses sem juros e sem correção monetária. Veja ainda hoje no local até às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 — grupo 801 — tels. 232-3428, 222-8346, 252-8774, ... 222-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

COPACABANA — Aps. prontos, de frente, c| sala, 3 qts. e deps. completas. Preço a partir de NCr$ 81 600,00. Pagamento em 3 anos. Prédio de apenas 4 aps. por andar. Ver diàriamente a Rua Ministro Viveiros de Castro, 33, até 18 horas. Vendas Pan-Imóveis — Rua México, 119, gr. 801 — Tels. 252-5256 e 222-3032. CRECI J-308.

COPACABANA — Aps. de frente, c/ sala e qt., separados, banh. coz. e área. Entrega em 30 dias, prédio de apenas 4 aps. por andar. Preço 52 000,00. Pagamento em 3 anos. Ver diàriamente no local. Rua Ministro Viveiros de Castro, 33 até 10 horas. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032. CRECI J-308.

DOMINGOS FERREIRA n. 102 — Vendo o ap. 602, com 3 quartos, sala, demais dependências, garagem. Tratar no local ou pelo tel. 257-3586, após 13 horas.

FRENTE, 1a. locação sala qt9 sep. sinal 15mil, rest. até 30 meses — Barata Ribeiro, 316/705 chaves no 706 — Tel. 232-8398.

LINDO ap. c| 280 m2, 1 p| andar, salão de 65 m2, 4 qts. c| arm. embt., copa, cozinha grande, 2 qts. de emp., garagem, 3 ban. socs. NCr$ 260 000 fin. Ed. c| 4 anos. Ver R. Figueiredo Magalhães n. 421, 8.º and. das 11 as 22 hs. Corretor na port. Maiores detalhes: Imob. Martinelli Ltda. — Av. Copacabana, 647, gr. 811 — Tels. 256-0601 e 257-5976 — C. 1387.

OCASIÃO — ap. vazio c/20 000 de ent., rest. 2 anos c|2 qts., 2 sls., coz., banh. côres, arms. de entr., rest. 2 anos c|2 qts., peq. R. M. Viveiros de Castro. 32/1 201 — Tel. 235-2362.

PREÇO de ocasião, motivo viagem, vende-se apto. c/ 2 salas, 3 quartos Av. Copacabana 1058 ap. 1103.

POSTO 6 — Entre Castelinho e Pôsto 6 — Vendo ap. todo frente c| 2 sls. 3 amplos qts. Chopelaria copa-coz. 2 banhs. deps. complts. c| 2 qts. empreg. garage etc. Sinal 90 mil e 90 mil 20 meses c|juros. T. P. Ver 2a. a sab. 14 às 17 hs. R. Rainha Elizabeth 540 ap. 701. Tratar PLANAL .... 227-4067 e 235-4232. Creci J-184.

POSTO 4 — Ap. vazio. Vende-se na Rua Domingos Ferreira c| Sta. Clara c| qto. sl., coz., e banh. Preço 27 mil, ent. 20 mil prest. 155,00 — Ver com ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS — Rua da Quitanda n. 20, s. 101 — 231-0994 e 231-0804. — CRECI 232.

RUA SANTA CLARA 98 — Vendo conj. nôvo, frente — 1a. locação — banh. e kit, com azulejos côr até o teto — 30 milh. — Marcar visitas: 237-7485.

RUA FRANCISCO SA 88 — 1.ª locação. Vendo barato 2 apts. Frente e lateral c/ 34 e 20 mt2. CRECI 1009. Fon. 27-2407..

RUA BOLIVAR — Quadra da praia — n.º 28, ap. 703. Vendo entrega imediata c| salão, dois quartos, dep. completas e azulejados em cores até o teto. NCr$ 90 000 a combinar.

RARA ocasião vendo lindo apto. Av. Cop. linda vista p. mar, qto. e sl. sep. qto. empreg. coz. sinteco 40 000 a comb. Visitas 237-7382.

RUA FRANCISCO SA', 88 — Vendo apart. 807, novo, frente, sala, coz., banh. Edif. res. com. NCr$ 26 000 à vista. Inf. .... 236-5309.

RUA SA FERREIRA, 215 — O proprietario vende o apto. 604, sala, quarto, j. de inverno, banheiro e kit, 34 m2, frente. Ver no local. Tel. 225-3443.

RUA BARATA RIBEIRO, 52 — Living, 3 quartos, arm. emb, 2 banheiros, dep. emp. e garagem. 145 m2. Construção. Edifício de super luxo, fachada em marmore, azulejos 11 x 11 em cor até o teto, pintura a óleo, escada e piso em marmore, para entrega em 90 dias. Preço a partir de 127 mil com grande facilidade pagamento. Com o proprietário na Av. P. Vargas, 446, grupo 1206. Tel.: 223-0216 e 223-1330.

SALA — Dupla, 4 qtos., c/ arm. embts., 2 banhs. sociais, copa-cozinha, depds. empr. e servç. Vdo. p| entrega imediata na Pompeu Loureiro, c| amplo financ. em 4 anos. FRANCISCO TORRES, tels. 247-1409, 261-5783 ou 252-4133 — CRECI 26.

SALA — 2 qtos. amplos, banheiro, cozinha apto. empr., areas, garagem. Frente mar fundos montanha, tranquilo, arejado, bela vista. Vende-se. Motivo viagem Emilio Berle, 116-F apto. 401 F. 257-8589.

VENDO — Frente, vazio, sala 2 qts., c| dep. e garagem. Oportunidade — 50% em 3 anos. Tel.: 252-0689 — Creci 1286 A. Sormanti.

VENDO apto. dois quartos, sala, pintado óleo, ar condicionado. Visitar Rua Francisco Sá 105 apt. 301. Chaves porteiro. Tratar Dr. Hugo 223-5613.

VENDE-SE apto. da Rua Toneleros 131 esquina da Rua Hilário de Gouveia, pronto e desocupado Construção de Costa Pereira Bokel Eng. e Construções S. A. acabamento de luxo, com 2 salas 3 quartos vestibulos, copa-cozinha, banheiro de côr, dependências de empregada. Chaves c/o porteiro. Tratar c/o Sr. Frederico Bokel Neto, Tel. 237-1227 à noite e 231-0190, das 10 às 18 horas.

VENDO apart. Pompeu Loureiro 79/102 em ed. 2 por andar c/2 q. 1 e .1 varanda em mármore, dep. compl. de empr. c|arm. emb. e garagem, podendo ser de 3 quartos direto c/proprietário aceito carro parte pagamento tel. 257-4840.

VENDE-SE apt. 310, R. Maestro Francisco Braga 175 c/2 qts. demais dep., sala, garagem, nôvo, pronta entrega. Entrada 13.000. Intermediária facilitada. Ver local porteiro. Tratar dias úteis. Fone 32-6190 pessoalmente Sr. Brito à tarde. Saldo 10 anos.

VENDE-SE aptº Travessa Sta. Leocadia 4 A, esquina Pompeu Loureiro 2 qtos, 2 salas, banheiro cozinha dependências empregada. Informações tel. 237-3485.

IPANEMA — LEBLON

AMPLA sala-living, sl. jantar, 3 qts. c| a. embs., 3 banhs. sociais, copa-coz., deps. de empr. e serv. c| garagem, na Prudente de Morais. Vdo. c| financ. em 3 anos p| pronta entrega — FRANCISCO TORRES — 247-1409 — 261-5783 e 242-4133. CRECI 26

ATENÇÃO — LEBLON — Quase prontos — em fase de pintura — financiamento em 60 meses ou em 36 meses — Apartamentos c| ótima sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais e copa, cozinha azulejada até o teto, — louças em côr, dependencias completas de empregada e garagem. Prédio sôbre pilotis, fachada em pastilhas. Construção de RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA. Preço fixo desde NCr$ 68 000,00 — Sinal de NCr$ 6 800,00 e prestações mensais de 680,00 (equivalente a um aluguel). Ver no local na Rua Igarapava n. 71 — continuação de Ataulfo de Paiva, quase esquina de Visconde de Albuquerque, até as 22 horas ou diretamente em nossos escritorios na Av. Rio Branco n. 156 — grupo 801. Tels. ...... 232-3428 — 222-8346 e 252-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI n. 95.

A VENDA — Av. Ataulfo de Paiva, 944|401, frente vazio, sala, 2 qts. varanda deps. completas. — Chav. 301. Sinal 35 rest. 2 anos. Tels. 52-8551 e 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

APARTAMENTO —Leblon vazio com 2 quartos e demais depend. Preço 40 mil facilitados. Ver Rua Tubira, 8 bem próximo Hosp. Miguel Couto. CRECI 1 194 Rufino.

COMPRO apartamento moderno pronto ca. 160 m2 — Rua sossegada. Entrada até 100 000. Telefone 247-2839, 12 às 14 horas.

COBERTURA — Terraço de 50m2 com vista para o mar, sala 2 qts. c/ dep. 1a. locação, 50% em 7 anos. Tel. 252-0689, ... 252-2945. CRECI 1286. A. Sormanti.

ENTREGA VAGO — Otimo apart. de frente e c| magnífica vista, à Rua Professor Brandão Filho c| living, 5 qtos. arm. emb. toilete, 2 banhs. em côr, coz. dep. empr. garage para 2 carros. Tratar .. 242-7398 (CRECI 1474).

IPANEMA — Rua Teixeira de Melo a 50 metros da praia do Castelinho. Vista para o mar. Prédio centro terreno com tôdas peças frente, 200 m2, alto luxo, 2 salas, 4 qts., sendo um suite, toilette, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área 2 qts. e 1 banheiro empregada, 2 vagas. Obra na 9a. laje. Entrega 20 meses. Inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. Tels.: 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

IPANEMA — Praça General Osório — a 100 metros da praia — Proprietário vende ótimo apartamento de frente para a praça. Indevassável, lado da sombra, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, hall, cozinha, dependencias de empregada, garagem. — Entrega imediata, acabado de pintar. Não falta água — Ver Rua Teixeira de Melo, 47, ap. 502. Chaves com o porteiro Antonio. NCr$ 130 000,00 a vista — Tratar tel. 227-0308.

IPANEMA — RUA PRUDENTE DE MORAIS, n.º 1 144 — (entre Garcia D'Avila e Maria Quitéria). — Em fase final de acabamento. PARA RAPIDA ENTREGA — Preço fixo — sem juros e sem reajustamento — Apartamentos de frente com ótima sala, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais com piso em mármore, copa e cozinha, dependencias completas de empregada (vaga de garagem em escritura) — Edifício sôbre pilotis, fachada em pastilhas. Prédio em centro de terreno. Construção com a garantia da CIA. CONSTRUTORA SOCICO. Sinal de 31 500,00 e mensalidades de 2 100,00. Informações no local diàriamente inclusive aos domingos até as 22 horas, ou diretamente em nossos escritorios na Av. Rio Branco, 156 — grupo 801. Telefones: 232-3428 — 222-8346 — 222-2793 — 252-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95. (B

IPANEMA — Vende-se à vista — Apartamento vazio, de frente, lado da sombra. Quarto e sala separados, cozinha e banheiro completos, sinteco. Esquina da Rua Bulhões de Carvalho. Rua Saint Roman, 399. Falar com o porteiro, Sr. João, ver e tratar à noite diretamente com o proprietário.

IPANEMA — Nôvo, alto luxo — Salão, 4 dormitórios, sendo 1 (Suite) com banheiro de marmore, 3 banhs sociais, 2 quartos de emp., 2 garagens. Finíssimo acabamento da "Canadá" — Preço 320 mil. Elias Bichara, 222-6726 e 242-7829. CRECI 542.

IPANEMA — Aptos. prontos de sala, 2 qtos., banheiro, cozinha deps. e garagem. Prédio de luxo, todos os aptos. com sinteco, pintura a óleo, banh. em cor etc. Entrada de NCr$ 26 000,00 e o saldo em 25 meses. Ver hoje e diariamente até 21 horas à Rua Prudente de Morais n. 660 — Vendas Pan Imóveis — Rua México n. 119, gr. 801. Tels. . 252-5256 — 222-3032. - CRECI J-308.

IPANEMA — Vende-se ap. c| 2 qtos., sala, grande, banh. em cor dep. emp. garagem. Prop. Tel. 247-5552.

IPANEMA — Luxo — Aptos. prontos de salão, 3 dormitórios, 2 banheiros em côr, copa-cozinha azulejados até o teto, área de serviço, deps. de empregada e garagem. Todos os aptos. c| sinteco, arms. semi-prontos, pintura a óleo, etc. Preços a partir de 140 000,00 c| 36 400,00 de entrada e o saldo financiado em 25 meses. Ver até 21 horas a Rua Prudente de Morais 660. Vendas Pan Imóveis. Rua México 119, gr. 801. Tels.: 252-5256, 222-3032. CRECI — J-308.

LEBLON — Vende-se ou aluga-se apart. com 3 qts. sl. dep. e gar. Preço venda 90 000. Alug. NCr$ 1 000 e taxas. Tratar propr. Tel. 227-0700 facilita-se 50%.

LEBLON — Av. Delfim Moreira, 570. Vendo ap. de 340 m2, 1 por andar, NCr$ 100 000,00 de entrada, saldo facilitado. Ver e tratar no local das 9 às 17 horas ou fone 238-9536. CRECI 1 300.

NOVO 4 qts. 2 sl., 2 ban. 2 gar. arm. emb. deps. copa, coz., sint. pint. a óleo, 240 m2. Ent. 80.000 ple. a comb., rt. fin. 12 anos. 243-5924 C 644.

PRAIA — Próximo Rua Montenegro — Vende-se a vista NCr$ 65 000 apartamento de frente à 30 mts. da Av. Vieira Souto de dormitório banheiro completo salas visita e janta hall de entrada cozinha quarto e WC p| empregada e área c| tanque. Duas entradas serviço e social e garagem. Totalmente mobiliado e entrega imediata. Ver a Rua Montenegro 26 ap. 202.

VENDO, frente, vazio, sala quarto conjugado, banh. kit e garagem. Oportunidade NCr$ .... 20 000,00 60% em 18 meses. R. Timóteo da Costa. Tel. 252-0689 — CRECI 1286. A. Sormanti.

VENDO, prédio em centro de terreno, sala, 3 qts. 2 banheiros em cor, dep. de empregada e garagem. Acabamento Gomes de Almeida. Tel. 252-0689, 252-2945 CRECI 1286. A. Sormanti.

VENDO terreno duas frentes. R. Tabatinguera lado n. 48, com 32, 50 por uma rua e 27,50 por outra, total 1 223m2. S. BOSELLI. Praça Pio X, n. 78, sala 1 115, das 13 1|2 às 16 horas. CRECI C-86.

VENDE-SE — Av. Rainha Elisabeta 244, esq. Cons. Lafaiete, apto. Prédio nôvo, grande salão, 3 ótimos quartos, 2 banh. armários embutidos, garagem ao nível da rua. Inf. tel. 227-3366.

22 x 30 — AV. NIEMEIER, 550, lote, 3 frente mar 100 000 financiado sem juros, Props. 243-1759, e 243-9023.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO vaz. 1a. loc. c| 3 qts. s. c. 2 bhs. sociais, dep. emp. garagem. Pç. Santos Dumont, 20/201. Chv. port. tr. ... 242-2294. CRECI 381.

AVENIDA PADRE LEONEL FRANCA 90, apto. 702. Vende-se, frente, claro novo, 4 qtos., 2 sls., 2 b. dep. gar. Preço 200 mil. Prop. 227-7248.

APARTAMENTO NA LAGOA — Av. Epitácio Pessoa, 4720 na Fonte da Saudade, o local mais aprazível da Zona Sul. Com vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas; edifício em centro de terreno, sôbre pilotis. Construção adiantadíssima, em fase de revestimento. Entrega em novembro de 1969. Apartamentos de dois quartos e sala, banheiro social, cozinha, área de serviço com tanque, dependências completas de empregada e local para estacionamento. Financiamento em 10 anos a partir de 120 prestações mensais de NCr$ 648,37 ou em 24 prestações de NCr$ 1 176,83 com entrada a partir de NCr$ 9 000,00. Informações e venda no local ou em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68 — 21.º andar. Tel. 231-1895. CRECI J-160.

APARTAMENTO NOVO, sala grande, 2 qtos., banh. soc., d/emp., 2 garage, ar cond., acarpetado. Visitas 236-7055 ou 237-2168 — C. 1235.

CASA — Centro de terreno c/ 6 qts. salão, gar. p. 2 autos. Mais pertences. Rua Jardim Botânico. Ter. 12x50. Facilito. Tel. 27-2407 — CRECI 1009.

TERRENO pa. incorporação c/900 m2. Preço 800 mil. BARBOSA C. 401. Pessoalmente à Rua México 111 sala 1603.

BARRA DA TIJUCA — RECREIO DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO! Raro negócio para comprar casa pronta de alto luxo 1.ª locação em São Conrado nas Canoas, projetada por Sergio Bernardes composta de: hall, 1 salão com 80 m2 todo de mármore, bar, armarios embutidos para alta fidelidade, 3 amplos quartos suite com closet 3x3 todo de jacarandá e já dividido, 3 banheiros sociais em côr, chão vitrificado, azulejos até o teto, vidros blindex, copa e cozinha, área, deps. empregada. Sinal .. NCr$ 15 000,00, na promessa .. NCr$ 15 000,00, o saldo financiado. Tratar tel. 226-0281 ou .. 246-7603 com Anita Gelbert. Ver diàriamente no local. CRECI 763.

RECREIO — Pontal — Vdo. lote 1 q. 6 a 200m praia, 600m2, 13 mil c/5 entr. e 27x300. Planta e escrit. c/propriet., Edif. Av. Central, s. 1 518. T. 32-3594.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

PRAÇA BANDEIRA — Vendo, incorporo ou permuto. R. Per. Almeida, 49. Tratar com o proprio no local das 9 às 12 hs.

RUA SÃO CRISTOVÃO — Terreno, zona Bancária junto nº 864 murado 19X28. Gabarito 5 andares. M. Rocha 242-0279 — CRECI 73.

SÃO CRISTOVÃO — Apartamentos prontos — Em rua exclusivamente residencial, no melhor ponto do bairro, vendem-se apartamentos recém-construídos, de bom acabamento, com dois quartos e demais dependências e com ampla garagem. Financiados em 12 anos, com sinais a partir de NCr$ 5 800,00 e prestações mensais a partir de NCr$ 390,00. Vá hoje no local, Rua Argentina n.º 44, das 9 às 17 horas. A. Figueira (CRECI 272).

VENDO — R. Sen. Alencar 19 aps. 203, 209, 211 c/2 pts., sala e deps. compl. Chaves porteiro. Tratar dias úteis 222-2838.

TIJUCA — RIO COMPRIDO

APARTAMENTO PRONTO — 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais decorados, depends. completas, play-ground e garagem. Acabamento de luxo, tabela flexível, c| entrada a partir de NCr$ 30 000,00 e prestações mensais a partir de .... 672,00. Ver e tratar no local, R. Conde de Bonfim 1 250, c| proprietário. CRECI 1 806.

APARTAMENTO 202 R. Senador Muniz Freire 56-A, sl., 2 qts., coz., banh., área c.'tanque, 19 mil entr., saldo 24 meses. Contrato findo, inquil. notificado. Inf. 32-3594.

APARTAMENTO na Tijuca, vendo com 2 q. sala e dependencias sociais não tem dep. emp. cobertura com boa varanda aproveitável. Garagem em vaga de condominio. Preço NCr$ 50 a vista ou 20 ent. c| 30 x NCr$ 1 200,00. Rua Silva Teles, tel. 248-4649 (Jardim).

APARTAMENTO à venda na R. Isidro de Figueiredo tem 2 qts. sl. coz. banh. dep. emp. área. garagem, Apenas 60 mil facilitado. Chaves c| BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita, 398-A tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO de classe, bem dividido, de frente, com sl. 2 qts. copa coz. banh. dep. emp. Prédio de pilotis c| elev. Rua Uruguai 87 ap 301, está vazio pintado c/ sinteco. Chaves c/ Antônio na portaria. CRECI 986.

APARTAMENTO à venda na R. Uruguai, com 2 qts. sl. coz. banh. dep. emp. Apenas 45 mil c|ent. 22 mil. Tenho outro na R. Enge. Ernani Cotrin c| 2 qts. sl. coz. banh. area serv. Todo mobiliado por 50 mil c| 20 mil saldo 3 anos. Chaves c| BUENO MACHADO, Rua Barão Mesquita, 398-A tel. 34-0694 — CRECI 986.

AQUI na R. Juparanã tenho excelente ap. tipo casa sem condomínio, tendo 2 qts. sl. ante-sala, copa, coz. banh. dep. emp duas áreas. A entrada é de apenas 17E mil. Chaves c| BUENO MACHADO, Rua Barão de Mesquita, 398-A.

ANTES DE SAIR para ver apartamentos e casas na Tijuca e Grajaú, experimente dar um pulinho ali na Barão Mesquita n.º 398 — A. Bueno Machado tem o imovel que sua familia precisa. — As condições serão ditadas por V. S. Ah, quase esquecia, temos um cafezinho a sua espera. CRECI 986.

APARTAMENTO 3 quartos de frente. Vende-se ou troca-se p| casa na Tijuca. R. Moura Brito, 189-302. Tratar tel. 43-5252.

APARTAMENTO vazio — Próx. S. Pena. Vdo. c| sla. 2 qts. dep. completas. Sinteco pintura nova. Chaves c| CYRILLO SANTOS IMOVEIS CRECI 717. R. Dias da Cruz, 155 s/410. Tel. 249-5217.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos comprar para clientes aps. e casas, com 1, 2, e 3 quartos. Atendemos a domicílio, sem compromissos. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. Corretor oficial com 25 anos de tradição. Rua Quitanda, 20 sl. 101. 231-0994 e 231-0804 — CRECI 232.

AS MELHORES casas e apartamentos da Tijuca e Grajaú estão com Bueno Machado. Rua Barão Mesquita, 398-A. Experimente ver sem compromisso alguns dêles. As condições de pagamento serão determinadas por você. Funcionamos sábados até 19 hs. Anotou o endereço? R. Barão Mesquita, 398-A, CRECI 986. Ah, quase esquecíamos de dizer, temos um cafezinho esperando por vocês tá?

ATENÇÃO — Tijuca — Vendo ap. vazio, c| sala, qto. sep. copa, coz. banh. compl. area c| 12 000 de entr., e o saldo em prest. de 450,00 s| juros e s| correção. Ver na Rua Carlos de Vasconcelos n. 33 s| 101 — Chaves no ap. s| 106 — Tratar — OFIL — Av. Rio Branco 183 grs. 503 — 504 — Tels. 242-0937 — ..... 252-5850 — CRECI J. 238.

ATENÇÃO — Tijuca — Vendemos maravilhoso apto. com dois salas, 2 quartos etc. Novíssimo, primeira habitação, localização privilegiada. Entrada 20 mil novos, restante em prestações de 382,00 sem parcelas intermediárias. Ver na Rua Pereira Nunes, 335, ap. 101. Maiores infs. na FRISA S|A. Tels. 222-0087 e 232-8803. CRECI 205 e J-263.

CASA VAZIA — Tijuca. Vdo. c/ sl. 2 qts. c| arm. embut. copa coz. bh. dep. empg. garagem quintal sinteco sancas c| .. 50 000 ent. podendo ser facilitada. Saldo 30 meses s|jrs. Ver R. Carvalho Alvim, 86. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS CRECI 717. Tel. 249-5217. R. Dias da Cruz, 155 s/410.

CASA Tipo apt. — Vendo 2 qts. s/ copa, banh., coz., qto. emp., área — R. Sousa Cruz, 30 — Andaraí.

EM EDIFICIO de 4 pvtos. sôbre pilotis, junto à Praça Xavier de Brito, habite-se dezembro. — Aceito reservas para venda aps. c| sala, dois qts., depend. compl., garagem. M. ROCHA — Rua México, 164, s| 81 — 242-0279. — CRECI 73. (B

HADDOCK LOBO — Vendo residência moderna 2 pav. 2 salas 3 dormitórios ban. em côr deps. completas emp. garagem e telefone centro terreno entrega imediata. Preço 85 mil facilito 50% M. Sayer. Av. 13 Maio nº 13 s| 1 911. CRECI 179.

MARIZ E BARROS, 1025 apto. 509-C. Vdo. vazio q. s. dp. empreg., sinteco vulcapiso. NCr$ 35 c| 50% sd. 30 m. Chaves ap. 507. Tr. 90-3903. Cr. 1677.

PRAÇA SAENS PENA — Casa de luxo — Vende-se c| salão, 3 dormitorios, 2 banhs. copa-cozinha, dep. emp. lavanderia e garagem p| 2 carros. Na Rua Bom Pastor, Ver e tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS — R. da Quitanda n. 20, s| 101. — 231-0994 e 231-0804 — CRECI 232.

PRAÇA SAENS PENA — Ap. — Vende-se vazio com sala, 3 qts. c| arm. embutidos, coz., banh. dep. compl. de emp. Preço de 70 mil, ent. 30 mil, saldo 40 meses. Chaves no local c| Roberta das 10 às 16 hs. na Rua Conde de Bonfim n. 492, apto. 202. Trat. c| ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS — R. da Quitanda, 20, s| 101. 231-0804 e 231-0994 — CRECI 232.

RIO COMPRIDO — Ultimas casas 8, 16, 18, vd. 2 qts., 2 sls., coz., banh., ter. 6,10x17,80 Visc. Jequitinhonha, 36, 14 às 17, dom. 10 às 12. ORG. ORLANDO MANFREDO. Barão Iguatemi, 86. Tel. 248-0804. CRECI 82.

Magnífica loja

Vendo, nova, primeira locação, com 170 m2, junto à Praça Saens Pena — Excelente ponto para qualquer ramo de negócio — Condições excepcionais de pagamento. Ver no local, à Rua Conde de Bonfim, número 130 — Informações na LAR, à Rua Senador Dantas, 71 — 16.º andar — Telefone: 242-9444 e 232-0875. Corr. resp. S. M. LEVY — Creci 1464. (P

ENGENHO DE DENTRO — Lojas — Rua Adolfo Bergamini, 76. Vendemos ótimas lojas prontas para qualquer ramo de negócio. Area de 68 a 85 m2. Preço fixo sem juros e sem correção. — Pagamento facilitado e financiado. Informações no local diàriamente até 22 horas, ou à R. São José, 90, s| 1206. — Tels. 252-0275 e 252-0795 — Corr. resp. Paulo de Carvalho Cavina — CRECI 1169.

MADUREIRA — LOJAS — Junto ao Grande Mercado e ao lado do Viaduto. Rua Oliva Maia, 66. Vendemos magnificas lojas para qualquer ramo de negócio. Pagamento facilitado e financiado em 40 meses. Otima oportunidade. Propriedade da IMOBILIARIA TODOS OS SANTOS LTDA. Informações no local, diàriamente até 22 horas ou na Rua São José, 90, sala 1 206 — Tels. 252-0275 e .... 252-0795. Corr. resp.: Paulo de Carvalho Cavina — CRECI 1169.

REALENGO — Loja vazia de esq. c| moradia nos fds. vd. terreno 7x34. Chaves General Sizefredo, 394. ORG. ORLANDO MANFREDO. Barão Iguatemi, 86. Telefone 248-0804 — CRECI 82.

DIVERSOS

NITERÓI loja centro — Vendo Rua Visconde de Sepetiba, 310. Serve para qualquer negócio. Tratar no local, com Nelson.

JACAREPAGUA — Freguesia, vendo chácara terreno 60 x 100 m, frente p| duas ruas, totalmente gramado, árvores frutíferas, com fôrça e luz, residencia c| varanda, 2 salas, 2 qts. ampla cozinha, banheiro e ap. c| ar condicionado, banheiro, lavanderia, piscina com equipamento filtragem 6,00 x 12,00 m, sauna, bar, banheiro p| homens e mulheres c| 4 chuveiros, casa p| caseiros, garagem, etc. Ver na Rua Caniú, 90 aos sábados e domingos. A rua começa na Rua Retiro dos Artitas. Aceito p| pagamento em aps. na Zona Sul. Tratar 232-7971 e Cetel 92-0047.

PRAIA DE MAUÁ — Vendo sítio c| 2 casas água nascente própria 37 000m2 3 000 pés abacaxi, gde. mamoal, galinh. etc. Entr. 5 000 saldo combinar c| Porto. Av. 13 de Maio, 47 gr. 1406. CRECI 1325 e 332 1.a e 10.a reg.

SITIOS E FAZENDAS — Temos fregueses para diversos locais aceitamos loteamentos no Est. do Rio — R. Alcindo Guanabara 25 — 13.º and. CRECI 849.

SITIO SÃO PEDRO DA ALDEIA, 6 alqueires c| 1 500 pés de laranja folha murcha 1 000 metros do asfalto. Tratar tel. 37-2192.

SAMBAITIBA — Terras férteis nasc. sítios para recreios vendas a prazo s|ent. 60 prest. a 50m de Niterói. 242-8460.

SITIOS — Est. Rio — Friburgo sem entrada 60 prests. clima nasc. terras plantadas ou não para lavouras e recreio 242-8460.

VENDO granja. Aceito sócio. Cap. Onze Mil Frangos. Area de Vinte e Oito Mil mts. Qua. 2 residências. Inf. Av. Brás de Pina 274. Tel. 230-7830.

VENDE-SE bar, Rua Leopoldina Rego, 456. Tratar no local.

20 ALQUEIRES sobre o asfalto Km 86 da Rio São Paulo antiga, a NCr$ 4 000 por alqueire tel. 27-4472 Sr. José.

PRAIAS E VERANEIOS

LAMBARI — Vende-se apart. grande hotel com 2 qts. cozinha e banh. Preço NCr$ 6 000. Tratar proprio. telef. 227-0700 facilita-se 50%.

RIO DAS OSTRAS — Vendo nos Kms 154 — 155 — 156 — 157 de lado a lado com área para mais 40 000 lotes escrituras por sucessão de mais 100 anos quem não tiver escrituras até 1936 são duvidosas. Tratar Av. Rio Branco 156, s| 2728. José Maria Rollas o único que tem terras neste lugar para vender.

SÃO LOURENÇO — Casa de vila tôda gradeada, perto do parque das águas tôda mobiliada com fogão geladeira estofados etc. Tratar com o proprietário à Rua do Uruguai 380 loja 33 das 9 às 13 horas.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ARARUAMA — Sítio 48 400 m2, casa e 3 ap. p| hosp. fica a 15 minutos da praia de carro, vendo sem entrada em 36 prest. de mil cruz. T. Rua Caviana, 465 — Taquara — Jacarepaguá.

FAZENDA — Vende-se a 90 Km de Niterói, 100 alq. Pasto bananal, NCr$ 100 000. 50% a vista — Tel.: 232-7541 .

Casas e apartamentos

Precisamos para servir clientes em diversos locais. R. Alcindo Guanabara, 25, 13.º and — CRECI 849.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE — Apartamento mobiliado c/ roupa de cama, café da manhã, telefone; 1 ou 2 pessoas. Tratar Rua Alvaro Alvim, 48 s/ 607. Sr. Haroldo.

ALUGA-SE — Apto. conjug., sala|qto. banh. coz. Ver R. Washington Luís, 111|105. Chaves port. Tratar "ALADIM" Administradora — 242-5468|242-4707.

ALUGA-SE ótimo quarto de frente, mobiliado. Praça Cruz Vermelha n. 9 — 4.º and. apto. 22.

ALUGA-SE apto. frente, sala, 2 qtos. jardim de inverno, dependencias de empregada, ampla area de serviço na Av. N. S. Fatima, 67 apto. 701 — chaves no local.

ALUGA-SE quarto com moveis para um senhor so tem telefone — Rua Anibal Benevolo n.º 230 — apto. 301 Salvador de Sá.

ALUGO quarto e vaga para rapaz estudante ou comerciario. R. Francisco Muratori 16 apto. 301.

ALUGA-SE vagas com refeições 2 rapazes. Rua da Carioca, 43 2.º.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a senhora que trabalhe fora. 120 cruzeiros novos. R. Amoroso Lima 11, sobrado. (P. Vargas).

ALUGO ap. 200 Rua Sousa Neves 30 sala, 3 qts. cozinha, banheiro, area. NCr$ 350,00. Tel. .... 256-3934.

ALUGO sala de frente e qto. — coz. indep. NCr$ 160, — desc. em fls. ou 2 m. dep. Sta. Cristo 246-0990.

ALUGO quarto tipo apto. independente, cavalheiros e salas p| escritório desde 100,00. Washington Luís n.º 125 — Centro.

ALUGA-SE o ap. 213 na Av. Gomes Freire, 740 qto. sala, chaves c| porteiro. Aluguel 220 mais taxas. Tratar ORSEG Av. Rio Branco 108 — 1802 tel. 257-3142 — CRECI 800.

ALUGO boa sala de frente pode lavar cozinhar dep. ou desc. to lha Pedro Ernesto 102 Gamboa. Trat. Sr. Ramos R. Paula Freitas 88.

ALUGUE apartamento no Centro, com um mês adiantado. Dou fiador proprietário. Tratar Praça Tiradentes, 9, sala 906.

ALUGO quarto tipo ap. independente, cavalheiros desde 100,00. Rua Monte Alegre, n. 224, Centro. B. Fátima.

CENTRO — Aluga-se ap. frente c| sala, saleta, 3 qtos., banh., coz., depends. empreg. Ver Av. Gomes Freire, 559|701. Chaves port. Tratar "ALADIM" Administradora. Telefones 242-4707, .. 242-5468.

CENTRO — Aluga-se 2 ap. 2 quts. sal, cozih, 2 banh, grande varanda c/ tanque, outro c/ quarto, sal. separada, cozih, b, área c/tanq, os dois, c/ sinteco nôvo. Aluguel: 400, e 280,00. Fiador idôneo. R. André Cavalcante, 123, ap. 102, 103.

CENTRO — Aluga-se a Rua do Senado 157 2 quartos 1 sala para senhores ou rapazes ou moças — tratar das 8 as Sr. Modesto.

CENTRO — Alugo R. Sacadura Cabral, 117 apto. 509, um quarto sala mais dependencias. 280,00 — chave c| porteiro tratar c| proprietario 234-8745.

ZONA SUL

GLÓRIA — SANTA TERESA

CATETE — FLAMENGO

LARANJEIRAS — COSME VELHO

BOTAFOGO — URCA

LEME — COPACABANA

SENHORA aluga perto Lido, quarto grande mobiliado a senhor de respeito. Tel. 237-5396.

TEMPORADA — Apt. conj. mobiliado, quadra da praia — R. Domingos Ferreira, 125/1 201 — Tratar 226-0037.

TEMPORADA — Sala, 2 quartos mobil. c| geladeira — 227-0916 Conceição.

VAGAS — para môças com telefone e todos os direitos NCr$ 100,00. Inf. 237-7439.

VAGA a môça que trabalhe NCr$ 90,00 com direito lava-coz. R. Domingos Ferreira, 125|305. Copa.

IPANEMA — LEBLON

ALUGO — Quarto e sala separado, dependências empregada, mobiliado. R. Visconde de Pirajá, 8 ap. 803 chaves c/porteiro. Tratar 236-7103 — NCr$ 600,00 mais taxas.

ALUGO — Prud. Morais 972 ap. 101 frente c/sl. 2 qts. e dep. cop. Chaves no local Sr. Antônio. Tratar dias úteis 222-2838.

ALUGA-SE quarto mobiliado. Tratar com Edith. Avda. Henrique Dumont 126 apto. 301. Ipanema.

APARTAMENTO 211 — R. Alberto de Campos, 51. C| qts., e vaga na garagem. Aluga-se Ch. c| porteiro. 252-7200. Dr. José Inácio.

APARTAMENTO c| 2 salas 2 qts. copa coz. e dep. de emp. Peças amplas e claras chaves c| port. Av. Ataulfo de Paiva 1174 apto. 605. Tratar R. Ouvidor 183 s| 506 tel. 243-4205 CRECI 1779 — Gina.

ALUGA-SE à Rua Anibal de Mendonça, 16 apt. 219, apto., saleta, qtos., kitch., banh. — Ver c/ porteiro. Tel. 256-2989.

ALUGA-SE, à Rua Timoteo da Costa, 541, s/108, apt., qt. conj. kit., banh. Chaves c/ porteiro. Tel. 256-2989.

ALUGA-SE apto. tipo casa linda esquina residência pode comércio 740 contrato até 5 anos Motivo viagem Rua Montenegro 178.

ALUGA-SE um apartamento à Rua Nascimento Silva 36 c| quarto, sala sep. e c| dependências de empregada, as chaves se encontram no n.º 29 c|2.

IPANEMA qto al. p. 2 rapazes ou p. casal vagas — 70 e 80. Tel. 227-0477.

IPANEMA — Alugamos ótimo ap. de frente, 2 ruas c|3 qts. sala coz. banh. área depends. empreg. vaga p|garagem na Rua Rainha Elisabeth n. 574 ap. 702 Chaves c|porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso, 22 s|606. Tel. 231-0660. C. 1 238.

IPANEMA — Aluga-se o apto. 204 da Av. Vieira Souto, 150 — prédio novo, com 2 salas, 3 quartos 2 banheiros — 5 armários embutidos grande e moderna copa e cozinha e garagem. Com móveis ou sem. Chaves com o porteiro.

LEBLON — Aluga-se apartamento de frente com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, área com tanque. Ver no local das 16 às 17 horas, na Rua Bartolomeu Mitre n.º 621 apto. 201. Aluguel NCr$ 450,00 mais taxas. Tratar IMOBILIARIA THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — J-341 CRECI 101. Av. Copacabana, 1085, sala 301. Tels. 256-3590 — 237-7709.

LEBLON — Alugamos na Av. Bartolomeu Mitre 410 o ap. 304 c|sala, 3 qts. banh. coz., dep. empr. Chaves porteiro. Tratar na TRIUNIÃO — Rua da Alfandega 108 loja. Tel. 223-1875.

LEBLON — Alugamos na Rua Cupertino Durão 45 proximo a praia o apto. 101 c|sala, 3 qtos. banh. coz. dep. empr. Aluguel 9 salarios minimos. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO — Rua Alfandega 108 — loja. Tel. 223-1875.

NASCIMENTO SILVA — 101/307 — Sala, 2 quartos, depend. 81m2, mobiliado NCr$ 600,00 condom. e taxas. Chaves com o porteiro. Tratar tel. 237-7329.

PRECISO — Urgente de um apto. em Ipanema Leblon ou Leme, mobiliado, de luxo, c| tel. paga-se até 4 000,00 mensal (só serve em rua sossegada) e para 2 meses. Tratar c| Basílio — Tel.: 256-7542 ou 237-1133. CRECI 1777.

QUARTO aluga-se 1 grande de frente casal ou solteiro NCr$ .. 110,00 e 1 menor 70,00 quarto modesto e 1 vaga a môça 40,00 p| lavar e coz. R. Teixeira Soares. Tratar R. Paraíba 21-A casa 2.

TEMPORADA — Ipanema. Aluga-se apto. 3 qts., c| armários, dependências completas, garagem, para 4 pessoas de respeito, deixando TV, gel., máq. lavar, tel., louças, etc. Tel.: 247-7945.

GÁVEA — J. BOTANICO

ALUGA-SE casa 2 pav. 2 sls. 4 qts. banho, cozinha e dependências garagem aluguel NCr$ 1 200,00 e taxas. Rua Visconde de Carandaí nº 31.

ALUGO apt. terreo c/ 3 quartos. NCr$ 550,00 mais taxas. — Rua Marquês de São Vicente, 429 c/ o porteiro Manuel.

JARDIM BOTANICO — 1a. locação. Alugamos na Rua J. Carlos, 5 o apto. 301 c| 2 salas, 3 qtos. 2 banh. socials, dep. empreg. Aluguel 10 salarios minimos. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO — Rua da Alfandega 108 loja. Tel. 223-1875.

JARDIM BOTANICO — Sala, quarto conjugado, banh. coz. área. Rua Visconde da Graça 58 ap. 101. Chav. no 303. Tel. .... 36-4867. Al. 280,00.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

SÃO CRISTOVÃO — Quarto p| 1 ou 2 rapazes c| móveis ou não. Casa de família, tratar todos os dias. Av. Pedro II, 296.

SÃO CRISTOVÃO — Alugamos R. Senador Alencar, 19 apto 204 — sl. 2 qts. dep. Tratar 223-1875 Chaves no local ou porteiro.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se o apt. 302 da Praça Argentina, 40 todo de frente, sala, 3 quartos e mais dependências — Preço NCr$ 370,00 — Tratar no local.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se ap. c| 1 quarto e sala separados — Contrato com fiador. Ver e tratar na Rua General Argolo, 72.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se quarto com entrada independente podendo lavar e cozinhar Rua Henrique de Mesquita 17 esta rua fica no principio da Rua Ana Néri. Subir Rua Dias da Silva.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se o apto. 102 da Rua Chaves de Farias, 5|0 de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, área chaves no apto. 204 com Dna. Adélia, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302 — Tel.: 252-5008. CRECI 814.

TIJUCA — RIO COMPRIDO

ALUGA-SE quarto a 1-2 rapazes c| móveis e banho quente em casa de família. Rua Uruguai nº 530 A c|4 Tijuca — S. Davi.

AFONSO PENA — Gde. apto. salão, 3 qts., ampla copa-cozinha, deps. de empr. de frente c| vaga garagem — NCr$ 780,00 mais taxas. Ch. c| o port. Rua Dr. Satamini n. 158, ap. 701.

ALUGO ap. 1 004 na R. Conde Bonfim 390 em cima BEG, c|2 qts., sala, depds. compl., persianas e sinteco. Chaves porteiro. Tratar dias úteis 222-2838.

ALUGA-SE 1 quarto a Rua Barão de Itapagipe 302 c| 1 da para 3 rapazes ou casal por 130. Rio Comprido.

ALUGA-SE 1 quarto R. Marquês Valença, 29. Tijuca.

ALUGA-SE 1 aptº c/sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, varanda e dependências de empregada, à Rua Martins Pena nº 54. Aluguel 520,00. Tratar à mesma rua nº 58 aptº 102.

ALUGO R. Santa Catarina 375 — fundos, casa 2 c| sl. qto. coz. área etc. A quem faça reparos. Chaves ao lado. Tratar tel. .... 22-1670.

ALUGO sala grande de frente e quarto separado para pessoas de respeito. Não aceito crianças. R. Valparaiso, 66 — Tijuca.

ALUGA-SE casa, 3 qts., copa, coz., banh., área, local carro — Rua Candido Oliveira 93 c| 7 — Rio Comprido, tel. 248-8241.

Agenda

PAGAMENTOS — As agências de depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro creditam hoje os pagamentos dos servidores das seguintes repartições: Ministério da Aeronáutica 4.ª Zona Aérea. Ministério do Exército: Parque e Depósito Central de Material de Engenharia. *** O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta hoje, através de suas agências metropolitanas, os vencimentos da diretoria da Defesa Pública — pensionistas do 1.º ao 6.º dia; Grupo 3 dos seguintes: servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Tribunal de Alçada, Tribunal de Contas, IPEG, ADEG, Sursan, ALEG, Fundação Leão XIII e DER.

AGUA — A Cedag informa que deverá estar concluída hoje a normalização do abastecimento de água em tôda a cidade.

LUZ — Hoje vai faltar luz nos logradouros seguintes: Subúrbios da Central — No Riachuelo, entre 6,30 e 16,30 horas, Ruas Filgueiras Lima, Marechal Bitencourt, 24 de Maio, Marechal Rondon, Paes de Andrade, Alice Figueiredo, Cerqueira Lima, Antônio de Pádua, Valentim da Fonseca, Vitor Meireles, São Paulo, Francisco Manuel, Antunes Garcia e Felisbelo Freire: Avenidas Marechal Rondon e Radial Oeste; Travessas Cerqueira Lima e Alice Figueiredo.

EMPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara, paga hoje, têrça-feira, de 11h30m até às 16h30m, as seguintes propostas de empréstimos: código 20, pedidos 9 831 a 9 905; código 25, pedidos 366 a 374 e código 30, pedidos 5 436 a 4 498.

AVIÕES — Levantam vôo hoje, têrça-feira, do Aeroporto Santos Dumont, aviões da ponte aérea nos seguintes horários: São Paulo: 6h — 6h30m — 7h — 7h30m — 8h — 8h30m — 9h — 9h30m — 10h — 10h30m — 11h — 11h30m — 12h — 12h 30m — 13h — 13h30m — 14h — 14h30m — 15h — 15h30m — 16h — 16h30m — 17h — 17h30m — 18h — 18h30m — 19h — 20h — 20h30m — 21h — 21h30 — 22h. Preço da passagem: NCr$ 74,00. • Brasília: 6h (via Belo Horizonte) — 6h45m — 8h — 9h — 10h — 13h30m (via Belo Horizonte) — 17h30m. Preço da passagem: NCr$ 204,44. • Belo Horizonte: 6h — 9h — 10h — 13h30m — 14h30m — 19h15m. Preço da passagem: NCr$ 84,00.

FEIRAS — Hoje, têrça-feira, há feiras livres nos seguintes logradouros: Rua Silva Guimarães, Tijuca; Rua Maria Paula, Engenho de Dentro; Rua Borda do Mato, Grajaú; Rua Barão de Macaúbas, Botafogo; Rua Caldas Barbosa, Piedade; Rua Galdino Pimentel, Méier; Rua Júlio de Castilhos, Copacabana; Rua Baronesa do Engenho Nôvo, Jacarèzinho; Rua Alice de Freitas, Vaz Lôbo; Rua Vasco da Gama, Cachambi; Rua Conde Azambuja, Maria da Graça; Rua Óbidos, Bento Ribeiro; Travessa Oliveira, Ilha do Governador; Rua Marechal Foch, Bonsucesso; Rua Alvaro Alberto, Santa Cruz; Praça Professor Paulo Guimarães, Vila Isabel; Rua Franz Listz, Jardim América; Rua Ana Teles, Jacarepaguá.

NAVIOS — Esperados hoje no Rio: cargueiros Argentinos no Marus, Brasil e Santa Anna procedentes do Norte.

CARTEIRA — Os Centros Médicos Sanitários da Guanabara estão expedindo, gratuitamente, Carteira de Saúde, para as pessoas que manipulam gêneros alimentícios, inclusive fabricação, ou trabalham como barbeiros, ou tenham qualquer contato direto com o público. Para isso, basta o interessado comparecer a qualquer um dos Centros Médicos, com um documento que o identifique. A carteira tem a validade de um ano.

ESPADAS — No Salão Nobre do Ministério do Exército, sexta-feira, às 16 horas, entrega das espadas aos recém promovidos Generais-de-Brigada.

CARIMBO — O 96.º aniversário do Grêmio Artístico Literário de Vila Isabel e o 9.º da instalação da IX Região Administrativa do bairro serão comemorados no dia 15, com extenso programa entre os quais o lançamento de um carimbo postal.

CONVÊNIOS — Trezentos convênios hospitalares serão assinados hoje entre a Federação das Misericórdias do Estado de São Paulo e as Santas Casas de Misericórdias do interior. O ato está marcado para às 15 horas, na Santa Casa de São Paulo.

LITOGRAFIA — A partir de quinta-feira, no Museu Histórico Nacional, o curso de Litografia, ministrado pelos professôres Genaro Louchard e Genaro. Filho. Informações pelo telefone 242-1663.

CONCERTO — Dia 18, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, haverá um concêrto de violão tendo como solista Turíbio dos Santos.

MEDICINA — O XVI Congresso Brasileiro de Anestesiologia será realizado entre 19 e 23 de outubro, em Curitiba no Paraná. *** Inicia amanhã, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões o Curso de Atualização em Radiologia, às 20h30m. *** A Sociedade Brasileira de Radiologia vai realizar reunião amanhã, às 20h30m no Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (Avenida Churchill n.º 97 — 11.º andar). *** Começará em setembro o curso de Fonomecanocardiografia, no Centro de Estudos do Hospital Estadual Sousa Aguiar, sob a responsabilidade dos Drs. Paulo César Studart e Isaac Faerchtein. As inscrições estão abertas no Centro de Estudos.

PUBLICITÁRIOS — Aroldo Araújo regressou da Europa entusiasmado com os contatos que manteve com os publicitários de vários países e clientes seus europeus. Assinou contrato com a Brig Internacional e divulgou o Salão da Bússola, concurso que vai promover em comemoração do 5.º aniversário da Aroldo Araújo Propaganda. Artistas internacionais vão tomar parte na mostra e já se inscreveram os franceses K. Henry Le Boedec e Bernard Nardini. O Salão será inaugurado a 5 de novembro no MAM da Guanabara.

CENTROS — A Secretaria de Saúde mantém 23 Centros Médicos Sanitários à disposição de todos aquêles que procurarem seus serviços no tocante a medicina preventiva e nas doenças infecto-contagiosas: Os pontos são os seguintes: Rua Rivadávia Correia, 188 — Tel. 243-8409; Rua do Resende, 128 — Tel. 232-4401; Rua Elpídio Boa Morte, 232 — Tel. 228-0765; Rua Silveira Martins, 161 — Tel. 225-3864; Rua General Severiano, 91 — Tel. 226-2338; Rua Toneleros, 282 — Tel. 237-4110; Rua Jardim Botânico, 187 — Tel. 226-6695; Avenida do Exército, 1 — Tel. 248-6719; Rua Desembargador Isidro, 144 — Tel. 248-3799; Rua Visconde de Santa Isabel, 56 — Tel. 258-0811; Rua Gérson Ferreira, s/n — Tel. 230-9195; Rua Leopoldina Rêgo, 754 — Tel. 230-2532; Rua Santa Fé, 35 — Tel. 249-2477; Rua Bicuíba, 181 — Tel. 249-5744; Avenida Ministro Edgar Romero, 276 — Telefone 90-0952 (CETEL); Rua Cândido Benício, 791 — Tel. 229-9879; Praça Cecília Pedro s/n — Telefone 1030 (Bangu); Rua Dr. Augusto de Vasconcelos, 254 — Tel. 284 (Campo Grande); Rua Senador Camará, 56 — Tel. 37 (Santa Cruz); Rua Paranapuan, 435 — Tel. 70 (Governador); Praça Bom Jesus s/n — Tel. 248 (Paquetá); Rua Áurea, 42 — Tel. 232-9001.

ESTADO DO RIO

DOCUMENTOS — A Escola de Administração Pública do Estado vai devolver, a partir do dia 18, das 13h às 17h, os documentos apresentados como títulos no concurso para preenchimento de vagas no quadro de dentistas do Estado.

CONCURSO — As provas de Português, Aritmética, Noções de Direito, e Conhecimentos Gerais para o concurso público para a carreira de escriturário-datilógrafo da prefeitura de Niterói serão realizadas, dia 17, às 8h, na sede da municipalidade. Os candidatos deverão comparecer munidos de documento de identificação.

TRANSPLANTES — O professor Euclides de Jesus Zerbini vai proferir, dia 15, nesta capital, conferência sôbre Transplantes Cardíacos. Faz parte do X Congresso Médico Fluminense, promovido pela Associação Médica do Estado do Rio.

CONGRESSO — A professôra Violeta Campofiorito Saldanha da Gama vai representar o Estado do Rio no X Congresso Internacional de Centros Sociais, marcado para o período de 28 de setembro a 4 de outubro, em Hospitalet, Espanha.

HOMENAGEM — As alunas da Escola Industrial Henrique Lage, desta capital, vão homenagear, amanhã, às 10h, o diretor do Departamento de Ensino Medio, professor João José Ribeiro Galindo.

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS: 1 — palavra grave; 11 — remoçados; 12 — nome que os egípcios davam ao Sol; 13 — palavra provençal: sim; 14 — um dos Titãs que fizeram guerra a Júpiter; 15 — vinho que não é verde; 17 — porco; 18 — sítio onde está qualquer coisa; 19 — importunam; repetem; 21 — matizares; 23 — tubo simples ou duplo, em ângulo reto; 24 — palavra latina: e; 25 — entregar-se; 26 — autor que escreve acêrca dos peixes; 30 — forma larvar dos vermes trematódos; 31 — espaço fechado entre muros; 32 — matéria corante vegetal, roxa amarelenta.

VERTICAIS: 1 — fraca; entorpecida; 2 — superar; moderar; 3 — parte que fica atrás; 4 — lista dos nomes próprios; 5 — chávena; 6 — palmeira do Brasil; 7 — emprêgo do tacômetro; 8 — composição poética; 9 — noite; 10 — maravilhoso; espantoso; 16 — operei; 20 — êles; 22 — prudência; cuidado; 25 — teixo; 27 — espécie de ruão; 28 — sufixo feminino da terminação de ão; 29 — raiz duma planta indiana.

COMO DECIFRAR E COMPOR CHARADAS - IV

Continuando nossas explanações apresentamos hoje a

CHARADA APOCOPADA

Baseia-se no metaplasmo de subtração (apócope), que consiste na supressão de sílaba no final da palavra.

Ex.: Homem HONESTO não VIAJA sem pagar a passagem. 3—2.

De acôrdo com as explicações acima, procura-se um sinônimo para "honesto" com três sílabas; subtraindo-se a última, resulta numa palavra dissilábica que quer dizer "viaja." Assim teremos: CORRETO — CORRE.

Damos mais dois exemplos. As soluções sairão amanhã.

1) Em HOMENAGEM a um boi
Que se chamava "azougue",
Vão fazer-lhe serenata
Lá na porta do AÇOUGUE. 3—2.

2) A INTELIGÊNCIA é um dom que PERTENCE ao homem. 3 — 2.

Soluções do número anterior — Horizontais — cotovelosa; opereta; ab; li; ativara; enovelar; raperigada; ida; acém; cal; nômade; osiris; col; nec; sair; coregos. **Verticais** — coléricos; opinadas; te; orava; veteranice; etílicos; lavagem; sar; abacateira; aramacas; opalino; dói; rer; só. Charadas aferéticas: 1 expor — pôr; 2 extrair — trair.

Correspondência, colaboração e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras n.º 57 apt. 4 — Botafogo — ZC-02.

ALUGA-SE apto. nôvo, 2 qts., sala, dep. empr. NCr$ 500,00 fixos totais, c/ fiador. Rua João Alfredo 50, c/ porteiro.

APARTAMENTO NOVO — 2 qts., sala, banheiro côr, etc. Sinteco, lustres. Rua Des. Isidro, 155/302, 500,00. Tel. 248-6491.

ALUGA-SE quarto. Rua Conde de Bonfim, 768. Tijuca.

ALUGO ap. 103 Travessa Jaicós 24. Sala, 2 qts, cozinha, banheiro, dep. empregada. Tel. 256-3934.

ALUGASE 1 quarto grande de frente a casal ou 2 ou 3 rapazes. Rua Barão de Sertório n. 25. Rio Comprido.

ALUGA-SE qto. gde. c/ varanda café, b. quente, p/ casal fino trato ou p/ pessoa q. trabalhe fora R. Alfredo Pinto 60 — Tijuca.

ALUGA-SE apto. 2 quartos, sala, indep., empreg. Rua Barão de Itapagipe n.º 353, apto. 301. Tijuca.

ALUGA-SE 1 qt. p/ 2 rapazes distintos em casa de família c/ refeições — R. Andrade Neves, 197, apt. 12 — Tel. 258-8354.

ALUGA-SE vagas p/ rapazes com refeições. Pede-se referências — Rua Visconde Figueiredo, 93 — Tijuca. Tel. 248-2843.

ALUGO vagas, quartos, salas direito lavar cozinhar. Preço 50, 100 e 150. Rua São Clemente 329. R. Barão Pirassinunga, 73.

ALUGA-SE em casa de família, um quarto independente e mobiliado para um senhor de respeito — Fone: 234-1100 — Tijuca/Saens Pena.

ALUGA-SE quarto, à Rua General Roca, 51, apt. 201 — Pode lavar e cozinhar.

ALUGA-SE apto., tel., 2 sl., 3 quartos, quintal, outro frente, 2 quartos, 1 sl., todos pintados. Ver e tratar Rua Padre Miguelino n.º 69.

CONDE BONFIM — Alugo ótimo apto. c/ 1 mes adiantado (200,00). Dou o fiador. Inf. hoje Rua Buenos Aires 204 — 243-3413 — 223-2232.

HADDOCK LOBO — Alugo otimo apt. 200,00 c/ 1 mes adiantado. (Dou o fiador). 243-3413 — 223-2232. Inf. hoje Buenos Aires n. 204.

JOAQUIM PALHARES, 293, ap. 508, sl., var., 2 qts., coz., banheiro, dep. emp., area serv., luz e gás ligados, pintado, sinteco, tudo amplo. Para ver, tel. 223-5162 e 245-7419.

MUDA — Aluga-se, Rua 18 de outubro, 525, apt. 203, sl., 2 q., coz., banh., area — Chaves 303. — NCr$ 350,00 e encargos.

MUDA — Alugo ótimo apt. c/ 1 mês adiantado (200,00) Dou o fiador. Inf. hoje. R. Buenos Aires 204 — 243-3413 — 223-2232 (7x17 hs).

MUDA — Alugo casa c/1 qto., coz. e banh. Rua Da Grota, 22, próximo à Rua Medeiros Pássaros — NCr$ 100,00. Tel. 243-7356.

QUARTO — Aluga pequeno a 1 rapaz, 50 mil, referencia. Tel.: 254-3153 — Rio Comprido.

QUARTO aluga-se de frente indep. mob. lav. e coz. R. Aguiar 21 apto. 202. Lgo. da Seg.-Feira. Tijuca.

RUA CONDE DE BONFIM — Aluga-se o ap. 501 do prédio 590, c/ 2 sls., 3 qts., banh., coz., dep. e garagem. PINHEIRO GUIMARÃES — Administradora — Tels. 242-8903 e 232-9354. CRECI J-332.

RIO COMPRIDO — Alugo apto. S-201 — Tipo casa — Rua Cândido de Oliveira 46. 2 quartos 1 sala banheiro — Cozinha e com. Grande área. NCr$ 350. cond. só NCr$ 12,00.

RUA URUGUAI — Alugo otimo ap. 200,00 c/ 1 mes adiantado. (Dou o fiador). Inf. hoje Rua Buenos Aires 204 — 243-3413 — 223-2232.

RIO COMPRIDO — Alugámos excelente ap. c/ 2 qts., sala, banh. luxo, copa, coz. banh. empreg. área, na Rua Sta. Alexandrina, n.º 174, apto. 406. Chaves c/porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Almte. Barroso, 22 — sl. 606. Tel. 231-0660. CRECI 1238.

RIO COMPRIDO — Alugo s/ frente a casal que trabalhe fora ou a rapaz. Peço referências p/ telef. 48-1781.

RIO COMPRIDO — Alugo quartos com moveis, pensão, agua corrente, ambiente familiar. Av. Paulo Frontin, 467-A.

RIO COMPRIDO — Aluga-se Av. Paulo de Frontim, 595 - apto. 302 de sala, 2 quartos, coz. banheiro e dep. de empreg. chaves no local e tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga 299 - gr. 302 — Tel.: 252-5008 — CRECI 814.

SAENS PENA — Alugo ótimo apt. c/ 1 mês adiantado (200,00) Dou o fiador. Inf. hoje. R. Buenos Aires 204 — 243-3413 — 223-2232 (7x17 hs).

TIJUCA alugue, apt. etc., localize o imovel, indicamos fiadores idoneos e irrecusaveis. Assembleia n. 45 s/ 902.

TIJUCA — Aluga-se uma casa antiga reformada, pintada com 2 salas, 3 quartos, jardim, bom quintal — Ver à Rua Barão Mesquita, 438, aluguel NCr$ 430 — Tel. 246-3994 e 223-4379.

TERRENO na Tijuca — Procuro para alugar c/ mínimo de 300 m2 serve casa velha. Telefone 261-0251. (B

TIJUCA — Aluga-se ótimo apt. c/ 2 qtos., sala, coz., banh., dep. de empreg. Aluguel NCr$ 450,00 — Ver na Rua Conde de Bonfim 507, apt. 705. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar, Méier. Tels.: 229-2092 — 229-7695 e 249-3261. CRECI 1 206.

TIJUCA — Alugam-se aps. c/ 1 e 2 qts., sala e dependências de empregada. Contrato c/ fiador — Ver a Rua Conde de Bonfim 59.

TIJUCA — Alugo otimo apt. 200,00 c/ 1 mes adiantado. (Dou o fiador). Inf. hoje 7x17 hs. 243-3413 — 223-2232 — Rua Buenos Aires, 204.

TIJUCA — Saens Pena — Aluga-se na Rua Santo Afonso, 125 — o apto. 408 c/ sala e qto. separado, banh. coz. area c/ tanque. Chaves porteiro tratar TRIUNIÃO — Rua da Alfandega 108 — loja — Tel. 223-1875.

TIJUCA — Aluga-se apto. s/201 com 3 quartos, sala e outras dependências. Ver Rua Maria Amália, 547. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1613 tel. 243-3113.

TIJUCA — Aluga-se apto. 1014 Rua Conde de Bonfim, 177 com quarto sala separados e quarto de empregada e garagem. Ver no local. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1613 tel. 243-3113.

TIJUCA — Aluga-se ap. 305 da Rua Haddock Lobo, 370, c/sala e 2 qts., coz. e dependencias. Ver c/porteiro. Tratar Lider Imóveis. Tel. 232-4010 e 222-1297.

TIJUCA — Aluga-se otimo quarto, com área com tanque, no andar superior do prédio n.º 51 a Rua Heitor Beltrão, tratar com Sr. Francisco.

TIJUCA — Aluga-se 1a. locação apto. 103, R. Barão de Itapagipe, 269, sala 2 quartos, dependências e garagem NCr$ 560,00 mais taxas. Chaves c/porteiro.

TIJUCA — Aluga-se excepcional apto. nôvo. Rua Silva Teles, 10/208, sala, quarto, banheiro, cozinha e garagem, NCr$ 370,00 mais taxas, chaves c/ porteiro.

TIJUCA — Aluga-se o apto. 201 da Rua Haddock Lôbo, 17 de frente, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e com ladrilho até o teto, ampla área e dependências completas, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 - gr. 302 — tel. 252-5008. CRECI 814.

TIJUCA — Aluga-se à Travessa José Higino, 176, uma linda casa de dois andares de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro dep. de empreg. chaves no nº 182 com o Sr. Estenau, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 - gr. 302 — Tel. 252-5008. CRECI 814.

TIJUCA — Aluga-se ap. c/ sala, 2 qtos. banh. coz. depends. empreg. Ver Rua Artistas, 71 ap. 205. Tratar Administradora "ALADIM" — 242-4707/242-5468.

TIJUCA — Aluga-se ap. frente c/ 3 qtos. sl., coz., banh., área depends. compl. empreg. Ver R. Desemb. Isidro, 32 ap. 301. Chaves port. Tratar "ALADIM" — Administradora — 242-4707/242-5468.

USINA — Alugo ótimo apt. c/ 1 mês adiantado (200,00) Dou o fiador. Inf. hoje R. Buenos Aires 204 — 243-3413 — 232-3359 (7x17 hs).

VAGAS — Alugo para rapaz. Café da manhã, roupa de cama e banho quente. NCr$ 70,00. Rua Marquês de Valença, 130 sob.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Rua Barão Bom Retiro, 942. Fone 238-0964. — José.

AGENCIA FEDERAL MOVEIS aluga ap. 201. 3 qtos. Rua Pontes Correia 123. Chaves a combinar com a prop. no nº 97. 252-4211. Creci 781.

ANDARAI — Casa de 200,00 c/ 1 mês adiantado (contrato 2 anos). Dou o fiador. Inf. hoje R. Buenos Aires 204 — 243-3413 — 223-2232.

ALUGA-SE casa Andaraí de vila tel. 254-2983.

ALUGA-SE quarto independente, pode lavar e cozinhar para 1 ou 2 senhores, exigem-se referências e fiador — Av. 28 de Setembro, 11 — Açougue — Tel.: 48-9959.

ATENÇÃO! — Alugo apto. de frente em edifício de luxo no melhor ponto do Grajaú na Rua Campinas 205, apto. 101, perto da Praça Verdum composto de: jardim, hall, ampla sala, 2 otimos quartos, banheiro, copa, cozinha, deps. empregada e quintal. Aluguel NCr$ 380,00. Tratar tel. — 226-0281 ou 246-7603. Ver no local chaves com o porteiro. CRECI 763.

CONJUGADO — Quarto sala modesto. Alu. 140,00. Tipo casa. R. Conselheiro Olaviano n. 80, fundos, c/ 4, e outro no 80-A, 2.º and. Tel. 222-2871.

GRAJAU — Aluga-se belo conjugado de frente. Av. Engenheiro Richard 260, apto. 306. Chaves portaria. Tratar Travessa Ouvidor 17, 4.º and. Tel. 252-8166.

GRAJAU — Alugo apto. tipo casa independ. c/ 2 salas, 3 qts. depend. emp. copa-coz. 2 áreas, lavand. Otima garagem, sinteco e jardim cerâmica. NCr$ 500,00 e taxas. Não paga condominio. Rua Grajaú 269.

GRAJAU — Alugo ap. c/ sl. 2 qts., coz., bh. em cor, dep. de emog. Predio c/ elev. Alug. 400. Ver R. Barão Bom Retiro, 932, apto. 301. Chaves na portaria. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS E ADMINISTRAÇÕES. CRECI 717 — Tel.: 249-5217. R. Dias da Cruz, 155, sl. 410.

VILA ISABEL — Alugamos apt. 3 qts., sala, coz., banh., área c/ tanque, dep. empreg., frente à Rua Luís Barbosa, 164/301, chaves com Sr. João das 8 as 11 hs. e tratar Imobiliaria Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso, 22 s/ 606. Tel. 231-0660 — CRECI 1238.

VILA ISABEL — Alugamos 2 casas de 2 e 3 qts., sala, coz., 1 e 2 banhs. área c/ tanque, quintal à Rua Pereira Nunes, 400. Ver no local e tratar Imobiliaria Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso, 22 s/ 606. Tel. 231-0660 — CRECI 1230.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE, casa, Rua Baronesa de Uruguaiana, 152, sala, 3 qts., banh., var., cz. entr., carro, banh. emp., alg. 500,00. Chv. no 152 — Ver após às 13 horas. Tratar LONWNDES & SONS. Av. Pres. Vargas, 290 — 2.º — Tel. 223-9525.

BÔCA DO MATO — Otima casinha p/ 185,00 c/ 1 mês adiantado. (Dou o fiador). Inf. hoje R. Buenos Aires 204 — 243-3413 — 223-2232 (7x17hs.).

LINS — Aluga-se apto., com sala, três quartos, e mais dependências. Rua Azamor, nº 72 apto. 201. Chaves com porteiro.

LINS — Aluga-se o apto. 208 da Rua Vilela Tavares, 374, de sala, quarto, cozinha, banheiro, chaves c/porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 — gr. 302 — Tel. 252-5008. CRECI 814.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE ótimo apartamento com todo confôrto, quarto de empregada e garagem. Trata-se a Rua Xingu n.º 386 — Largo da Freguesia.

FREGUEZIA — Jacarep. Casa 1a. locação, c/ sla. qt. coz. bh. jard. quintal. Alug. 200. Ver R. Araguaia, 675. Chaves n.º 460 c/ D. Rosa. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS. CRECI 717. R. Dias da Cruz, 155, sl. 410 — Telefone 249-5217.

JACAREPAGUA' — Passa-se uma casa pelo IPEG na Estrada do Rio Grande n.º 3 805, casa 18. Trt. no local com Sr. Sebastião.

JACAREPAGUA — Alugo na Rua Araguaia, 1616 — apts. 1, 2 e 3 qts., coz. banheiro, deps. Ver local c/ porteiro Ed. Santa Amélia, Tratar tel.: 232-7971.

TAQUARA — Jacarepagua. Aluga-se casas grandes e pequenas preços módicos, Est. da Meringuava, 11 ou Eng. Velho 212. Próximo Praça Jauru. Tr. c/ Prof. José Lagana. Tels. 36-7076 — 92-0761 — 92-1287.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se o apto. 102—fundos da Rua Potirendaba, 80 c/quarto, sala, banheiro e coz. Chaves no local e tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302 Tel. 252-5008. CRECI 814.

CENTRAL

ALUGO apt.º 103 Rua Andrade Figueira 525 Madureira aluguel 250,00.

ALUGA-SE apto. 1a. locação, s., 2 q., dep. empr. compl., área — R. Adolfo Bergamini, 76 apto. 706.

ALUGO à Rua Valentim da Fonseca nº 57 casa 6 c/ 2 quartos, sala, coz, banh, área c/ tanque. NCr$ 180,00. Final da Rua São Paulo. Tratar pelo tel.: 242-9677. Chaves c/ casa 1. Tratar Av. Almirante Barroso nº 91 s/403 CRECI 409.

ALUGA-SE ótima casa c/ q., s., cozinha e p. área. Ver e tratar na Rua Camarista Méier, 391, c/ IV, ônibus na porta 247.

ALUGA-SE apto. sala, qto., banh. coz. R. Ernesto Lobão, 23 apto. 101. Madureira. NCr$ 180,00 desc. em fôlha.

ALUGO casas e aptos., sl., 1 e 2 qts., inclus. na Central, a partir de 180, dou o fiador, apenas 1 mês de depósito. Trat. Av. Rio Branco, 185, s/2.021, Sr. César.

APARTAMENTO — Meier. Aluga-se com sala, 2 quartos, banheiro completo, copa, cozinha e dependências de empregada. 1.º andar, próximo ao Jardim e Igreja do Meier. Rua Coração de Maria 37 — Tratar n.º 37 — Fundos.

ABOLIÇÃO — Alugamos 2 casas, 1 qto. 1 sala, coz. banh. área à Rua Teixeira de Azevedo — 353 — c/ 1 e c/ 2. Chaves 353 fds. e tratar Imobiliaria Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso 22 — sl. 606. Tel. 231-0660 — CRECI 1238.

ALUGO 2 aptos. sala, 2 qts. etc. Não tem condominio. Estrada do Portela, 629, aptos. 101 fr. e fuds. Preço 230,00 e 200,00. Chaves no 631 f. com Iraci. Tel. 34-0907.

ALUGA-SE quarto. R. 24 de Maio, 885 Engenho Nôvo.

APARTAMENTOS n/ Meier p/ resid. ou escr. 200 — 280,00 c/ 1 mês adiantado (Dou o fiador). Inf. hoje. R. Buenos Aires, 204 — 243-3413.

ALUGA-SE o ap. 404 na Rua Magalhães Couto, 99, 2 qtos. sala, coz. banh. deps. aluguel 400 mais taxas. Chaves c/porteiro. Tratar "ORSEG" 257-3142, 242-0313 — CRECI 800.

ALUGA-SE 1 casa c/ 2 quartos 1 sala e dependencias, muita água, fiador proprietário. NCr$ 121,00. Rua Adalberto Tanajura 131. Anchieta. Mariópolis.

ALUGA-SE 1 casa de 2 quartos, 250,00. Aluguel e 3 meses depósito. Rua Lins Vasconcelos, 11 esq. 24 de Maio. Méier.

ALUGA-SE quarto, saleta, cozinha. Tudo independente. NCr$ 110,00. 3 meses em depósito. Rua Cruz de Sousa, 276. Encantado.

ALUGA-SE apto. sala, 2 quartos. Rua Maria Paula, 55. Méier. Trat. Rua Buenos Aires 17, sala 31.

ALUGAM-SE ótimos aps. c/ 1 qt., sala e dependências. Contrato c/ fiador. Preço a partir de NCr$ 200,00. Ver na Rua Barbosa da Silva 95, próx. a R. Ana Néri.

ABOLIÇÃO — Alug. prédio n.º 181-F, Rua Francisca Zieze, sal., 1 qt. e qto. emp., bom quintal, etc. Tratar tel.: 223-0024. Chaves local. Fiador.

ALUGA-SE otimo ap. tipo casa, com garagem, 2 qts., 1 sala, coz., banh. compl, qto. de empr. e área. Aluguel 300,00 — Ver Travessa Cerqueira Lima, 131, ap. 101 — Est. do Riachuelo — Tratar 24 de Maio, 621. Tel. 261-1959.

ALUGA-SE 1 quarto independente a rapaz ou senhor. Preço módico, à Rua Manuel Alves, 171. Meier.

ALUGA-SE casa grande — Rua Castro Alves, 144, c/ 5 — Meier.

ALUGA-SE casa 1s., 1 q., c., b., R. Elias da Silva, 341, c/ 6 — Quintino — NCr$ 156, Telefone 228-6213.

ALUGA-SE apto. 2 qts., sla, coz, área. R. Barbosa, 186 apt. 301 fds. Cascadura. NCr$ 250,00.

ALUGO 1 apartamento c/ 3 qtos., sl. e depend. Aluguel 300,00. R. Angelina 107, ap. 101. f. — Encantado.

BANGU — Alugo casa de 4 quartos, sala, copa-coz., aluguel: 300,00. Ver Rua Manuel de Rezende, 112. (Estação Guilherme Silveira). Aceito depósito ou fiador.

CENTRAL, alugue, apt. etc. localize o imovel, indicamos fiadores idoneos e irrecusaveis. Assembléia 45 s/ 902.

CENTRAL — Alugue, casas, apts. forneço fiadores, proprietarios c/ apenas 1 mes de aluguel. Pagos na assinatura do contrato. Solução 24 horas. Av. 13 de Maio, n. 47 sala 1009 — Tel. 222-9669 ou 222-6473.

CACHAMBI — Aluga-se a casal ou moças e senhoras 1 ou 2 quartos c/ direito as demais dependências. R. Vaz Caminha n.º 446.

CASCADURA, ainda tenho 3 casas p/ alugar NCr$ 130, 156, 170 de 2 qts. NCr$ 190, 210 c/ 1 mes deposito. Tr. Est. Portela, 29, s/ 302 — Madureira.

CASCADURA, Madureira, Quintino — 1, 2, 3 qts — 140, 200, 260 — Depósito 1 mês s/fiador. Trat Dias da Cruz 148 s/206 Méier. 252-5918.

CASCADURA — Alugo ótimo apt. c/ 1 mês adiantado (200,00) Dou o fiador. Contrato 1 ou 2 anos. Inf. hoje (7x19hs.) 223-2232.

CAMPO GRANDE — Jardim Sto. Antônio, alugamos casa c/ 2 qts. sala, coz. banh. área, quintal, a Rua Pedro Leão Veloso 255, chaves ao lado e tratar na IMOBILIARIA SAGRES LTDA. Av. Alte. Barroso, 22 Grupo 606 — Tel. 231-0660 — CRECI 1238.

CASA — Todos os Santos, Alug. C/ sl., qto. coz. bh. área, garagem. Aluguel 230. Ver R. Odorico Mendes, 85. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS E ADMINISTRAÇÕES. CRECI 717. Tel.: 249-5217. R. Dias da Cruz, 155 sala 410.

CAMPINHO — Casa aluga-se ótima c/ jardim e quintal, varanda, sala, 2 q. b e cozinha. NCr$ 280,00 + taxas. Ver Estrada Intendente Magalhães 323 c-47. Tratar R. Rosário 129 19 Dione.

ENCANTADO — Aluga-se casa 2 q., sl., salet., cop., coz., area NCr$ 270 mais taxas — Ver R. Viana Júnior, 16 — Chaves ao lado, 18 — Tratar Tel. 229-6266 — Sylvio.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se. Rua José Reis, 424, apt. 201, 2 quartos, dep. empr., sancas, sinteco, pint. oleo, aluguel NCr$ 350,00 — Ver local até 12hs., tratar 228-1032.

ENGENHO NOVO. Aluga-se apartamento, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada, a Rua Visconde de Santa Cruz, 202 apartamento 201 — Fundos. As chaves no mesmo endereço apt. 201 frente.

ENGENHO NOVO — Sampaio, Rocha — 1, 2, 3 qts. — 160, 210, 290 — deposito 1 mes s/ fiador. Trat. Dias da Cruz 148 s/ 206 Meier 252-5918.

ENCANTADO — Aluga-se ap. 302 frente sala, quarto coz. ban. dep. Rua Jose Domingues 294 tratar 202.

ENCANTADO — Alugo ap. com 1 sala, 2 quartos e 1 sala e 4 quartos, 280,00 — 350,00. Rua Pedro Domingues 40. Chaves com faxineiro das 9 às 12 horas.

MEIER — Alug. no Cachambi, ap. 101 e 201 R. Getulio 483 sal. 2 qts. etc. Chaves no local. Fiador idoneo. Tel. 223-0024 NCr$ 320 mais taxas.

MARECHAL HERMES — Aluga-se casa c/ sl. 2 qto. dep. NCr$ 160,00 desc. folha R. Dr. Gonçalves Lima 424 c/ 2 onibus. Eng. Novo Mal. Hermes na porta.

MADUREIRA — Alugo aptos. R. Dr. Joviniano, 200 c/garagem chaves no 273. Trat. R. Maria Freitas. 42 s/309.

MEIER — Cachambi — Aluga-se um quarto mobiliado a um ou dois rapazes que trabalhem fora. NCr$ 150,00 — Pede-se referências — Rua C. Bloco 126, ap. 203 — Miguel Angelo — Telefone 261-7749.

MEIER — Alugo casa — R. Miguel Fernandes, 91, sl., 2 qts., coz., banh., area grande c/ tanque, jardim: 320,00 — Chave c/ d. Iracema no n.º 105 — Fiador idôneo. Inf. 32-3594.

MADUREIRA — Alugo otimo ap. 204, frente, 2 qts., grande sala, demais dep. Rua Dagmar da Fonseca, 131. Tratar local 8 às 12hs.

MADUREIRA, ainda tenho 4 casas p/ alugar NCr$ 158, 170 de 2 qts. a NCr$ 190, 230 c/ 1 mes deposito, Tr. Est. Portela, 29, s. 302 — Madureira.

MEIER — Alugo otimo apt. c/ 1 mês adiantado (200,00) Dou o fiador. Contrato 1 ou 2 anos. Inf. hoje 223-2232 — 243-3413.

MADUREIRA — Alugo ót. ap. 3 qts. grande sala coz. banh. área. R. Padre Manso 83 ap. 403 ver c/zelador ou 232-4916 Natan.

MEIER — Aluga-se casa sala, 2 quartos grandes, cozinha, banheiro, área, jardim. R. Souza Aguiar 276. Base 300,00.

MEIER, Cachambi, Todos Santos — 1, 2, 3 qts — 160, 210, 290 — Depósito 1 mês s/fiador. Trat Dias da Cruz 148 s/206 Méier 252-5918.

MEIER — Aluga-se um prédio vazio c/residência, e grande loja para qualquer negócio. Inicio contrato 5 anos, aluguel 280,00 R. Coração de Maria 186, ch. 160.

MEIER — Aluga-se R. Miguel Fernandes, 626 ap. 102 c/sl. 2 qts. dep. emp., pint. nôvo, c/ int. Al. 250,00. Tratar R. Pelação, 15.

OSVALDO CRUZ — Alugo apartamento grande e bom em frente a estação. — R. Carolina Machado n.º 1010-A.

OSVALDO CRUZ — Alugamos casa 2 qts. sala, coz. banh., área à Rua Joaquim Teixeira 113 fds. Chaves ao lado e tratar Imobiliaria Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso 22 — s/606. Tel. 231-0660 — CRECI 1 238.

PIEDADE — Aluga-se casa com 3 qtos e mais dependancias. A base de NCr$ 300,00, desconto em folha. Rua Xisto Bela 160 chave no n.º 143 tel. 231-2442.

PIEDADE — Alugo ap. 2 qts. etc. Rua Assis Carneiro 662. Ch. loja B. Al. 250, Tr. Graça Aranha n. 174-7.º

QUARTOS — Aluga-se com direito a lavar e cozinhar. Ver e tratar na Rua São Francisco Xavier, 721.

QUINTINO Alugo casa com dois quartos duas salas. Rua Argentina Res 78 com fiador.

REALENGO — Alugo 2 casas novas 2 qts, sl, coz, ban, outra c/ qto. sl, coz, ban. R. Tacoriba, 237 fiador. prop. Ver das 8 às 12 hs.

ROCHA — Aluga-se, R. Gravatal, 39, ap. 301, 1 s., 2 q., etc. grds. Inf. Tel. 230-9264 — Sr. João.

ROCHA — Aluga-se quarto grande, pode lavar e cozinhar, 2 meses depósito. Rua Dr. Garnier, 907.

ROCHA — Aluga-se ap. c/ sala, 2 qtos banh. coz dep. empreg. 430,00 mais taxas. Chaves Figueiras Lima 13.

RIACHUELO — Alugamos a Av. Marechal Rondon, 1434 a casa 7 c/ 2 salas, 2 qtos, coz banh. qto. empr. quintal c/tanque. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO. Rua da Alfandega 108 loja. Tel. 223-1875.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE 1 quarto em Cordovil a senhor(a) 60,00 sessenta mil cruzeiros tratar a Rua das Marrecas nº 38. Cinelândia Sr. Orlando.

ALUGA-SE apto. 101 Praça Paulo Setubal 43, Vila da Penha.

ALUGA-SE apart. qut. sala sep. banh. cozinha área com tanque Tratar com o proprietário — Rua Felisberto Freire 181 apto. 205. Ramos.

ALUGO apartamento 200, quarto, saleta, banh, p/ cozinha grande área com tanque. Rua Felisbelo Freire 181 apto. 205. Ramos.

ALUGA-SE sala quarto e cozinha. Rua Sainth Silaire 60. Bonsucesso.

ALUGO por 260 ap. 202 R. Cent. Aristides Garnier 174 c/ salão, 3 q. c/ armarios etc. chave 101. inf. 25-0276.

ALUGA-SE quarto grande — Rua Vieira Ferreira, 11, ap. 202 — Bonsucesso — NCr$ 120,00.

ALUGUE apartamento na Leopoldina com 1 mês adiantado. Dou fiador proprietário. Tratar na Praça Tiradentes, 9, sala 906.

ALUGA-SE uma sala com banheiro, cozinha, area propria para casal. Rua Esmael da Rocha n.º 39, final do ponto do onibus 940 — Tratar Av. Brasil, 7981 — Bar.

ALUGAM-SE em Brás Pina, casa, R. Rio Apa 855, Cr. 220. R. Major Conrado, 310, NCr$ 230 — R. Idumé, 249, NCr$ 400 — R. Coiranã, 154, NCr$ 280. R. Iricumé, 16 ap. 402 NCr$ 280 — R. Aiera 201 ap. 103 NCr$ 300. R. Marari 163 ap. 201 NCr$ 220. Av. Antenor Navarro 401 ap. 201 NCr$ 280 — Tratar Despachante Chaves — Av. Antenor Navarro 99 sobrado — Telefone 230-7311 — Bras Pina.

ALUGA-SE apts. 3 qts. sala Rua Major Rego, 105, Ramos e Rua Uranos, 1513 ap. 301 265,00. Ver 8 a 12h. Tel. 230-1696.

ALUGUE LEOPOLDINA apt. etc., localize o imovel, indicamos fiadores idoneos e irrecusaveis. Assembleia 45 s/ 902.

BONSUCESSO, Ramos, Penha — 1, 2, 3 qts. — 140, 190, 270 — Depósito 1 mês s/ fiador. Trat. Dias da Cruz 148 s/206 Méier. 252-5918.

BONSUCESSO — Atenção — Alugamos apts. 201 — 401 e 403, 1a. locação c/ sinteco a partir de 260,00 — 2 qtos. sala, coz, banh, área, garanem à Rua Cambuçá 134 Est. Sta. Mariana. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Almte. Barroso, 22, s/ 606. Tel. 231-0660 — CRECI 1238.

BONSUCESSO — Alugo otimo apt. c/ 1 mês adiantado (200,00). Dou o fiador. Contrato 1 ou 2 anos. 223-2232 — 243-3413 hoje 7x17hs.

BRAS DE PINA — Aluga-se ap. de sala quarto e cozinha a casal sem filhos condução na porta. Ver e tratar Av. Antenor Navarro 262.

BONSUCESSO — Aluga-se casa qto., sala, coz. etc. Aluguel NCr$ 180,00 — taxas — Av. Guilherme Maxwell, 496. Depósito 3 meses, contrato 1 ano.

BONSUCESSO — Aluga-se apartamento nôvo de sal. e quart. Ver das 12 às 17 horas. Trav. Salvador Maciel, 36, entrar R. Uranos subir Rua Dr. Noguchi.

CORDOVIL — Aluga-se apt. frente, 2 vds., sala, 3 qts., coz., dep., Estrada Porto Velho, 1036, próximo Av. Brasil.

EDIFICIO MELO — P. do Carmo. Aluga-se ótimo apt. Infs. Tel.: 223-1630 — Ramal 384 — Sr. Edson Horta, depois das 11hs.

HIGIENOPOLIS — Alugo ap. quarto, sala e dependências, outro de 2 quartos. Rua Astréia nº 163/103. Proprietário. Tel. 222 5828.

JARDIM AMERICA — Alugamos apt. 2 qts. sala, coz. banh. área etc. na Rua Cristiano Machado 191, apt. 202. Chaves na loja e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso, 22 — s/606. CRECI 1 238.

OLARIA — Aluga-se quarto, cozinha. Rua Jacupema, 105. Parte do Cariri.

OLARIA — Alugo otimo apt. c/ 1 mês adiantado (200,00). Dou o fiador. Contrato 1 ou 2 anos. Inf. hoje 7x17hs. 223-2232 — 243-3413.

OLARIA — Aluga-se à R. Antônio Rêgo, 708 apto. 101. Tratar à R. Leopoldina Rêgo, 368 — sob — Sr. Samuel ou Dr. Moysés.

OLARIA — Alugo casa nova, 2 qts. copa sinteco, fiador. Ver tratar hoje das 9 às 11. R. Paranapanema 166 c/ 2.

PENHA — Alugo ótimo apt. c/ 1 mês adiantado (200,00). Dou o fiador. Contrato 1 ou 2 anos. Inf. hoje 223-2232 — 243-3413 (7x17hs.).

PENHA — Alugamos grande apto. c/ 2 qts. sala, coz. banh. área c/ tanque à Rua Patagônia 29 apt. 303 fds. Chaves no apto. 101 fds. e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Av. Almte. Barroso, 22 — s/ 606. Tel. 231-0660 — CRECI 1 238.

PENHA — Aluga-se com farta condução, amplo ap. frente, lado sombra c/ sala podendo dividir e grande qto. separado, coz., banh. área e entrada serviço. Av. N. S. Penha, 504, ap. 302. Chaves no ap. 304. Tratar 242-5468 — 242-4707 Administradora "ALADIM".

QUARTO — Aluga-se ótimo quarto em apt. novo a uma sra. ou moça que trabalhe fora — Est. Velha Pavuna, 117 — Estrada A 23, apto. 201 — Higienopolis, conj. IV Centenário.

RAMOS — Aluga-se casa quarto sala cozinha e banheiro das 8 às 12, Rua Doutor Noguchi 371.

RAMOS — apt. aluga-se ou vendo 2 qts., 1 s., Rua Sebastião de Carvalho, 81. Chaves no 102. Tratar Praia de Botafogo 360 — apt. 324 — Antônio.

RAMOS — Alugo otimo apt. c/ 1 mês adiantado (200,00) Dou o fiador. Contrato 1 ou 2 anos. Inf. hoje 7x17hs. 243-3413 — 223-2232.

VISTA ALEGRE 150,00 — Alugo ótima casa c/ 1 mês adiantado. (Dou o fiador). Inf. hoje 7 às 17 hs. R. Buenos Aires 204 — Tel. 243-3413.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGO apt. 106 Av. Monsenhor Felix 349 Irajá chave c/ 3 alug. 200,00 aceito descont. em fôlha.

ALUGA-SE uma casa qto., sala, coz. saleta, independente. Aluguel 130,00 c/ fiador. R. Tinguá 400 — Rocha Miranda.

AGENCIA FEDERAL IMOVEIS aluga Av. João Ribeiro 623, Pilares, prédio novo, ap. 401 2 qts. 280 e taxas. 252-4211. Creci 781.

ALUGA-SE uma casa — Praça 135. Tratar Rua Rocha Freire, 12 — Irajá.

ATENÇÃO — Aluga-se apartamentos grandes — Ver e tratar preço 195,00; 234,00; 275,00 — Rua Citeria, 285 — Irajá.

ALUGO casa, 2 qtos., sl., coz., a casal sem filhos. Desc. fôlhas, ou fiador. Rua Paulo Eiró 94, apt. 201 — Cavalcânti.

ALUGO casa. Avenida João Ribeiro, 226 — Pilares.

ALUGA-SE casa fds. sala, quarto, coz. Na Rua Baepina n. 223. Vicente de Carvalho.

APARTAMENTO tipo casa alugo c/ 2 quartos e demais dep. 250,00 c/ fiador. Ver Rua Levindo Lopes n. 87 Inhaúma.

AVENIDA SUBURBANA — Aluga-se otimas casas, tipo apart. n. 102 a 202 da casa VI constando de grande sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, area com tanque e dependencias completas de empregada. Ver na Av. Suburbana n. 6725 com o Sr. Teixeira, e tratar na Imobiliária Delamare S. A. na Av. Pres. Vargas 446 — 3. and. telefone 243-1753 — CRECI n. 1482.

COELHO NETO — Alugo otima casa 170,00 c/ 1 mês adiantado (Dou o fiador). Inf. R. Buenos Aires 204 — 243-3413 — 223-2232.

INHAUMA — Alugo otima casa c/ 1 mês adiantado (170,00). Dou o fiador. Inf. hoje 7x17hs. R. Buenos Aires, 204 — 243-3413 — 223-2232.

ROCHA MIRANDA — Alugo ótimo apt. 156,00 c/ 1 mês adiantado (Dou o fiador) Inf. hoje R. Buenos Aires 204 — 243-3413 — 223-2232.

VICENTE DE CARVALHO — Alugo, apt. 2 quartos gde. Aluguel 270,00, meia-água 150,00 Rua Guaba, 165.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se o apto. 203 da Av. Oliveira Belo, 325, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, tratar União Imobiliaria Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel. 252-5008. CRECI 814.

I. DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGO ap. 202 R. Olimpio Machado 181 c/2 qts., sala, depds. compl. Chaves ap. 101. Tratar dias úteis, 222-2838.

APARTAMENTO quarto, sala, cozinha, banheiro, NCr$ 220,00 e 230,00. R. Estocolmo, 139, Guarabu. Tel. 96-2225 — Fiador — Ilha Governador.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia da Bandeira — Rua Fanal n. 95. Magnífica residência c/ telefone, ampla sala, varandas, 2 quartos, copa, cozinha, dep. emp., entrada p/ carro, quintal. NCr$ 650,00. Pode ser visitada. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 242-1314.

ILHA GOVERNADOR — Estádio da Portuguêsa — Alugamos excelente casa c/ 2 qts., sala, coz., banh. área, quintal prox. praia na Rua X, casa DVII (507) — Chaves em frente na casa 388, preço 320,00 e tratar Imobiliaria Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso, 22 sl. 606. CRECI 1238.

ESTADO DO RIO

NITERÓI SÃO GONÇALO

ALUGA-SE quarto casal sem filho ou 2 moças trabalhe fora, casa de família — R. Visconda de Sepetiba, 258 — Niterói.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NILOPOLIS — 156,00 otima casa de 2 qts. c/ 1 mês adiantado. (Dou o fiador). Inf. hoje R. Buenos Aires 204 — 243-3413 — 223-2232.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALUGA-SE residência de alto luxo, com 12 000 m2, jardins, garage/6 carros, piscinas, cavalariças, horta, pomar — Ver Rua Hermogênio Silva, 522 — Tel.: 33-34 — Caseiro Osvaldo, Rio, Tel. 237-5955.

ALUGA-SE casa c/ 2 s., 3 q. e dep. NCr$ 500,00 — Perto estação, centro jardim — Inf. 57-0003 e Tel. 47-00.

TERESÓPOLIS: Alugo chalets p/ sem. mês/ano c/tel. c/1, 2 ou 3 qts. Tôdas depend. Partir NCr$ 45/sem. propriet. Tel.: 2607 (14-22hs.).

TERESÓPOLIS — Curto longo prazo, ap. terreo com jardim, mobil, sala qrt. sep. coz. banh. chuv. eletr. 150,00. In. 31-0884.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AALUGA-SE loja R. Gonçalves Dias, 16-A c/ instalações de cristais. P/ Instalação 50 000. Aluguel 2 000 c/ telefone. Tratar c/ Sr. Monteiro na mesma rua, n. 10.

ALUGA-SE sobrado com 250 m2 sem colunas. Ver e tratar: Rua Haddock Lôbo, 7-B.

CENTRO — Aluga-se 1.º 2. andar. Juntos ou separados, c/ 80 m2 cada, muita luz — p/ oficinas, comercio, industria, artes, escritorios. Rua Luís de Camões, 101 — chaves n/loja. Tratar Ouvidor, n.º 131-133 — 1.º — Sr. Gomes — Tel. 222-0013.

PASSA-SE contrato casa na Tijuca, tôda sublocada, mobiliada, servindo para qualquer ramo negócio. Tratar Marques de Valença, 130 sob. com D. Elza.

RUA DA QUITANDA — Passamos grupo de 3 salas, c/ subdivisões, 2 telefones, atapetadas, 3 condicionadores de ar, máquina, móveis novos, aluguel: NCr$ 1 200,00 (inclusive condominio) — Tratar na Rua da Quitanda n.º 30, s/ 508 — Centro.

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE sobrado para industria leve ou depósito, com área de 456m2, luz e fôrça. Rua 7 de Março, 370. Tel. 230-1182.

ALUGA-SE — Presidente Vargas — Loja para pequena indústria ou comércio — Rua Laura de Araújo 109 — Chaves no 107.

JACAREZINHO — SALÕES — para indústria leve, área aprox. 800m2 c. banh. privativo luxo de mármore à Rua Perseverança 20. Começa R. Magalhães Castro. Ver local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso 22 — S/ 606 — Tel. 231-0560 — CRECI 1238.

GALPÃO — Aluga-se em concreto. 100 m2 pé direito, p/ pequena indústria ou depósito. Ver na Rua Barbosa da Silva, 95. Rocha. (B

GALPÃO ou terreno — Aluga-se p/ indústria ou depósito, 50 m2 casa. Ver e tratar Rua Bento Gonçalves, 87 — Eng. de Dentro.

PASSA-SE contrato de galpão em Bonsucesso, grande, área útil 850m2. Tratar pl. tel. 234-5074 com Sr. Clarindo.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo galpão com 150 m2. Rua Senador Alencar, São Cristóvão ... 238-2629.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE sobrado com 80 m2 prédio nôvo Rua Senhor Passos, 52, chaves local. 242-4707 — 242-5468 Administradora "ALADIM."

ALUGAM-SE — Salas e conjuntos, próprios p/ escritório, consultório etc., 1a. locação. Ver à Av. Passos, 91 — Esq. Alfândega. Tratar Administradora "ALADIM". Av. R. Branco, 156. Sobreloja 349 — Tels.: 242-5468/4707.

ALUGA-SE — Av. Rio Branco, 147 andar 179 com 565 metros primeira locação composto por 9 grupos com 18 salas. Chaves 7º andar.

ALUGO mesa em escritorio. Otimo ambiente. Rua Senador Dantas, 117, sl. 543.

ALUGA-SE 1 sala Av. Rio Branco, 185 s/1.513 c/70m2, lado da sombra. NCr$ 900 mensais. Tratar c/Sr. Michel — fone — 237-1258.

ALUGO salas 30 m2 cada. banh. priv., kits. NCr$ 230,00 — Ver Rua Mayrink Veiga n. 32. Tratar Dr. Bichara, 10/12 hs. Tel. 242-7051.

APARTAMENTOS p/ escrt. ou resid. n/ centro 200,00 — 250,00 c/ 1 mês adiantado (Dou o fiador) Inf. hoje R. Buenos Aires 204.

ALUGO sala 3, Rua Ouvidor 55. Para qualquer ramo. Ver local. Tel. 256-3934.

ALUGO vaga em escritório, com ou sem mesa, dirt. tel., máq., secretaria p/ atender recados — México n.º 70, sala 1 103.

ALUGA-SE à Rua México, 70, sala 403, para fins comerciais — Aluguel: 320,00. Tratar Telefone 222-8177 e 242-0640.

ALUGO escr. mob. em sala fte. bem dividido com tel. maq. escr. etc. Indep. c/ banh. privativo 300 mais taxas. R. Acre, 47 — Tel.: 243-7743.

ALUGO vaga ou ponto comercial p/ recado c/ telef. horario de 8:18 hs. sigilo absoluto, tratar c/ Dona Iolanda pelo telefone .... 252-2767.

CENTRO — Aluga-se apartamento com grande sala, completo banheiro, etc. contrato comercial, podendo instalar consultório médico, dentário, depósito fechado, pequena indústria manual na Rua Evaristo da Veiga 35 ap. 1116 — chaves com o porteiro e tratar na Imobiliaria Delamare S.A. — Av. Presidente Vargas n.º 446 3.º — andar. Telefone 243-1753. CRECI 1482.

CENTRO — Aluga-se a sala 907 do edifício Iasa II na Av. Pres. Vargas, 542. Chaves na portaria. Aluguel NCr$ 280,00 — Tratar Tel. 232-8945.

CENTRO — Locação comercial. Alugamos na Av. Rio Branco, 18, a sala 608 por 1 salario minimo. Chaves porteiro, Trat. TRIUNIÃO. Rua da Alfandega, 108 loja. Tel. 223-1875.

CENTRO — Aluga-se grupo 1004 na Rua Mexico, 111. Para ver Avenida Rio Branco, 156/2109 c/ Arthur. Aluguel 3 salarios e taxas. CRECI 1057.

DENTISTA — Aluga-se consultório com aparelhagem completa na Av. Rio Branco. Fones: 242-5020 — 232-9093.

ESCRITORIO — Alugo mesa maquina, tel. pessoa para recados, pode ter alvará. Rua Senador Dantas n. 117 sl 441.

ESTACIO — Alugam-se diversas salas de frente para pequenos comércios, consultórios etc. Ver na Rua São Carlos n. 48.

ESCRITORIO — Sala, banh., kit., Rua República Libano 16 s/ 803. Chaves porteiro. Tratar "ALADIM" Administradora, 242-4707 — 242-5468.

EDIFICIO BULLDOG — Alugam-se grupos salas Rua Sacadura Cabral 81. Telefones 243-8770 e 223-5071 — Nair.

EDIFICIO BULLDOG — Alugam-se lojas Rua Sacadura Cabral, 81. Tels. 243-8770 e 223-5071. Nair.

LOJA — CASTELO — Excelente 160m2. Aluguel base 3 mil novos. Av. Pres. Wilson, 188 — tel. 232-8632.

LOJA — Aluga-se mede 6 x 3, tem instalações para trabalhar com frutas armarinho, roupas feitas, etc. Passo contrato urgente. Ver na Rua Alfândega 172. Telefone 243-5306, Sr. Isaac. Facilitado.

LOJA — Rua da Passagem 60m2 Passo contrato aluguel 4 salários. Tratar Barbalho, Rua Visc. Pirajá 371 sobreloja 214 Tel. 247-1687 Creci 107.

LOJA CENTRO NOVA, alugamos no Beco Bragança otimo p/ lanchonete ou restaurante, banco. Informações Rua Quitanda, 20 s/ 306 — Tel.: 231-0823.

LOJA e sobreloja na Av. Mem de Sá, transfere-se contrato, tratar p/ telefone 242-5860. (Área não desapropriada).

PASSO escritório contábil completamente montado, por motivo viagem. Av. Pres. Vargas 542, sala 708. Tratar no local.

RUA DA LAPA, 180 — Edif. novo, três salas c/ 44 m2 cada, juntas ou separadamente, 350,00 — 232-6926 ou 225-9753.

SALAS — Alugam-se p/ cabeleireiro ou p/ escritório à Rua das Marrecas, 36 ao lado da Mesbla. Chaves com o porteiro. Tel: 222-7396.

SALAS — Atraves da administradora passa-se contrato, aluguel antigo NCr$ 200,00 com ar refrigerado, 2 telefones arquivos, mobília, etc. Ver Rua Mexico 74 com o porteiro-chefe ou tratar fone 237-6379.

ZONA SUL

ALUGO duas lojas e sub-solo. Tratar com o Sr. Mauricio à Rua Gomes Carneiro n. 126-B.

APARTAMENTOS p/ escrit. ou resid. em Copa. — 250 — 350,00 c/ 1 mês adiantado (Dou o fiador) Inf. hoje 243-3413 — 223-2232 (7x17 hs).

ALUGA-SE loja H — Rua Prado Junior, 281 — Tratar — Rua Gal. Cristovão Barcelos, 24, apartamento 301.

COPACABANA 1072/404 — Alugo otimo conjunto comerc. novo, frente com tel. 42 m2, base 3 e meio salários, fiador idôneo. Marcar visitas — Telefone 247-8450.

COMÉRCIO, peq. ind., clínica, apto. salão, 3 qts., t. frente, esquina, 2 b., gr. áreas, coz. Barão Ipanema 43 ap. 8. Chav. c/Jonas. Tr. 236-4002 NCr$ 980,00 esq. Av. Copa.

GAVEA — Aluga-se magnífica loja na Estrada da Gávea, 648-A perto do Bar Soto, chaves no nº 674 e tratar União Imobiliária Ltda. Tel.: 252-5008 — CRECI 814.

LEBLON — Para instalar, loja e bem agora para aproveitar festa Natal — Alugo loja vazia. Tel. 47-1416.

LOJAS VARIAS. Copacabana, esquina ponto espetacular para bar fino e outros ramos — Alugo ou vendo. 256-6588.

LOJA — Av. Bartolomeu Mitre 45 m2 Passo contrato aluguel .. 150,00. Tratar Barbalho Tel. .. 247-1687 CRECI 107.

LOJA — Rua Voluntários. No melhor ponto, 130m2, rica instalação com telefone, passo contrato 45.000 facilitados, Snr. Bruni. Tel. 261-5853.

SOBRE-LOJA — Aluga-se sem luvas em edifício muito movimentado. Av. Copacabana 1072 sobre-loja 206 e 207. Tratar de 9 às 12 h na sala 501.

ZONA NORTE

ALUGO conj. salas. Haddock Lôbo 23 ap. 201. Tel. 256-3934.

AMPLA loja c/60m2, próx. H. Lôbo. 1a. locação. R. Matoso 171-D. Chaves porteiro. Tratar 222-2838.

ALUGA-SE loja ou vende-se, tem moradia. Rua Dr. Paulino Werneck n.º 152. Senador Camará.

ALUGO um ótimo conjunto para escritório, ver hoje das 13 às, após 14hs. Rua Conde de Bonfim, 422, tel. [illegible]

APARTAMENTOS p/ escrt. ou resid. n/ Meier (200,00 — 250,00) c/ 1 mês adiantado (Dou o fiador) Inf. hoje R. Buenos Aires 204.

ATENÇÃO — Alugo loja de frente. Tijuca próx. S. Pena. Tel. 242-1516 William.

ABOLIÇÃO — Aluga-se sala comercial para escritório ou consultório, na Rua Barão de Bom Retiro n.º 11, sala 306. Chaves no pôsto. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar Méier. Tel.: 229-7695 — CRECI 1 206.

ALUGA-SE sala ed. comercial, à Rua Lucídio Lago, 126, sala 211, chaves na portaria.

BONSUCESSO — Alugamos uma loja de esquina, c/ sobreloja, nôvo na Rua Cambuçá nº 134, Est. Sta. Mariana e apartamentos no mesmo prédio. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso, 22, sl. 606. Tel. 231-0660. CRECI 1 238.

CASCADURA — Loja alugamos ampla c/banh. privativo [illegible] lina, 8. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Almte. Barroso, 22 s/ 606 — Tel. 231-0660 — CRECI 1 238.

CASCADURA — Salas alugamos comerciais. R. Sidônio Paes, 25. Informações no local c/ porteiro ou tel. 234-4500, c/ Agostinho.

CASCADURA — Loja alugamos amplas c/ banh. p/ escritório ou consult. à Rua B[illegible] no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Tel. 231-0660 — CRECI 1 238.

GRAJAU — Passo contrato loja nova — Rua Grajaú [illegible] ta. Aluguel barato. Tratar tel. 254-4780 — Orlando.

LOJA no Eng. de Dentro, alugamos otima loja na Rua Padilha 396-A. Chaves no Pôsto Mamede no mesmo local, 101 — Tratar na Imobiliária Delamare S.A. Av. Presidente Vargas 446, 3. andar. Telefone 243-1753. CRECI 1482.

LOJA — Aluga-se em ótimo ponto. Contrato de 5 anos. Ver na Av. Suburbana n.º 9836 e tratar no horário de 8 às 12 horas. (B

LOJA de esq. p/ comér. ou indust. Passo contr. de loja c/ 5 anos, com 3 dependências e c/ fôrça, Av. Suburbana 6 265. Pilares.

LOJA — Conde Bonfim 30m2 c/ inst. aluguel 4 salários. Tratar Barbalho Rua Visc. Pirajá, 371 sobreloja 214 Tel. 247-1687 Creci 107.

LOJA — Rua Uruguai 60 m2. Passo contrato. Tratar Barbalho Rua Visc. Pirajá 371 sobreloja 214. Tel. 247-1687 Creci 107.

LOJA — Passa-se grande c/ residência, quintal e garagem c/ fôrça ligada. No melhor ponto de S. Cristóvão — [illegible]

LOJA — Rua 24 de Maio, ótima e grande, ideal para Peças e Automoveis. Passa-se contrato novo — Tel.: 261-[illegible]

LOJA — Pça. Afonso Pena. Otimo jirau c/tel. contrato nôvo. Aluguel 420,00 — 48-1158. [illegible]

LOJA — Irajá — Alugo em Vista Alegre à Rua Santa Luz 160. Chaves no bar. Tratar com o dono pelo tel. 238-8148.

MEIER — Alugo loja c/ banh. privativo, R. Aristides Caire, 474, edif. comercial, [illegible] Ver c/ zelador, [illegible]

MEIER — Aluga-se loja comercial de cobertura c/ banh., terraço. Ver à Rua Dias da Cruz, 121, c/ o porteiro. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar — Méier. Tels.: 229-2092 — 249-3261 e 229-7695. CRECI 1 206.

MEIER — Aluga-se loja 5 Rua Lucídio Lago, 9[illegible] e tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1613 tel.: 243-3113.

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se a loja situada à Rua Domingos Magalhães, 541 chaves no nº 531 casa de móveis, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 — gr. 302 — tel.: 252-5008. CRECI 814.

OLARIA — Loja. Aluga-se c/ luz e fôrça ligadas. Proximo estação. Praça Moreira de Barros, 24-A.

PRAÇA BANDEIRA — Alugo otima loja, contrato 5 anos s/ luvas. Rua Teixeira Soares, 117 — Tratar 236-0030.

TIJUCA — Alugo as lojas da Rua Conde Bonfim, 501 sem luvas 1a. locação, tratar Curi — 238-3587 e 231-2526.

TIJUCA — Melhor local passo contrato ótima loja. Bem instalada, Cont. novo, Aluguel barato, Inf. Sr. Fernando 258-1458.

TIJUCA — Aluga-se loja S Rua Conde de Bonfim, 177. Ver no local, tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1613 tel. 243-3113.

SALAS — Alugam-se de vários tamanhos. Todas de frente. Enceradas e com agua corrente — Para fins comerciais, escritórios, consultorios, cabeleireiros, atelier, ambulatorios, curso, pequenas oficinas, etc. junto à Praça da Bandeira. Rua do Matoso, 51. Local de intenso comércio. Preços a partir de 160,00. Ver e tratar no local diariamente das 9 às 18 horas.

SALÃO — 1.º and. com 452 m2. R. Figueira de Melo, 426, esq. de Sousa Valente, lado da sombra, rodeado de janelas, próprio para grandes emprêsas, indústria leve, cursos, clubes etc. 4 sanitários e entrada por duas ruas. Tratar com o proprietário. Tel. 252-3695 ou 236-3304.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se grande loja. R. Antunes Maciel, 25-A — Tratar com Sr. Rocha ou Geraldo — Fone: 228-9382.

SÃO CRISTOVÃO — Sala, alugamos ampla sala c/banh. privativo de frente à Av. Exército, 13 s/ 205. Chaves c/porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso, 22 s/606. Tel. 231-0660 — CRECI 1 238.

VILA ISABEL — Aluga-se loja ampla, bem localizada. Rua Tôrres Homem, 150-C. Chaves ap. 202. Tratar Administradora "ALADIM" — 242-5468/242-4707.

VISTA ALEGRE — Aluga-se uma loja com 150,00 m2. Otima para depósito na Rua Pedro Teixeira nº 338. Tel. 230 0962.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

LINDA PRAIA — Alugo quartos c/ refeições local maravilhoso p/ férias e veraneio — jogos de salão — ônibus na porta — T. 245-6762.

Centro

Aluga-se 1/2 andar com área de 125 m2, com telefone, ar condicionado, divisões em lambris. Edifício Nôvo. Tratar à Rua da Quitanda número 191 — 10.º andar. Com o Sr. Eurico ou pelo tel.: 223-3940.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Vendo dormitório e sala, modernos 400 juntos, mas pode ser separados. R. Aristides Lôbo n.º 128. R.C.

ARMÁRIOS de copa e cozinha [illegible] fórmica novos a partir de 70,00. Vendo urgente. Av. Gomes Freire, 547.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, [illegible] Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 228-8229.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, conjunto de dormitório e salas de todos os estilos também armários Duplex, [illegible] Tel. 232-0967.

ATENÇÃO Tf. 232-0111. [illegible]

ATENÇÃO — Compro móveis usados 248-4119. [illegible]

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, armários duplex, [illegible] Tel. 248-0996.

ATENÇÃO — [illegible] Tel. 248-4558.

ATENÇÃO, Móveis Colonial Brasileiro [illegible]

[illegible]

BARATISSIMO — Vendo dormitório e sala mesmo estilo p/NCr$ 250. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CABANA MOVEIS e decorações [illegible]

[illegible]

CHIPENDALE — Dormitório maciço casal. Vendo baratíssimo. Sala igual NCr$ 250,00; juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

CAMAS — Patentes, vendo 8 para solteiro. Rua Assis Bueno. 36 — 19 and. Botafogo — Urgente.

CENTRO — Rua Miguel Couto 124, 49 andar apt.º 5 vendo um armário uma cama para solteiro.

DUPLEX 2, 3, 4, 5 portas jacarandá e caviúna sem uso. Vendo barato, facilito parte — Rua Haddock Lobo, 370.

DORMITORIO e sala marfim caviúna em perfeito estado. Vendo junto ou separado para desocupar lugar. R. Haddock Lôbo, 18.

DORMITORIO c/ guarda-roupa 4 portas, conj. c/ colchão de molas, estado novo. Av. João Ribeiro 571 c/4. Tel. 229-1914.

DORMITORIO Chipandele, dormitório rústico, armário duplex, sala de jantar. Vendo barato, juntos ou separados. Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO marfim ou caviúna, novíssima p/apenas NCr$ 350,00. Sala igual p/preço barato, junto ou sep. Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO CASAL — Vende-se 5 peças chipendale, pau marfim barato. Bolivar 92 apt. 601.

DORMITORIO marfim, ou caviúna c/ 5 peças, 3 portas, c/ espelho gravado. Fabricação própria NCr$ 360,00. Est. Vicente de Carvalho, 19-A e B, Vaz Lôbo.

DE OPORTUNIDADE UNICA p/ desfiz noivado, vendo grupo estofado tecido bouclé italiano outro em courvim e jacarandá almofadões soltos, jôgo mesinhas c/ mármore, mesa redonda elástica, cadeiras e arca em jacarandá, cama metal dourada, sofá avulso, console c/ mármore e espelho oval dourado, arquinha, espelho, espelho moldura dourada, abajures mesinha mármore rosa, apliques, espelho medalhão lapidado, mesa console etc. Tudo sem uso — R. Ronald Carvalho, 275 ap. 302 — Lido. Até 21 hs. Tenho transporte.

ESTANTE moderna em jacarandá como nova apenas, 300, custou 900 e um bar com 3 banquinhos moderno em fórmica e caviúna, apenas 180 — Rua Haddock Lôbo, 370.

ESTANTE — Otima madeira 3 portas em baixo, secretária no centro, 145 x 251 alt. NCr$ 240 — R. Cde. Bonfim 251/602 — Tel. 234-6509.

ESTAMPARIA PAREDES — Pintura igual papel, desenhos lindos. Barato. Inf. tel. 237-0025 e 235-356. — GOMES.

GRUPOS ESTOFADOS NOVOS 190 mil, grande liquidação, vendo urgente — Av. Gomes Freire, 547. Loja. Centro.

MOVEIS USADOS — 2 livros pequenos e uma estante p/ livro. Vende-se — Rua Paissandu, 199. apt. 304.

MACIÇOS de quarto e sala de jantar, conjugados claros chependel, gaveta curva em estado perfeito muito barato. Rua Aristides Lôbo n.º 128. R.C.

MOVEIS CASAL — 6 peças côr canela, p. 220, 1 g. roupa 3 pts. 4 gvts. côr esc., 80, vendo urg. ac. oferta. Rua das Palmeiras 108, Botafogo. Imbuia bem cons., ótima aparência.

MOVEIS USADOS — Em estado de novos, agora você pode comprar móveis de sala e quarto, desde 10 cruzeiros novos, mensais ou a partir de 60,00 à vista — [illegible]

[illegible]

MOVEIS de meu uso vdo. 1 arca, 1 mesa redonda c/ 6 cadeiras [illegible]

OPORTUNIDADE — Dormitório [illegible]

SOFA-CAMA — [illegible]

SOFÁ — [illegible]

VENDE-SE [illegible]

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

[illegible]

GELADEIRA — Moderna 10 pés porta útil s/ nova estado perfeito gelando bem vendo hoje NCr$ 250,00 ver Rua Siqueira Campos, nº 43-loja 211. C. Comercial.

GELADEIRA — A partir de NCr$ 130,00. Diversas marcas e tamanhos, pintura nova na cor de sua preferencia. Rua Camerino nº 176 sobrado, esq. c/ Marechal Floriano.

GELADEIRAS — Grande liquidação estado de novas, modernas, ótimo funcionamento, garantidas. Vende-se urgente a partir de 150,00 — Gomes Freire, 547, loja.

TECNICO DE GELADEIRAS e ar condicionado, consertos de qualquer marca e pintura no local. Com garantia. Não cobramos visitas. Tel. 227-7569 — Antônio.

VENDO geladeira GE, motivo de viagem, urgente — Avenida Mem de Sá, 247. ap. 604.

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE, ano 69, Stereo em rádio e vitrola, caviúna, nova, garantia de fábrica, Custou 1 500. Vendo 550. Av. Atlântica 3 958 apto. 108. Tel. 247-0920.

ATENÇÃO — Compro televisão usada de mesa ou portátil mesmo defeituosa. Atendo rápido — Tel. 256-7795. Também conserto.

ANTENAS magnéticas c/ regulador proprio para todos os canais evita a externa elimina chuvisco com garantia de 1 ano oferta de hoje NCr$ 35,00. Ver Av. Copacabana nº 581-loja 211. C. Comercial.

COMPRO — Televisão e aparelhos estereofônicos, pago bem a vista resolvo rápido até 23 hs. Tel. 236-3954.

GRAVADOR NATINAL — Modêlo RS. 760S — Stereo — 2 mic. 2 caixas de som — 3 fitas. Na embalagem, Tel. 37-5283. Sr. Raymundo.

TELEVISÃO Philco 21, otima imagem — Particular vende urgente, 250 mil — Rua Souto, 189 — Cascadura.

TELEVISORES, estamos liquidando nosso estoque para entrega das chaves a preços nunca vistos baratíssimo mesmo, as melhores marcas de 8" a 23", est. de novas, cinema nos 5 canais. Damos uma antena — Veja na Av. Passos 115 — 6.º and. Sala 605 esq. Mal. Floriano.

TELEVISÕES hoje espetacular liquidação desde 150,00 de 17" a 23" cinema nos 5 canais. Est. de novas mais de 81 peças para escolher. Antes de comprar visite-nos Rua do Senado, 322, prox. Av. Mem Sá.

TELEVISÃO GE portatil, 19 pol. funcionando bem. Vendo urgente 260,00. Av. Henrique Valadares, 35/1108 Tl. 252-4443.

TV PHILCO 23" mod. 3D. de luxo estado de nova, perfeita todos canais, vendo baratíssimo. Av. Prado Júnior 281 loja I — Galeria.

TELEVISÃO — Vendemos as melhores marcas, Philco, GE, Admiral, Philips, Zenith, Semp a partir de 200,00. 19, 21 e 23 pols, Est. de novas. Antena grátis, Veja na Tegelar. Rua Mairink Veiga, 11, sala 701. Praça Mauá. Aberto até as 19 horas.

TELEVISÃO — Temos várias marcas de fama a partir de 150,00, tôdas funcionando nos 5 canais e leva grátis uma antena. [illegible]

[illegible]

TELEVISÃO Bekson 21" 110. Vendo pequeno defeito. Baratíssima, pés palito. Av. João Ribeiro 571 c/4 — 229-1914.

TV — Vende-se Standar Elec. 23 barato, e uma Philco NCr$ 170. Rua Correia Dutra 48/12, Catete.

TELEVISÃO Philco 23 pol. modêlo 3D último modêlo ou troco por outra usada. R. Duvivier 21, ap. 602 Pôsto 2. Copacabana.

T.V. GE decorama ótimo est. vendo rápido 290 mil. Tel. 237-6778.

T.V. Admiral 23 pol. cinema todos canais. Vendo rápido 290 mil Ver Rua Belford Roxo 231 apt. 801. T. novo.

TELEVISÃO — Philco, Philips, Emerson, Admiral, etc. Todos os modelos a partir de NCr$ 130,00. Visite-nos. Rua Camerino nº 176 sobrado. Esq. c/ Marechal Floriano.

TELEVISÃO Zenith 12 pol. port. ano 69, de luxo. Imagem de cinema. 420,00. Tel. 257-2802.

TELEVISÃO — 23 polegadas 290,00 outra 21 polegadas 190,00 motivo viagem. R. Joaquim Távora 65 apt.º 201 — Eng. Nôvo.

TELEVISÃO — Liquidamos mais de 100. Func. a partir de 150 — Av. Gomes Freire, 176, sala 902. Até 20 horas. P. Tiradentes.

TELEVISORES — Grande liquidação 17, 21 e 23 polegadas, modernas, estado de novas. Vendem-se urgente, perfeito funcionamento tôdas as marcas. Philco, GE, Emerson e outras a partir de 150,00 — Av. Gomes Freire, 547, loja. Centro. Garantidas.

Antenista
Tel.: 252-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente em todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade. Tel.: 252-0022.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA MAQUINA lavar enguiçou telefone 247-8224 vende, troca, conserta com garantia, facilita, Conservadora Bendix Av. Bartolomeu Mitre, 637.

ENCERADEIRAS Liquidação, Electrolux, pela metade do preço, Arno, Starlux, Real de 110,00 por 59,00, Walita, Citylux, Epel, de 98,00 por 49,00, outras marcas abaixo do custo, inclusive aspirador Electrolux. R. da Carioca, 28 sob., entr. pela joalheria.

FOGÃO Cosmopolita 4 bocas gás Bras com 1 bujão 80,00. Rua da Relação, n.º 3 sob. Da. Carmem.

ÓTIMA oportunidade vendo máquina de costura, importada americana, equipada elétrica portátil NCr$ 220. R. Pedro Carvalho n. 440 apt. 201 Méier.

VENDE-SE fogão de pizza Alc. Rua João Vicente, 107 — Madureira.

VENDO — Máquina costura Singer, c/ motor ponto de ouro nova 230,00. Gal. Severiano 84 c. 2 Botafogo.

MODAS — ROUPAS

ACEITA-SE encomendas de perucas inteiras meias rabos e chanéis vendas à vista e a prazo aceitamos vendedoras 257-5036.

ATENÇÃO peruqueiros, vendo cabelo boliviano 65, chinês 50 e 60 cm. rabos chanel perucas — Anita Garibaldi 83 L. F. 257-5599.

ATENÇÃO revendedores, biquini 6,00 dz. biquini varicor bord. ... 13,20 dz. anáguas e muitos outros art'gos. Constituição, 33 loja.

CALVET PERUCAS — As mais lindas da praça, inteiras, chanel, chinol e aplique. Vendas a prazo e à vista c/desconto. Av. 13 de Maio, 47, sala 2 108.

PERUCAS INTEIRA — NCr$.... 90,00 e mais nada, cabelos naturais fino, acabamento atacado ou a varejo — Também temos chanels e rabos, diversas côres, liquidação para mudança de ramos. Av. Gomes Freire, 176, s/ 401 — Próximo à Pça. Tiradentes.

PERUCAS "Socaite" as afamadas de Mme. Lucia, cabelos naturais, inteira, rabos e chanel, oficina p/ qualquer consêrto em 24 horas. Traga a sua peruca velha e troque por uma nova ou reforme. Tels. 237-9476 e 256-2556.

PERUCAS inteiras a partir 100,00, meias, rabos, hené chanel aceito encomendas. Cabelos naturais. Largo do Machado, 29, sobreloja 240. Galeria Condor — Obs.: A última loja com melhores preços. Facilitamos até em 24 meses.

PERUCAS inteiras, chanéis, rabos, cabelos naturais (mineiro). A partir de 100 dona Penha — Av. Prado Junior, 298 ap. 604, Copacabana — Até 19 horas.

PERUCAS inteiras de 100,00, rabos, chanéis, cabelos naturais mineiros. Rua Riachuelo, 252-303.

VENDO lindo casaco de pele ... [illegible] NCr$ 150,00. Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 1 207 — Tel. 236-5309.

VESTIDOS usados, saias, blusas e roupas de homem e criança. Atendo a domicílio. Tel. 222-3950.

VISON — Vendo — casaco de vison, forrado a gola e barra de pele russa Sabel. Tratar Madame Iedo 256-1685.

VENDE-SE roupas usadas — Tratar R. Artur Bernardes 28 s/4. Joba.

VENDE-SE Peles de Vison, casacos e artigos de Inverno. Tratar com a Madre Superiora na Beneficência Portuguêsa à r. Sto. Amaro, 80.

DIACUI PERUCAS
Elegância, beleza, encantamento. São lindas e feitas com cabelos naturais. Vendas à crédito em 3, 5 e 7 pagamentos. Perucas inteiras a partir de NCr$ 100,00
RUA SENADOR DANTAS, 117 — GRUPO 212.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOTECAS — CAUTELAS

ATENÇÃO senhores proprietários ou comerciantes se o seu problema é dinheiro nós resolveremos marcar entrevistas pelo tel. [illegible]

ATENÇÃO — Dinheiro a curto e longo prazo [illegible] 42-4516.

ATENÇÃO — Cautelas da Cx. Econômica, brilhantes, jóias e pratarias. Compro, atendo a domicílio, pago bem [illegible] Sr. Costa. Tel. 243-6171.

CAPITALISTAS — para participação de empréstimos em promissórias vinculadas a imóveis. Colocamos seu capital com segurança e rentabilidade [illegible] Av. Almirante Barroso n.º 6 — Sala 1701 — (CRECI 1741).

DINHEIRO X AUTOMÓVEL (Não venda seu carro), resolva hoje seu problema financeiro [illegible] 264-5411.

DINHEIRO — Descontamos promissórias [illegible] Av. Almirante Barroso n.º 6 — Sala 1 308 — Tel. 232-3227 — (CRECI 1741).

Ternos usados
Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados
Tel. 222-3231

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados
Tel.: 222-4435

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

MIDO MULTIFORT — NCr$ 90 — Superautomatic, Ótimo. R. Barão de Mesquita, 459, Bl. 2, ap. 414.

RELOGIO Omega Estrelinha de ouro. Original e um Eterna Matic aço vendo barato. R. Relação 3 sob. Da. Carmem.

UNIVERSAL cronômetro de ouro, Climate Proof. nôvo, 450,00. Mido Multifort superautomatic, 150,00. 257-3133 Sérgio.

VENDE-SE anel e aliança de brilhante, 2 pulseiras ouro eternamatic. Tel. 246-0392.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

FLASH eletrônico e máquinas fotográficas. Consertos e reformas. Av. Pres. Vargas, 446, 14.º and. s/1401. Tel. 243-1426.

LUNETA de grande alcance. Aumenta 100X, na embalagem por 270 únicos. R. Barão de Mesquita, 459, Bl. 2, ap. 414.

ROLLEFLEX lente Tessar 1:35 fotômetro último tipo. Vendo 50% menos preço. Tel.: 237-8936.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Moedas. Compramos biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis, pesos de papel. Tel. 236-1219. Cubro qualquer oferta.

ANTIGUIDADES — Prataria, paliteiros, moedas, marfins particular compra para seu uso, pagamento até 100% a mais das ofertas comerciais. 245-2845. Sr. Alves.

CAMAS de casal e solteiro c/ colchão molas, buffet, cadeira do papel grande mesa p/ escritório, fogão etc. Vende-se urg. Rua Barão de São Francisco 350, Vila Isabel.

ESPELHO — Panorâmico, moldura dourada, 2,10 x 1,30 mt. p/ clubes e salões de luxo. Valor NCr$ 5 000,00. Outro, 1,65 x 1,06 mt. Vendem-se melhor oferta. Rua Domingos Ferreira, 81/101 — Copacabana.

FUNCIONARIO Mudando p/Brasília vende móveis de quarto e sala, cortina Japonesa com 12m2 conjugado Stander Eletric contendo TV 21 com vidro protetor em Ray-ban, Rádio de 7 faixas e Toca Disco Hi-Fi; e um sofá cama. Ver das 13,40 às 14,45 horas na Rua Silveira Martins, 157 apto. 209. Catete 245-6786.

PARTICULAR vende, TV gel. quarto e sala marf. maq. lavar e cost. fórmica, arm. aço etc. baratíssimo. Tel. 229-1914.

PARTICULAR — Compra pratarias em geral, bandejas, castiçais, serviços. Também pratas quebradas moedas, tapêtes, pêso de papel, lustres, relógio, máquina usada escrever, casacos de peles e peles de onça — 237-7616.

VENDE-SE sala de jantar de estilo, conjunto de móveis de vime de varanda, 1 poltrona estofada, 1 geladeira e demais móveis, à Rua Miguel Lemos, 21 apt. 1101 Chaves c/ o porteiro Sr. Djalma.

VENDO dormitório e sala Chipendale com colchão de molas, uma geladeira, máquina de lavar Hoover — Rua Silveira Martins, 30 apt. 914 — Flamengo.

VENDO TUDO quase de graça m. viagem geladeira fogão e bujão berço grupo tv. bar m. foto. violão eletr. duplex sala. Tel.: 222-2671.

VENDE-SE — Um relógio de parede redondo antigo marca Junquers, uma máquina de escrever marca Royal usada. Rua Teófilo Otoni 146 sobrado.

VENDE-SE m. viagem urgente 1 armário laqueado tipo Luís 15 [illegible] de peroba [illegible] peça 1 [illegible] consêrto [illegible] móveis, etc. Armário [illegible] Fogão 70,00. [illegible] Rua Visconde de Pirajá [illegible] Ipanema.

Antiguidades Jóias

Tels. 243-4032 e 237-5955

Compram-se biscuits, porcelanas, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis, pesos de papel. Paga-se justo valor.

Antiguidades moedas
Tel. 236-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis, pesos de papel. Cubro qualquer oferta.

FINANCEIRA ou particular. Quero negociar 100 mil cruzeiros novos por 12 meses. Pago 5 mil por mês. Dou garantia real. Tratar pelo Tel. 93-0583 chamado [illegible]

PROMISSÓRIAS vinculadas a imóveis compra-se as 14 primeiras. Informações diàriamente pelo telefone 257-5036.

PRECISA-SE — Dinheiro para desenvolver indústria funcionando, único na GB, método utilizado em países no sul do [illegible] Cartas para a portaria dêste Jornal n.º 36482.

Avalio e compro
Tel.: 254-2966

Cautelas da Caixa Econômica, pago até 100% do penhor. Brilhantes, Jóias em geral. Atendo a domicílio — Sr. Miranda.

Atenção!

V. S. precisa de DINHEIRO. Não venda suas CAUTELAS. Não venda suas JÓIAS. Disque 56-0973, e terá o mesmo valor de venda, sem perder o que é seu. Quem vende terminal [illegible]

LETRAS DE CÂMBIO "HÉRCULES"

da Hércules, S.A.- Crédito, Financiamento e Investimentos, nas Agências do BANCO MINEIRO, S.A.

Rua da Quitanda, 59 — Tel.: 242-4343
Av. Almt. Barroso, 81/B — Tel. 242-8071

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s/ 703. Tels. 243-2312, Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

Brilhantes - Jóias

PAGO ATÉ 3 MILHÕES P/ QUILATE! Cautelas, pratarias e jóias em geral. Melhor preço da praça no momento. Atendo a domicílio. Pgto. à vista. R. do Ouvidor, 169, 3.º, 301. Tel. 243-5233 — Sr. Cabanas.

Brilhantes - Jóias
Tel.: 254-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro. Soluções rápidas — Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo somente a domicílio. Sr. Miranda.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 222-0348 — Ed. Itu.

Dinheiro x automóvel

Juros bancários, continuando o automóvel em seu poder e em seu nome. Solução rápida. 222-4229 e 232-5397 — Martins

TELEFONES

ATENÇÃO — Tels. de tôdas as linhas. Compro, vendo e troco. Pagamento imediato, na transf. da assinat. Sr. Wilson, 226-2616.

AO COMPRAR vend. troc. tel. de qualq. linha, faça-o c/ seg. usan. nosso serviço d/agenciamento. Ele existe p/ servi-lo d/ acôrdo c/ lei. Use-o ligando p/ 237-3675, inclusive hoje.

A COMPRA, VENDA OU TROCA do seu telefone, poderá ser feita fàcilmente por nosso intermédio. Temos para negócio imediato: 22, 32, 42, 52, 31, 30, 61, 29, 49, 27, 47, 26, 46, 35, 37, 57, 56, 28, 48, 34, 54, 38, 58, 23 e 43. transf. de acôrdo com o Dec. Est. 682 de 28-9-66 obedecendo tôdas as normas da CTB, com a presença dos interessados D. Hildeti. Tels.: 228-0721 e 257-6104.

ATENÇÃO — Ao comprar, vender ou trocar s/ telefone linhas, 222, 231, 232, 242, 252, 223, 243, 234, 254, 225, 245, 226, 246, 235, 236, 256, 237, 247, 227, 247, 228, 248, 258, 230, 229, 249, 229/9, 229/8 e plano de expans. ligado, consulte-nos e lhe daremos a solução que lhe convem com segurança Encaminhamos as transferencias entre os interessados rigorosamente dentro da lei. Dec. 682. Dr. George 222-3267, Praça Floriano n. 55 grupo 901. Cinelândia. Hor. comercial de 2a. a 6a. f. Recorte e guarde.

ANTES de comprar ou vender as linhas 27 = 47 x 25 — 45 x 26 — 46 23 — 43 x 32 — 42 — 25 x 31 — 30 x 34 — 54 29-8 x 29-9 x 38. — 58 verifique os nossos preços. Tel. 246-1772 Sr. Castro ou D. Maria.

ATENÇÃO — Compro telfs. 30 — 26 — 46 — 22 — 52 — 27 — 47 — 23 — 43 — pago à vista. Vendo 25 — 45 — 54 — 38 e outros transf. imediata. De acordo com a lei — Costa 258.7091.

ATENÇÃO — Compro, vendo e troco telefones tenho todas as linhas para negocio imediato — 22 — 32 — 42 — 52 — 38 — 26 — 46 — 25 — 45 — 27 — 47 — 30 — 28 — 48 — 34 — 54 — 29 — 49 — 31. Prof. Ramon tel. .... 234-9433 ou 242-4295.

ATENÇÃO tel. 257 funcionando. Vendo por motivo de mudança. Tr. tel. 227-0967 com Sr. LEO.

A COMPRA, VENDA OU TROCA do seu telefone, poderá ser feita fàcilmente por nosso intermédio. Temos para negocio imediato: 22, 32, 42, 52, 31, 30, 61, 29, 49, 27, 47, 26, 46, 35, 37, 57, 56, 28, 48, 34, 54, 38, 58, 23 e 43, transf. de acordo com o Dec. Est. 682 de 28-9-66 obedecendo todas as normas da CTB, com a presença dos interessados D. Hildeti. Tels.: 228-0721 e 257-6104.

ATENÇÃO — Cedo e adquiro, tels. 32, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 38, 58, 30 e 29 — Tratar Irde, 256-8801 e Luis, 242-9317. Av. 13 de Maio, 47, sala 2009.

ATENÇÃO — Tel. tenho disponíveis as linhas 229, 261, 238, 242, 246, 248, 235 — Tenho, Cetel linhas 290, 295, 291 — Dou e exijo, referência — Telefone: 243-8045.

ATENÇÃO — Vendo telefones. — 38 — 58 — 22 — 32 — 42 — 52 — 26 — 46 — 25 — 45 — 27 — 47 — 28 — 48 — 34 — 54 — 30 — 31. Transfiro hoje mesmo para seu nome, na CTB de acôrdo com a Lei. Sr. Paulo Ferreira. Tel. 234-9433 ou .... 242-4295.

ATENÇÃO — Telefones, compro. Vendo e faço trocas. Pago em dinheiro os melhores preços da praça por qualquer linha da GB. Negócio rápido e de acôrdo com a Lei, Sr. Santos. 258-1109.

ATENÇÃO — VENDO URGENTE hoje telefones linhas: 27/47 — 36/27/57/56 — 25/45 — 29/49 — 26/46 — 23/43 — 22/32/42/52 — 28/48/34/54 e 38/58. Transfiro imediatamente para s/nome e endereço, de acôrdo com a lei. pelos melhores preços da GB — CONTADOR ROLANDO. 256-9295 e 235-3021.

ATENÇÃO! COMPRO TELEFONES pagando em dinheiro imediatamente: 23/43 — 31 — 22/32/42/52 — 30 — 36/37/57/56 — 27/47 — 26/46 — 25/45 — 28/48/34/54 — 29/49 — 61 e telefones desligados em transferência — CONTADOR ROLANDO — 256-9395 — 235-3021 e 237-5954.

COMPRO 45 e vendo Copacabana Lúcia 257-1416.

COMPRO E VENDO — Vendo 45 e compro 32 — 52 — 37 — 56 — 36 — 47 — 37 — 34 — 48 — 58. Tel. 222-2584. Georgia.

COMPRO um tel. 26/46 e outro 23/43 e vendo 45 instalado, nas Laranjeiras. Trat. 37-3675 Dr. Amaral urgente.

TELEFONE — Troco vendo e compro 23, 43, 32, 45, 22, 49, 29, 46, 26, 30 56, 37, 48, 28. Tel. 223-8910.—D. Amélia.

TELEFONE — Compro — Linhas 49 e 22. Tratar c/ D. Amélia. Tel. 223-8910.

TELEFONE 52 — Vendo NCr$ 2 200 à vista sem intermediário — Tratar c/ proprietário. Av. Gomes Freire, 176, s/ 401 — Centro.

TELEFONE — Vendo — Linha "48" Tratar com D. Amélia. Tel. .... 223-8910.

TELEFONE — Compro, vendo, troco, tôdas as linhas mesmo desligado ou transferência. Dou e exijo referência. Tel. 243-8045.

TELEFONE — Transfere-se 3 estação 30 — Informações c/ Antunes depois de 12 horas.

TELEFONES — COMPRO VENDO — TROCO, tôdas as estações da GB, pelos melhores preços. — Sra. Wanda — 237-5954 — 235-3021 e 256-9395. (B

TELEFONE — Não é mais problema. Antes de vender, comprar, permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso — Promovo transações rápidas mediante pagamento em dinheiro c/ transferência de nome, endereço, de acôrdo com as normas da CTB. Vendo: 45 — 30 — 47 — 36. Compro, 23 — 43 — 37 — 47 — 27 — 32 — 42 — 52 — 45 — 34 e manivela. Referências idôneas. Sr. Machado, Miguel Couto 27-A s/ 602. Tels. 52-3321.

TLEFONE 46 — Vende-se urgente NCr$ 2 500 a vista. Tratar com assinante pelo tel. 37-2192.

TELEFONES · Vendo 47, 31, 26, 30, 42. Transfiro hoje para seu nome e endereço. Aceito melhor oferta. Tel. 246-2592. (B

VENDE-SE telefone linha 37, sem intermediário. Preço NCr$ 2 500. Tratar pelo 237-1871 depois das 18 horas.

VENDO TELEFONE 46 — Tratar De. Paula por 246-5345. — NCr$ 2 200.

FIANÇAS

ALUGAR é o seu problema? Indicamos fiadores c/ varios imoveis e otimas refs. bancarias, credenciados a resolver s/ problema em qualquer imobiliaria ou banco — Assembleia 45 sala 902.

TÍTULOS — SOCIEDADES

CADEIRAS DO MARACANÃ — Titulos de clubes (prop.) — Hospital Silvestre — Panorama Palace Hotel, Vendo. Permuto, facilito. Agradece a preferencia. Av. Rio Bco. 156, s/ 2925 — Telefone 232-8215 — (E. A. C. — Juanita.

QUITANDINHA CLUB — Vende-se um título de socio fundador (isento de taxa de conservação). Tel. 90-3300 (7,00 as 13,00 hs.).

PARTICULAR vende títulos quit. Nevada, 4.º cent., Radar, Mot. C. C. Band. Tel. 225-6296, das 13 às 19 hs. D. Anita.

SOCIO c/ capital para loja de consertos e vendas de geladeiras ar condicionados; conhecendo o comércio. Tel. 227-5215 Sr. Santana.

SOCIO para bar, Tijuca, com 8 500 com prática, que assuma a gerência. Bom horário — Ver da parte da manhã com proprio. Conde de Bonfim, 777 — Valdemar.

SOCIO para loteamento área cidade veraneio ou criações. Tratar tel. 227-0700.

SOCIO — Sou proprietario de grande casa no Catete com fôrça ligada, escritórios, telefone. Procuro pessoa com capital p/explorar industria ou comercio honesto e lucrativo. Tel. 245-6762.

SOCIO — Escritório imobiliário devidamente legalizado e em fase de expansão, admite socio c/pequeno capital. Tel. 242-9586. Dr. Cunha.

SOCIO precisa-se com pequeno capital e que tenha automovel. Cartas para portaria deste Jornal sob o n. 64687.

SOCIO 50% — Para loja de autopeças e represent. c/ oficina espec. de automóveis, no centro, ou vende-se aceitando carro parte de pagamento. Tratar Sr. Frank. Tel... 252-5745.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Iate, cadeiras do Maracanã e Quitandinha, fundador — Compro Jockey e Fluminense e Caiçaras. Av. Rio Branco, 108, s/ 1 203 — Tel. 252-5142 — L. Guerra.

TITULOS de clubes — Compro e vendo Jockey — Iate Clube — Fluminense — Flamengo e outros — R. Quitanda 49 — s/201 — T. 222-2491 Ari Brum.

VENDE-SE um título do Hospital S. Silvestre. NCr$ 1 000,00. Telefonar para 236-6216. Senhorita Flavina Dutra.

VENDO 9 cotas Shoping Center Caxias ou troco p/ carro ou terreno. Viveiro Castro, 71-A, Copacabana.

LEILÕES

LEILÃO DA MASSA FALIDA PANAIR DO BRASIL S. A. — Aviões, alguns equipados, outros recuperáveis, e outros para corte, grande estoque de peças, sucatas diversas caminhões diversas marcas, grupos geradores, maquinas diversas, material elétrico e eletrônico, grande variedade de mercadorias, etc. serão vendidos em leilão judicial pelos Leiloeiros LEMOS e PAULO BRAME, quinta-feira, 14 de agôsto de 1969, às 13,00 horas, no Aeroporto do Galeão, Ilha do Governador, na antiga Panair do Brasil. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje e mais inf., pelos tels.: 222-4057, 231-0228 e 231-2998.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

MAQUINA Oster para cabelo semi-nova. 150,00 Rua Barão de Bom Retiro 2159.

MAQUINA para barbeiro, Vende-se. Oster Rua Duvivier, 12-A. Tratar Genario.

VENDO, melhor oferta, balcão frig. maq. reg., cafeteira, garrafas, cofre etc. — Tel. 246-1421 e 226-8714.

VENDE-SE urgente s/ uso letreiro luminoso de fachada de 3 metros por 70 cet. completo, pequeno defeito no plástico Letras Pode ser trocadas por 300,00. R. Visconde Pirajá, 379 — 204. Ipanema. Ver hoje a qualquer hora.

VENDE-SE 1 registradora Rena, 2 balanças Filizola sendo 1 grande ver na Rua S. Clemente n.º 312 obra — Sr. Manuel.

COMPUTADORES E LEITORAS DE FICHAS

Por motivo de modificação no sistema de contabilidade, estão à venda dois computadores de marca BURROUGHS, modêlo E-2.190 e duas leitoras de fichas com faixas magnéticas, modêlo A-4002, integrantes do conjunto, em perfeito estado.

Tratar no BANCO LOWNDES S.A. — Av. Presidente Vargas, 290, com AMYLTON. Tel.: 223-8145. (P

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

COMPRESSOR p/ pintura. NCr$ 135,00, ar direto ou deposito. — Próprio p/ oficina. R. Ten. Pimentel, 140 lojas 31 e 32 — Olaria.

GERADOR DIESEL — Vende-se 4 KWA — Completo de quadro automatico. Tel.: 225-4471 — Alfredo.

MAQUINAS COPPO — Vendo duas sendo: 1 n.º 8 com 1,00 metro e 1 n.º 8 com 1,20 metro, com pouquíssimo uso e muito barato, a dinheiro. Tratar com D. Neusa. — Rua Voluntários da Pátria n. 1, ap. 505 — Tel. 46-5447.

MAQUINAS solda elétrica Oldi. Consomem 50% menos energia. Resistem 100% mais. 5 anos de garantia. Desde 140,00. Troca e reformo. R. José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro.

MAQUINA para padaria, uma batedeira americana de 50 litros, outra de 5 litros uma assadeira de frangos. Vende-se. Largo da Lapa 51 — Sr. Daniel.

MAQUINA de plastificar cartões identidade. — Única no Brasil, rotativa. NCr$ 7 500. Ver e tratar R. Quitanda, 199, 6.º s/. 610.

"MAQUINAS PARA RETIFICA" de motores, negócios de ocasião, vendemos as seguintes máquinas: 1 retifica de eixo de manivelas Dinamarquesa, com capacidade até 2,20m; 1 retifica de válvulas, 1 retifica de cilindros de 2 600 a 5 200, 1 compressor de ar de 150 libras, 1 plana para cabeçotes, 1 tôrno marca "IMOR" com capacidade 1,50 entre pontas, tudo por apenas 65 mil novos, a vista. Estudamos financiamentos, também vendemos unidades isoladas, tôda maquinária em perfeito estado de conservação. Ver Av. Rodrigues Alves, n. 161 com Sr. Alex das 8,00 às 16,00 hrs.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ARQUIVOS Fichário Kardex 5/8 Segurit e Remington. Cofres Burroo mesas cadeiras de madeira e aço. Inválidos 33, Loja.

ALUGUEL E VENDA — Máquinas de escrever somar e calcular novas e usadas. Grande facilidade de pagamento. Ico Importação. Tel. 252-8489 — Rua Rodrigo Silva, 42, 4º.

A MAIS LINDA PORTATIL — Princess uma obra-prima alemã, com letras modernas que parecem impressas. Venha conhecer. Demonstração gratuita. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º Tel. 252-0651.

CALCULAR FACIT, somar precisa. Escrever Olivetti e Royal. Otimo estado, bom preço. Rua 1.º de Março 24, 1.º.

DEPOSITO DE MAQUINAS escrever, somar contabilidade, mimeógrafos, off-set, arquivos e Kardex. Novos e usados. Aluguel e venda. Rua Riachuelo 374 gr. 505.

ESCRIVANINHAS de aço e madeira, birôs arquivos, cadeiras, estantes, mesas etc. Motivo mudança, ao desbarato. Rua Rosário 24

MAQUINA contabilidade, Remington elétrica 4 somadores e uma Front Feed. Vendo melhor oferta. Troco por carro nacional. Rua Evaristo da Veiga, 109, tels. .... 252-8504 e 242-3823.

MAQUINAS Contabilidade Ruf 7/8 Somar Precisa Burrougs Remingtn, Calcular Facit Odener escrever Remington portátil mesa. Inválidos 33 Loja.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit. Olivetti, National, 31 e 3 000, Burroughs, Ruf, Remington, um ano de garantia. Tel. 222-3793 Oficina especializada. Compramos e financiamos até 24 meses.

MAQUINAS de calcular para multiplicação, divisão, novas, pequenas NCr$ 25,00 mensais. Ico Importação. R. Rodrigo Silva, 42, 4.º

MAQUINAS de escrever e somar Divisuma Miltissuma e outras a partir de 100,00. Av. Rio Branco, 9. s/ 305.

OLIVETTI STUDIO — NCr$ 290 — Vende-se hoje. Preço Único. Rua Barão de Mesquita, 459, bl. 2, ap. 414.

SECRETARIA ANTIGA — Vende-se uma. Ver à Av. Alte. Barroso, 6 sala 1010. Às 16 horas.

VENDE-SE completo mobiliario de escritorio, 1 maq. escrever, contabilidade "Front Freed" e 1 maq. Fidelcopia. Seminovas. Ver e tratar Rua Aceguá n.º 15 apto. 406 — Coelho Neto — GB. Sr. Edson. Base NCr$ 5 000.

CIMENTO 6,80 Paraiso e Maua posto obra. Tijolos 1a. qual. pedra, areia, ferro e madeira geral. 234-7990. — Sylvio.

MATERIAIS para construção em geral louça sanitaria etc. Em 4 7 e 10 prestações e a vista com grande desconto. Pôsto na obra — Telefone 229-5097 e 249-1710 Rua Adolfo Bergamini, 111/113.

DIVERSOS

BALANÇA — Vendo de 200 Kgrs. marca Filizola, semi-nova, desocupar lugar. R. Santo Cristo 277 Carlos 23-0041.

COFRES comerciais e de apartamentos. Preço de fábrica. Rua General Caldwell, 217 — Telefone 252-3512.

COMPRO tudo, máquinas de escrever, calafate, tv, radiolas, toca-fitas, moveis de escritorio, sofás m. foto filmador, projetor, tel.: 222-2871.

MAQUINA REGISTRADORA Hugin — Somadora. Vende-se pela melhor oferta. Rua Haddock Lôbo, 7-8 — Fone 248-1767.

VENDO 1 maquina de somar Olivetti, outra de escrever Remington, 2 mesas c/ 7 gavetas, 1 arquivo de aço, 1 estante, 1 fichario de madeira c/ 12 gavetas e 2 cadeiras estofadas. Tudo NCr$ ... 1 300,00. R. República do Líbano 22, 4.º andar, sala 403.

Preços de fábrica

Amassadeira de pão
Balanças 6 à 20kgs.
Baleiros
Batedeiras de ovos
Cilindros p/ padaria
Cofres comerciais
Cortadores de frios
Divisoras de massas
Estufas p/ pastéis
Ferragens p/ forno
Fogões comerciais
Fornos p/ pizzas
Fornos contínuos
Fritadores de pastéis
Moinhos p/ café
Moinhos p/ farinha de rôsca
Refresqueiras elétricas
Sanduicheiras elétricas
Ventiladores de teto
HAMILTON MELO
Rua Gen. Caldwell, 217
Tel. 252-3512

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS decorados 1 600 m2 grande variedade, entrega imediata. Leopoldo Miguez 174-304 — Faz-se colocação Tel. 256-7887.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO	7,45
Azulejo Klabin, branco	9,35
Areia do Guandu	12,00
Tijolo	120,00
Tábua 1 x 12	2,15
Tinta Plástica	5,70

GRANDES DESCONTOS — ENTREGAS RÁPIDAS

É NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM RASCÃO & CARDOSO LTDA.
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL
Rua Conde de Bonfim, 96 - Tijuca - Tel. 264-2667 264-5773 - 248 5983

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA — A dirigir em poucas aulas. Instrutores de alto gabarito. Curso especiais p/senhoras, não cobro taxa nem matrícula, apanho em sua casa. Tel. 225-3060 e 257-7359

ARTIGO 99 — Ginásio Clássico, Científico, com ou sem ginásio em 1 ano. 90% aprovados. Dactilografia. Curso completo. Ambiente requintado. Matrículas abertas. O curso C. O. C. aprova — Avenida Copacabana 1 072, grs. 302 e 308. Tel. 57-6477.

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda dirigir em Volks sem matrícula. Aulas dia, noite e domingos. Apanhamos domicílio. — Tel. 235-7128.

AULAS PARTICULARES — Português e Matemática — Nível primário. Tel.: 245-1779, Maria Luiza.

AUTO ESCOLA LEVI — A domic. dia e noite, inc. feriados, s/matr. curso esp. p/Sras. Copa 1150/209. 27-7445.

APRENDA DIRIGIR BEM — Aulas diurnas noturnas em Volks. Esp. p/ senhoras e senhoritas. Não cobramos taxas nem matrículas. Combinamos local encontro. Tel. 235-6586.

AULA INDIVIDUAL — Português e Matemática. Primário e admissão — Crianças e adultos — Tel. 237-9942.

ATENÇÃO — Faça um dos cursos magníficos do Instituto de Cultura Moderna: Arte de Escrever — Arte de Falar em Público — Português Prático — Leitura Dinâmica e Memorização — Arquivo e Documentação — Relações Humanas — Psicologia. Os professôres são especializados na Universidade de Paris. Rua Senador Dantas, 71, gr. 1903 ou Av. Copacabana n.º 1072 gr. 1003 — Fones 222-2295 — 256-7867 e .... 256-3465.

CEDEM-SE duas salas de aula no horário da manhã ou da tarde. Informações pelo Tel.: 237-2055 Prof. Ivan.

CORTE E COSTURA — Profa. com longa prática ministra aulas, inclusive a domicílio. Tel. 261-3461.

DESCRITIVA — Acadêmico de Engenharia dá aulas particulares. Grupo — Individual. Tratar Sergio Tel. 247-4370.

ESTUDO dirigido professôra particular dá aulas do curso primário à domicílio, Tratar p/telefone: 237-5519 com D. Neusa.

EXPLICA-SE matemática e português para o curso ginasial. Rua Sousa Aguiar nº 259. Méier. Telef: 29-7508.

ENSINA-SE manicure fornece material aula diurna e noturna só atende de 3a a 5a. feira das 20 às 22 horas Vol. da Pátria 354 — D. Nadi.

FRANCES Artigo 99, vestibular recuperação de alunos fracos ginasial, colegial, faculdade Emilio Prilis Fernando Mendes 7 ap. 44 tel. 37-6443. Prof. do vestibular da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas.

INGLES — ALEMÃO — Audiovisual relampago, 2 meses. Profs. nativos — Particular ou grupos de 3. Sen. Dantas, 117/935. 252-9649.

INGLES AUDIOVISUAL — 8 aulas semanais, 8 alunos por turma, 80 cruzeiros o trimestre. Av. Copacabana, 435/901 — 256-9634.

INGLES AMERICANO — Iniciação, revisão, conversação para ginasianos, adultos. Arca Catete-Laranjeiras. Hora NCr$ 10,00. Maria Luiza Reed — 245-2383.

MATEMATICA — Professôra com grande prática dá aulas, a alunos do Ginásio e científico, Telefone 225-7067.

MATEMATICA — Aulas particulares, ministrada por professor formado Ginásio, Científico, Artigo. Tel. 256-4733 (Gregorio).

PROFESSOR(A) — Francês p/ Ginásio c/ Registro, Horário manhã e noite. Tratar Profa. Josette, Rua São Francisco Xavier, 630.

PROFESSORA dá aulas particulares de Inglês, qualquer nível, especialidade em crianças. Método moderno e eficiente. D. Gilda — 228-2199.

Passo urgente um curso

Bem montado, com 2 salas de 27 m2.

Av. Pres. Vargas, 962, s/ 1401 e 1414.

AUDIO-VISUAL DE LINGUAS

INGLES:
1.º ciclo: de 8 às 10, 12 às 14, 15 às 17, 18 às 20 e de 19 às 21 horas.
2.º ciclo: de 8 às 10 e de 19 às 21 horas.
3.º ciclo: de 15 às 17 e de 19 às 21 horas.
ALEMÃO:
1.º ciclo: de 8 às 10, 12 às 14 e de 19 às 21 horas.
2.º ciclo: de 17 às 19 horas.
3.º ciclo: de 17 às 19 horas.
ITALIANO:
de 13 às 15 e de 16 às 18 horas.
FRANCÊS:
de 8 às 10, 10 às 12, 11 às 13 e de 16 às 18 horas.
PORTUGUÊS: (Só para estrangeiros)
de 10 às 12 e de 12 às 14 horas. (P

AV. TREZE DE MAIO, 13 - s. 2007 - TELS. 252-7166 ou 252-6687

☞ AGÊNCIA POSTO 5

É A NOVA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM COPACABANA, PARA CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1100/LOJA E

Carreira de Futuro — NCr$ 1000,00

VOCÊ VIAJA PELO BRASIL E PELO MUNDO
14 a 23 anos — SEJA SARGENTO ou OFICIAL AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA
CURSOS AVIAÇÃO MILITAR. INÍCIO DE NOVAS TURMAS

Ensinam as profissões de aviador, mecânico, motorista, telegrafista, desenhista, fotógrafo, rádio, enfermagem, fileira, engenharia, com vencimentos, estabilidade, promoções, autoridade, segurança.

TUDO POR CONTA DO GOVÊRNO FEDERAL
Inscrições com os coronéis diretores
RUA SIQUEIRA CAMPOS, N.º43 — SALA 1.020
RUA ACRE N.º 83 — 5.º ANDAR

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas, compro e vendo, e compro cédulas antigas. — Alfândega, 111-A — Sala 202 — Fone 243-1945.

MOEDAS ANTIGAS — Compro ouro e prata, pesos de papel, cubro qualquer oferta. Rua Toneleros, 152 — Tel. 236-1219.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. PIANOS — O mais variado estoque de pianos estrangeiros e nacionais 15 anos de garantia longo prazo. R. Santa Sofia 54.

A CASA MILTON PIANOS é a maior organização do ramo desde 1925 — Maior estoque, Menores preços. Vendas até 24 meses. Garantia de 10 anos. Rio: R. Mariz e Barros, 920. Tel. 228-4413 e 234.8522. Filial Belo Horizonte: R. Aimoré, 2248. Tel. 37-0313.

AMPLIFICADOR gradiente (novinho) 4 entrs. e 2 caixas de som NCr$ 1.200,00 43-9861 — ramais 10 e 11. Eduardo.

ATENÇÃO! Compro 1 piano pago ótimo preço tenho urgência. Tel. 236-3652.

A VISTA compro para uso particular um piano de cauda ou armário, pago melhor preço. Chamar qualquer hora. Tel. 45-1581.

A CASA MOTTA. Vende o mais belo, estoque de pianos de cauda e armário, 10 anos de garantia, à vista e longo prazo. Rua Dois de Dezembro, 112 Catete

A. CASA MILAN, especializada em pianos estrangeiros, nacionais, cauda, apartamento e armário. A longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

BATERIA nac. usada — Caixa pinguim de nylon — NCr$ 600,00 — barbeda. 43-9861 — ramais 10 e 11 — Eduardo.

COMPRO 1 piano, de uso particular, mesmo precisando reparos. Tenho urgência. A vista. Telef.: 256-5093.

PIANO PLEYEL 88 notas côr escura — NCr$ 1.500,00 aceito oferta — 46-3845.

PIANO 1/4 cauda Essenfelder — Vendo um com qualidades inigualáveis. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

PIANO — Vendo um piano Friz Dobel, em estado de nôvo. Rua Sabará 46, c/6.

PIANO TIPO APART., em jacarandá, teclado de marfim, ótimo p/ estudos. Vende-se urgente 650, R. Prof. Quintino do Vale, 37 — Estácio.

PIANO — Vendo único no Brasil ver Rua Tobias Moscoso 331 apto. s/103 Da. Conceição.

PIANO ESSENFELDER — Vende-se um com pouquíssimo uso, de armário, mecanismo alemão, 88 notas, cepo de metal e cordas cruzadas, por NCr$ 1.500,00 à vista. Ver somente à noite. Rua Eng.º Gama Lôbo, 95 ap. 101 — Vila Isabel, tel. 234-7853.

PIANO 550 mil. Para estudos (13 às 18h) c/ assistência tipo apmto Av. Salvador de Sá 40. Fundos. Onibus à porta!

VENDE-SE piano, maqu. escrever mimeógrafo. Av. Amaro Cavalcanti, 45 Tel.: 249-4747 — Urgente.

VENDO bateria Importada Sr. Paulo tels. 231-3431 231-3524.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ABERTURA de firmas comerciais, por apenas NCr$ 156,00, hon., registramos tôdas as repartições em tempo hábil. Tel. 242-2494.

ACEITO serviços de mimeógrafo, e datilografia em modernas máquinas elétricas IBM. — Tel.: 235-7917.

ALÔ, PINTURAS — Sinteco, enceramentos, vulcapiso, limp. e conservação de prédios, etc. Av 13 de Maio 47/406, 222-6459.

AGENCIA DETETIVES — Jayme — Confidencial, serviço de investigações particulares. Av. Rio Branco n.º 108, s/ 1310. Tel. 252-8294.

CONSERTOS de secador de cabelo rádio e TV. Sr. Pedro. Telefone 229-6638.

DETETIVE TEIXEIRA — Sindicâncias particulares em geral, etc Rua da Quitanda 196 sala 102. Tel. 223-3680.

"DETETIVE FERNANDES" — Investigações altamente confidenciais. Máximo sigilo. R. Bento Lisboa n.º 10/402. T. 227-1754. Catete.

INVESTIGAÇÕES — Detetive com longa prática sigilo absoluto, tel. 223-2859 das 10 às 20 hs. BATISTA.

LUSTRADOR — Profissional, a domicílio móveis, pianos, etc. Trabalhos perfeitos. Sr. Elso Resd. 91-3344 Catel 106.

PINTURA e laqueação móveis, decapê, patinas, dourações c/ folha de ouro e outros generos. Executam-se. Sr. Bispo. T. 248-2515.

PINTURAS e reformas de casas e aptos. serv. garantidos. Mais de 20 anos de prática. Leopoldo Miguez 174-304 — 256-7887.

PINTURAS e reformas de casas. e aptos. Serv. garantidos. Tel. 256-7887 — R. Leop. Miguez. 174/304.

SERVIÇO pinturas apartamento casa reforma geral serviço perfeito direção do Sr. Epitácio Rua do Carmo 56 s/2 tel. 242-8483/favor.

VIAJANTE 5 anos prática deseja representações de laboratórios Est. Rio Esp. Santo e Minas correspondência para a R. Paes. Rua Visconde de Itaboraí, 181 — Campos R.J.

VOLKS — Na compra do seu veículo procure o Despachante Moacyr Brito, para legalização completa. Av. Alte. Barroso 90 — s/ 209 Tel. 232-0824 das 10 às 13 14 às 17.

Cobramos dívidas

Promissórias, duplicatas, letras de câmbio, cheques sem fundos, vales, etc. Escritório especializado, tradição de 35 anos. Largo da Carioca n.º 5 salas 801/802, das 9 às 18 horas. (P

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

228-7649

CAMINHÕES FECHADOS

Super-Synteko
Tel. 232-6111

Preço especial. Serviço imediato e garantido c/ fino acabamento, Dedetização grátis. FACILITAMOS MARCOPISO LT. R. Uruguaiana, 104, sala 509-A.

Synteko Super
NCr$ 4,50 m2

Telefone 52-0316

Aplicamos c/ 4 camadas, garantia de 5 anos de firma. Desconto p/ serviços c/ metragem acima de 40 m2. Praça Floriano, 19, sala 66, Cinelândia.

Cortinas colchas capas

Oficina especializada, Tel.: 246-7506 — Milton. Variado mostruário de tecidos, consulte orçamentos.

Super Synteko

NCr$ 4,50 m2

Garantia de 5 anos. Firma idônea. Raspagem picôra. Início imediato. Aplica-se em côres. R. Senador Dantas n.º 117 — 1717 — Tel. 252-7241. DEDETIZAÇÃO GRÁTIS

Armários embutidos

Orçamentos sem compromisso
Mt.2 118,00
56-3554 — 56-3997
Djalma Ulrich, 110 s/loja 206

Estofados

Reforma poltrona — 40,00
Reforma sofá — 3 lugares — 100,00
Cortina — Por altura — 7,00
256-3554 — 256-3997
Orçamentos grátis

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-8103 — 22-7871

SUPER-SYNTEKO
225-0655
4.50 o m²
Dedetização, limpeza e reformas em geral.
Orçamento sem compromisso.
SKY LTDA.
Largo do Machado, 29 - s/303.

Super Synteko

CALAFATE

Raspa-se p/ cêra, vulcapiso, ddts., cortinas, à vista e facilitado, pagto., dou referen., orç. s/ comp. Preço mínimo — Tel. 256-4156 — 236-5225, Mário.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

BOXES — Vende-se 2 fêmeas 3 meses. NCr$ 300,00. Ponta do Tiro 613. Governador.

DINAMARQUES GIGANTE, O Canil 5 Lagos. Vende filhotes. 227-4274.

PEQUINES — Vendo filhotes. Avenida Salvador de Sá 182, c/ 3. Tel. 232-0465.

PASTOR alemão filhotes de campeões registrados vacinados e vigorosos. Estr. Bandeirantes n.º 11 079. Km. 11. Tel. 234-6635.

DIVERSOS

BUFFET — DOCES — SALGADOS

FORNECEMOS refeições. Farta variada, Aceitamos encomendas pratos do Norte. Telu. 36-3776.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Centro de Educação Técnica do Estado da Guanabara

Aviso de Edital

O Centro de Educação Técnica do Estado da Guanabara avisa aos interessados, que foi publicado no DIÁRIO OFICIAL de 24-7-69 — Parte I, fôlhas 12733/34/35, o EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 01/69 para a construção de dois (2) pavilhões de um (1) pavimento, para Salas de Aulas, Administração e obras complementares, a serem executadas na sede do CETEG, na Avenida Bartolomeu de Gusmão n.º 850 fundos, em São Cristóvão.

Avisa ainda que as propostas serão recebidas no dia 25 do corrente, às 15,00 horas, de acôrdo com o estabelecido no item XVI do Edital.

Rio de Janeiro, 6 de agôsto de 1969.

PRESIDENTE DO CTA

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA NOVO RIO — Precisa cop., arrum., babás, coz., etc. Av. Copacabana, 610, s| 1203 — Tel. 237-9936.

ARRUMADEIRA — Precisa-se. R. Conde Bonfim, 535|802.

ARRUMADEIRA e passar roupa de 1 casal, precisa-se, bastante competente, exige referências e carteira, ótimo ordenado. Av. João Luiz Alves, 154 — Tel. 226-8487, Urca.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se para residência na Rua Oliveira Lima, 57 — Grajaú.

A AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo à elite da Guanabara, tem cop.-arrumar. etc., c| docmts. e referências. Tels. 222-3556 e 222-0584.

AH! COPEIRAS A FRANCESA, tenho hoje e também uma arrumadeira. Muito ótimas referências. Escolhidas por D. Olga (fala alemão). AGENCIA ALEMÃ. Tel. 237-7191 e 235-1022. Av. Copacabana 534 ap. 402.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e passar roupa miúda. Que durma no emprêgo. Ordenado NCr$ 100,00. Pede-se referências. Paulo Freitas 83 apartamento 1001.

BABA' — Casal com prática [illegible] ref. criança 2 anos. Ord. 150,00. Tel. 247-9984.

BABA' — Casal estrangeiro paga bem a pessoa c| experiência e boas referências. Duas crianças. Poucos serviços. Rua Barão da Tôrre, 116|204, Ipanema.

BABA' — Precisa-se com experiência, documentos e referências. Barata Ribeiro, 283 ap. 903.

BABÁ para menina de 1 ano filha de casal estrangeiro — Preciso com muita prática e boas referências. Ofereço ótimo salário e tratamento. Rua Mestre Francisco Braga 230 ap. 201 Copacabana. 257-4431.

BABA' — Com experiência para recém-nascido. Paga-se bem. Exigem-se bom aspecto e referências, carteira de trabalho e de saúde. Tratar na Rua Francisco Otaviano n. 80, apto. 202.

BABA — Precisa-se sossegada, carinhosa e de responsabilidade para menino de 2 anos e meio. Referências. Inicial NCr$ 120,00. — Barata Ribeiro, 255, ap. 603.

CASAL estrang. procura 1 empregada c| prática e referências p| todo serviço. R. Santa Clara, 154|701, Copacabana.

DOMESTICA — Precisa-se de uma até quarenta (40) anos, boa aparência, dormindo no emprego com boas referências. Ordenado NCr$ 180,00. Rua Barão de Mesquita, 86.

EMPREGADA — Todo serviço. NCr$ 120. Exijo referências. Av. Atlântica nº 1440 apt. 8 — Lido — Copacabana.

EMPREGADA doméstica e babá. Pago bem mas exijo referências, dormir no emprego — R. Zamenof nº 76 — 202 — Estácio.

EMPREGADAS — Precisa-se de cozinheiras e arrumadeira competentes, com boas referências. Paga-se bem. Rua Prudente de Morais, 1179, apto. 601. Ordenado a combinar.

EMPREGADA — Só menor. NCr$ 90,00. R. Adolfo Bergamini 316, ap. 202, que durma no emprêgo. Carteira e referências.

EMPREGADA — Precisa-se para casal, todo o serviço, que saiba cozinhar bem e de referências. Tel.: 257-4020.

EMPREGADA para todo serviço. Paga-se muito bem. Tratar com D. Cida. R. Conde Bonfim, 685 ap. 301. Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de casal, dormindo no emprego, tendo referências e carteira. Rua Sousa Lima 279 ap. 301. Copacabana. Fone 256-3933.

EMPREGADA todo serviço, durma fora. Referências. NCr$ 120,00. Voluntários da Pátria, 368, apto. 303.

EMPREGADA de 17 anos a 24 boa aparência que goste de crianças. Precisa-se p| casal com menino de 6 anos. Exigem-se referências. Salário a combinar. Procurar D. Sônia. Rua Senador Dantas, 117, s| 815, Centro, das 8 às 17 horas.

EMPREGADA — Precisa-se moça todo serviço. R. Machado de Assis 72 ap. 402. Exige-se referências. Dorme fora.

FAMILIA PEQUENA — Precisa empregada todo serviço e babá. Ord. 300. Tratar tel.: 235-1024 Av. Copacabana, 1085, ap. 604.

FAMILIA estrangeira precisa empregada com referências prefere sabendo cozinhar todo serviço menos lavar e passar. Paga-se muito bem. Rua General Glicério 335 apto. 1004 Laranjeiras.

MOCINHA até 15 anos para todo serviço de um casal. Tratar na Praça da Bandeira, 141 ap. 801.

MOÇA de resp. educada, boa apar., pode viajar [illegible] Tel. 227-6707.

NCr$ 170,00 — Bebê-copeira. [illegible] 226-0855 R. Ildefonso Simões Lopes, 50 — Lagoa.

OFERECE-SE senhora forte de 40 anos para acompanhante de senhoras doentes. NCr$ 15,00 por dia ou noite. Tel. 243-6483, Gina.

PRECISA-SE de mocinha arrumadeira. Paga-se bem. Av. Ernani Cardoso, 351 — Campinho.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira ordenado NCr$ 100,00. Tratar Rua Francisco Otaviano, 98-201.

PRECISA-SE de uma empregada para auxiliar em serviços domésticos em casa de família pequena. Pagamento a combinar. Tratar à Rua Pontes Correia 98. Paga-se bem e não trabalha aos domingos.

PROCURA-SE uma empregada, para todo o serviço, que durma fora e com referências, mora perto. Rua Alzira Saldanha 130|701 — Copacabana.

PRECISA-SE doméstica de 25 a 35 anos, p| todo serviço, p| moça c| 2 crianças. Exige-se referências, 90,00. Rua Santa Luzia, 173|502.

PRECISA-SE de menor. 238-9059. Casa de família, Grajaú.

PRECISA-SE copeira-arrumadeira, tendo mais de 20 anos de idade, com muita prática e referências. Ordenado 100. — R. Hilário Gouveia, 30, ap. 1102 — Copacabana 256-0081.

PRECISO empregada competente p| todo serviço 3 pessoas que saiba cozinhar. Referências. Horário das 7,30 às 20 hs. NCr$ 5,00 por dia. Que durma fora. Carteira e referências. T. 247-2247.

PRECISA-SE de uma copeira-arrumadeira que tenha referências. [illegible] Alberto de Campos 285 Ipanema.

PRECISA-SE empregada arrumadeira. Pequena família. Ordenado NCr$ 170,00. Exige-se referências e documentos. Barata Ribeiro 35 apto. 1101.

PRECISA-SE perfeita copeira-arrumadeira com prática em tratamento, dormindo no emprego. Paga-se bem. Rua Mendes Tavares 30, aptos. 302, Lagoa, perto do Viaduto Rebouças.

COZINHEIRAS

AH, COZINHEIRAS tenho hoje, forno-fogão, trivial e de fogão [illegible] 3 francesas e babás com ótimas referências, escolhidas por Olga? 237-7191 e 235-1022, Av. Copacabana 534 apto. 402. Agência Alemã — Fala alemão.

ATE NCr$ 200,00 cozinheira trivial fino. Saiba lavar roupa. Levar máquina. Só apresentar com referências. Dormir. Doc. Aníbal Mendonça 72 ap. 202 Ipanema.

AH, AGENCIA, Só de D. Martha 256-8346 — Cozinheiras, copeiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências.

AGENCIA NOVAK — 237-5555 e 235-0783, domésticas, cozinheiras efetivas e diaristas idôneas. Av. Copacabana, 610, s|loja 205. Lido.

A AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo à elite da Guanabara tem coz., copeira-arrumadeira, etc., com docmts. e referências. Tels.: 222-0584 e 222-3556.

AVIADOR viaja muito procura cozinheira e copeira, cuida apto. [illegible] R. 7 Setembro 176 apto. 11.

BOA EMPREGADA que cozinha bem, precisa-se para todo o serviço de apartamento com 3 pessoas, dorme no emprego. Ordenado de NCr$ 180,00. Exigem-se referências. Av. Rainha Elizabeth 653, apto. 701.

COZINHEIRA — Forno e fogão. Exigem-se referências de 1 ano, levar alguma roupa. Saída de 15 em 15 dias sábado à tarde, retôrno domingo. Tratar na Rua Domingos Miguel 67|701. [illegible]

CASAL — Família trata precisa-se de arrumadeira, copeira-babá, cozinheira [illegible] paga bem, boa aparência, referência mínima 1 ano. R. Joaquim Nabuco 258 — ap. 201.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão. Ordenado NCr$ 150,00. Exige-se referências. Rua Maria Angélica 657 apto. 101. Tel. 226-9383.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e passar. Rua Grajaú 220. Tel. 238-2039 — Bairro Grajaú.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial variado e outros serviços. Ordenado NCr$ 140,00. Rua São Clemente 397 ap. 502. Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática, para 3 pessoas que durma no emprego. Exige-se referências. Rua Conde de Bonfim, 176 ap. 801. Tijuca.

[illegible]

COZINHEIRA — Precisa-se ótima, para lavar e passar que durma no emprêgo. Paga-se muito bem. Exige-se referência. Av. Delfim Moreira, 552 apt. 402. (B

[illegible]

COZINHEIRA para casa de alto tratamento. Exigem-se referencias de mesma casa. Ordenado 200 cruzeiros novos. Apresentar-se à Avenida Vieira Souto 402, ap. 201 entre 2 e 6 da tarde.

[illegible]

EMPREGADA — Precisa-se p| cozinhar, lavar e passar, que durma no emprego. NCr$ 120,00. Tratar na Rua Barão de Itambi, 65, ap. 502 — Botafogo, na parte da manhã.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar, trivial fino variado. Paga-se bem. Referências. Rua Pompeu Loureiro n.º 120|602.

[illegible]

EMPREGADA — NCr$ 150,00 — Precisa-se p| serv. ap. casal com prática, cozinhando bem, c| referência. Paga-se ótimo ord. Prudente Morais, 341|101, Ipanema — 247-3054.

[illegible]

FAMILIA de 4 pessoas precisa cozinheira trivial variado que durma no emprego. Pede-se referências. R. Miguel Lemos, 90 apt. 701. 257-5869.

MOÇA de confiança c/referências e documentos oferece-se trabalhar casa de família para cozinhar [illegible]

OFERECE-SE cozinheira forno e fogão. [illegible] Tel. 237-4949.

[illegible]

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

[illegible]

DIVERSOS

DIARISTA oferece-se para limpeza e lavar roupa. 236-2223.

ENCERADOR FAXINEIRO — Precisa-se para alguns dias mensalmente, competente e com referências. [illegible]

MOÇAS, senhoras boa aparência p| clínicas, 2 domésticas, 2 serventes e 6 p/serviço externo. R. José Bonifácio, 143. Méier.

[illegible]

PRECISA-SE menino para limpeza com prática 40 mil casa comida. Rua Desembargador Isidro, 135. Praça S. Pena.

PRECISO Garôtos de 13 a 14 anos serviços de rua em casa de família — R. Barão de Mesquita, 692-A sob. Vir com responsável.

RAPAZ — Que saiba lavar e polir automóveis e demais serviços da casa de família. Inicial NCr$ 120,00 — Rua Dr. Satamini, 86.

SENHORA que queira morar [illegible] Fone 257-1616.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Importante organização precisa, com conhecimentos gerais e bom datilógrafo. Favor apresentar-se com documentos, na Rua Senador Furtado, 129. Sr. Alberto.

[illegible]

BALCONISTAS

[illegible]

CONTADORES

[illegible]

VENDEDORES — CORRETORES

[illegible]

VENDEDOR — [illegible] 12 horas — CENTRO — Falar c| o Sr. Félix.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AUXILIARES 1 bom datilógrafo calculista noções desenhos com. 400, operador Oliv. 513 Z. Sul 350|400, ruf. T. Coc. 400, 1 encadernador 400, contab. 350. Av. R. Branco, 151 s|loja s/09.

ADMITE-SE 2 rapazes datil. c| prática sal. 300,00, Rua Maria Freitas, 42 s| 211 — Madureira.

DATILOGRAFA competente faz cópias maquina, mimeógrafo. Perfeição, Rapidez e preços módicos. Tel: 254-0184 — D. Eslitha ou Eunice.

DATILOGRAFA — Copista em inglês, para importante emprêsa, procurar JOB-CENTER à Av. Rio Branco 156 grs. 1936/7/8.

PRECISA-SE datilógrafa-recepcionista, boa apresentação. Av. Treze de Maio, 23 s| 340.

PRECISA-SE de datilógrafa com desembaraço na Rua do Resende n. 137.

PROCURAMOS — Môça com excelente apresentação, desembaraçada que deseje iniciar em emprêsa em desenvolvimento, desejável ser datilógrafa, favor procurar JOB-CENTER à Av. Rio Branco 156 grs. 1936/7/8.

SECRETARIA — Emprêsa de grande tradição admite moça até 30 anos c| redação própria no idioma inglês. Excelente ambiente, progresso salarial constante e ordenado base inicial de NCr$ 1 000,00. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupo 613/4.

SECRETARIAS estenografa port. inglês 1 000/1 200, port. ing. alemão 1 500, 2 data. c| ing. fluente 500 1 p| maq. elet. 400, 1 corresp. 450, 4 auxs. esc. 250. Av. Rio Branco, 151 s|loja s/09.

SECRETARIA — Esteno inglês — português, inglês fluente, prática comprovada. 1 200 — Sr. Ross — Rua Miguel Couto n. 23 — sala 703.

SECRETARIA — Esteno. Port. p/ Pavuna s|600|asteno. Port|inglês. Falando bem o idioma. S|1500. P/ Centro/Av. P. Vargas, 435 s| 605.

DIVERSOS

AUXILIAR — Rap. moç. escrt. mov. Bco. 350, Telefonista 300, Cxa. Registr. 300, Almox. Moç., aprendiz 200. P. Vargas, 542 s| 413.

ACADEMICO de Direito p| escrit. advocacia precisa-se. Tel.: 252-3859.

ADMITE-SE Supervisor de Caldeira. Reg. no Depto. Edific. S| 400. Demonstr. p| prod. beleza Caixa. Registr. Z. Sul. Av. P. Vargas, 435. S|605.

BOY p| escritório precisa-se. Tel. 232-0535.

BOY — Precisa-se menor com prática de serviços de rua. Av. Suburbana, 5027.

COMISSARIO (A) DE BORDO — Falando inglês fluentemente c| alguma experiência. Tratar Bateau Mouche — Av. Nestor Moreira n. 11 — Em frente à Policlínica de Botafogo, depois das 15 horas.

ESTUDANTES — Preferência universitários. Trabalho em meio-expediente. Liberdade de horario. Pesquisa de campo. Av. Beira-Mar, 262 s| 801 — 4a.-feira, às 14 hs.

EMPREGADO — Precisa-se para limpeza e outros serviços, boas referencias e apresentação. — Tratar depois das 14 horas. — Rua do Ouvidor n. 104 — Loja

FAXINEIROS — C| prática e referências de firmas onde trabalhou. R. Uruguaiana, 118 sala 505 a partir das 8,40 horas.

MOÇAS e senhoras com e sem telefone para serviços internos — 232-4067.

MOÇAS falando inglês para trabalhar em loja conceituada de jóias e artigos finos de presente. Ambiente seleto e situação estavel com a necessaria adaptação. Exigem-se referencias e boa apresentação. Tratar na R. Buenos Aires n. 110, loja com o Sr. Rafael.

OFERECE-SE vaga, expediente da manhã, limpeza e entregas. Av. 13 de Maio, 13 - 4.º, sala 421, depois das 12 horas, Lomba.

PADARIA, môça para caixa e caixeiro com prática de padaria — Precisa-se na Rua Bolívar, 92.

PRECISA-SE caixa bastante prática, para padaria. Av. Suburbana 7 346 — Abolição.

PRECISA-SE de môças e rapazes. Rua Baronesa 68, apt. 302.

PRECISA-SE de despachante com bastante pratica para parte comercial e imobiliaria. Exigem-se referencias. Tratar na Avenida Presidente Vargas n. 583 — sala 1.420.

PRECISA-SE empregado com prática em peixaria com referencias. Rua Monsenhor Amorim, 39-A — Engenho Nôvo.

PRECISO de uma senhora com ótima apresentação para serviço honesto, que tenha tel. para tomar recados e serviços externo. Faço ordenado de o/ Zona Sul. Entrevista Rua Candido Mendes, 36, Glória. Sr. Joaquim.

RAPAZES e môças 10 vagas 250,00 por mês. Rua Artur Bernardes, 44 das 8 às 17 com Osvaldo. Catete.

RAPAZ — Menor para pequenas entregas etc. Pago 120 cruzeiros Av. Suburbana, 6 116 — apt — 301 fundos Pilares.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiro. Rua Ana Neri, 652. São Francisco Xavier.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro com pratica. Paga-se ordenado e comissão, à Rua Santa Luiza nº 210 — Maracanã.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

[illegible]

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se competente. R. Paulino Fernandes, 58. Botafogo.

ENCADERNAÇÃO — Precisa-se cortador. Rua Matipó 115 Jacaré.

IMPRESSOR MINERVISTA — Competente, precisa-se Rua André Cavalcanti, 145-A. Paga-se bem.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

MARCENEIROS — Precisa-se para a GÁVEA TOURIST HOTEL. Est. das Canoas (Largo São Conrado).

MARCENEIRO — Precisa-se procurar Dr. Mário — Tel. [illegible]

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO, ELETRICISTA — Precisa-se que seja competente, paga-se bem. Tratar à Rua São Clemente 164 — Loja F.

BOMBEIRO-ELETRICISTA — Precisa-se de um para trabalhar em Casa de Saúde, Rua Assunção n.º 121. Duque de Caxias.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

TECNICO DE TV, rádio e toca-disco com muita prática para todas as marcas, ordenado 450,00 Rua Belo, 262-A. S. Cristóvão.

TECNICO DE RADIO — Precisamos de 2 com prática comprovada em rádios de automovel. Apresentar-se 2a. feira já para trabalhar. Rua Gonzaga Bastos, 429 loja A.

TORNEIROS — FRESADORES — AJUSTADORES

BOMBEIRO HIDRAULICO — Precisa-se na Rua Pedro Alves, 319. Tratar com o Sr. Moreira.

TORNEIROS MECANICOS — Precisam-se competentes para serviços gerais — Rua Tenente França n. 101 — Cachambi.

DIVERSOS

BISCATEIRO — Precisa-se de um carpinteiro e pedreiro. Tratar Rua Paim Pamplona, 75. Estação Sampaio com Sr. David.

POLIDORES para metais ferro — aluminio e latão — Precisam-se na Avenida Mem de Sá n. 31.

PRECISA-SE de 4 estofadores. — Tratar R. Aristides Caire n.º 329-B. Méier.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COSTUREIRAS

ALFAIATE — Precisa-se ajudante e oficial que saibam casear. Av. Amaro Cavalcante 37, sobrado — Méier.

AJUDANTE de costura adiantada, ord. 80, que more na Zona Sul — Rua Raul Pompéia, 36 ap. 101 — Pôsto 6.

CAMISEIRA colarinheira — precisa-se competente para trabalhar em oficina de sobremedida — Rua da Quitanda nº 30 — 109 andar sala 1005.

FABRICA DE CONFECÇÕES p/senhoras. Precisa-se de costureira [illegible] Av. Passos, 40 — 1.º andar.

PRECISA-SE de alfaiate — Tratar na Rua Maestro Vila Lôbos, 1-C. Esquina de Had. Lôbo, 347.

BARBEIROS — MANICURES

BARBEIRO — Precisa môço para efetivo, dou garantia — Avenida Ministro Edgar Romero n.º 868 — Vaz Lôbo.

CABELEIREIRO (A) precisa-se competente com freguesia ou sem urgente. Rua Marquês de Abrantes 26 loja O Justo.

MANICURE — Precisa-se competente e com freguesia, R. Assembléia, 93 s| 402.

PRECISO de uma cabeleireira com muita prática. Tratar a Rua Aristides Caires, 324 loja.

SAPATEIROS

CALÇADOS — Precisa-se de montadores acabadores e cortadores. Av. Suburbana, 191, T. 248-5134.

INDUSTRIA DE CALÇADOS para senhoras, precisa chanfrador para trabalhar máquina Fortuna da Fekima e cortadores de peles — Tratar Avenida Santa Cruz, 100 — Realengo.

PRECISA-SE sapateiro para sapato de homem. Paga-se bem. Rua Senador Vergueiro, 35-B. Favor comparecer quem saiba trabalhar.

SAPATEIROS — Precisa-se de oficial de Luís XV Rua Francisco Real n.º 1 346 Bangu.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

MOÇA — Precisa-se de 20 a 30 anos, p| Casa de Saúde na Tijuca c| pratica de enfermagem. Devendo dormir no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

GARÇONS — COZINHEIRAS E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHEIRO — Precisa-se, com pratica na Rua Senador Dantas, 5.

AJUDANTE DE LANCHEIRO — Precisa-se um com bastante prática e desembaraço. Pedem-se ótimas referências. Tratar no Restaurante da Rodoviária, na Av. Francisco Bicalho, 1 — 2.º pav. loja 225.

BALCONISTA — Precisa-se com prática de lanchonete e confeitaria. Rua Arquias Cordeiro nº 346 (Méier).

COPEIRO — Precisa-se com prática. R. das Marrecas, 38.

COPEIRO — Precisa-se para bar, Rua Aristides Lôbo, 237 Rio Comprido.

COPEIRO — Precisa-se c/ prática de pasteleiro. R. Alcindo Guanabara 15D.

COZINHEIRA — Preciso com prática para pensão de grande movimento — Av. Franklin Roosevelt n.º 84 apto. 401.

COZINHEIRO(A) — C| prática. — Preciso Rua Silva Rabêlo, 40, com Rodrigues.

COZINHEIRA — Precisa-se c| bastante pratica para trabalhar das 17 a 1 hora. Horário noturno. Tratar à Rua Francisco Otaviano n.º 37. Pôsto 6. Copacabana.

COPEIRO — Rapaz precisa-se. Tratar Av. N. Iorque n. 40-B. Bonsucesso.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática em salgadinhos à Rua Haddock Lobo, 91.

COZINHEIRA com prática de Lanche. Precise-se. Rua do Senado, 39.

COZINHEIRO com prática de minutas para serviço noturno à Rua Camerino, 15-A.

COZINHEIRO — Precis-se de um bom ajudante com muita prática de fogão para ocupar vaga de 3.º cozinheiro. Pedem-se boas referências e pessoas trabalhadoras. Tratar no restaurante da Rodoviária. Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav., loja 225

COPEIRO — Precisa-se para bar c| pratica e documentos. R. do Senado 222.

EMPREGADA — Para pensão, precisa-se na Rua Newton Prado, n.º 12 — São Cristovão.

GARÇOM — Precisa-se c| pratica em restaurante. Tratar na Rua da Alfândega n.º 104

GARÇONETE — Precisa-se com pratica de pensão. Só dá almôço. Horário comercial. Rua São Cristovão, 1111. São Cristovão.

GARÇONS — Precisam-se c| muita prática. Rua Mariz e Barros n.º 583.

LANCHEIRO — Precisa-se c. prática c. documentos. Av. Rio Branco, n. 156 lj. 31.

LANCHEIRA — Precisa-se à Rua Itapina nº 3 Olaria — Bar.

MOÇA para cafèzinho, preciso c| bastante prática — R. Candelária, n.º 74.

MOÇA — Para trabalhar em café, Av. Rio Branco nº 20.

LANCHEIRA bem prática e c/ referências, precisa-se Rua Washington Luiz n. 51-B.

PRECISA-SE cozinheiro para restaurante — Capitão Salomão, 43 — Botafogo.

PRECISA-SE lancheiro. Rua João Vicente, 107 — Madureira.

PRECISA-SE copeiro para lanchonete. R. Santana 156-A.

PRECISA-SE de uma ajudante (a) de cozinha para pensão. Rua Santo Cristo, 99.

PRECISA-SE de uma cozinheira. Rua Leopoldina Rêgo, 456 — Bar.

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de café. R. Lobo Júnior, 2122. Penha Circular.

PRECISA-SE de empregado para botequim com prática de cozinha e copa. Rua Uranos, 921 — Ramos.

PRECISA-SE de um cozinheiro, c| prática para pensão. Rua Gago Coutinho, 53.

PRECISA-SE cozinheiro c/prática de lanchonete Rua Buenos Aires 23-A.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha R. Barata Ribeiro nº 419.

PENSÃO — Precisa-se môça p| lavar louça e outros serviços. Rua Senador Dantas, 19 s| 308.

PRECISA-SE de três garçonetes com prática na Rua Siqueira Campos, 77 sobrado.

PRECISA-SE garçonete c| prática Rua Teófilo Otôni, 137-A.

PRECISA-SE de copeiro com prática de chope. Largo do Machado n.º 29 loja 19-C 35.

PRECISA-SE copeiro com referências — Rua Conde de Bonfim n.º 528-B.

PRECISA-SE copeiro c| prática de Lanchonete — Av. Marechal Rondon, 489-D.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de copa para bar. Estrada do Engenho da Pedra 478-A — Ramos.

PRECISA-SE — De um copeiro com prática de salão. Rua Ceara nº 270 — Praça da Bandeira.

CHOFERES

CHOFER — Precisa-se para casa de alto tratamento que tenha ótima aparência, que saiba dirigir com antenção e que tenha ótimas referências. Paga-se NCr$ 350,00. Favor não se apresentar quem não estiver em condições deste anúncio. Tratar com Dr. Jorge, das 11 às 13hs na Av. Almirante Barroso, 97 — 4.º andar.

MOTORISTA — Precisa-se de pessoa de toda confiança dirigindo perfeitamente para trabalhar em casa de família de alto tratamento — Exigem-se: uso de terno e gravata durante o trabalho, limpeza e conservação de dois automoveis e referencias — Ordenado de NCr$ 350,00, na R. Buenos Aires n. 100 — 8.º andar. D. Lourdes.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão Chevrolet 58 ord. comissão pede-se novo de carteira. R. Barão de Capanema, 223 f. Bangu. Sr. Arnaldo.

MOTORISTA — Mudanças Engenho Nôvo — Precisa-se de um com prática de caminhões fechados e de mudanças, "com referências". Praça do Engenho Nôvo n.º 20. Idade até 30 anos.

MOTORISTA — Precisa-se pessoa calma, educada, com referências, mínimo 3 anos de carteira, idade 25 a 40 anos, que resida na zona sul, para pequenas entregas em Kombi e serviços eventuais da família. "Inicial NCr$ 300. Favor não se apresentar sem as condições solicitadas. Rua Arthur Araripe n.º 1 apto. 401 de 18 às 20 horas.

MOTORISTA com prática de materiais de construção, precisa-se à Rua 4, n.º 96, Curicica Jacarepaguá, é favor não se apresentar quem não estiver em condições.

MOTORISTA — 3 vagas, 2 p| Diretoria c| referência 350; 1 p| morar no emprêgo c| casa, comida e roupa lavada com 1 dia de folga na semana, salário 300. Todos c| 2 anos no mínimo de carteira assinada — R. Almirante Barroso, 6 s| 1307.

OFERECE-SE motorista profissional à prova de estrada e cidade. Prática comprovada em carro hidramático e mecânico, de preferência que viage para fora e de moradia — Tel. 258-0232. José.

OFERECE-SE motorista para caminhão com pratica. Rua Eduardo Prado, 19, tel. 248-6030 p| f. Sr. Seraphim.

PRECISA-SE de instrutor c/prática comprovada bom salário preferência more Z. Sul c/cart. de ident. Copacabana, 1 150/209.

MECÂNICOS E LANTERNEIROS

LANTERNEIROS para carros de passeio — Precisa-se Av. 28 de Setembro 5. Garagem Maracanã

LUBRIFIÇADOR — Precisa-se. Paga-se bem, favor só se apresentar quem estiver em condições e documentado, p| carros de passeio, Garagem Rio-S. Paulo, no Largo do Campinho.

LANTERNEIRO — Para emprêsa de ônibus, precisa-se à Rua Arlindo Janot, n.º 30 — Bonsucesso — IAPTEC.

LANTERNEIRO — Precisa-se na Rua Cordovil 949 — P. Lucas.

LANTERNEIRO e meio oficial precisa-se c| prática à Av. Automovel Clube, 3801. Colégio.

MECANICO — Precisa-se com urgencia de oficial, com pratica na linha Volkswagen. Rua São Januário n.º 61. São Cristovão.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se de oficial. Tratar na Auto Mecânica Globalto Ltda. Honório de Almeida n.º 72-F. Irajá.

PRECISA-SE meio-oficial pintar automoveis, com boa pratica, paga se bem. R. Frei Caneca, 422.

PRECISA-SE de lanterneiro. Tratar Travessa Dona Felicidade 38-B. (Atrás da Central do Brasil). Procurar Gaucho.

AÇOUGUE precisa empregado c| prática — Tratar Rua Divisória, 364 — Bento Ribeiro.

DIVERSOS

AJUDANTE de forno p| trabalhar à noite, precisa-se Rua São Januário, 832. São Cristovão.

CAIXEIROS — Precisa-se com prática de padaria. Rua Conde Bonfim 804.

CICLISTA com prática em padaria. Para serviço misto. Precisa-se Av. Suburbana nº 6.652 — Pilares.

ESCOLA precisa de inspetor e costureira. Rua Honório n.º 686. Todos os Santos.

ESTOFADOR — Precisa-se competente, Bom ordenado. Rua Barão de Itapagipe 120, com Sr. Santos.

ENTREGADOR — Precisa-se com prática de entregas em caminhão comprovada em carteira. Exigem-se referências. Rua Alcamèia n.º 273 — Olaria.

FRENTISTA-MANOBREIRO p| serviço diurno e noturno. Precisa-se paga bem. Favor só se apresentar quem estiver em condições. Garagem Rio-S. Paulo, no Largo do Campinho.

FOTOLITO — Precisa-se ajudante de cópia. Rua Matipó 115 Jacaré.

INSPETOR DE ALUNOS — Precisa-se de senhor de responsabilidade, com experiência, para o turno da noite. Entrevista entre 16 e 17hs. na Rua do Ouvidor, 189 — 4.º andar.

LAVADORES DE AUTOMOVEIS — Precisa-se c| prática apresentar-se c| documentos a partir de hoje das 8 às 12hs. Rua General Roca 598 Pr. Saens Pena.

LAVADOR E LUBRIFICADOR — Precisa-se para trabalho noturno e diário. Av. Monsenhor Félix 31. Vaz Lôbo.

LAVADOR E LUBRIFICADOR — Precisa-se com pratica na Praça Professora Camisão n. 5 — Jacarepaguá — Pôsto Petrobras.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com prática. Pôsto Vera Cruz — Av. Monsenhor Felix, 325 — Irajá.

MECANICO procura-se, para montagem e manutenção de elevadores procurar CLAUDIO. Rua Riachuelo, 271, apto. 601. Tel. ... 232-5227, Das 10:00 às 12:00 horas.

MENSAGEIRO para hotel — Precisa-se com referencias e boa aparência. Rua Visconde de Pirajá, 524.

OFERECE-SE senhor recem-chegado do interior para serviços de faxina em hotel ou edifício. Tratar pelo Tel. 232-9475 — C| Garson.

PRECISA-SE de 1 faxineiro com prática curso primário e todos os documentos — Praia de Botafogo n.º 484.

PRECISA-SE alguém de prática em serviços acrílicos, letreiros, placas etc. Tratar na Rua Sacadura Cabral, 67 — Sr. Valter.

PRECISA-SE de garôto 10 até 15 anos, para entregar marmita. R. Júlio de Castilho, 40 ap. 402 — Tratar D. Araci.

PRECISA-SE menor para faxina e uma cabeleireira de boa aparência que trabalhe bem. Rua General Venancio Flores n.º 481-B. — Leblon.

PRECISA-SE de um modelador para bolsas, tratar à Av. N. S. de Copacabana, 709, gr. 1008.

PRECISA-SE forneiro noturno. Rua São Carlos, 31. Estácio.

PADARIA — Precisa-se 1 padeiro e um ajudante de forno com prática. Rua Dr. Garnier, 854.A.

PADARIA — Precisa-se um empregado forneiro à Rua Carmo Neto 131 Praça Onze.

PRECISA-SE faxineiro com prática serviço condominio — exige-se referência. Tratar à noite com síndico. SOROCABA, 484 Botafogo.

PADARIA — Precisa-se de mestrinho. Rua Santiago, 147 — Penha.

PRECISA-SE caixeiro com prática de balcão padaria — Av. Suburbana nº 6 652 — Pilares.

PRECISA-SE caixeiro para armazém, morando perto do trabalho dando referências. Tratar à Rua do Catete n.º 211.

PRECISA-SE de ajudante de caminhão com, pratica em agua mineral — Rua Frei Henrique n. 155, apt. 101. Abolição — Sr. Sidônio.

PINTOR para automóveis precisa-se na Rua Cordovil 949 — P. Lucas.

PRECISA-SE ajudante de padeiro. Rua Senador Nabuco 80 — Vila Isabel. Tel. 238-1204.

PRECISA-SE casal educado, de meia idade, sem filhos, com prática de administrar edificios de apartamentos e com alguns conhecimentos de elevadores, eletricidade e serviços de bombeiro. Não é para fazer limpeza. E' para fiscalizar serviços, z e l e r, tirar recibos, pagar impostos, etc. Terá apartamento para morar. Exigem-se referências por ser lugar de confiança. Cartas para o Sr. José Farinha, na Rua Mariz e Barros nº 479-A, com tôdas as informações e ordenado para ser chamado.

SERVENTE — Precisa-se. Apresentar-se na Rua Vol. da Pátria, 481-3. Botafogo.

SERVENTE — Precisa-se p| trabalhar em caminhão c| materiais de construção — Rua São Luiz Gonzaga, 372.

JOVENS

A Kitchens-Rio em fase de expansão procura jovens ambiciosos e desembaraçados para ingressar no seu quadro de vendas.

Oferece: Orientação técnica,
Produtos de alta classe,
Boa remuneração.

Tratar à Av. N. S. Copacabana, 647 — Conjunto 1106/1107.

SECRETÁRIA

Companhia internacional expandindo seu escritório no Rio procura Secretária Estenodatilógrafa, fluente em inglês e português.

Apresentar-se à Rua da Quitanda, 62, salas ... 804/5, ou marcar estrevista pelo telefone 232-7473.

Vendedores

Sistema absolutamente nôvo, fixo e participação nos lucros da firma, além da comissão normal. Aulas de venda. Entrevistas na Rua do Rosário, 172, 501, das 8 às 12 horas.

Vendedores

Produto popular grande aceitação, com veículo. Fixo mais comissões acima de um milhão e meio. Estrada Dendê, 1658, Governador, depois das 15 horas.

Atenção

Estamos precisando urgente de pessoas de ambos os sexos e de boa aparência que queiram iniciar carreira de projeção e lucrativa. Não se trata de vendas. Paga-se bem. Entrevistas à Av. Rio Branco, 185, sala 1106. Horário das 9,00 às 16,00 horas.

Auxiliar Dept.º Pessoal

Admite-se môça com conhecimento completo Fôlha de Pagamento, INPS e Fundo de Garantia. Favor não se apresentar quem não estiver nas condições exigidas. Trav. S. Luiz Gonzaga, 15/17.

MAROBRAS

Admite

1 — Serralheiro — Mestre sabendo ler desenhos — Enérgico — Já tendo comprovadamente tido cargo semelhante para obras de estrutura/calderaria.
6 — Serralheiros oficiais, conhecendo desenhos — para obras pesadas.
5 — Torneiros oficiais.

Semana de 5 dias — Ótimo ambiente — Os candidatos apresentarem-se com todos os documentos ao Sr. Otto (Diretor) em nossa usina na Rodovia Washington Luiz, Km 15 — Jardim Primavera — Duque de Caxias. (P

Môça

Precisa-se com bastante desembaraço em serviços de atendimentos telefônicos e algum em datilografia. Comparecer com documentos à Rua São Clemente, 45-A — Loja.

Seja vendedor

GANHANDO ACIMA DE 2.000,00

Excelente oportunidade a pessoas dinâmicas, ambiciosas e de boa aparência.
Entrevistas: Rua Assembléia, 15-A — 5.º and. sala 54, com Sr. Soutelo, das 9h às 18h.

Secretária

Com boa aparência, com bons conhecimentos em serviços gerais, de escritório e datilografia para trabalhar escritório no Centro da cidade, em meio ou integral expediente. Idade máxima até 25 anos. Favor enviar "curriculum" e foto 3x4, declinando pretensões salariais e horário pretendido para a portaria dêste Jornal sob o número P-30922. (P

Vendedores

Distribuidora de móveis de aço e ferragens, admite vendedores para Estado da Guanabara.
Ajuda de custo e comissões.
Tratar Av. Suburbana, 142 com Sr. Jorge.

Auxiliar de escritório

Admite-se rapaz com conhecimentos. Apresentar-se Trav. S. Luiz Gonzaga, 15|17.

Corretores de terrenos

PRECISA-SE

Tratar na Imobiliária Delamare S.A. na Avenida Presidente Vargas, 446, 3.º andar, sala 302 — Telefone: 223-8965.

Engenheiro-Arquiteto

Grande e tradicional organização admite elemento dinâmico c| experiência em instalações comerciais. A emprêsa oferece condições de trabalho e progresso salarial constante. Salário inicial a altura do maior nível pago na praça. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupo 613|4.

Precisa-se

"Serralheiro" em chapa com prática — Av. Maracanã, 617.

Subcontador

Indústria com Sede em São Cristóvão, precisa de um com sólidos conhecimentos contábeis e fiscais, Idade mínima 27 anos. Semana cinco dias. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o n. 330 204, apresentando "Curriculum" e pretensões.

Torneiro

Precisa-se de preferência com conhecimentos de plásticos — Rua Teixeira Ribeiro, 101 — Bonsucesso.

Viajantes

Nossa editôra está selecionando três elementos capacitados para seu departamento de vendas do interior.
Rua da Lapa, 120, sala 1006.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

AGRIMENSOR pratico de medições tanto judicial ou particulares. Precisa-se Av. Rio Branco, 156 s| 2728.

DESPACHANTE — Legalização de firmas e sociedades comerciais, abertura de filiais, inscrição fiscal, alvarás de localização. O Despachante Oficial Sebastião Mello tratar com presteza e tirocínio. Referência de alto nível. Tradição de 20 anos. Rua México 164 — 6.º and. ss| 61 e 62 Tels 242-0900 e 222-8751.

ENGENHEIRO CIVIL, com larga experiência, faz cálculo estrutural de concreto armado. Projeto de muros de arrimo. Atirantamento. Orçamentos sem compromisso. Fone: 235-4093. Dr. David.

TOPOGRAFO — Firma de Engenharia precisa topógrafos, para trabalhar ordenado e comissão. Rua da Conceição, 101 grupo 1.126 Niterói com Dr. Sérgio.

Advocacia em geral

Criminal — ("Habeas-corpus" na Guanabara e Estado do Rio) Administrativo, Trabalhista, Civil e Comercial. Direito de Família. Largo da Carioca n.º 5 salas 801|802, das 9 às 18 horas. (P

Doenças e perturbações SEXUAIS

Pré-nupcial — Dr. Gilvan Tôrres — Av. Rio Branco n.º 156, s/ 913
Tel. 242-1071

Yoga

CAIO MIRANDA
Ginástica e Relax
Tel. 247-5075

Ipanema: R. Visc. Pirajá, 22 — 2.º and.

Copacabana: Av. N. S. Copacabana, 807 — 3.º and. (breve).

Flamengo: Largo do Machado, 29 — s|loja.

Tijuca: Rua Almte. Cochrane ,85.

Niterói: R. Cel. Moreira César, 293 — s|loja.

RURAL 1967 equip. 4x2 unico dono desde 0 Km. Vendo 7 800 mil R. Conselheiro Josino, 13-A centro tel. 232-0740. Adelino.

RURAL WILLYS 67 de luxo 4/2 temos 63 novinha — Vendo à vista troco e facilito 2 anos. Ver Largo da Glória 32/A — RIO-CAP.

RURAL 60 tração simples pen. novos, carro inteiro tudo pago urgente. 2 650,00. R. Bacairis, 212 — Tel. 92-1889. Taquara. Jacarepaguá.

RURAL 67 luxo 4 marchas à frente seminova. NCr$ 1 800 saldo 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 55-A. Tel. 234-6032.

RURAL 64. Impec. est. cons. Ven., tro., fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588, 61-2808.

RURAL 62 motor na garantia a tôda prova geral. Vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro 82. Cascadura.

SIMCA 59 e 65 impecável estado de conservação mecanica a tôda prova. A vista bom preço. Financiamos em 24 meses sem entrada. Humaitá 151. Tel. 467000.

SIMCA 65 — Superequip. em est. de novo, faço qualquer teste a vista, troco e fac. c/ 2 100 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342, loja E — Maracanã. Tel. 228-6839.

SIMCA Tufão 65 — 1 690,00 — Unico dono, novíssima, equip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

SIMCA 66, vendo a vista pela melhor oferta ou financio com pequena entrada. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616 e Mariz e Barros, 824.

SIMCA ESPLANADA 68 — Est. de nova, pouco uso, ent. 5.000 mais 24 de 482, aceito troca por Volkswagen. R. Laranjeiras 122A. Tel. 225-3953.

SIMCA RALLY especial 66, lindo carro troco por Aero e facilito salto. Tratar Av. Suburana 9991. Cascadura.

SIMCA 1965 — Radio, ótimo estado. Vendo ao primeiro NCr$ 4 500,00. Av. Paris 275 — Bonsucesso.

SIMCA 61 — Adaptada para Tufão motor nôvo c/rádio NCr$ 3.000,00. Aceito oferta Rua Visconde de Niterói 1197.

SIMCA 64 — Tufão, linda côr, ótimo estado. Facil. c/1 500. Av. Mem de Sá, 173 Tel. 222-9073.

SIMCA 63 — O mais nôvo do Rio. Parcelamos a entrada. Saldo em 24 meses. Av. Mem de Sá 118 — Tel. 252-6861.

SIMCA TUFÃO 1964 — Vendo 5.400 é carro bom e uma Rural de motor nôvo, 3.750. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Muda.

STUDEBAKER LARK 67, motor 0 km 7 mil x 12x560. Tel.238-2167 Luis.

STANDARD VANGUARD 50, mecanica a qualquer teste. Taxa paga 690,00. José Higino, 130 c/3.

SIMCA TUFÃO — 64 e Chambord 63 revisadas, em ótimo estado. Entrada a partir de 1 800. R. Barão de Mesquita, 116. Tel. 234-5197.

SIMCA, 64 — Tufão. Equipado. Venda, troca e facilita em 24 meses — R. Conde Bonfim, 426.

SIMCA 1966 Rallye especial, estado de nova, pouco uso, único dono, equipado. Vendo, troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 129.

SIMCA 65 ótimo estado lataria, forração, pintura, mecânica tudo 100% hoje e amanhã — Facilito. Rua Uruguai, 248 — 238-5128.

SIMCA 62 — Vendo com máquina, estofamento e pintura 100% perfeitos. Tôda equipada. Preço excepcional. R. Viscondessa de Pirassinunga, 2 — Estácio.

SIMCA 65 — Tufão Rallie, superequipada. Pequena entrada saldo como pudar ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 261-8008.

SIMCA 63 — 1a. sincron., c/ redio, capas, faróis lodo, calota, Esplanada, pneus b. branca novos, etc. 1 800 entr. saldo 18 x 273. R. 24 de Maio, 332. Tel. 261-6867 — Orlando.

SIMCA 64 — Vendemos c| seguros e n| revisão, faturado transferido, licenciado, sem qualquer despesa. Entrada desde NCr$ 1 830,00, saldo até 30 meses. Entrega na hora, sem fiador. — Cia. Federal de Veículos. — Rua São Francisco Xavier, 374-A.

SIMCA — Compro a dinheiro 60 a 2 600, 61 a 3 000, 62 a 3 200, 63 a 3 500, 64 a 4 500, 65 a ... 5 300 Venha com o carro e venda sem aborrecimento, Rua Mariz Amalia, 67. Tijuca.

VOLKS 64 — Vende-se azul — Pint. nova, capas, novo de mecanica. 1 500 mais 24 de 360,00 (não tem intermediario). Ver a Rua Carolina Machado 800, c| 17 — Mad. Tel.: 90-3263.

VEMAGUET — Equipadíssima — Pouco rodada. Tratar c/ Antonio Malo. Avenida Ministro Edgard Romero, 37. Cine Colizeu — Madureira.

VOLKS 66 superequip. em est. de novo grenat, lindo a toda prova a vista, troco e fac. c/ 2 500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Loja E — Maracanã. Tel.: 288-6839.

VOLKS 66 grená baixa quilometragem. Troco ou financio em 24 meses. Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 67 — Vendo urgente, lindo, novo, equipado. NCr$ .... 7 500,00. R. Leopoldo Miguez, 169 ap. 204. Tel.: 256-7147.

VOLKS 65 — Lindo, excelente estado geral, equipado, toda prova. Troco, facilito saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25, tel. 234-4876.

VOLKS 60 superequip. em excepcional est. de conservação a toda prova a vista 4 400 troco e fac. c| 1 600 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, loja E — Maracanã. Tel.: 228-6839.

VOLKS 68 — Vendo o bege equipado, troco e financio em 2 anos. Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 67 — 64 em ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Av. Suburbana, 9932, Cascadura.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66, 69. Ok. Novos, equip. entr. a partir de 1 500,00 saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 565-B — Junto ao Inicio da Rua Lino Teixeira. Tel. 261-2551.

VOLKS 69 — 0 km, tôdas as côres, pronta entrega, aceito troca por Volks ou Kombi de 68 a 59. Facilito o saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

VOLKS 62 — A vista, urgente, 5 200 — Ótimo estado. Av. Suburbana 9991. Cascadura.

VOLKS 63 ótimo estado, a tôda prova geral. Vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro 82, pôsto Cascadura.

VOLKS 67 — Equipado. Ótima conservação. NCr$ 1 300, entrada, saldo até 24 meses. Estudo propostas. Tel. 246-6227 até 20h.

VOLKS 61, 63 e 66 — Equip. ótimo estado. Financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza, .. 193 l. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

VOLKSWAGEN — Cia. compra paga na hora 68 a 8 500 — 67 a 7 500, 66 a 6 500 — 65 a 6 200 — 64 a 5 800 — 63 a 5 500 — 62 a 5 000 — 61 a 4 500. Atendemos até 20 horas. Dias uteis sabado até 18 horas. Rua São Clemente, 92. Tel.: 226-7191.

Agência Humaitá de Automóveis

Financia até 24 meses pelo crédito direto. Juros bancários. Os melhores planos a sua escolha. Visite-nos e comprove. Temos planos com parcelas intermediárias:

VOLKS 68 Ent. 2.200, 24 prestações de 483,00
VOLKS 67 Ent. 2.000, 24 prestações de 448,00
VOLKS 66 Ent. 1.600, 24 prestações de 440,00
VOLKS 65 Ent. 1.600, 24 prestações de 416,00
VOLKS 64 Ent. 1.600, 24 prestações de 377,00
VOLKS 63 Ent. 1.600, 24 prestações de 345,00

Tôdas as despesas incluídas, inclusive uma garantia de 3 meses ou 3.000 Kms.

RUA HUMAITÁ, 68 — TEL.: 246-0949 — DOMINGO ATÉ 13 HORAS

NOS VENDEMOS

VOLKSWAGEN USADOS

COM GARANTIA
ÊLES ESTÃO AQUI HOJE!

CARROS USADOS

VEÍCULOS	ENTRADA	MENSAL	VEÍCULOS	ENTRADA	MENSAL
VOLKS 62	1.000,00	301,74	VOLKS 66	3.000,00	327,43
VOLKS 64	2.000,00	314,00	VOLKS 67	3.300,00	333,61
VOLKS 65	2.300,00	301,74	VOLKS 68	3.500,00	364,50

OBS: Temos sempre vários carros à sua disposição; estudamos outras condições de entradas, preço e prazo, p/ carro de qualquer ano.

IMPERIAL S.A.
AVENIDA GOMES FREIRE, 333
TELEFONE: 252-9387

ESCOLHA E COMPRE!

O Veículo nós lhe garantimos, a procedência é a melhor possível e o plano nem é bom falar...

DEPARTAMENTO CARROS NOVOS

Marca	Ano	Entradas	Prestações a partir de
ITAMARATY	69	5.000	900,00
AERO-WILLYS	69	4.000	700,00
FORD CORCEL	69	3.000	400,00
RURAL LUXO	69	3.000	380,00
JEEP WILLYS	69	2.000	400,00
PICK-UP WILLYS	69	2.000	450,00
DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS			
VOLKSWAGEN	68	2.000	350,00
ITAMARATY	67	3.000	500,00
AERO WILLYS	67	3.000	400,00
GORDINI	67	1.500	250,00
AERO WILLYS	66	2.500	350,00
GORDINI	66	1.000	250,00
AERO WILLYS	65	2.000	400,00
AERO WILLYS	64	1.500	350,00
AERO WILLYS	63	1.500	300,00

ACEITAMOS SEU VEÍCULO USADO EM TROCA
e muitos outros planos de financiamento à sua escolha. Todos os nossos veículos são 100% revisados. Aceitamos troca.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo
Revendedor WILLYS
RUA MARIZ E BARROS, 774/776
Tels.: 48-7454 e 34-9316

Autobrás S/A.

Concessionários Chrysler
Rua Voluntários da Pátria, 323

VENDE

JANGADA 1967 motor Esplanada — Nova.
RURAL 1968 — 1 diferencial — Ótima
ESPLANADA 67 e 68 — Revisados
REGENTE 68 — 1.ª série — Revisado

A vista ou até 24 meses

Pádua Automóveis Ltda.

O CAMINHO CERTO PARA UM BOM NEGÓCIO
VENDE, TROCA E FINANCIA ATÉ 24 MESES

OPALA 69 0 km 4 e 6 cil. pronta entrega
CORCEL 69 0 km 2 portas, luxo e standard
CORCEL 69 0 km 4 portas, luxo e standard
VOLKS 69 0 km 2 portas, pronta entrega
VOLKS 69 0 km 4 portas, pronta entrega
KARMANN-GHIA 68 superequipado, perfeito estado
KOMBI 68 pouco rodada, super nova
AERO 67 superequipado, freio a ar
ITAMARATY 66 novíssimo, todo equipado
VOLKS 66 super nôvo, equipado
VOLKS 65 excepcional estado de nôvo
VOLKS 64 perfeito estado, equipado
VOLKS 63 superequipado, nôvo
VOLKS 61 excelente estado, todo equipado
KOMBI 62 luxo, perfeita, tôda equipada
KOMBI 61 estado de nova, equipada
AERO 63 perfeito estado, equipado
AERO 61 rara conservação

TODOS EQUIPADOS REVISADOS E SEGURADOS

Rua Haddock Lôbo, 386, tels.: 228-0071 e 228-6596

Volkswagen

SEDAN — 2 E 4 PORTAS
KARMANN GHIA
KOMBI — LUXO E STANDARD
PICK-UP E FURGÃO

69 0 Km. Tôdas as côres pronta entrega

Aceito troca por Volks, Kombi ou Karmann-Ghia de 68 a 59, como entrada, facilito saldo 24 meses. Crédito direto.

Av. Suburbana, 9991 — Loja C.D.E.F. — Cascadura.

AG. SUBURBANA DE AUTOMÓVEIS LTDA.

VOLKS 69 — 0 km. Tôdas côres. Troco e financio em 2 anos. Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 62 — Vendemos c| seguro, n| revisão, transferido faturado, sem qualquer despesa. Entrada desde NCr$ 1 830,00 saldo até 30 meses. Entrega na hora. Cia. Federal de Veículos Rua São Francisco Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho, um só dono, Radio All Transistor americano A vista 6 800,00. Troco ou facilito c/ peq. entr. e 24 x 341,00. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 1969 0 km 1968, 1966 e 1963 ótimo est. troco e fac. até 2 anos com 2.000 ent. R. C. Bonfim 577-A Tel.: 258-3822.

VOLKSWAGEN 65 equip. ótimo à vista ou 2.200 e 24 x 320 aceito troca Rua Barão de Mesquita nº 218-A 228-3338.

VOLKSWAGEN 67 equip. vendo troco e fac. com 3 000 e 24 x 341 estudo outros planos. R. Barão de Mesquita 218-A — 228-3338.

VOLKSWAGEN 68 — Pouco uso, quilometragem real, branco c| forração vermelha, estado excepcional, facilito c| 1 500. R. São Francisco Xavier, 189. Estacionamento próprio.

VEMAG 61 — Sedan, azul, todo original, revisado, a qualquer tipo de teste facilito c/ 1 500. R. São Francisco Xavier, 189. Estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 67, diversas côres, pouco rodado, 2a. série, facilito parte do pagamento. — Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824.

VOLKSWAGEN 63 — Em excelente estado de conservação, revisado, a tôda prova, facilito c/ 1 500. R. São Francisco Xavier, 189. Estacionamento próprio.

VW 66 único dono. Vendo à vista ou financiado até 24 meses. Estudo proposta p/troca. 236-3435.

VOLKS 65 pérola, rádio Blaupunkt, capa, pneus novos NCr$ 6.200 c| BALBI. Mar. Camara 233|4.º andar M. Aer. 242-5684.

VOLKSWAGEN ou outras marcas nacionais. Compro à vista p| melhor preço. Siqueira Campos, 23-A 236-3435.

VOLKS 67 — Completamente equipado — 7.200 à vista — Somente hoje — Dr. José Humberto tel. 234-8048.

VEMAGUET SEDAN 61 — Ótimo estado, máquina boa, pintura ótima. Vendo NCr$ 2.800. Ver Rua Flora Lôbo 94 — Circular da Penha perto do Hospital Getúlio Vargas.

VOLKS 64 — Impec est cons. um dono só desde 0. K. carro para pessoa de fino gôsto. Vendo à vista ou financiado. Tel. 261-2529.

VOLKSWAGEN 66 e 67 — Vendo troco e facilito entrada a partir de 2 500 saldo 24 meses. Ver no Largo da Glória 32-A — RIO-CAP.

ALUGUE UM CARRO NÔVO
LOCADORA DE AUTOMÓVEIS STAR
Rua Maria e Barros, 748 Tel.: 234-7479
Aeroporto S. Dumont Tel.: 222-3002
Rua Barata Ribeiro, 185-A Tel.: 236-1002
Rua Bambina, 132-F Tel.: 226-7244
FILIADA AO DINERS-CBC

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO IAMSA
Seu revendedor Chevrolet de confiança
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	— Zero equipado	1969
Chevrolet Caminhão	— Zero, todos os modelos	1969
Chevrolet Pick-up	— Zero, Luxo e Standard	1969
Chevrolet Perua	— Equipado	1967 e 1968
Esplanada	— Seminovo	1968
Ford Galaxie	— Equipado	1968
Opel Kadett	— Equipado	1967
Kombi Standard	— Excelente	1967
JK-FNM	— Equipado	1967 e 1968
Volkswagen	— Excelentes	1965 e 1967
Aero Willys	— Equipados	1965 e 1967
Karmann-Ghia	— Excelente	1966
Mercedes Benz 190	— Sedan, 4 portas	1965
Chevrolet	— Basculante	1968
Chevrolet Diesel	— C/ carroceria	1968
Chevrolet	— C/ carroceria	1967
Ford F-600	— C/ carroceria	1965 e 1960
Ford F-100	—	1968
Ford F-600	— C/ Carroceria	1962

RUA DO RESENDE, 147 — TEL. 252-2644 — TAMBÉM À RUA SÃO CLEMENTE, 185 — TELEFONES 246-3551 E 246-6388 — SÁBADO ABERTO ATÉ AS 17 HORAS. OS MELHORES PLANOS DE FINANCIAMENTO.

O SEU OPALA JÁ CHEGOU.

VOLKS 69 OK. Vs. cores, entrega no ato a vista, 10 450. Troco, est. financ. R. Alvaro Ramos, 5, esq. Passagem. 46-0664.

VOLKS 69 OK 67, equip. Troco vendo a vista financ. até 24 ms. R. Alvaro Ramos, 5, esq. Passagem. 46-0664.

VOLKSWAGEN 63 — Estado geral excepcional, pequena entrada — Saldo em 24 meses, TETHIANA — Rua Uruguai 297.

VOLKSWAGEN 62 — Verde e azul (dois lindos carros) pequena entrada, saldo em 24 meses sem qualquer despesa, procurar TETHIANA — Rua Uruguai, 297.

VOLKSWAGEN — Revisados, já com tôdas as despesas incluídas. Financiamos pelo crédito direto, a juros bancários, pequena entrada, saldo em 24 meses. Rua Uruguai, 297.

VOLKSWAGEN — Revisados e financiado a longo prazo. — Rua Uruguai, 297.

VOLKSWAGEN 62 — Difícil ver outro igual, bom de tudo, só vendo — TETHIANA financia em 24 meses, com pequena entrada — Rua Uruguai 297.

VOLKSWAGEN 63 — Rua Uruguai 297. Venha ver, entrada das menores, a longo prazo.

VOLKS — Pago na hora, 60 a 4 400, 61 a 5 000, 62 a 5 400, 63 a 5 600, 64 a 6 000, 65 a 6 500, 66 a 7 000, 67 a 7 500. R. Vol. Pátria, 416-B — 246-3501.

VOLKSWAGEN 1960, 1962, 1963, 1964. Todos revisados, faturado, transf. seguro e taxas rodoviárias sem mais despesas. Pequena entrada, juros bancarios. Rua Haddock Lôbo, 437, esq. Araújo Pena. Largo da 2a.-Feira.

VOLKSWAGEN e Kombi, compro pago o melhor preço da praça, R. das Laranjeiras 122A. Tel. 225-3953.

VOLKS 60 a 68 — Não perca tempo em escolher o carro de sua preferência, visite a nossa matriz e nos o levaremos a visitar as outras 5 lojas da Tethiana, sem qualquer compromisso. Rua São Francisco Xavier 378-A.

VOLKS 63 — Vendemos c| seguro e n| revisão, transferido, faturado, sem qualquer despesa. Entrada desde NCr$ 1.930,00. Saldo até 30 meses. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS, Rua São Francisco Xavier, 374-A.

VENDE-SE um carro Volks particular, ano 63, ótima conservação, equipado. Tratar na Rua Tavares Bastos, 117.

VOLKSWAGEN — Compro hoje a vista. Pago o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKS! Compro urgente a vista mesmo prec. rep. 67 a 7.500. 68 a 8.200. Rua 24 de Maio 332. Tel. 261-8008 Sr. King.

VOLKS 64/65 vendo à vista, cinza prata equipado estado de nôvo 4 pneus novos carro sem defeito. Rua Barão do Flamengo, 50/901. 245-0013.

Concorrência

THUNDERBIRD 1962

2 portas, 8 hidramático, direção hidráulica, ar condicionado, freio a ar, vidros e bancos elátricos, rádio, estado nôvo, placa CD 239.

BUICK ELECTRA 1965

Sedan, 8 hidramático, rádio, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, CD 811.

MUSTANG 1967

Conversível, 6 mecânico, rádio, capota manual, placa 30-45-88.

PLYMOUTH FURY 1963

S| col., 8 hidramático, direção hidráulica, rádio, (CARRO EM SÃO PAULO).

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas na sala G-1. EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 13 de agôsto.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458.

Corcel Luxo ou Standard

2 e 4 portas, pronta entrega, tôdas as côres. Aceitamos troca e financiamos em até 24 meses. SEDAN S|A — Revendedor Ford. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 236-1221 e ... 257-0113. Hoje até às 12 hrs.

Pádua Automóveis

TÁXI — emplacado na praça com autonomia. VOLKS 4 portas e CORCEL. Entradas a partir de NCr$ 7.000,00.
Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels. 228-0071 e 228-6596.

Volks Zerão NCr$ 3.100

Facilitados. Saldo 24x482,64. Tôdas as cores. Também 4 portas. 256-0738, Sr. Vianna.

Chevrolet pick-up e caminhões

1969

Todos os tipos zero km. Facilidade até 24 meses. Av. Mem de Sá, 192. Tels. 252-5609 e 252-5860.

Chevrolet perua 1969 zero km

Várias côres. Troco Facilito até 24 meses. Endereço e telefones Ubaldino. Av. Mem de Sá. 192 Tels. 252-5860 ... 252-5609.

Cadillac 1968

Eldorado. Nôvo. Equipadíssimo. Ar Condicionado etc. Já liberado, único no Brasil. Tratar Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

Fenix S.A.

PEQUENA ENTRADA
SALDO 24 MESES

AERO 66, nôvo, equip.
AERO 63, 2 côres, ótimo.
DKW 63, banc. reclináveis.
KOMBI 62, Standard.
R. São Fco. Xavier, 102.

Vende-se

Por unidade, ou frota, 6 Pick-Ups WILLYS e 4 caminhões FORD, pela melhor oferta. Ver à Rua da Constituição, 71, das 9 às 17 horas, diàriamente.

AUTOPEÇAS E REVENDEDORES — ACESSÓRIOS

AMORTECEDORES p/VW. NCr$ 5,00. Garantia 6 meses. Colocação na hora. R. Ten. Pimentel, 140, Lojas 31 e 32. Olaria.

MOTOR Perkins de caminhão, e um gerador de 5 kv. Vende-se barato, Posto Lila. Rdv. Pres. Dutra Km 4. Fone: 2702 S. João Meriti.

VOLKSWAGEN — Vendo acessórios, capas de luxo e janela traseira e trinto, tudo por NCr$ 170,00 — Ronaldo. Tel. 229-3108.

Fitas importadas Cartridge

Aproveite, sòmente esta quinzena, compre 5 fitas, últimos sucessos, e leve de graça um estôjo p| fitas Otil Import. Ed. Av. Central s| 704 Tel. 242-3997.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

VAWA 62 175cc a melhor da GB — Ferreira 225-0655. Largo do Machado 29 — sala 303.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

VELEIRO LIGHTNING — Nº 7682 — Fragata IV. Vendo equipado motivo viagem NCr$ 3.500,00 à vista. Tratar com Ricardo 226-9425 ou 226-2448.

Lanchas

COBRA-WHALER

4 e 5.22 metros. Fiberglass laminado. O barco mais vendido nos Est. Unidos, fundo duplo. Motores de popa Mercuri. Lancha Hidro V — 4.90 m. Vendas financidas. Exposição Av. Augusto Severo n. 272, loja C — Praça Paris.

DIVERSOS

A.A.A. Alugue Kombi, NCr$ 5,00 p/ hora. Mudanças, entregas comerciais — Viagens — Turismo — 225-3060. 245-8552.

ATENÇÃO — Kombi — Botafogo 5,00 p/hora. Peq. mudanças, entregas, passeios etc. Serviço permanente. Tel. — 226-9065.

ALUGUEL de Kombi p/ent. com. peq. mudanças — 5,00 p/h — Turismo a combinar — 228-6941. OTTO

KOMBI c/motorista, Excursões. Passeios. Entregas pequenas mudanças, minimos preços. Tel. 232-5123 ou 252-0490. Joaquim.

KOMBI — Aluga-se p/entregas comerciais p/mudanças viagens turismo etc. Tel. dia e noite 247-1854.

KOMBI 69 — Alugo com motorista p| entregas, passeios etc. Telefone 249-5291 — ÍTALO.

HAI ATENÇÃO — Kombis — 5,00 hs. Entregas diversas, pequenas mudanças, passeios, viagens, etc. Tel. 254-3602. Sr. Darcy.

TRANSPORTA-SE em Kombi móveis geladeiras pequenas mudanças excursões Pascoal. Tel. 226-6074 226-0946.

Kombis aluguel

Caminhão p| mudanças
Fone 261-3450

Entregas comerciais, mudanças, em Kombis, caminhão. Kombis novas p| passeios, turismos interestaduais.
Real Transportadora Benfica Ltda.

Kombis NCr$ 5,50 hora

Entregas comerciais, mudanças, passeio. Telefone 238-2684.

Kombi aluguel

TEL. 242-3506

Pequenas entregas, viagens, passeios. Hora NCr$ 6,00 ou a combinar.

Zé Arigó consulta garantida

Saídas 4as. e domingos, em carros novos, ainda há vagas para 4a.-feira, viagem tranquila — RESERVAS — SR. RAMOS — 242-4295 (234-9433 DIA e NOITE).

Aluguel de carros NCr$ 19,00 por dia

Preço especial de 2.ª a 6.ª-feira. Filiado ao Diners. Na EMA-AUTOMÓVEIS Volks, Aero, Simca, Kombi, Rural. Av. Mem de Sá, 14 (junto R. Passeio). Tel. 232-5397 e 222-4229 e R. Mariz e Barros, 1.107. Tel. 234-9024 e 234-3193.

Locadora Júnior aluga 69

Filiado ao Diners — CBC.
Galaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista.
Rua da Passagem, 98 — Tel.: 246-3800 — 246-3136.